APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Portuguesa

1

LÍNGUA PORTUGUESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO



CÍNTHIA CARDOSO DE SIQUEIRA
DENISE GUILHERME VIOTTO
ELIZABETH GAVIOLI DE OLIVEIRA SILVA
MÁRCIA CRISTINA ABROMOVICK

LIVRO DO PROFESSOR

sm

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Portuguesa

1

LÍNGUA PORTUGUESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

CÍNTHIA CARDOSO DE SIQUEIRA
Bacharela e licenciada em Letras pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero).
Especialista em Docência em Língua Portuguesa pelo Instituto Superior de Educação Vera Cruz.
Mestra em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).
Consultora em projetos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa.

DENISE GUILHERME VIOTTO
Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Oswaldo Cruz.
Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).
Consultora em projetos de fomento à leitura e formadora de professores desde 2007.

ELIZABETH GAVIOLI DE OLIVEIRA SILVA
Bacharela e licenciada em Letras pela FFLCH-USP.
Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e de Alfabetização e Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos.
Consultora educacional na área de Língua Portuguesa.

MÁRCIA CRISTINA ABROMOVICK
Licenciada em Educação Artística pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp).
Cursou o magistério na rede pública do estado de São Paulo.
Pós-graduada em Lazer e Animação Sociocultural pelo Senac/Ceatel e em Neuroeducação pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro (Uni Ítalo).
Professora do Ensino Fundamental nas redes particular e pública de ensino do estado de São Paulo.

LIVRO DO PROFESSOR

São Paulo, 11ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Portuguesa 1**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Isis Ridão Teixeira
Edição: Raquel Lais Vitoriano (coord.), Alexandra Maria C. Misurini, Fernanda Vilany, Ieda Rodrigues, Lais Nobile, Mariana Gazeta Trindade, Tábatha Katherine de Souza, Tatiane Brugnerotto Conselvan.
Colaboração técnico-pedagógica: Ana Paula dos Santos, Kelly Bastos (diversidade e inclusão)
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Revisoras responsáveis: Iris Gonçalves, Beatriz Nascimento
Preparação: Aiko Mine, Deni Kasama, Nina Basílio, Rafael José Masotti, Renata Tavares, Thais Nacif
Revisão: Aline Sales, Luiza Emrich
Apoio de equipe: William Durães Torres

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Renné Ramos
Assistência de arte: Selma Barbosa Celestino
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Ana Stein
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Grapho Editoração

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos língua portuguesa 1 / Cínthia Cardoso de Siqueira... [et al.]. -- 11. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

Outros autores: Denise Guilherme Viotto, Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva, Márcia Cristina Abromovick

ISBN 978-85-418-3850-4 (aluno)
ISBN 978-85-418-3855-9 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) I. Siqueira, Cínthia Cardoso de. II. Viotto, Denise Guilherme. III. Silva, Elizabeth Gavioli de Oliveira. IV. Abromovick, Márcia Cristina. V. Série.

25-293914.1 CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Aline Graziele Benitez — Bibliotecária — CRB-1/3129

11ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Portuguesa

1

LÍNGUA PORTUGUESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

CÍNTHIA CARDOSO DE SIQUEIRA
Bacharela e licenciada em Letras pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero).
Especialista em Docência em Língua Portuguesa pelo Instituto Superior de Educação Vera Cruz.
Mestra em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).
Consultora em projetos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa.

DENISE GUILHERME VIOTTO
Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Oswaldo Cruz.
Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).
Consultora em projetos de fomento à leitura e formadora de professores desde 2007.

ELIZABETH GAVIOLI DE OLIVEIRA SILVA
Bacharela e licenciada em Letras pela FFLCH-USP.
Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e de Alfabetização e Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos.
Consultora educacional na área de Língua Portuguesa.

MÁRCIA CRISTINA ABROMOVICK
Licenciada em Educação Artística pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp).
Cursou o magistério na rede pública do estado de São Paulo.
Pós-graduada em Lazer e Animação Sociocultural pelo Senac/Ceatel e em Neuroeducação pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro (Uni Ítalo).
Professora do Ensino Fundamental nas redes particular e pública de ensino do estado de São Paulo.

LIVRO DO ESTUDANTE

São Paulo, 11ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Portuguesa 1**
© SM Educação
Todos os direitos reservados
Direção editorial André Monteiro
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Edição executiva Isis Ridão Teixeira
Edição: Raquel Lais Vitoriano (coord.), Alexandra Maria C. Misurini, Fernanda Vilany, Ieda Rodrigues, Lais Nobile, Mariana Gazeta Trindade, Tábatha Katherine de Souza, Tatiane Brugnerotto Conselvan.
Colaboração técnico-pedagógica: Ana Paula dos Santos, Kelly Bastos (diversidade e inclusão)
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Revisoras responsáveis: Iris Gonçalves, Beatriz Nascimento
Preparação: Aiko Mine, Deni Kasama, Nina Basílio, Rafael José Masotti, Renata Tavares, Thais Nacif
Revisão: Aline Sales, Luiza Emrich
Apoio de equipe: William Durães Torres
Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes
Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Renné Ramos
Assistência de arte: Selma Barbosa Celestino
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Ana Stein
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto
Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Grapho Editoração
Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos língua portuguesa 1 / Cínthia Cardoso de Siqueira... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

Outros autores: Denise Guilherme Viotto, Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva, Márcia Cristina Abromovick

ISBN 978-85-418-3850-4 (aluno)
ISBN 978-85-418-3855-9 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) I. Siqueira, Cínthia Cardoso de. II. Viotto, Denise Guilherme. III. Silva, Elizabeth Gavioli de Oliveira. IV. Abromovick, Márcia Cristina. V. Série.

25-293914.1 CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Aline Graziele Benitez — Bibliotecária — CRB-1/3129

11ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE, QUERIDA ESTUDANTE,

ESTE LIVRO FOI CUIDADOSAMENTE PREPARADO PARA AJUDAR VOCÊ A CONSTRUIR UMA APRENDIZAGEM CHEIA DE SIGNIFICADOS QUE LHE SEJAM ÚTEIS NÃO SOMENTE HOJE, MAS TAMBÉM NO FUTURO. NELE, VOCÊ VAI ENCONTRAR INCENTIVO PARA CRIAR, EXPRESSAR IDEIAS E PENSAMENTOS, REFLETIR SOBRE O QUE APRENDE E TROCAR EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS.

OS TEMAS, OS TEXTOS, AS IMAGENS E AS ATIVIDADES PROPOSTOS NESTE VOLUME POSSIBILITAM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES FUNDAMENTAIS PARA VIVER EM SOCIEDADE. ALÉM DISSO, ELES AJUDAM A LIDAR COM AS EMOÇÕES, PRATICAR EMPATIA, ALCANÇAR OBJETIVOS, MANTER RELAÇÕES SOCIAIS POSITIVAS E TOMAR DECISÕES DE MANEIRA RESPONSÁVEL — OPORTUNIDADES VALIOSAS PARA QUE VOCÊ SE DESENVOLVA COMO CIDADÃO OU CIDADÃ.

ACREDITAMOS QUE A AUTONOMIA E A CAPACIDADE PARA TOMAR DECISÕES ACERTADAS, RESOLVER PROBLEMAS E SUPERAR CONFLITOS É CONQUISTADA POR MEIO DE ATITUDES POSITIVAS E CONSTRUTIVAS.

ESPERAMOS QUE ESTE MATERIAL CONTRIBUA PARA SEU DESENVOLVIMENTO E PARA SUA FORMAÇÃO.

BONS ESTUDOS!

Não escreva no livro.

CONHEÇA SEU LIVRO

CONHECER SEU LIVRO VAI AJUDAR VOCÊ A APROVEITAR MELHOR AS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM QUE ELE OFERECE. VEJA A SEGUIR COMO ELE ESTÁ ORGANIZADO.

ABERTURA DO VOLUME



NA SEÇÃO **BOAS-VINDAS!**, VOCÊ VAI REALIZAR ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO A COLOCAR EM PRÁTICA O QUE JÁ SABE ANTES DE INICIAR OS ESTUDOS DO ANO.

ABERTURA DO CAPÍTULO

ESTE VOLUME CONTÉM OITO CAPÍTULOS. CADA UM DELES SE INICIA COM UMA IMAGEM REPRESENTATIVA E ATIVIDADES QUE CONVIDAM VOCÊ E SEUS COLEGAS A PENSAR E CONVERSAR SOBRE O TEMA TRABALHADO NO CAPÍTULO.



DESENVOLVIMENTO DO CAPÍTULO

APÓS A ABERTURA, VOCÊ VAI LER E ANALISAR TEXTOS VARIADOS, REFLETIR SOBRE ASPECTOS DA NOSSA LÍNGUA E PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS E ORAIS.



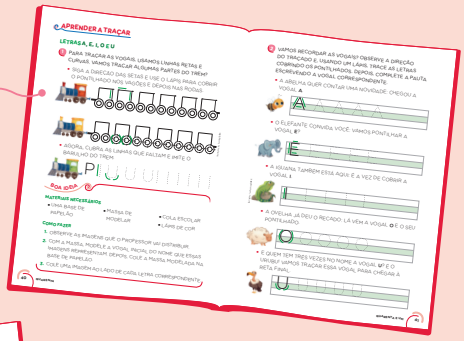
NA SEÇÃO **NAVEGAR NA LEITURA**, VOCÊ VAI CONHECER DIVERSOS TEXTOS E REALIZAR ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO A COMPREENDER O QUE FOI LIDO, A REFLETIR SOBRE O ASSUNTO E A ENTENDER QUESTÕES RELACIONADAS À CONSTRUÇÃO DO TEXTO.

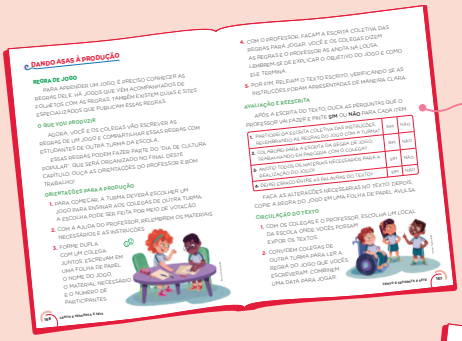
Não escreva no livro.



POR MEIO DE ATIVIDADES DIVERSAS, A SEÇÃO **CAMINHOS DA LÍNGUA** LEVA VOCÊ A SE AVENTURAR PELO MUNDO DAS LETRAS E A REFLETIR SOBRE A ORGANIZAÇÃO E O USO DA LÍNGUA.

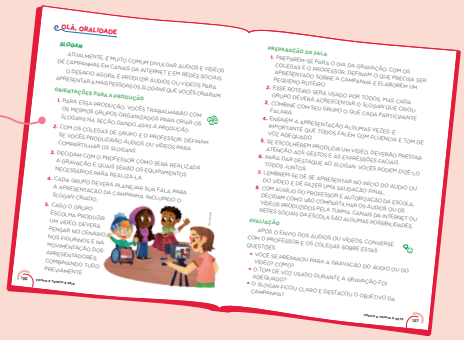
NA SEÇÃO **APRENDER A TRAÇAR**, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE TREINAR O TRAÇADO DAS LETRAS ESTUDADAS NO CAPÍTULO.





NA SEÇÃO **DANDO ASAS À PRODUÇÃO**, VOCÊ VAI ELABORAR TEXTOS ESCRITOS DESTINADOS A DIFERENTES LEITORES. PARA ISSO, VAI PLANEJAR, PRODUZIR, AVALIAR E REALIZAR UM EXERCÍCIO DE REESCRITA DO TEXTO.

NA SEÇÃO **OLÁ, ORALIDADE**, VOCÊ VAI PARTICIPAR DE ATIVIDADES QUE ENVOLVEM A PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS E O ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE A FALA E A ESCRITA.



Não escreva no livro.

FECHAMENTO DO CAPÍTULO

NO FIM DOS CAPÍTULOS, HÁ SEÇÕES QUE BUSCAM AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A LEITURA DE IMAGENS, A DIVERSIDADE CULTURAL E OS CONTEÚDOS ABORDADOS NO CAPÍTULO.



A SEÇÃO **VAMOS LER IMAGENS!** PROPÕE A ANÁLISE E A APRECIAÇÃO DE IMAGENS RELACIONADAS AO TEMA DO CAPÍTULO. NAS ATIVIDADES, VOCÊ VAI DISCUTIR OS ASPECTOS OBSERVADOS.

NA SEÇÃO **PESSOAS E LUGARES**, VOCÊ VAI CONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS CULTURAIS DE DIFERENTES COMUNIDADES. AS IMAGENS COMPLEMENTAM AS INFORMAÇÕES SOBRE AS TRADIÇÕES CULTURAIS MOSTRADAS.

AQUI NA SEÇÃO **VAMOS COMPARTILHAR!**, VOCÊ VAI REALIZAR APRESENTAÇÕES E EXPOSIÇÕES SOBRE OS ASSUNTOS ESTUDADOS E, ASSIM, COMPARTILHAR SUAS PRODUÇÕES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.

A SEÇÃO **UNIVERSO DIGITAL** PERMITE QUE VOCÊ NAVEGUE POR TEMAS RELACIONADOS À COMPUTAÇÃO E QUE ESTÃO PRESENTES EM DIVERSAS SITUAÇÕES DO SEU COTIDIANO.

A SEÇÃO **APRENDER SEMPRE** É UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ VERIFICAR E ANALISAR O QUE APRENDEU NO CAPÍTULO.

Não escreva no livro.

FECHAMENTO DO VOLUME



A SEÇÃO **LEITURAS E LEITORES** APARECE NO FINAL DO VOLUME E PROPÕE A REALIZAÇÃO DE DOIS PROJETOS QUE PROPICIAM MOMENTOS DE LEITURA NA ESCOLA E EM CASA AO LONGO DO ANO.



NA SEÇÃO **SUGESTÕES DE LEITURA**, VOCÊ VAI ENCONTRAR DICAS DE LIVROS PARA AMPLIAR SEU UNIVERSO DE LEITURA.



NA SEÇÃO **ATÉ BREVE!**, VOCÊ VAI FAZER ATIDADES SOBRE OS CONTEÚDOS ESTUDADOS NO DECORRER DO ANO E VERIFICAR O QUANTO APRENDEU.



NO FINAL DO LIVRO, VOCÊ VAI ENCONTRAR **ENCARTE**. QUE CONTÉM MATERIAL COMPLEMENTAR A SER USADO EM ALGUMAS ATIVIDADES.

ÍCONES USADOS NO LIVRO

ATIVIDADE EM DUPLA

ATIVIDADE EM GRUPO

ATIVIDADE ORAL

ATIVIDADE PARA CASA

SABER SER
SINALIZA MOMENTOS PARA PROFESSOR E ESTUDANTES REFLETIREM SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS A COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.

OBJETO DIGITAL
INDICAÇÃO DO OBJETO DIGITAL PENSADO PARA AMPLIAR E COMPLEMENTAR O TEMA E O TRABALHO DESENVOLVIDOS NA SEÇÃO.

Não escreva no livro.

SUMÁRIO

BOAS-VINDAS! • 10

CAPÍTULO 1 **BRINCAR COM PALAVRAS** 12

NAVEGAR NA LEITURA
CADÊ O TOUCINHO? • 14
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRAS, NÚMEROS E SÍMBOLOS • 17
CAMINHOS DA LÍNGUA
ALFABETO E ORDEM ALFABÉTICA • 20
CAMINHOS DA LÍNGUA
VOGAIS E CONSOANTES • 23
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
REGRAS DE CONVIVÊNCIA • 25
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **A** • 27
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **I** • 29
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **U** • 32
NAVEGAR NA LEITURA
LISTA DE MATERIAIS • 34
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **E** • 36
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **O** • 38
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **A**, **E**, **I**, **O** E **U** • 40
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
LISTA DE ANIVERSARIANTES • 42
VAMOS LER IMAGENS!
BRINCADEIRAS DE PALHAÇO • 44
APRENDER SEMPRE • 46

CAPÍTULO 2 **VAMOS BRINCAR?** 48

OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - HORA DE BRINCAR • 49
NAVEGAR NA LEITURA
BAMBOLÊ • 50
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRAS **E** E **O** (SOM ABERTO) • 54
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRAS **E** E **O** (SOM FECHADO) • 56
NAVEGAR NA LEITURA
POEMA VISUAL • 58
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **B** • 60
NAVEGAR NA LEITURA
QUADRINHAS • 62
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **P** • 64
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **B** E **P** • 66
CAMINHOS DA LÍNGUA
DIREÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA • 68
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
QUADRINHAS • 70
OLÁ, ORALIDADE
DECLAMAÇÃO DE QUADRINHA • 73
CAMINHOS DA LÍNGUA
SÍLABA • 75
APRENDER SEMPRE • 78

CAPÍTULO 3 **QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA** 80

NAVEGAR NA LEITURA
LINDA ROSA JUVENIL • 82
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **V** • 86
NAVEGAR NA LEITURA
O CRAVO E A ROSA • 88
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA MAIÚSCULA E LETRA MINÚSCULA • 91
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA DE IMPRENSA E LETRA CURSIVA • 94
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **F** • 96
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
CANTIGA • 98
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **L** • 100
CAMINHOS DA LÍNGUA
SEGMENTAÇÃO ENTRE PALAVRAS • 102
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **V**, **F** E **L** • 104
APRENDER SEMPRE • 106

CAPÍTULO 4 **VIVA A CULTURA!** 108

NAVEGAR NA LEITURA
GUACAMOLE • 110
OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - DE QUE PAÍS VEIO? • 113
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **T** • 114
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **D** • 116
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **R** • 118
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **R** ENTRE VOGAIS • 120
NAVEGAR NA LEITURA
O ENTERRO DA DONA ONÇA • 122
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **C** • 125
NAVEGAR NA LEITURA
CARTAZ DE CAMPANHA • 127
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **Q** E USO DE **QU** • 130
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **T**, **D**, **R**, **C** E **Q** • 132
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
SLOGAN • 134
OLÁ, ORALIDADE
SLOGAN • 136
UNIVERSO DIGITAL
SIGA OS PASSOS • 138
PESSOAS E LUGARES
GRIÔS • 140
APRENDER SEMPRE • 142



Guilherme Asthma/ID/BR



Maria Gabriela Gama/ID/BR

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 5 **PURA DIVERSÃO** 144

NAVEGAR NA LEITURA
ANEDOTA • 146
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **M** • 150
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **N** • 152
NAVEGAR NA LEITURA
PISAR O RABO • 154
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **Ã** • 158
CAMINHOS DA LÍNGUA
VOGAL + **M** OU **N** • 160
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **ÃO** • 162
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **M** E **N** • 164
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
REGRA DE JOGO • 166
VAMOS COMPARTILHAR!
DIA DE CULTURA POPULAR • 168
APRENDER SEMPRE • 170
OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA? • 170


Guilherme Asthma/ID/BR

CAPÍTULO 6 **NO MEIO DA FLORESTA, EU VI...** 172

OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - PERSONAGENS DO FOLCLORE • 173
NAVEGAR NA LEITURA
COMO NASCERAM AS ESTRELAS • 174
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **S** • 178
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **Z** • 180
NAVEGAR NA LEITURA
CURUPIRA • 183
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **C** E **Ç** • 187
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **S** ENTRE VOGAIS • 190
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **S** E **Z** • 192
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
LENDA • 194
APRENDER SEMPRE • 196

CAPÍTULO 7 **CURIOSO, EU?** 198

NAVEGAR NA LEITURA
POR QUE OS HIPOPÓTAMOS SÓ FICAM DENTRO D'ÁGUA? • 200
OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - ALMANAQUE DE CURIOSIDADES • 200
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **H** • 203
CAMINHOS DA LÍNGUA
SINAIS DE PONTUAÇÃO **. ! ?** • 205
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
TEXTO DE CURIOSIDADE • 207
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **LH** • 209

OLÁ, ORALIDADE
EXPOSIÇÃO ORAL • 211
NAVEGAR NA LEITURA
CHAMAMÉ DO JACARÉ • 213
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **J** • 217
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **CH** • 220
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DE **NH** • 222
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **H** E **J** • 224
NAVEGAR NA LEITURA
NOTÍCIA E FOTO-LEGENDA • 226
CAMINHOS DA LÍNGUA
ANTÔNIMOS E SINÔNIMOS • 228
VAMOS LER IMAGENS!
CARTAZ DE CAMPANHA • 230
APRENDER SEMPRE • 232


Maria Gabriela Garria/ID/BR

CAPÍTULO 8 **ERA UMA VEZ UM MUNDO ENCANTADO...** 234

NAVEGAR NA LEITURA
O GIGANTE EGOÍSTA • 236
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **G** (SEGUIDA DE **A**, **O** OU **U**) • 240
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **G** (SEGUIDA DE **E** OU **I**) • 242
CAMINHOS DA LÍNGUA
PALAVRAS COM **GUE** E **GUI** • 244
CAMINHOS DA LÍNGUA
USO DO **X** (EM PALAVRAS COMO **XÍCARA** E **BRUXA**) • 246
NAVEGAR NA LEITURA
CONVITE • 248
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **K** • 252
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **Y** • 254
CAMINHOS DA LÍNGUA
LETRA **W** • 256
APRENDER A TRAÇAR
LETRAS **G**, **X**, **K**, **W** E **Y** • 258
DANDO ASAS À PRODUÇÃO
CONVITE • 260
OLÁ, ORALIDADE
CONVITE ORAL • 262
UNIVERSO DIGITAL
EMOJIS • 264
PESSOAS E LUGARES
DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES VERSÕES • 266
OBJETO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL - DIFERENTES VERSÕES DE UMA MESMA HISTÓRIA • 266
VAMOS COMPARTILHAR!
CADERNO DE ESCRITOS • 268
APRENDER SEMPRE • 270


Guilherme Asthma/ID/BR

ATÉ BREVE! • 272
LEITURAS E LEITORES • 274
SUGESTÕES DE LEITURA • 276
BIBLIOGRAFIA COMENTADA • 278
ENCARTE • 281

Não escreva no livro.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

Avaliação diagnóstica

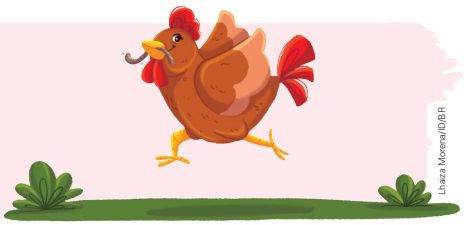
- Essa seção propõe uma avaliação diagnóstica para ser aplicada aos estudantes. Sugerimos realizar a avaliação logo no início do período letivo para que os capítulos do livro sejam adaptados às demandas de aprendizagem da turma. Antes de aplicar a avaliação, realize atividades que promovam o contato dos estudantes com a escrita e desenvolvam a coordenação motora fina deles e que sirvam para verificar o nível da linguagem oral expressiva de cada um.
- Solicite a cada um dos estudantes que falem onde eles nasceram, se têm irmãos, se moram com familiares ou com outros adultos responsáveis, etc.
  - Conte uma história e peça a eles que desenhem o que entenderam.
  - Oriente-os a fazer, com massa de modelar, esculturas das personagens de uma história.
  - Entregue uma folha para cada um com o primeiro nome deles escrito com traçado pontilhado, em tamanho grande, e peça-lhes que cubram esse traçado.

BOAS-VINDAS!

PARABÉNS, VOCÊ CHEGOU AO 1º ANO! AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO UM AQUECIMENTO PARA AS PRÓXIMAS APRENDIZAGENS. VAMOS COMEÇAR?

1 ACOMPANHE A PARLENDA QUE O PROFESSOR VAI LER.

GALINHA CHOCA
COMEU MINHOCA,
SAIU PULANDO
QUE NEM PIPOCA.



Lhaiza Morena/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. O QUE ACONTECEU COM A GALINHA APÓS COMER MINHOCA? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] A GALINHA MORREU.
- [ ] A GALINHA VOOU.
- [ ] A GALINHA CORREU.
- [X] A GALINHA PULOU.

B. QUE PALAVRA TEM O SOM FINAL PARECIDO COM O SOM DE **CHOCA**? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] PULANDO.
- [ ] GALINHA.
- [X] PIPOCA.
- [ ] COMEU.

2 MARQUE UM **X** NA OPÇÃO A SEGUIR QUE DESCREVE ESTA IMAGEM.



Lhaiza Morena/ID/BR

- [ ] AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE AMARELINHA.
- [ ] AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE QUEIMADA.
- [X] AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE PULAR CORDA.

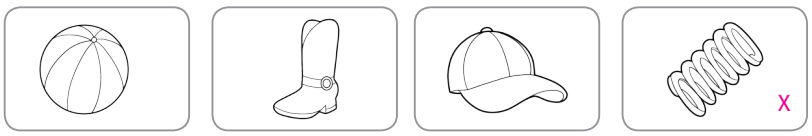
Orientações didáticas

- **Atividade 1**: O objetivo dessa atividade é verificar se os estudantes conseguem ouvir e entender a parlenda. Para responder ao item **a**, eles deverão acompanhar a leitura da parlenda e entender que, após comer minhoca, a galinha pulou (**EF15LP03**). Para responder ao item **b**, deverão reconhecer que a palavra **choca** rima com **pipoca** (**EF12LP07**).
- **Atividade 2**: Nessa atividade, os estudantes devem perceber o que a imagem retrata e marcar a resposta correta. Assim, é possível verificar se eles têm a linguagem receptiva oral desenvolvida, o que é um preditivo para desenvolver a leitura e a escrita.
- **Atividades 3 e 4**: Essas atividades visam avaliar a consciência fonológica e fonêmica dos estudantes no que diz respeito à percepção de sons iniciais e finais em palavras (**EF01LP05**). Para responder à atividade **3**, eles deverão reconhecer que as palavras **bola**, **bota** e **boné** começam com o fonema /b/ e que a palavra **mola** começa com o fonema /m/. Já na atividade **4**, eles deverão perceber que as palavras **foca**, **vaca** e **minhoca** terminam com o fonema /ka/ e que a palavra **sapo** termina com o fonema /po/ ou /pu/.
- **Atividade 5**: Por meio dessa atividade, é possível avaliar se os estudantes diferenciam letras de outros sinais gráficos (**EF01LP04**). Eles deverão perceber que há apenas uma alternativa com letras. Nas demais, há letras e números; letras, número e sinal de pontuação; letras e desenho.
- **Atividade 6**: Nessa atividade, os estudantes deverão falar em voz alta o nome das figuras e identificar que cada uma delas começa com um som diferente, o qual é representado na escrita por uma letra (**EF01LP05**). Observe se eles associam a figura do elefante à letra **e**, a do ovo à letra **o**, a da uva à letra **u**,

Não escreva no livro.

3 FALE O NOME DAS FIGURAS EM VOZ ALTA. DEPOIS, PINTE A FIGURA QUE COMEÇA COM SOM DIFERENTE DAS OUTRAS.

Ilustrações: Lhaiza Morena/ID/BR



4 FALE O NOME DESTES ANIMAIS EM VOZ ALTA. QUAL NOME TERMINA COM SOM DIFERENTE? CIRCULE ESSE ANIMAL.

Ilustrações: Lhaiza Morena/ID/BR



5 MARQUE UM **X** NA OPÇÃO QUE SÓ CONTÉM LETRAS.

- ☐ A 2 C D 3
- ☐ E I ★ M P
- ☐ ? D F M 6
- ☒ A D M E Z

6 LIGUE AS FIGURAS À PRIMEIRA LETRA DO NOME DELAS.

Ilustrações: Lhaiza Morena/ID/BR

A E I O U



7 DESENHE, NO ESPAÇO A SEGUIR, O ANIMAL DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA. DEPOIS, ESCREVA O NOME DELE.

Desenho do estudante.

Resposta pessoal.

a da abelha à letra **a** e a do ioiô à letra **i**. Assim, essa atividade permite avaliar quem são os estudantes que já conseguem associar os fonemas vocálicos às suas representações gráficas (letras)(**EF01LP07**).

- **Atividade 7**: Essa atividade permite avaliar se os estudantes conseguem fazer registros de palavras por meio da escrita espontânea (**EF01LP02**). Com isso, é possível identificar a hipótese de escrita que eles fazem. Incentive-os a expor suas ideias desde que sejam coerentes com a atividade.

- A fim de contribuir para a ampliação do vocabulário dos estudantes, podem ser desenvolvidas as seguintes atividades:
  - Leia textos ficcionais em voz alta para a turma, acionando estratégias de leitura. Por exemplo: antes de ler o texto, motive os estudantes a formular hipóteses sobre a história com base no título e nas ilustrações; faça uma pausa durante a leitura e questione-os a respeito do que vai acontecer na sequência; peça que recontem oralmente a história, instigando-os a utilizar palavras do texto e a responder a perguntas como: "Quem são as personagens?"; "O que aconteceu com elas?"; "Quando ocorreu o evento?"; "Onde a história se passa?"; "Por quê?".
  - Convide os responsáveis pelos estudantes para participar da atividade "Meu trabalho", em que eles vão contar um pouco da profissão que exercem para as crianças. Após as falas, instigue os estudantes a fazer perguntas sobre o trabalho de cada um.
- Com vistas a fomentar o desenvolvimento da consciência fonológica dos estudantes, você pode, por exemplo:
  - Realizar atividades que levem os estudantes a reconhecer os fonemas da nossa língua. Faça perguntas como: "Qual é o primeiro som que vocês ouvem quando digo **dado**?" (/d/); "Qual é o primeiro som que vocês ouvem quando digo **tatu**?" (/t/). Essas atividades desenvolvem a capacidade de identificar os fonemas.
  - Propor o jogo dos pares, em que são distribuídos cartões com figuras de objetos e de animais cujos nomes começam com o mesmo fonema, como, por exemplo, **cobra** e **cavalo**. Organize os estudantes em duplas e distribua alguns cartões. Cada dupla deverá encontrar os pares entre todos os cartões recebidos. Por meio dessa atividade, a turma deverá reconhecer, em palavras diferentes, o fonema inicial comum a elas.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a interpretação de textos dos gêneros **parlenda** e **lista**.
- a distinção entre as letras do alfabeto, números e outros sinais gráficos, bem como a memorização da ordem alfabética.
- o estudo grafofonêmico de vogais, sua pronúncia e traçado gráfico, por meio de textos curtos e do contato com palavras significativas.
- a compreensão das características da conversação espontânea, tendo como fundamentos o respeito aos turnos de fala e a adequação da linguagem à situação comunicativa.
- a produção de uma lista de regras para a convivência na sala de aula e de uma lista de aniversariantes da turma.
- a análise de imagens e a atribuição de sentido a elas.
- a construção e a ampliação de repertório literário, por meio do desenvolvimento de um projeto de leitura ao longo do ano.



Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Explore a imagem com os estudantes, pedindo que compartilhem suas interpretações, e enfatize a importância de eles se expressarem com clareza e respeitando os turnos de fala.
- **Atividades 2 e 3**: Estimule os estudantes a observar os detalhes da imagem de abertura, em que as crianças representadas estão, de fato, brincando com peças que contêm letras e, portanto, podem formar palavras com elas. Incentive que todos se manifestem a fim de fazer um levantamento com a turma sobre os possíveis significados para a expressão "brincar com palavras".

SABER SER Autoconsciência

- **Atividade 4**: Incentive os estudantes a compartilhar suas predileções. Comente que cada tipo de brincadeira pode trazer uma forma de aprendizado. Valorize as diferentes contribuições dos estudantes, mostrando a importância das diferentes habilidades que podemos desenvolver com as brincadeiras das quais costumamos participar.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 1

BRINCAR COM PALAVRAS

EXISTEM MUITAS FORMAS DE BRINCAR: COM BRINQUEDOS, COM OBJETOS QUE INICIALMENTE NÃO SÃO BRINQUEDOS, COM O PRÓPRIO CORPO E ATÉ MESMO COM PALAVRAS.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. OBSERVE A IMAGEM. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NELA?
2. EXISTE RELAÇÃO ENTRE O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO E O NOME DESTE CAPÍTULO: *BRINCAR COM PALAVRAS*? EXPLIQUE.
3. DE QUE OUTRAS MANEIRAS É POSSÍVEL BRINCAR COM PALAVRAS?
4. QUAIS SÃO SUAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS? VOCÊ ACHA GOSTOSO BRINCAR?

SABER SER



Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR; Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

FOTOMONTAGEM DE PERSONAGENS MANUSEANDO UM ALFABETO MÓVEL EM UMA SALA COM ESTANTE AO FUNDO.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

» **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 3, 4 e 6.

» **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3 e 5.

» **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 3, 4, 5, 8 e 9.

Habilidades

» **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP17, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP04, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP10, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP17, EF01LP19, EF01LP20 e EF01LP21.

» **Habilidades da Computação:** EF01CO04, EF15CO01 e EF15CO04.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo explorar a leitura e a compreensão de textos literários e não literários. Incentive os estudantes, desde o início, a memorizar os textos relativos a brincadeiras orais, principalmente a parlenda, pois é um texto de base, importante para o processo de alfabetização.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

NAVEGAR NA LEITURA

A PARLENDA QUE O PROFESSOR VAI LER SE CHAMA "CADÊ O TOUCINHO?". ELE VAI LER AS PERGUNTAS A SEGUIR E, SE SOUBEREM, VOCÊS PODERÃO RESPONDÊ-LAS EM VOZ ALTA.

* Respostas pessoais.

- VOCÊ CONHECE ESSA PARLENDA? SABE COMO SE BRINCA COM ELA?*

ATENÇÃO!

DEPOIS, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER UMA ATIVIDADE DE LEITURA SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.

CADÊ O TOUCINHO?

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O **GATO** COMEU.
CADÊ O GATO?
FOI PARA O **MATO**.
CADÊ O MATO?
O **FOGO** QUEIMOU.
CADÊ O FOGO?
A **ÁGUA** APAGOU.
CADÊ A ÁGUA?
O **BOI** BEBEU.
CADÊ O BOI?
ESTÁ AMASSANDO **TRIGO**.
CADÊ O TRIGO?
A **GALINHA** ESPALHOU.
CADÊ A GALINHA?
ESTÁ BOTANDO **OVO**.
CADÊ O OVO?
O OVO QUEBROU.

DOMÍNIO PÚBLICO.



Débora Minvi/ID/BR

TEXTO E CONTEXTO

PARLENDAS SÃO TEXTOS RECITADOS EM BRINCADEIRAS COM O OBJETIVO DE DIVERTIR, MEMORIZAR NÚMEROS, ESCOLHER QUEM COMEÇA UMA BRINCADEIRA, ENTRE OUTROS.

Roteiro de aula

- Nessa seção, os estudantes são convidados a reconhecer uma parlenda e a recuperar informações relacionadas à leitura do texto feita pelo professor. Além disso, as atividades proporcionam ambiente para que eles se expressem diante dos colegas com autoconfiança, engajando-se na brincadeira proposta.
- Tendo em vista que você é um modelo de leitor para os estudantes, é importante preparar-se para realizar uma boa leitura da parlenda e, assim, contribuir para desenvolver neles o gosto pela ludicidade do texto. Para isso, antecipadamente, leia a parlenda algumas vezes em voz alta e defina a entonação adequada para cada verso. Os estudantes são incentivados também a reconhecer algumas palavras que se repetem nos versos da parlenda, mas ainda não são trabalhadas nesse momento como rimas, assonâncias, etc. Para realizar as atividades, projete ou reproduza a parlenda na lousa ou em um painel para que o texto seja explorado com dos estudantes.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Incentive os estudantes a contar de que forma costumam brincar com essa parlenda. Em geral, uma criança estende um braço a um adulto (ou a outra criança), e este posiciona os dedos indicador e médio na palma da mão daquela e percorre o braço com os dedos, como se fossem pezinhos, enquanto a parlenda é recitada. Quem percorre com os dedos o braço da criança faz as perguntas, e a criança, com o braço estendido, responde a elas. Ao final da parlenda, aquele que pergunta faz cócegas embaixo do braço da criança.
- **Atividade 1**: Incentive os estudantes a expressar sua opinião e a citar trechos da parlenda de que mais gostaram como forma de justificar a resposta.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1. O QUE VOCÊ ACHOU DA PARLENDA? ELA É DIVERTIDA?
Respostas pessoais.

2. A PARLENDA COMEÇA COM UMA PERGUNTA. CONVERSE COM OS COLEGAS.

A. QUE PERGUNTA É ESSA?
"Cadê o toucinho que estava aqui?"

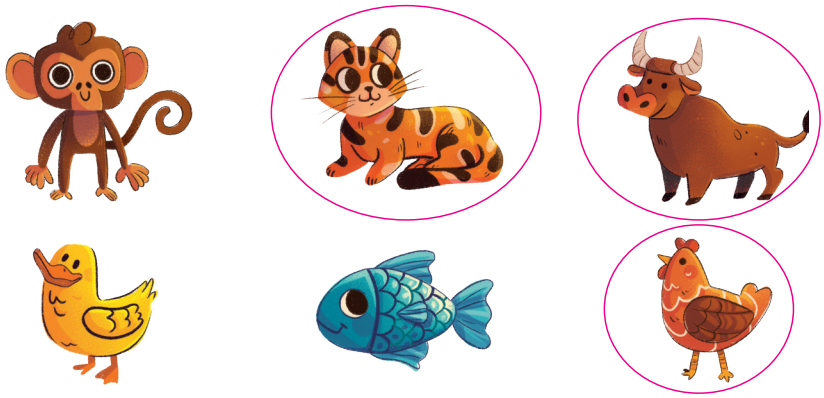
B. E QUAL É A RESPOSTA?
"O gato comeu."

3. QUAL É A BRINCADEIRA DESSA PARLENDA? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

[X] PERGUNTAR ONDE ESTÁ UM ELEMENTO QUE JÁ FOI CITADO.

[ ] PERGUNTAR SOBRE UM ELEMENTO NOVO, QUE AINDA NÃO FOI CITADO.

4. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR E CIRCULE OS ANIMAIS CITADOS NA PARLENDA.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

5. CADA LINHA DA PARLENDA É CHAMADA **VERSO**. AS PALAVRAS DESTACADAS NOS VERSOS APARECEM MAIS DE UMA VEZ NO TEXTO.

- OBSERVE CADA PALAVRA EM DESTAQUE NA PARLENDA E SUBLINHE A MESMA PALAVRA NO VERSO SEGUINTE.
Nos últimos versos, a palavra **ovo** se repete três vezes, pois é o momento de "finalização" da parlenda.

- **Atividade 2**: Nessa atividade, os estudantes devem localizar informações na parlenda. Para auxiliá-los na tarefa, releia o texto, explicando palavras desconhecidas por eles ou sanando dúvidas que surgirem.
- **Atividade 3**: Explique para os estudantes, se necessário, que **cadê** significa "onde está".
- **Atividade 4**: Nessa atividade, os estudantes poderão identificar elementos explícitos no texto de forma lúdica, circulando as ilustrações.
- **Atividade 5**: Reforce que cada linha da parlenda é chamada de **verso**. Mostre que as palavras em destaque se repetem na linha seguinte. Se for necessário, aponte para cada palavra destacada no texto que está projetado ou reproduzido na lousa e verifique se a encontram na linha seguinte.

Não escreva no livro.

Avaliação diagnóstica

- Sobre a função diagnóstica, vale lembrar que, segundo Haidt (2000), não se realiza esse tipo de avaliação apenas no começo do período letivo, mas convém fazê-lo no início de cada unidade de ensino. Isso permite ao professor verificar os conhecimentos e habilidades alcançados pelos estudantes até o momento, facilitando o desenvolvimento da sequência didática a ser estudada e contribuindo para garantir a eficácia do processo ensino-aprendizagem.
- De modo estratégico, em cada capítulo, há sugestões de avaliação diagnóstica nas seções *Navegar na leitura*, *Caminhos da língua* e *Dando asas à produção*. As orientações didáticas podem fazer menção a ela quando algum aspecto relacionado à diagnóstica suscitar com pertinência uma ação pontual em outras atividades.
- Aproveite o texto apresentado nessa seção e oriente os estudantes, organizando-os em duplas, a apreciar a sequência dos versos, garantindo que eles o façam de modo que fruam o texto. Aos poucos, vá passando entre eles e verifique se há aqueles que leem palavras, partes delas, frases, parte do título; se há quem não leia palavras, mas decodifique as imagens. Deixe que, dessa experiência, depreendam o sentido possível para essa etapa de leitura. Observe o interesse, o encantamento, a troca de ideias e o desejo de desvendar o conteúdo do texto.
- No decorrer do ano, cada momento de avaliação diagnóstica será uma oportunidade para verificar o crescimento de cada um, já que, diante de atividades significativas, o estudante vai enriquecendo seus saberes, lançando mão de diferentes esquemas para ler, interpretar e construir sentidos. Enquanto vai se apropriando da escrita e da leitura, o estudante vai ganhando, aos poucos, cada vez mais fluência e proficiência. Nos próximos capítulos, algumas ações para verificação da fluência leitora serão topicalizadas. Por meio delas se poderá delinear o momento em que a leitura acontece, levando em conta o que já foi trabalhado e buscando estratégias que favoreçam essa competência.
- Além disso, na seção *Leituras e leitores*, presente no final do volume, há a sugestão de dois projetos de leitura que poderão ser realizados ao longo do ano, sempre que considerar possível e necessário.

Saiba mais

Sobre o uso da letra de imprensa maiúscula neste volume:

Em geral, recomenda-se, no período inicial de alfabetização, o uso de letras maiúsculas, o que norteia uma das preocupações na organização deste volume ao adotá-las nos textos e nos enunciados das atividades. Assim, o estudante que não lê com autonomia poderá se familiarizar com esse tipo de letra e, à medida que for conhecendo o sistema de escrita, poderá acompanhar, com a ponta do dedo ou com o lápis, a sequência textual lida pelo professor. [...]

O trecho a seguir apresenta algumas justificativas para o uso de maiúsculas. Opta-se pelo seu uso:

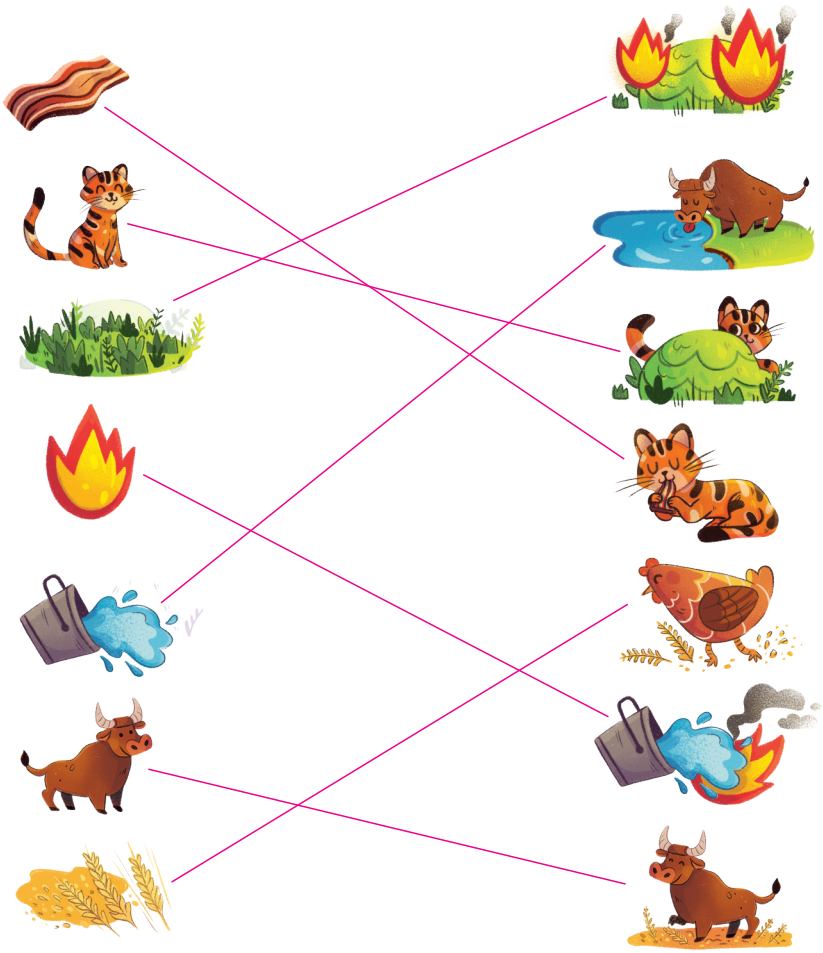
1º Porque as maiúsculas são unidades discretas, que podem ser diferenciadas e contadas. É mais fácil percebê-las separadamente e distingui-las umas das outras. E, além disso, as crianças passam muito tempo contando quantas letras tem ou deve ter um nome; se tem mais ou menos; muitas ou poucas – as maiúsculas facilitam essa tarefa.

2º Porque as maiúsculas são mais fáceis de escrever. A letra com haste tem menor complexidade gráfica e, desde muito cedo, as crianças podem escrevê-las com bastante correção. A letra minúscula é mais difícil, especialmente para crianças de três e quatro anos.

Não há outros motivos importantes em favor das maiúsculas nos períodos iniciais. Talvez possamos notar que na linguagem da rua, nos anúncios, lojas, etc. é frequente o uso das maiúsculas, daí que não sejam estranhas às crianças. De qualquer modo, não é nenhuma norma intocável, é apenas uma forma de facilitar as coisas. Em nossa experiência, o uso das maiúsculas não supõe nenhum prejuízo nem problema algum ao passar para letras manuscritas convencionais [...].

Curto, Lluís Maruny; Morillo, Maribel Ministral; Teixidó, Manuel Miralles. *Escrever e ler*: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. v. 1.

6 LIGUE OS ELEMENTOS DA PARLENDA AO QUE ACONTECEU COM CADA UM DELES NO TEXTO.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

7 NO FINAL DO TEXTO, A RESPOSTA À PERGUNTA "CADÊ O OVO?" FINALIZA A PARLENDA. POR QUE NÃO SE PERGUNTA MAIS NADA SOBRE O OVO?

Porque o ovo quebrou, finalizando a brincadeira.

8 ESSA PARLENDA COSTUMA APRESENTAR DIFERENTES FINAIS. VOCÊ CONHECE OUTRO FINAL PARA ELA? CASO CONHEÇA, RECITE ESSE FINAL PARA A TURMA.

Resposta pessoal.

Orientações didáticas

Para casa

- **Atividade 6**: Oriente os estudantes a realizar a atividade em casa. Durante a correção, retome a parlenda e peça que contem quais imagens correspondentes aos versos foram ligadas. Caso haja estudantes com dificuldade para associar o que ocorre com cada personagem da parlenda, faça novamente a leitura pausada do texto: fale um verso e solicite aos estudantes que completem com o seguinte. Assim, além de retomar os acontecimentos da parlenda, há o incentivo à memorização.

- **Atividades 7 e 8**: Explique que a forma como essa parlenda é construída apresenta um final da sequência de perguntas, mas, dependendo do lugar, grupo social, etc. em que é recitada, ela pode variar. Assim, há outros finais para a parlenda apresentada que podem ou não acabar da mesma forma: 1. "Cadê a galinha?/Está botando ovo/Cadê o ovo?/O fazendeiro comeu/Cadê o fazendeiro?/Está na fazenda/Como é que se vai à fazenda?/Por aqui, por aqui, por aqui, por aqui...". 2. "Cadê a galinha?/Está botando ovo/Cadê o ovo?/O lagarto comeu...". Verifique se os estudantes conhecem outros finais e peça que compartilhem com a turma.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRAS, NÚMEROS E SÍMBOLOS

PARA NOS COMUNICARMOS, USAMOS PALAVRAS FORMADAS POR LETRAS, MAS TAMBÉM USAMOS NÚMEROS E SÍMBOLOS.

1 OBSERVE ESTA ILUSTRAÇÃO E O NOME DA BRINCADEIRA.

AMARELINHA



Ilustrações: Débora Mittel/ID/BR

A. VOCÊ SABE COMO SE BRINCA DE AMARELINHA? CONTE AOS COLEGAS. Resposta pessoal.

B. CIRCULE A PALAVRA QUE ACOMPANHA A ILUSTRAÇÃO E DÁ NOME À BRINCADEIRA.

C. A PALAVRA QUE VOCÊ CIRCULOU É FORMADA POR:

[X] LETRAS. [ ] NÚMEROS.

D. O MENINO ESTÁ PULANDO SOBRE UMA CASA DO JOGO DE AMARELINHA EM QUE HÁ:

[ ] LETRAS. [X] NÚMEROS.

2 CONFIRA A SEGUIR OUTROS NOMES DADOS À BRINCADEIRA AMARELINHA.

ACADEMIA MACACA AVIÃO MARÉ SAPATA

A. CIRCULE A PALAVRA QUE TEM MAIS LETRAS.

B. SUBLINHE A PALAVRA QUE TEM MENOS LETRAS.

Orientações didáticas

- A habilidade de maior relevância nessa seção é a **EF01LP04**, mas a habilidade **EF15LP09** também é contemplada quando os estudantes expressam oralmente suas ideias. Nesses momentos, ressalte a importância de agir com respeito, esperando a vez de falar e usando formas de tratamento adequadas (**EF15LP11**).
- Nessa etapa de alfabetização e letramento, espera-se que os estudantes já tenham tido contato com o mundo letrado, cada um conforme o ambiente em que vive e frequenta. Incentive-os a falar sobre experiências de leitura, com textos orais e escritos. Pergunte a eles se costumam ouvir histórias, brincar com as palavras oralmente (recitando, cantando, acompanhando atividades como pular corda, bater palmas). A criança lida, de modo natural, com situações de letramento, aproveite para valorizar a **leitura incidental**, pedindo para que os estudantes falem sobre os momentos que lhes possibilitam contato com placas, cartazes, livros, sinais de trânsito, etc.
- **Atividade 1**: Entre as finalidades pedagógicas dessa brincadeira estão a contagem dos números, o respeito ao colega e o trabalho com a motricidade e com o equilíbrio. No item **a**, espera-se que os estudantes compartilhem com os colegas como se brinca de Amarelinha.
- **Atividade 2**: Escreva todas as palavras na lousa e conte, com os estudantes, a quantidade de letras de cada uma, fazendo-os perceber a que tem mais letras e a que tem menos. Se houver dificuldade para identificar as respostas, peça que, ao lado de cada palavra, eles escrevam o número de letras. Em seguida, retome a sequência numérica de modo que os estudantes atinjam o raciocínio exigido pela atividade.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Entre as atividades apresentadas nas sequências didáticas dessa seção estão, principalmente, as que contemplam a apropriação do sistema alfabético de escrita e as convenções gráficas da escrita. Neste capítulo, a seção trata das diferenças entre letras, números, símbolos e outros sinais gráficos. As atividades permitem o reconhecimento de diversas formas de comunicação, suas regras e convenções, necessárias à compreensão do que se deseja comunicar ao interlocutor no dia a dia.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

Não escreva no livro.

Avaliação diagnóstica

- A avaliação diagnóstica proposta para os conteúdos de alfabetização e letramento, especialmente os relacionados à apropriação do sistema de escrita alfabética visa verificar, sobretudo, em qual nível os estudantes se encontram nessa etapa, incluindo aspectos ligados à consciência fonológica. Também convém observar quais conhecimentos prévios os estudantes possuem sobre alguns elementos de textualidade, obtidos no contato que eles já tiveram, em maior ou menor grau, com materiais e situações de leitura e escrita, considerando que alguns deles podem não ter tido experiências prévias em instituições de ensino formais, mas trazem consigo um conjunto de saberes.
- Antes de iniciar o trabalho com as seções *Caminhos da língua* neste capítulo, verifique se os estudantes reconhecem e distinguem letras, números e símbolos, por meio de atividades que exigem o reconhecimento desses elementos de comunicação em suas situações de uso. Veja o passo a passo para uma atividade lúdica.
  1. Comece organizando grupos de quatro estudantes.
  2. Selecione um modelo de flor com pétalas dobráveis e aplique, graficamente, no miolo de cada uma delas, ou uma letra, ou um número, ou um símbolo. Faça 4 letras, 4 números e 4 símbolos para cada grupo de estudantes, sem repetições de conteúdo. Calcule 5 cm para o miolo da flor. Para a impressão, busque um papel mais fino, com gramatura menor.
  3. Recorte as flores e dobre levemente as pétalas para dentro, em direção ao miolo.
  4. Para cada grupo, prepare uma bacia ou forma funda com água que possa acomodar, com folga, 12 flores boiando.
  5. No centro de cada grupo, acomode as bacias preparadas com as flores. Distribua 3 flores para cada estudante. Ao seu sinal, um dos estudantes deitará a flor na bacia, delicadamente, e todos aguardarão que ela abra. Quando isso acontecer, o estudante que a colocou responderá se o que está no miolo é uma letra, um número ou um símbolo. Os demais vão dizer se concordam com a resposta. Na internet, é possível encontrar o passo a passo de como desenvolver essa flor, procurando por "flor mágica que abre na água".

TODAS AS PALAVRAS QUE ESTÃO NO QUADRO DA ATIVIDADE **2** SÃO FORMADAS POR **LETRAS**. USANDO AS LETRAS, AS PESSOAS PODEM ESCREVER PALAVRAS E SE COMUNICAR POR MEIO DA ESCRITA.

3 OBSERVE AS FOTOS A SEGUIR.

3b. Os estudantes devem circular, na foto **B**, o número 12; na **C**, 90; na **D**, 3,99.

X



João Prudente/Pulsar Imagens



Liderwolf/Shutterstock.com/ID/BR



Picsfive/Shutterstock.com/ID/BR



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

A. VOCÊ JÁ VIU IMAGENS PARECIDAS COM ESSAS? O QUE CADA FOTO MOSTRA? Respostas pessoais. Veja as respostas nas *Orientações didáticas.*

B. CIRCULE OS NÚMEROS QUE APARECEM NAS FOTOS.

C. PARA QUE SERVE O NÚMERO MOSTRADO NA FOTO **B**?
Para identificar uma casa em determinada rua.

D. UMA DAS IMAGENS APRESENTA APENAS LETRAS. FAÇA UM **X** AO LADO DESSA IMAGEM.

Orientações didáticas

- **Atividade 3**: Converse com a turma sobre situações do dia a dia em que usamos mensagens escritas, reforçando a importância de saber ler e escrever. Faça perguntas como "Já observaram em casa o uso de bilhetes escritos ou números em alguma embalagem, por exemplo?". Se oportuno, abra espaço para um diálogo acolhedor entre a turma, levando-os a compreender porque devemos conhecer letras e números. Na sequência, chame a atenção para a função dos números nas situações de comunicação apresentadas. A habilidade **EF01CO04** é mobilizada durante essa atividade ao se propor o reconhecimento de letras e números presentes nas imagens e a identificação do que os números representam, o que envolve a habilidade de compreender como a informação foi codificada.
- **Resposta da atividade 3a**: Foto A — uma placa de rua; foto B — o número de uma casa; foto C — uma embalagem de sabonete; foto D — o preço de um alimento (abobrinha).
- **Atividade 4**: No item **a**, explique que o elemento gráfico indicativo de que algo é proibido também pode ocorrer sobre letras — como a placa "Proibido estacionar", em que esse recurso gráfico se sobrepõe à letra **E** maiúscula. É possível comentar ainda que as placas têm significados convencionados socialmente. Desse modo, ao observar as placas, as pessoas podem compreender o que elas indicam. Um motorista, por exemplo, sabe se pode ou não estacionar em um local ao observar a placa referente a essa regra. No item **b**, incentive os estudantes a comentar que elementos das placas auxiliam a identificar a função delas. No item **c**, faça apenas um levantamento de hipóteses com os estudantes, já que é possível que eles não tenham conhecimento prévio sobre esse assunto. Permita que eles socializem as ideias com a turma.

Não escreva no livro.

4 ALÉM DAS PALAVRAS E DOS NÚMEROS, EXISTEM OUTRAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO. TAMBÉM NOS COMUNICAMOS POR SÍMBOLOS. OBSERVE ESTAS IMAGENS.

A



AlexAlmighty/Shutterstock.com/ID/BR

B



Rifkhair/Shutterstock.com/ID/BR

A. NESSES SÍMBOLOS, O TRAÇO VERMELHO SOBRE O DESENHO SIGNIFICA:

- [ ] QUE ALGO É PERMITIDO.
- [x] QUE ALGO É PROIBIDO.

4c. Sugestões de resposta: Símbolo **A**: em parques onde não há espaço destinado ao trânsito de bicicletas; em avenidas de trânsito rápido ou rodovias (exceto em acostamento); nas calçadas, de modo geral. Símbolo **B**: em zoológicos, áreas de preservação ambiental, matas, parques, etc.

B. O QUE OS SÍMBOLOS APRESENTADOS INDICAM?

C. CONVERSE COM OS COLEGAS: ONDE ESSES SÍMBOLOS PODEM SER ENCONTRADOS?

4b. O símbolo **A** indica que é proibido o trânsito de bicicleta; o símbolo **B**, que é proibido alimentar os animais.

5 VAMOS CONHECER MAIS ALGUNS SÍMBOLOS? LIGUE OS SÍMBOLOS AO QUE ELES REPRESENTAM.



MaluStudio/Shutterstock.com/ID/BR



Lukasz Stefanski/Shutterstock.com/ID/BR



Arquivo/Flamengo

SÍMBOLO QUE REPRESENTA A BANDEIRA DO BRASIL.

SÍMBOLO QUE REPRESENTA UM DOS TIMES BRASILEIROS DE FUTEBOL.

SÍMBOLO QUE INDICA "JOGUE O LIXO NO LIXO".

- **Atividades 4 e 5**: Essas atividades propiciam a realização de um trabalho com a habilidade **EF01CO04** ao demandar o reconhecimento de como a informação foi codificada. Assim, os estudantes compreendem que uma mesma informação pode ser transmitida de formas diferentes, pela linguagem verbal ou não verbal.

Para casa

- **Atividade 5**: Oriente os estudantes a realizar essa atividade em casa. Ela mobiliza leitura e interpretação atenta das instruções e conhecimento ou formulação de hipóteses sobre as imagens. Incentive-os a pedir ajuda a um adulto e diga também que dialoguem com esse adulto sobre os símbolos da atividade e que relembrem outros símbolos usados no dia a dia.

Há diversos exemplos que podem ser adaptados para a realidade da turma.

6. Siga fazendo o mesmo, alternando os estudantes até que todos do grupo tenham colocado as três flores que receberam na bacia de água.

Para complementar

ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. *O livro da escrita*. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

O livro aborda toda a evolução da escrita de maneira simples, além de tratar da importância dela, hoje, e como seria o mundo sem ela.

ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. *O livro das letras*. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Essa obra apresenta a história do nosso alfabeto desde as suas origens, há mais de 3 mil anos: as transformações, o aparecimento de vogais e consoantes, os diferentes povos e seus alfabetos, etc.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção apresenta o alfabeto e promove o reconhecimento da sequência e da ordem das letras, além de estabelecer a relação entre a letra inicial das palavras e uma imagem que a representa, com desdobramento das atividades em textos mais lúdicos.

A leitura de uma parlenda e a brincadeira oral feita por meio do verso "Café com pão, bolacha não" caracterizam a consciência fonológica, essencial nos anos iniciais da educação.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

ALFABETO E ORDEM ALFABÉTICA

OBSERVE ESTA SEQUÊNCIA DE 26 LETRAS. ELA SE CHAMA **ALFABETO**. VAMOS FALAR O NOME DAS LETRAS COM O PROFESSOR E OS COLEGAS?

A B C D E F G H I J K L M N
O P Q R S T U V W X Y Z

Débora Mini/ID/BR

ALFABETO É O CONJUNTO DE LETRAS QUE USAMOS PARA ESCREVER AS PALAVRAS.

1 SUBLINHE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO.

2 AGORA, O PROFESSOR VAI LER UMA PARLENDA.

PIUÍ, ABACAXI
OLHA O CHÃO PRA NÃO CAIR.
SE CAIR VAI MACHUCAR
E VOCÊ NÃO VAI GOSTAR.

2a. Há crianças que recitam essa parlenda quando brincam em fila, imitando um trenzinho, com as mãos nos ombros dos colegas.

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. VOCÊ CONHECE ESSA PARLENDA? SE CONHECE, CONTE COMO SE BRINCA COM ELA.

B. A PALAVRA **PIUÍ** REPRESENTA O SOM DA SIRENE OU DO APITO DE QUAL MEIO DE TRANSPORTE?



☐ ☐ X

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

C. CIRCULE, NO ALFABETO DO INÍCIO DESTA PÁGINA, AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA **TREM**.

Atividade complementar

- Confeccione com a turma uma faixa, um cartaz ou um varal com as letras penduradas na sequência alfabética. O importante é deixar o alfabeto exposto na sala para que os estudantes possam observá-lo durante as aulas. As letras devem ser grandes e legíveis para que a turma possa visualizá-las.

Orientações didáticas

- O foco da seção é o trabalho com atividades de reconhecimento do alfabeto e da sequência das respectivas letras (**EF01LP05/EF01LP10**).
- **Boxe de sistematização**: Nesta coleção, o objetivo dos boxes de sistematização é chamar a atenção dos estudantes para um conceito importante que, muitas vezes, é revisitado em outros momentos. Como boxes de apoio didático, é conveniente fazer, sempre que possível, uma mediação entre um conteúdo ou conceito formal e as condições de recepção dessas informações pelos estudantes. Também é importante oferecer a eles informações complementares ou exemplos que possam ajudá-los a se situar diante dos conteúdos apresentados. Convém ainda ressaltar que, embora essas sistematizações sejam importantes para dar coesão à sequência que está sendo trabalhada, não se pretende que elas sejam parâmetro de avaliação pontual e imediata desses conceitos.
- **Atividade 1**: Nessa atividade, os estudantes devem reconhecer quais letras iniciam e finalizam nosso alfabeto. Você pode, ainda, contar as letras com eles, se julgar conveniente.
- **Atividade 2**: A parlenda é um apoio lúdico para trabalhar o reconhecimento das letras, a formação de palavras e a identificação de rimas e onomatopeia.

Não escreva no livro.

3 O PROFESSOR VAI LER OUTRA BRINCADEIRA. NELA AS PALAVRAS IMITAM O SOM DE UM TREM. DEPOIS DE APRENDER OS VERSOS, REPITA-OS VOCÊ TAMBÉM, CADA VEZ MAIS RÁPIDO!

CAFÉ COM PÃO, **BOLACHA** NÃO.
CAFÉ COM PÃO, BOLACHA **NÃO**.
CAFÉ COM PÃO, BOLACHA NÃO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. CIRCULE A LETRA INICIAL DAS PALAVRAS EM **VERMELHO**.

B. QUAL DESSAS LETRAS QUE VOCÊ CIRCULOU APARECE PRIMEIRO NA SEQUÊNCIA DO ALFABETO? SE NECESSÁRIO, CONSULTE O ALFABETO DA PÁGINA **20**. ESCREVA A SEGUIR A PALAVRA QUE COMEÇA COM ESSA LETRA.

BOLACHA

A letra **b** aparece antes das letras **c** e **n**.

C. CONSULTE O ALFABETO E ESCREVA NOS QUADRINHOS A LETRA QUE VEM ANTES E A QUE VEM DEPOIS DAS LETRAS QUE INICIAM AS PALAVRAS A SEGUIR.



B **C**AFÉ D



S **T**ECLADO U



O **P**ÃO Q



U **V**AGÃO W

Ilustrações: Débora Miri/ID/BR

4 OBSERVE, NA PRÓXIMA PÁGINA, UM ALFABETO ILUSTRADO. NELE ESTÁ FALTANDO A PRIMEIRA LETRA DE ALGUMAS PALAVRAS. ESCREVA AS LETRAS QUE FALTAM.

Para complementar

VILLA-LOBOS - Bachianas brasileiras n. 2 - Tocata (O trenzinho do caipira). [*S. l.: s. n.*], 2015. 1 vídeo (5 min 25 s). Publicado pelo canal Orquestra Sinfônica Brasileira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wIG4h7lvj4Y. Acesso em: 15 maio 2025.

Ampliando a temática do trem, apresente aos estudantes o som do trem representado na peça musical *Bachianas brasileiras n. 2*, de Heitor Villa-Lobos, executada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

Essa obra é indicada para quem quer conhecer um trabalho teórico relacionado à educação musical.

- **Atividade 3**: Ao oralizar a parlenda "Café com pão, bolacha não", faça-o de modo ritmado (até mesmo batendo palmas): inicie lentamente e, então, acelere. Isso ajudará os estudantes a notar a semelhança do ritmo dos versos com o som de um trem partindo e ganhando cada vez mais velocidade. Depois, a turma também pode recitar, acelerando o ritmo ou tornando-o mais lento, usando tom de voz bem agudo ou bem grave, etc. (**EF15LP09**/**EF01LP02**/**EF01LP19**/**EF12LP07**).
- Verifique se os estudantes percebem que a expressão "bolacha não" é uma recusa à bolacha. Peça a eles que pintem as palavras que rimam (**pão**/**não**) e, depois de perceberem as rimas e o ritmo do texto, convide-os a produzir, coletivamente ou em duplas, outro texto semelhante, usando a mesma estrutura. Apresente algumas sugestões para completarem, como: "arroz, feijão, _____" ou "mamão, melão, _____".
- Caso haja estudantes com dificuldade para identificar a sequência das letras, solicite que consultem o alfabeto presente no início da seção para localizar as letras. De modo colaborativo, incentive, oralmente, que falem todas as letras na sequência, seguindo a ordem das fileiras.
- **Atividade 4**: Oriente os estudantes a consultar o alfabeto ilustrado sempre que surgir alguma dúvida sobre a escrita de uma letra ou sobre a ordem alfabética. Você pode, ainda, sugerir nesse momento que eles ilustrem o alfabeto produzido na atividade preparatória.

Não escreva no livro.

Atividade complementar

- Para verificar o que os estudantes conhecem sobre as letras do alfabeto, letra inicial e final das palavras e reconhecimento das letras do próprio nome, pode-se montar na sala de aula a "Árvore dos nomes". Prepare cartões com os nomes de todos os estudantes em letra de imprensa maiúscula e os pendure na árvore (que pode ser montada com cartolina, por exemplo). Cada estudante localizará seu nome, e, nessa dinâmica, podem-se fazer perguntas sobre a letra inicial do nome, se há algum colega que tem o nome com a mesma letra inicial ou final, quantas letras o nome tem, enquanto, espontaneamente, alguns estudantes poderão ir revelando outros conhecimentos.
- O alfabeto pode ser recitado como uma parlenda em que se interrompe a sequência quando a letra inicial do nome de um estudante escolhido for alcançada no alfabeto. Por exemplo, pode-se escolher um estudante para ficar de pé. Ele deverá apontar para um colega assim que a turma terminar de recitar a parlenda seguinte, batendo palmas de modo ritmado, enquanto se brinca com os versos: "Vem, vem alfabeto/Vem brincar comigo/Com que letra começa/O nome deste amigo". Ao terminar a recitação, se o nome do estudante apontado iniciar, por exemplo, com a letra **S**, então toda a turma recitará o alfabeto até que se chegue à letra **S**. O estudante que tem o nome iniciado com essa letra irá até o alfabeto da sala e a localizará. Continua-se a recitação dos versos conferindo a esse estudante a vez de apontar mais um colega, enquanto se recita novamente a parlenda; e, assim, segue-se até que todos os estudantes tenham participado da brincadeira.



Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

Atividade complementar

- Leia para os estudantes a cantiga popular a seguir:

> O trem de ferro
> Quando sai de Pernambuco
> Vai fazendo fuco-fuco
> Até chegar no Ceará.

Domínio público.

1. Pergunte a eles: "Essa cantiga, como algumas parlendas, tem continuações diferentes. Você conhece uma continuação para ela?" (Resposta: Há vários registros para a continuação da cantiga. Uma das continuações bastante conhecida é: "Rebola bola,/você diz que dá e dá,/você diz que dá na bola,/mas na bola você não dá./Rebola o pai, rebola a mãe, rebola a filha,/ eu também sou da família,/ também quero rebolar.").
2. Qual verso dessa cantiga representa o som do trem? (Resposta: O terceiro verso, com a palavra **fuco-fuco**.)

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

VOGAIS E CONSOANTES

1 LÁ VEM MAIS PARLENDA... VAMOS CONHECER?

TEM PICOLÉ, SEU JOSÉ
É DE **MURICI**, DONA LILI
É DE ABACAXI, SEU GIGI
É DE COCO, SEU TINOCO
É DE CAJU, SEU JUJU
É DE MARACUJÁ, DONA SINHÁ.

MURICI: TIPO DE FRUTA COMUM NO NORTE E NO NORDESTE DO BRASIL.

JOSCA AILINE BAROUKH E LUCILA SILVA DE ALMEIDA. *PARLENDAS PARA BRINCAR*. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2013. P. 13.

- FAÇA UM **X** NA OPÇÃO CORRETA. A PARLENDA APRESENTA VERSOS QUE SE PARECEM COM A FALA DE UM VENDEDOR DE QUÊ?

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR


( )


( )


(X)

2 OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS PALAVRAS A SEGUIR.

BARATA
MACACA
A

SORVETE
SABONETE
E

ABACAXI
GIGI
I

COCO
TINOCO
O

CAJU
JUJU
U

A. CIRCULE A ÚLTIMA LETRA DE CADA PALAVRA.

B. COPIE A LETRA QUE VOCÊ CIRCULOU NO QUADRINHO QUE ESTÁ AO LADO DE CADA DUPLA DE PALAVRAS.

Orientações didáticas

- Nessa seção, os estudantes vão retomar o alfabeto, conhecer as vogais e as consoantes e escrever o próprio nome (**EF01LP05**/**EF01LP07**).
- **Atividade 1**: Nessa atividade, procura-se verificar se os estudantes reconhecem que a parlenda lida é constituída por versos em que se representa uma espécie de "fala" de um vendedor de sorvete/picolé. Após fazer a leitura do texto, proponha uma brincadeira em que um estudante repita o primeiro verso citando o nome de um colega. Comece dizendo o verso: "Tem picolé, seu José", e os estudantes continuam dizendo, por exemplo: "Tem picolé, João?"; "Tem picolé, Juliana?"; "Tem picolé, Francisco?"; etc. Para que todos os nomes da turma sejam contemplados, escreva-os em pedaços de papel e peça que cada estudante sorteie um. Auxilie-os na leitura do nome do colega sorteado. Depois disso, solicite que repitam cada um dos demais versos após a sua leitura.
- **Atividade 2**: Explore os sons finais representados por cada dupla de palavras, pois a rima favorece o desenvolvimento da consciência fonológica. O trabalho com os sons representados pelas vogais, incluindo o estudo de sons aberto e fechado, será desenvolvido em seções específicas deste capítulo e do capítulo **2**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As letras do alfabeto são retomadas com ênfase em atividades que contemplam a escrita de nomes, pelo fato de serem mais significativas para o estudante. Geralmente, as crianças reconhecem o próprio nome entre outros nomes, por meio da identificação da letra inicial e, ainda, usam outras letras do próprio nome para construir as hipóteses de escrita.

Nessa etapa da escolarização, o conceito de vogal e consoante tem propósito didático, não sendo possível nem adequado abordá-lo sob o rigor técnico da fonética e da fonologia. O objetivo é permitir aos estudantes que conheçam a nomenclatura **vogal** e **consoante** para que seja possível fazer referência às letras dessa maneira sempre que for pertinente e necessário. No entanto, em muitos momentos, essa referência a vogais ou a consoantes se dará apenas e simplesmente como "letra". Contudo, julgamos importante apresentar os critérios que fundamentam o conteúdo do boxe de sistematização da página **24**.

Quanto à letra **y**, como não há consenso teórico absoluto sobre a classificação dela (nem a respeito de sua posição oficial) em acordos da Língua Portuguesa, após sua incorporação ao estabelecimento do alfabeto com 26 letras, optamos por não destacá-la entre vogais no boxe de sistematização.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

Atividades complementares

- As sugestões a seguir podem ser aplicadas e retomadas durante o ano sempre que julgar necessário.
  - Incentive os estudantes na tarefa de afixar as letras do alfabeto na parede ou na lousa, de forma que eles participem da organização do espaço. Isso pode desenvolver o sentimento de pertencimento e de responsabilidade para com o espaço da sala de aula.
  - Recite o alfabeto para auxiliar os estudantes na memorização da ordem das letras.
  - Escolha uma letra do alfabeto e pergunte qual letra vem antes e qual vem depois.
  - Utilizando as mãos, cubra uma letra para que os estudantes tentem adivinhar qual é a "letra escondida".
  - Proponha atividades em que os estudantes possam completar as letras que faltam.

CADA LETRA QUE VOCÊ COPIOU NOS QUADRINHOS (**A**, **E**, **I**, **O**, **U**) É CHAMADA DE **VOGAL**. QUANDO UMA LETRA NÃO REPRESENTA UMA VOGAL, ELA É CHAMADA DE **CONSONANTE**.

3 RECORTE AS LETRAS DO **ALFABETO MÓVEL** DAS PÁGINAS **281** A **285**. USE ESSAS LETRAS PARA MONTAR SEU NOME.

Respostas pessoais.

A. QUANTAS LETRAS TEM SEU NOME? PINTE UMA BOLINHA PARA CADA LETRA.

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

B. FALE O NOME DA LETRA COM QUE SEU NOME COMEÇA. A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME É UMA:

☐ VOGAL. ☐ CONSOANTE.

C. FALE O NOME DA LETRA COM QUE SEU NOME TERMINA. A ÚLTIMA LETRA DO SEU NOME É UMA:

☐ VOGAL. ☐ CONSOANTE.

4 RECORTE E MONTE O PRISMA DA PÁGINA **287**. EM SEGUIDA, ESCREVA SEU NOME NELE.

Resposta pessoal.

5 PINTE, NOS NOMES APRESENTADOS A SEGUIR, AS LETRAS QUE APARECEM EM SEU NOME.

Resposta pessoal.

F A B I A N O
T H A Í S
W A L E S K A
L E O N A R D O
Y G O R
V E R A
X I M E N A
J O A Q U I M
E L I Z Â N G E L A
P A T R Í C I A

Orientações didáticas

- **Atividade 3**: Para essa atividade, instrua os estudantes a cortarem as letras do alfabeto móvel do encarte, utilizando tesoura sem ponta. Em seguida, peça a eles que disponham todas as letras sobre a carteira para poderem escolhê-las e formarem o nome na parte superior dela. Sugira que eles consultem o próprio nome nas etiquetas do material escolar ou na lista de nomes da turma. A escrita dos nomes deve ser feita, inicialmente, copiando o modelo, para que, progressivamente, possam escrever de forma autônoma. Oriente a identificação dos nomes com base em alguns critérios, como a quantidade de letras, o reconhecimento da letra inicial, etc., e, assim, eles possam colhê-las e formarem o nome na parte superior da carteira. Se julgar pertinente, instrua-os a confeccionarem um envelope de papel sulfite para guardar as letras do alfabeto móvel. Após a realização da atividade **3**, proponha aos estudantes que se sentem em duplas e comparem o próprio nome, formado com o alfabeto móvel, com o do colega: "Ambos têm vogais?"; "Ambos têm consoantes?"; "Qual nome tem mais letras?"; "Há alguma letra que aparece nos dois nomes?".
- **Atividade 4**: Oriente a montagem do prisma no encarte. Em seguida, peça a eles que escrevam o próprio nome no prisma consultando as letras do alfabeto que aparecem na frente do prisma e, em seguida, posicionem-no no canto superior da carteira. No verso do prisma, há o alfabeto contendo letras de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, que poderão ser consultadas pela turma ao longo do ano. Explique a eles que há diversas formas de escrever as letras do alfabeto e que, aos poucos, eles vão se familiarizando com esses tipos de letras, pois elas estão presentes em diferentes situações do dia a dia.
- **Atividade 5**: Ajude os estudantes a identificar as letras que compõem o nome deles. Se considerar mais produtivo, oriente-os a pintar cada letra de uma cor diferente.

Não escreva no livro.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

TORNAR O AMBIENTE ESCOLAR MAIS AGRADÁVEL DEPENDE DO MODO COMO CONVIVEMOS COM OS OUTROS E TAMBÉM DO USO QUE FAZEMOS DO ESPAÇO EM QUE ESTAMOS E O QUAL COMPARTILHAMOS.

1 OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. O PROFESSOR VAI LER DOIS EXEMPLOS DE REGRAS PARA SEGUIR NA ESCOLA.

REGRA 1
MANTER A SALA DE AULA LIMPA E ORGANIZADA.



REGRA 2
OUVIR COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR.



Ilustrações: Débora Minvi/DBR

A. MARQUE UM **X** NA REGRA QUE ORIENTA COMO SE COMPORTAR QUANDO O PROFESSOR ESTIVER FALANDO.

( ) REGRA **1**. (X) REGRA **2**.

B. MARQUE UM **X** NA REGRA QUE ORIENTA SOBRE OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER COM O AMBIENTE ESCOLAR.

(X) REGRA **1**. ( ) REGRA **2**.

O QUE VOU PRODUZIR

QUE TAL CRIAR UM CONJUNTO DE REGRAS DA TURMA DO 1º ANO? ESSAS REGRAS VÃO FICAR EXPOSTAS NA SALA DE AULA PARA QUE TODOS POSSAM CONSULTÁ-LAS.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Ainda que a seção apresente uma proposta de atividade escrita, ela está ligada à atividade oral, focando na importância da colaboração com o grupo e no respeito nas interações e nos diálogos (**EF15LP11**).
- De forma recorrente no volume, a seção *Dando asas à produção* colabora para desenvolver a habilidade **EF15CO04**, pois orienta os estudantes a refletir sobre os elementos que vão compor seu texto de forma estruturada, instruindo-os a dividir o planejamento, a escrita e a revisão em partes menores e mais gerenciáveis para a produção final do texto.

Roteiro de aula

- Após realizar a atividade inicial proposta aos estudantes, leia para a turma *O que vou produzir* e *Orientações para a produção* e atue como escriba (**EF01LP21**). Nessa etapa, considere que os estudantes ainda não dispõem de conhecimento suficiente para indicar textualmente, sem referência prévia, mesmo na oralidade, tópicos usuais em textos desse gênero. Por isso, você pode ler para eles uma lista de combinados, para que conheçam a estrutura injuntiva do texto. Durante a realização da proposta da seção, incentive os estudantes a formular e a valorizar as regras acordadas para uma boa convivência escolar.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão realizar produções de texto individualmente, em dupla e em grupo, tendo o professor como escriba, de acordo com os objetivos das atividades, o gênero em foco, os interlocutores envolvidos no contexto de produção (quem escreve e para quem escreve) e o espaço em que a produção vai circular.

Quanto à edição do texto, ela pode transitar entre a produção de um ou mais textos em diferentes suportes impressos.

É importante verificar as possibilidades de construir, pouco a pouco, habilidades relacionadas ao uso de recursos digitais para a edição, considerando a adequação dessas atividades conforme a faixa etária e as possibilidades de cada estudante ou de cada turma.

A proposta dessa seção é que os estudantes elaborem, com o professor, regras importantes para a convivência em sala de aula.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida pública.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

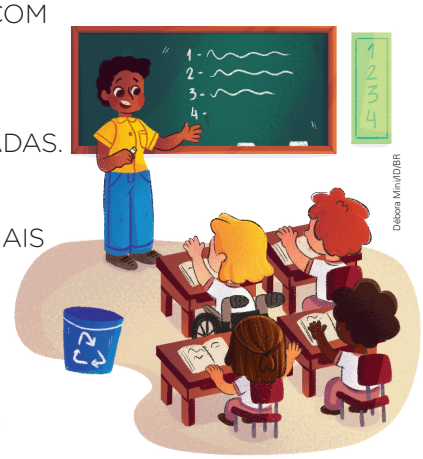
» **(EF01LP21)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF15CO04)** Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. VOCÊ E OS COLEGAS VÃO CONVERSAR E SUGERIR ALGUMAS REGRAS PARA SEREM SEGUIDAS EM SITUAÇÕES:
   - DE CONVIVÊNCIA ENTRE AS PESSOAS DENTRO E FORA DA SALA DE AULA, COMO NA HORA DO INTERVALO.
   - QUE ENVOLVEM CUIDADOS COM O AMBIENTE ESCOLAR.
   - EM QUE AS EXPRESSÕES DE CORTESIA PRECISAM SER USADAS.
2. UM ESTUDANTE PODE DAR UMA SUGESTÃO DE REGRA, E OS DEMAIS PODEM CONCORDAR, REJEITAR OU SUGERIR MODIFICAÇÕES.
3. O PROFESSOR VAI ANOTAR NA LOUSA AS REGRAS SUGERIDAS.



Débora Mini/ID/BR

AVALIAÇÃO E REESCRITA

AVALIEM CADA REGRA DE ACORDO COM OS ITENS A SEGUIR. PINTEM **SIM** OU **NÃO** PARA CADA ITEM.

1. AS REGRAS QUE VOCÊS CRIARAM SÃO FÁCEIS DE ENTENDER?	SIM	NÃO
2. VOCÊS QUEREM MUDAR ALGUMA REGRA?	SIM	NÃO
3. AS REGRAS EXPRESSAM ATITUDES QUE DEVEM SER SEGUIDAS POR TODOS?	SIM	NÃO

VERIFIQUEM SE É NECESSÁRIO FAZER ALGUMA ALTERAÇÃO NAS REGRAS. O PROFESSOR FARÁ AS MUDANÇAS NO TEXTO.

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

- O PROFESSOR VAI ESCREVER EM UMA CARTOLINA AS REGRAS CRIADAS E AFIXÁ-LA NA PAREDE DA SALA DE AULA. A TURMA PODERÁ CONSULTÁ-LA SEMPRE QUE PRECISAR.

Orientações didáticas

- Caso haja estudantes com dificuldade para produzir as regras de convivência, retome, oralmente, a importância de estabelecer normas para a convivência social. Em seguida, solicite a eles que se recordem das regras estabelecidas em anos escolares anteriores e, de modo colaborativo, discutam sobre as regras deste ano, enfatizando que algumas delas podem sofrer alterações e outras podem ser incluídas caso seja necessário.
- Em *Avaliação e reescrita*, comente com os estudantes que é comum retomar as regras e até rearranjá-las ou modificá-las de tempos em tempos, de acordo com o contexto dos estudantes e da turma. Afixe o cartaz com as regras na parede conforme orientado em *Circulação do texto*. É muito importante que os combinados fiquem à vista para que possam ser retomados no dia a dia e sejam uma ferramenta de apoio em momentos de resolução de conflitos, por exemplo.
- **Atividade interdisciplinar**: Promova uma atividade interdisciplinar reflexiva com o componente curricular Geografia para mobilizar o tema contemporâneo transversal **Cidadania e civismo — Vida familiar e social**. Do mesmo modo que os estudantes pensaram e elaboraram as regras de boa convivência para a sala de aula, convide-os a conversar com os familiares ou responsáveis para refletir sobre boas práticas de convívio na vida familiar. Assim, também será possível desenvolver a habilidade **EF01GE04**. Se julgar necessário, dê exemplos de regras de convívio, como arrumar a cama ao acordar; ajudar nas tarefas de casa; descartar o lixo de maneira adequada; entre outras. Em um próximo momento, peça aos estudantes que compartilhem com os colegas as regras de convívio de sua família e anote-as na lousa.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA A

DEPOIS DE CONHECER O ALFABETO, VAMOS ESTUDAR A LETRA **A** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Aa



APITO

Ca



ARANHA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 ACOMPANHE O POEMA QUE O PROFESSOR VAI LER.

ARANHA

TODA CHARME, TODA **MANHA**,
COMO UM TRAPEZISTA
EQUILIBRA-SE A ARANHA,
VERDADEIRA ARTISTA.

ELA NUNCA SE **ASSANHA**
MAS ÀS VEZES DESPISTA
QUANDO ALGO ESTRANHA.
PEGÁ-LA? DESISTA.

SUAVEMENTE GANHA
SUA FINÍSSIMA PISTA
E ALI SE **EMARANHA**
E PERDE-SE DE VISTA.



Débora Mini/ID/BR

MANHA: ESPERTEZA.
ASSANHAR: FICAR AGITADO.
EMARANHAR: MISTURAR.

OTONIEL S. PEREIRA. *BICHÁRIO*: POEMAS. SÃO PAULO: FORMATO, 2009. P. 20.

A. O QUE VOCÊ ACHOU DO JEITO DESSA ARANHA?
Resposta pessoal.

B. NOS PRIMEIROS VERSOS, É DITO QUE A ARANHA SE EQUILIBRA COMO UM:

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

☐ 

☒ 

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo trabalhar o estudo da vogal **a** em sua relação som-grafema. Ainda que o foco da seção seja o estudo da relação fono-ortográfica indicada, as atividades permitem que os estudantes transitem por palavras com outras ocorrências linguísticas, evitando a artificialidade de textos não autênticos e favorecendo a leitura e a escrita significativas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Roteiro de aula

- Para iniciar, pergunte aos estudantes quem já conhece a letra apresentada no início da seção, explorando os conhecimentos prévios ao 1º ano. Comente que existe mais de uma possibilidade de representar graficamente o fonema /a/. Convide-os a pronunciar em voz alta as palavras **apito** e **aranha**, chamando a atenção para o som reproduzido no início delas.
- Nessa seção, vale recordar o que propõe a BNCC quando afirma que: "[...] alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a 'mecânica' ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas) [...]" (Brasil, 2018, p. 90). Isso posto, vale indicar que, nas seções *Caminhos da língua*, haverá um trabalho sistemático com as relações som-grafema, com base nos pressupostos mencionados.
- Destaque os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **a**, a fim de que os estudantes comecem a ter contato com os diferentes tipos de letras. Caso considere pertinente, realize com os estudantes a atividade de traçado referente à letra **a** na seção *Aprender a traçar*, nas páginas **40** e **41**. Esse movimento pode ser feito ao longo de todo o volume, em todas as seções *Caminhos da língua* em que houver apresentação de uma letra.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Essa atividade recupera informações do texto por meio de questões interpretativas. Ainda que os estudantes não possam ler o texto (decodificando as palavras), a compreensão deles se dará por meio da recuperação oral das informações e das imagens apresentadas nas alternativas (**EF15LP18**). No item **a**, a resposta dos estudantes permitirá a expressão de suas impressões pessoais a respeito do perfil da aranha (**EF12LP18**). No item **b**, releia a primeira estrofe e, se necessário, verifique se eles identificam que a primeira ilustração representa um malabarista e a segunda, um trapezista (**EF15LP03**).

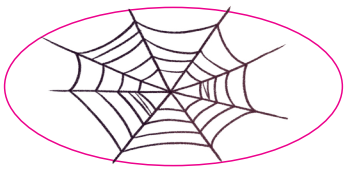
Não escreva no livro.

- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Diversidade e inclusão

O **transtorno do espectro autista** (TEA) afeta a comunicação e a interação social, com manifestações únicas em cada criança. No 1º ano, a proposta com a parlenda "A aranha" pode ser usada para tornar o aprendizado acessível, lúdico e acolhedor. Veja algumas sugestões: use imagens e fantoche de aranha, lendo a parlenda com gestos e repetição, trabalhando a coordenação motora; faça uma grande teia no chão, tornando-o cenário para buscar figuras com a letra **A** (abelha, avião); forme a palavra **aranha** com tampinhas coloridas; crie cartões com expressões que ajudem a identificar emoções da aranha em diferentes contextos (num dia ensolarado, dançando na chuva). Utilize sempre apoio visual, comandos simples e respeite as sensibilidades.

C. CIRCULE O QUE A ARANHA FAZ PARA SER CONSIDERADA UMA VERDADEIRA ARTISTA.





Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

D. OUÇA NOVAMENTE O SEGUNDO CONJUNTO DE VERSOS DO POEMA. O QUE QUER DIZER O VERSO "PEGÁ-LA? DESISTA."?

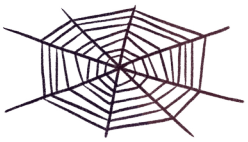
( ) QUE NÃO É FÁCIL  A  .

(X) QUE NÃO É FÁCIL  A  .

Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

E. NO FIM, A ARANHA GANHA A PISTA E ALI SE EMARANHA. QUAL É A PISTA EM QUE A ARANHA SE EMARANHA?

( ) 

(X) 

Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

F. IMAGINE ALGUÉM DIZENDO: "AI, QUE PENA QUE A ARANHA FOI EMBORA!". REPITA ESSA FRASE USANDO UM TOM DE DECEPÇÃO E FALANDO DEMORADAMENTE A LETRA **A** DA PALAVRA **AI**. Os estudantes devem dizer a frase prolongando a pronúncia da letra **a** na palavra **ai**.

2 CIRCULE AS IMAGENS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA **A**.



Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

3 BRINQUE COM OS COLEGAS, REPETINDO EM VOZ ALTA: "A ABELHA ABELHUDA ABELHUDOU AS ABELHAS". Os estudantes devem memorizar o trava-língua e dizê-lo em voz alta, cada vez mais rápido.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: O item **c** trabalha com o conhecimento de mundo dos estudantes. No item **d**, faça a leitura das alternativas junto com os estudantes. Oriente-os a completá-las falando em voz alta as palavras referentes às imagens: "Não é fácil **apontar**/**indicar** a **aranha**" e "Não é fácil **pegar** a **aranha**". O item **e** conduz os estudantes a interpretar o texto oferecendo dados de apoio para que cheguem à compreensão de que a pista de uma aranha é a própria teia. O item **f** tem como objetivo possibilitar a pronúncia do fonema /a/ prolongado para expressar decepção diante da partida da aranha que, segundo os versos finais do poema, foi embora. É um modo de trabalhar a prosódia desde as etapas iniciais de alfabetização.
- **Atividade 2**: É importante que os estudantes identifiquem as imagens cujos nomes são iniciados pela letra **a**, apoiando-se na percepção do som representado por essa letra ao pronunciá-los. Assim, são trabalhadas as habilidades **EF01LP05** e **EF01LP07**.
- **Atividade 3**: A atividade propõe um trava-língua com palavras iniciadas com a letra **a**, contribuindo para o trabalho com a consciência fonológica. Instigue os estudantes a realizar essa atividade.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA I

CONHEÇA A VOGAL **I** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Ii



IGUANA

Ji



IGUANARA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

DICA

IGUANARA OU MÃO-PELADA SÃO NOMES DADOS AO GUAXINIM.

1 OUÇA O TEXTO QUE O PROFESSOR VAI LER.

IVANA

O NETINHO PEDIU:
— VÓ, ME EMPRESTA UMA GRANA?
ELA QUIS SABER PRA QUÊ.
— PRA UM BICHINHO SUPERBACANA!
A AVÓ,
SEU NOME ERA DONANA,
EMPRESTOU.
DALI A POUCO:
— ESSA AQUI É A IVANA!
A VELHINHA CAIU PARA TRÁS,
AO VER QUE O BICHO ERA UMA...
IGUANA!



Débora Mini/ID/BR

ALEXANDRE AZEVEDO. *O ABC DO DROMEDÁRIO*. SÃO PAULO: PAULINAS, 2011.

A. PARA CONSEGUIR O BICHINHO QUE QUERIA, O QUE O NETO PEDE À AVÓ? Ele pede um dinheiro emprestado, uma grana.

B. ANOTE O NOME DO ANIMAL QUE O MENINO APRESENTOU À AVÓ. DEPOIS, LEIA ESSA PALAVRA EM VOZ ALTA.

I	V	A	N	A

Roteiro de aula

- Nessa seção, cujo foco é a letra **i**, os estudantes podem apresentar seus conhecimentos prévios sobre as vogais que já conhecem. Assim, sendo início do ano escolar, aproveite para diagnosticar esses conhecimentos.
- Peça aos estudantes que observem as imagens e leia para eles o nome dos animais indicados.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia para os estudantes o poema e chame a atenção para o tom anedótico presente no texto. Pergunte se eles se lembram de alguma situação em que tenham feito alguma ação que causou nos adultos uma reação de surpresa (**EF15LP09**). No item **a**, ajude-os a recuperar informações explícitas no texto (**EF15LP03**). Nos itens **b** e **c**, pode-se presumir que o modo como o menino apresenta a iguana à avó contribui para ampliar a sensação de surpresa dela, já que lembra a maneira como se costuma apresentar uma pessoa a alguém. Aproveite para pedir aos estudantes que falem, em voz alta, o nome de todas as vogais da palavra **Ivana**. Para valorizar ainda mais o aspecto sonoro do poema, favorecendo a consciência fonológica, solicite que prestem atenção ao som final do nome **Ivana**. Releia o poema, orientando-os a bater palmas todas as vezes que surgir uma palavra que rima com esse nome: **grana**, **superbacana**, **Donana**, **iguana** (**EF12LP18**).

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor o estudo da vogal **i** em sua relação som-grafema. As atividades de alfabetização se entrelaçam às atividades relativas aos textos, buscando promover o trabalho com a relação som-grafema de forma significativa e apropriada a essa etapa escolar.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Não escreva no livro.

C. POR QUE A AVÓ SE ASSUSTOU QUANDO O NETO LHE MOSTROU O BICHINHO?

Porque ela não imaginou que o neto compraria um animal incomum como uma iguana.

2 OBSERVE NOVAMENTE ESTES ANIMAIS.



IGUANA



IGUANARA

Ilustrações: Débora Minvi/DBR

A. PINTE A LETRA INICIAL DO NOME DESSES ANIMAIS. PRONUNCIE A LETRA QUE VOCÊ PINTOU.

Os estudantes devem pintar a letra **i** nas palavras **iguana** e **iguanara**.

B. CIRCULE A PALAVRA QUE TEM MAIS LETRAS.

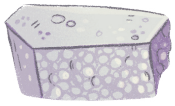
3 QUAIS NOMES ESTÃO DENTRO DA PALAVRA **IGUANARA**?

☐ IVAN ☒ NARA ☒ ANA ☐ MARA

4 VAMOS BRINCAR? COM QUE LETRA EU ESCREVO: COM **I** OU COM **A**? COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR.



I LHA



I SOPOR



A PITO

Ilustrações: Débora Minvi/DBR



I ATE



A BACAXI

A. FALE EM VOZ ALTA AS PALAVRAS INICIADAS COM **I**.

Ilha, isopor, iate.

B. CIRCULE AS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA **I** NO MEIO OU NO FINAL. Os estudantes devem circular as palavras **apito** e **abacaxi**.

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: A atividade propicia o trabalho com a relação som-grafema e favorece a percepção da dimensão léxica e fonológica da língua (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**). Também permite perceber que as palavras em estudo são iniciadas pela mesma letra (item **a**) e têm partes coincidentes, Peça aos estudantes que pronunciem as duas palavras. Ainda que não conheçam o conceito de sílaba, eles poderão perceber que **iguanara** tem uma parte final a mais (**ra**), o que será mais bem observado no item **b**, no qual precisarão identificar qual das duas palavras contém mais letras. Escreva-as na lousa, uma embaixo da outra, para que percebam essa diferença:

IGUANA
IGUANARA

- **Atividade 3**: A última opção dessa atividade, **Mara**, possibilita aos estudantes observarem a diferença no formato das letras **m** e **n**, fazendo uso da comparação das iniciais de **Nara** e **Mara**.
- **Atividade 4**: O estudo da letra **a** feita na seção *Caminhos da língua* permite que os estudantes possam, agora, identificar essa vogal e o som que ela representa, bem como a letra **i** e seu valor sonoro, completando-as nas palavras. Aproveite para perguntar a eles se há na turma colegas cujos nomes começam com a letra **i** ou se eles se lembram de outras palavras começadas com essa vogal, valorizando, assim, a pronúncia e a percepção do **i** inicial.
- **Atividade 5**: Ao ouvir o poema, os estudantes devem representar com a letra **i** o som ouvido na sílaba **ti**, presente na palavra **ratinhos**. Caso tenham dificuldade para identificar o som no interior da sílaba, oriente-os a pronunciar pausadamente essa palavra para perceber

Não escreva no livro.

5 OUÇA A LEITURA DO TEXTO E ESCREVA A LETRA QUE FALTA.

O TREM DOS RAT__I__NHOS

O TREM DOS RAT__I__NHOS
SAI BEM DE MANHÃ.

EM FIOS
DE LINHA
CAMINHOS
DE LÃ.

ESPIGAS
DE MILHO
E **BALANGANDÃS**.

E ENTRAM
NA ESCOLA
SABOR HORTELÃ.

PIUÍÍÍÍÍÍÍÍÍÍ!
PIUÍÍÍÍÍÍÍÍÍÍ!



Débora Minv/ID/BR

BALANGANDÃ: PEQUENO OBJETO USADO COMO ENFEITE.

SÉRGIO CAPPARELLI. *111 POEMAS PARA CRIANÇAS*. PORTO ALEGRE: L&PM, 2007. P. 41.

A. O TREM DOS RATINHOS PARECE SER DE VERDADE OU DA IMAGINAÇÃO? Da imaginação.

B. COMPLETE COM UMA VOGAL O NOME DO ALIMENTO PRESENTE NO TREM DOS RATINHOS.

ESP__I__GAS DE M__I__LHO

6 VAMOS BRINCAR COM SONS?

A. QUE PALAVRA REPRESENTA O SOM DO TREM?
Piuíííííííí.

B. O TREM DOS RATINHOS PEGOU O CAMINHO ERRADO! FALE A PALAVRA A SEGUIR COM O **I** BEM PROLONGADO: XIIIIIIIIIII!
Os estudantes devem dizer a palavra **xi** prolongando a pronúncia da letra **i**.

7 COM O PROFESSOR, REPITA OS VERSOS, PROCURANDO IMITAR O RITMO DO TREM. Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

Atividade complementar

- Proponha a brincadeira do bingo da letra **i**. Para isso, prepare e distribua cartelas com algumas ilustrações que representem palavras que começam com a letra **i**. Deixe alguma casas em branco e peça aos estudantes que completem essas casas que faltam desenhando ou colando imagens de objetos, animais, plantas, etc. com nome iniciado por essa letra. Por exemplo: **ímã**, **iguana**, **iguanara**, **indústria**, **injeção**, **inhame**, **inseto**, **interruptor**, **interfone**, **ioiô**, **ipê**, **iogurte**.

  Recolha as cartelas e anote em pedaços de papel os nomes de todos os itens que estão nelas, tanto os que já existiam quanto os que foram incluídos pelos estudantes. Na hora de jogar, vá sorteando as palavras e peça aos estudantes que usem um marcador (bolinhas de papel, pedrinhas, entre outros) para identificar cada item sorteado. Quem completar a cartela primeiro será o vencedor. Pode-se continuar a jogar até que todas as cartelas sejam contempladas. Durante a atividade, oriente os estudantes a não colocar esses marcadores na boca, no nariz ou na orelha, por exemplo.

qual o som que eles deverão representar pela escrita. No item **a**, incentive-os a falar como chegaram à resposta. Esclareça que o texto faz uso de palavras para expressar uma ideia original e não para falar de um trem comum.

- **Atividade 6**: Essa atividade favorece a consciência fonológica de forma lúdica e significativa, já que brinca com o som prolongado representado pela repetição da letra **i** no final da interjeição **Xi!** e da onomatopeia **Piuí!**. Pergunte aos estudantes se eles perceberam que, na ilustração, a palavra **piuíííííí**, representando o som emitido pelo trem e a fumaça saindo dele, está escrita com letra diferente (letra cursiva minúscula) da usada nos versos finais (letra de imprensa maiúscula).
- **Atividade 7**: Contemplando a habilidade **EF12LP18**, o modo como os versos estão distribuídos, sua extensão, as rimas e a onomatopeia **piuí!** contribuem para compor efeitos sonoros que, na leitura em voz alta, podem sugerir o ritmo do trem em movimento. Para realizar a atividade, divida a sala em quatro grupos: o grupo 1 memoriza a primeira estrofe, o grupo 2 memoriza a segunda, e assim por diante. Promova uma leitura expressiva dos versos, orientando cada grupo. Se a turma tiver dificuldade para captar o ritmo apenas por meio da leitura, use alguma estratégia, como marcar o ritmo dos versos com palmas e ensaiando para que o grupo 2 engate sua fala na do grupo 1, o grupo 3 na do grupo 2 e o grupo 4 na do grupo 3. Ao final, todos deverão dizer juntos os dois últimos versos: "**PIUÍÍÍÍÍÍÍÍÍÍ**! / **PIUÍÍÍÍÍÍÍÍÍÍ**!".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O objetivo da seção é propor o estudo da vogal **u** em sua relação som-grafema. Estuda-se o som que essa letra representa, palavras com **u** no início, no meio e no final e a presença e sentido dessas palavras nos textos apresentados. Dessa forma, as atividades relativas aos textos se entrelaçam às atividades de alfabetização, buscando promover o trabalho com a relação som-grafema em diferentes atividades significativas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA U

CONHEÇA MAIS UMA VOGAL E O SOM QUE ELA REPRESENTA.



Uu

URUBU



Uu

URSO

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 OBSERVE AS IMAGENS DOS ANIMAIS A SEGUIR.



Vadim Belovoddhenko/Shutterstock.com/ID/BR



K Quinn Ferris/Shutterstock.com/ID/BR



Martin Mecnarowski/Shutterstock.com/ID/BR

URSO-POLAR

U RSO-NEGRO

URSO-BEIÇ U DO

A. OUÇA OS NOMES DOS URSOS QUE O PROFESSOR VAI LER. USE A VOGAL **U** PARA COMPLETAR OS NOMES DELES.

B. VOCÊ JÁ CONHECIA ALGUM DESSES URSOS OU TINHA VISTO ALGUMA IMAGEM DELES? COMENTE.

Resposta pessoal.

2 ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO PROFESSOR E COMPLETE, NO INÍCIO DO TEXTO, O NOME DE UM ANIMAL.

U RUBU NÃO COME CHUCH U .
NÃO GOSTA DE ANG U ,
NEM DE QUIBE CRU.
MAS ADORA BAURU
COM SUCO DE CAJU!



Débora Mini/ID/BR

ALESSANDRA ROSCOE. *URUBU NÃO COME CHUCHU*. PORTO ALEGRE: EDELBRA, 2013 (COLEÇÃO BICHO NÃO).

Roteiro de aula

- É possível que os estudantes já tenham compartilhado seus conhecimentos sobre as vogais e mencionado o que conhecem sobre elas. Verifique quais estudantes se lembram de terem aprendido algo sobre a letra **u**, levantando seus conhecimentos prévios.
- Solicite aos estudantes que observem as imagens e falem, em voz alta, o nome dos animais indicados: **urubu** e **urso**. Pergunte qual som eles observam no início das palavras que as imagens representam.
- No início da seção, leia o primeiro comando e, diante da apresentação das imagens, palavras e letras que a iniciam, convide a turma a ler, com o apoio das imagens, os nomes apresentados: **urubu** e **urso**. Ao introduzir a seção, chame a atenção para as várias fotos de ursos. Siga mediando as atividades, oferecendo tempo para os estudantes responderem às questões orais e indicando que pintem ou marquem um **X** nas atividades de múltipla escolha.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: No item **a**, leia para os estudantes os nomes dos ursos que acompanham as imagens e peça que pronunciem esses nomes enquanto acompanham com o dedo a leitura da palavra **urso** em cada espécie. Esse item possibilita reforçar a percepção da letra **u**, notar o som que essa letra representa ao pronunciar os nomes das espécies (**EF01LP05**/**EF01LP07**) e traçá-la usando a letra maiúscula nas lacunas (**EF01LP11**). O item **b** possibilita que os estudantes desenvolvam a expressão oral com relação ao conjunto de fotos. Eles poderão falar sobre o que conhecem e o que ainda gostariam de descobrir sobre ursos. Aproveite para observar a espontaneidade deles.

Não escreva no livro.

A. AGORA COMPLETE, NO TEXTO ANTERIOR, O NOME DOS ALIMENTOS QUE O URUBU NÃO COME E DE QUE ELE NÃO GOSTA.

B. COMPLETE, A SEGUIR, O NOME DA COMIDA E DA BEBIDA PREFERIDAS DO URUBU.



Maurício Clarete/Estadão Conteúdo/AE

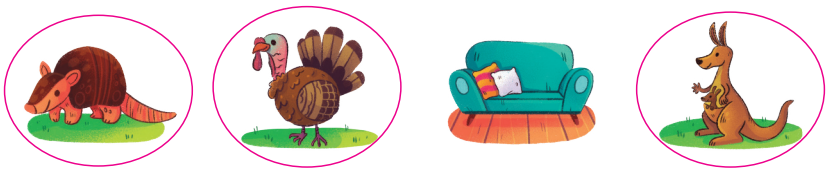


Leo Fernandes/Shutterstock.com/ID/BR

BAUR U S U CO DE C A J U

C. FALE EM VOZ ALTA O NOME DAS FIGURAS A SEGUIR. QUAIS TÊM SOM FINAL IGUAL AO DE **BAURU** E **CAJU**? CIRCULE-AS.

Ilustrações: Débora Mina/ID/BR



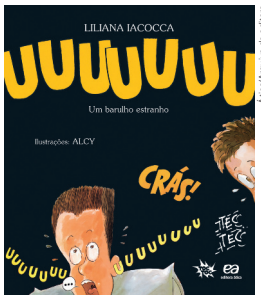
D. DEPOIS DE OBSERVAR A VOGAL **U** EM VÁRIAS PALAVRAS, VOCÊ NOTOU QUE ESSA LETRA PODE APARECER:

- [ ] APENAS NO INÍCIO DA PALAVRA.
- [X] NO INÍCIO, NO MEIO E NO FINAL DA PALAVRA.

3 PRONUNCIE PROLONGADAMENTE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **U** QUE SE REPETE NESTA CAPA DE LIVRO.

- AGORA, OBSERVE A EXPRESSÃO DA PERSONAGEM EM DESTAQUE NA CAPA. AO OUVIR **UUUUUUU**, ELA PARECE ESTAR:

[ ] CANSADA. [X] COM MEDO.



Arte/Arquivo da editora

CAPA DO LIVRO *UUUUUUU*.

Para complementar

ELBA Ramalho – O Peru. [*S. l.: s. n.*], 2015. 1 vídeo (2 min 33 s). Publicado pelo canal PraGenteMiudaVEVO. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pCVW__noplY. Acesso em: 16 maio 2025.

Versão musicada do poema "O peru", de Vinicius de Moraes, interpretada por Elba Ramalho. Ao ver o vídeo, que é legendado, é possível trabalhar com foco no som representado pela letra **u** presente no final no refrão: "Glu-glu-glu / Abram alas pro peru". As estrofes também permitem abordar as rimas terminadas em **-ão**, favorecendo, assim, o trabalho com a consciência fonológica.

- **Atividade 2**: Leia o texto incluindo a palavra **urubu** e as demais, mesmo que elas ainda não tenham sido preenchidas pelos estudantes. Acompanhe os estudantes, aguardando que todos escrevam a letra **u** no início da palavra **urubu**. Para que eles resolvam o item **a**, faça a leitura mais uma vez e verifique se concluem que devem inserir a letra **u** no fim das palavras. Aproveite a atividade para destacar o som representado pela vogal **u** no final dessas palavras. No item **b**, além das lacunas para escrever a letra **u**, foi reservado um espaço na palavra **caju** para os estudantes preencherem com a letra **a**, de modo que, além do foco da seção, eles possam manejar simultaneamente outras relações fono-ortográficas em textos e atividades, o que, além de propiciar a convivência com várias letras ao mesmo tempo, evita artificializar a escrita. Para que os estudantes circulem as imagens no item **c**, verifique se eles identificaram os animais ilustrados: **tatu**, **peru** e **canguru**. No item **d**, se necessário, volte a algumas palavras vistas pelos estudantes nas atividades. Pode-se pedir a eles que localizem algumas palavras iniciadas com a letra **u**; aquelas em que essa letra aparece no meio e as que finalizam com essa vogal. Outra opção é escrever na lousa palavras em que a letra **u** aparece nessas posições e solicitar que estudantes voluntários sublinhem essa letra nelas, por exemplo: **urso** (início); **suco** (meio); **caju** (final). Aproveite para apontar exemplos em que a letra **u** está no meio e no final (**bauru**, **chuchu**) e também aponte que, na palavra **urubu**, ela aparece no início, no meio e no fim.
- **Atividade 3**: Essa atividade favorece a percepção do som representado pela vogal **u**, apresentado em uma situação em que, pronunciado de forma prolongada, é produzido quando se quer assustar alguém. Os estudantes podem reproduzir esse som com a entonação que considerem adequada para criar o efeito de amedrontamento, enquanto apontam para a sequenciação da letra **u**, replicada na capa do livro.
- Os elementos da capa contribuem para a leitura do contexto do uso prolongado do **u**, apresentado graficamente.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

No cotidiano, crianças, jovens e adultos organizam listas, as quais podem relacionar nomes de pessoas, objetos, tarefas, entre outros, obedecendo a uma sequência numérica, alfabética, cronológica, etc.

Nessa seção, os estudantes vão ler uma lista de materiais escolares e conhecer de que modo o tipo de organização e seus elementos estão ligados ao uso cotidiano.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

NAVEGAR NA LEITURA

EM CERTAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA, AS PESSOAS COSTUMAM PREPARAR LISTAS. NA ESCOLA, POR EXEMPLO, HÁ LISTA DE CHAMADA, LISTA DE ANIVERSARIANTES DO MÊS, LISTA DE TAREFAS, ENTRE OUTRAS.

VAMOS CONHECER AGORA UMA LISTA QUE TAMBÉM COSTUMA SER MUITO UTILIZADA NA ESCOLA: A **LISTA DE MATERIAIS**.

- EM SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVE UMA LISTA DE MATERIAIS? COMENTE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

Resposta pessoal.

ATENÇÃO!
TOME CUIDADO AO USAR A TESOURA.

LISTA DE MATERIAIS

- 2 CADERNOS PEQUENOS
- 1 CAIXA DE LÁPIS DE COR (12 CORES)
- 1 CAIXA DE GIZ DE CERA (6 CORES)
- 2 LÁPIS GRAFITE
- 1 BORRACHA
- 1 APONTADOR
- 1 ESTOJO
- 1 TUBO DE COLA
- 1 RÉGUA
- 3 FOLHAS DE CARTOLINA
- 1 TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS
- 1 CAIXA DE MASSA DE MODELAR (6 CORES)



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Atividade complementar

- Para os estudantes, os materiais escolares são elementos do cotidiano que marcam a entrada na vida escolar. Por isso, incentive-os a observar as características e a função dos materiais escolares que foram requisitados para o ano letivo. Peça que falem dos que já conhecem e explique a eles a função daqueles que ainda não conhecem. Oriente-os sobre o uso seguro de materiais. Por fim, peça que ilustrem o material escolar preferido deles em meia folha de sulfite e escrevam o nome desse material na parte superior da folha e o próprio nome na parte inferior dela. Se necessário, seja escriba nesse registro.

Roteiro de aula

- Nessa seção, os estudantes são convidados a trabalhar o gênero textual **lista**, identificando os diferentes tipos de lista e suas finalidades, apoiando-se no próprio conhecimento prévio e de mundo (**EF15LP01**/**EF15LP02**). Para isso, precisam interagir coletivamente e expressar suas ideias de forma clara e respeitosa (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Eles podem também se apoiar em pistas gráficas e semânticas para ler palavras no texto e para diferenciar letras de números (**EF12LP01**/**EF01LP04**).
- Faça um levantamento do conhecimento prévio dos estudantes a respeito dos tipos de lista que conhecem. Questione-os sobre o tipo de lista que as pessoas fazem quando devem ir ao supermercado. Verifique se as respostas se encaixam nos propósitos de produção das listas citadas (**EF15LP01**/**EF15LP02**).

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Deixe que os estudantes levantem hipóteses sobre a finalidade de uma lista de material escolar (**EF15LP01**).

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A LISTA DE MATERIAIS APRESENTADA E RESPONDA:

A. VOCÊ UTILIZA ALGUM DOS MATERIAIS APRESENTADOS NESSA LISTA? QUAL?
Respostas pessoais.

B. HÁ ALGUM MATERIAL ESCOLAR QUE VOCÊ COSTUMA USAR E NÃO ESTÁ NA LISTA? QUAL?
Respostas pessoais.

2 COMO A LISTA DE MATERIAIS ESTÁ ORGANIZADA?

[X] EM ITENS QUE FICAM EM LINHAS SEPARADAS.

[ ] COM PALAVRAS ESPALHADAS POR TODA A FOLHA.

3 PARA QUE ESSA LISTA FOI FEITA?

[ ] PARA INDICAR ONDE COMPRAR OS MATERIAIS.

[X] PARA INDICAR QUAIS MATERIAIS SÃO NECESSÁRIOS.

4 ALÉM DAS PALAVRAS, O QUE MAIS HÁ NA LISTA?

FMStox/Shutterstock.com/ID/BR

FIGURAS MUSICAIS [ ]

NÚMEROS 1 2 3 [X]

SÍMBOLOS [ ]

Pariwa Feungchan/ Shutterstock.com/ID/BR

Asuwan Masae/ Shutterstock.com/ID/BR

Arquivo/Associação Chapecoense de Futebol

5 CIRCULE NA LISTA OS NÚMEROS QUE ESTÃO NO INÍCIO DE CADA LINHA. DEPOIS, CONVERSE COM OS COLEGAS E RESPONDA: O QUE ESSES NÚMEROS INDICAM?

6 CONVERSE COM OS COLEGAS: A QUEM A LISTA DE MATERIAIS COSTUMA SER DESTINADA PARA QUE SEJAM PROVIDENCIADOS OS ITENS PEDIDOS NELA?
Aos pais ou responsáveis pelos estudantes.

5. Os estudantes devem circular os números **1**, **2** e **3**. Esses números indicam a quantidade de cada item a ser providenciada.

- **Atividade 1**: Para trabalhar com a leitura de modo a estabelecer a relação entre palavra e imagem, reproduza o texto na lousa, escolha um dos objetos da lista e peça aos estudantes que, no livro, contornem esse objeto (**EF12LP01**).
- **Atividade 2**: Aproveite a oportunidade para dialogar sobre estratégias de organização utilizadas pela turma. Caso haja estudantes com dificuldade para compreender a organização da lista de materiais, retome o texto e explore a disposição das palavras, por meio de questionamentos direcionados.
- **Atividades 2 e 3**: Essas atividades, ao propor o trabalho com lista de materiais, possibilitam a mobilização da habilidade **EF15CO01**, uma vez que os estudantes refletem sobre informações estruturadas de determinado modo e, assim, conseguem localizar informações com maior facilidade.
- **Atividades 3 e 6**: Nessas atividades, os estudantes são convidados a refletir sobre a função comunicativa do gênero trabalhado, bem como sobre o destinatário da mensagem.
- **Atividades 4 e 5**: Ambas as atividades chamam a atenção do estudante para a relevância dos números, que indicam a quantidade de certos itens. Releia a lista e destaque quais números indicam a quantidade necessária de um item, diferenciando-a dos numerais que indicam quantas cores espera-se que tenha a caixa de lápis de cor, de giz de cera e de massa de modelar.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

» **(EF15CO01)** Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor o estudo fono-ortográfico da letra **e**, o que envolve seu traçado, a percepção sonora que essa letra representa e sua presença em palavras que compõem textos, como poema e capa de livro. O estudo da letra **e** inicia-se neste capítulo e terá continuidade no capítulo **2**, o qual apresenta atividades com palavras em que essa vogal aparece com acento agudo ou circunflexo, realçando, respectivamente, som aberto ou fechado.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA E

CONHEÇA MAIS UMA VOGAL E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Ee



ELEFANTE

Ee



ESTRELA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 ACOMPANHE O POEMA QUE O PROFESSOR VAI LER.

EMPECILHO

UM ELEFANTE
TEM QUE TER ATENÇÃO,
É UM BICHO GIGANTE
NÃO CABE NA TELEVISÃO.

SE ESTICAM SUA PELE
PARECE UM BALÃO.
DEITADO NO PAPEL
É UM GRANDE **BORRÃO**.

E SE VOCÊ JULGA
QUE PARECE MAL
FALAR ASSIM DESTE ANIMAL,
PODE PÔR UMA PULGA
COMO PONTO-FINAL.



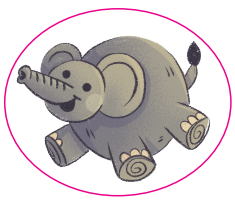
Débora Mini/ID/BR

EMPECILHO: O QUE ATRAPALHA, DIFICULTA OU IMPEDE ALGO.
BORRÃO: MANCHA DE TINTA.

SIDÓNIO MURALHA. *A TELEVISÃO DA BICHARADA*. SÃO PAULO: GLOBAL, 2003. P. 31.

A. CIRCULE AS DUAS IMAGENS QUE REPRESENTAM O QUE FOI LIDO SOBRE O ELEFANTE.









Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Roteiro de aula

- Assim como já foi indicado nas seções *Caminhos da língua* anteriores, sobre vogais, é importante que os estudantes estejam, pouco a pouco, avançando quanto à discriminação de sons iniciais de palavras e ao manuseio de materiais escolares, como lápis, caderno, alfabeto móvel, etc.
- Leia o texto "Empecilho". Após a realização da atividade **1**, explore a última estrofe, explicando que o ponto-final é um dos sinais da escrita usados para terminar uma frase. A expressão "pôr um ponto-final", usada no cotidiano, quer dizer finalizar um assunto. No contexto do poema, essa expressão significa parar de falar do elefante, das inconveniências que ele pode causar. Essa é a solução apresentada para quem considera mal "falar assim deste animal". Em seguida, pergunte aos estudantes: "Em que uma pulga pode se parecer com um ponto-final?". Veja se eles percebem que, como esse animal é bem pequeno e tem cor escura, pode ser associado a um ponto preto; por extensão, a um ponto-final.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: No item **a**, auxilie os estudantes, com base na leitura da segunda estrofe, a circular a segunda e a terceira ilustração. Na segunda, o elefante tem um aspecto mais robusto, abaloado (em formato de um balão) e, na terceira, a silhueta dele deitado assume o aspecto de uma grande mancha (borrão). Se, para os estudantes, for difícil interpretar o sentido das imagens, volte ao glossário para relembrá-los do significado de **borrão**. Aproveite e peça que retomem o texto a fim de pintar as palavras que rimam: **balão** e **borrão**, vocábulos relacionados ao conteúdo interpretativo aqui trabalhado (**EF15LP18**). No item **b**, se, mesmo depois de conhecer o sentido da palavra **empecilho**, os estudantes tiverem

Não escreva no livro.

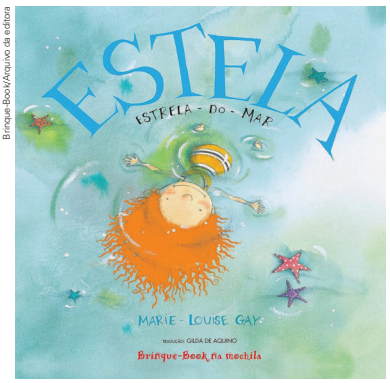
B. NO TEXTO, POR QUE O ELEFANTE É CONSIDERADO UM EMPECILHO?

Sugestão de resposta: Provavelmente porque ele é um animal grande, que ocupa muito espaço, e pode ser difícil acomodá-lo em qualquer lugar.

2 QUE TAL BRINCAR COM OS COLEGAS? REPITA EM VOZ ALTA: "A ELEGÂNCIA E O ESTILO DO ELEFANTE SÃO O ESTILO DO ELEFANTE ELEGANTE".

Os estudantes devem memorizar o trava-língua e dizê-lo em voz alta, cada vez mais rápido.

3 VOCÊ SABIA QUE O NOME **ESTELA** SIGNIFICA **ESTRELA**? OUÇA O TÍTULO DESTE LIVRO. DEPOIS, PRONUNCIE A LETRA INICIAL DE CADA PALAVRA.



Brinque-Book/Arquivo da editora

CAPA DO LIVRO *ESTELA: ESTRELA-DO-MAR*.

A. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM A LETRA PRONUNCIADA POR VOCÊ. OBSERVE AS IMAGENS.

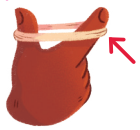
3. Os estudantes devem pronunciar o som representado pelo **e** inicial das palavras **Estela** e **estrela-do-mar**.



E SCOVA



E SPELHO



E LÁSTICO



E LEVADOR



E SPONJA



E SCADA



E MPADA



E MA

Ilustrações: Débora Mine/DVBR

B. O QUE ESSAS PALAVRAS TÊM EM COMUM?

Todas elas começam com a letra **e**.

Atividade complementar

- O texto a seguir apresenta temática similar à do texto "Empecilho". Se julgar conveniente, proponha a leitura desse texto e solicite aos estudantes que identifiquem a palavra **elefante** e outras com a letra **e**.

Entrar com um elefante
– mesmo elegante –
num edifício,
é fácil ou difícil?
Mas em esboço
um elefante
– mesmo elegante –
cabe até em bolso.

Domínio público.

dúvidas sobre ele, forneça exemplos do cotidiano em que essa palavra é usada, como: "Qual é o empecilho (impedimento, dificuldade) para se resolver este problema?". Eles podem não alcançar de imediato a razão de o elefante ser um empecilho porque, no poema, isso está implícito. Não se espera, nesse momento, que alcancem a resposta ideal, visto que a habilidade de inferir informações implícitas será consolidada em anos posteriores.

- **Atividade 2**: Nessa atividade, o trava-língua permite explorar a assonância, a repetição da letra **e** nas palavras **elegância**, **estilo**, **elefante** e **elegante**, o que contribui para chamar a atenção para a relação som-grafema em foco (**EF01LP05**/ **EF01LP07**/**EF01LP08**).
- **Atividade 3**: Explore as palavras **Estela** e **estrela**, fazendo as seguintes perguntas aos estudantes: "Qual palavra tem mais letras?"; "Quantas letras essa palavra tem a mais?"; "Que letra é essa?"; "Que palavras há dentro de **Estela**?" (**este**, **tela**, **ela**). Quanto à capa do livro, peça aos estudantes que localizem nela a imagem da estrela-do-mar. Ainda de uma perspectiva sociolinguística, é importante considerar que, além da pronúncia do **e** com som aberto ou fechado, também há palavras cujo **e** inicial, na oralidade, é pronunciado com fonema /i/, como em **escova** (/iskova/) e **empada** (/ĩpada/), o que pode motivar alguns estudantes a fazer a transposição dessa pronúncia para o texto escrito. É muito rico o contato com palavras que estão nesse contexto para que o estudante, pouco a pouco, assimile a escrita correta, já que é comum acontecer de, no exercício da relação som-grafema, ele transpor para a escrita uma grafia diferente da convencionada.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor o estudo fono-ortográfico da letra **o**. Nela, as atividades, que partem da leitura de um texto, favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica, a percepção sonora que a letra **o** representa e o sentido dos versos. Os estudantes vão refletir, também, sobre a composição de palavras: palavra maior e menor, palavra dentro de outra, palavra iniciada pela vogal **o**, etc. O estudo inicia-se neste capítulo e terá continuidade no capítulo **2**, no qual se contemplam palavras em que a letra **o** aparece com acento agudo ou circunflexo, realçando, respectivamente, som aberto e fechado.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA O

CONHEÇA A ESCRITA DESTA VOGAL E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Oo



ORANGOTANGO

Oo



ONÇA

Ilustrações: Débora Minv/D/BR

1 AGORA, OUÇA O TEXTO QUE O PROFESSOR VAI LER. DEPOIS, ESCREVA A LETRA **O** NO COMEÇO DO NOME **ONÇA**.

OS BICHOS GRITARAM:

— OLHA A 0 NÇA!
E A LETRA **O** INVENTOU
A SURPRESA: OHHHH!!!



Débora Minv/D/BR

LALAU. ILUSTRAÇÕES DE LAURABEATRIZ. AS LETRAS. SÃO PAULO: AMARILYS, 2009.

A. MARQUE UM **X** NA RESPOSTA. OS BICHOS GRITARAM "— OLHA A ONÇA!" PORQUE:

☐ AVISTARAM A LETRA **O**. ☒ AVISTARAM UMA ONÇA.

B. O QUE A PALAVRA **OHHHH** INDICA?

C. NO TEXTO, ALÉM DOS BICHOS, QUEM MAIS AGE COMO SE FOSSE UMA PESSOA? A letra **O**.

D. PINTE NO TEXTO A PALAVRA QUE DÁ NOME AO ANIMAL AVISTADO PELOS BICHOS. Os estudantes devem pintar a palavra **onça**.

2 MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA. QUAL NOME DE OUTRO ANIMAL TAMBÉM COMEÇA COM A LETRA **O**?



☐ ELEFANTE



☒ OVELHA



☐ ARARA

Ilustrações: Débora Minv/D/BR

1b. Indica a expressão de surpresa diante de um fato inesperado e ameaçador: o aparecimento da onça.

Roteiro de aula

- Depois de terem estudado as vogais **a**, **i**, **u** e **e**, os estudantes vão sendo desafiados a lidar com mais elementos que formam as palavras. Oriente-os a acompanhar com o dedo as palavras das atividades, pois isso aumenta o foco e a concentração, melhorando a velocidade da leitura.
- Nem todos os falantes pronunciam a letra **o** do mesmo modo que algumas palavras. Por exemplo, em **orangotango**, a letra **o** inicial pode ser pronunciada com som fechado ou aberto, dependendo da variedade linguística dos falantes. Considere esse aspecto na mediação das atividades de leitura. No início da seção, leia o primeiro comando e, diante da apresentação das ilustrações, das palavras e das letras que as iniciam, convide a turma a ler, com o apoio das imagens, os nomes: **orangotango** e **onça**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o texto e chame a atenção dos estudantes para a ilustração que o acompanha. Oriente-os sobre a direção do traçado da letra **o**, que completa a palavra **onça** e, para que eles compreendam a continuidade do movimento, faça essa letra na lousa. No item **a**, a frase proferida pelos bichos: "— Olha a onça!" é a pista textual para chegarem à resposta. No item **b**, pergunte aos estudantes em que situações cotidianas as pessoas usam a expressão "OHHHH", a fim de que eles percebam que, além de surpresa, ela pode sugerir admiração e espanto. No item **c**, ajude os estudantes a responder que tanto os bichos, que gritam "— Olha a onça!", quanto a letra **o**, que inventa a surpresa, assumem atitudes humanas. Explique a eles que isso acontece no universo da imaginação. O item **d** recupera uma informação textual, com a intenção de que eles identifiquem a palavra **onça** no texto, discriminando-a entre as demais.
- **Atividade 2**: Os estudantes vão comparar os nomes de outros animais, identificando diferenças entre sons das sílabas iniciais (**EF01LP09**).
- **Atividade 3**: O foco aqui é o par mínimo **olha**/**ilha**. Essa é uma oportunidade para trabalhar consciência fonêmica, pois o uso de **o** ou **i** resulta em palavras com sentidos diferentes (**EF01LP07**). Podem-se apresentar outros pares mínimos e usar a mesma estratégia da atividade para perceber mudanças de sentido obtidas com a troca de vogais, por exemplo: **alho**/**olho**, **ama**/**ema**, **uma**/**eva**, etc.
- **Atividade 4**: No item **a**, verifique se os estudantes conseguem identificar os animais apresentados e, na sequência, faça a leitura do nome dos animais com

Não escreva no livro.

3 OBSERVE O QUE FALTA PARA COMPLETAR UMA DAS PALAVRAS A SEGUIR.

O	L	H	A
I	L	H	A



Débora Miniz/ID/BR

A. COMPLETE A SEGUNDA PALAVRA COM UMA VOGAL PARA NOMEAR A FIGURA DA ILUSTRAÇÃO.

B. PINTE AS LETRAS QUE TORNAM UMA PALAVRA DIFERENTE DA OUTRA. Os estudantes devem pintar a letra **o** no início da palavra **olha** e a letra **i** no início da palavra **ilha**.

4 COM O PROFESSOR E A TURMA, LEIA O NOME DOS ANIMAIS.

Ilustrações: Débora Miniz/ID/BR



4a. Os estudantes devem pintar todas as letras **o**: **o**rango**o**tango**o**, **o**rnit**o**rrinc**o**.

O	R	A	N	G	O	T	A	N	G	O



O	R	N	I	T	O	R	R	I	N	C	O

A. PINTE TODAS AS LETRAS **O** DESSAS DUAS PALAVRAS.

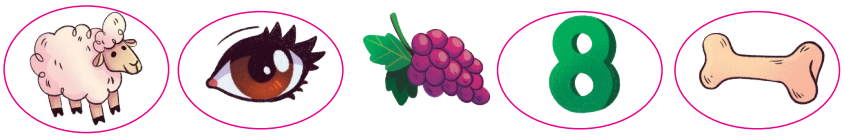
B. CIRCULE A MAIOR PALAVRA. Os estudantes devem circular a palavra **ornitorrinco**.

C. SUBLINHE UMA PALAVRA DENTRO DE **ORANGOTANGO**.

Sugestões de resposta: **ora** (do verbo **orar**), **rango**, **gota**, **tango**.

5 QUAIS FIGURAS TÊM O NOME INICIADO PELA MESMA LETRA? CIRCULE-AS.

Ilustrações: Débora Miniz/ID/BR



6 PENSE EM UMA PALAVRA INICIADA COM A LETRA **O**. MONTE-A COM AS **LETRAS MÓVEIS** E ESCREVA-A A SEGUIR.

Resposta pessoal.

- **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
- **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Atividade complementar

- Depois de trabalhar o alfabeto e aprender o traçado e o som que as vogais representam no contexto das palavras, é natural que os estudantes passem a ter uma percepção mais acurada de cada letra estudada e comecem a localizá-las em placas, rótulos de embalagem, letreiros de ônibus, etc. Considerando o mundo digital que os cerca, aproveite o interesse deles para abordar as relações fono-ortográficas estudadas. Se possível, leve-os ao laboratório de informática, desenvolva atividades em que eles montem, com letras móveis, palavras de uso frequente, e, depois, manuseiem o teclado para digitá-las. Muitas crianças já lidam com teclados em diferentes aparelhos eletrônicos e demonstram interesse por jogos lúdicos. Se possível, acesse jogos educativos relacionados a conteúdos de alfabetização para incrementar o processo de aquisição da leitura e da escrita.

a turma. No item **b**, os estudantes poderão usar a estratégia de contar o número de letras de cada palavra para chegar à resposta ou comparar o tamanho de ambas e perceber a discreta diferença apenas por discriminação visual. No item **c**, o desafio é encontrar palavra dentro de palavra. Aqueles que tiverem dificuldade para chegar à resposta precisarão tomar como base a realização oral de **orangotango**, podendo discriminar **tango**. Se houver estudantes que tenham chegado ao 1º ano com algumas habilidades de leitura e escrita, a discriminação pode se dar pela visualização e leitura da palavra. Nesse caso, poderão identificar também **ora**, **rango** e **gota**, não perceptíveis na realização oral do vocábulo.

- **Atividade 5**: Verifique se identificam os nomes das figuras e, pronunciando-os, selecionam e circulam apenas os que se iniciam com a letra **o**.
- **Atividade 6**: Os estudantes precisarão recordar palavras iniciadas com **o** e escrevê-las, o que exige a relação som-grafema (**EF01LP05**/**EF01LP07**). Caso se lembrem de uma palavra e apresentem dificuldade para escrevê-la, forme duplas produtivas. Reúna aqueles que já tenham algum conhecimento com quem ainda não tem para compartilharem hipóteses de escrita, ou, se essa não for a realidade da turma, auxilie-os atuando como escriba.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propõe aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras estudadas no capítulo. Utilizando a pauta caligráfica, vão explorar o traçado na tipologia de imprensa maiúscula. Além disso, a seção também propõe uma atividade prática com o uso de material alternativo (massa de modelar) no boxe *Boa ideia*, colaborando para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes. Antes de propor a atividade, oriente os estudantes a adotar uma postura adequada ao sentar-se, ajustar o apoio dos braços e antebraços na carteira, segurar a folha com uma das mãos e posicioná-la ao escrever, pegar o lápis utilizando a preensão tripoide (segurando-o com três dedos: polegar, dedo indicador e médio, conforme imagens a seguir, que mostram a pega no lápis de uma mão canhota e de uma mão destra) com o antebraço apoiado sobre a mesa.



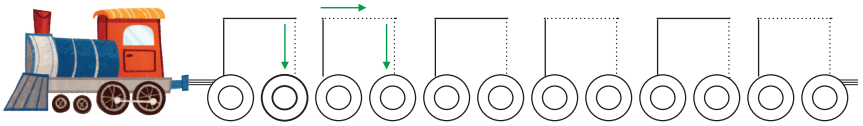
Davi Augusto/ID/BR

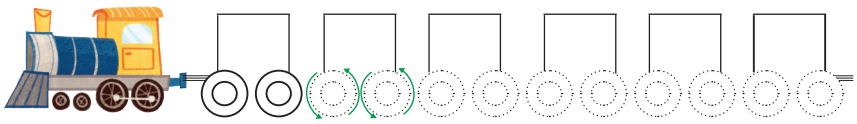
APRENDER A TRAÇAR

LETRAS A, E, I, O E U

1 PARA TRAÇAR AS VOGAIS, USAMOS LINHAS RETAS E CURVAS. VAMOS TRAÇAR ALGUMAS PARTES DO TREM?

- SIGA A DIREÇÃO DAS SETAS E USE O LÁPIS PARA COBRIR O PONTILHADO NOS VAGÕES E DEPOIS NAS RODAS.





Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

- AGORA, CUBRA AS LINHAS QUE FALTAM E IMITE O BARULHO DO TREM.



BOA IDEIA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- UMA BASE DE PAPELÃO
- MASSA DE MODELAR
- COLA ESCOLAR
- LÁPIS DE COR

COMO FAZER

1. OBSERVE AS IMAGENS QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR.
2. COM A MASSA, MODELE A VOGAL INICIAL DO NOME QUE ESSAS IMAGENS REPRESENTAM. DEPOIS, COLE A MASSA MODELADA NA BASE DE PAPELÃO.
3. COLE UMA IMAGEM AO LADO DE CADA LETRA CORRESPONDENTE.

Orientações didáticas

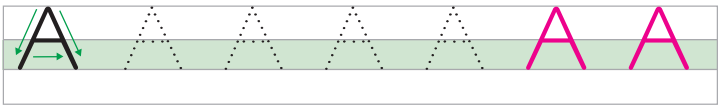
- **Atividade 1**: Acompanhe os estudantes, criando oportunidades para eles fazerem a atividade individualmente quando necessário, verificando se eles compreenderam a direção dos traçados: horizontais, verticais, circulares. Mostre esses traços nos detalhes da ilustração.
- **Boxe *Boa ideia***: Prepare antecipadamente os materiais que serão utilizados. Neste capítulo, os estudantes vão realizar atividade com massa de modelar. É útil realizar, nessa etapa de aprendizagem, atividades favoráveis ao uso de movimentos básicos que impactam no ato de escrever (amassar, torcer, rolar, etc.). Atividades que envolvem o manuseio de massa de modelar contribuem para o fortalecimento das mãos ao exercitar os músculos, acarretando a melhora e o aperfeiçoamento da destreza e do controle, o que é fundamental para a realização de tarefas como escrever, desenhar e usar utensílios. Paulatinamente, com essas estratégias, os estudantes ganharão percepção maior do formato das letras e, pouco a pouco, usando o lápis, poderão naturalizar a escrita, ganhando velocidade e legibilidade em seus traçados. Se possível, realize a atividade em um espaço amplo, bom para acomodar a base de papelão, a massinha e os lápis de cor. Assegure o uso de massa para modelar e cola atóxicas e alerte-os para que não levem a massinha, a cola e nem as mãos à boca ou aos olhos.
- Calcule o tamanho da base de papelão, considerando que ela vai acomodar o nome do estudante, as vogais **A**, **E**, **I**, **O**, **U** modeladas em massinha e pequenas ilustrações ao lado de cada uma delas. A base de papelão pode ser uma folha de papel cartão, dobrada ao meio e presa para não abrir, uma tampa de caixa de *pizza*, uma tampa de caixa de sapatos, etc. Encape a base de papelão para cada estudante com o tipo de papel disponível. Em seguida, escreva, em letra de imprensa maiúscula, o nome completo do estudante na parte superior da base de papelão, e, do lado esquerdo na vertical, as vogais sobre as quais eles vão colar a massinha.
- Disponibilize para a turma figuras impressas para que eles possam colar ao lado de cada letra, na base de papelão. É desejável que, ao preparar as figuras impressas, elas sejam diversificadas (cinco figuras diferentes para cada vogal, a fim de enriquecer as opções de leitura dos estudantes e evitar que os trabalhos fiquem muito parecidos). Prepare figuras referentes a palavras iniciadas por vogais

Não escreva no livro.

2 VAMOS RECORDAR AS VOGAIS? OBSERVE A DIREÇÃO DO TRAÇADO E, USANDO UM LÁPIS, TRACE AS LETRAS COBRINDO OS PONTILHADOS. DEPOIS, COMPLETE A PAUTA ESCREVENDO A VOGAL CORRESPONDENTE.

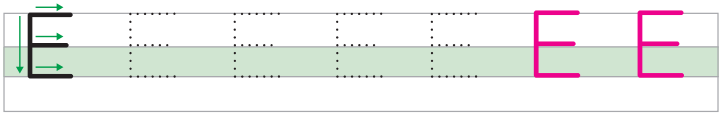
- A ABELHA QUER CONTAR UMA NOVIDADE: CHEGOU A VOGAL **A**.





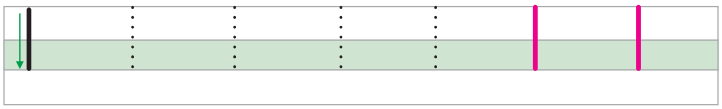
- O ELEFANTE CONVIDA VOCÊ: VAMOS PONTILHAR A VOGAL **E**?





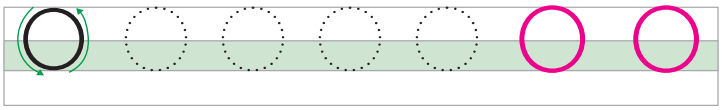
- A IGUANA TAMBÉM ESTÁ AQUI: É A VEZ DE COBRIR A VOGAL **I**.





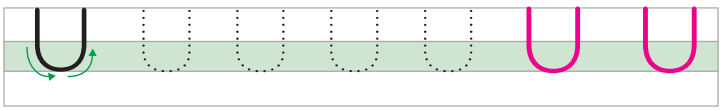
- A OVELHA JÁ DEU O RECADO: LÁ VEM A VOGAL **O** E O SEU PONTILHADO.





- E QUEM TEM TRÊS VEZES NO NOME A VOGAL **U**? É O URUBU! VAMOS TRAÇAR ESSA VOGAL PARA CHEGAR À RETA FINAL.





Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

Atividade complementar

- Ao finalizar a atividade com a turma, ofereça um momento para que os estudantes expressem suas impressões sobre a experiência de tracejar, ler, lidar com as formas das letras, com seus movimentos, desafios, etc. Haverá outras oportunidades para desdobrar o trabalho com pauta caligráfica e psicomotricidade no decorrer dos capítulos da coleção. Nos momentos em que os estudantes estiverem realizando os traçados, após a leitura dos comandos, reproduza alguma música instrumental ao fundo enquanto eles desenvolvem a atividade. Uma sugestão é retomar a faixa musical sugerida na seção *Para complementar* (p. 21) deste manual: *Bachianas brasileiras n. 2 - Tocata* (*O trenzinho do caipira*).

suficientes para que todos da turma possam obter uma para cada vogal). Outra opção é pedir para cada estudante trazer de casa cinco figuras pequenas já recortadas: com imagens correspondentes a palavras iniciadas com **A**, **E**, **I**, **O**, **U**. Ao longo do ano, sempre que os estudantes realizarem as atividades desse boxe, instrua-os e auxilie-os quanto à higienização das mãos e limpeza do espaço de trabalho. Além disso, sempre que a atividade possibilitar, organize uma exposição dos trabalhos e/ou solicite que a turma leve os trabalhos para casa a fim de mostrar aos familiares e responsáveis. Assim, os estudantes divulgam os trabalhos e se sentem valorizados

- **Atividade 2**: Convém escrever na lousa todas as vogais, em letra de forma maiúscula, enfatizando a direção do traçado delas, o ponto de partida e de término de cada parte de uma mesma letra: (por exemplo, as vogais **A** e **E** exigem mais de um ponto de partida e de término); mas também há letras com traçado contínuo (por exemplo, **I**, **O** e **U**). Encoraje os estudantes a imitarem o traçado das vogais, realizando esses movimentos, usando o dedo indicador (no ar ou tocando a letra feita por eles em massinha). Vá mediando a atividade, lendo para eles os enunciados rimados que abrem cada pauta. A cada leitura, peça que eles cubram com lápis o pontilhado da primeira letra de cada item. Assim não se perderá a continuidade da leitura dos enunciados, o que favorece o ritmo lúdico proposto nas comandas. Chame a atenção para os animais que estão ilustrados antes de cada letra. Verifique se os estudantes reconhecem que as palavras que os nomeiam têm início com a vogal que eles vão traçar. Depois, o traçado das vogais restantes (ou cobrindo o pontilhado ou escrevendo a letra) pode ser feito aos poucos, na escola ou em casa.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão criar uma lista de aniversariantes da turma e, para isso, vão trabalhar com letras e números e também com o próprio nome e o dos colegas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO


Débora Minvi/ID/BR

LISTA DE ANIVERSARIANTES

EXISTEM DIVERSOS TIPOS DE LISTA. ELAS NOS AJUDAM A ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES.

O QUE VOU PRODUZIR

VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER UMA LISTA COM OS ANIVERSARIANTES DA TURMA.

ANTES DE MONTAR A LISTA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1 EM QUAL MÊS VOCÊ FAZ ANIVERSÁRIO? PINTE O QUADRINHO COM A RESPOSTA. Resposta pessoal.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

2 QUAL É O DIA DE SEU ANIVERSÁRIO? ESCREVA EM NÚMEROS.

Resposta pessoal.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. ORGANIZEM-SE EM SEIS GRUPOS. CADA GRUPO VAI SER FORMADO PELOS ANIVERSARIANTES DOS MESES INDICADOS A SEGUIR.

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
JANEIRO E FEVEREIRO	MARÇO E ABRIL	MAIO E JUNHO
GRUPO 4	**GRUPO 5**	**GRUPO 6**
JULHO E AGOSTO	SETEMBRO E OUTUBRO	NOVEMBRO E DEZEMBRO

Roteiro de aula

- Nessa seção, os estudantes vão produzir uma lista de aniversariantes e, para isso, com a ajuda do professor e dos colegas, vão planejar (**EF15LP05**), escrever (**EF01LP17**), rever (**EF15LP06**) e editar (**EF15LP07**) o texto produzido. Os conhecimentos relacionados ao gênero textual **lista**, à escrita do nome próprio e à leitura de palavras e pequenos textos também vão ser mobilizados.
- Apresente aos estudantes a proposta e leia para eles o tópico *O que vou produzir*. Prepare uma lista com as datas de nascimento dos estudantes e solicite a eles que levem para a sala de aula uma foto pequena deles.
- **Atividades 1 e 2**: Auxilie os estudantes na realização das atividades. Apresente um calendário para ajudá-los a identificar os meses do ano.
- Em *Orientação para a produção*, explore um pouco mais os meses do ano e trabalhe também os dias da semana. Para isso, sugerimos que leia com os estudantes alguns modelos de calendário a fim de exemplificar para eles.
- Caso haja dificuldade para organizar a lista de aniversariantes da turma, apresente exemplos desse tipo de lista para explicar sua organização. Leve os estudantes a perceber que esse tipo de lista é baseado na ordem numérica, correspondente aos dias dos aniversários.
- Por já terem estudado a letra inicial, é interessante incentivar os estudantes a notar que, em alguns calendários, os dias da semana são marcados apenas com letras iniciais. Como algumas letras se repetem, como o **Q** para quarta-feira e quinta-feira e o **S** para segunda-feira, sexta-feira e sábado, pergunte a eles de que modo leriam essas letras no calendário. Assim, eles podem concluir que a pista para essa leitura é a sequência dos dias da semana: domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado.

Não escreva no livro.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

2. CADA GRUPO VAI PRECISAR DE DUAS FOLHAS DE PAPEL PARA MONTAR A LISTA: UMA FOLHA PARA CADA MÊS.
3. ESCREVAM O NOME DO MÊS NO ALTO DA FOLHA, COMO NESTA IMAGEM.



Débora Mini/ID/BR

4. EM SEGUIDA, CADA ESTUDANTE VAI ANOTAR O PRÓPRIO NOME E O DIA DO ANIVERSÁRIO NA FOLHA QUE CORRESPONDE AO MÊS EM QUE NASCEU. OS DIAS DEVEM FICAR EM ORDEM CRESCENTE. POR EXEMPLO: O NOME DO ESTUDANTE QUE FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 5 DEVE FICAR ANTES DO NOME DO ESTUDANTE QUE FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 8.
5. PARA FINALIZAR, COLEM UMA FOTO DE CADA UM DE VOCÊS NO FINAL DA LISTA.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

AVALIEM A LISTA QUE VOCÊS MONTARAM PINTANDO **SIM** OU **NÃO** PARA CADA ITEM A SEGUIR.

1. CADA ESTUDANTE ESCREVEU O NOME NA FOLHA CORRESPONDENTE AO MÊS DE SEU ANIVERSÁRIO?	SIM	NÃO
2. OS NOMES FORAM ESCRITOS CORRETAMENTE?	SIM	NÃO
3. OS NOMES ESTÃO DISPOSTOS UM EMBAIXO DO OUTRO E NA ORDEM CRESCENTE DOS DIAS DO MÊS?	SIM	NÃO
4. CADA ESTUDANTE ESCREVEU A DATA DE ANIVERSÁRIO DE FORMA CORRETA?	SIM	NÃO

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

- O PROFESSOR VAI AFIXAR AS LISTAS EM UMA PAREDE DA SALA DE AULA, SEGUINDO A ORDEM DOS MESES DO ANO. QUANDO QUISEREM SABER O DIA DO ANIVERSÁRIO DE UM COLEGA, É SÓ CONSULTÁ-LAS.

Avaliação diagnóstica

- Antes da preparação da lista de aniversariantes, é importante avaliar aspectos que antecipam a escrita do nome e das datas de aniversário. Verifique, portanto, se os estudantes:
  1. demonstram noções sobre o uso da página que acomodará o texto;
  2. aplicam na produção a direção da escrita (esquerda para a direita e de cima para baixo).
  3. consideram a necessidade de deixar espaço entre as palavras;
  4. fazem perguntas sobre dúvidas que possam surgir durante a realização da atividade;
  5. utilizam a postura adequada ao escrever, apoiando os pés no chão e os antebraços na carteira, seguram o papel com uma das mãos, estabilizando-o, e se escrevem com a mão dominante, realizando a preensão trípode para a pega do lápis.
- Acrescente informações nos relatórios e fichas dos estudantes. Esses registros são úteis para subsidiar intervenções futuras e para planejar estratégias favoráveis ao desenvolvimento e consolidação de habilidades. Por fim, siga as orientações do **Roteiro de aula** para a *Avaliação e reescrita* e *Circulação do texto*.

- Essa sequência também pode ser evidenciada na apresentação dos dias da semana, em consonância com a ordem de leitura do calendário: numericamente, leem-se os dias da esquerda para a direita, do início ao fim da linha, pulando para o dia seguinte e assim por diante, até o final do calendário.
- As perguntas do tópico *Avaliação e reescrita* apoiam a reflexão da turma e a autoavaliação de cada estudante. É importante que o diálogo seja feito tendo como principal foco o levantamento das conquistas e potenciais para superar desafios.
- O tópico *Circulação do texto* fecha o processo de produção e torna as listas um material de consulta para o ano todo. Oriente-os a retomar as listas quando quiserem recordar as datas.

Atividade complementar

- Entregue um calendário para cada estudante e peça que cada um localize e circule a data de seu aniversário (dia e mês) de vermelho, por exemplo. Depois, os estudantes podem levar para casa e circular, com cores diferentes, a data do aniversário de seus familiares ou responsáveis. Os calendários marcados com datas de aniversário podem ser compartilhados com os colegas e podem servir para que os estudantes falem sobre qual é o número de integrantes de cada família, a idade de cada um, se há uma data, ou mais de uma, no ano, que a família gosta de celebrar, etc.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Ampliando o universo do brincar com palavras, a seção relaciona palavra e imagem, iniciando com a célebre brincadeira oral do palhaço Arrelia (1905-2005). O painel de azulejos subsequente, criado em homenagem ao palhaço Piolin (1897-1973), representa a ludicidade da produção artística.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

VAMOS LER IMAGENS!

BRINCADEIRAS DE PALHAÇO

OS PALHAÇOS BRINCAM COM AS PALAVRAS, ANIMANDO O PÚBLICO. ENTRE OS PALHAÇOS MAIS CONHECIDOS DO BRASIL ESTÃO **PIOLIN**, **CAREQUINHA** E **ARRELIA**. FICOU FAMOSA A BRINCADEIRA DO PALHAÇO ARRELIA, QUE DIZIA ÀS CRIANÇAS:

COMO VAI, COMO VAI, COMO VAI?
COMO VAI, COMO VAI, VAI, VAI?
MUITO BEM, MUITO BEM, MUITO BEM!
MUITO BEM, MUITO BEM, BEM, BEM!

DOMÍNIO PÚBLICO.

OBSERVE COM ATENÇÃO O PAINEL A SEGUIR. ELE FOI FEITO EM HOMENAGEM AO PALHAÇO PIOLIN.



Guilherme Pigai/Fotoarena

▲ PAINEL NA PRAÇA JAIR YANNI, EM RIBEIRÃO PRETO, NO ESTADO DE SÃO PAULO. OBRA DE ROBERTO BERGAMO. FOTO DE 2017.

Roteiro de aula

- Tendo em vista que, na coleção, a imagem é considerada um texto não verbal, essa seção tem como objetivo realizar a leitura de imagem em diferentes suportes, o que justifica listar a habilidade **EF15LP01** a ser trabalhada no 1º ano. Como essa experiência de leitura de imagem envolve a expressão oral dos estudantes para a troca de percepções, isso requer deles o reconhecimento de turnos de fala e o uso apropriado de formas de tratamento, e, portanto, atenção para as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11**. Por isso, permita que os estudantes observem a imagem e cometem as impressões que tiveram.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Antes de iniciar a atividade, verifique se os estudantes reconhecem o suporte da imagem. Pergunte a eles sobre qual superfície ela foi pintada, se notam que está sobre um painel de azulejos. Então, leia a legenda da imagem para a turma.
- **Atividade 2**: Comente com os estudantes que, muitas vezes, o elemento que aparece no centro de uma imagem é o de maior destaque e relevância na obra. Caso haja estudantes com dificuldade para identificar o palhaço Piolin, explore a leitura de imagem. Por meio de questionamentos direcionados, leve os estudantes a perceber que, em um primeiro contato com o painel, a imagem central chama a atenção devido a seu destaque maior em comparação aos outros.
- **Atividades 3**, **6**, **7 e 8**: Essas atividades promovem a apreciação artística e exercita a interpretação de textos visuais, ligando elementos da obra com sentimentos do observador.
- **Atividade 4**: Os dois palhaços da ponta não estão segurando instrumentos musicais. Pergunte

Não escreva no livro.

AGORA É SUA VEZ!

1. ALÉM DE PIOLIN, O PAINEL RETRATA OUTROS PALHAÇOS. QUANTOS PALHAÇOS HÁ AO TODO NA IMAGEM?
   Sete palhaços.
2. O PAINEL FOI FEITO PARA HOMENAGEAR ESPECIALMENTE PIOLIN. QUAL DOS PALHAÇOS VOCÊ IMAGINA QUE SEJA PIOLIN? QUE POSIÇÃO ELE OCUPA NA IMAGEM? CONVERSE COM OS COLEGAS.
   Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a perceber que Piolin está no centro do painel.
3. NO PAINEL, FORAM USADAS MUITAS CORES. O COLORIDO DA PINTURA TRANSMITE:

   ☐ TRISTEZA. ☒ ALEGRIA. ☐ CALMA.

4. OS PALHAÇOS TÊM ALGO NAS MÃOS. O QUE A MAIORIA DELES ESTÁ SEGURANDO?
   A maioria está segurando um instrumento musical.
5. OS PALHAÇOS ESTÃO COM OS DOIS PÉS NO CHÃO? O QUE ELES PARECEM ESTAR FAZENDO? CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ISSO.
   Não, um dos pés deles está levantado. Eles parecem estar dançando.
6. A PRESENÇA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NO PAINEL E A POSIÇÃO DOS PALHAÇOS, COMO SE ESTIVESSEM DANÇANDO, PASSA A IDEIA DE UMA CENA:

   ☐ SEM GRAÇA. ☐ SOSSEGADA. ☒ DIVERTIDA.

7. NO FUNDO DO PAINEL PREDOMINA A COR AZUL. O QUE ESSA COR PROVAVELMENTE REPRESENTA?

   ☐ O MAR. ☒ O CÉU. ☐ UMA PAREDE.

8. O PALHAÇO À DIREITA DE PIOLIN ESTÁ COM UM BRAÇO EM VOLTA DO PESCOÇO DELE. O QUE ESSE GESTO SIMBOLIZA?

   ☐ RAIVA. ☒ AMIZADE.


Guilherme Pigai/Fotoarena

aos estudantes o que eles estão segurando (o palhaço da direita segura uma flor e o da esquerda segura uma bengala).

- **Atividade 5**: Frise para a turma que os palhaços estão realizando um passo sincronizado na imagem, pois estão todos com um dos pés lançado para a frente e para cima e a maioria toca um instrumento musical. Esses elementos conferem movimento à imagem.
- Após a atividade **8**, se julgar conveniente, faça as seguintes perguntas aos estudantes.
  1. Quais cores foram usadas na pintura? (Resposta: Azul, vermelho, verde, amarelo, preto, marrom, branco.)
  2. Como são os sapatos dos palhaços? Você acha esses sapatos engraçados? (Resposta: Eles são bem grandes e retorcidos. A maioria deles tem duas cores. A resposta da segunda parte da questão é pessoal.)
  3. De que modo Piolin está vestido? (Resposta: Com chapéu preto, casaca vermelha comprida, calças azuis, sapatos grandes.)
  4. Você gostou dessa pintura? Por quê? (Respostas pessoais.)

Para complementar

Palhaço Piolin – Murais em Azulejos - Ribeirão Preto – Brasil – Autor: Roberto Bergamo – 2013. [*S. l.: s. n.*], 2013. 1 vídeo (5 min 36 s). Publicado pelo canal Roberto Bergamo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JuYj3Kec54U. Acesso em: 19 maio 2025.

O vídeo apresenta o processo de produção e outras ações, bem como elementos que envolveram o conjunto de painéis localizados em uma praça de Ribeirão Preto (SP) que homenageiam o palhaço Piolin. Mostra cenas da produção, do processo de planejamento, da execução da obra, da pintura dos painéis, da visitação do público. Muitos dos painéis contêm textos visuais e verbais, e a sequência do vídeo mostra o que seria uma produção de texto visual e a sua circulação, como indica a habilidade **EF15LP01**.

Sousa Junior, Walter de. *Entre o contemporâneo e o grotesco:* Piolin e as comédias de picadeiro encenadas entre 1933 e 1960. Relatório de pesquisa (Pós-doutorado em Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://mega.nz/file/sx4SGbyI#5KmC_gHUV8aF68rJJmZWmSMSdNCfmZLAlzn0hemUOHc. Acesso em: 19 maio 2025.

Nos termos de Walter de Sousa Junior: "A máscara de Piolin, pouco mudada no decorrer de sua vida artística, [tem] as seguintes características: sobrancelhas riscadas para baixo, sem ser[em] muito buriladas, retocam as sobrancelhas reais; o nariz avermelhado, redondo, bolota; a boca ampliada ao extremo, até às bochechas e o queixo, branca, com o contorno vermelho também ampliando o risco dos lábios; entre o nariz e a boca, o esboço de um bigode chapliniano, o que dá a impressão de ligar um e outro num artefato pregado na gigante boca branca. Tudo coroado com a peruca careca e o chapéu-coco [...]".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem retomando conteúdos estudados no capítulo.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

APRENDER SEMPRE

1 OBSERVE A PLACA A SEGUIR.



Petch one/Shutterstock.com/ID/BR

A. O TEXTO CORRESPONDE A:

- [X] UM AVISO.
- [ ] UM CONVITE.
- [ ] UMA PARLENDA.

B. O QUE PODE SER EVITADO SE AS PESSOAS LEREM O ALERTA E TOMAREM CUIDADO?

Podem-se evitar quedas.

C. RECORDE UMA DAS PARLENDAS DO CAPÍTULO.

PIUÍ, ABACAXI
OLHA O CHÃO PRA NÃO CAIR.
SE CAIR VAI MACHUCAR
E VOCÊ NÃO VAI GOSTAR.


Débora Minv/ID/BR

- QUAL DOS TEXTOS ALERTA AS PESSOAS DE MANEIRA DIVERTIDA, BRINCANDO COM AS PALAVRAS: A PARLENDA OU A PLACA? A parlenda.

2 FALE EM VOZ ALTA O NOME DESTES ANIMAIS. DEPOIS, ESCREVA NOS QUADRINHOS A LETRA INICIAL DO NOME DELES.


Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

E	A	U	I	O	A

A. AS LETRAS QUE VOCÊ ESCREVEU SÃO:

- [ ] CONSOANTES.
- [X] VOGAIS.

B. CIRCULE OS ANIMAIS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA MESMA LETRA.

Orientações didáticas

- A seção retoma conteúdos trabalhados ao longo do capítulo, como: gênero textual (parlenda), vogais, letras do alfabeto e distinção entre letras e outros sinais gráficos. Além disso, ao fazer as atividades, os estudantes podem ativar seus conhecimentos prévios e de mundo e relacionar a escuta de palavras a imagens que as representam (**EF15LP01**/**EF01LP04**/**EF01LP05**).
- **Atividade 1**: Chame a atenção dos estudantes para o fato de o elemento visual da placa colaborar para a construção do sentido geral do texto. Destaque a função lúdica da parlenda e aproveite para recordar algumas já estudadas.
- **Atividades 2 e 3**: Essas atividades retomam dois aspectos apresentados no capítulo — a vogal inicial do nome de alguns animais e os nomes dos estudantes — com o intuito de recordar o estudo das relações fono-ortográficas com foco nas vogais e retomar o estudo do alfabeto, composto de vogais e consoantes (**EF01LP05**/**EF01LP07**). Na atividade **2**, caso os estudantes apresentem dificuldade para recordar as vogais e registrá-las nas respostas, oriente-os a consultar novamente o alfabeto (da sala ou do próprio livro didático) e recitá-lo em dupla, com um colega. Na atividade **3**, instrua-os a consultar os nomes dos colegas da turma na lista de nomes, comparando-os com o seu para identificar quais têm ao menos uma letra em comum, a montar com letras móveis os nomes e a registrá-los por escrito.
- **Atividade 4**: Recite o alfabeto com os estudantes para que recordem a ordem em que as letras aparecem nele.
- **Atividade 5**: Anote, na lousa, as sugestões de cuidados a serem tomados em cada brinquedo mostrado e incentive a participação de todos.

Não escreva no livro.

3 USE UMA VOGAL OU UMA CONSOANTE DE SEU NOME PARA ESCREVER O NOME DE UM MENINO E DE UMA MENINA DA TURMA QUE TAMBÉM TENHA ESSA LETRA. Resposta pessoal.

Ilustrações: Débora Miniv/ID/BR



4 OBSERVE OS BRINQUEDOS A SEGUIR.

Ilustrações: Débora Miniv/ID/BR







ESCORREGADOR | BALANÇO | GIRA-GIRA

A. CIRCULE A LETRA INICIAL DO NOME DESSES BRINQUEDOS.

B. NOS QUADRINHOS A SEGUIR, COPIE AS LETRAS QUE VOCÊ CIRCULOU, ORGANIZANDO-AS EM ORDEM ALFABÉTICA.

B E G

5 CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

SABER SER

A. QUE CUIDADOS É PRECISO TER AO BRINCAR COM BRINQUEDOS COMO OS MOSTRADOS NA ATIVIDADE **4**? Veja a resposta nas *Orientações didáticas.*

B. O QUE VOCÊ DEVE FAZER SE UM COLEGA SE MACHUCAR? É importante orientar os estudantes a, nesse caso, procurar imediatamente um adulto.

C. ESTE SÍMBOLO COSTUMA APARECER NA EMBALAGEM DE ALGUNS BRINQUEDOS. VOCÊ SABE O QUE ELE SIGNIFICA?
Resposta pessoal. Explique aos estudantes que significa que o brinquedo não é recomendado para crianças de 0 a 3 anos.



Ste.studio/Shutterstock.com/ID/BR

O item **c** desenvolve a habilidade **EF01CO04** ao propor aos estudantes o reconhecimento da informação que foi codificada e descrita por imagens, podendo assim ser transmitida e compreendida.

- **Resposta da atividade 5a**: Escorregador: é preciso segurar nas laterais ao subir; não empurrar o colega quando ele for descer; não tentar segurar o colega quando ele estiver escorregando; se o escorregador for de metal, não escorregar se estiver muito quente do sol; se for de madeira, verificar se não há farpas ou pregos aparentes; não subir no escorregador pela prancha. Balanço: segurar o balanço com as duas mãos enquanto estiver balançando; brincar no balanço sempre sentado (e nunca em pé); não se posicionar ou correr em volta do balanço. Gira-gira: segurar firme no brinquedo para evitar quedas; não se levantar enquanto o brinquedo estiver girando.

SABER SER

Tomada de decisão responsável

- **Atividade 5a**: Lembre os estudantes de que, para todos os brinquedos, é importante verificar a faixa etária permitida para uso ou a altura mínima recomendada da criança. Aproveite a questão para propor uma reflexão sobre a importância de considerar os alertas e recomendações de uso dos diversos tipos de brinquedo, a fim de prevenir acidentes.

Avaliação formativa

- Após diagnosticar aspectos relacionados ao que os estudantes trouxeram de suas vivências, anteriores ao início desse ciclo, é fundamental realizar, também, o acompanhamento dos saberes que vão sendo adquiridos durante o desenvolvimento das sequências didáticas do ano e outras situações escolares destinadas ao desenvolvimento de habilidades, nos quatro eixos. Privilegie momentos de avaliação formativa a fim de monitorar progressos, oferecendo aos estudantes e às suas famílias a oportunidade de conhecer o que eles já construíram e buscando alternativas para atender às dificuldades evidenciadas. A seção contém atividades de retomada de conteúdos estudados no capítulo e pode se constituir como um lugar proveitoso para avaliar conhecimentos relacionados a: leitura e interpretação de símbolos em placas, compreensão dos propósitos lúdicos de uma parlenda, reconhecimento de vogais e consoantes, identificação de letras iniciais por meio do contato com palavras significativas e estabelecimento de relações entre fonemas e grafemas e entre palavras e imagens. Neste capítulo, os estudantes realizaram a leitura de símbolos em diferentes situações de uso. Para além desses contextos, acompanhe também como eles observam e interpretam os elementos que compõem o painel apresentado na seção *Vamos ler imagens*, atividade profícua para avaliar a precisão de leitura aplicada a um texto visual. O uso do próprio nome e o dos colegas como base para refletir sobre a escrita e o interesse pela leitura e pela ludicidade proporcionada em brincadeiras com palavras também merecem ser observados, já que são propulsores de uma aprendizagem significativa. Continue a fazer o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes durante o ano letivo, elencando outros aspectos que considere pertinente avaliar.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- as diversas formas de brincar e a percepção de que os momentos de aprendizagem podem ser divertidos.
- a interpretação de poemas e quadrinhas.
- os elementos constitutivos do texto versificado, como a rima.
- o reconhecimento do som aberto ou fechado representado pelas vogais **e** e **o** acentuadas.
- o reconhecimento da direção da leitura e da escrita em textos.
- a declamação de uma quadrinha, contribuindo para o desenvolvimento da autoconfiança na fala pública.
- o processo de identificação das relações fonema-grafema nas regularidades diretas **p** e **b**.
- a produção de quadrinhas por meio de decalque, com atenção ao uso de rima, favorecendo o desenvolvimento de aspectos da criatividade e da imaginação.
- a segmentação oral de palavras em sílabas por meio de recitação de parlendas de escolher.



Orientações didáticas

- As atividades propostas nessa seção possibilitam aos estudantes refletir sobre o tema do capítulo. Incentive-os a expressar suas ideias e opiniões (**EF15LP09**).
- **Atividades 1 e 2**: Explore a imagem com os estudantes investigando o que mais chamou a atenção deles na cena e solicitando que descrevam os elementos nela presentes, primeiro de forma objetiva, depois fazendo inferências sobre a situação retratada.
- **Atividade 3**: Incentive os estudantes a se expressar. Organize uma roda de conversa e, se julgar adequado, promova a vivência de algumas brincadeiras comuns no cotidiano das crianças.

SABER SER — Tomada de decisão responsável

- **Atividade 4**: Comente com a turma a importância de estabelecer e respeitar regras e limites em situações de convivência. Proponha um debate, pedindo aos estudantes que deem exemplos de situações concretas de seu cotidiano em que o respeito aos acordos preestabelecidos evitou desentendimentos ou promoveu uma interação mais saudável. Caso compartilhem situações de conflito, ajude-os a identificar quais regras poderiam ter evitado isso.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 2

VAMOS BRINCAR?



Ilustrações: Guilherme Ashmar/DBR; Fotografia: Shutterstock.com/DBR

EXISTEM MUITAS MANEIRAS DE BRINCAR. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER PARLENDAS, QUADRINHAS E POEMAS, QUE SÃO FORMAS DE BRINCAR COM AS PALAVRAS, E VAI PODER REFLETIR SOBRE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NA CENA APRESENTADA?
2. EM QUE LOCAL VOCÊ ACHA QUE AS CRIANÇAS ESTÃO?
3. QUAIS OBJETOS DA CENA FAZEM PARTE DO SEU DIA A DIA?
4. QUANDO VOCÊ BRINCA COM OS COLEGAS, O QUE É COMBINADO PARA QUE TODOS POSSAM PARTICIPAR?

SABER SER

FOTOMONTAGEM DE CRIANÇAS BRINCANDO AO AR LIVRE.

• Depois de realizadas todas as atividades da seção, exiba para os estudantes o objeto digital *Hora de brincar*, que apresenta o funcionamento de algumas brincadeiras tradicionais.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

- **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 3, 4 e 9.
- **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3 e 5.
- **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 3, 5, 7, 8 e 9.
- **Competência específica de História:** 2.
- **Competência específica de Geografia:** 2.

Habilidades

- **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP17, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP05, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP01, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP18 e EF01LP19.
- **Habilidade de História:** EF01HI05.
- **Habilidades de Geografia:** EF01GE02 e EF01GE06.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O trabalho com o texto proposto nessa seção é um convite à leitura e à escuta de um texto poético.

Em relação ao eixo Leitura/escuta, os estudantes realizarão atividades voltadas à reflexão sobre o conteúdo temático do texto.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

NAVEGAR NA LEITURA

O POEMA A SEGUIR É SOBRE UM BRINQUEDO CIRCULAR QUE GIRAMOS EM VOLTA DA CINTURA.

- QUE BRINQUEDO É ESSE? *

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TEXTO.

*É provável que os estudantes percebam que se trata do bambolê. De qualquer forma, nesse momento, solicite apenas que levantem hipóteses.

BAMBOLÊ

COM MEU BAMBOLÊ BAMBOLEIO,
BALANÇO, MAS NUNCA **BOBEIO**.
NO BOM **BALANCÊ**,
GIRO O BAMBOLÊ
NO FIM, NO COMEÇO E NO MEIO.

EU BRINCO RODANDO A CINTURA,
REBOLO E NÃO PERCO A **POSTURA**.
EU SIGO GIRANDO,
CONTENTE E BRINCANDO,
CURTINDO A VIDA MAIS PURA.

CÉSAR OBEID. *BRINCANTES POEMAS*. ILUSTRAÇÕES DE AVELINO GUEDES. SÃO PAULO: MODERNA, 2015. P. 22.

ATENÇÃO!
VOCÊ VAI FAZER UMA LEITURA INDIVIDUAL, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

BOBEAR: DESCUIDAR, FICAR DESATENTO.
BALANCÊ: MOVIMENTO COM O CORPO DE UM LADO PARA O OUTRO; BALANÇO.
POSTURA: FORMA DE POSICIONAR O CORPO; POSIÇÃO.

Thamires Paredes/ID/BR

Roteiro de aula

- Não deixe de se preparar antecipadamente para fazer uma boa leitura do poema. Leia-o em voz alta e verifique se os estudantes conseguem perceber ritmo nele e se identificam o ritmo como uma das características desse gênero. Se necessário, leia o poema mais de uma vez.
- Em seguida, localize com os estudantes o poema no Livro do Estudante e faça uma nova leitura, pedindo a eles que, desta vez, acompanhem com o dedo o que está sendo lido por você.
- Uma opção é reproduzir o poema "Bambolê" na lousa ou em uma folha grande de papel (pardo ou *kraft*), para facilitar a visualização por todos os estudantes. Durante a leitura, aponte cada palavra, para que os estudantes acompanhem a progressão da leitura do poema. Isso também tornará mais prático voltar ao texto para trabalhar as questões propostas nas atividades.
- Leia cada atividade em voz alta, pedindo aos estudantes que sigam a leitura com o dedo, e dê a eles tempo adequado para que respondam oralmente ou façam os devidos registros no livro.
- O estudo do poema "Bambolê" possibilita aos estudantes recuperar assuntos e informações presentes no poema, valendo-se da leitura feita por você, e associá-los às vivências e ao conhecimento de mundo da turma. Também permite a exploração de elementos constitutivos do texto versificado, como a rima, favorecendo o desenvolvimento das habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19**.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Essa questão possibilita aos estudantes estabelecer expectativas sobre o texto que será lido, na medida em

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 VOCÊ ACHA DIVERTIDO BRINCAR COM BAMBOLÊ? CONTE AOS COLEGAS O QUE SABE SOBRE ESSE BRINQUEDO E DE QUE FORMA VOCÊ BRINCA COM ELE.
Resposta pessoal.

2 VOLTE À PÁGINA ANTERIOR E DESENHE UM BAMBOLÊ NA CINTURA DA MENINA.
Os estudantes devem ilustrar um bambolê em torno da menina.

3 O QUE A PALAVRA **BALANÇO** QUER DIZER EM "BALANÇO, MAS NUNCA BOBEIO", NA SEGUNDA LINHA DO POEMA? MARQUE UM **X** NA OPÇÃO CORRETA.

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR





[X] MEXO O CORPO.

[ ] BRINCO EM UM BALANÇO.

4 POR QUE QUEM BRINCA COM BAMBOLÊ NÃO PODE BOBEAR? Porque qualquer descuido pode fazer o bambolê cair.

5 PARA BRINCAR DE BAMBOLÊ, PRECISAMOS DE UM BRINQUEDO, NÃO É MESMO? MARQUE O NOME DE OUTRAS BRINCADEIRAS QUE TAMBÉM PRECISAM DE UM BRINQUEDO.

[X] PULAR CORDA.

[ ] BRINCAR DE CIRANDA.

[ ] BRINCAR DE PEGA-PEGA.

[X] BRINCAR DE IOIÔ.

6 O PROFESSOR VAI RELER ALGUNS TRECHOS DO TEXTO. ACOMPANHE A LEITURA.

NO BOM BALANCÊ,
GIRO O BAMBOLÊ

EU BRINCO RODANDO A CINTURA,
REBOLO E NÃO PERCO A POSTURA.

Atividade diagnóstica

- Após sua leitura e o desenvolvimento das atividades de compreensão do poema "Bambolê", proponha uma atividade de leitura individual.
- Durante a avaliação, proporcione um clima de confiança e de incentivo e faça registros, a fim de direcionar intervenções pedagógicas específicas. Compare os resultados dessa avaliação com os analisados no capítulo anterior e observe se os estudantes apontam para os perfis de leitores (pré-leitor, leitor inciante ou leitor fluente).
- Primeiramente, leia o texto e solicite aos estudantes que acompanhem com o dedo o que está sendo lido por você. Observe se cada um:
  1. "ajusta" a leitura ao texto escrito.
  2. demonstra concentração durante o processo de leitura.
- Em seguida, proponha ao estudante que leia o texto, ou parte dele, em voz alta, e observe se:
  1. lê algumas palavras do texto (com facilidade ou dificuldade).
  2. lê versos com fluência ou não.
  3. lê o texto com fluência ou não.
- Solicite que leia algumas palavras do poema e avalie se:
  1. não lê nenhuma palavra;
  2. tenta realizar ou completar a leitura da palavra, arriscando adivinhá-la.
  3. lê apenas parte da palavra.
  4. omite/substitui fonemas ou sílabas.
  5. realiza leitura silabada.
  6. lê palavras com precisão.

que os instiga a levantar hipóteses sobre o brinquedo de que o poema trata (**EF15LP02**).

- **Atividades 1 e 2**: No caso de haver estudantes que não conheçam a brincadeira de bambolê, mostre a eles, se houver possibilidade, um vídeo com crianças usando esse brinquedo ou peça a um estudante que conhece a brincadeira que demonstre como se brinca (**EF15LP09**). É mais comum que esse brinquedo seja usado em torno da cintura, mas algumas pessoas também brincam girando o bambolê em torno do braço, das pernas, do pescoço, etc., e até mesmo passando de uma parte do corpo para outra.
- **Atividade 3**: Verifique se os estudantes conseguiram identificar o sentido empregado pela forma verbal **balanço** no poema, em oposição ao substantivo.
- **Atividades 4 e 5**: Em ambas as atividades, é necessário que os estudantes retomem seus conhecimentos prévios sobre as brincadeiras de bambolê, ioiô, pega-pega, ciranda e pular corda. Verifique se todos conhecem essas brincadeiras e, na atividade **5**, ajude-os a identificar quais delas precisam de um brinquedo para serem realizadas.

Não escreva no livro.

Para complementar

Para ampliar a exploração do tema do capítulo, sugerimos a consulta dos seguintes *sites*:

A BRINQUEDOTECA. Disponível em: http://www.abrinquedoteca.com.br/index_interna.htm. Acesso em: 22 abr. 2025.

Contribui com informações e favorece o intercâmbio entre pessoas e organizações que buscam garantir o direito de brincar de crianças, jovens e adultos brasileiros.

MAPA DO BRINCAR. Disponível em: http://mapadobrincar.folha.com.br. Acesso em: 22 abr. 2025.

Reúne cerca de 750 brincadeiras de todo o país, mostrando diferentes nomes e modos de brincar de cada uma delas.

Atividade complementar

- Aproveite a atividade **7** para desenvolver um jogo com os estudantes. Proponha à turma um exercício para explorar o esquema corporal. Enquanto um estudante apresenta uma expressão facial (calma, raiva, felicidade, tristeza, susto, etc.), outro deverá adivinhar a expressão encenada. Verifique a melhor maneira de desenvolver a atividade com a turma: em duplas ou em grupos maiores.

A. QUAL DAS FIGURAS A SEGUIR REPRESENTA OS MOVIMENTOS DE **GIRAR** E **RODAR**? MARQUE COM UM **X**.



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

B. QUE PALAVRA EXPLICA O MOVIMENTO QUE O CORPO FAZ AO **GIRAR** E **RODAR** O BAMBOLÊ? CIRCULE A RESPOSTA NO QUADRO A SEGUIR.

ESCORREGAR	TROPEÇAR	REBOLAR

7 RELEIA COM O PROFESSOR ESTE TRECHO.

EU SIGO GIRANDO,
CONTENTE E BRINCANDO,

A. COMO SE SENTE A PESSOA QUE BRINCA DE BAMBOLÊ? CIRCULE NO TRECHO A PALAVRA QUE REPRESENTA ESSE SENTIMENTO.

B. PINTE A CARINHA QUE SE RELACIONA A ESSE SENTIMENTO.



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

8 CADA LINHA DO POEMA É CHAMADA DE **VERSO**. QUANTOS VERSOS O POEMA "BAMBOLÊ" TEM?

O POEMA "BAMBOLÊ" TEM 10 VERSOS.

9 O POEMA "BAMBOLÊ" ESTÁ DIVIDIDO EM PARTES SEPARADAS POR UM ESPAÇO. CADA PARTE DO POEMA É CHAMADA DE **ESTROFE**. QUANTAS ESTROFES TEM O POEMA "BAMBOLÊ"?

O POEMA "BAMBOLÊ" TEM 2 ESTROFES.

Orientações didáticas

- **Atividade 6**: Os estudantes devem reconhecer o significado de algumas palavras empregadas no contexto. Explore, durante a leitura, o ritmo expresso nos versos, e mostre à turma como o som na leitura do poema pode dar a impressão do balanço e como essa imagem se comunica com os versos. No item **b**, explique a eles que, ao rebolar, movimentamos os quadris de um lado para o outro, fazendo pequenos círculos, e esse movimento faz o bambolê girar.
- **Atividade 7**: Aproveite a oportunidade para dialogar com os estudantes sobre a importância de identificar os próprios sentimentos como parte do desenvolvimento socioemocional. Solicite que mencionem situações em que se sentem contentes, tristes, etc. e ajude-os a perceber como o corpo deles reage a cada um desses sentimentos, verificando quais feições e quais gestos fazem em cada caso. Alguns estudantes podem ter dificuldade para expressar seus sentimentos. Por isso, procure criar um ambiente de acolhimento para que a turma se sinta à vontade ou não para falar sobre o que sente.
- **Atividades 8 e 9**: Caso tenha escrito o poema na lousa ou em folha de papel, aproveite para utilizar o registro na contagem dos versos e das estrofes.
- **Atividade 10**: Pergunte aos estudantes se conhecem outros poemas ou cantigas com rimas e peça a alguns deles que os recitem. Comente que, em muitos poemas, a rima torna a linguagem mais lúdica e divertida (**EF12LP19**).

Não escreva no livro.

10 COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS FINAIS DE CADA VERSO A SEGUIR.

COM MEU BAMBOLÊ **BAMBOLEIO**,
BALANÇO, MAS NUNCA **BOBEIO**.
NO BOM **BALANCÊ**,
GIRO O **BAMBOLÊ**
NO FIM, NO COMEÇO E NO MEIO.



Thamires Paredes/ID/BR

A. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA EM CADA ITEM.

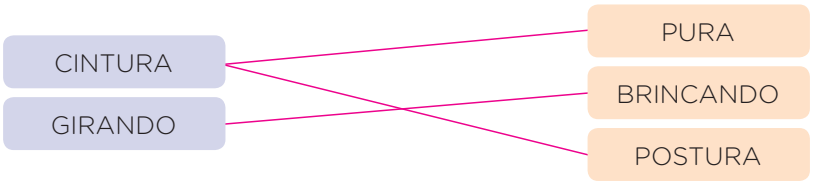
- AS PALAVRAS EM **VERDE** TÊM O SOM FINAL:
  - [X] PARECIDO.
  - [ ] DIFERENTE.
- AS PALAVRAS EM **VERMELHO** TÊM O SOM FINAL:
  - [X] PARECIDO.
  - [ ] DIFERENTE.

B. A PALAVRA **MEIO** TEM O SOM FINAL PARECIDO COM O SOM FINAL DAS PALAVRAS EM **VERDE** OU EM **VERMELHO**? Ela tem som final parecido com o som final das palavras em verde.

- PINTE A PALAVRA **MEIO** NO POEMA COM A COR QUE INDICA O MESMO SOM FINAL. Os estudantes devem pintar de verde a palavra **meio**.

QUANDO O SOM FINAL DE UMA PALAVRA É IGUAL OU PARECIDO COM O SOM FINAL DE OUTRA PALAVRA, DIZEMOS QUE ESSAS PALAVRAS RIMAM. A **RIMA** PODE ACONTECER NO MEIO OU NO FINAL DOS VERSOS DE UM POEMA, DE UMA PARLENDA, DE UMA CANÇÃO, ENTRE OUTROS TEXTOS.

11 LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.



Para casa

- **Atividade 11**: Proponha aos estudantes que façam a atividade com o auxílio de seus familiares. Durante a correção, retome os conceitos estudados sobre rima e faça a leitura do boxe de sistematização para a consolidação do conceito.

Para complementar

BRINCANDO COM POESIA. [*s. n.*], 2015. 1 vídeo (2 min 25 s). Publicado pelo canal Quintal da Cultura. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zf7uadCkFZc. Acesso em: 22 abr. 2025.

No vídeo, a personagem Doroteia escolhe um texto do livro *Minha ilha maravilha*, de Marina Colasanti. Com acompanhamento musical, a personagem explora ritmo e entonação.

Saiba mais

Rima

Rima é o nome que se dá à coincidência de sons que ocorre, de modo geral, no final dos versos. Já a rima interna é a que ocorre no meio do verso, sendo pouco comum em poemas para crianças. [...]

Conforme a colocação das rimas na estrofe, elas se chamam: cruzadas (o 1º com o 3º verso e o 2º com o 4º); interpoladas (o 1º com o 4º verso e o 2º com o 3º) e emparelhadas (o 1º com o 2º verso e o 3º com o 4º). [...]

Segundo o seu valor, são as rimas classificadas em: pobres (formadas com palavras da mesma classe gramatical: coração e meninão); ricas (formadas com palavras de classe gramatical diferente: resiste e triste); raras (obtidas entre palavras de poucas rimas possíveis: bosque e enrosque) e preciosas (rimas artificiais como vê-la e estrela). [...]

Apreciar ou comentar um poema não requer estudo minucioso dos diversos tipos de rima. Pelo contrário: o professor, por conhecê-la, pode identificá-la nos poemas existentes e nos "achados" poéticos de seus alunos, ao produzirem seus textos.

Importante é lembrar que, embora seja elemento secundário e até mesmo dispensável, a rima se coloca a serviço dos poetas para conferir aos versos mais harmonia e encantamento. Por se constituir como um ótimo recurso musical, caiu no gosto do pequeno leitor e do adulto também.

SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola*: reflexões, comentários e dicas de atividades. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 75-76.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades apresentadas nessa seção propiciam a continuidade do estudo do sistema de escrita alfabética. O objetivo é trabalhar as vogais **e** e **o** representando som aberto – casos em que, por vezes, recebem acento agudo.

Neste momento, não convém apresentar aos estudantes explicações sobre regras de acentuação de palavras. O importante é eles perceberem que as vogais **e** e **o** podem ter som aberto ou fechado e que, quando recebem acento agudo, representam som aberto.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRAS E E O (SOM ABERTO)

NO CAPÍTULO **1**, VOCÊ ESTUDOU AS VOGAIS **E** E **O**. QUE TAL APRENDER MAIS SOBRE OS SONS REPRESENTADOS POR ESSAS LETRAS?

É é
É é



CAFÉ

Ó ó
Ó ó



VOVÓ

Ilustrações: Débora Minvi/DBR

1 ACOMPANHE A LEITURA DESTES VERSOS.

A CASINHA DA VOVÓ
É COBERTA DE CIPÓ.
O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.



Débora Minvi/DBR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. AGORA, COM OS COLEGAS, REPITA OS VERSOS QUE O PROFESSOR LEU. Oriente os estudantes a repetir cada verso logo após sua leitura.

B. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

- QUEM MORA NA CASINHA?
  - ☐ NETO.
  - ☐ VOVÔ.
  - ☒ VOVÓ.
- COM O QUE A CASINHA É COBERTA?
  - ☐ FLORES.
  - ☒ CIPÓ.
  - ☐ MADEIRA.

Avaliação diagnóstica

- Escreva na lousa as letras **e** e **o** maiúsculas, em formato de imprensa, e pergunte aos estudantes se eles lembram o som que cada uma delas representa (essas vogais foram apresentadas no capítulo anterior). Aproveite para chamar a atenção da turma para o movimento da boca quando essas vogais são pronunciadas (representando som aberto e som fechado).
- Para diagnosticar o aprendizado dessas vogais e de outras letras do alfabeto, prepare uma ficha para cada estudante com um alfabeto lacunado. Você pode optar por omitir as vogais **A**, **E**, **I**, **O**, **U** abordadas no capítulo anterior.
- A fim de diagnosticar também se os estudantes alcançaram proficiência na escrita do nome deles, peça que o escrevam no verso da ficha. Em seguida, solicite que circulem a letra inicial e a letra final do nome e oriente-os a identificar as letras circuladas como vogal ou consoante.
- Na sequência, organize uma maneira de chamar os estudantes individualmente para verificar se identificam as letras do alfabeto apontadas por você, bem como as letras do nome deles.
- Durante a avaliação, observe como os estudantes se envolvem nas atividades e quais estratégias utilizam para escrever. Vale lembrar que, nessa circunstância, não se trata de uma questão de acerto ou de erro, e sim um momento de análise de informações que favorecem a reflexão sobre quais são as práticas pedagógicas eficazes para o avanço da aprendizagem de todos.
- Para finalizar, realize registros individuais avaliando se a turma:
  1. identifica as letras do alfabeto.
  2. reconhece a ordem em que as letras aparecem no alfabeto.

Não escreva no livro.

- QUE BEBIDA ESTÁ DEMORANDO PARA FICAR PRONTA?
  ☐ CHÁ. ☐ SUCO. ☒ CAFÉ.
- O QUE ESTÁ FALTANDO PARA O CAFÉ SER PREPARADO?
  ☒ PÓ. ☐ AÇÚCAR. ☐ ÁGUA.

C. FALE EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ MARCOU COMO RESPOSTA. NELAS, O SOM REPRESENTADO PELAS VOGAIS **E** E **O** É ABERTO OU FECHADO? É aberto.

D. ALÉM DE LETRAS, O QUE MAIS VOCÊ OBSERVA NAS PALAVRAS INDICADAS COMO RESPOSTA NO ITEM **B**?

EM ALGUMAS PALAVRAS, AS LETRAS **E** E **O** APARECEM COM O ACENTO AGUDO (´) SOBRE ELAS. NESSES CASOS, DEVEM SER PRONUNCIADAS COM SOM **ABERTO**, COMO EM **CAFÉ** E **CIPÓ**.

2 AS VOGAIS **E** E **O** PODEM REPRESENTAR SOM ABERTO OU FECHADO.

A. CIRCULE A PALAVRA EM QUE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **E** É ABERTO.


ZEBRA


BONECA


MEIA

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

B. CIRCULE A PALAVRA EM QUE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **O** É ABERTO.


RAPOSA


FOLHA


BOTA

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

1d. É provável que os estudantes observem a presença de uma marca, um sinal, um risco sobre as letras **e** e **o** nas palavras. Não se espera, nesse momento, que eles conheçam a nomenclatura **acento**.

3 ORGANIZE AS VOGAIS E FORME PALAVRAS EM QUE O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **E** E **O** É ABERTO. NÃO SE ESQUEÇA DO ACENTO AGUDO NAS LETRAS INDICADAS.


A É A

J A C A R É


U I Ó

B I N Ó C U L O

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

Para casa

- **Atividade 3**: Ao propor a tarefa, observe se os estudantes identificam as figuras (jacaré e binóculo) e peça que pronunciem as palavras em voz alta. Oriente-os a realizar a atividade em casa, com o auxílio dos familiares. Durante a correção na sala de aula, incentive-os a socializar as reflexões que os levaram às respostas. Como já foi mencionado, o foco do trabalho não é sistematizar regras de acentuação, mas mostrar aos estudantes que, em algumas palavras, há uma marca (acento gráfico) que indica como a vogal deve ser pronunciada.

3. necessita de auxílio para escrever o próprio nome.
4. nomeia as letras do próprio nome.
5. diferencia vogais e consoantes.

Roteiro de aula

- Para iniciar a seção, explore as palavras **café** e **vovó**, relacionando-as às imagens. Escreva essas palavras na lousa e faça a leitura, apontando para cada uma. O objetivo do trabalho com palavras que recebem acento agudo, realizado nesta seção, é levar os estudantes a perceber que, quando as vogais **e** e **o** são escritas com esse acento, devem ser pronunciadas com som aberto.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Reproduza o texto na lousa e faça a leitura, apontando para cada palavra que está sendo lida. Pronuncie as palavras destacando o som aberto representado pelas vogais **e** e **o**. Incentive os estudantes a memorizar a quadrinha para que possam recitá-la. As questões propostas em seguida recuperam informações sobre o texto (**EF15LP03**). No item **b**, leia cada uma das perguntas e reproduza na lousa as alternativas de resposta, pedindo a voluntários que respondam às questões. A cada resposta, pergunte aos estudantes: "Quem consegue identificar a palavra **vovó** (depois **cipó**, **café** e **pó**) no texto?". Em seguida, peça que pintem essa palavra na quadrinha do livro. Para finalizar, aponte as respostas na lousa, leia-as e peça aos estudantes que repitam as palavras em voz alta. Então, pergunte se o som que as vogais **e** e **o** representam é aberto ou fechado. Caso haja estudantes com dificuldade em perceber o som aberto, proponha uma brincadeira na qual a turma recite a quadrinha prolongando o som final das palavras **vovó**, **cipó**, **café** e **pó**.
- **Atividade 2**: Leia cada um dos itens e reproduza as possibilidades de resposta na lousa. Aponte para cada palavra e leia enfatizando o som aberto ou fechado representado pela vogal em destaque. Peça aos estudantes que façam a leitura também, em voz alta. Comente que nem sempre é necessário haver o acento agudo para que as vogais **e** e **o** sejam pronunciadas com som aberto, como nos casos das palavras trabalhadas: **boneca** e **bota**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O objetivo da seção é trabalhar as vogais **e** e **o** representando som fechado — casos em que, às vezes, recebem acento circunflexo. Os estudantes devem notar que as vogais **e** e **o** podem ter som aberto ou fechado e que, quando recebem acento circunflexo, representam som fechado.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRAS E E O (SOM FECHADO)

CONHEÇA OUTROS SONS REPRESENTADOS PELAS LETRAS **E** E **O**.

Êê Êê



BILBOQUÊ

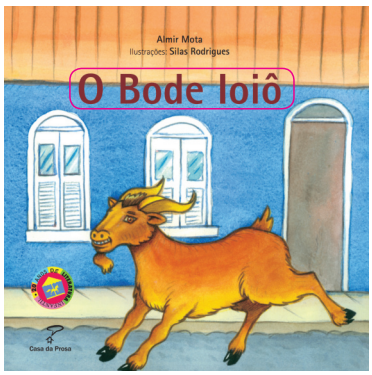
Ôô Ôô



IOIÔ

Ilustrações: Débora Mim/DBR

1 O PROFESSOR VAI LER O TÍTULO DO LIVRO A SEGUIR, QUE TRAZ A HISTÓRIA DE UM BODE MUITO ENGRAÇADO.



Casa da Prosa/Acervo da editora

CAPA DO LIVRO *O BODE IOIÔ*.

A. CIRCULE O TÍTULO NA CAPA DO LIVRO.

B. COMPLETE O NOME DO LIVRO NO QUADRO A SEGUIR.

O BODE IOIÔ

C. NESSE LIVRO, IOIÔ É O NOME DO BODE, MAS IOIÔ É TAMBÉM O NOME DE UM BRINQUEDO. POR QUE VOCÊ ACHA QUE O BODE RECEBEU ESSE NOME?

Resposta pessoal.

Roteiro de aula

- Inicie a seção escrevendo na lousa as letras **e** e **o** maiúsculas, em formato de imprensa. Incentive os estudantes a expressar o que já sabem sobre o som que essas vogais representam. Informe a eles que nesta seção será destacado o som fechado representado por **e** e **o**.
- Apresente as palavras do início da seção (**bilboquê** e **ioiô**), relacionando-as às imagens. Registre-as na lousa e faça a leitura, apontando para cada uma. É provável que alguns estudantes notem o "chapeuzinho do vovô", como o acento circunflexo é conhecido popularmente em algumas localidades. A intenção, ao trabalhar palavras com acento circunflexo, é levar os estudantes a perceber que, quando as vogais **e** e **o** recebem esse acento, elas devem ser pronunciadas com som fechado.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Solicite a observação atenta da capa do livro e leia o título para a turma. Deixe que os estudantes levantem hipóteses sobre a história e as ilustrações. Trata-se da história de um bode chamado Ioiô, que chifrava as pessoas na cidade de Fortaleza (Ceará). Em determinado momento da história, o bode passa a fazer o caminho da cidade para a praia com frequência, em uma espécie de vai e vem e, de tanto ir e vir, acaba recebendo o nome de Ioiô. Informe essa parte da história aos estudantes apenas depois da proposição do item **c** da atividade. As pessoas da cidade se divertiam com as travessuras de Ioiô. Toda as vezes em que ele aparecia, era uma confusão: "Corre que lá vem o bode Ioiô!". Se possível, explore outras informações relevantes que aparecem na capa: autor, ilustrador e editora.
- Em seguida, escreva o título do livro na lousa e faça a leitura dele apontando para cada palavra que está sendo lida. Pronuncie as palavras destacando o som fechado representado pela vogal **o** em Ioiô (**EF01LP07**/**EF01LP08**). Durante a realização dos itens **a** e **b**, circule pela sala, acompanhando o desempenho dos estudantes e, depois, faça a correção coletiva. No item **b**, aproveite para verificar o quanto eles já apreenderam em relação à forma, ao som e ao nome das vogais **i** e **o**. Caso algum estudante apresente dificuldade na escrita do título, auxilie-o a localizar e a identificar as vogais e a escrevê-las no espaço. No item **c**, incentive os estudantes a expor suas hipóteses, respeitando os turnos de fala dos colegas e do professor. Para encerrar a atividade **1**, informe-os sobre como surgiu o nome do bode Ioiô.

Não escreva no livro.

2 **DIABOLÔ**, **BILBOQUÊ** E **IOIÔ** SÃO NOMES DE BRINQUEDOS. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. LIGUE CADA ILUSTRAÇÃO AO NOME DO BRINQUEDO CORRESPONDENTE.

Ilustrações: Débora Mimi/ID/BR



BILBOQUÊ | IOIÔ | DIABOLÔ

A. PRONUNCIE EM VOZ ALTA O NOME DESTES BRINQUEDOS.

DIABOLÔ | BILBOQUÊ | IOIÔ

- O SOM REPRESENTADO PELAS VOGAIS **E** E **O** EM DESTAQUE NAS PALAVRAS É ABERTO OU FECHADO?

Espera-se que os estudantes digam que o som é fechado.

B. COPIE NO QUADRINHO O SINAL QUE APARECE SOBRE ESSAS VOGAIS. [^]

EM ALGUMAS PALAVRAS, AS LETRAS **E** E **O** APARECEM COM O ACENTO CIRCUNFLEXO (^) SOBRE ELAS. NESSES CASOS, DEVEM SER PRONUNCIADAS COM SOM **FECHADO**, COMO EM **BILBOQUÊ** E **IOIÔ**.

3 OBSERVE AS FIGURAS E COMPLETE O NOME DELAS COM AS VOGAIS **E** OU **O** E O ACENTO CIRCUNFLEXO, USADO PARA INDICAR SOM FECHADO.



R O B Ô Ô N I B U S





G Ê N I O T Ê N I S



Ilustrações: Débora Mimi/ID/BR

- **Atividade 2**: Confira se os estudantes identificam os brinquedos ioiô, diabolô e bilboquê nas imagens. Escreva as palavras da atividade na lousa, aponte para cada uma delas e leia-as. Pode ser que os estudantes apresentem alguma dificuldade na identificação de brinquedos com os quais não tenham familiaridade; nesse caso, acompanhe aqueles que têm dificuldade e auxilie na identificação. Peça aos estudantes que também falem essas palavras em voz alta. Em seguida, oriente-os a ligar corretamente as figuras às palavras. No item **a**, incentive os estudantes a pronunciá-las novamente em voz alta. Pergunte se o som das vogais **e** e **o** em destaque é aberto ou fechado. Para favorecer essa percepção, proponha que falem o final das palavras prolongando o som: diabolôôôô, bilboquêêêê, ioiôôôô. Chame a atenção deles para o movimento da boca no momento da pronúncia das palavras. Comente que nem sempre é necessário haver o acento circunflexo para que a vogal **o** seja pronunciada com som fechado, como nos casos do **o** na penúltima sílaba das palavras trabalhadas: **bilboquê**, **diabolô** e **ioiô**.
- **Atividade 3**: Convém ressaltar novamente que o foco do trabalho nesta seção não é sistematizar regras de acentuação, mas mostrar aos estudantes que, em algumas palavras, há uma marca (acento gráfico) que indica como a vogal deve ser pronunciada. Verifique se eles identificam as figuras (robô, ônibus, tênis, gênio). Realize a atividade coletiva ou individualmente, conforme a realidade da turma. Solicite a voluntários que registrem a resposta na lousa e incentive-os a socializar as reflexões que os fizeram chegar à resposta dada.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Assim como na seção *Navegar na leitura* apresentada anteriormente, o trabalho com o texto proposto nessa seção é um convite à leitura e à escuta de um texto poético. Serão trabalhadas a estrutura e a identificação de características do gênero poema visual com foco na combinação texto-imagem.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

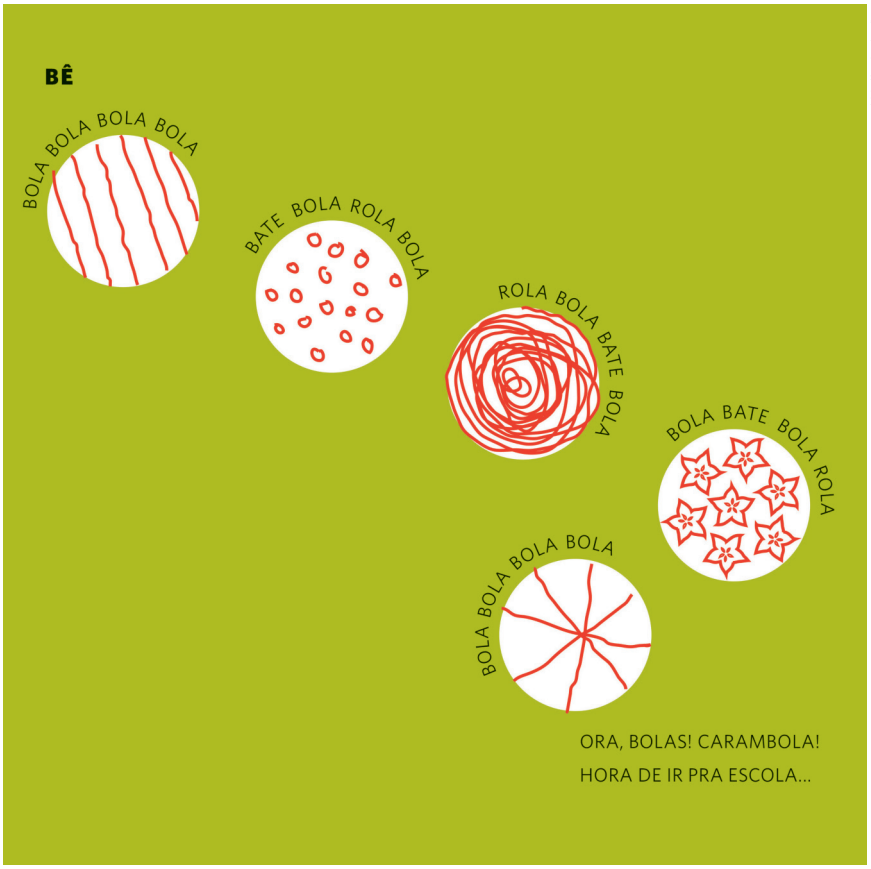
» **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

NAVEGAR NA LEITURA

O POEMA A SEGUIR É FORMADO POR PALAVRAS E IMAGENS. TEXTOS COMO ESSE SÃO CHAMADOS DE **POEMA VISUAL**.

- OBSERVE O POEMA COM ATENÇÃO. DO QUE VOCÊ ACHA QUE ELE TRATA?
  Resposta pessoal.

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER, PASSANDO O DEDO EMBAIXO DA PARTE QUE ESTÁ SENDO LIDA.



Jujuba/Arquivo da editora

CLAUDIO FRAGATA. *ALFABETO ESCALAFOBÉTICO:* UM ABECEDÁRIO POÉTICO. ILUSTRAÇÕES DE RAQUEL MATSUSHITA. SÃO PAULO: JUJUBA, 2013. P. 10.

Roteiro de aula

- Durante a leitura do poema e o desenvolvimento das atividades, é provável que os estudantes percebam que as palavras iniciadas com a letra **b** predominam no texto. Nele, a aliteração, caracterizada pela repetição do fonema /b/, revela o som decorrente das batidas da bola no chão. É importante que você leia antecipadamente o texto algumas vezes para preparar a leitura em voz alta e perceber a entonação adequada.
- Realize a leitura expressiva do poema para os estudantes. Faça uma nova leitura pedindo a eles que acompanhem com o dedo o que está sendo lido. Depois, convide-os a fazer uma leitura em voz alta, individual ou coletivamente.
- Após a leitura, pergunte aos estudantes: "O que mais chamou sua atenção no poema?"; "Que brinquedo está representado no texto?"; "Como as palavras estão dispostas na página?". É provável que eles mencionem as imagens da bola e comentem que o texto não está em linha reta, na posição horizontal. Verifique também se percebem por que o poema recebe o título "Bê". Espera-se que eles concluam que o poema recebe esse título porque **bê** é o nome da letra que inicia boa parte das palavras do poema.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: A questão possibilita aos estudantes estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido, incentivando-os a observá-lo com atenção e a levantar hipóteses sobre o tema (**EF15LP02**). Com base na observação dos recursos visuais do texto, possivelmente os estudantes identificarão o tema bola.
- **Atividade 1**: Pergunte aos estudantes se eles já tinham visto um poema como esse, composto de

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1. Respostas pessoais. Sugestão de resposta: É diferente o fato de esse poema ser constituído por texto escrito e imagens.

1 VOCÊ GOSTOU DO POEMA? O QUE É DIFERENTE NESSE POEMA COMPARADO A OUTROS QUE VOCÊ JÁ VIU?

2 O SOM PERCEBIDO AO OUVIR A PALAVRA **BOLA** REPETIDA TANTAS VEZES NO POEMA LEMBRA O QUÊ? MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

- [X] A BOLA BATENDO NO CHÃO.
- [ ] A BOLA LANÇADA PARA O ALTO.

3 QUE PALAVRAS DO TEXTO INDICAM O MOVIMENTO DA BOLA?

[X] ROLA. [ ] HORA. [ ] IR. [X] BATE.

4 ALÉM DAS PALAVRAS, O QUE MAIS INDICA O MOVIMENTO DA BOLA NO POEMA?

As imagens da bola e a disposição das palavras na página.

5 OUÇA A LEITURA DOS DOIS ÚLTIMOS VERSOS DO POEMA.

ORA, BOLAS! CARAMBOLA!
HORA DE IR PRA ESCOLA...

A. NO TEXTO, O QUE SIGNIFICAM AS EXPRESSÕES A SEGUIR? CIRCULE AS RESPOSTAS.

ORA, BOLAS!	 SONOLENTO	 ABORRECIDO	 FELIZ
CARAMBOLA!	 FRUTO	 BOLA COM CARA	 SURPRESO

Ilustrações: Débora Miny/ID/BR

B. OS VERSOS FINAIS DO POEMA INDICAM QUE ALGUÉM NÃO ESTÁ CONTENTE. POR QUÊ? Porque essa pessoa tem de parar de brincar com a bola, pois já está no horário de ir para a escola.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Atividade complementar

- Aproveite a atividade **5** para propor um estudo com a palavra **carambola**. Solicite aos estudantes que componham essa palavra usando as letras móveis e, na sequência, formem outras palavras com as letras que a compõem. É possível formar, por exemplo: cara, bola, mola, cola, mala, etc.

palavras e imagens (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Verifique se conseguem identificar as características principais do poema visual. Observe se eles percebem a disposição dos versos na página, formando arcos, contornando as ilustrações de bolas. Se julgar pertinente, mostre outros poemas para que possam comparar os diferentes formatos.

- **Atividade 2**: Avalie a necessidade de retomar a leitura, caso os estudantes apresentem dificuldade em responder a essa questão. Dependendo da vivência deles, é provável que associem a sonoridade do texto ao som que a bola produz ao bater no chão durante um jogo de basquete (**EF12LP18**/**EF12LP19**).
- **Atividade 3**: Se possível, projete o texto na sala de aula. A reprodução poderá facilitar a localização das palavras no poema, e os estudantes ainda poderão perceber melhor o formato dele, as ilustrações e os efeitos visuais
- **Atividade 4**: Leve os estudantes a perceber que a disposição dos versos e a forma como são apresentadas as imagens de bolas completam o sentido do poema e dão maior expressividade ao texto.
- **Atividade 5**: No item **a**, verifique se os estudantes associam adequadamente as expressões a seu significado no texto. "Ora, bolas!" normalmente indica irritação e aborrecimento. A palavra **carambola** pode ser usada para expressar surpresa decorrente de algo incomum ou frustração, como é o caso no poema. É possível que os estudantes comentem sobre a fruta carambola. Se julgar pertinente, aproveite a oportunidade para explorar com eles as situações em que uma palavra apresenta sentidos diversos. No item **b**, verifique se os estudantes compreendem que o motivo da insatisfação da pessoa que se expressa no poema é ter que interromper a brincadeira com a bola, pois está no horário de ir para a escola.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão entrar em contato com a consoante sonora **b**, por meio da leitura de um poema de Mario Quintana. As atividades buscam favorecer a identificação da relação fonema-grafema e a construção de hipóteses de leitura e escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

» **(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA B

AGORA, VOCÊ VAI CONHECER MAIS UMA LETRA DA LÍNGUA PORTUGUESA E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Bb



BEBÊ

Bb



BOLA

Ilustrações: Débora Minh/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO POEMA A SEGUIR.

COM UM **B** SE ESCREVE **BALÃO**,
COM UM **B** SE ESCREVE **BEBÊ**,
COM UM **B** OS MENININHOS
JOGAM **BOLA** E **BILBOQUÊ**.



Débora Minh/ID/BR

MARIO QUINTANA. *O BATALHÃO DAS LETRAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2016. P. 9.

A. O POEMA APRESENTA QUATRO PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **B**. ELAS ESTÃO DESTACADAS NO TEXTO. CIRCULE A PALAVRA A SEGUIR QUE NÃO REPRESENTA UM BRINQUEDO.



BALÃO



BEBÊ



BOLA



BILBOQUÊ

Ilustrações: Débora Minh/ID/BR

B. FALE EM VOZ ALTA A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA VERSO. DEPOIS, PINTE NO POEMA AS PALAVRAS QUE RIMAM.

Os estudantes devem pintar as palavras **bebê** e **bilboquê**.

C. UM BATALHÃO DE PESSOAS SIGNIFICA MUITAS PESSOAS JUNTAS. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSE POEMA ESTÁ EM UM LIVRO CHAMADO *O BATALHÃO DAS LETRAS*?

Resposta pessoal. Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

Roteiro de aula

- Para iniciar a seção, escreva na lousa a letra **B** maiúscula em formato de imprensa e pergunte aos estudantes se a conhecem. Pergunte também se sabem pronunciar o fonema que ela representa. Peça que citem palavras que começam com **b** e apresente outros exemplos, sempre enfatizando o fonema /b/. Explore as palavras da abertura da seção (**bebê** e **bola**), relacionando-as às imagens. Leve os estudantes a identificar a letra **b** e o fonema /b/ presentes no início delas.
- Oriente os estudantes a observar os diferentes formatos que a letra **b** pode apresentar, perguntando-lhes se já os conheciam e, nesse caso, onde o viram. É importante que, aos poucos, a turma vá se familiarizando e conhecendo essas letras. No decorrer do ano, esse conhecimento será ampliado.
- Já o uso das letras móveis possibilita que o estudante, em vez de focar no traçado das letras, concentre sua atenção em como se escreve uma palavra. Refletir sobre como se escreve e conhecer, registrar e apropriar-se do traçado convencional das letras faz parte da etapa em que os estudantes se encontram e são aspectos que podem ser trabalhados separadamente. O recurso das letras móveis, além de permitir que eles façam combinações e escolhas, leva-os a pensar na quantidade de letras necessária para escrever uma palavra e a refletir sobre quais são as melhores letras para representar os sons.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema e pronuncie as palavras destacando o fonema /b/. No item **a**, solicite que localizem as palavras destacadas no texto. Escreva-as na lousa. Nesse item, os estudantes são levados a identificar imagem

Não escreva no livro.

2 COM O **ALFABETO MÓVEL**, FORME O NOME DO BRINQUEDO A SEGUIR, QUE É CITADO NO POEMA.



A. ESCREVA NOS QUADRINHOS A PALAVRA QUE VOCÊ FORMOU.

B	O	L	A

B. REGISTRE NOS QUADRINHOS APENAS AS **VOGAIS** DA PALAVRA QUE VOCÊ FORMOU.

O	A

C. AGORA, ESCREVA NOS QUADRINHOS APENAS AS **CONSOANTES** DESSA PALAVRA.

B	L

3 FALE EM VOZ ALTA O NOME DOS BRINQUEDOS A SEGUIR. DEPOIS, CIRCULE O NOME DO BRINQUEDO QUE TEM A LETRA INICIAL DIFERENTE DA LETRA INICIAL DOS DEMAIS.









BONECA BICICLETA PIPA BOLICHE

- ESCREVA NO QUADRO O NOME DO BRINQUEDO QUE VOCÊ CIRCULOU.

PIPA

4 PINTE AS PALAVRAS QUE CONTÊM A LETRA **B**. ELA PODE APARECER NO INÍCIO OU NO MEIO DA PALAVRA.

PATINETE	BILBOQUÊ X	CARRINHO
BAMBOLÊ X	CORDA	ROBÔ X

» **(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

» **(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

- **Atividade interdisciplinar**: Se possível, realize um trabalho com os componentes História e Geografia para desenvolver as habilidades **EF01HI05**, **EF01GE02** e **EF01GE06**. Para isso, converse com os estudantes sobre a evolução dos brinquedos. Instigue-os a perceber que alguns brinquedos já foram muito diferentes do que conhecemos atualmente. A bola de futebol, por exemplo, antigamente era feita de capotão (couro curtido); hoje, são usados materiais como borracha e plástico, e sua produção é industrial. As bonecas eram feitas de pano ou porcelana; só mais tarde passaram a ser produzidas em maior escala e com diferentes materiais, como plásticos mais resistentes. Projete imagens ou compartilhe fotos para que eles identifiquem essa evolução. Veja algumas sugestões de *sites* para compartilhar com os estudantes: https://www.soccerdestination.com.br/blog/a-evolucao-da-bola-de-futebol/?srsltid=AfmBOoqGVoR-4AccPYzR8wAQ6xb-xlhQtXhU7l2RNkOHj3BVbQWrJQpZ; https://chc.org.br/a-historia-real-das-bonecas/. Acessos em: 16 abr. 2025.
- Para finalizar, registre na lousa um pequeno texto coletivo com os resultados da análise feita. O texto poderá ser digitado e impresso para ser colado no caderno.

e palavra e, dessa maneira, mesmo aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente podem realizar a **leitura incidental**. No item **b**, se os estudantes tiverem dificuldade para identificar a última palavra em cada verso, escreva o poema na lousa e, com eles, separe uma palavra da outra usando cores diversas. No item **c**, incentive os estudantes a expressar suas hipóteses. Observe se concluem que, possivelmente, o livro *O batalhão das letras* contém poemas que apresentam outras letras do alfabeto.

- **Atividade 2**: Realize coletivamente os itens **a**, **b** e **c**. Se necessário, retome com os estudantes o alfabeto e trabalhe paralelamente a identificação das vogais. Verifique se todos sabem quais são as vogais e a ordem em que elas são usualmente faladas. Verifique também se conseguem identificar com facilidade as consoantes ou se demonstram dúvidas e aproveite o momento para trabalhar outras palavras com as consoantes apresentadas na atividade.
- **Atividade 3**: Os estudantes deverão identificar imagem e palavra escrita. Incentive-os a pronunciar as palavras em voz alta. Aqui, eles deverão compará-las para identificar a letra inicial diferente — nesse caso, a letra **p**.
- **Atividade 4**: Os estudantes deverão identificar a letra **b** no início e no meio das palavras. Para isso, leia cada uma delas. Peça a eles que também as pronunciem em voz alta. Observe se conseguem realizar a atividade de forma autônoma. Você pode sugerir que pintem a letra **b** nas palavras em questão.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão conhecer a quadrinha, gênero da tradição oral que pode ter diferentes versões por ser transmitido de pessoa para pessoa, de acordo com a memória de quem narra o texto.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

NAVEGAR NA LEITURA

AGORA, VOCÊ VAI OUVIR A LEITURA DE DUAS QUADRINHAS, QUE SÃO TEXTOS COM QUATRO VERSOS CRIADOS PARA SER DECLAMADOS.

- VOCÊ SABE ALGUMA QUADRINHA DE MEMÓRIA? CONTE PARA OS COLEGAS. Resposta pessoal.
- VOCÊ JÁ IMAGINOU UM PATO USANDO **ALIANÇA**? SERÁ QUE ISSO É POSSÍVEL? POR QUÊ? Respostas pessoais.
- VOCÊ JÁ ESCREVEU SEU NOME EM UM LIVRO? VOCÊ IMAGINA POR QUE FAZEMOS ISSO? Respostas pessoais. Neste momento, deixe que os estudantes levantem hipóteses. A questão será retomada no item 2c, na página seguinte.

ALIANÇA: ANEL QUE INDICA A UNIÃO ENTRE PESSOAS EM ALGUMAS CULTURAS.

OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TEXTO **1**.

TEXTO 1

O PATO CASOU COM A PATA
DEPOIS PERDEU A ESPERANÇA
POIS TINHA OS DEDOS GRUDADOS:
NÃO PODIA USAR ALIANÇA.

DOMÍNIO PÚBLICO.


Thamires Paredes/ID/BR

AGORA, OUÇA A LEITURA DO TEXTO **2**.



Thamires Paredes/ID/BR

TEXTO 2

SE ESTE LIVRO FOR PERDIDO
E POR ACASO FOR ACHADO
PARA SER BEM CONHECIDO
LEVA O MEU NOME ASSINADO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

Atividade complementar

- Solicite aos estudantes que tragam exemplos de quadrinhas para a sala de aula. Esse material poderá ser utilizado na atividade proposta na seção *Olá, oralidade*. Apresente à turma as quadrinhas trazidas por cada um e faça uma coletânea com esses textos. Transcreva-os em cartões e deixe-os à disposição para que os estudantes possam retomar a leitura em outros momentos. As quadrinhas, assim como os trava-línguas e as parlendas, são textos conhecidos de memória que podem ser usados para promover a leitura, visto que os estudantes podem estabelecer relações entre som e escrita. É interessante criar um repertório de textos memorizados e mantê-los em lugar de fácil acesso, pois, ao tentar ajustar o falado ao escrito, os estudantes podem refletir e avançar em suas hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. É relevante que os textos contenham dicas que possam favorecer a interpretação deles, como ilustrações que permitam fazer antecipações da leitura.

Roteiro de aula

- Leia as quadrinhas com entonação e ritmo. Pergunte aos estudantes o que acharam delas e se já as conheciam. Para a realização das atividades, os estudantes podem se reunir em duplas ou trios, para que colaborem uns com os outros na recuperação de informações relacionadas ao texto que ouviram. Oriente-os a dar sua opinião e a trocar ideias com os colegas sobre as questões apresentadas.

Orientações didáticas

- **Questões de predição**: aproveite as atividades para fomentar os conhecimentos dos estudantes a respeito das características de uma quadrinha. Peça que observem com atenção a quantidade de versos (linhas) em cada texto.

Não escreva no livro.

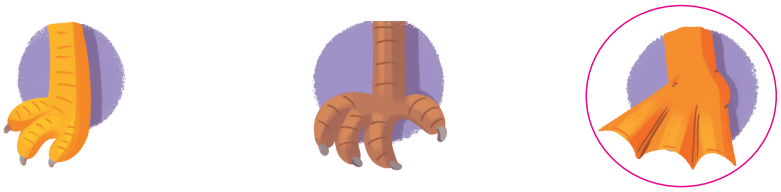
» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

LER PARA COMPREENDER

1 OUÇA NOVAMENTE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TEXTO **1** E FAÇA O QUE SE PEDE.

A. CIRCULE A IMAGEM QUE REPRESENTA O PÉ DO PATO.



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

B. POR QUE O PATO NÃO PODE USAR ALIANÇA?

[X] PORQUE ELE TEM OS DEDOS GRUDADOS.

[ ] PORQUE ELE TEM OS DEDOS LONGOS.

C. PINTE, COM A MESMA COR, AS PALAVRAS QUE RIMAM NO FINAL DOS VERSOS DO TEXTO **1**.

Os estudantes devem pintar as palavras **esperança** e **aliança**.

D. VOCÊ ACHOU ESSE POEMA DIVERTIDO? POR QUÊ?

Respostas pessoais.

2 OUÇA NOVAMENTE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TEXTO **2** E RESOLVA OS ITENS A SEGUIR.

A. DESENHE O OBJETO CITADO NO TEXTO.

O estudante deverá desenhar um livro.

B. DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE ESTÁ ESCRITO NO LIVRO?

Está escrito o nome da dona do livro.

C. POR QUE A MENINA ESCREVEU O PRÓPRIO NOME NO LIVRO?

Para, em caso de perda, o livro ser devolvido a ela.

- VOCÊ CONSIDERA ISSO IMPORTANTE? POR QUÊ?

Respostas pessoais. Ajude a turma a refletir sobre a questão.

Aproveite e retome com a turma os gêneros da tradição oral — como quadrinhas, parlendas e trava-línguas — apresentados no capítulo anterior. Depois, utilize as demais questões de predição para incentivar os estudantes a conhecer informações sobre as quadrinhas que serão lidas.

- **Atividade 1**: No item **a**, se julgar pertinente, comente com os estudantes que, geralmente, as aves que nadam têm pés que funcionam como remo na água. Algumas aves têm dedos fortes e garras afiadas para pegar suas presas, e as que correm têm os dedos bem grossos. No item **b**, se necessário, explique aos estudantes que o poema se refere ao plano simbólico, não ao da realidade, uma vez que se casar ou colocar uma aliança no dedo é algo do universo humano, e não do mundo animal. No item **c**, ajude os estudantes a identificar a rima presente nas palavras **esperança** e **aliança** (**EF12LP07**/**EF12LP19**).

No item **d**, considere as diferentes respostas dos estudantes conforme o que eles apreenderam do texto. É provável que respondam afirmativamente à pergunta, pois o texto mistura referências do mundo humano (casar-se, ter esperança, etc.) e do animal (o fato de um pato não ter separação entre os dedos, por exemplo). Essa subversão da lógica produz efeito cômico.

- **Atividade 2**: Aproveite a atividade para mostrar aos estudantes a importância de identificar os próprios pertences com o nome, a fim de facilitar sua devolução caso sejam perdidos, especialmente no ambiente escolar. Comente que registrar a escola e a turma em que estudam torna ainda mais fácil que eles sejam localizados em caso de perda de materiais.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades apresentadas nessa seção propiciam o contato com a consoante surda **p**, por meio da leitura do poema "Peteca" e de atividades que favorecem a identificação da relação fonema-grafema e a construção de hipóteses de leitura e escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística-semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA P

VOCÊ JÁ BRINCOU DE "LÍNGUA DO **P**"?

P-VO P-CÊ P-VAI... APRENDER A ESCREVER OUTRA LETRA DA LÍNGUA PORTUGUESA E PENSAR NO SOM QUE ELA REPRESENTA.

Pp



PETECA

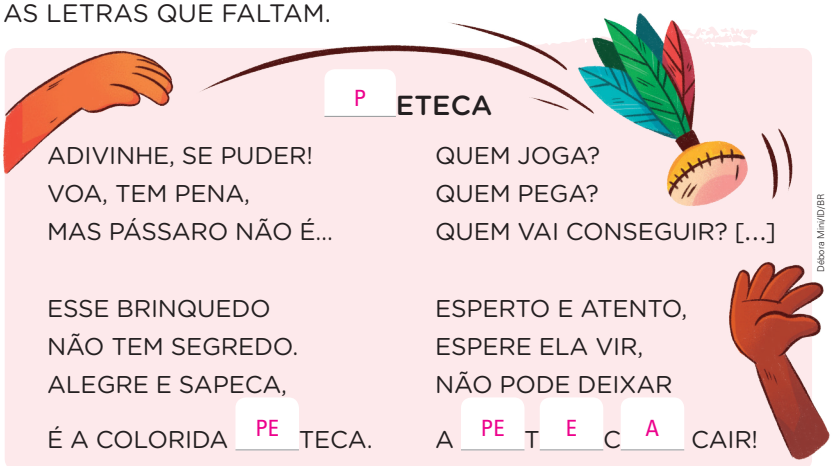
Pp



PIPA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER. ADIVINHE A PALAVRA QUE ESTÁ INCOMPLETA E ESCREVA AS LETRAS QUE FALTAM.



P ETECA

ADIVINHE, SE PUDER!
VOA, TEM PENA,
MAS PÁSSARO NÃO É...

QUEM JOGA?
QUEM PEGA?
QUEM VAI CONSEGUIR? [...]

ESSE BRINQUEDO
NÃO TEM SEGREDO.
ALEGRE E SAPECA,
É A COLORIDA PE TECA.

ESPERTO E ATENTO,
ESPERE ELA VIR,
NÃO PODE DEIXAR
A PE T E C A CAIR!

Débora Mini/ID/BR

MÉRCIA MARIA LEITÃO E NEIDE DUARTE. *FOLCLORICES DE BRINCAR*. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL, 2009. P. 17.

A. VOCÊ SABE COMO SE JOGA PETECA?
Resposta pessoal.

B. VOCÊ IMAGINA POR QUE, DE ACORDO COM O POEMA, A PETECA É ALEGRE E SAPECA? EXPLIQUE.
Resposta pessoal.

C. POR QUE NÃO SE PODE DEIXAR A PETECA CAIR?
Porque essa é a regra principal da brincadeira. O objetivo é não deixar a peteca cair.

Roteiro de aula

- Inicie a seção conversando com os estudantes usando a "língua do **p**". Verifique se eles conseguem compreender o que você fala e responder utilizando essa "língua".
- Escreva na lousa a letra **p** maiúscula em formato de imprensa e pergunte aos estudantes se algum deles sabe pronunciar o fonema que ela representa. Solicite que citem palavras iniciadas por **p** e apresente outros exemplos, enfatizando o fonema /p/.
- Depois, explore as palavras da abertura da seção (**peteca** e **pipa**), relacionando-as às imagens. Leve os estudantes a identificar tanto a letra **p** quanto o fonema /p/ presentes no início delas.
- O desenvolvimento motor está intimamente relacionado com o aprendizado da escrita. Assim, aproveite o tema do capítulo para propor exercícios que favorecem a coordenação motora, a orientação temporal e espacial, o equilíbrio, etc., por meio de um circuito que envolva: fazer girar um bambolê em uma perna ou nos braços; jogar bola na parede com as mãos; brincar com ioiô e bilboquê; jogar peteca. A atividade pode ser desenvolvida em parceria com o componente curricular Educação Física.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Realize a leitura expressiva do poema e verifique se os estudantes identificam a palavra **peteca** durante a leitura. Pergunte a eles se descobriram a palavra que está incompleta no texto e reproduza na lousa as três maneiras como ela se apresenta no livro. Em seguida, peça que pronunciem a palavra **peteca** em voz alta e questione quais letras estão faltando. Oriente-os a escrever a resposta no livro. Depois, faça a correção da atividade chamando voluntários para completar

Não escreva no livro.

2 FALE O NOME DAS FIGURAS A SEGUIR. DEPOIS, MARQUE UM **X** NAQUELAS EM QUE O NOME COMEÇA COM **PE**.



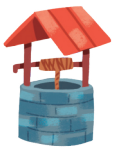



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

3 JUNTE A LETRA **P** COM AS VOGAIS **A**, **I**, **O**, **U** PARA COMPLETAR AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ANOTE NOS CÍRCULOS QUANTAS LETRAS CADA PALAVRA TEM.



P A N E L A (6)



P O Ç O (4)



P I P O C A (6)



P U D I M (5)

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

4 LEIA A PALAVRA A SEGUIR. DEPOIS, COPIE ESSA PALAVRA TROCANDO A LETRA **P** PELAS LETRAS **B**, **D**, **L**, **M** E **T**.

P I A

B I A

D I A



Thamires Paredes/ID/BR

L I A

M I A

T I A

- AO TROCAR A LETRA **P** POR OUTRAS LETRAS, O QUE MUDOU? A escrita e o significado das palavras.

Atividade complementar

- Dada sua importância no processo de aquisição do sistema de escrita alfabética, proponha aos estudantes outras atividades de comparação/formação de palavras por meio da troca de uma única letra. Sugestão:

a. _b_ode _p_ode
b. _b_ule _p_ule
c. _b_omba _p_omba
d. _b_ote _p_ote

a palavra na lousa. Faça uma nova leitura do poema, pedindo aos estudantes que acompanhem com o dedo o que está sendo lido. Convide-os a fazer, coletivamente, uma leitura em voz alta, enfatizando o fonema /p/ das palavras (**EF12LP01**). No item **a**, verifique se eles conhecem a brincadeira: a peteca deve ser lançada ao ar, com a palma da mão, para outra pessoa, a qual deve tentar devolvê-la da mesma forma, sem deixar a peteca cair no chão. No item **b**, os estudantes devem concluir que geralmente a peteca tem cores alegres e, na brincadeira, ela "pula" rapidamente da mão de uma pessoa para outra, não parando quieta, como uma pessoa sapeca. No item **c**, se julgar pertinente, comente com os estudantes a expressão popular "não deixar a peteca cair", que pode significar "não desanimar ou desistir".

- **Atividades 2 e 3**: Nessas atividades, aparecem os diferentes agrupamentos da letra **p** com as vogais. Nelas é possível identificar semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais em palavras (**EF01LP09**). Se considerar oportuno, escreva na lousa todas as palavras das duas atividades, com os diferentes agrupamentos, deixando as sílabas iniciais em evidência, e chame a atenção dos estudantes para os sons que elas representam, sem se preocupar, nesse momento, com a definição de sílaba. No desenvolvimento da atividade **2**, confira se os estudantes reconhecem cada uma das figuras: pá (de cimento), pera, pena, porco. Após o trabalho com o fonema e o grafema em foco, espera-se que eles consigam relacionar imagem e palavra (oral), bem como identifiquem as palavras iniciadas pelo som que a sílaba **pe** representa.

- **Atividade 4**: Para melhor aproveitamento dessa atividade, sugerimos que você escreva as palavras na lousa e acompanhe com a turma a verificação das diferenças ocorridas na troca das letras (**EF01LP07**/**EF01LP08**). Durante a realização da atividade, solicite aos estudantes que pronunciem em voz alta cada uma das palavras formadas.

Não escreva no livro.

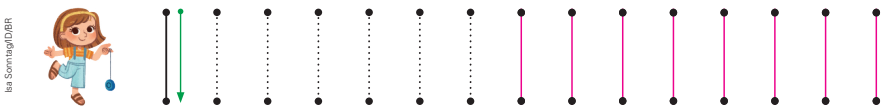
IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo principal treinar os estudantes no desenvolvimento da coordenação psicomotora fina do traçado das letras **B** e **P**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula. Além disso, a seção também propõe atividades práticas com o uso de materiais alternativos, colaborando com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

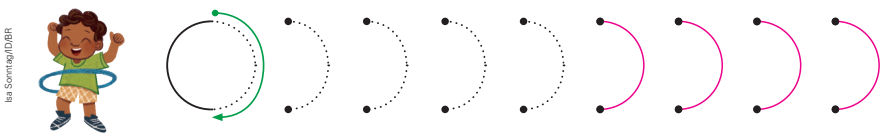
APRENDER A TRAÇAR

LETRAS B E P

1 PASSE O LÁPIS SOBRE O PONTILHADO. EM SEGUIDA, CONTINUE TRAÇANDO A LINHA DE UM PONTO AO OUTRO.



2 CUBRA O PONTILHADO COM O LÁPIS. DEPOIS, CONTINUE LIGANDO OS OUTROS PONTOS COM O MESMO TRAÇADO.



BOA IDEIA

VAMOS EXPLORAR A FORMA DAS LETRAS **B** E **P**?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- DUAS FOLHAS DE PAPEL SULFITE
- TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS
- COLA ESCOLAR
- BARBANTE

ATENÇÃO!
TOME CUIDADO AO USAR A TESOURA.

COMO FAZER

1. CUBRA OS PONTINHOS DA LETRA **B** COM A COLA.
2. COLE O BARBANTE SOBRE O TRAÇADO DA LETRA.
3. COM CUIDADO, CORTE O EXCESSO DE BARBANTE.
4. AGORA, TROQUE A COR DO BARBANTE PARA COBRIR A LETRA **P**.



Orientações didáticas

- **Atividades 1 e 2**: Explique aos estudantes que essas atividades são preparatórias para as outras que envolvem o traçado de letras. Durante a realização das atividades, verifique se eles estão segurando o lápis corretamente, ou seja, realizando a preensão tripoide.
- **Boxe *Boa ideia***: A atividade proposta contribui para a assimilação das letras de modo concreto e significativo e estimula a concentração e a percepção visual e tátil. Organize previamente os materiais necessários para o desenvolvimento da atividade para cada estudante: duas folhas com letras pontilhadas (**B** e **P**), dois pedaços de barbante com comprimentos suficientes para cobrir as letras, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar. Importante: A fim de ressaltar o formato das letras **B** e **P**, use cores diferentes de papel para cada uma delas ou folha branca com duas cores diferentes de barbantes. Oriente os estudantes quanto ao manuseio correto dos materiais utilizados durante a atividade. Garanta que eles usem a cola de forma segura, evitando contato com os olhos e a boca. Fique atento também ao uso da tesoura, orientando-os a não aproximá-la do rosto nem correr com esse instrumento na mão. Supervisione o manuseio do barbante, prevenindo para que esse material não seja colocado na boca ou enrolado no pescoço.
- Realize a leitura das etapas da atividade e certifique-se de que todos as compreendam. Durante o desenvolvimento da atividade, permita que os estudantes colaborem uns com os outros. Com a tarefa pronta, incentive-os a compartilhar o que construíram e proponha a questão: O que é parecido e o que é diferente no traçado das letras **B** e **P**? Aproveite a oportunidade e pergunte também: "Que dicas você daria para alguém que quer aprender a traçar essas letras?"; "Quem sabe dizer uma palavra que começa com a letra **B**?"; "E com a letra **P**?". Caso considere oportuno, peça-lhes que desenhem (ou colem) figuras cujos nomes sejam iniciados pelas letras **B** e **P** nas folhas da atividade. Por fim, combine com a turma uma maneira de expor o trabalho na sala de aula. Avalie a possibilidade de ampliar essa atividade escrevendo outras letras, como as iniciais dos nomes dos estudantes, em uma folha de papel pardo ou *kraft*, para que eles colem barbante sobre elas. Assim, em grupo, eles ainda terão a oportunidade de trocar ideias e colaborar uns com os outros.
- **Atividade 3**: Para o trabalho com a grafia, escreva na lousa a letra **B** maiúscula em

Não escreva no livro.

3 PASSE O LÁPIS SOBRE O PONTILHADO E COMPLETE A LINHA PARA ESCREVER A LETRA **B** DE IMPRENSA MAIÚSCULA.

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR


BORBOLETA


BOLA

4 CUBRA O PONTILHADO COM LÁPIS E COMPLETE A LINHA PARA ESCREVER A LETRA **P** DE IMPRENSA MAIÚSCULA.

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR


PANDA


PORCO

5 AGORA, PASSE O LÁPIS SOBRE O PONTILHADO E COMPLETE A LINHA PARA RELEMBRAR O TRAÇADO DAS VOGAIS.

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR


ABELHA


ELEFANTE


IGUANA


OURIÇO


URSO

Diversidade e inclusão

A **deficiência intelectual** (**DI**) envolve limitações no raciocínio e nas habilidades adaptativas. Crianças com DI aprendem em ritmo diferente e precisam de apoio visual, concreto e repetitivo. Aproveite as atividades realizadas nessa seção e explore o alfabeto. Desenhe elementos com a letra inicial ou apresente objetos do dia a dia escolar, como borracha, papel, estojo, etc., associando-os às letras iniciais. Aproveite também para criar frases coletivas e de forma oral com esses itens. Busque usar materiais concretos e coloridos, instruções curtas e reforço positivo, sempre estipulando um tempo adequado para resposta.

formato de imprensa e demonstre novamente o movimento correto do traçado dessa letra. Utilize as folhas com as letras em barbante produzidas na atividade do boxe *Boa ideia* para que os estudantes passem o dedo indicador sobre a letra **B**. Em seguida, faça vários traçados da letra na lousa e encoraje-os a apagá-los com uma esponja ou com o dedo indicador, sempre orientando-os a seguir os movimentos corretos. Depois, eles podem cobrir a letra tracejada por você na lousa. Por fim, peça-lhes que realizem o traçado na pauta caligráfica específica.

- **Atividade 4**: Apresente de novo o movimento correto do traçado da letra **P**. Utilize a folha com essa letra confeccionada com o barbante colado para que os estudantes realizem a percepção tátil. Em seguida, se julgar pertinente, você pode propor que realizem o traçado dela utilizando tinta de pintura a dedo sobre papel pardo. Na sequência, peça-lhes que tracem a letra no livro, na pauta caligráfica correspondente.
- **Atividade 5**: Motive os estudantes a falar em voz alta cada uma das palavras representadas por desenhos para reconhecimento de suas letras iniciais. Ao explorar essa atividade, resgate o conhecimento prévio deles acerca do traçado e dos sons representados por essas vogais, apresentadas no capítulo **1**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, retoma-se a leitura do poema "Bambolê", da página **50**, e apresenta-se um trecho do poema "Infância", na página **68**, a fim de orientar os estudantes quanto à direção da leitura e da escrita (da esquerda para a direita e de cima para baixo).

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

CAMINHOS DA LÍNGUA

DIREÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

1 AGORA, O PROFESSOR VAI LER UM TRECHO DO POEMA "INFÂNCIA". ACOMPANHE A LEITURA PASSANDO O DEDO EMBAIXO DA PARTE QUE ESTÁ SENDO LIDA.

ANINHA
PULA AMARELINHA
[...]
MARCELO
É O REI DO CASTELO
MARIAZINHA
SUA RAINHA



Thamires Paredes/ID/BR

SONIA MIRANDA. *PRA BOI DORMIR*. RIO DE JANEIRO: RECORD, 2000. P. 44.

A. PINTE DE **AZUL** A PRIMEIRA PALAVRA QUE DEVE SER LIDA NESSE TRECHO. Os estudantes devem pintar a palavra **Aninha**.

B. PINTE DE **VERMELHO** A ÚLTIMA PALAVRA QUE DEVE SER LIDA NESSE TRECHO. Os estudantes devem pintar a palavra **rainha**.

C. COPIE NOS QUADRINHOS AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.

1d. Sim. Os estudantes devem perceber que as duas palavras rimam, pois apresentam som final igual.

A	N	I	N	H	A
R	A	I	N	H	A

D. AS DUAS PALAVRAS RIMAM? EXPLIQUE.

E. COPIE O PRIMEIRO VERSO DO POEMA NA LINHA **AZUL** E O SEGUNDO VERSO NA LINHA **VERMELHA**.

DICA

AS SETAS INDICAM A DIREÇÃO QUE VOCÊ DEVE SEGUIR PARA ESCREVER O POEMA.

Aninha

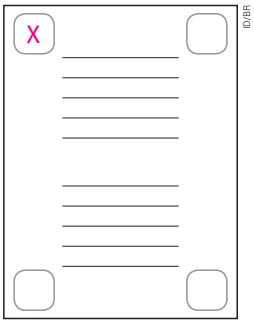
Pula amarelinha

Orientações didáticas

- O foco dessa seção é o trabalho com a habilidade **EF01LP01**, que envolve o reconhecimento da direção da leitura e da escrita de textos. A orientação da leitura e da escrita precisa ser explicada e demonstrada aos estudantes. É importante chamar a atenção deles para essa orientação sempre que ler ou escrever um texto na lousa. Use uma régua ou passe o dedo embaixo do trecho que estiver sendo lido. Utilize também outros gestos e recursos que julgar pertinentes.
- Antes de iniciar as atividades, verifique o que os estudantes sabem sobre a direção da escrita de textos (da esquerda para a direita e de cima para baixo). Mesmo que eles ainda não escrevam convencionalmente, você pode ditar uma frase para avaliar qual é a hipótese de orientação da escrita de cada um.
- **Atividade 1:** Sugerimos que escreva com letra de imprensa, na lousa, o trecho do poema "Infância" reproduzido na atividade e que proceda da mesma maneira indicada anteriormente: faça a leitura do poema passando uma régua ou o dedo embaixo de cada parte que está sendo lida. Analise, nesse momento, se os estudantes progrediram em suas percepções em relação à direção da leitura e da escrita. Em relação ao item d, aproveite para verificar como os estudantes assimilaram o trabalho desenvolvido anteriormente a respeito da rima. Incentive-os a compartilhar como fazem para identificar a rima nas palavras (**EF12LP19**). Oriente-os a se expressar com clareza, usar tom de voz adequado, além de respeitar os turnos de fala (**EF15LP09**/**EF15LP11**). No item e, observe se eles seguiram corretamente a indicação das setas no momento da escrita. Certifique-se de que tenham copiado apenas os dois primeiros versos do trecho do poema:

Não escreva no livro.

2 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO POEMA "BAMBOLÊ".



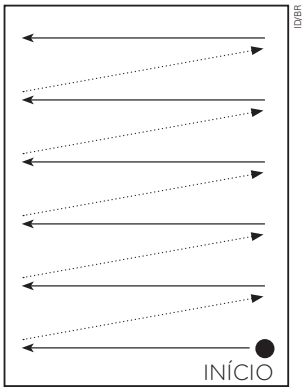
A. OBSERVE A REPRESENTAÇÃO DE UMA PÁGINA. AS LINHAS DO TEXTO ESTÃO ORGANIZADAS DO MESMO MODO QUE NO POEMA "BAMBOLÊ".

Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

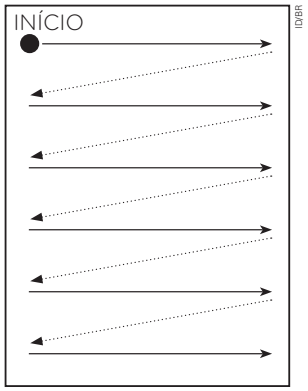
B. PINTE O QUADRINHO QUE INDICA ONDE COMEÇAMOS A LER UM TEXTO.

3 AGORA, OBSERVE A REPRESENTAÇÃO DE DUAS PÁGINAS.

PÁGINA 1



PÁGINA 2



A. ACOMPANHE COM O DEDO AS DIREÇÕES INDICADAS PELAS SETAS.

ATENÇÃO!
O CÍRCULO MOSTRA O INÍCIO DO CAMINHO A SER SEGUIDO EM CADA UMA DAS PÁGINAS.

Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

B. QUAL DAS DUAS PÁGINAS REPRESENTA A DIREÇÃO QUE SE DEVE SEGUIR PARA LER OU ESCREVER UM TEXTO?

( ) PÁGINA **1**. (X) PÁGINA **2**.

C. QUE DICA VOCÊ DARIA A ALGUÉM QUE VAI LER UM TEXTO E NÃO SABE QUE DIREÇÃO SEGUIR?

Resposta pessoal. Os textos devem ser lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Para complementar

TONELI, Neiva Costa. Convenções da escrita. *Glossário Ceale*. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/convencoes-da-escrita. Acesso em: 22 abr. 2025.

O texto trata das convenções que regem a escrita em língua portuguesa. Nesse *site*, também é possível consultar o significado de outros termos relacionados à alfabetização, à leitura e à escrita.

o primeiro na linha azul e o segundo na linha vermelha. Verifique se compreenderam que a linha pontilhada está indicando que devemos continuar escrevendo no início da linha de baixo. Se considerar conveniente, faça o traçado das linhas na lousa e realize a atividade coletivamente.

- **Atividades 2 e 3**: Faça a leitura do poema "Bambolê" pedindo aos estudantes que novamente a sigam com o dedo. Acompanhe-os na realização dos itens das atividades, verificando o conhecimento deles sobre a direção da leitura e da escrita. Pergunte como chegaram à resposta da atividade **2b** dos itens **3a** e **3b**. No item **3c**, avalie a pertinência das dicas que dariam a alguém que não sabe a direção que deve seguir ao ler um texto. Se perceber que os estudantes apresentam dúvida sobre isso, sugerimos que desenvolva atividades que envolvam o corpo, como caminhar sobre um traçado de linhas feito no chão com giz, seguindo a direção da escrita, e escrever na areia.
- Caso os estudantes demonstrem dificuldade nessas atividades, escreva o poema na lousa com letra de imprensa. Faça uma leitura passando o dedo ou uma régua embaixo de cada trecho que estiver lendo para que os estudantes entendam que ela é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Depois, incentive-os a acompanhar a leitura no próprio livro e a passar o dedo em cada linha que estiver sendo lida. Em seguida, proponha a realização coletiva das atividades.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Em dupla, os estudantes vão reescrever uma quadrinha. Para que a metodologia não se restrinja à escrita de palavras isoladas, optamos por desenvolver a atividade de produção por meio do decalque da quadrinha, fazendo o uso de rima.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Produção de textos; Escrita; Análise linguística-semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

QUADRINHAS

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ CONHECEU UM TEXTO QUE GERALMENTE TRATA OS ASSUNTOS DE FORMA DIVERTIDA: A QUADRINHA.

O QUE VOU PRODUZIR

COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E UM COLEGA VÃO REESCREVER UMA QUADRINHA. DEPOIS DE PRONTA, ELA FICARÁ EXPOSTA EM UM PAINEL NA ESCOLA.



LEMBREM-SE DE QUE A QUADRINHA:

- TEM SEMPRE QUATRO VERSOS;
- TEM RIMA;
- PODE DIVERTIR, ENSINAR O LEITOR OU TRATAR DE UM ASSUNTO DO DIA A DIA;
- É CRIADA PARA SER DECLAMADA.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA QUADRINHA A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.

FUI À FEIRA COMPRAR UVA,
ENCONTREI UMA CORUJA.
PISEI NO RABO DELA,
ELA ME CHAMOU DE CARA SUJA.

DOMÍNIO PÚBLICO.

Roteiro de aula

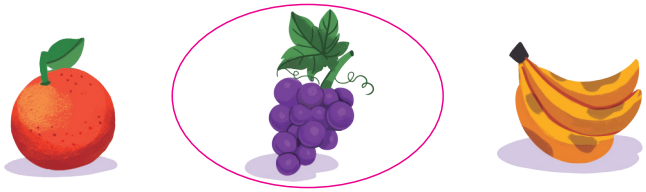
- Inicie o diálogo com a turma e faça, oralmente, um levantamento das características de uma quadrinha, anotando-as na lousa. Apresente a proposta de produção, lendo para eles o parágrafo introdutório e o primeiro parágrafo do tópico *O que vou produzir*. Durante o tópico *Orientações para a produção*, você pode retomar com eles as quadrinhas estudadas na seção *Navegar na leitura* (página **62**) ou apresentar novas quadrinhas para que observem suas características.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a quadrinha apresentada e motive os estudantes a recitá-la. Depois, pergunte: "Qual é a finalidade dessa quadrinha: divertir, ensinar o leitor ou dar uma informação?" Ajude-os a reconhecer a intenção de divertir da quadrinha e a identificar seus elementos engraçados. Em seguida, retome com os estudantes o conceito de verso e chame a atenção deles para a rima. Verifique se identificam as palavras que rimam: **coruja** e **suja**. Peça a eles que circulem essas palavras no texto e pintem a parte delas que é igual (**EF12LP07**/**EF12LP19**). Leia cada item da atividade e os acompanhe na realização da proposta.
- **Atividade 2**: Explique aos estudantes que eles vão reescrever a quadrinha apresentada trocando algumas palavras por outras. Nesse caso, substituindo o nome da fruta (uva) e o nome do animal (coruja) por outros que rimem com a palavra **trapalhão**.
- **Atividade 3**: A atividade ajuda na preparação e no planejamento para a produção dos estudantes, que será registrada na atividade seguinte (**EF15LP05**/**EF12LP05**). Circule pela sala de aula e verifique quais nomes de fruta e de animal os estudantes estão pensando

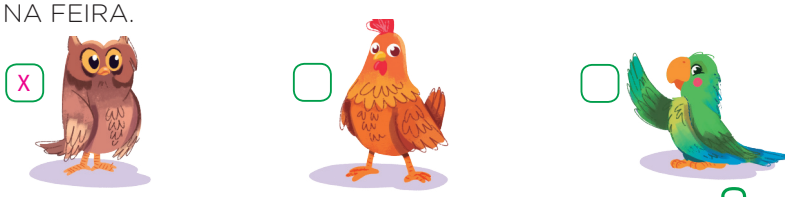
Não escreva no livro.

A. CIRCULE O QUE A PESSOA FOI COMPRAR NA FEIRA.



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

B. MARQUE UM **X** NO ANIMAL QUE FOI ENCONTRADO NA FEIRA.



Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

C. O QUE O ANIMAL FEZ? CONVERSE COM OS COLEGAS.

A coruja chamou a pessoa que pisou no rabo dela de cara suja.

2 AGORA, JUNTE-SE A UM COLEGA. VOCÊS VÃO REESCREVER A QUADRINHA DA ATIVIDADE **1** TROCANDO AS PALAVRAS **UVA** E **CORUJA** PELO NOME DE OUTRA FRUTA E DE OUTRO ANIMAL. ESSES NOMES DEVEM RIMAR COM A PALAVRA **TRAPALHÃO**.

Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

3 PENSEM NAS PALAVRAS QUE VOCÊS VÃO USAR NA QUADRINHA E ANOTEM NO QUADRO A SEGUIR. OBSERVEM SE A RIMA ESTÁ ADEQUADA.

FRUTA	ANIMAL
Sugestões de resposta: Mamão, limão, pinhão, jambolão, mangostão, melão.	Sugestões de resposta: Pavão, faisão, gavião, cão, tubarão, falcão, leão,

4 AGORA, COMPLETEM A QUADRINHA COM AS PALAVRAS QUE VOCÊS ESCOLHERAM. Resposta pessoal.

FUI À FEIRA COMPRAR _____,
ENCONTREI UM _____.
PISEI NO RABO DELE,
ELE ME CHAMOU DE TRAPALHÃO.

em usar. Verifique se esses nomes rimam de fato com a palavra **trapalhão**. Se não rimar, auxilie-os a entender por que não rimam e a encontrar novas palavras. A atividade favorece a escrita espontânea, ao levar os estudantes a registrar palavras que rimam entre si. Observe se eles conseguem associar corretamente o som final das palavras selecionadas quando pronunciadas, reconhecendo a presença de rimas. Caso tenham dificuldade, crie um exemplo na lousa de maneira coletiva, incentivando a participação de todos.

- **Atividade 4**: O texto apresentado funciona como um modelo com lacunas, em que a forma composicional já está definida em função de como o gênero textual se organiza estruturalmente, levando os estudantes a focar o conteúdo temático — no caso, na reformulação de trechos, assim, a atividade colabora para que ganhem autonomia para escrever os próprios textos.

Não escreva no livro.

» **(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

» **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Avaliação diagnóstica

- As etapas de reescrita da quadrinha, especialmente as apresentadas nas atividades **3** a **6**, podem ser desenvolvidas como avaliação diagnóstica. Com base nessas atividades, avalie se os estudantes reconhecem:
  1. as rimas;
  2. como o gênero textual quadrinha se organiza estruturalmente;
  3. a direção da leitura e da escrita (esquerda para a direita e de cima para baixo);
  4. a necessidade de espaço entre palavras (para a compreensão da leitura e aplicação desse tipo de convenção na escrita).
- Ainda na atividade **6**, avalie também se a ilustração realizada pelos estudantes ajuda a realçar o texto. Não deixe de fazer anotações que julgar importantes durante o desenvolvimento da atividade, pois os registros podem auxiliar na reorganização do planejamento e na elaboração de estratégias para a retomada de conteúdos. Por fim, siga as orientações indicadas no Roteiro de aula para a *Avaliação e reescrita* e *Circulação do texto*.

5 COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, FAÇAM A LEITURA DO TEXTO EM VOZ ALTA. Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

6 DEPOIS, CADA UM DE VOCÊS VAI PASSAR O TEXTO A LIMPO EM UMA FOLHA AVULSA. PRESTEM ATENÇÃO NA ESCRITA E NO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. FAÇAM TAMBÉM UM DESENHO EMBAIXO DA QUADRINHA PARA ILUSTRÁ-LA.
Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

AVALIAÇÃO E REESCRITA

DEPOIS DE ESCREVER E DE ILUSTRAR O TEXTO, OUÇAM AS PERGUNTAS QUE O PROFESSOR VAI FAZER E PINTEM **SIM** OU **NÃO** PARA CADA ITEM.

1. AS PALAVRAS ESCOLHIDAS PARA COMPLETAR O TEXTO RIMAM COM **TRAPALHÃO**?	SIM	NÃO
2. AO PASSAR O TEXTO A LIMPO, ESCREVI OS VERSOS NA ORDEM CORRETA?	SIM	NÃO
3. A QUADRINHA FOI ILUSTRADA?	SIM	NÃO

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

COM A AJUDA DO PROFESSOR, MONTEM UM PAINEL NA ESCOLA COM AS QUADRINHAS ESCRITAS E ILUSTRADAS PELA TURMA. SIGAM ESTA INSTRUÇÃO:

- O PAINEL DEVE SER MONTADO EM UM LOCAL VISÍVEL PARA QUE OS COLEGAS DE OUTRAS TURMAS E OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA POSSAM LER AS QUADRINHAS.



Thamires Paredes/ID/BR

Orientações didáticas

- **Atividade 5**: Oriente os estudantes a ler o texto em voz alta. É importante chamar a atenção deles para a rima das novas palavras.
- **Atividade 6**: Você pode incentivar as duplas a fazer uma ilustração conjunta para o texto criado. Elas podem, nesse momento, escrever a quadrinha a lápis, para o caso de haver necessidade de ajustar o texto depois de revisá-lo.

Roteiro de aula

- Leia o tópico *Avaliação e reescrita* para a turma e oriente cada dupla a analisar a produção com base nas questões propostas, assim como a se autoavaliar. Se necessário, ajude-as em adaptações que forem necessárias ao texto. Com o texto final estabelecido, as duplas podem, então, passar canetinha, lápis ou outro marcador permanente. Essas práticas podem garantir que os procedimentos seguintes favoreçam o avanço na aquisição do sistema de escrita.
- No tópico *Circulação do texto*, antes de montar o painel, promova a leitura de todas as quadrinhas. Verifique quais estudantes gostariam de declamar seus textos para a turma. Esse momento pode ser uma boa oportunidade de preparo para a atividade proposta na seção *Vamos compartilhar!*, além de possibilitar que uma dupla conheça as palavras usadas pelas outras e perceba as diferentes possibilidades de palavras existentes e de combinações entre os nomes de fruta e de animais.

Não escreva no livro.

OLÁ, ORALIDADE

DECLAMAÇÃO DE QUADRINHA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ CONHECEU UM POUCO MAIS SOBRE QUADRINHAS.

AGORA, VOCÊ VAI ESCOLHER UMA QUADRINHA PARA DECLAMAR PARA OUTRAS TURMAS DO 1º ANO.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. ESCOLHA UMA QUADRINHA DESTE CAPÍTULO OU PESQUISE UMA NOVA PARA DECLAMAR.
2. COMBINE COM O PROFESSOR A DATA E EM QUE LOCAL DA ESCOLA OCORRERÁ A APRESENTAÇÃO.

PREPARAÇÃO DA FALA

1. ENSAIE A QUADRINHA USANDO UM TOM DE VOZ QUE POSSA SER OUVIDO PELAS PESSOAS A CERTA DISTÂNCIA.
2. VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER GESTOS PARA DEIXAR A APRESENTAÇÃO MAIS ANIMADA.
3. TREINE A LEITURA VÁRIAS VEZES PARA MEMORIZAR A QUADRINHA. CONHECER BEM O TEXTO VAI AJUDAR VOCÊ A SE APRESENTAR COM MAIS SEGURANÇA.
4. COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, ESCOLHA A MELHOR MANEIRA DE PRONUNCIAR AS PALAVRAS DA QUADRINHA. REPITA OS VERSOS BEM DEVAGAR E DEPOIS MAIS RÁPIDO, ATÉ ACHAR O RITMO ADEQUADO PARA A DECLAMAÇÃO.



Ilustrações: Davi Augusto/ID/BR; Fotografia: Getty Images/ID/BR

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propõe uma situação de fala pública, com o objetivo de preparar os estudantes para declamarem uma quadrinha com clareza, entusiasmo e autoconfiança.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Atividade complementar

- Promova um momento para que os estudantes possam assistir a vídeos com crianças e adultos fazendo declamações de poemas. Para isso, se for possível, leve-os à sala de informática da escola e reproduza vídeos de sarau e recital de poemas na internet.

Roteiro de aula

- Nessa seção, os estudantes escolherão uma quadrinha para ser declamada para outras turmas do 1º ano (**EF01LP19**). Pode ser qualquer quadrinha trabalhada no capítulo ou outra pesquisada por eles (**EF12LP02**). No caso de optarem por desenvolver uma pesquisa, acompanhe e oriente-os na busca de exemplos próprios do gênero que sejam adequados à faixa etária.
- Verifique com antecedência se há um espaço adequado na escola para a apresentação dos estudantes. Se não houver, proponha uma organização diferente para a sala de aula no dia da apresentação.
- Leia com a turma o tópico *Orientações para a produção*, sanando dúvidas e fazendo os combinados necessários. Conforme a realidade da turma, faça as adequações que julgar pertinentes e considere propor o desenvolvimento da atividade em duplas. Estimule a participação e o envolvimento de todos os estudantes, inclusive dos mais tímidos, ajudando-os a se sentirem confortáveis para a apresentação.
- No tópico *Preparação da fala*, destaque que é fundamental uma leitura prévia detalhada da quadrinha escolhida (**EF12LP01**). Acompanhe o passo a passo de cada etapa da preparação e faça com que os estudantes percebam a necessidade de ensaios antes de se apresentarem para o público. Se julgar conveniente, realize a atividade complementar da página **74** deste livro do professor para que a turma perceba que, quando se está mais distante do interlocutor, é importante aumentar o tom de voz.

Não escreva no livro.

» **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Para complementar

Belinky, Tatiana. *Quadrinhas*. Ilustrações de Yara Kono. São Paulo: Editora 34, 2014.

Romero, Sílvio. *Quadrinhas brasileiras*. Ilustrações de Rosinha Campos. São Paulo: Scipione, 2006.

Esses livros ampliam o repertório de quadrinhas que poderão ser utilizadas na atividade proposta nessa seção e na seção *Vamos compartilhar!*.

Atividade complementar

- Organize os estudantes em duplas. Cada dupla vai fazer as experiências a seguir.
- Primeiro, marque um círculo no chão com barbante ou giz e peça a cada dupla que fique dentro dele. Um dos estudantes vai falar a quadrinha para o outro.
- Depois, estenda no chão um barbante comprido. Cada estudante ficará em uma ponta dele. Um estudante declamará a quadrinha para que o outro ouça.
- Realizada a atividade, questione os estudantes: "O tom de voz usado dentro do círculo foi o mesmo usado quando você e o colega estavam distantes?"; "Em qual dos dois casos foi preciso aumentar o tom de voz?". Espera-se que eles percebam que, quando se está mais distante do interlocutor, é importante falar um pouco mais alto.

5. SE POSSÍVEL, ENSAIE EM FRENTE AO ESPELHO. TAMBÉM É IMPORTANTE ENSAIAR NO LOCAL DA APRESENTAÇÃO, COM A AJUDA DO PROFESSOR.
6. NO DIA DA APRESENTAÇÃO, NA ESCOLA, DECLAME A QUADRINHA COM EMPOLGAÇÃO E LEMBRE-SE DE OLHAR PARA A PLATEIA.
7. COMBINE COM A TURMA E O PROFESSOR UMA MANEIRA DE AGRADECER AO PÚBLICO NO FINAL DA APRESENTAÇÃO.

AVALIAÇÃO

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR. Respostas pessoais.

- VOCÊ CONSEGUIU MEMORIZAR E DECLAMAR A QUADRINHA INTEIRA PARA A PLATEIA?
- VOCÊ USOU UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE TODOS CONSEGUISSEM ESCUTAR A QUADRINHA?
- OS GESTOS FORAM FEITOS DA FORMA COMO VOCÊ ENSAIOU?
- DURANTE A DECLAMAÇÃO, VOCÊ DEU RITMO À QUADRINHA CONFORME PRATICOU NOS ENSAIOS?



Ilustração: Davi Augusto/DOIS Fotografia: Ryan McVay/The Image Bank/Getty Images

Roteiro de aula

- Frise para os estudantes que a memorização os ajudará a se apresentar com mais segurança e autoconfiança (**EF15LP09**).
- Lembre os estudantes que, no momento da apresentação, deverão ser usados recursos extralinguísticos próprios do ato de falar em público, como tom de voz e movimentos corporais, entre outros (**EF15LP12**).
- No dia da apresentação, comente a necessidade de usar o tom de voz, a entonação e os gestos adequados à situação. Prepare uma fala que colabore para aumentar a confiança da turma. Após a apresentação, organize uma roda de conversa para realizar a *Avaliação*. Mobilize os estudantes para que todos expressem suas opiniões e seus sentimentos em relação ao desenvolvimento da atividade (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Questione se a apresentação ocorreu conforme o planejado ou se poderiam melhorar algum aspecto dela. Peça que compartilhem alguns exemplos e sugestões de melhoria. Seja acolhedor e faça comentários com foco no potencial de cada estudante.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

SÍLABA

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DE UMA PARLENDA DE ESCOLHER.

U-NI, DU-NI, TÊ
SA-LA-MÊ, MIN-GUÊ,
UM SOR-VE-TE CO-LO-RÊ,
O ES-CO-LHI-DO FOI VO-CÊ!



Thamires Paredes/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. PARA BRINCAR COM ESSA PARLENDA, AS PESSOAS COSTUMAM PRONUNCIAR AS PALAVRAS EM PARTES. REPITA A PARLENDA EM VOZ ALTA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

B. GERALMENTE, AS PESSOAS BRINCAM COM ESSA PARLENDA PARA:

- [X] ESCOLHER QUEM VAI COMEÇAR UMA BRINCADEIRA.
- [ ] DESPEDIR-SE DE ALGUÉM.
- [X] ESCOLHER OS PARTICIPANTES DE UMA EQUIPE.

C. ENQUANTO RECITA CADA PARTE DA PARLENDA, QUE GESTO A PESSOA QUE ESTÁ ESCOLHENDO COSTUMA FAZER NESSA BRINCADEIRA? Resposta pessoal. Os estudantes podem comentar que quem está escolhendo toca na mão fechada das outras pessoas ou aponta para elas.

D. ESSA PARLENDA TEM RIMAS?

- [X] SIM
- [ ] NÃO.

Atividade complementar

- Explique aos estudantes que parlendas são formas literárias tradicionais do folclore de um país e que, além de divertir, podem ajudar a escolher quem inicia determinado jogo ou brincadeira, a memorizar os dias da semana, os números, a ordem em que uma brincadeira começa, etc. As parlendas se apresentam sob a forma de versos rimados, fáceis de serem memorizados e que devem ser recitados rapidamente. Solicite o auxílio de alguns estudantes para demonstrar à turma como se deve proceder com fórmulas de escolha: o participante que faz o sorteio recita a parlenda, sílaba a sílaba, tocando em cada participante conforme pronuncia as sílabas até que, no final, determina quem participa, inicia, sai ou entra na brincadeira.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a parlenda pausadamente. Chame a atenção dos estudantes para a separação das sílabas. Os estudantes devem recuperar as informações da parlenda. No item **c**, investigue se eles conhecem outros gestos que acompanham essa parlenda quando ela é usada como fórmula de escolher. No item **d**, peça que identifiquem as rimas presentes na parlenda e verifique se percebem que elas facilitam a memorização.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, será apresentada uma parlenda de escolher e atividades que trabalham o conceito de sílaba, que foi apresentado aos estudantes na recitação da parlenda, em que a marcação da sílaba faz parte da oralidade usual do gênero.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Não escreva no livro.

2 RELEIA DUAS PALAVRAS DA PARLENDA. DEPOIS, ANOTE NOS CÍRCULOS EM QUANTAS PARTES ELAS ESTÃO SEPARADAS.

U NI (2) SOR VE TE (3)

- TODAS AS PARTES DESSAS PALAVRAS TÊM:

[X] VOGAL. [ ] CONSOANTE.

[ ] VOGAL E CONSOANTE.

CADA PARTE DAS PALAVRAS NOS QUADRINHOS ACIMA É UMA **SÍLABA**. A SÍLABA PODE TER VOGAL E CONSOANTE OU APENAS VOGAL.

A PALAVRA **UNI** TEM DUAS SÍLABAS, E A PALAVRA **SORVETE** TEM TRÊS SÍLABAS.

3 PRONUNCIE AS PALAVRAS A SEGUIR EM SÍLABAS. DEPOIS, ESCREVA CADA SÍLABA EM UM QUADRINHO.



BOTA: BO | TA



CEBOLA: CE | BO | LA



LOBO: LO | BO

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

- PINTE A SÍLABA QUE SE REPETE NESSAS PALAVRAS.

Os estudantes devem pintar a sílaba **bo**.

4 PINTE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A SÍLABA INICIAL DE **SALAMÊ**.



SA | PO



SI | NO



SA | BI | Á

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR

Os estudantes devem pintar as palavras **sapo** e **sabiá**.

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: As palavras destacadas, **uni** e **sorvete**, são exemplos em que podemos observar a importância da vogal na formação das sílabas em língua portuguesa.
- **Atividade 3**: Ajude os estudantes a identificar a sílaba que se repete em todas as palavras da atividade (**bo**) (**EF01LP09**/**EF01LP13**).
- **Atividades 4, 5 e 6**: Nessas atividades, há o referencial da imagem, mas você pode apresentar outros exemplos de palavras. O importante é que os estudantes identifiquem a sílaba solicitada (**EF01LP09**/**EF01LP13**).

Não escreva no livro.

5 PINTE AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM A SÍLABA FINAL DE **SORVETE**.

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR





TO MA TE GA TA LEI TE

Os estudantes devem pintar as palavras **tomate** e **leite**.

6 ESCREVA AS SÍLABAS QUE FALTAM PARA COMPLETAR AS PALAVRAS.

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR




CAM PA I NHA CO E LHO




CA BI DE TU BA RÃO

7 MONTE SEU NOME USANDO O **ALFABETO MÓVEL**.

A. SEPARE SEU NOME EM SÍLABAS. DEPOIS, COPIE ESSAS SÍLABAS NOS QUADRINHOS. Resposta pessoal.

B. VOCÊ CONHECE OUTRA PALAVRA QUE COMEÇA COM A SÍLABA INICIAL DO SEU NOME? MONTE ESSA PALAVRA COM O **ALFABETO MÓVEL**. DEPOIS, ESCREVA A PALAVRA NO QUADRO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

Para casa

• **Atividade 7**: Oriente os estudantes a realizar a atividade em casa com o apoio de um adulto ou criança já completamente alfabetizada. Certifique-se de que todos tenham um alfabeto móvel ou produza um com eles em sala de aula para que possam levar e realizar a atividade em casa. Nessa atividade, solicita-se que o estudante escreva o próprio nome e, a partir de sua sílaba inicial, escreva outra palavra. Durante a correção, se julgar oportuno, elabore com os estudantes uma lista, em ordem alfabética, com as palavras selecionadas por eles no item **b**. Você pode, também, pedir a cada estudante que escreva uma palavra registrada no item **b** na lousa e, depois, destacar com cores diferentes as sílabas iniciais das palavras. O trabalho com a consciência silábica na oralidade não impede que o estudante faça registros das palavras ou sílabas quando for pertinente aos objetivos das atividades propostas.

Saiba mais

O texto a seguir apresenta propostas de atividades relacionadas a sílabas. Ao longo do ano letivo, você pode recorrer a esse tipo de atividade sempre que considerar pertinente.

A consciência fonológica da sílaba é a consciência de que as palavras são constituídas por sílabas. Refere-se à habilidade linguística de unir as sílabas para formar a palavra (cada sílaba falada seguida por uma pausa: tar(pausa)ta(pausa)ru(pausa)ga forma a palavra *tartaruga*) e/ou desmembrar a palavra nas sílabas que a constituem (a palavra *tartaruga* é formada pelas sílabas tar.ta.ru.ga).

[...]

Atividade oral de inversão de sílabas

[...] Apresentamos a seguir uma atividade proposta por Almeida e Duarte (2003, p. 54) [...]:

O que é, o que é?

É pata ou é tapa?
É topa ou é pato?
É lobo ou é bolo?
É capa ou é paca?
Sabe o que é?

É a pata que topa com o pato, que dá um tapa no lobo, que joga o bolo na capa da paca.

Atividade: Vamos formar uma nova palavra invertendo um pedacinho de uma palavra do *O que é, que é?*

Exemplo: Se colocarmos o pedacinho [ta] da palavra pata no início dessa nova palavra e o pedacinho [pa] no final dessa nova palavra que queremos formar, qual é a nova palavra que formamos? Resposta: tapa.

Topa – pato	*Pato – topa*
Pata – tapa	*Tapa – pata*
Lobo – bolo	*Bolo – lobo*
Capa – paca	*Paca – capa*

Ilha, Susie Enke; Lara, Claudia Camila; Cordoba, Alexander Severo. *Consciência fonológica*: coletânea de atividades orais para a sala de aula. Curitiba: Appris, 2017. p. 169.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem retomando alguns conteúdos estudados no capítulo, como os gêneros textuais **poema** e **quadrinha**, identificação de rimas, segmentação e contagem de sílabas, identificação de letras iniciais em palavras e som aberto representado pelas vogais **e** e **o** acentuadas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

APRENDER SEMPRE

1a. Os estudantes devem pintar no texto as palavras **fantasma/asma, anjo/banjo, macaco/casaco, lombriga/barriga, chuva/uva** e **final/tchau-tchau**.

1 ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO POEMA A SEGUIR.

RIMINHAS

UM FANTASMA
COM **ASMA**.

UM ANJO
TOCANDO **BANJO**.

UM MACACO
VESTINDO UM CASACO.

UMA **LOMBRIGA**
COM DOR DE BARRIGA.

UMA CHUVA
COM SUCO DE UVA.

E UM FINAL
COM TCHAU-TCHAU!



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Ilustração do estudante.

Ilustração do estudante.

ASMA: DOENÇA RESPIRATÓRIA QUE PROVOCA FALTA DE AR.
BANJO: INSTRUMENTO DE CORDA QUE SE ASSEMELHA AO VIOLÃO.
LOMBRIGA: VERME PARECIDO COM A MINHOCA.

LALAU E LAURABEATRIZ. *ZUM-ZUM-ZUM E OUTRAS POESIAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2007. P. 46.

A. NO POEMA, PINTE COM UMA COR DIFERENTE CADA DUPLA DE PALAVRAS QUE RIMAM.

B. COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, LEIA NOVAMENTE O POEMA. EM SEGUIDA, ILUSTRE, EM CADA QUADRINHO, OS TRECHOS QUE ESTÃO SEM IMAGEM.
Os estudantes devem ilustrar os quadros referentes à 3ª e à 5ª estrofes.

Avaliação formativa

- Especialmente durante a condução da interpretação de poemas e quadrinhas, analise se os estudantes demonstram interesse em acompanhar a leitura dos textos. Verifique se eles recuperam as informações dos textos por meio da leitura realizada e se conseguem relacioná-las às suas vivências e a seu conhecimento de mundo. Observe se utilizam algumas "pistas" do texto, como as ilustrações, para fazer a interpretação e as antecipações da leitura.
- Confira também se memorizam textos curtos em que há rima. Vale ressaltar que quadrinhas, parlendas e trava-línguas podem ser lidos mesmo antes de a turma saber ler convencionalmente, pois são textos conhecidos de memória, os quais permitem que os estudantes estabeleçam relações entre as modalidades oral e escrita da língua.
- Continue a fazer o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes considerando os apontamentos que estão nas orientações didáticas que dizem respeito aos aspectos relacionados à apropriação da escrita alfabética, com foco nas relações fono-ortográficas trabalhadas até o momento.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Se possível, escreva o poema na lousa para realizar a atividade coletivamente. Leia-o com entonação e ritmo. Garanta que os estudantes acompanhem a leitura e verifique se identificam as palavras que rimam (**EF12LP18**/**EF12LP19**). Se julgar necessário, grife-as na lousa, marcando as partes em que o som se repete. No item **b**, os estudantes precisarão recuperar informações apresentadas durante a leitura/escuta de texto e produzir as ilustrações referentes à 3ª e à 5ª estrofes (**EF12LP01**).

Não escreva no livro.

2 FALE EM SÍLABAS AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

PA	LHA	ÇO	3	BO	NE	CO	3
BA	NA	NA	3	PON	TE		2

A. ESCREVA NOS CÍRCULOS A QUANTIDADE DE SÍLABAS DE CADA PALAVRA.

B. PINTE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A MESMA LETRA DE **BARRIGA**. Os estudantes devem pintar as palavras **banana** e **boneco**.

3 NAS PALAVRAS A SEGUIR, PINTE AQUELAS EM QUE O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **E** OU **O** É ABERTO.

Os estudantes devem pintar as palavras **jiló** e **céu**.

CHUP**E**TA	JIL**Ó**	C**É**U	F**O**LHA

4 OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DESTA QUADRINHA.

COMO DUAS ANDORINHAS
NUMA TARDE DE VERÃO
SEREMOS SEMPRE AMIGOS,
AMIGOS DO CORAÇÃO.



Thamires Paredes/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DA QUADRINHA?

☐ OS PÁSSAROS. ☒ A AMIZADE.

B. NA QUADRINHA, HÁ UMA PALAVRA QUE SE REPETE. CIRCULE ESSA PALAVRA E, DEPOIS, SEPARE-A EM SÍLABAS.

A | MI | GOS

C. CONVERSE COM OS COLEGAS: É IMPORTANTE TER AMIGOS? POR QUÊ?

Respostas pessoais.

Habilidades de relacionamento

• **Atividade 4c**: O objetivo é contribuir para a reflexão sobre a importância da amizade para a vida das pessoas. Pergunte aos estudantes quais são as características de um "bom amigo" e acolha as ideias de todos. Ressalte que amigo é aquele colega que não só brinca, mas também se preocupa conosco, nos escuta e nos ajuda em situações difíceis, nos ensina coisas, etc. Ter amigo é fonte de satisfação e bem-estar para o ser humano. Incentive-os a expressar suas opiniões sobre o tema em questão e a analisar se são bons amigos e como podem cultivar as amizades.

- **Atividade 2**: Certifique-se de que os estudantes tenham compreendido que deverão realizar essa atividade em três etapas: falar, em sílabas, as palavras (**EF01LP06**); contar e escrever a quantidade de sílabas de cada uma; identificar, dentre as palavras iniciadas por **b** ou **p**, as que começam com a mesma letra de **barriga** (**EF01LP07**). Retome o que foi trabalhado sobre sílaba. Solicite aos estudantes que falem pausadamente cada uma das palavras. Ajude-os a perceber que cada quadrinho corresponde a uma sílaba. Se considerar conveniente, amplie a atividade, pedindo que citem as palavras que rimam no poema "Riminhas" e que possuem o mesmo número de sílabas: **anjo**/**banjo**, **macaco**/**casaco**, **lombriga**/**barriga**, **chuva**/**uva**.
- **Atividade 3**: Registre as palavras da atividade na lousa. Leia-as enfatizando os sons representados pelas vogais **e** e **o**. Proponha aos estudantes que falem as palavras em voz alta. Verifique se percebem o som aberto representado por essas vogais nas palavras **jiló** e **céu**. Caso seja necessário, peça que pronunciem novamente as palavras prolongando o fonema representado pelas letras **e** e **o** e exagerando nos movimentos da boca enquanto falam.
- **Atividade 4**: Para aprofundamento desta atividade, conte aos estudantes que as andorinhas costumam abandonar os locais frios em busca de alimentação farta (insetos) e, quando a temperatura se eleva em seu local de origem, elas voltam em bandos para lá. Pesquise na internet poemas e canções que tratem da amizade e apresente-lhes alguns como exemplo. Essa é uma forma de contribuir para a formação do repertório cultural deles.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a leitura e a interpretação de textos dos gêneros cantiga e poema, possibilitando o reconhecimento da organização desses textos em versos e estrofes e a construção de rimas.
- o estudo grafofonêmico das consoantes **v** e **f**.
- o estudo grafofonêmico da consoante **l**, anteposta a vogais;
- o reconhecimento e a diferenciação de letras maiúsculas e minúsculas, em formato de imprensa e cursiva, relacionando-as a situações de uso.
- a percepção e a reflexão acerca da segmentação convencional de palavras.
- a produção, por meio de decalque, de novas estrofes para uma cantiga popular.



Orientações didáticas

- As atividades propostas possibilitam a exploração da imagem. Peça aos estudantes que observem a ilustração e, em seguida, faça uma roda de conversa, leia as perguntas para eles e verifique as respostas oralmente.
- **Atividade 1**: Ajude os estudantes a descrever os elementos da imagem, sem, inicialmente, interpretá-los ou fazer inferências. Aproveite para comentar com a turma sobre o espaço retratado, as feições das crianças, etc. Depois, pergunte o que acham que está acontecendo na cena e reforce que as crianças estão dançando e cantando uma cantiga de roda. Em seguida, pergunte o que mais chamou a atenção deles.
- **Atividade 2**: Escute as experiências dos estudantes e lembre-os, se necessário, de respeitar a vez de fala do colega. Mobilize-os a descrever os sentimentos que experimentaram durante a brincadeira, pergunte se eles têm boas recordações desse tipo de brincadeira e por quê.
- **Atividade 3**: Realize a roda de conversa inicial em uma área ampla da escola e peça aos estudantes que brinquem das cantigas de roda de que se lembrarem.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 3

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

VOCÊ JÁ CONHECE ALGUMAS FORMAS DE BRINCAR COM AS PALAVRAS, COMO AS PARLENDAS, AS QUADRINHAS E OS POEMAS. AGORA, VAI APRENDER DE UM JEITO DIFERENTE: CANTANDO!



Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR; Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. OBSERVE A IMAGEM. O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NA CENA?
2. VOCÊ JÁ BRINCOU COMO AS CRIANÇAS DA IMAGEM? SE SIM, COM QUEM?
3. VOCÊ CONHECE ALGUMA CANTIGA DE RODA? SE SIM, CANTE PARA OS COLEGAS.
4. VOCÊ ACHA QUE AS CANTIGAS PODEM TRAZER ENSINAMENTOS? COMENTE SOBRE ELES.

SABER SER

FOTOMONTAGEM DE PERSONAGENS BRINCANDO DE RODA EM UMA QUADRA ESPORTIVA.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

- **Competências gerais da Educação Básica:** 2, 3, 8 e 9.
- **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3, 4 e 5.
- **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 3, 5, 6, 8 e 9.
- **Competências específicas de Arte:** 3 e 4.
- **Competência da Computação:** 3.

Habilidades

- **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP14, EF15LP15, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP18 e EF01LP19.
- **Habilidades de Arte:** EF15AR08 e EF15AR24.
- **Habilidade da Computação:** EF01CO04.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

SABER SER

Autoconsciência

- **Atividade 4**: Em sua mediação, aproveite para fazer comentários que ajudem os estudantes a valorizar aspectos da própria cultura. Enfatize que esse tipo de manifestação artístico-cultural é parte importante da cultura brasileira.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção explora o gênero cantiga. Depois de conhecer o texto, os estudantes são convidados a cantar e a brincar com a cantiga, vivenciando uma situação de comunicação real do gênero em estudo. São explorados também alguns aspectos linguísticos pertinentes a esses textos, como rimas e repetições.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

NAVEGAR NA LEITURA

CANTIGAS DE RODA SÃO CANÇÕES QUE AS PESSOAS COSTUMAM CANTAR ENQUANTO BRINCAM DE RODA OU REALIZAM OUTRA BRINCADEIRA.

- O PROFESSOR VAI LER UMA CANTIGA CHAMADA "LINDA ROSA JUVENIL". VOCÊ IMAGINA QUAL É O TEMA TRATADO NESSA CANTIGA? Resposta pessoal. Durante a leitura, os estudantes descobrirão que o texto conta a história de uma bela jovem.

OUÇA A LEITURA DO PROFESSOR E DESCUBRA COMO SE CANTA ESSA CANTIGA. DEPOIS, CANTE-A COM OS COLEGAS.

ATENÇÃO!
DEPOIS DE CANTAR A CANTIGA, VOCÊ FARÁ UMA ATIVIDADE DE LEITURA INDIVIDUAL, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

LINDA ROSA JUVENIL

A LINDA ROSA JUVENIL,
JUVENIL, JUVENIL
A LINDA ROSA JUVENIL,
JUVENIL

VIVIA ALEGRE NO SEU LAR,
NO SEU LAR, NO SEU LAR
VIVIA ALEGRE NO SEU LAR,
NO SEU LAR

UM DIA VEIO A BRUXA MÁ,
MUITO MÁ, MUITO MÁ
UM DIA VEIO A BRUXA MÁ,
MUITO MÁ

E ADORMECEU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM, BEM ASSIM
E ADORMECEU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM

JUVENIL: JOVEM, ADOLESCENTE.


Fabiana Faiaty/ID/BR

Avaliação diagnóstica

- Para avaliar o progresso da turma em relação à fluência de leitura, prepare uma lista com palavras retiradas do texto recém-explorado. Organize a turma de modo que seja possível chamar cada estudante individualmente para ler em voz alta, avaliando se:
  1. não lê nenhuma palavra;
  2. tenta adivinhar as palavras;
  3. identifica letras ou sílabas;
  4. realiza leitura silabada;
  5. lê palavras com precisão.
- Para os estudantes que conseguirem ler as palavras com precisão, proponha a leitura de um verso ou estrofe da cantiga e avalie se:
  1. leem frases;
  2. leem textos curtos.
- Compare os resultados dessa avaliação diagnóstica com os anteriores para verificar o progresso individual e coletivo dos estudantes. O trabalho com cantigas de roda, por meio de atividades que exploram rimas e repetições de sons, favorece de modo significativo o processo de reconhecimento da relação entre fonema (som) e grafema (letra) e, consequentemente, o desenvolvimento da fluência de leitura. Procure, sempre que possível, ampliar as atividades propostas, desafiando os estudantes a dizer palavras que rimam, identificar palavras que começam ou terminam com uma determinada sílaba, identificar a presença de uma palavra dentro de outra, etc.

Roteiro de aula

- Antes da leitura, explore a dupla de páginas com os estudantes, incentivando-os a observar as imagens e a levantar hipóteses sobre as situações representadas.
- Peça aos estudantes que localizem o título da cantiga (**EF15LP03**). Encaminhe as reflexões

Não escreva no livro.

E O MATO CRESCEU AO REDOR,
AO REDOR, AO REDOR
E O MATO CRESCEU AO REDOR,
AO REDOR

E O TEMPO PASSOU A CORRER,
A CORRER, A CORRER
E O TEMPO PASSOU A CORRER,
A CORRER

UM DIA VEIO UM BELO REI,
BELO REI, BELO REI
UM DIA VEIO UM BELO REI,
BELO REI

E DESPERTOU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM, BEM ASSIM
E DESPERTOU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM

E OS DOIS PUSERAM-SE A DANÇAR,
A DANÇAR, A DANÇAR
E OS DOIS PUSERAM-SE A DANÇAR,
A DANÇAR

E BATAM PALMAS PARA O REI,
PARA O REI, PARA O REI.
E BATAM PALMAS PARA O REI,
PARA O REI.

DOMÍNIO PÚBLICO.



PARA BRINCAR COM A CANTIGA, TODOS DEVEM FORMAR UMA RODA E CANTAR, ENQUANTO GIRAM E BATEM PALMAS. NO CENTRO DA RODA, TRÊS CRIANÇAS (ROSA, BRUXA E REI) ENCENAM A HISTÓRIA.

PARA EXPLORAR

MAPA DO BRINCAR. DISPONÍVEL EM: http://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/roda/. ACESSO EM: 22 ABR. 2025.

NESSE *SITE*, HÁ VÍDEOS DE BRINCADEIRAS DE RODA DE VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL.

- **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
- **(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Diversidade e inclusão

A **síndrome de Down** é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que resulta em características físicas específicas e desenvolvimento mais lento, especialmente na linguagem e na coordenação. Crianças com essa condição aprendem melhor com atividades visuais, concretas e repetitivas, em ambientes inclusivos e afetivos. Aproveite a seção para ler o texto de forma lúdica, pausadamente, explorando os gestos, a entonação vocal, e se possível, dramatizando a história. Crianças se expressam com muita facilidade e aprendem com essas estratégias. Explore o contexto da história com imagens, fantoches, música e gestos repetitivos. Se possível, associe emoções às personagens, usando expressões faciais ou palavras-chave.

de modo que eles levantem hipóteses sobre a relação entre o título e o tema da cantiga (**EF15LP02**). Para isso, você pode recorrer a perguntas como: "O que significa **juvenil**?"; "Essa característica poderia se relacionar a uma pessoa ou a um objeto?"; "Será que a cantiga fala sobre uma flor?". É possível que os estudantes pensem, inicialmente, que a palavra **rosa** foi empregada para designar uma flor. Comente com eles que, nos textos poéticos (como canções e poemas), é comum que as palavras sejam usadas com um significado diferente daquele que é o mais habitual, levando-os a perceber que, na cantiga lida, a palavra **rosa** representa uma jovem.

- Depois de ler a cantiga com a turma, retome o significado da palavra **rosa** no texto. Chame a atenção deles para os elementos que apontam que, na cantiga, a personagem Rosa é uma jovem — por exemplo, o fato de o Rei despertá-la e os dois dançarem juntos.
- Leia novamente a cantiga e oriente os estudantes a acompanhá-la com o dedo no livro. Depois, convide-os a contar, com as próprias palavras, os acontecimentos da cantiga.
- Pergunte se eles acharam divertido o fato de haver repetições no texto. Então, leia novamente a cantiga com eles e incentive-os a recitá-la com você.
- Explique à turma que, tradicionalmente, as cantigas são transmitidas oralmente das pessoas mais velhas para as mais jovens e que não é possível saber quem as inventou. Por isso, foi utilizada a expressão "domínio público" para indicar que ninguém possui o direito de autoria sobre a obra (**EF15LP03**).

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Essa questão possibilita aos estudantes estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido.

Não escreva no livro.

Entre na roda

Sugestão de versões das três cantigas citadas na seção:

Alecrim dourado

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o [alecrim
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo é o [alecrim.

Domínio público.

Roda pião

O pião entrou na roda, ó pião!
O pião entrou na roda, ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Sapateia no terreiro, ó pião!
Sapateia no terreiro, ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Mostra a tua figura, ó pião!
Mostra a tua figura, ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Faça uma cortesia, ó pião!
Faça uma cortesia, ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Atira a tua fieira, ó pião!
Atira a tua fieira, ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Entrega o chapéu ao outro, [ó pião!
Entrega o chapéu ao outro, [ó pião!
Roda pião, bambeia pião!

Domínio público.

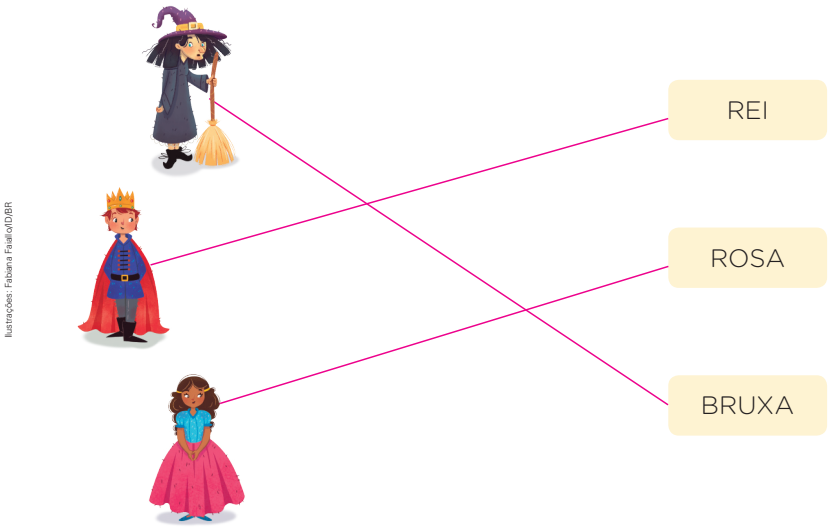
LER PARA COMPREENDER

1 QUE PERSONAGENS APARECEM NA CANTIGA?
A Rosa, a Bruxa e o Rei.

QUANDO CONTAMOS UMA HISTÓRIA, CHAMAMOS DE **PERSONAGENS** AQUELES QUE REPRESENTAM AS PESSOAS, OS ANIMAIS OU OUTROS SERES QUE FAZEM PARTE DESSA HISTÓRIA.

2 RELEIA A CANTIGA E RESPONDA: QUEM É A PERSONAGEM PRINCIPAL, OU SEJA, A QUE MAIS SE DESTACA? A Rosa.

3 RELACIONE AS IMAGENS ÀS PERSONAGENS DO TEXTO.



Ilustrações: Fabiana Faiallo/DBR

4 CIRCULE A FIGURA QUE INDICA COMO SE SENTIA A PERSONAGEM PRINCIPAL NO INÍCIO DA CANTIGA.



Ilustrações: Fabiana Faiallo/DBR

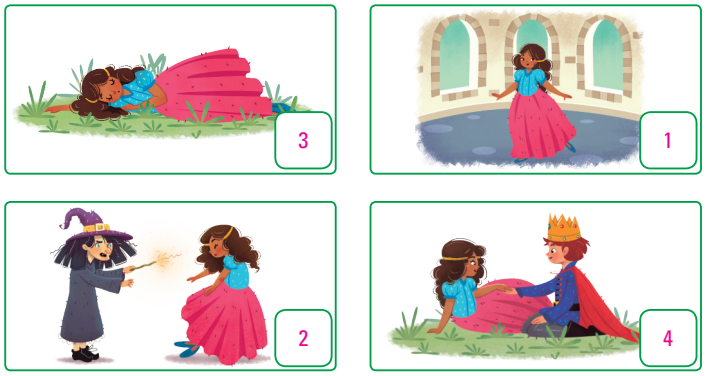
5 QUE ACONTECIMENTO MUDOU A SITUAÇÃO INICIAL DA LINDA ROSA JUVENIL? Um dia, apareceu uma bruxa má, que fez a Rosa Juvenil adormecer.

Orientações didáticas

- Durante a realização das atividades, analise se os estudantes demonstram interesse em acompanhar a leitura do texto e verifique se: (1) recuperam informações do texto por meio da leitura realizada; (2) conseguem relacionar essas informações a suas vivências e a seu conhecimento de mundo; (3) utilizam "pistas" do texto, como as ilustrações, para fazer a interpretação e as antecipações da leitura.
- **Atividade 1**: Ao propor a atividade, solicite aos estudantes que citem as personagens mencionadas na cantiga e identifiquem-nas no texto e nas imagens; assim, será possível diagnosticar o desempenho da turma em relação a: (1) conhecimento do conceito de personagem e (2) localização de informações explícitas no texto. Em seguida, explore com os estudantes o conceito de **personagem** (quem participa da história).
- **Atividade 2**: Explore com os estudantes o conceito de **personagem principal** (quem tem mais destaque ou mais importância na narrativa).
- **Atividade 3**: Faça o reconhecimento das personagens com a turma. Em seguida, proponha aos estudantes que identifiquem os nomes de cada personagem. Se necessário, faça questionamentos como: "Qual é a primeira letra da palavra **bruxa**?"; "Se as palavras **rei** e **rosa** começam com a mesma letra, como podemos diferenciá-las?"; "Qual é a última letra da palavra **rosa**?", etc. Assim, você os auxiliará a reconhecer ao menos "partes" das palavras e, mesmo que não as leiam com autonomia, poderão relacioná-las às imagens, realizando a **leitura incidental**.
- **Atividade 4**: Antes do início da atividade, peça à turma para descrever como a personagem parece estar se sentindo em cada uma das três ilustrações (sugestão: brava, surpresa, feliz).

Não escreva no livro.

6 OBSERVE ESTAS CENAS. DEPOIS, NUMERE-AS DE 1 A 4, NA ORDEM EM QUE ELAS OCORREM NA CANTIGA.



Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR

7 O QUE VOCÊ IMAGINA QUE ACONTECEU COM A ROSA JUVENIL E O REI DEPOIS QUE ELA FOI SALVA?
Resposta pessoal.

8 A HISTÓRIA DA CANTIGA SE PARECE COM OUTRAS HISTÓRIAS CONHECIDAS? QUAIS? CONTE AOS COLEGAS.
A história da cantiga se parece com histórias como "A Bela Adormecida" e "Branca de Neve".

9 PINTE AS PALAVRAS QUE SE REPETEM NO FINAL DE CADA VERSO. USE CORES DIFERENTES PARA PINTAR CADA PALAVRA.

ATENÇÃO!
PINTE SÓ A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA VERSO.

Os estudantes devem pintar as palavras **juvenil, lar, má, assim, redor, correr, rei, assim, dançar** e **rei**.

AS CANTIGAS DE RODA, MUITAS VEZES, APRESENTAM RIMAS OU REPETIÇÕES DE PALAVRAS PARA FACILITAR A MEMORIZAÇÃO.

ENTRE NA RODA

CANTE AS CANTIGAS "ALECRIM DOURADO", "RODA PIÃO" E "CAPELINHA DE MELÃO". DEPOIS, CONVERSE SOBRE ELAS.
As cantigas encontram-se no Livro do Professor. Respostas pessoais.

1. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSAS CANTIGAS?
2. QUAL DELAS VOCÊ ACHA MAIS DIVERTIDA? POR QUÊ?

PERGUNTE A SEUS FAMILIARES MAIS VELHOS SE ELES TINHAM O HÁBITO DE BRINCAR COM CANTIGAS QUANDO ERAM CRIANÇAS.

Capelinha de Melão

Capelinha de Melão é de São [João
É de cravo, é de rosa, é de [manjericão
São João está dormindo
Não me ouve, não!
Acordai, acordai, acordai, [João!

Domínio público.

Para casa

- **Atividade 6**: Oriente os estudantes a observar os detalhes das ilustrações para colocar as cenas na ordem em que aparecem na cantiga com a ajuda dos familiares. Durante a correção, retome o texto, enfatizando a situação inicial, a complicação e a resolução do conflito.

- **Atividade 5**: Explique à turma que a **situação inicial** corresponde aos primeiros acontecimentos de uma narrativa. Os estudantes devem citar o fato de a Bruxa Má ter feito a Rosa Juvenil adormecer. Pergunte a eles de que forma a Bruxa pode ter feito a personagem principal adormecer e leve-os a refletir se havia de fato um motivo para essa atitude da Bruxa.
- **Atividade 7**: Instigue a turma a pensar em outros finais para a história.
- **Atividade 8**: A turma deve estabelecer relação com contos de encantamento como "A Bela Adormecida" ou "Branca de Neve", em que a princesa, vítima da raiva ou da inveja de outra personagem, fica sob efeito de um encantamento até ser salva por um príncipe.
- **Atividade 9**: Chame a atenção dos estudantes para as palavras que se repetem em cada estrofe, garantindo ritmo à leitura. Ao ler o boxe apresentado, retome com a turma o conceito de **rima**.
- **Boxe *Entre na roda***: Para desenvolver o conteúdo do boxe, leia as cantigas para os estudantes e, se possível, reproduza as letras na lousa para que eles possam cantá-las coletivamente. Aproveite para verificar se eles já conheciam essas cantigas e qual delas consideraram mais divertida. Incentive-os a conversar com os pais ou adultos responsáveis sobre o hábito de brincar com cantigas de roda e a aprender com eles uma cantiga para apresentar à turma. Em uma aula posterior, convide a turma para cantar e dançar as cantigas aprendidas. Para finalizar, proponha uma conversa com os estudantes para que compartilhem o que sentiram durante todas as etapas da atividade. Essa atividade proporciona o trabalho com as habilidades **EF15AR08** e **EF15AR24**, do componente curricular Arte.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção aborda a consoante sonora **v** pela observação do som que representa quando acompanhada das vogais e pela comparação dela com outras consoantes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA V

VAMOS CONHECER MAIS UMA LETRA DA LÍNGUA PORTUGUESA E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Vv



VASO

Vv



VIOLA

Ilustrações: Débora Mirly/ID/BR

1 LEIA, COM O PROFESSOR, A CANTIGA A SEGUIR.

OLARIA DO POVO

Resposta pessoal.

VAI TER QUE ENTRAR
NA OLARIA DO POVO (2 VEZES)
ELE (ELA) DESCE COMO UM
VASO VELHO E QUEBRADO
E SOBE COMO UM VASO NOVO
(2 VEZES)



Fabiana Faleiro/ID/BR

OLARIA: LOCAL ONDE SE FABRICAM TIJOLOS, TELHAS E OUTRAS PEÇAS DE BARRO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO EM BRANCO NO INÍCIO DA CANTIGA E CANTE-A COM A TURMA. CADA VEZ QUE CANTAREM, DIGAM O NOME DE CADA UM DE VOCÊS.

B. OBSERVE ALGUMAS PALAVRAS RETIRADAS DA CANTIGA E PINTE A CONSOANTE QUE APARECE EM TODAS ELAS.

Os estudantes devem pintar a letra **v** em todas as palavras.

VAI POVO VASO VELHO NOVO

Roteiro de aula

- Inicie a seção escrevendo a letra **v** em formato de imprensa maiúscula na lousa, apresentando-a aos estudantes e pronunciando o fonema /v/ que ela representa. Exemplifique essa relação letra-som escrevendo algumas palavras iniciadas por **v**, como **vaca**, **vela** e **vovô**. Leia-as enfatizando o fonema /v/.
- Em seguida, trabalhe com as palavras **vaso** e **viola**, presentes na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia-as e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual é o primeiro som que ouvimos ao dizer as palavras **vaso** e **viola**?"; "Por qual letra essas palavras são iniciadas?". Espera-se que identifiquem tanto a letra **v** como o som por ela representado, estabelecendo relação entre eles.
- Na sequência, aproveite para orientar os estudantes a observar os diferentes formatos que a letra **v** pode apresentar, perguntando-lhes se já conheciam algum desses formatos e, nesse caso, onde o viram.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a cantiga para os estudantes pausadamente. Depois, faça uma outra leitura, enfatizando o ritmo e imprimindo emotividade ao texto. Convide a turma a acompanhar no livro a leitura do texto e a recitá-lo com você (**EF12LP01**).
- Caso não conheça o ritmo da cantiga, busque áudios ou vídeos na internet com a interpretação da canção para auxiliá-lo. Há uma versão do Grupo Cupuaçu e Tião Carvalho disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0HEEyQiBIE8&t=8s (acesso em: 22 abr. 2025). Se possível, proponha uma brincadeira de roda com a cantiga: incentive os estudantes a bater palmas e, a cada rodada, substituir o nome que aparece na

Não escreva no livro.

C. ESCREVA AS PALAVRAS DO ITEM ANTERIOR NO QUADRO A SEGUIR, DE ACORDO COM A POSIÇÃO DA LETRA **V**.

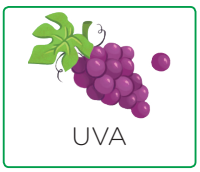
V NO INÍCIO DA PALAVRA	V NO MEIO DA PALAVRA
vai	povo
vaso	novo
velho	

D. CANTE NOVAMENTE A CANTIGA COM OS COLEGAS, MAS COM UM NOME QUE COMECE COM A LETRA **V**.

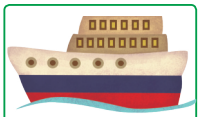
Resposta pessoal.

2 OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E LEIA O NOME DE CADA UMA DELAS EM VOZ ALTA. DEPOIS, REPITA A LEITURA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

Ilustrações: Fabiana Faialivo/ID/BR


UVA


ÁRVORE


NAVIO


CHAVE

- PINTE, EM CADA UMA DAS PALAVRAS APRESENTADAS, A LETRA **V** E A **VOGAL** QUE APARECE LOGO DEPOIS DELA.

Os estudantes devem pintar **va** em **uva**, **vi** em **navio**, **ve** em **chave** e **vo** em **árvore**.

3 OBSERVE AS IMAGENS DOS ANIMAIS A SEGUIR E PINTE APENAS AS LETRAS DIFERENTES NO NOME DELES.

Os estudantes devem pintar as letras **v** e **p** nas palavras **vaca** e **paca**.


Smereka/Shutterstock.com/ID/BR


Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

V A C A

P A C A

- QUE LETRAS SÃO DIFERENTES NAS PALAVRAS **VACA** E **PACA**?

AS LETRAS V E P.

cantiga pelo nome de um(a) colega da turma. Quem for chamado deve ir ao meio da roda, agachar-se e levantar-se, movimentando o corpo, para representar um vaso velho descendo e um vaso novo subindo. No item **a**, oriente os estudantes a completar a cantiga com o próprio nome e a sublinhar, no terceiro verso, a opção "ele" ou "ela". No item **b**, se necessário, retome as vogais e as consoantes. No item **c**, incentive os estudantes a pensar em outras palavras que poderiam entrar no quadro. No item **d**, peça aos estudantes que citem nomes próprios iniciados pela letra **v** e escreva-os na lousa na ordem em que forem apresentados. Em seguida, peça a voluntários para ir à lousa e circular a letra **v** nesses nomes.

- **Atividade 2**: Incentive os estudantes a realizar a leitura autônoma das palavras. Com o apoio das imagens, mesmo aqueles que ainda não têm autonomia de leitura podem realizá-la de forma **incidental**. Na sequência, escreva as palavras na lousa e, ao fazer a leitura coletiva, aponte cada sílaba pronunciada.
- **Atividade 3**: Ajude os estudantes a perceber que as palavras **vaca** e **paca** se diferenciam por uma única letra e que o uso de uma ou de outra letra altera o significado da palavra. Oriente-os a pronunciar as palavras em voz alta para facilitar a percepção dos sons diferentes. Caso haja estudantes com dificuldade para identificar as letras diferentes nas duas palavras, auxilie-os pronunciando expressivamente, em voz alta, os sons representados pelas letras iniciais. Mostre outros exemplos de pares de palavras com diferença de apenas uma letra.

Avaliação diagnóstica

- Para monitorar o aprendizado da turma, selecione palavras que apresentem diferentes relações grafofonêmicas em formações silábicas V e CV, especialmente aquelas estudadas nos capítulos anteriores, e proponha um jogo de palavras. Entregue a cada estudante algumas ilustrações e as letras que compõem seus nomes embaralhadas, solicitando que organizem as letras para formar o nome de cada ilustração. Circule pela sala de aula, acompanhando a produção dos estudantes para diagnosticar o nível de escrita em que cada um se encontra.
- Considerando os resultados da turma, planeje atividades que favoreçam o avanço dos estudantes no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética. Você pode, por exemplo, propor essa mesma atividade organizando a turma em duplas de estudantes em fases de escrita próximas. Assim, eles poderão trocar ideias e conhecimentos acerca do funcionamento do sistema de escrita, cooperando entre si.
- Depois que as duplas formarem as palavras, solicite voluntários para partilhar suas respostas, registrando-as na lousa e analisando a escrita coletivamente. Nesse momento, intervenha, questionando-os sobre a posição das letras para a formação das sílabas, os sons representados por determinada letra, o resultado da troca de uma letra por outra, etc.

Atividade complementar

- Selecione previamente palavras em que a letra **v** apareça em diferentes posições e proponha à turma um jogo de forca coletivo. Como dica, você pode revelar aos estudantes qual é a posição da letra **v** ou somente informar a eles que há ocorrência da letra **v** em todas as palavras. Chame a atenção para o fato de que deve aparecer, obrigatoriamente, uma ou mais vogais em cada palavra, e leve-os a perceber que, como há um número reduzido de vogais no nosso alfabeto, começar por essas letras pode ser uma boa estratégia.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propõe a exploração de uma cantiga, possibilitando a retomada de algumas características desse gênero textual e a ampliação do repertório dos estudantes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

NAVEGAR NA LEITURA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ APRENDEU ALGUMAS CANTIGAS E SE LEMBROU DE OUTRAS QUE JÁ CONHECIA. A CANTIGA QUE O PROFESSOR VAI LER A SEGUIR É MUITO CONHECIDA EM DIFERENTES LUGARES DO BRASIL.

- SEUS FAMILIARES OU ADULTOS PRÓXIMOS A VOCÊ COSTUMAM CANTAR ALGUMA CANTIGA? QUAL?
  Respostas pessoais.
- LEIA COM O PROFESSOR O TÍTULO DA CANTIGA. VOCÊ CONHECE ESSA CANTIGA? SE NÃO, SOBRE O QUE VOCÊ IMAGINA QUE ELA VAI FALAR?
  Respostas pessoais.

ACOMPANHE A LEITURA DA CANTIGA E, DEPOIS, CANTE-A COM OS COLEGAS.

O CRAVO E A ROSA

O **CRAVO** BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA **SACADA**.
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA, DESPEDAÇADA.

O CRAVO FICOU DOENTE,
A ROSA FOI VISITAR.
O CRAVO TEVE UM DESMAIO,
A ROSA PÔS-SE A CHORAR.

A ROSA FEZ **SERENATA**,
O CRAVO FOI ESPIAR
E AS FLORES FIZERAM FESTA
PORQUE ELES VÃO SE CASAR.



Débora Mini/DIBR

CRAVO: FLOR COM PÉTALAS RECORTADAS NAS BORDAS.
SACADA: VARANDA.
SERENATA: APRESENTAÇÃO DE MÚSICA FEITA PARA UMA PESSOA EM ESPECIAL.

DOMÍNIO PÚBLICO.

Orientações didáticas

- **Primeira questão de predição**: Oriente os estudantes a relembrar e, caso julgue oportuno, a apresentar novamente algumas das cantigas pesquisadas com os familiares, conforme proposto no boxe *Entre na roda* (página **85**). Caso não tenham realizado a pesquisa, incentive-os a se expressar sobre as cantigas que ouvem em casa.
- **Segunda questão de predição**: Caso os estudantes não conheçam a cantiga, auxilie-os a levantar hipóteses sobre a relação entre o título e os acontecimentos que serão apresentados. Oriente-os a praticar a escuta ativa dos colegas, a levantar a mão para solicitar a palavra, respeitando os turnos de fala, e a empregar formas de tratamento adequadas.
- Leia a cantiga com entonação e expressividade. Após a leitura, proponha que todos cantem juntos.
- Aproveite o trabalho e a análise da cantiga para problematizar com os estudantes a discussão ocorrida entre as personagens na primeira estrofe, levando-os a refletir e concluir que, em uma discussão, as pessoas podem sair muito magoadas. Assim, para lidar com as desavenças, é necessário muito diálogo e empatia, sem uso da violência. É possível ressaltar ainda para os estudantes que o ferimento da personagem Cravo e o despedaçamento da Rosa não são literais, mas sim se referem aos sentimentos das personagens.
- **Atividade 1**: Retome com a turma que **personagem principal** é aquela que tem maior destaque durante a narrativa.
- **Atividade 2**: Peça aos estudantes que observem as ilustrações em cada item proposto antes de marcar as respostas. No item **a**, leve os estudantes a perceber que as palavras **ferido** e **despedaçada** são empregadas em sentido figurado, representando como as personagens

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

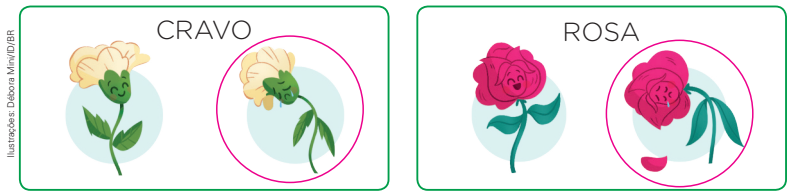
1 QUEM SÃO AS PERSONAGENS PRINCIPAIS DA CANTIGA? CIRCULE NO TÍTULO O NOME DELAS.

Os estudantes devem circular no título **Cravo** e **Rosa**.

2 RreleIA ESTE TRECHO DA CANTIGA COM O PROFESSOR.

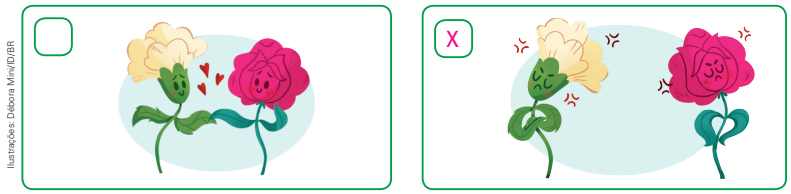
O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA.
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA, DESPEDAÇADA.

A. AGORA, CIRCULE AS IMAGENS QUE REPRESENTAM COMO O CRAVO E A ROSA FICARAM APÓS A BRIGA.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

B. QUAL DAS CENAS A SEGUIR REPRESENTA OS SENTIMENTOS DAS PERSONAGENS NAQUELE MOMENTO?



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

3 OBSERVE A CENA A SEGUIR E COMPLETE OS VERSOS DE ACORDO COM A CANTIGA.

O Cravo TEVE UM DESMAIO,

A Rosa PÔS-SE A CHORAR.



Débora Mini/ID/BR

- EM SUA OPINIÃO, POR QUE A ROSA COMEÇOU A CHORAR QUANDO O CRAVO DESMAIOU?

Resposta pessoal.

- **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
- **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

se sentiram após a briga (magoados, tristes, ressentidos, etc.). Ao explorar as imagens do item **b**, auxilie-os a perceber que, na primeira imagem, o Cravo e a Rosa estão próximos, olhando um para o outro, e há coraçõezinhos simbolizando amor e carinho entre eles; já na segunda imagem, eles estão mais distantes, com os braços cruzados, de costas um para o outro, parecendo bravos. Comente que, na vida real, **cravo** e **rosa** são espécies de flores, mas, no texto, são personagens e apresentam sentimentos humanos. Isso só é possível em razão da natureza imaginária e criativa dos textos literários.

- **Atividade 3**: Pergunte aos estudantes qual trecho da cantiga é representado na cena. Questione-os sobre as palavras que faltam para completar os versos e, caso considere pertinente, proponha que as escrevam autonomamente. Depois, realize a correção coletiva, registrando as palavras na lousa. Instigue os estudantes a levantar diferentes hipóteses sobre o motivo que fez a Rosa chorar. Ao final dessa sequência didática, se julgar oportuno, proponha um debate, de acordo com a faixa etária dos estudantes, sobre a violência doméstica, especialmente a violência contra a mulher, levando-os a refletir sobre o assunto e a importância dessa discussão para uma sociedade mais justa e igualitária.

Não escreva no livro.

Para complementar

PENINA, Mayara. Cantigas de roda: muito além do "atirei o pau no gato". *Lunetas*, 3 set. 2018. Disponível em: https://lunetas.com.br/cantigas-de-roda-muito-alem-do-atirei-o-pau-no-gato/. Acesso em: 22 abr. 2025.

Nessa entrevista, a pesquisadora Lucilene Silva compartilha parte dos conhecimentos que construiu ao percorrer 160 municípios brasileiros para estudar a música tradicional da infância.

Atividades complementares

- Se possível, como atividade complementar, exiba para a turma o minidocumentário *Cantiga de roda* (2 min 15 s), registrado no vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. O filme mostra uma região em que crianças e adultos perpetuam as cantigas de roda, disponível em http://projetoinfancias.com.br/site/projetos/minidocs/cacadores/; (acesso em: 22 abr. 2025). Após a exibição do filme, converse com os estudantes sobre as cantigas entoadas, os modos de brincar e os cenários apresentados, e incentive-os a fazer comparações com suas próprias experiências.
- Depois de explorar a cantiga "O Cravo e a Rosa", apresente para a turma a canção "A Rosa e o Cravo", do grupo Tiquequê, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=UsH_cWeEaPo (acesso em: 22 abr. 2025), que apresenta novos fatos para a narrativa da cantiga original.

4 QUAL É O FINAL DA HISTÓRIA? MARQUE A OPÇÃO CORRETA.

( ) O CRAVO FEZ UMA DECLARAÇÃO DE AMOR PARA A ROSA.

(X) O CRAVO E A ROSA FIZERAM AS PAZES E VÃO SE CASAR.

5 QUE OUTRO FINAL VOCÊ DARIA A ESSA CANTIGA?

Resposta pessoal.

AS CANTIGAS SÃO TEXTOS POÉTICOS E, ASSIM COMO MUITOS POEMAS, SÃO ESCRITAS EM VERSOS E APRESENTAM RIMAS.

6 OBSERVE A LETRA DA CANTIGA "O CRAVO E A ROSA" E RESPONDA ÀS QUESTÕES SOBRE COMO ELA É ORGANIZADA.

A. CADA LINHA DE UMA CANTIGA É CHAMADA DE **VERSO**. QUANTOS VERSOS TEM A CANTIGA LIDA?

12 VERSOS.

B. AS CANTIGAS PODEM SER ORGANIZADAS EM **PARTES**. QUANTAS PARTES TEM A CANTIGA LIDA?

3 PARTES.

7 VOLTE À CANTIGA E PINTE DA MESMA COR AS PALAVRAS QUE RIMAM. Os estudantes devem pintar da mesma cor: **sacada** e **despedaçada**; **visitar** e **chorar**; **espiar** e **casar**.

8 DAS CANTIGAS QUE VOCÊ CONHECEU ATÉ AGORA, QUAL É SUA PREFERIDA? POR QUÊ? CONTE PARA O PROFESSOR E OS COLEGAS.

Respostas pessoais.

PARA EXPLORAR

ABRA A RODA TIN DÔ LÊ LÊ, DE LYDIA HORTÉLIO. BRINCANTE, 2020.

NESSE ÁLBUM, VOCÊ VAI ENCONTRAR 42 CANTIGAS DE VÁRIOS LUGARES DO BRASIL E DESCOBRIR DE QUE FORMA ELAS SÃO USADAS EM BRINCADEIRAS.



Palavra Cantada/ID/BR

CAPA DO ÁLBUM *ABRA A RODA TIN DÔ LÊ LÊ*.

Orientações didáticas

- **Atividade 4**: Se necessário, retome a última estrofe da cantiga com os estudantes a fim de que possam localizar a informação necessária para responder à questão.
- **Atividade 5**: Retome o desfecho da cantiga com os estudantes e, então, incentive-os a expressar suas ideias. É possível que pensem que o Cravo poderia se desculpar com a Rosa, fazendo uma serenata para ela, por exemplo, já que foi ele que iniciou a briga, ou que ambos poderiam conversar e expressar seus sentimentos para fazer as pazes, entre outras possibilidades.
- **Atividade 6**: Escreva uma estrofe da cantiga na lousa e peça a quatro voluntários que leiam, cada um, um verso. Então, convide mais um estudante para ler o trecho completo e reforce que se trata de uma estrofe. Se julgar necessário, escreva a cantiga na lousa ou em uma cartolina para facilitar a contagem dos versos e estrofes.
- **Atividade 7**: Se julgar necessário, combine com a turma a cor a ser usada em cada estrofe para facilitar a correção da atividade. Caso tenha escrito a cantiga na lousa ou em cartolina, aproveite para destacar as rimas com o auxílio dos estudantes.
- **Atividade 8**: Retome as cantigas exploradas no capítulo com os estudantes. Aproveite para explorar a escrita dos títulos, propondo o registro coletivo de uma lista das cantigas conhecidas na lousa ou em uma cartolina a ser afixada no mural da sala.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA MAIÚSCULA E LETRA MINÚSCULA

1 COM O PROFESSOR, LEIA ESTA TIRA DE ARMANDINHO.



ALEXANDRE BECK. *ARMANDINHO DOZE*. FLORIANÓPOLIS: A. C. BECK, 2019. P. 43.

A. VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA "TELEFONE SEM FIO" A QUE ARMANDINHO SE REFERE NO PRIMEIRO QUADRINHO? SE SIM, EXPLIQUE COMO É ESSA BRINCADEIRA. Resposta pessoal.

B. PARA AS OUTRAS PERSONAGENS DA TIRA, COMO É A BRINCADEIRA "TELEFONE SEM FIO"? Para as outras personagens, brincar de "telefone sem fio" significa brincar com o aparelho de telefone celular.

C. POR QUE ARMANDINHO FICOU DECEPCIONADO? Porque os colegas não entenderam a qual brincadeira ele estava se referindo.

D. NA BRINCADEIRA PROPOSTA POR ARMANDINHO, AS CRIANÇAS INTERAGEM ENTRE SI. JÁ NA BRINCADEIRA DOS COLEGAS, NÃO HÁ INTERAÇÃO. O QUE VOCÊ ACHA DISSO? Resposta pessoal.

2 LEIA A SEGUIR O NOME DA PERSONAGEM DA TIRA.



ARMANDINHO Armandinho

A. O NOME FOI ESCRITO AS DUAS VEZES DO MESMO MODO? EXPLIQUE. Auxilie os estudantes a observar que o nome foi escrito com "tipos" de letra diferentes, mesmo que não saibam empregar a nomenclatura "maiúscula" e "minúscula".

B. PINTE A LETRA QUE FOI ESCRITA EXATAMENTE DA MESMA FORMA NOS DOIS QUADROS. Os estudantes devem pintar a letra inicial **A**.

C. O QUE VOCÊ OBSERVOU SOBRE AS LETRAS QUE NÃO FORAM COLORIDAS? Auxilie os estudantes a observar que as letras que não foram coloridas mudaram de formato; talvez alguns mencionem o uso de letras maiúsculas, no primeiro quadro, e de minúsculas, no segundo.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propõe uma exploração inicial do emprego de letras maiúsculas e minúsculas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Orientações didáticas

- Para além do trabalho proposto no início da seção *Caminhos da língua*, provavelmente os estudantes têm ou já tiveram contato com letras minúsculas em seu cotidiano, vendo revistas, jornais, textos de internet, etc. Essa seção é uma apresentação didática a eles desse formato de letra e também dos contextos em que empregamos especificamente letras maiúsculas e minúsculas. No volume **2**, eles passarão pela transição de textos com letras maiúsculas para textos com letras maiúsculas e minúsculas.
- **Atividade 1**: Realize a leitura e a interpretação oral da tira. Ao explorar as questões, incentive os estudantes a expressar suas ideias e respeitar os turnos de fala dos colegas. No item **a**, reflita com os estudantes sobre a substituição das brincadeiras tradicionais, como a do telefone sem fio, por brinquedos e jogos eletrônicos, como retratado na tira. Aproveite o assunto para comentar os prejuízos que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos pode causar, como ansiedade, dificuldade para dormir e dores no corpo. Caso os estudantes não conheçam a brincadeira, explique a eles e proporcione um momento para que brinquem. Para começar a brincadeira, organize os estudantes em fila. Em seguida, sussurre no ouvido do primeiro uma palavra ou frase, ele deverá sussurrar o que escutou no ouvido do segundo; este repassa para o seguinte, e assim por diante, até o último da fila. O último deve dizer em voz alta a mensagem que ouviu. O objetivo é observar como a palavra ou frase sussurrada inicialmente se alterou ao longo da rede de transmissão. No item **d**, espera-se que os estudantes percebam que na brincadeira dos colegas de Armandinho eles estão todos juntos, mas eles não conversam e sorriem entre si, ficam todos alheios uns aos outros. Converse com os estudantes sobre a importância das interações sociais e sobre como é bom estar na presença dos colegas, interagindo. Ressalte que o uso exagerado do celular provoca a falta de interação, acarretando distanciamento e comprometendo a formação de vínculos entre as pessoas.
- **Atividade 2**: Proponha a resolução coletiva da atividade, verificando, a cada item, se os estudantes demonstram compreensão do conteúdo abordado. A seguir, questione-os: "Vocês já observaram o uso de diferentes tipos de letras em um mesmo texto? Em quais situações?". É possível que citem a observação de diferentes tipos de letras em jornais, revistas, placas, embalagens, etc.

Não escreva no livro.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Para complementar

Brenman, Ilan; Moriconi, Renato. *Telefone sem fio*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

Nesse livro, com belíssimas ilustrações, personagens conhecidas das crianças, como o rei, o pirata, a vovozinha e até o lobo brincam de telefone sem fio, convidando os leitores a imaginar, a partir de seu repertório, o que dizem uns aos outros.

AS LETRAS DO ALFABETO PODEM SER MAIÚSCULAS OU MINÚSCULAS. OBSERVE.

ALFABETO – LETRAS MAIÚSCULAS

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

ALFABETO – LETRAS MINÚSCULAS

a	b	c	d	e	f	g	h	i
j	k	l	m	n	o	p	q	r
s	t	u	v	w	x	y	z	

3 LEIA COM O PROFESSOR O TEXTO A SEGUIR, ESCRITO COM LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

O menino Armandinho parecia animado no início da história.

A. CIRCULE NO TEXTO AS LETRAS MAIÚSCULAS.

B. AS LETRAS MAIÚSCULAS APARECEM:

- [X] NO INÍCIO DO TEXTO.
- [X] NO INÍCIO DO NOME DE UMA PERSONAGEM.
- [ ] EM QUALQUER LUGAR DO TEXTO.

QUANDO ESCREVEMOS UM TEXTO USAMOS A LETRA INICIAL **MAIÚSCULA** PARA ESCREVER, POR EXEMPLO, A PRIMEIRA PALAVRA DO TEXTO, O NOME DAS PERSONAGENS E DAS PESSOAS.

Orientações didáticas

- Explore os quadros com o alfabeto em letras maiúsculas e minúsculas, relacionando as letras registradas nos dois quadros (**EF01LP11**).
- **Atividade 3**: Leia a frase em voz alta com os estudantes, apontando as palavras enquanto as pronuncia (**EF12LP01**). Oriente-os a resolver o item **a** individualmente e, após a correção dele, proponha a realização coletiva do item **b** (**EF01LP11**).
- Leia com os estudantes o boxe de sistematização da página e solicite que deem exemplos de palavras que devem ser sempre escritas com a letra inicial maiúscula e que justifiquem sua resposta. É provável que mencionem os próprios nomes e os nomes de colegas e familiares. Para ampliar a atividade e sanar dificuldades, crie frases usando o nome dos estudantes. Por exemplo, escreva na lousa "O tênis de Lia é azul" e pergunte quais palavras estão escritas com inicial maiúscula (**O**, **Lia**). Peça a um voluntário que circule ou sublinhe essas palavras na lousa. Você também pode ditar algumas palavras e pedir aos estudantes que respondam oralmente se elas devem ser iniciadas por letras maiúsculas ou minúsculas. O uso das letras maiúsculas será retomado e ampliado no volume **2** desta coleção. Por isso, nesse momento, apresentamos apenas alguns empregos dessa letra.
- **Atividade 4**: Leia o enunciado da atividade e explore a capa de livro apresentada, realizando a leitura do título em voz alta com os estudantes (**EF12LP01**). Em seguida, proponha que respondam individualmente aos itens **a** e **b**. Se necessário, explique que a palavra **aranha** é normalmente usada como um nome genérico, para se referir a seres de um grupo animal; por isso, não costuma ser escrita com letra inicial maiúscula. No entanto, no contexto da capa do livro, a palavra **Aranha** é usada

Não escreva no livro.

4 LEIA COM O PROFESSOR O TÍTULO QUE APARECE NA CAPA DE LIVRO REPRODUZIDA A SEGUIR.

A. CIRCULE AS LETRAS MAIÚSCULAS QUE APARECEM NO TÍTULO.

B. A PALAVRA **ARANHA** FOI ESCRITA COM LETRA INICIAL MAIÚSCULA PORQUE:

- [ ] É A PRIMEIRA PALAVRA DO TEXTO.
- [x] É O NOME DE UMA PERSONAGEM DO LIVRO.



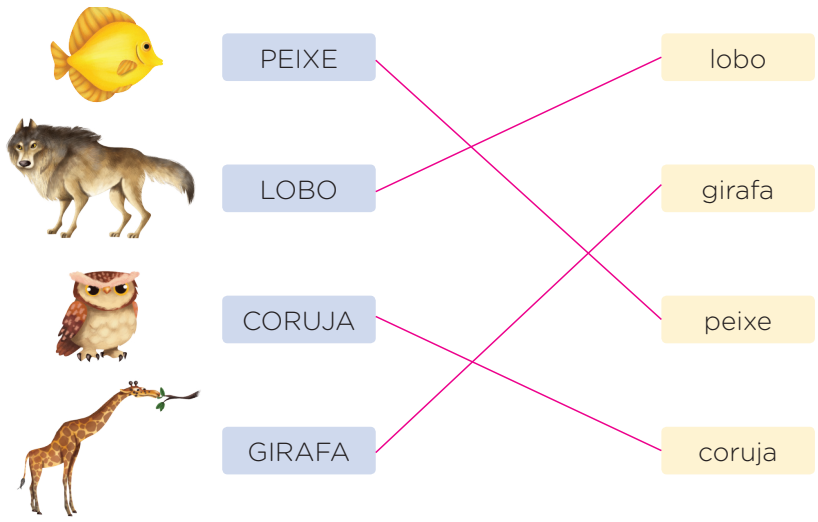
Elementar/Arquivo da editora

▲ CAPA DO LIVRO *A FAÇANHA DA DONA ARANHA*.

C. POR QUE A PALAVRA **A** FOI ESCRITA COM LETRA MAIÚSCULA?

Porque é a palavra que inicia o texto (o título).

5 LIGUE CADA PALAVRA ESCRITA EM LETRAS MAIÚSCULAS À SUA CORRESPONDENTE ESCRITA EM LETRAS MINÚSCULAS.



Ilustrações Bruna Ishihara/ID/BR

como nome próprio. Nesse caso, não denomina seres em geral de uma espécie, mas um ser específico, sendo, portanto, grafada com letra inicial maiúscula. No item **c**, depois de os estudantes formularem a resposta, registre-a na lousa, explorando a escrita das palavras com eles, e oriente-os a anotá-la no livro.

Para casa

• **Atividade 5**: Depois de trabalhar os conceitos desenvolvidos na seção, os estudantes devem realizar a atividade em casa, com o apoio de familiares. Para efetuar a correção mais facilmente, caso julgue necessário, reproduza as colunas de palavras na lousa.

Atividades complementares

- Ao final da sequência didática, caso os estudantes ainda apresentem dificuldade quanto ao uso de letras maiúsculas e minúsculas, escreva na lousa, usando apenas letras minúsculas, uma frase em que apareçam nomes próprios e pergunte à turma o que precisa ser corrigido. Espera-se que os estudantes mencionem a primeira letra da frase e a primeira letra de todos os nomes próprios. Por fim, faça as correções pertinentes.
- Proponha aos estudantes a confecção de um jogo da memória. Primeiro, organize-os em duplas e entregue a cada dupla cinco pares de cartas com nomes de animais da fauna brasileira e cinco pares de cartas com nomes de personagens de contos tradicionais conhecidos. Prepare os pares de cartas da seguinte maneira: em uma das cartas, o nome do animal ou da personagem deve estar escrito somente com letras maiúsculas; na outra, apenas com letras minúsculas (para os animais) ou maiúsculas e minúsculas (para as personagens). Peça às duplas que ilustrem, nas cartas, os animais e as personagens. Para concluir a atividade, explique as regras do jogo da memória aos estudantes e deixe que se divirtam com a brincadeira.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta aos estudantes atividades que enfocam o reconhecimento e a diferenciação das letras em formato de imprensa e cursiva e em maiúsculas e minúsculas.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA DE IMPRENSA E LETRA CURSIVA

1 VOLTE À PÁGINA **93** E OBSERVE NOVAMENTE A CAPA DE LIVRO APRESENTADA NA ATIVIDADE **4**.

A. COPIE O NOME DA PERSONAGEM QUE APARECE NA CAPA DO LIVRO.

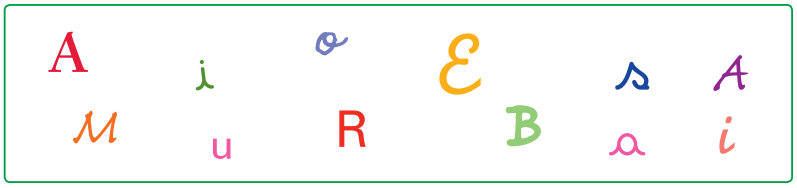
Aranha

B. COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO A SEGUIR.

ARANHA	Aranha
Aranha	Coranha

- NESSE QUADRO:
  - ☐ FORAM ESCRITOS NOMES DIFERENTES.
  - ☒ FOI ESCRITO O MESMO NOME COM FORMATOS DE LETRA DIFERENTES.

2 CIRCULE AS LETRAS QUE VOCÊ CONHECE NO QUADRO A SEGUIR. Resposta pessoal.



A. NESSE QUADRO, HÁ LETRAS QUE SE REPETEM? SE SIM, QUAIS? Sim. As letras **a** e **i**.

B. VOCÊ JÁ OBSERVOU, EM LIVROS, REVISTAS, PLACAS E EMBALAGENS, QUE EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE REGISTRAR AS LETRAS? CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ISSO. Resposta pessoal.

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, selecione previamente imagens de textos impressos grafados com letra de imprensa (placas, letreiros, *outdoors*, capas de livro, páginas de jornais e de revistas, etc.) e de textos manuscritos grafados com letra cursiva (cartas, listas de compras, páginas de agenda, etc.). Mostre as imagens aos estudantes ou entregue uma cópia a eles. Explore com a turma os diferentes formatos de letras e as situações em que são empregados.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o enunciado em voz alta e proponha aos estudantes a resolução do item **a**. No item **b**, antes de realizar a leitura coletiva das palavras do quadro, incentive os estudantes a lê-las de forma autônoma. Explore a correspondência entre as mesmas letras grafadas de formas diferentes (**EF01LP11**).
- **Atividade 2**: Solicite aos estudantes que realizem individualmente a atividade de reconhecimento de letras e, depois de compartilharem as respostas, converse com eles sobre as questões propostas (**EF15LP09**/**EF15LP11**). No item **b**, incentive os estudantes a comentar com a turma onde já observaram o registo de diferentes letras além do que foi citado no enunciado.
- **Atividade 3**: Antes de ler com os estudantes a mensagem eletrônica e o bilhete, pergunte se já viram anteriormente textos como esses, ou seja, com as mesmas características (tipo de letra, suporte, forma composicional, etc.). Considerando os aspectos visuais, provavelmente reconhecerão tanto a mensagem de texto transmitida por celular como o bilhete (gêneros comuns na esfera da vida cotidiana). Incentive-os a expressar os conhecimentos que têm sobre esses gêneros, como o fato de ambos serem uma forma de comunicação

Não escreva no livro.

3 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA A MENSAGEM DE CELULAR E O BILHETE A SEGUIR.

3a. Tanto a mensagem de celular como o bilhete costumam ser escritos quando uma pessoa quer se comunicar de forma rápida com outra pessoa que não está próxima. Eles podem ser escritos para dar um recado, marcar um compromisso, fazer um convite, etc.



Bruna Ishihara/ID/BR

Fui ao cinema com a Lia. Até mais tarde.

Ana

A. EM QUE SITUAÇÕES E COM QUAIS OBJETIVOS TEXTOS COMO ESSES COSTUMAM SER ESCRITOS?

B. ESSES TEXTOS FORAM ESCRITOS COM FORMATOS DE LETRAS IGUAIS OU DIFERENTES? Diferentes.

A LETRA USADA PARA ESCREVER UMA MENSAGEM DE TEXTO TRANSMITIDA POR CELULAR É CHAMADA **LETRA DE IMPRENSA**. A LETRA USADA GERALMENTE PARA ESCREVER UM BILHETE É CHAMADA **LETRA CURSIVA**.

AGORA, OBSERVE AS LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS DO ALFABETO ESCRITAS COM LETRA DE IMPRENSA E CURSIVA.

A	a	B	b	C	c	D	d	E	e	F	f	G	g	H	h	I	i		
J	j	K	k	L	l	M	m	N	n	O	o	P	p	Q	q	R	r		
S	s	T	t	U	u	V	v	W	w	X	x	Y	y	Z	z				

Atividade complementar

- Prepare antecipadamente para cada estudante uma folha de papel sulfite com três retângulos desenhados. Entregue as folhas a eles e solicite que escrevam o próprio nome em um dos retângulos, usando o tipo de letra com o qual estão acostumados. Em seguida, explique que eles realizarão uma pesquisa sobre os tipos de letras usados pelas pessoas quando escrevem à mão. Oriente-os a levar a folha para casa e a pedir a duas pessoas com as quais convivem (pais, irmãos, tios, avós) que escrevam o próprio nome na folha.

  No momento da socialização, incentive os estudantes a apresentar a pesquisa deles aos colegas. Pergunte o que observaram sobre o tipo de letra usado. Provavelmente, terão percebido tanto o uso de letra de imprensa como o de letra cursiva para escrita à mão e notaram diferentes possibilidades de traçado para uma mesma letra. Se considerar pertinente, afixe as folhas no mural da sala de aula.

na qual quem escreve a mensagem não se encontra próximo de seu interlocutor. Enquanto o primeiro texto é enviado por meio de um telefone celular, o segundo, em geral, é deixado em um local onde possa ser encontrado com facilidade pela pessoa à qual se destina. Caso haja estudantes com dificuldade para compreender os dois textos, a observação de suas características pode ajudá-los. A seguir, proceda à leitura coletiva dos textos (**EF12LP04**). Depois, discuta com a turma as questões propostas. Apesar de o foco da atividade estar no reconhecimento e na diferenciação das letras de imprensa e cursiva (**EF01LP11**), é fundamental explorar as situações comunicativas em que a mensagem de celular e o bilhete são usados, de modo a favorecer a percepção da relação existente entre a finalidade de cada gênero e sua forma de apresentação, como o tipo de letra, o suporte, etc. (**EF15LP01**).

- Leia o boxe de sistematização com a turma e solicite aos estudantes que citem outros exemplos de situações em que a letra de imprensa e a letra cursiva são usadas.
- Explore o quadro da página **95** com os estudantes, relacionando as diferentes formas de grafar uma mesma letra (**EF01LP11**). Se possível, reproduza esse quadro em tamanho maior e afixe-o no mural da sala de aula.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção possibilita que a turma explore, por meio de um trava-língua e de imagens, o som representado pela letra **f** e desenvolvam também suas habilidades de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA F

OBSERVE DIFERENTES FORMAS DE ESCREVER A LETRA **F** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Ff



FADA

Ff



FOGO

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 TRAVA-LÍNGUAS SÃO TEXTOS DIVERTIDOS QUE REPETEM ALGUNS SONS E DESAFIAM A NOSSA PRONÚNCIA. LEIA ESTE TRAVA-LÍNGUA COM O PROFESSOR.

O CAFÉ ESTÁ FRACO, FRIO, COM FORMIGA NO FUNDO FAZENDO FOFOCA.



Débora Mini/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. QUE LETRA MAIS SE REPETE NO INÍCIO DAS PALAVRAS?

A LETRA F.

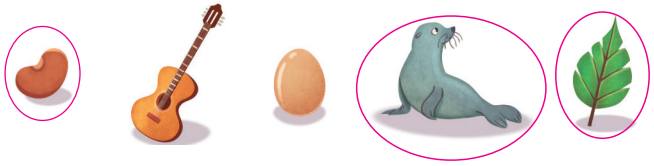
B. CIRCULE NO TRAVA-LÍNGUA AS PALAVRAS QUE CORRESPONDEM ÀS FIGURAS A SEGUIR.





Ilustrações: Fabiana Faiatko/ID/BR

2 OBSERVE AS FIGURAS A SEGUIR E FALE O NOME DE CADA UMA EM VOZ ALTA.



Ilustrações: Fabiana Faiatko/ID/BR

Roteiro de aula

- Inicie a seção escrevendo na lousa a letra **f** em formato de imprensa maiúscula, apresentando-a aos estudantes e pronunciando o fonema /f/ que ela representa. Para exemplificar essa relação letra-som, anote na lousa algumas palavras iniciadas por **f**, como **foca**, **fofo**, **ferro**. Leia-as enfatizando o som representado por **f**.
- Apresente aos estudantes a palavra **fada**, relacionando-a à imagem. Leia-a e explore a relação letra-som, perguntando: "Qual é o primeiro som que ouvimos ao pronunciar a palavra fada?"; "Essa letra está presente em quais outras palavras?". Espera-se que os estudantes identifiquem tanto a letra **f** como o som representado, estabelecendo relação entre eles.
- Destaque os diferentes formatos da letra **f**, ressaltando que eles podem ser utilizados em situações de comunicação escrita específicas que serão estudadas em outras oportunidades.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Pergunte aos estudantes quais outras palavras eles conhecem que apresentam o som da letra **f** seguida por vogais. Registre algumas delas na lousa, pronunciando o som representado por cada letra que compõe a palavra, enquanto a escreve. Em seguida, diga a eles que você lerá um trava-língua e convide-os a ler e repeti-lo em voz alta (**EF01LP19**). Trabalhe a compreensão do texto, propondo as seguintes perguntas: "Segundo o trava-língua, quem está fazendo fofoca?" (A formiga.); "Com quem você imagina que a formiga está fazendo fofoca?" (Resposta pessoal. É possível que respondam que, provavelmente, está fofocando com outras formigas.); "Por que, às vezes, as formigas ficam no fundo das xícaras de café?" (Porque são atraídas pelo açúcar

Não escreva no livro.

A. CIRCULE AS FIGURAS QUE TÊM O NOME INICIADO COM O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **F**.

B. EM DUPLA, ESCOLHA UM DOS NOMES DAS FIGURAS CIRCULADAS E MONTE ESSA PALAVRA COM O **ALFABETO MÓVEL**. DEPOIS, ESCREVA-A NO QUADRO.

Sugestões de resposta: Feijão, foca, folha.

3 OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS A SEGUIR.

FA FE FI FO FU



Ilustrações: Débora Minvi/ID/BR

FI TA FU NIL TE LE FO NE



Ilustrações: Débora Minvi/ID/BR

GI RA FA FE LIZ FU MA ÇA

- COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU, FAZENDO UMA PAUSA ENTRE UMA SÍLABA E OUTRA. Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

4 PARA BRINCAR DE "DIGO E NÃO DIGO", COMPLETE A FRASE DE ACORDO COM AS ILUSTRAÇÕES.

- SE DIGO **VARINHA**, NÃO DIGO farinha.



Ilustrações: Fabiana Faiallv/ID/BR

Atividades complementares

- Organize os estudantes em duplas ou trios e dite a eles algumas das palavras com **v** e **f** exploradas durante as sequências de atividades. Solicite que usem as letras móveis para escrever as palavras ditadas. Observe se eles discutem e buscam estratégias para escrever de forma convencional.
- Organize os estudantes em duplas e proponha que façam, em uma folha de papel avulsa, uma lista com cinco palavras que apresentem as letras **f** ou **v**, deixando lacunas no lugar dessas letras. Em seguida, solicite a eles que troquem a folha com outra dupla para que as palavras sejam completadas. Quando completarem todas as palavras, oriente-os a devolver a folha à dupla inicial, que deverá conferir a escrita. Caminhe pela sala durante a atividade e verifique as correções feitas pelas duplas.

Para complementar

NÓBREGA, Maria José. Como a norma ortográfica está organizada: o sistema grafofonêmico. *In*: NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. p. 15-37.

O capítulo indicado apresenta as regularidades do sistema ortográfico, auxiliando o professor a refletir sobre a lógica por trás das regras de ortografia.

acumulado no fundo das xícaras.). Depois, sugira a realização coletiva da atividade. Ao final, incentive os estudantes a pronunciar o trava-língua mais algumas vezes, aumentando a velocidade. Explique-lhes que a repetição de sons, característica dos trava-línguas, é justamente o que faz com que sejam difíceis de serem falados de maneira rápida. Nesse caso, a repetição do texto favorecerá a percepção do som representado pela letra **f**.

- **Atividade 2**: No item **a**, verifique se os estudantes reconhecem as figuras e pronunciam corretamente em voz alta o nome correspondente a cada uma, de modo a perceber a relação letra-som que está sendo trabalhada. Caso note alguém com dificuldade para identificar as palavras que se iniciam com a letra **f**, faça com a turma uma pronúncia expressiva das letras iniciais do nome das figuras. No item **b**, circule pela sala enquanto as duplas montam as palavras com o alfabeto móvel. Aproveite o momento para fazer intervenções, auxiliando os estudantes na construção do sistema alfabético de escrita.
- **Atividade 3**: Proponha uma leitura coletiva das sílabas nos quadros e, em seguida, identifique com os estudantes as figuras. Se apresentarem dificuldade para realizar a atividade, complete com eles três palavras, auxiliando-os a estabelecer a relação entre os sons e as letras que faltam. Na sequência, se possível, oriente-os a concluir a atividade em duplas.
- **Atividade 4**: Verifique se a turma reconhece as imagens. Peça que pronunciem o nome correspondente a cada uma para facilitar a percepção da relação letra-som que se diferencia no par (**EF01LP09**). Escreva na lousa as palavras **varinha**/**farinha** e pergunte aos estudantes: "Que palavra do par eu pronunciei?". Incentive-os a pronunciar as palavras também (**EF01LP07**/**EF01LP08**/**EF01LP09**). Continue a brincadeira "Se digo, não digo" com outros pares de palavras, como **v**aca/**f**aca, **f**ogo/**j**ogo, **m**oto/**f**oto, **f**oca/**t**oca, etc. A atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF01CO04** ao propor a descoberta de uma palavra tendo como base a imagem que a representa. Assim, a turma poderá reconhecer como a informação foi codificada.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A proposta dessa seção é que os estudantes criem novas estrofes para a cantiga "A barata diz que tem", por meio de decalque.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo da vida pública.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

» **(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

CANTIGA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ JÁ CANTOU E BRINCOU COM DIFERENTES CANTIGAS. AGORA, VAI CRIAR UMA VERSÃO PARA UMA CANTIGA BEM CONHECIDA E APRESENTAR AOS COLEGAS.

O QUE VOU PRODUZIR

ACOMPANHE O PROFESSOR PARA APRENDER A CANTAR A CANTIGA. DEPOIS, SIGA AS ORIENTAÇÕES DELE PARA FAZER UMA NOVA VERSÃO DA CANTIGA, CRIANDO OUTRAS RIMAS PARA ELA.

A BARATA DIZ QUE TEM

A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE FILÓ
É MENTIRA DA BARATA, ELA TEM É UMA SÓ
RÁ RÁ RÁ, RÓ RÓ RÓ, ELA TEM É UMA SÓ.

A BARATA DIZ QUE TEM UM SAPATO DE VELUDO
É MENTIRA DA BARATA, O PÉ DELA É PELUDO
RÁ RÁ RÁ, RÓ RÓ RÓ, O PÉ DELA É PELUDO.

A BARATA DIZ QUE TEM UMA SAIA DE CETIM
É MENTIRA DA BARATA, ELA TEM É DE CAPIM
RÁ RÁ RÁ, RÓ RÓ RÓ, ELA TEM É DE CAPIM.

A BARATA DIZ QUE TEM UM ANEL DE FORMATURA
É MENTIRA DA BARATA, ELA TEM É CASCA DURA
RÁ RÁ RÁ, RÓ RÓ RÓ, ELA TEM É CASCA DURA.



Fabiana Faiallo/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

Roteiro de aula

- Leia em voz alta para a turma o parágrafo introdutório da seção e o tópico *O que vou produzir*.
- Antes de realizar a leitura da cantiga "A barata diz que tem", indique aos estudantes onde a letra dela se inicia e proponha que acompanhem a leitura com o dedo. Solicite a eles, então, que recitem o texto coletivamente. Esse é um exercício que favorece o desenvolvimento da fluência leitora dos estudantes.
- Pergunte-lhes se conhecem o ritmo da cantiga. Se responderem que sim, solicite a todos os estudantes que cantem. Depois, peça-lhes que localizem algumas palavras no texto (**barata**, **saia**, **anel**), apoiando-se nas ilustrações ou em letras que eles já conheçam (**EF12LP01**).
- Leia o texto do item **1** do tópico *Orientações para a produção* e organize a turma em duplas para realizar o que se pede. Se necessário, relembre com a turma que as rimas estão no final dos versos.
- Leia o item **2** e apoie os estudantes no planejamento do texto a ser produzido. Auxilie-os a reconhecer os elementos mencionados na cantiga como sugestões para compor as novas rimas para a nova cantiga. No item **b**, forneça exemplos, criando uma rima possível com um dos elementos mencionados. Por exemplo: "A barata diz que tem um **colar de diamante** / É mentira da barata, ela tem é **de barbante**". Caso note dificuldade na criação de novas rimas, faça, coletivamente, uma lista de palavras na lousa com possibilidades de rimas.
- No item **3**, peça aos estudantes que escrevam a lápis, para que possam corrigir algo se precisar. Acompanhe a produção e incentive-os a trocar ideias entre si. Caminhe pela sala, intervindo e pedindo que retornem ao texto quando necessário (**EF12LP03**). Aproveite

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. RELEIA A CANTIGA E CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM. USE CORES DIFERENTES PARA CADA DUPLA DE PALAVRAS.
2. CRIE OUTRAS RIMAS PARA A CANTIGA. PARA ISSO, SIGA ESTAS ORIENTAÇÕES.
   - **A.** ESCOLHA DOIS ELEMENTOS PARA INDICAR O QUE A BARATA DIZ QUE TEM. DESENHE-OS NO CADERNO.
   - **B.** DESENHE MAIS DOIS ELEMENTOS AO LADO DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ DESENHOU PRIMEIRO, INDICANDO O QUE A BARATA TEM NA VERDADE, E ESCREVA O NOME DELES. **ATENÇÃO**: ESSES NOMES PRECISAM RIMAR COM OS NOMES DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ DESENHOU PRIMEIRO.
3. COPIE, EM UMA FOLHA AVULSA, AS DUAS PRIMEIRAS ESTROFES DA CANTIGA, SUBSTITUINDO O FINAL DE CADA VERSO PELOS ELEMENTOS ESCOLHIDOS.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

AGORA, LEIA COM O PROFESSOR A NOVA VERSÃO DA CANTIGA. DEPOIS, PINTE **SIM** OU **NÃO** PARA AS PERGUNTAS.

1. SELECIONEI ELEMENTOS PARA INDICAR O QUE A BARATA DIZ QUE TEM?	SIM	NÃO
2. CRIEI RIMAS PARA OS ELEMENTOS SELECIONADOS?	SIM	NÃO
3. COMPLETEI CADA VERSO COM AS PALAVRAS ESCOLHIDAS?	SIM	NÃO

SE VOCÊ RESPONDEU **NÃO** A ALGUMA PERGUNTA, FAÇA AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS NO TEXTO.

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

- APRESENTE A SUA VERSÃO DA CANTIGA AOS COLEGAS E OUÇA A APRESENTAÇÃO DELES. DEPOIS, MONTEM UM PAINEL COM AS CANTIGAS FEITAS PELA TURMA.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Avaliação diagnóstica

- Acompanhe o processo de produção textual dos estudantes, analisando os textos produzidos e avaliando: 1. a coerência em relação à proposta na seleção de palavras; 2. a criação de rimas; 3. o nível de escrita.
- Você pode criar uma tabela com os itens indicados para análise e anotar o que foi alcançado ou não por cada estudante, além de registrar observações sobre os processos individuais. Assim, será possível realizar uma avaliação da turma a partir de dados objetivos, mas também ter em vista as particularidades dos estudantes.
- Se necessário, planeje estratégias para apoiar os estudantes na superação de dificuldades e ampliação de suas habilidades de produção textual. Para trabalhar a criação de rimas, por exemplo, selecione um poema curto (ou quadrinha), escreva-o na lousa e explore-o oralmente com os estudantes; solicite que identifiquem as rimas e as sublinhem no poema (usando uma cor para cada rima); forme pequenos grupos e entregue-lhes cópias do texto sem as rimas, com espaços para criarem novas rimas.

para incentivar os estudantes a criar uma ilustração para o texto.

- No tópico *Avaliação e reescrita,* incentive os estudantes a realizar a autoavaliação, importante ferramenta de metacognição em que cada um analisa a trajetória que percorreu. Ao propor a avaliação, leia os itens da tabela um a um, instruindo os estudantes a pintar as respostas de acordo com o que fizeram no texto. Após o preenchimento do quadro, oriente-os quanto às alterações necessárias, caso tenham respondido negativamente a alguma das questões. Corrija os textos e devolva-os aos estudantes, orientando-os sobre como realizar a reescrita.
- Para a apresentação dos textos, em *Circulação do texto*, oriente os estudantes quanto à necessidade de ensaios prévios, retomando a importância de conhecer o texto de memória e de usar o tom de voz adequado.

Atividade complementar

- Proponha aos estudantes a produção de uma versão coletiva da cantiga. Para cada elemento mencionado na cantiga, eles devem eleger, dentre as estrofes produzidas individualmente, uma que cite tal elemento. Podem-se escolher as ideias que mais se repetiram, as que ficaram mais engraçadas, etc. Escreva essa versão coletiva em um cartaz, aproveitando para questionar os estudantes sobre a organização correta do texto e a ortografia das palavras. Se possível, ensaie essa versão com a turma e organize uma apresentação (para outra turma ou para os familiares, por exemplo).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, há textos e atividades que possibilitam a análise da consoante **l** seguida de vogal, em início e meio de palavra.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA L

OBSERVE DIFERENTES FORMAS DE ESCREVER A LETRA **L** E CONHEÇA UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

L l 

LAGARTA

ℒ ℓ 

LEÃO

Ilustrações: Débora Minvi/DIBR

1 LEIA O TEXTO A SEGUIR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

LÁ LONGE A LAGARTA ROLA ATÉ O LAGO
LIVRANDO-SE DO LEÃO
QUE SOFRE DE **LUMBAGO**.
DEPOIS PULA, PULA, **ALTIVA**,
AO LADO DA LOCOMOTIVA.



LUMBAGO: DOR NAS COSTAS.
ALTIVO: POMPOSO, MAJESTOSO.

Débora Minvi/DIBR

MIRNA PINSKY. *DANDO NÓ NA LÍNGUA*. SÃO PAULO: LABRADOR, 2016. P. 15.

A. NO POEMA, QUEM ROLA ATÉ O LAGO?
A lagarta.

B. POR QUE ESSA PERSONAGEM FAZ ISSO?
Para livrar-se do leão.

C. COMO VOCÊ IMAGINA UM LEÃO COM LUMBAGO? E UMA LAGARTA ALTIVA?
Respostas pessoais.

D. AGORA, OBSERVE AS PALAVRAS DO TEXTO E PINTE A CONSOANTE QUE MAIS SE REPETE NELE.
Os estudantes devem pintar a letra **L**.

2 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DESTES ANIMAIS.


LAGARTA


BORBOLETA


GRILO


LIBÉLULA

Ilustrações: Débora Minvi/DIBR

Roteiro de aula

- Antes de propor as atividades dessa seção, escreva na lousa a letra **l** em formato de imprensa maiúscula e pergunte aos estudantes se eles já conhecem essa letra e se lembram de alguma palavra iniciada por ela. Considerando o que disserem, apresente outros exemplos de palavras que apresentam a letra **l** em posição inicial de sílaba, seguida por vogal, como **lago**, **loja**, **mala**, **cavalo**, **moleque**.
- Em seguida, aproveite para explorar as palavras da abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leve os estudantes a identificar a letra **l** e o som por ela representado.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Realize a leitura do texto, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados, de modo a facilitar a percepção da repetição do som representado pela letra **l**. Depois que responderem oralmente aos itens **a** e **b**, estimule-os a localizar no texto as palavras **lagarta** e **leão**. No item **c**, retome os significados das palavras **lumbago** e **altiva** e incentive-os a usar a criatividade. No item **d**, recupere a situação retratada no texto e proponha que identifiquem as palavras que rimam: **lago**/**lumbago** e **altiva**/**locomotiva**.
- **Atividade 2**: Solicite aos estudantes que façam a leitura em voz alta do nome dos animais. Aqueles que ainda não apresentarem autonomia de leitura poderão realizar a **leitura incidental**, apoiando-se nas imagens. Em seguida, escreva as palavras na lousa, leia-as indicando cada sílaba e, depois, leia-as globalmente, sem segmentá-las. No item **b**, auxilie os estudantes na escrita de outros nomes nos quais a consoante **l** preceda uma vogal. Incentive, inicialmente, que mencionem nomes iniciados pela letra **l** e registre-os na lousa. Depois, peça que citem nomes nos

Não escreva no livro.

A. EM CADA NOME, CIRCULE A LETRA **L** E A VOGAL QUE VEM DEPOIS DELA.

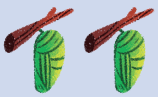
B. LEMBRE-SE DE OUTROS NOMES DE ANIMAIS EM QUE A LETRA **L** APAREÇA SEGUIDA POR UMA VOGAL. DEPOIS, ESCREVA ESSES NOMES NAS LINHAS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Leopardo, mula, lagosta, gorila, lula, baleia, pelicano, coala, cavalo, lobo, libélula, etc.

3 OBSERVE AS IMAGENS. DEPOIS, COPIE E COMPLETE A FRASE COM O NOME DELAS PARA DESCOBRIR UMA CURIOSIDADE DO MUNDO ANIMAL.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

VOCÊ SABIA?

AS  SE FECHAM EM  E SE TRANSFORMAM EM LINDAS  .

As lagartas se fecham em casulos e se transformam em lindas borboletas.

4 LEIA AS PALAVRAS E CIRCULE O NOME DE CADA FIGURA.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR



MIOLO
TOLO
BOLO



LEÃO
MELÃO
LEITÃO



GOLA
MOLA
COLA



LUPA
LUTA
LUVA

quais o **l** seguido por vogal apareça no meio da palavra e registre-os na lousa.

- **Atividade 3**: Identifique as imagens com os estudantes. É provável que alguns não reconheçam a ilustração de casulo. Explique a eles que o casulo é um envoltório (revestimento) que alguns animais constroem em volta de si, dentro do qual sofrem transformações. Proponha aos estudantes que copiem e completem a frase sozinhos ou coletivamente.
- **Atividade 4**: Proponha aos estudantes que resolvam a atividade individualmente. Essa será uma oportunidade para diagnosticar a autonomia deles quanto à leitura e ao conhecimento do sistema de escrita alfabética. Ao propor a atividade, leia o enunciado e explique como devem proceder. Reserve um tempo para a resolução e faça a correção coletiva, registrando as respostas na lousa.

Atividades complementares

- Selecione palavras exploradas na seção e escreva-as em folhas avulsas (preferencialmente, em papel-cartão em tamanho A4 ou maior), que serão utilizadas como cartões-relâmpago. Mostre um cartão por vez à turma, solicitando aos estudantes que leiam a palavra em voz alta. Como se trata de palavras exploradas anteriormente, o objetivo é que leiam a palavra o mais rapidamente possível. Você pode organizar a turma em duas equipes e propor a atividade como um jogo, apresentando um cartão-relâmpago por vez a cada equipe. Se um dos componentes da equipe desafiada ler a palavra apresentada corretamente, a equipe ganha um ponto. Vence a equipe que somar mais pontos, ou seja, a que tiver lido mais palavras corretamente.
- Proponha um bingo de palavras aos estudantes. Para isso:
  a. prepare previamente as cartelas necessárias, de acordo com o número de estudantes da turma. Cada cartela deve conter seis ou oito figuras acompanhadas das palavras que as nomeiam. Selecione palavras que apresentem as diferentes relações grafofonêmicas já trabalhadas e construa as cartelas de modo que uma não seja exatamente igual à outra.
  b. prepare fichas que contenham as palavras usadas para compor as cartelas e coloque-as em um saco para o sorteio.
  c. explique aos estudantes que você vai sortear uma palavra por vez e a lerá em voz alta. Se considerar conveniente, proponha que formem duplas para jogar. Os jogadores que tiverem, em sua cartela, a palavra sorteada, deverão marcá-la. Esse procedimento deve ser repetido até que um jogador marque todas as palavras da cartela corretamente. Esse estudante será o vencedor. Aproveite esta proposta para realizar um diagnóstico da evolução da turma quanto ao conhecimento do sistema de escrita alfabética. Para isso, ao final da atividade, solicite aos estudantes que escrevam seus nomes nas cartelas e recolha-as. Verifique quais palavras cada estudante foi capaz de reconhecer corretamente, analisando seu desempenho individual.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção têm como objetivo o estudo inicial da segmentação de palavras. Para isso, são exploradas algumas parlendas cujas grafias foram modificadas propositalmente para evidenciar dois fenômenos muito comuns à escrita em fase inicial de alfabetização: a hipossegmentação (palavras escritas juntas, como em *hojeédomingo*) e a hipersegmentação (termos excessivamente separados, como em *ca chimbo*).

É provável que tais ocorrências sejam observadas nas escritas de alguns estudantes. Por isso, pode ser interessante realizar as atividades propostas em duplas formadas por um estudante que costuma fazer hipossegmentação e outro que costuma fazer hipersegmentação. Dessa forma, ambos terão a oportunidade de refletir sobre a escrita e, quem sabe, desestabilizar algumas de suas hipóteses sobre a segmentação de palavras.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

SEGMENTAÇÃO ENTRE PALAVRAS

1 JUNTE-SE A UM COLEGA E, COM O PROFESSOR, LEIAM ESTA PARLENDA DIGITADA POR UM ESTUDANTE.

UMCAMINHÃODELARANJAS
PASSOUPORAQUI.
QUANTASLARANJAS
ELEDEIXOUCAIR?



Débora Miny/DJBR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. O QUE HÁ DE DIFERENTE NA FORMA COMO A PARLENDA FOI DIGITADA?
As palavras estão juntas, sem espaçamento entre elas.

B. COM UM LÁPIS DE COR, FAÇAM TRAÇOS PARA SEPARAR AS PALAVRAS DO TEXTO.

C. QUANTAS PALAVRAS VOCÊS ENCONTRARAM EM CADA LINHA DA PARLENDA? ANOTEM A SEGUIR.

1ª LINHA: 4 3ª LINHA: 2

2ª LINHA: 3 4ª LINHA: 3

D. AGORA, COPIEM A PARLENDA NAS LINHAS A SEGUIR, DEIXANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

Um caminhão de laranjas

passou por aqui.

Quantas laranjas

ele deixou cair?

E. QUE DICA DE ESCRITA VOCÊS DARIAM AO ESTUDANTE QUE ESCREVEU ESSA PARLENDA?
Resposta pessoal. Converse com os estudantes sobre o fato de que, ao escrever um texto, deve-se dar o devido espaço entre as palavras.

Orientações didáticas

- Pergunte aos estudantes se eles sabem o que são parlendas de escolher. Comente que geralmente são cantadas antes do início de um jogo ou uma brincadeira para estabelecer a ordem de participação (quem começa o jogo, por exemplo). Essas parlendas também podem ser cantadas em roda.
- Antes de propor a atividade **1**, apresente o vídeo *Parlendas de escolha - Quero começar*, do grupo Tiquequê, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=xPYy1Dlc3Iw&t=143s (acesso em: 22 abr. 2025). No vídeo, há uma breve explicação sobre parlendas de escolher e alguns exemplos, como *Um caminhão de laranjas*. Se preferir, demonstre à turma como brincar: (1) recitar a parlenda, apontando uma criança a cada sílaba pronunciada; (2) a última criança apontada deve responder à pergunta feita, dizendo um número (em um intervalo determinado pelo professor); (3) dando continuidade à escolha, recitar a sequência de números; (4) a última criança apontada será a escolhida.
- **Atividade 1**: Nessa atividade, a parlenda foi escrita propositalmente sem espaço entre as palavras. É possível que alguns estudantes notem esse aspecto antes da leitura, apoiando-se nos conhecimentos sobre a escrita que construíram até o momento (**EF01LP12**). No item **b**, oriente os estudantes a fazer a leitura apontada do texto, indicando onde termina cada palavra. Enquanto realizam a atividade, circule pela sala de aula ajudando as duplas que apresentarem dificuldades (**EF12LP01**/**EF01LP12**). Ao realizarem o item **c**, é possível que as duplas cheguem a resultados diferentes. Por isso, é fundamental levar os estudantes a refletir sobre as respostas, confrontando-as com as dos colegas. Ao demonstrar como separaram o texto, necessariamente terão de explicar suas hipóteses, ampliando suas

Não escreva no livro.

F. ESSA PARLENDA É USADA PARA:

( ) ESCOLHER QUEM VAI TERMINAR UMA BRINCADEIRA.

(X) ESCOLHER QUEM VAI COMEÇAR UMA BRINCADEIRA.

2 OBSERVE COMO ESTA OUTRA PARLENDA FOI ESCRITA. COM UM LÁPIS DE COR, CIRCULE AS PALAVRAS DO TEXTO.

MI NHAMÃEMAN DOU
EUESCOLHER ESTEDA QUI,
MASCOMO EUSOU TEIMO SO
VOUES COLHER ES TEDAQUI.



Thamires Paredes/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

- ESCREVA A PARLENDA SEPARANDO AS PALAVRAS.

Minha mãe mandou

eu escolher este daqui,

mas como eu sou teimoso

vou escolher este daqui.

3 OBSERVE OS TÍTULOS DE OUTRAS PARLENDAS.

( ) PUXAO RABO DOTATU

( ) OMACA COFOI ÀFEI RA

(X) HOJE É DOMINGO

(X) CORRE CUTIA

A. MARQUE UM **X** NOS TÍTULOS EM QUE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS ESTÃO ADEQUADOS.

B. ESCREVA OS TÍTULOS DAS OUTRAS PARLENDAS, DEIXANDO OS ESPAÇOS NECESSÁRIOS ENTRE AS PALAVRAS.

Puxa o rabo do tatu

O macaco foi à feira

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

» **(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Para complementar

MEIRELLES, Elisa. Como trabalhar a segmentação convencional das palavras. *Nova Escola*, 1 abr. 2013. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/3461/como-trabalhar-a-segmentacao-convencional-das-palavras?_gl=1*vrufys*_gcl_au*MTY2MDIzNDU4NC4xNzQwNjkyNTQ4. Acesso em: 22 abr. 2025.

O artigo traz atividades que podem ajudar no trabalho com a segmentação de palavras nas classes de alfabetização.

Para casa

- **Atividade 3**: Oriente a turma a responder à atividade em casa e faça a correção oral coletiva em sala de aula. Leia o enunciado e incentive os estudantes a justificar suas respostas explicitando como pensaram para chegar a elas. Assim, você os ajudará a ampliar o repertório de estratégias de leitura (**EF15LP09**/**EF15LP11**).

reflexões sobre a segmentação de palavras. Depois de problematizar as respostas anteriores ao item **d**, corrija-as oral e coletivamente, escrevendo na lousa as respostas corretas à medida que surgirem (**EF01LP02**/**EF12LP03**). Na sequência, leia os itens **e** e **f**, e também faça a correção coletivamente.

- **Atividade 2**: Nessa atividade, as sílabas da parlenda foram propositalmente escritas com separação incorreta, para que os estudantes reflitam sobre a segmentação das palavras. Ainda em duplas, proponha que façam a leitura pausada do texto, buscando separar as palavras da maneira que julgarem mais adequada. Na sequência, problematize as respostas e convide alguns estudantes a escrever a parlenda na lousa, com as palavras devidamente separadas.

Atividade complementar

- Durante a realização das atividades da seção, caso os estudantes tenham demonstrado dificuldade para segmentar palavras, transcreva textos que eles saibam de memória, como pequenos poemas, cantigas ou parlendas, sem segmentar as palavras, e oriente-os a lê-los e a separar as palavras usando um traço vertical. Você também pode transcrever alguns textos hipersegmentando as palavras e pedir aos estudantes que unam as sílabas das palavras hipersegmentadas, circulando-as. Proponha a atividade em duplas ou trios. Depois, realize a correção coletiva, registrando os textos na lousa.

Não escreva no livro.

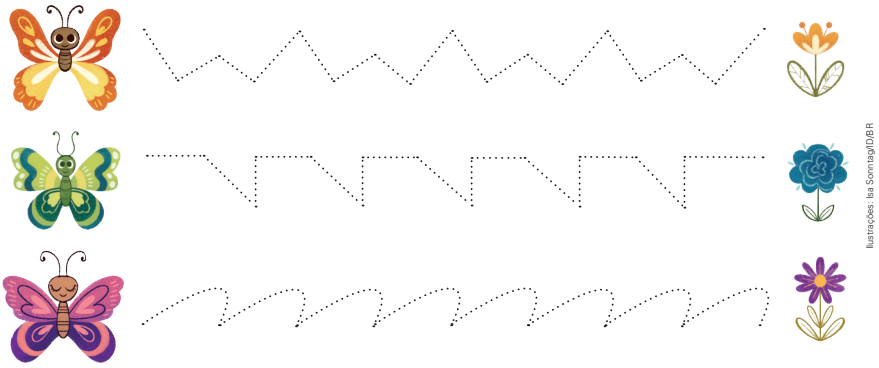
IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes um treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **v**, **f** e **ℓ**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula e minúscula. Além disso, a seção também propõe atividades práticas com o uso de materiais alternativos, colaborando com o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS V, F E L

1 CUBRA OS PONTILHADOS E LEVE AS BORBOLETAS ATÉ AS FLORES.



Ilustrações: Isa Sonntag/DIB/R

BOA IDEIA

ANTES DE TRAÇAR AS LETRAS **V**, **F** E **L**, QUE TAL MONTÁ-LAS COM PALITOS?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- PALITOS DE MADEIRA
- TINTAS COLORIDAS
- TRÊS FOLHAS BRANCAS DE PAPEL SULFITE
- COLA ESCOLAR

COMO FAZER

1. PINTE OS PALITOS COM AS CORES QUE VOCÊ PREFERIR.
2. MONTE AS LETRAS EM FORMATO DE IMPRENSA, MAIÚSCULAS.
3. COLE-AS NAS FOLHAS E SOLTE A IMAGINAÇÃO PARA CRIAR DESENHOS COM NOMES QUE COMEÇAM COM ESSAS LETRAS!

Roteiro de aula

- Antes de iniciar as atividades da seção, retome com os estudantes as diferentes possibilidades de traçado das letras (letra de imprensa ou cursiva, maiúscula e minúscula), registrando na lousa as letras **v**, **f** e **ℓ** em diferentes formatos, para que possam relembrar, mas esclareça à turma que o objetivo será treinar o traçado dessas letras em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas.
- Escreva as letras na lousa e peça aos estudantes que realizem os movimentos dos traçados, passando o dedo indicador por cima delas. Garanta que tenham consciência do ponto inicial, da direção e do ponto final do traçado.
- A proposta da atividade **1** e do boxe *Boa ideia* tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina e preparar os estudantes para o treino do traçado das letras.
- Durante a realização das atividades **1** a **3**, verifique se os estudantes estão segurando o lápis corretamente, ou seja, realizando a preensão tripoide.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Proponha a atividade à turma, relembrando a forma adequada de segurar e posicionar o lápis. Oriente os estudantes a tentar manter a mão leve, sem pressionar demais o lápis no papel, e a cobrir os traçados com a maior precisão possível, tentando não sair da linha.
- **Boxe *Boa ideia***: Antes de propor a atividade à turma, monte um *kit* com 11 palitos para cada estudante. Providencie também tintas (guache ou plástica) para colorir os palitos.
  - Distribua um *kit* de palitos a cada estudante, propondo que pintem os palitos de diferentes cores para cada letra, antes de montá-las. Por exemplo, a cor azul para pintar quatro

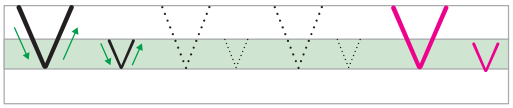
Não escreva no livro.

2 ESCREVA AS LETRAS **V**, **F** E **L** DE IMPRENSA, MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS. PARA ISSO, CUBRA OS PONTILHADOS, SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS.



VASO

vaso

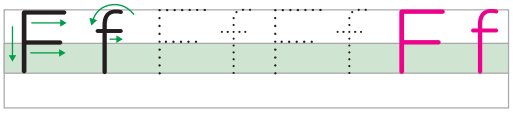






FOCA

foca

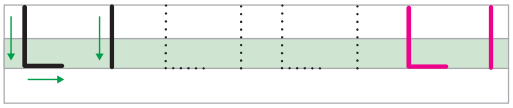


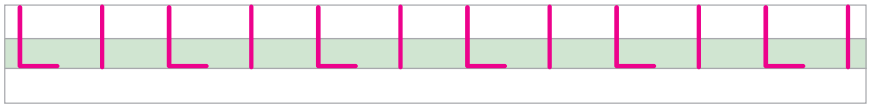




LEÃO

leão





Ilustrações: Isa Sonntag/DBR

3 CUBRA AS LETRAS PONTILHADAS E COMPLETE O ALFABETO.









palitos para formar a letra **V**, vermelho para quatro palitos da letra **F** e amarelo para três palitos da letra **L**.

- Quando os palitos estiverem secos, relembre os traçados das letras **V**, **F** e **L** em formato de imprensa maiúsculas, registrando-as na lousa. Então, proponha que os estudantes formem essas letras com os palitos de modo que cada linha da letra **V** e as linhas verticais das letras **F** e **L** tenham dois palitos.
- Peça aos estudantes que colem os palitos formando as letras nas folhas de papel e criem desenhos (objetos, animais, etc.) a partir delas. Se julgar pertinente, solicite que escrevam, de forma autônoma, algumas palavras iniciadas por essas letras.

- **Atividade 2**: Faça na lousa pontilhados das letras **V**, **F** e **L**, maiúsculas e minúsculas de imprensa. Demonstre novamente aos estudantes como traçar cada letra, orientando-os a respeito da direção do traçado, do início até o final. A cada demonstração feita, solicite aos estudantes que realizem o traçado na pauta caligráfica específica.
- **Atividade 3**: Antes de propor a atividade, aproveite para retomar a ordem alfabética com a turma com o apoio visual do alfabeto que compõe a atividade. Leia o enunciado e pergunte aos estudantes quais letras foram registradas em pontilhado e se sabem por que vão treinar o traçado dessas letras especificamente. Esclareça que, como estudaram o alfabeto em letras minúsculas neste capítulo, aprenderão agora o traçado das letras estudadas anteriormente. Em seguida, registre na lousa as vogais e as letras **p** e **b** (estudadas nos capítulos anteriores), em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas, explorando os traçados com a turma. Retome, também, os traçados das letras **v**, **f** e **ℓ**. À medida que explorar o traçado de cada letra, oriente os estudantes a completá-lo no alfabeto.

Atividade complementar

- Para aprimorar o movimento de pinça dos estudantes, proponha a seguinte atividade: Em uma bandeja ou tampa de caixa, espalhe pequenos objetos (como bolinhas de borracha ou papel crepom, pompons de lã, rolhas, tampinhas de garrafa, etc.). Disponibilize pinças aos estudantes e explique-lhes que o desafio será retirar os objetos da bandeja e colocá-los em outro recipiente, tal como um pote ou como um copo plástico.
- Como pinça, é possível usar pinças plásticas de brinquedo ou pinças de gelo com a ponta emborrachada. Você também pode construir as pinças usando palitos de churrasco (sem pontas) ou *hashis* presos por elástico, ou, ainda, pregadores de madeira com palitos de sorvete colados (um de cada lado).
- Se você usar objetos de materiais diferentes ou do mesmo material em cores distintas, disponibilize recipientes também diferentes para o depósito desses objetos, orientando os estudantes a separá-los conforme determinada característica. Por exemplo: se colocar na bandeja bolinhas azuis, amarelas e vermelhas, disponibilize três recipientes diferentes e peça que separem as bolinhas considerando as cores.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem retomando alguns conteúdos estudados no capítulo, como a leitura e a interpretação de uma cantiga, além de atividades de escrita que envolvam as letras **f** e **v**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

APRENDER SEMPRE

1 COM O PROFESSOR, LEIA E CANTE A CANTIGA A SEGUIR.

PEIXE VIVO

COMO PODE O PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA?

COMO PODEREI VIVER,
COMO PODEREI VIVER
SEM A TUA, SEM A TUA,
SEM A TUA COMPANHIA?

OS **PASTORES** DESTA ALDEIA
JÁ ME FAZEM **ZOMBARIA**.

POR ME VEREM ASSIM CHORANDO
POR ME VEREM ASSIM CHORANDO
SEM A TUA, SEM A TUA,
SEM A TUA COMPANHIA.

PASTOR: HOMEM QUE CUIDA DOS ANIMAIS NO PASTO.
ZOMBARIA: ATITUDE DE RIR DE ALGUÉM OU DE ALGUMA COISA.


Fabiana Faiaka/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. POR QUE OS PASTORES DA ALDEIA ZOMBAM DA PESSOA QUE FALA NA CANTIGA? Porque essa pessoa vive chorando.

B. SUBLINHE AS PALAVRAS QUE RIMAM NA CANTIGA.

C. VOCÊ CONSIDERA ADEQUADA A ATITUDE DE ZOMBAR DE OUTRA PESSOA? POR QUÊ? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. Respostas pessoais.

D. EM SUA OPINIÃO, COMO SE SENTE UMA PESSOA QUE SOFRE ALGUM TIPO DE ZOMBARIA? Resposta pessoal.

SABER SER

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, retome com a turma as cantigas trabalhadas no capítulo e elejam uma para ser reescrita coletivamente. Os estudantes saberão o texto de memória, o que possibilita que o foco da atividade esteja voltado a aspectos linguísticos, favorecendo a compreensão e a apropriação do sistema alfabético de escrita. O registro pode ser feito em um cartaz a ser ilustrado e afixado no mural da sala.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Registre a cantiga na lousa e faça a sua leitura oral com ritmo e entonação adequados. Depois, incentive os estudantes a lerem em voz alta com você. Em seguida, ensine a melodia da cantiga "Peixe vivo" aos estudantes e incentive-os a cantá-la e a brincar com ela (**EF12LP19**). Se possível, mostre à turma o vídeo de uma interpretação dessa cantiga pelos grupos Tiquequê e Barbatuques, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=4J6nNQjK05U (acesso em: 22 abr. 2025). Aproveite para comentar com os estudantes que a pessoa que fala na cantiga parece precisar da companhia de alguém em especial mas que, pela leitura do texto, não é possível saber de quem se trata. No item **a**, verifique se os estudantes conseguem recuperar a informação expressa no texto. No item **b**, desafie a turma a reconhecer as palavras que rimam. No item **c**, caso haja estudantes com dificuldades para compreender o motivo de os pastores zombarem do eu poético, faça, de modo colaborativo, uma análise do sentido global do poema, destacando o sentido das orações causais da última estrofe. Depois de explorar o texto com a turma, se julgar produtivo, analise o desempenho dos estudantes em relação à fluência de leitura.

Não escreva no livro.

2 OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE CADA PALAVRA COM UMA DAS SÍLABAS DO QUADRO.

VA VE VI VO VU



PEIXE

VI VO



GATO

VE LOZ



CÃO

VA LENTE

Ilustrações: Débora Minh/ID/BR

3 COMPLETE O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR. PARA ISSO, USE AS PALAVRAS DO QUADRO QUE CORRESPONDEM A CADA UMA DAS ILUSTRAÇÕES.

FARINHA FOFOCA FAROFA



Farofa FEITA COM MUITA



farinha FOFA FAZ



fofoca FEIA.

Ilustrações: Fabiana Faalk/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. PROCURE MEMORIZAR O TRAVA-LÍNGUA E TENTE REPETI-LO DO MODO MAIS RÁPIDO QUE PUDER.

Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

B. A CONSOANTE QUE MAIS SE REPETE NO TRAVA-LÍNGUA É A LETRA F.

Avaliação formativa

- Durante a realização dessa sequência didática, avalie o progresso dos estudantes em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética a partir dos saberes expressos em resposta aos seus questionamentos sobre a escrita.
- Considerando o desempenho da turma nas atividades, realize uma avaliação formativa, analisando os estudantes especialmente quanto à fluência de leitura oral, compreensão textual, expressão oral e aquisição do sistema de escrita alfabética. Dê uma devolutiva à turma acerca dos progressos realizados ao longo do capítulo e, também, de aspectos que necessitarão de mais investimento. Reserve um tempo para que os estudantes compartilhem suas impressões sobre o próprio desenvolvimento. É importante que eles reflitam sobre o próprio aprendizado e possam, com os colegas, pensar em formas de melhorar e desenvolver novas habilidades.

SABER SER Consciência social

- **Atividade 1d**: Incentive os estudantes a relatar uma situação em que tenham sido vítimas de zombaria e pergunte a eles como se sentiram. Proponha reflexões que os levem a perceber que essas atitudes entristecem e chateiam as pessoas e que, portanto, zombar de alguém não é uma atitude empática e não pode ser tolerada, sobretudo na escola. Aproveite para avaliar se os estudantes estão se expressando com clareza e em tom de voz adequado, respeitando os turnos de fala.

Para isso, chame-os individualmente à sua mesa e solicite que leiam alguma palavra ou verso do texto, apontando o que está lendo. Então, verifique se:

1. não lê nenhuma palavra;
2. tenta adivinhar as palavras;
3. identifica letras ou sílabas;
4. realiza leitura silabada;
5. lê palavras com precisão;
6. lê frases.

- **Atividade 2**: É possível organizar a turma em duplas para realizar a atividade. Na sequência, circule pela sala para verificar se todas as duplas conseguem identificar as sílabas faltantes e completar as palavras corretamente. Se necessário, auxilie os estudantes na identificação das sílabas.
- **Atividade 3**: Registre as palavras do quadro na lousa e realize uma leitura coletiva, apontando cada sílaba pronunciada. Oriente os estudantes a escrever as palavras nos quadros para completar o trava-língua. Faça questionamentos para auxiliá-los a associar as imagens às palavras, por exemplo: "Qual é a primeira sílaba da palavra **farofa**?", "Quais letras formam essa sílaba?", e assim por diante. No item **a**, leia o trava-língua para os estudantes e, em seguida, desafie-os a repeti-lo do modo mais rápido que conseguirem (**EF12LP19**). No item **b**, antes de eles preencherem o quadrinho, oriente-os a ler em voz alta as palavras que completaram e ajude-os a perceber que o som que mais se repete é o representado pela letra **f**. A atividade também possibilita o trabalho com a habilidade **EF01CO04**, ao propor a descoberta de uma palavra tendo como base a imagem que a representa. Assim, os estudantes poderão reconhecer como a informação foi codificada.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a reflexão sobre a cultura popular presente na sociedade brasileira, que agrega elementos culturais de outros povos e lugares, para verificar como essa vertente cultural se expressa nas tradições orais e textuais.
- a leitura e a interpretação de textos dos gêneros conto popular e receita culinária.
- o estudo grafofonêmico das letras **d**, **t**, **r**, **c** e **q**, por meio de leitura, pronúncia e escrita de palavras.
- o reconhecimento da segmentação de palavras em sílabas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de escrita.
- a produção de receita culinária e de *slogan*, com apoio de recursos não verbais e mediação do professor.
- o desenvolvimento de habilidades orais e consciência de aspectos paralinguísticos da fala, por meio da apresentação de *slogan* de campanha publicitária, com as ferramentas digitais de áudio e/ou vídeo.



Roteiro de aula

- As atividades de leitura da imagem propostas nas páginas de abertura possibilitam aos estudantes o estabelecimento de relações entre o tema que será tratado no capítulo e seus conhecimentos prévios e suas vivências. Além disso, favorecem o desenvolvimento da habilidade de se expressar oralmente com autoconfiança, em especial para explorar informações, esclarecer dúvidas e trocar ideias com os colegas.
- Ao identificar com a turma o que as pessoas estão fazendo na ilustração apresentada, comente que os hábitos de alimentação também fazem parte da cultura das pessoas, assim como a dança, as brincadeiras, as formas de se vestir, etc. Incentive os estudantes a se manifestar livremente, reforçando o respeito aos turnos de fala e empregando as formas de tratamento adequadas, de acordo com as situações de intercâmbio oral em sala de aula.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Acolha as diferentes observações dos estudantes sobre a imagem de abertura, aproveitando para investigar quais elementos da imagem mais despertaram o interesse deles.
- **Atividade 2**: Os estudantes devem identificar elementos pertencentes a determinadas culturas, podendo citar as bandeiras do Brasil, e do Japão (mais à frente na imagem) e de Portugal (ao fundo na imagem, do lado direito), entre outros elementos, como as lanternas japonesas e as vestimentas mexicanas dos músicos.
- **Atividade 3**: Incentive a participação de todos os estudantes, pedindo que se expressem de maneira clara e respeitem os turnos de fala dos colegas. É possível que eles consigam identificar costumes originários de outros países nos hábitos das próprias famílias, já que o Brasil recebe imigrantes de diferentes regiões

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 4

VIVA A CULTURA!

PESSOAS TÊM COSTUMES, MODOS DE VESTIR, DE BRINCAR E DE FESTEJAR PRÓPRIOS. ISSO QUER DIZER QUE CADA PAÍS TEM UMA CULTURA DIFERENTE. PENSANDO NISSO, OBSERVE A IMAGEM.



Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR
Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

FOTOMONTAGEM DE PERSONAGENS E PESSOAS EM UMA FEIRA CULTURAL COM BARRACAS E BANDEIRAS DE PAÍSES.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NA IMAGEM?
2. QUE ELEMENTOS DA IMAGEM INDICAM QUE ELA NÃO RETRATA UMA FEIRA DE RUA COMUM E QUE ELA TRAZ UM PEDACINHO DE OUTROS LUGARES DO MUNDO?
3. VOCÊ CONHECE COSTUMES DE OUTRO PAÍS? COMENTE.
4. EM SUA OPINIÃO, A CULTURA DE OUTROS PAÍSES É TÃO IMPORTANTE QUANTO A NOSSA CULTURA? EXPLIQUE.

SABER SER

do mundo desde a época da colonização portuguesa. Você pode comentar algumas curiosidades sobre países que sejam do seu conhecimento, promovendo a curiosidade da turma por diferentes culturas.

SABER SER

Consciência social

- **Atividade 4**: Comente com os estudantes a importância de acolher outros povos e outras culturas. Os estudantes devem perceber que, assim como os diferentes aspectos da cultura brasileira devem ser respeitados em sua diversidade, outros povos apresentam hábitos e comportamentos distintos, os quais devem ser igualmente respeitados, valorizados e incluídos por todos.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

- **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 3, 5, 6, 7 e 10.
- **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2 e 5.
- **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5, 9 e 10.
- **Competência da Computação:** 3.

Habilidades

- **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP16, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP09, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP16, EF01LP19, EF01LP20 e EF01LP26.
- **Habilidades da Computação:** EF01CO01, EF01CO02 e EF01CO03.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção apresenta uma receita culinária, gênero textual presente em muitas situações do dia a dia. Os estudantes podem ter contato com esse tipo de texto durante o preparo de um alimento no ambiente familiar ou em uma troca de receita entre amigos, o que possibilita que relacionem o estudo da seção com suas práticas cotidianas de leitura fora do ambiente escolar.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

NAVEGAR NA LEITURA

VOCÊ SABIA QUE A CULINÁRIA TAMBÉM FAZ PARTE DA CULTURA DE UM POVO? E QUE A FORMA DE PREPARAR UMA COMIDA PODE SER ENSINADA DE PESSOA PARA PESSOA E VARIAR DE UM LUGAR PARA OUTRO?

A SEGUIR, VOCÊ VAI DESCOBRIR COMO SE PREPARA UM ALIMENTO MUITO APRECIADO NO MÉXICO.

- VOCÊ CONHECE UM PRATO CHAMADO **GUACAMOLE**? SABE QUAL É O PRINCIPAL INGREDIENTE DELE?

Respostas pessoais.

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TEXTO.

ATENÇÃO!

APÓS A LEITURA DO PROFESSOR, VOCÊ SERÁ CONVIDADO A LER O TEXTO EM VOZ ALTA TAMBÉM.

GUACAMOLE

INGREDIENTES

- 2 ABACATES MADUROS
- 2 COLHERES DE SOPA DE SUCO DE LIMÃO
- MEIA PIMENTA VERMELHA SEM SEMENTES (**OPCIONAL**)
- MEIA CEBOLA GRANDE OU 1 CEBOLA MÉDIA
- 2 TOMATES MÉDIOS E MADUROS
- 2 COLHERES DE SOPA DE AZEITE
- 1 PIMENTÃO VERDE PEQUENO
- SAL A GOSTO

OPCIONAL: QUE PODE OU NÃO SER USADO NA RECEITA.

MODO DE PREPARAR

1. DIVIDA OS ABACATES AO MEIO E RETIRE OS CAROÇOS.
2. RETIRE A POLPA DOS ABACATES E AMASSE-A BEM COM UM GARFO.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Avaliação diagnóstica

- Depois da leitura em voz alta, proponha aos estudantes a leitura oral individual de alguns trechos da receita. Solicite, por exemplo, que eles leiam um ou mais itens dos ingredientes ou do modo de preparar, conforme julgar adequado para a realidade da turma. Caso algum estudante não consiga ler uma frase, solicite que leia o título da receita ou algumas palavras do texto. Avalie cada estudante, verificando se:
  1. não lê nenhuma palavra.
  2. realiza leitura silabada de palavras.
  3. lê palavras com precisão.
  4. lê frases, com velocidade e ritmo adequados.
- Analise os resultados da avaliação diagnóstica, comparando-o com os anteriores. Se julgar pertinente, proponha outros exercícios que favoreçam o aprimoramento da fluência de leitura dos estudantes. Você pode, por exemplo, criar cartões ilustrados com os ingredientes e cada item do modo de preparar a receita, dispô-los em sequência na lousa e propor que os estudantes realizem a leitura de cada cartão em duplas.

Roteiro de aula

- Antes da leitura, explore com os estudantes a distribuição do texto na página. Pergunte a eles se já viram outros textos parecidos com o apresentado. Observe se, com base na disposição dos elementos do texto, eles conseguem prever qual é seu conteúdo (**EF15LP01**/**EF15LP02**/**EF01LP20**).
- Ao ler o texto, verifique se os estudantes conhecem os ingredientes e explore a relação entre os números inteiros e as partes, perguntando, por exemplo: "Meia cebola é mais ou menos do que uma cebola inteira?". Comente que o tipo da colher indicada na receita serve

Não escreva no livro.

3. COLOQUE OS ABACATES AMASSADOS EM UMA TIGELA E ACRESCENTE O SUCO DE LIMÃO.
4. DESCASQUE A CEBOLA E CORTE-A EM RODELAS. DEPOIS, PIQUE AS RODELAS EM PEDAÇOS MENORES.
5. CORTE OS TOMATES AO MEIO E RETIRE AS SEMENTES.
6. PIQUE OS TOMATES EM PEDAÇOS PEQUENOS.
7. ABRA O PIMENTÃO, TIRE AS SEMENTES E CORTE-O EM PEDAÇOS PEQUENOS.
8. ACRESCENTE A CEBOLA, O TOMATE E O PIMENTÃO AO ABACATE AMASSADO E TEMPERE COM AZEITE, SAL E PIMENTA VERMELHA BEM PICADINHA.
9. MISTURE BEM OS INGREDIENTES.
10. AGORA, BASTA PASSAR O GUACAMOLE EM UMA TORRADA OU EM UM PEDAÇO DE PÃO E SABOREAR!

DOMÍNIO PÚBLICO.

ATENÇÃO!

PARA PREPARAR ESSA RECEITA, VOCÊ PRECISA DA AJUDA DE UM ADULTO.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- **(EF01CO02)** Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.

para que o leitor regule a quantidade de ingrediente a ser usada (colher de café, colher de chá, colher de sopa). O mesmo vale para as xícaras, citadas em algumas receitas. Se possível, traga diferentes colheres e xícaras para a sala de aula para exemplificar as medidas.

- Após ler o modo de preparo, pergunte aos estudantes se acham que o guacamole é um prato frio ou quente e questione o porquê da resposta que apresentarem. Guacamole é um prato frio, pois não há recomendações para aquecer, cozinhar ou levar o prato ao forno, por exemplo.
- Leia o boxe *Atenção!* e enfatize que a receita não pode ser realizada sem a presença de um adulto responsável.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Proponha a questão inicial da seção, ouça os relatos de experiências dos estudantes. Caso eles não saibam que o principal ingrediente do guacamole é o abacate, retome essa questão após a leitura da receita. Comente que o guacamole é um prato típico do México e, para enriquecer a atividade, mostre onde se localiza esse país em um mapa-múndi ou globo terrestre. Pergunte-lhes se conhecem ou já experimentaram outros pratos típicos do México, como *tacos*, *burritos* e *nachos*.

Não escreva no livro.

Para complementar

Bigueti, Rosineia A. *Cozinha é lugar de criança*. São Paulo: Sesi, 2016.

O livro apresenta conceitos básicos e algumas técnicas culinárias para a iniciação de crianças e adolescentes na arte de preparar alimentos.

Chaui, Laura de S.; Chaui, Marilena de S. *Professoras na cozinha*. 10. ed. São Paulo: Senac, 2010.

Essa obra traz uma compilação de receitas práticas e simples, ideais para quem não tem experiência na cozinha.

Dodge, Abigail Johnson. *Um mundo de receitas*. Trad. de Cynthia Costa. São Paulo: Publifolha, 2010.

Por meio de instruções fáceis e imagens coloridas, a obra apresenta às crianças mais de cinquenta receitas de comidas típicas de diversos povos, como: *succotash*, prato indígena da América do Norte; *scones*, bolinhos ingleses; *bobotie*, torta da África do Sul; o tradicional macarrão tailandês, entre outros.

Lobo, Rita. Alimentação saudável de verdade. *Panelinha*. São Paulo, [20--?]. Disponível em: http://www.panelinha.com.br/blog/alimentacaosaudavel. Acesso em: 26 maio 2025.

Nesse *blog*, a culinarista Rita Lobo, em parceria com pesquisadores do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP, apresenta dicas e receitas para uma alimentação saudável.

LER PARA COMPREENDER

1 QUE NOME É DADO A TEXTOS COMO ESSE QUE O PROFESSOR ACABOU DE LER? FAÇA UM **X** NA RESPOSTA.

( ) LISTA DE COMPRAS. (X) RECEITA.

2 PARA QUE SERVEM ESSES TEXTOS? Para ensinar a preparar determinadas comidas. Nesse caso, a receita ensina a fazer guacamole.

3 O TEXTO ESTÁ ORGANIZADO EM DUAS PARTES. COPIE O TÍTULO DE CADA PARTE NO QUADRO A SEGUIR.

PARTE 1	Ingredientes
PARTE 2	Modo de preparar

4 O **MODO DE PREPARAR** DÁ INSTRUÇÕES SOBRE:

(X) COMO FAZER GUACAMOLE.

( ) COMO COMPRAR GUACAMOLE.

5 OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES DE ALGUNS DOS INGREDIENTES USADOS NA RECEITA. ESCREVA A QUANTIDADE QUE FOI USADA NA RECEITA DE GUACAMOLE.



Ilustrações Débora Mrv/ID/BR

(2) TOMATES MÉDIOS E MADUROS.

(1) PIMENTÃO VERDE PEQUENO.

6 VOLTE AO TEXTO E OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES. POR QUE AS IMAGENS SÃO IMPORTANTES EM UMA RECEITA?

( ) PORQUE AJUDAM A DEIXAR A RECEITA MAIS SABOROSA.

(X) PORQUE AJUDAM A ENTENDER O PREPARO DA RECEITA.

Orientações didáticas

- **Atividades 1 a 4**: Essas atividades exploram as características básicas do gênero receita, sua função social e sua estrutura básica (**EF15LP01**/**EF15LP02**).
- A atividade **3** possibilita o desenvolvimento parcial da habilidade **EF01CO02**, ao propor uma reflexão sobre a estrutura de uma receita, apresentando as informações de modo sequencial em textos desse gênero.
- **Atividade 5**: Após o término da atividade, leia cada item, volte à parte da receita em que são informados os ingredientes e reforce que essa parte está organizada em forma de lista, para facilitar a leitura (**EF01LP20**).
- **Atividade 6**: Comente com os estudantes que o passo a passo ilustrado facilita a compreensão do preparo. Algumas receitas trazem apenas o texto com os ingredientes e o modo de preparar.
- **Atividade 7**: Explique aos estudantes que, em algumas receitas, é possível mudar a ordem do preparo sem que isso altere o resultado. Entretanto, em outras, a mudança na ordem das etapas pode inviabilizar a receita. No caso da receita lida, pode-se mudar a ordem de algumas etapas, mas não é possível, por exemplo, misturar os ingredientes antes de picá-los.
- A atividade **7** possibilita o desenvolvimento parcial da habilidade **EF01CO02** ao promover a reflexão sobre ordenação, identificando sequências de passos aplicados para solucionar algo.
- **Atividade 8**: Incentive a interpretação das imagens. Os estudantes devem observar que, em muitos dos passos da receita, a criança representada está acompanhada de um adulto.
- **Atividade 9**: Caso haja estudantes com dificuldade para identificar os ingredientes utilizados para preparar a receita do guacamole, retome oralmente os conhecimentos

Não escreva no livro.

7 EM SUA OPINIÃO, PODEMOS MUDAR A ORDEM DO **MODO DE PREPARAR** EM UMA RECEITA? POR QUÊ?
Respostas pessoais. Veja mais informações nas *Orientações didáticas*.

8 O PROFESSOR VAI LER O RECADO QUE APARECE NO FIM DA RECEITA DE GUACAMOLE. DEPOIS, CIRCULE O RECADO LIDO.
Os estudantes devem circular o boxe *Atenção!*

- VOLTE AO TEXTO E OBSERVE MAIS UMA VEZ AS ILUSTRAÇÕES. ELAS ESTÃO DE ACORDO COM O RECADO LIDO PELO PROFESSOR? POR QUÊ? Sim, pois, em algumas ilustrações, quem prepara o prato é um adulto e, em outras, é uma criança.

9 CIRCULE APENAS AS IMAGENS QUE CORRESPONDEM AOS INGREDIENTES DO GUACAMOLE.



CEBOLA



ABACAXI



PIMENTÃO



ABACATE



OVO



TOMATE


CENOURA



PIMENTA

10 GUACAMOLE É UMA COMIDA TÍPICA DO MÉXICO, MAS TAMBÉM É CONHECIDA EM OUTROS PAÍSES. QUE COMIDA TÍPICA BRASILEIRA OU DE OUTRO PAÍS VOCÊ CONHECE? CONTE AOS COLEGAS. Resposta pessoal.

RECEITAS SÃO TEXTOS ESCRITOS PARA ENSINAR A PREPARAR ALIMENTOS. EM GERAL, SÃO ORGANIZADAS EM DUAS PARTES: **INGREDIENTES** E **MODO DE PREPARAR**. MUITAS PESSOAS TÊM CADERNOS E LIVROS DE RECEITAS. HOJE, TAMBÉM É COMUM PESQUISAR RECEITAS NA INTERNET.

Atividade complementar

- Mostre aos estudantes receitas em diferentes suportes e meios de comunicação, como livros de receitas, embalagens de alimentos, revistas impressas, *sites* de culinária, etc. (**EF15LP01**/**EF15LP04**). Então, solicite aos estudantes que tragam para a escola livros e cadernos de receitas familiares. Selecione algumas receitas e explore oralmente os textos, verificando coletivamente se apresentam os elementos característicos do gênero (título, ingredientes e modo de preparar). Deixe que cada estudante se expresse sobre o material que trouxe de casa e, se possível, organize uma exposição.

- Para ampliar o trabalho com o assunto, explore com os estudantes o objeto digital *De que país veio?*, que apresenta pratos típicos de alguns países que são consumidos e apreciados no Brasil.

adquiridos por meio da receita, ajudando-os na identificação das imagens que devem ser circuladas.

- **Atividade 10**: A culinária brasileira foi influenciada por diversas culturas. Os estudantes, provavelmente, já tiveram contato com pratos de outros países, como macarronada, hambúrguer, esfirra, *sushi*, etc. Aproveite para explorar a origem dessas receitas retornando ao mapa-múndi (ou globo terrestre) e localizando os países dos quais se supõe que elas vieram.
- Leia o boxe de sistematização ao final da página do Livro do Estudante e pergunte-lhes quais deles gostam de ajudar os familiares na preparação de pratos no dia a dia. Incentive-os a contar sobre algumas receitas e o modo de prepará-las.
- **Atividade interdisciplinar**: Ao estudar as receitas com a turma, é possível desenvolver atividade com o componente curricular Geografia. Promova uma conversa sobre alimentação e origem de alguns pratos do cotidiano dos estudantes. Para isso, realize um levantamento das receitas culinárias mais comuns na alimentação diária deles; pergunte se eles sabem a origem dessas receitas. Em seguida, proponha aos estudantes que façam essa pesquisa com os familiares ou responsáveis. Assim, é possível levar a turma a refletir sobre o tema contemporâneo transversal **Multiculturalismo — Diversidade cultural**.
- Além disso, leve-os a compreender que, muito da nossa alimentação, tem origens na cultura de outros povos: o consumo de arroz, por exemplo, se popularizou no Brasil com a chegada de africanos; o feijão já estava presente na alimentação dos povos indígenas que habitavam o território; a origem da feijoada também remete aos povos africanos. Veja as sugestões a seguir, para auxiliar nessa reflexão: https://admin.irga.rs.gov.br/upload/arquivos/202107/15152914-v48-n419-1995.pdf; https://www.uninassau.edu.br/noticias/feijoada-um-dos-pratos-mais-populares-da-culinaria-brasileira. Acessos em: 24 abr. 2025.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção foi planejada com o intuito de explorar o fonema /t/ e sua representação na escrita pela letra **t**, por meio de atividades diversificadas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA T

CONHEÇA A LETRA **T** E O SOM REPRESENTADO POR ELA.

Tt



TOMATE

Jt



TAPIOCA

Ilustrações: Débora Minh/ID/BR

1 VAMOS BRINCAR COM UM TRAVA-LÍNGUA? COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

O TEMPO PERGUNTOU PRO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.
O TEMPO RESPONDEU PRO TEMPO
QUE O TEMPO TEM TANTO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.



Débora Minh/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. O QUE O TEMPO PERGUNTOU AO TEMPO?
O tempo perguntou quanto tempo o tempo tem.

B. SUBLINHE NO TEXTO A RESPOSTA DADA AO TEMPO.

C. O QUE VOCÊ ENTENDEU DESSA RESPOSTA?
Resposta pessoal. Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

D QUAL CONSOANTE REPRESENTA O SOM QUE MAIS SE REPETE NESSE TEXTO? T

E. CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE APRESENTAM ESSA CONSOANTE. Os estudantes devem circular as seguintes palavras: **tempo, perguntou, quanto, tem, tanto.**

F. TENTE REPETIR O TRAVA-LÍNGUA DE MODO BEM RÁPIDO! Os estudantes devem ler ou memorizar o trava-língua e dizê-lo em voz alta, cada vez mais rápido.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **t** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Em seguida, pronuncie o som, representado por essa letra. Dê-lhes alguns exemplos de palavras iniciadas por **t**, como **tatu**, **tesoura**, **toca**, e peça a eles que digam outras palavras iniciadas por essa letra. Ao pronunciar os exemplos, enfatize o som representado por **t** seguido por vogais. Para ampliar a exploração dos sons, proponha aos estudantes que imitem o som dos relógios de ponteiros, reproduzindo a onomatopeia **tic-tac** em diferentes ritmos. Se possível, ouça e cante com a turma a canção "O relógio", de Vinicius de Moraes, explorando o fonema /t/ (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Em seguida, explore as palavras **tomate** e **tapioca**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Destaque os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **t** (**EF01LP11**). Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Com qual letra as palavras **tomate** e **tapioca** começam?"; "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao falar **tomate** e **tapioca**?". Espera-se que eles identifiquem tanto a letra **t** quanto o fonema /t/, estabelecendo a relação letra-som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**/**EF01LP09**).
- Na sequência, promova a realização das atividades propostas.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Realize a leitura do trava-língua, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados e enfatizando o fonema /t/. Após a leitura compartilhada do texto, se considerar interessante, exercite a fluência em leitura oral dos estudantes, solicitando que leiam em voz alta o texto e destaquem as palavras que mais chamaram a atenção deles ou que

Não escreva no livro.

2 COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA O NOME DE ALGUNS INGREDIENTES DA RECEITA DE GUACAMOLE.

TOMATE ABACATE PIMENTA

A. MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA. A LETRA EM **VERMELHO** NAS PALAVRAS É UMA:

( ) VOGAL. (X) CONSOANTE.

B. QUAL DOS INGREDIENTES ANTERIORES COMEÇA COM A LETRA **T**? COPIE ESSA PALAVRA NO QUADRO.

tomate

C. VERIFIQUE SE O NOME DE ALGUM COLEGA TEM A LETRA **T**. ESCREVA A SEGUIR O NOME DELE E PINTE ESSA LETRA.

Espera-se que os estudantes identifiquem e escrevam o nome de um colega que tenha a letra **t** e pintem essa letra.

D. PENSE EM OUTROS NOMES DE PESSOAS QUE TENHAM A LETRA **T** E REGISTRE-OS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Telma, Tatiana, Roberto, Renato, Estela.

3 EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

A. CIRCULE AS FIGURAS QUE TÊM A LETRA **T** NO NOME.

B. COM O **ALFABETO MÓVEL**, MONTE AS PALAVRAS QUE CORRESPONDEM A NOMES DE ANIMAIS.

Os estudantes devem montar as palavras **pato**, **tatu** e **rato**.

C. ESCREVA UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ MONTOU.

Os estudantes devem escrever **pato**, **tatu** ou **rato**.

Avaliação diagnóstica

- Proponha a escrita de uma lista de frutas preferidas da turma. Dentre essas frutas, procure selecionar algumas cujos nomes apresentem diferentes quantidades de letras e sílabas (com formações V e CV, preferencialmente). Prepare uma ficha de respostas para cada estudante, com linhas numeradas, de modo que identifiquem com mais facilidade onde deverão registrar cada resposta. Dite o nome de uma fruta por vez, mostrando, se possível, uma imagem (impressa ou projetada) dessa fruta. Quando terminarem o registro, peça a eles, individualmente, que leiam o que escreveram, verificando a relação que estabelecem entre a escrita e a leitura. A partir dos resultados da turma, planeje atividades, como um jogo de memória "palavra-imagem", que auxiliem os estudantes a avançar na escrita alfabética.

tiveram dificuldade de pronunciar. Em seguida, proporcione à turma um momento lúdico, desafiando os estudantes a repetir de forma ritmada alguns trechos do trava-língua apresentado. No desenvolvimento do item **c**, converse com a turma sobre o fato de que o tempo tem seu tempo, ou seja, um dia, por exemplo, leva exatamente 24 horas para passar, independentemente de termos ou não a sensação de que ele passou rápido ou devagar. A rapidez ou a lentidão são sensações que as pessoas têm em relação ao tempo e não uma característica dele (**EF01LP16**). Ao final da atividade, após a memorização do trava-língua pelos estudantes, proponha a brincadeira sugerida no item **f** (**EF12LP01**/**EF01LP05**/**EF01LP19**).

- **Atividade 2**: Solicite aos estudantes que leiam os nomes dos ingredientes em voz alta, apontando com o indicador cada sílaba lida. Com o apoio das imagens, mesmo aqueles que não possuírem autonomia de leitura, poderão realizá-la de forma **incidental**. Em seguida, se julgar oportuno, ao trabalhar o item **c**, peça aos estudantes que perguntem ao colega cujo nome tenha a letra **t** como ele escreve o próprio nome, conferindo sua escrita, antes de anotar no quadro do livro. Caso haja mais de um estudante cujo nome apresente a letra **t**, garanta que todos sejam citados. No item **d**, os estudantes podem optar por dizer palavras nas quais a letra **t** apareça também em outras sílabas, além da primeira. Pode-se fazer o registro coletivo de alguns nomes na lousa para que os estudantes os copiem no livro, mas também é interessante oportunizar a escrita espontânea (**EF01LP02**/**EF01LP09**).
- **Atividade 3**: Depois de os estudantes registrarem as palavras, peça a eles que identifiquem aquelas em que a letra **t** aparece no início e aquelas em que a letra **t** aparece no meio. Pergunte-lhes: "O som que essa letra representa é diferente quando ela é escrita no início da palavra e quando é escrita no meio?". Os estudantes poderão concluir que a letra **t** representa o mesmo som, independentemente da posição ocupada.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção propiciam o desenvolvimento de habilidades relacionadas à construção da autonomia de leitura e à apropriação do sistema de escrita alfabética, por meio de diferentes estratégias, com foco na exploração da correspondência regular direta entre a consoante sonora **d** e o fonema /d/.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA D

APRENDA A ESCREVER MAIS UMA LETRA DA LÍNGUA PORTUGUESA E A RECONHECER O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Dd



DADO

Dd

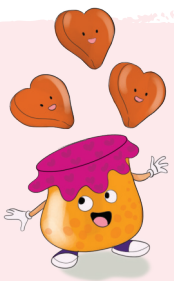


DOCE

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 LEIA ESTE TRAVA-LÍNGUA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

O DOCE PERGUNTOU PRO DOCE
QUAL É O DOCE MAIS DOCE
QUE O DOCE DE BATATA-DOCE.
O DOCE RESPONDEU PRO DOCE
QUE O DOCE MAIS DOCE QUE
O DOCE DE BATATA-DOCE
É O DOCE DE DOCE DE BATATA-DOCE.



Vanessa Alexandre/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. QUAL PERGUNTA FOI FEITA PELO DOCE?
O doce perguntou qual é o doce mais doce que o doce de batata-doce.

B. QUAL FOI A RESPOSTA DADA AO DOCE?
A resposta dada foi que o doce mais doce é o doce de doce de batata-doce.

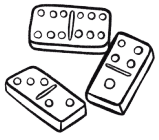
C. QUAL PALAVRA SE REPETE VÁRIAS VEZES NO TEXTO? PINTE-A NA PRIMEIRA VEZ EM QUE ELA APARECE.
Os estudantes devem pintar a primeira ocorrência da palavra **doce** na primeira linha.

D. O SOM QUE MAIS SE REPETE NO TRAVA-LÍNGUA É REPRESENTADO POR QUAL CONSOANTE? D

2 FALE O NOME DE CADA FIGURA. DEPOIS, PINTE APENAS AS FIGURAS COM NOMES INICIADOS PELA LETRA **D**.
Os estudantes devem pintar o diamante e o dominó.







Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Roteiro de aula

- Como atividade preparatória, solicite aos estudantes cujos nomes apresentam a letra **d** que os escrevam na lousa. Você pode pedir à turma que cite outros nomes de pessoas, animais ou objetos que contenham essa letra e registrar as respostas na lousa. Exemplos de nomes de pessoas: Daniela, Fernanda, Eduardo, etc.; exemplos de nomes de animais: dinossauro, bode, crocodilo, etc.; exemplos de objetos: cadeira, agenda, dicionário, etc. Destaque a letra **d** nos nomes e apresente-a aos estudantes. Em seguida, pronuncie o fonema /d/ representado pela letra **d** (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Explore as palavras **dado** e **doce**, presentes na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Com qual letra as palavras dado e doce começam?"; "Qual o primeiro som que pronunciamos ao falar **dado** e **doce**?". Espera-se que eles identifiquem o **d** como letra inicial dessas palavras, associando-a ao fonema /d/, de modo a estabelecer a relação letra-som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**/**EF01LP09**).
- Oriente a turma a observar os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **d** (**EF01LP11**) e grafe-os na lousa.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Anuncie aos estudantes que você realizará a leitura de um trava-língua com a palavra **doce**; em seguida, leia o trava-língua, atribuindo ritmo e entoação à leitura, com as pausas necessárias. Desafie os estudantes a repetir de forma ritmada o texto apresentado. Ao final da atividade, proponha que brinquem com o trava-língua, repetindo-o o mais rápido que puderem.
- **Atividade 2**: Solicite aos estudantes que desenhem, no caderno ou em uma folha de

Não escreva no livro.

3 ESCOLHA UMA DAS FIGURAS PINTADAS NA ATIVIDADE **2**.

A. USANDO O **ALFABETO MÓVEL**, FORME O NOME DA FIGURA ESCOLHIDA. Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

B. NA LINHA A SEGUIR, COPIE A PALAVRA FORMADA.

Resposta pessoal.

4 COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS QUE FALTAM. DEPOIS, LIGUE AS PALAVRAS ÀS IMAGENS CORRESPONDENTES.

EN XA DA

CA NU DO

RE DE



Ilustrações: Vanessa Alexandre/DBR

5 TROQUE **T** POR **D** E ESCREVA NOVAS PALAVRAS.

T		D	
	TATO		dado
	BOTE		bode

Ilustrações: Débora Mina/DBR

- A MUDANÇA DA LETRA **T** PELA LETRA **D** MODIFICOU:
  - ☐ SOMENTE A ESCRITA E A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS.
  - ☒ A ESCRITA, A PRONÚNCIA E O SENTIDO DAS PALAVRAS.

Para complementar

ATIVIDADE de leitura e escrita para o 1º ano. [*S. l.*: *s. n.*], 2014. 1 vídeo (16 min 19 s). Publicado pelo canal Nova Escola. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cAiO5Tv6eH8. Acesso em: 30 abr. 2025.

Nesse vídeo, há atividade de leitura e escrita para turmas de 1º ano do Ensino Fundamental, levando em conta os diferentes momentos de aprendizagem de cada estudante.

papel avulsa, outros objetos que eles conhecem cujos nomes são iniciados pela letra **d**. Exemplos: despertador, diário, desodorante, detergente, etc. Você pode escrever algumas dessas palavras na lousa, junto a outras iniciadas por consoantes diferentes, e pedir aos estudantes que escolham apenas uma palavra iniciada pela letra **d**. Em seguida, oriente-os a ilustrar o objeto escolhido. Após terminar os desenhos, organize, em sala de aula, uma exposição da produção realizada por toda a turma (**EF01LP09**).

- **Atividade 3**: Reserve um tempo da aula para os estudantes explorarem o alfabeto móvel e montarem a palavra escolhida. Antes de eles fazerem o registro da palavra no livro, verifique se formaram a palavra corretamente (**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- **Atividade 4**: A fim de identificarem a sílaba faltante, solicite aos estudantes que leiam as palavras pausadamente e em voz alta (**EF12LP01**), favorecendo, assim, a consciência fonológica.
- **Atividade 5**: Dê continuidade à atividade solicitando aos estudantes que troquem a letra **t** pela letra **d** em outros exemplos, formando novas palavras. Sugestões: **t**eto/**d**edo, **t**ia/**d**ia, na**t**a/na**d**a, **t**urma/**d**urma, ga**t**o/ga**d**o, ven**t**o/ven**d**o (**EF01LP07**). Caso os estudantes apresentem dificuldade, escreva na lousa algumas palavras com **t**, outras com **d**, e solicite a voluntários que circulem com uma cor as palavras com **t** e com outra cor as palavras com **d**. Peça à turma que indique se a resolução está correta ou não. Sugestões de palavras: **pote**/**pode**, **sabonete**, **cadeado**, **tábua**, **tucano**, **telha**, **pomada**, **automóvel**, **academia**, **dona**, **Tamires**, **Daniel**, **Tatiana**, **Túlio**, **Denise**, **Diana**, **Danilo**, etc. (**EF12LP01**).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como propósito levar os estudantes a reconhecer o som representado pela letra **r** no início de palavra.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA R

AGORA, CONHEÇA A LETRA **R** E UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

Rr



RATO

Rr



RUA

Ilustrações: Débora Minho/DBR

1 LEIA COM O PROFESSOR A SEGUINTE QUADRINHA.

OS RATOS MORREM DE RISO,
AO ROER O QUEIJO DO PRATO.
MAS PARA QUE TANTO RISO?
QUEM RI POR ÚLTIMO É O GATO.



Ilustração: Marilia Pirillo/Companhia das Letrinhas

MARIO QUINTANA. *O BATALHÃO DAS LETRAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2009. P. 25.

A. O QUE SIGNIFICA A EXPRESSÃO "MORRER DE RISO"?

Rir muito.

B. MARQUE UM **X** NO QUE OS RATOS ESTAVAM FAZENDO.

[X] ROENDO O QUEIJO. [ ] ROENDO O PRATO.

C. CONVERSE COM OS COLEGAS: POR QUE O GATO É QUEM RI POR ÚLTIMO? É importante que os estudantes percebam que o gato ri por último porque ele come os ratos.

D. QUAL É A LETRA QUE MAIS SE REPETE NESSA QUADRINHA?

[ ] P [X] R [ ] T

E. O QUE ESSA REPETIÇÃO SUGERE?

[ ] O SOM DOS RATOS CORRENDO.

[X] O SOM DOS RATOS ROENDO O QUEIJO.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **r** maiúscula em formato de imprensa, apresentando-a aos estudantes. Em seguida, leia as palavras **rato** e **rua**, enfatizando o som representado por essa letra na posição inicial de palavras. Solicite que os estudantes deem outros exemplos de palavras iniciadas pela letra **r** (possibilidades: rei, rainha, rio, roda, régua, etc.) e registre na lousa, explorando a relação fonema-grafema em foco. (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Retome as palavras **rato** e **rua**, presentes na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Com qual letra as palavras **rato** e **rua** são iniciadas?"; "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao falar **rato** e **rua**?". Os estudantes devem identificar tanto a letra **r** quanto o som por ela representado, estabelecendo relação entre eles (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Explore os diferentes formatos (de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **r** a partir da abertura da seção e, se julgar pertinente, registre-os na lousa, demonstrando à turma como realizar os traçados.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Com os estudantes, leia a quadrinha em voz alta, imprimindo ritmo à sua fala e conferindo entonação adequada a cada um dos versos (**EF12LP01**/**EF01LP19**). Aproveite para solicitar a estudantes voluntários que também façam a leitura do texto em voz alta, trabalhando habilidades de fluência leitora. No item **a**, comente com a turma que as quadrinhas têm origem na tradição oral e que, por isso, o uso de expressões populares é bastante comum nesses textos. No item **b**, se julgar necessário, releia o texto aos estudantes para que possam responder à atividade. No item **c**, observe se os estudantes conhecem

Não escreva no livro.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Para casa

• **Atividade 4**: Oriente os estudantes a realizar essa atividade em casa, pedindo que leiam o trava-língua em voz alta para um adulto. Explique a eles que devem identificar as imagens, de modo que possam completar o trava-língua adequadamente. Durante a correção, circule pela sala de aula, observando o que foi produzido pelos estudantes e quais dificuldades surgiram. Realize a correção com registro na lousa, explorando a relação letra-som em foco na seção. Para concluir a atividade, realize a brincadeira proposta (**EF01LP02**).

2 DESEMBARALHE AS LETRAS E ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR



R O A S

rosa



A S A D R I

risada



R O E M

remo



S A O P A R

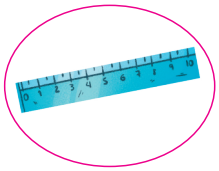
raposa

3 CIRCULE AS IMAGENS QUE CONTÊM A LETRA **R** NO NOME. DEPOIS, ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS CIRCULADAS.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR









Os estudantes devem escrever as palavras **relógio** e **régua**.

4 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS PARA CONHECER MAIS UM TRAVA-LÍNGUA. DEPOIS, REPITA-O O MAIS RÁPIDO QUE PUDER!

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR







DOMÍNIO PÚBLICO.

o sentido da expressão "quem ri por último, ri melhor", que tradicionalmente faz referência a quem espera para obter a melhor vantagem ou vencer um desafio (**EF01LP16**). Nos itens **d** e **e**, ajude os estudantes a notar que a presença de muitas palavras com o mesmo fonema confere uma sonoridade especial à **quadrinha** (**EF12LP18**/**EF12LP19**).

- **Atividade 2**: Com o apoio das imagens, os estudantes são desafiados a organizar as letras para escrever as palavras. Esse é um bom momento para organizar a turma em duplas ou trios, agrupando estudantes que estejam em diferentes níveis de escrita e incentivando-os a trocar ideias acerca da escrita das palavras (**EF12LP01**).
- **Atividade 3**: Junto com os estudantes, nomeie as imagens. Em seguida, pergunte-lhes quais figuras cujos nomes são iniciados pela letra **r**. A cada palavra identificada corretamente, proponha a escrita. Conforme o perfil da turma, realize a escrita coletiva, registrando as palavras na lousa, para que os estudantes as copiem; ou proponha a escrita espontânea individual e realize a correção coletiva com registro na lousa. Ao final, solicite que os estudantes leiam as palavras (**EF01LP02**/**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como propósito levar os estudantes a reconhecer o som representado pela letra **r** em posição medial, entre vogais, nas palavras.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA R ENTRE VOGAIS

VOCÊ JÁ APRENDEU A ESCREVER A LETRA **R**. AGORA, CONHEÇA MAIS UM SOM REPRESENTADO POR ELA.



SAPO-CURURU



ARARA

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

1 LEIA COM O PROFESSOR A CANTIGA DE RODA A SEGUIR.

SAPO-CURURU
NA BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO CANTA, Ó MANINHA,
É QUE ESTÁ COM FRIO.
A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA, Ó MANINHA,
PARA O CASAMENTO.



Leandro Lasmar/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. SEGUNDO A CANTIGA, QUANDO O SAPO CANTA?

Quando ele está com frio.

B. SUBLINHE NA CANTIGA AS PALAVRAS QUE RIMAM.

C. O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R** NA PALAVRA **BEIRA** É IGUAL AO SOM REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA **RIO**?

Não. O som representado pela letra **r** é diferente nas duas palavras.

D. EM QUAL PALAVRA A SEGUIR O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R** É FRACO COMO NA PALAVRA **BEIRA**?

( ) RENDINHA. (X) CURURU.

Roteiro de aula

- Ao iniciar a seção, apresente aos estudantes as palavras **sapo-cururu** e **arara**, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "O som representado pela letra **r** nessas palavras é igual ao som de **r** em **rato**?"; "Em **cururu** e **arara**, o som representado por **r** é mais forte ou mais fraco do que em **rato**?". Leve-os a perceber que o som representado por **r** nas palavras apresentadas na abertura da seção (ou seja, no meio da palavra) é diferente e mais fraco do que o som representado por **r** em **rato** (em posição inicial).
- Solicite-lhes que falem outras palavras em que a letra **r** representa um som como o representado em **arara** (sugestões: amarelo, caro, ferida, amora, parede, etc.). Registre na lousa as palavras mencionadas pelos estudantes, explorando as relações letra-som, e peça a eles que leiam as palavras registradas.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Pergunte aos estudantes se eles conhecem a cantiga "Sapo-cururu" e anuncie que realizarão a leitura da letra em voz alta, momento em que a fluência em leitura oral pode ser exercitada. Por ser uma cantiga de roda tradicional transmitida oralmente, é provável que eles conheçam alguma variação da letra. Essa pode ser uma oportunidade para conversar com a turma sobre o modo como os textos da tradição oral circulam socialmente, atravessam o tempo e ganham novas versões (**EF01LP16**). Selecione com os estudantes algumas palavras do texto que contenham a consoante **r** e ajude-os a perceber o som representado por ela conforme a posição (inicial ou medial) que ocupa na palavra. Nesse momento, podem-se fazer duas listas: uma com as palavras que têm o **r** inicial e outra com as palavras que têm o **r** medial, e pedir aos estudantes que pronunciem as palavras

Não escreva no livro.

E. EM QUAL PALAVRA O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R** É FORTE COMO NA PALAVRA **RIO**?

[X] RENDINHA. [ ] CURURU.

2 ESCREVA A SÍLABA QUE FALTA PARA COMPLETAR OS NOMES DOS ANIMAIS.

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR



GO___RI___LA



JACA___RÉ___



SI___RI___



U___RU___BU

A. PINTE AS LETRAS QUE ESTÃO ANTES E DEPOIS DO **R**.

Os estudantes devem pintar as letras **o** e **i** em **gorila**; **a** e **é** em **jacaré**; os dois **i** em **siri**; e o primeiro e o segundo **u** em **urubu**.

B. NESSES NOMES, A LETRA **R** ESTÁ:

[ ] NO INÍCIO DAS PALAVRAS.

[X] NO MEIO DAS PALAVRAS, ENTRE DUAS VOGAIS.

3 LEIA OS NOMES DE ALGUNS ANIMAIS COM A LETRA **R**.

ARARA | CORUJA | RÃ | ROUXINOL

A. COPIE OS NOMES NO QUADRO A SEGUIR DE ACORDO COM O SOM REPRESENTADO PELO **R** EM CADA PALAVRA.

R REPRESENTANDO SOM FRACO	R REPRESENTANDO SOM FORTE
arara	rã
coruja	rouxinol

B. COMPLETE AS FRASES COM OS TERMOS **FORTE** E **FRACO**.

- A LETRA **R** NO INÍCIO DAS PALAVRAS REPRESENTA SOM ___forte___.
- A LETRA **R** ENTRE VOGAIS NO MEIO DAS PALAVRAS REPRESENTA SOM ___fraco___.

Atividade complementar

- Ao final da sequência didática, caso os estudantes apresentem dificuldade para reconhecer e diferenciar os sons que a letra **r** representa no início e no meio das palavras, produza jogos de cartões com palavras que apresentem essas relações letra-som e cartões com as figuras correspondentes. Organize os estudantes em duplas ou trios, entregue um jogo de cartões para cada grupo e proponha que relacionem os nomes às imagens. Passe pelos grupos, conferindo se os estudantes conseguiram estabelecer as relações corretamente. Em seguida, solicite que, individualmente, leiam os nomes das figuras em voz alta, indicando com o dedo as letras que representam os sons pronunciados.

em voz alta, a fim de perceberem a diferença do som representado pelo **r** em cada caso.

- **Atividade 2**: Nomeie todas as figuras, garantindo que os estudantes saibam o que cada uma delas representa. Proponha que completem as palavras individualmente. Ao concluírem, realize a correção coletiva, registrando o nome de cada figura na lousa. Após o registro, indique uma palavra e peça aos estudantes que pronunciem cada som que a compõe; em seguida, solicite-lhes que unam os sons, lendo a palavra. Repita o procedimento com as outras palavras. Caso haja dificuldade por parte da turma para perceber o som representado por **r** entre vogais, prepare pequenos cartazes com figuras que fazem parte do repertório dos estudantes, como **cadeira**, **tesoura**, **pirata**, **coruja**, e seus respectivos nomes. Realize a leitura de cada palavra, deslizando o dedo abaixo de cada letra conforme é pronunciada. Repita a atividade durante alguns dias, com diferentes palavras, até que perceba a autonomia dos estudantes no reconhecimento do som representado pela letra **r** entre vogais.
- **Atividade 3**: Leia as palavras dos quadros e pergunte aos estudantes se a letra **r** representa o mesmo som em todas elas. Em seguida, oriente-os a preencher o quadro conforme o som representado por essa letra no nome de cada animal (**EF01LP07**). No item **b**, a fim de sistematizar os conhecimentos construídos, registre em um cartaz as descobertas dessa atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O gênero textual trabalhado nessa seção é o conto popular. Os estudantes são convidados a ler o conto "O enterro da Dona Onça", relacionando-o ao contexto de comunicação em que é produzido e onde circula. Com as atividades, pretende-se levar os estudantes a levantar hipóteses acerca do conteúdo do conto e, depois, por meio da leitura e da interpretação do texto, confirmar ou não suas ideias iniciais.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

» **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

NAVEGAR NA LEITURA

A SEGUIR, VOCÊ VAI LER UM CONTO QUE FAZ PARTE DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA: A HISTÓRIA DE UMA ONÇA QUE ENFRENTAVA UM PROBLEMA E DECIDIU RESOLVÊ-LO.

- PARA VOCÊ, QUAL ERA O PROBLEMA DA ONÇA?
  Resposta pessoal.
- COMO VOCÊ ACHA QUE ELA VAI RESOLVER O PROBLEMA?
  Resposta pessoal.

O ENTERRO DA DONA ONÇA

HAVIA DIAS EM QUE A ONÇA NÃO CONSEGUIA CAÇAR NENHUM ANIMAL, POR MENOR QUE FOSSE, E ESTAVA COM MUITA FOME. SENTIA FRAQUEZA E JÁ NÃO TINHA FORÇAS PARA IR À CAÇA. ENTÃO, ELA TEVE UMA IDEIA: FINGIR-SE DE MORTA.

TÃO LOGO ELA VIU UM COELHO PASSAR PELO CAMINHO DELA JÁ FOI FINGINDO QUE ESTAVA PASSANDO MAL. O COELHO DEU UMA RÁPIDA PARADINHA, POIS COM ONÇA NÃO SE BRINCA, ESPETOU AS ORELHAS E OLHOU PARA ELA PARA SABER POR QUAL CAMINHO FUGIR. A ONÇA, PORÉM, SE ATIROU NO CHÃO, GRITANDO, GRITANDO DE PAPO PRO AR:

— AI, AI, QUE DOR! AI, AI, QUE DOR! EU VOU MORRER. ESTOU MORRENDO. AI, AI, MORRI!

E SE ESTREBUCHOU NO CHÃO, FICANDO DEPOIS TOTALMENTE IMÓVEL. O COELHO VIU TUDO DE LONGE E SAIU AVISANDO OS OUTROS ANIMAIS:

— DONA ONÇA MORREU! DONA ONÇA MORREU!

AVISOU O VEADO, A ANTA, A CUTIA, O BICHO-PREGUIÇA, O JABUTI, A CAPIVARA, O TAMANDUÁ, O GAMBÁ, OS **PREÁS**, TODOS OS ANIMAIS. CADA ANIMAL QUE ERA AVISADO AVISAVA OS DEMAIS, E ASSIM TODOS FICARAM SABENDO QUE A DONA ONÇA, COITADA, TINHA MORRIDO GRITANDO AI, AI.

PREÁ: ROEDOR, COM PELO CINZENTO, ORELHA CURTA E SEM CAUDA, SEMELHANTE AO PORQUINHO-DA-ÍNDIA.

Débora Mroz/ID/BR

Roteiro de aula

- Leia a introdução da seção para a turma e, depois, pergunte aos estudantes se conhecem a história proposta ou outras histórias em que uma onça seja uma das personagens principais. Em caso afirmativo, incentive-os a compartilhar a história conhecida com os colegas. Realize a leitura do texto com expressividade. Se considerar adequado, leia o conto novamente e instrua os estudantes a acompanhar a leitura com o dedo.
- Depois das atividades, converse com os estudantes sobre como se sentiram ao final da leitura, dando-lhes a oportunidade para expressar emoções e impressões acerca da história lida. Para concluir, pergunte-lhes se essa história transmite algum ensinamento. A partir das respostas, leve os estudantes a perceber que o conto lido, além de divertir proporciona uma reflexão acerca de situações que podem ocorrer na vida cotidiana.

Orientações didáticas

- **Questões de predição**: Explore as questões iniciais para estimular os estudantes a levantar hipóteses acerca do conteúdo do conto, expressando suas ideias. Retome a necessidade de saber escutar os colegas e solicitar a palavra para falar, respeitando os turnos de fala.

Não escreva no livro.

OS ANIMAIS RESOLVERAM IR À MATA PARA VÊ-LA MORTA, BEM MORTA, MORTINHA. QUANDO CHEGARAM LÁ, ELA ESTAVA CAÍDA NO CHÃO, LARGADA, DE BARRIGA PARA CIMA, IMÓVEL. NÃO SE MEXIA NEM UM TIQUINHO.

— ESTÁ MORTA, MORTINHA! — DISSE A CAPIVARA.

— MORREU MESMO, COITADA — FALOU O VEADO.

— COITADA DA DONA ONÇA — SENTENCIOU O LAGARTO **TEIÚ**.

— ELA ERA MUITO VELHA? — PERGUNTOU O BICHO-PREGUIÇA.

TEIÚ: LAGARTO TERRESTRE, ACINZENTADO, QUE PODE MEDIR ATÉ 50 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO.

— VAI VER COMEU ALGUMA COISA QUE LHE FEZ MAL — FALOU O COELHO.

O MACACO, PENDURADO EM UMA ÁRVORE PRÓXIMA, SOMENTE OUVIA OS COMENTÁRIOS DOS ANIMAIS, NÃO DIZIA NADA, ATÉ QUE RESOLVEU INTERVIR E PERGUNTOU:

— ELA FEZ PUM? PORQUE QUANDO A ONÇA MORRE ELA FAZ PUM BEM ALTO!

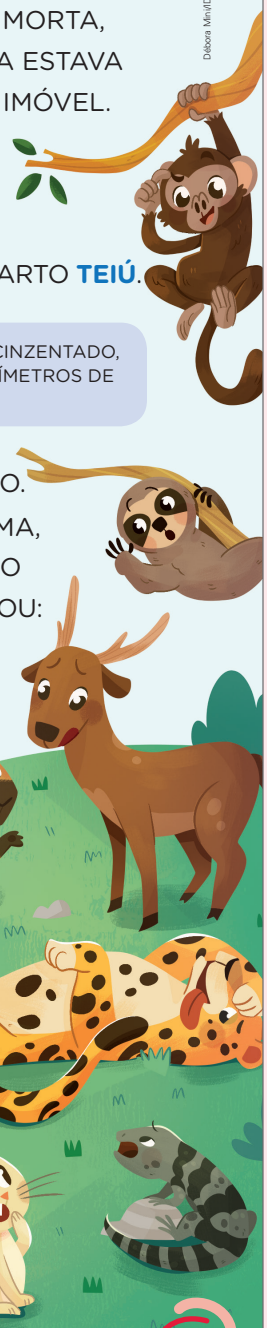
A ONÇA, OUVINDO ISSO, IMEDIATAMENTE DEU O MAIOR PUM DE QUE SE TEM NOTÍCIA:

PUM!

AO OUVIREM O PUM, OS ANIMAIS SE DERAM CONTA DE QUE A ONÇA NÃO ESTAVA MORTA COISA NENHUMA, ESTAVA ERA FINGINDO PARA VER SE PEGAVA ALGUM ANIMAL QUE CHEGASSE MAIS PERTO DELA. GRAÇAS À ESPERTEZA DO MACACO, A ONÇA FOI DESMASCARADA. E ASSIM, TODOS SAÍRAM CORRENDO DESABALADOS DEIXANDO A ONÇA ESTICADA LÁ NO CHÃO. SE FINGINDO DE MORTA.

AVANI SOUZA SILVA. *NÓS TAMBÉM FALAMOS PORTUGUÊS*. SÃO PAULO: MARTIN CLARET, 2023. P. 27-29.

Débora Mink/DBR



Para complementar

CASCUDO, Luís da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. 12. ed. São Paulo: Global, 2003.

Essa obra reúne mais de oitenta contos populares brasileiros como resultado das pesquisas do autor sobre a tradição oral brasileira.

ROCHA, Ruth. ... *Que eu vou pra Angola... e outras histórias...* Ilustrações de Cláudio Martins. São Paulo: Salamandra, 2010.

Nesse livro, a autora narra três contos divertidos que apresentam o macaco como personagem principal.

SALERNO, Silvana. *Viagem pelo Brasil em 52 histórias*. Ilustrações de Cárcamo. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2024.

Coletânea de narrativas populares com informações e curiosidades sobre personagens e lugares das cinco regiões do Brasil.

Diversidade e inclusão

A **paralisia cerebral** (PC) é uma condição neurológica que afeta o movimento e a postura, podendo comprometer o equilíbrio, a força, a coordenação motora e, em alguns casos, a cognição. Com apoio e adaptações, crianças com PC podem participar ativamente das atividades escolares. Nessa sequência didática, utilize o texto "O enterro da Dona Onça" para promover a inclusão com ludicidade e acessibilidade, explorando diversas possibilidades de leitura. Organize a sequência da história com imagens, recontando com gestos ou apontamentos. Permita a participação de todos, respeitando suas percepções e tratativas, que podem ser expressas oralmente ou por movimentos corporais. O uso de letras móveis e escrita adaptada para associar palavras e personagens também pode ser um ótimo recurso para compor a sequência.

Não escreva no livro.

Atividades complementares

- Como atividade preparatória para as atividades do tópico *Ler para compreender*, escreva trechos do conto "O enterro da Dona Onça" em cartazes – se possível, acrescente ilustrações em cada um dos trechos. Organize a turma em roda, espalhe os cartazes no espaço e proponha às crianças que ordenem os trechos de acordo com a sequência da narrativa ouvida. Na sequência, afixe os cartazes ordenados em um mural.
- Proponha aos estudantes que ilustrem o trecho do conto lido de que mais gostaram em uma folha avulsa. Se possível, realize a atividade fora da sala de aula ou disponha as carteiras de modo que possam trabalhar em pequenos grupos. Ao final, organize a turma em roda e convide os estudantes a apresentarem suas ilustrações, comentando sua parte favorita da história. Aproveite para montar um mural com as ilustrações.

SABER SER

Tomada de decisão responsável

- **Atividade 4**: Converse com os estudantes sobre o fato de o macaco ser retratado como um animal esperto nos contos populares. Além disso, destaque que, ao perceber que a onça estava fingindo a própria morte, o macaco poderia simplesmente ter ido embora para se salvar, mas criou uma estratégia para desmascará-la na frente dos outros animais, evitando que fossem devorados pela onça. Faça um paralelo com situações do cotidiano em que, apesar de estarmos em uma situação confortável, escolhemos agir pelo bem comum, ajudando outras pessoas.

LER PARA COMPREENDER

1 NESSE CONTO, HÁ UMA PERSONAGEM QUE É A PRINCIPAL DA HISTÓRIA.

A. MARQUE UM **X** NA RESPOSTA QUE INDICA A PERSONAGEM PRINCIPAL.

ONÇA [X] 

COELHO [ ] 

MACACO [ ] 

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

B. QUAL ERA O PROBLEMA ENFRENTADO POR ESSA PERSONAGEM?
A onça não conseguia caçar nenhum animal e estava com muita fome.

C. QUAL FOI A SOLUÇÃO ENCONTRADA POR ELA PARA RESOLVER O PROBLEMA?
Ela resolveu se fingir de morta para capturar algum animal que se aproximasse dela.

2 MARQUE **V** (VERDADEIRO) OU **F** (FALSO) NAS AFIRMAÇÕES A SEGUIR, DE ACORDO COM O TEXTO.

[V] O BICHO-PREGUIÇA PERGUNTOU SE A ONÇA ERA VELHA.

[V] O COELHO ACHOU QUE A ONÇA TINHA COMIDO ALGO QUE LHE FIZERA MAL.

[F] O MACACO FOI O PRIMEIRO A DAR PALPITE SOBRE A MORTE DA ONÇA.

3 POR QUE O MACACO PERGUNTOU SE A ONÇA TINHA FEITO PUM? COMPLETE A RESPOSTA COM AS PALAVRAS A SEGUIR.

ONÇA VIVA MACACO PUM

O macaco QUERIA QUE A onça SOLTASSE UM pum PARA COMPROVAR QUE ELA ESTAVA viva.

4 QUAL É SUA OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO MACACO AO REVELAR A FARSA DA ONÇA?
Resposta pessoal.

SABER SER

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Ao propor a questão, retome o conceito de personagem principal, explorado no capítulo 3, e comente que, por ser um conto popular brasileiro, as personagens são animais que fazem parte da fauna brasileira (**EF01LP26**). Nos itens **a** e **b**, retome o trecho do texto para auxiliar os estudantes a encontrarem as informações e verifique se as hipóteses iniciais foram confirmadas (**EF15LP02**/**EF15LP03**). No item **c**, comente com os estudantes que a onça é um animal predador (que está no topo da cadeia alimentar) e carnívoro (alimenta-se da carne de outros animais) e, portanto, caça animais menores e menos ágeis que ela para se alimentar.
- **Atividade 2**: Leia as afirmações em voz alta, uma por vez, orientando os estudantes sobre como proceder para registrar as respostas. Se necessário, retome o texto com a turma para localizar as informações solicitadas na questão (**EF15LP03**). Considerando a autonomia de leitura da turma, você pode desafiar os estudantes a localizar determinada palavra no texto (como "bicho-preguiça") para, em seguida, retomar o trecho que apresenta a informação procurada por eles.
- **Atividade 3**: Dependendo das dificuldades apresentadas, escreva as palavras em destaque e a frase com as lacunas na lousa. Faça uma leitura em conjunto com a turma. Peça, então, aos estudantes que completem os espaços com as palavras adequadas.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA C

OBSERVE COMO ESCREVER A LETRA **C** E CONHEÇA UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

Cc



COELHO

Cc



TUCANO

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O POEMA A SEGUIR.

O OCO DO TUCANO-TOCO

TUCANO-TOCO
SÓ PRECISA
DE UM TRONCO OCO,
E QUE SEJA FURADO,
PRA FAMÍLIA ENTRAR.

O NINHO FICA APERTADO,
MAS SÓ UM POUCO.
DÁ BEM PARA UM TUCANINHO
COMILÃO E DORMINHOCO
CRESCER TRANQUILO
E ATÉ SE ESPREGUIÇAR!

1b. Os estudantes devem pintar as seguintes rimas: **toco/oco/pouco/dorminhoco, furado/apertado.**



Débora Mini/ID/BR

LALAU E LAURABEATRIZ. *PASSA LÁ EM CASA!* SÃO PAULO: VR EDITORA, 2019.

A. SEGUNDO O POEMA, DO QUE O TUCANO-TOCO PRECISA? POR QUÊ?
O tucano-toco precisa de um tronco oco, para acomodar sua família.

B. PINTE NO POEMA AS PALAVRAS QUE RIMAM, USANDO UMA COR DIFERENTE PARA CADA RIMA.

C. RELEIA O TÍTULO DO POEMA E PINTE DE **AZUL** A CONSOANTE QUE MAIS SE REPETE. Os estudantes devem pintar a consoante **c**.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **c** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Dê-lhes alguns exemplos de palavras iniciadas pela letra **c**, seguida pelas vogais **a**, **o**, **u**, como **cola**, **cadeira**, **cuia**; em seguida, peça-lhes que digam outras palavras com as sílabas **ca**, **co** e **cu** em diferentes posições, como **macaco**, **coração**, **capitão**, **cutia**, etc., e registre-as na lousa, enfatizando o som representado pela consoante **c** quando seguida das vogais **a**, **o** e **u**. (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Explore as palavras **coelho** e **tucano**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual consoante aparece nestas duas palavras: **coelho** e **tucano**?"; "Qual é o som representado por essa consoante?". Espera-se que os estudantes reconheçam que a consoante **c** aparece nas duas palavras indicadas, representando o fonema /k/, e assim estabeleçam a relação letra-som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- A partir da abertura da seção, destaque as diferentes formas de registrar a letra **c**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Anuncie aos estudantes que eles realizarão a leitura de um poema em que a palavra **tucano** aparece. Em seguida, realize a leitura do poema com os estudantes, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados, de modo a facilitar a percepção da repetição do fonema /k/ no texto. Incentive-os a ler em voz alta também, aproveitando para exercitar a fluência em leitura oral da turma. No item **b**, retome o conceito de rima.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, a fim de ampliar a compreensão dos estudantes acerca do sistema de escrita alfabética, trabalha-se a letra **c** representando o fonema /k/ antes das vogais **a**, **o** e **u**. Para isso, são propostas atividades que possibilitam o desenvolvimento de diferentes habilidades.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Oralidade; Campo artístico literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Não escreva no livro.

- **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
- **(EF01CO01)** Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças (padrões) e diferenças.

Atividade complementar

- Retome a brincadeira "Se digo ..., não digo ....", proposta no capítulo anterior, apresentando palavras com a letra **c** (representando o fonema /k/) que se diferenciam de outra palavra por uma única letra (por exemplo: bo**c**a/bo**l**a, pa**c**a/pa**t**a, **c**aco/**s**aco, **c**abo/**n**abo, etc.). Depois de expor alguns exemplos, organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e incentive-os a pensar em outros pares de palavras que se diferenciam por uma letra apenas (**EF01LP07**).

Para complementar

MACHADO, Ana Maria. *Um avião e uma viola.* Ilustrações de Mariângela Haddad. 5. ed. São Paulo: Formato, 2001.

Nesse livro, a autora explora, de forma lúdica, palavras e expressões que apresentam sons semelhantes e significados diferentes.

Realize uma leitura expressiva do texto e envolva os estudantes na brincadeira com as palavras.

2 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DOS ITENS QUE SÃO MOSTRADOS NAS IMAGENS A SEGUIR.


Fernando Favoretto/Criar Imagem

CUÍCA


Iuliia Timofeieva/Shutterstock.com/ID/BR

COCADA


rodrigobarni/Shutterstock.com/ID/BR

CUSCUZ


culture_blue/Shutterstock.com/ID/BR

CAXIXI

A. ANOTE CADA PALAVRA NO GRUPO CORRESPONDENTE.

INSTRUMENTO MUSICAL	COMIDA
cuíca	cuscuz
caxixi	cocada

B. OBSERVE A PRIMEIRA LETRA DE CADA PALAVRA QUE VOCÊ ANOTOU. O QUE ESSAS PALAVRAS TÊM EM COMUM?

Todas as palavras começam com a letra **c**.

C. QUAIS SÃO AS VOGAIS QUE APARECEM DEPOIS DESSA LETRA NAS PALAVRAS?

As vogais **a**, **o** e **u**.

3 OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E PINTE A PALAVRA QUE CORRESPONDE AO NOME DE CADA FIGURA.



CUECA X | CUÍCA



MOLA | COLA X



FADA | FACA X



CAMA X | LAMA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: Aproveite para escrever na lousa o nome das imagens apresentadas no livro e, oralmente, com os estudantes, segmentar esses nomes em sílabas. Pode-se indicar as sílabas lidas ou passar um traço colorido entre elas, a fim de apoiar os estudantes na associação entre som e letra (**EF12LP01**/**EF01LP06**).
- Os itens **a**, **b** e **c** da atividade 2 possibilitam o trabalho com a habilidade **EF01CO01** ao propor aos estudantes uma reflexão sobre o que as palavras apresentadas têm em comum, para, assim, organizá-las em grupos distintos.

Para casa

- **Atividade 3**: Oriente os estudantes a realizar a atividade em casa, com a ajuda de um familiar. Durante a correção, explique-lhes que as duplas de palavras apresentadas se diferenciam apenas por um som. Caso haja dificuldade para identificar as relações letra-som que se diferenciam nas palavras, verifique se eles estão pronunciando os sons corretamente. Se julgar necessário, escreva na lousa os pares de palavras estudados na atividade e proponha a identificação dos sons que compõem essas palavras, apontando as letras de cada som pronunciado pelos estudantes.

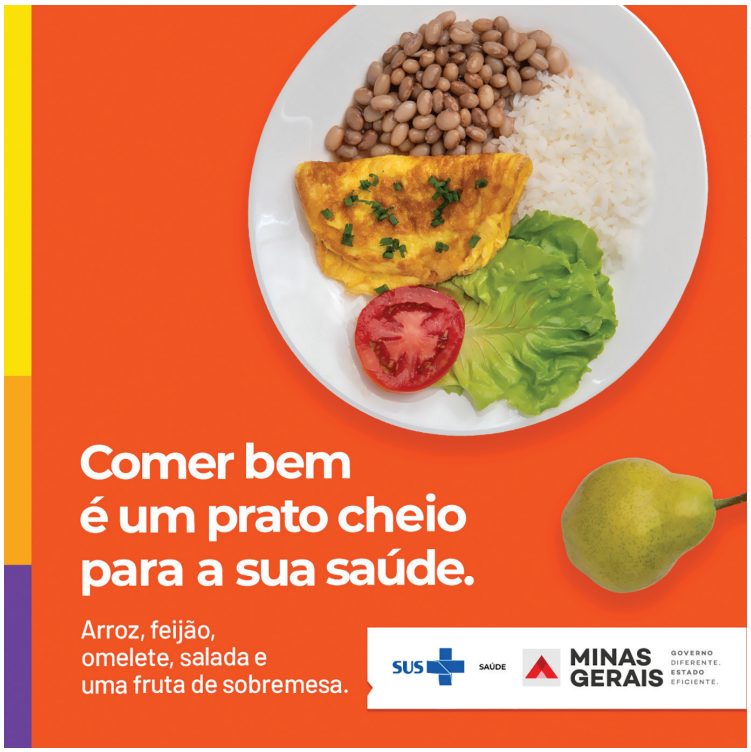
Não escreva no livro.

NAVEGAR NA LEITURA

MUITAS VEZES, PARA DIVULGAR UMA IDEIA, UMA AÇÃO OU UM PRODUTO, SÃO LANÇADAS CAMPANHAS. ESSAS CAMPANHAS SÃO DIFUNDIDAS POR MEIO DE CARTAZES IMPRESSOS OU DE ANÚNCIOS NA TELEVISÃO, NO RÁDIO, EM *SITES* E EM CANAIS DA INTERNET.

- VOCÊ SE LEMBRA DE ALGUMA CAMPANHA DIVULGADA NESSES MEIOS DE COMUNICAÇÃO? SE SIM, CONTE AOS COLEGAS. Resposta pessoal. É possível que os estudantes mencionem campanhas de vacinação e de arrecadação de alimentos e agasalhos.

COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O CARTAZ A SEGUIR.



CARTAZ DE CAMPANHA PROMOVIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO.

Roteiro de aula

- Leia para os estudantes o parágrafo introdutório da seção e converse sobre a questão proposta.
- Amplie essa exploração inicial, propondo outras questões, como: "Vocês acreditam que campanhas podem influenciar o comportamento das pessoas? Como?"; "Vocês já mudaram algum comportamento por influência de uma campanha?"; "Vocês já participaram de campanhas de doação de alimentos, brinquedos, etc.?"; entre outras.
- Em seguida, solicite aos estudantes que acompanhem a leitura do texto. Durante a leitura, explore os elementos verbais e não verbais do cartaz.
- Ao final da leitura, esclareça as dúvidas quanto ao vocabulário do texto e proponha uma conversa sobre o que os estudantes compreenderam dele. Pergunte-lhes: "O que é necessário haver em um cartaz para divulgar uma campanha?", levando-os a perceber a relação dos elementos verbais e não verbais que constituem o texto.
- Proponha a realização coletiva das atividades da seção; leia cada enunciado e incentive os estudantes a expressar suas ideias.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Incentive os estudantes a mencionar exemplos de campanhas das quais se lembrem. Comente com eles que as campanhas publicitárias podem ter o objetivo de vender um produto, mas também de divulgar uma ideia (campanhas educativas, de conscientização) e de incentivar uma ação beneficente (campanhas de solidariedade), por exemplo.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Por meio das atividades propostas nessa seção, os estudantes vão explorar o gênero textual *slogan*, reconhecendo sua função sociocomunicativa, bem como a situação de comunicação em que é produzido.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida pública.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

- **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- **(EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

LER PARA COMPREENDER

6b. Espera-se que os estudantes percebam que o *slogan* apresenta a ideia principal em letras maiores para chamar mais a atenção do público-alvo da campanha.

1 O CARTAZ É UM DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO QUE FAZEM PARTE DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO. MARQUE UM **X** NOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O CARTAZ.

[X] IMAGEM. [X] TEXTO ESCRITO. [ ] SOM.

2 QUAIS ALIMENTOS VOCÊ IDENTIFICA NO CARTAZ?

Arroz, feijão, omelete, alface, tomate e pera.

3 CIRCULE NO CARTAZ O TEXTO QUE DESCREVE A IMAGEM DOS ALIMENTOS. Os estudantes devem circular a frase "Arroz, feijão, omelete, salada e uma fruta de sobremesa".

4 COPIE A SEGUIR O TEXTO EM DESTAQUE NO CARTAZ.

Comer bem é um prato cheio para a sua saúde.

5 QUAL É A IDEIA TRANSMITIDA PELO *SLOGAN* DO CARTAZ?

A ideia de que comer bem é importante para ter saúde.

O TEXTO QUE VOCÊ COPIOU É CHAMADO DE ***SLOGAN***. UM *SLOGAN* É UM TEXTO CURTO E FÁCIL DE MEMORIZAR, USADO PARA DIVULGAR A IDEIA DE UMA CAMPANHA, COM O OBJETIVO DE CONVENCER AS PESSOAS A PARTICIPAR DELA.

6 OBSERVE O TAMANHO DAS LETRAS DO *SLOGAN*.

A. ELAS SÃO MAIORES OU MENORES QUE AS OUTRAS INFORMAÇÕES ESCRITAS NO CARTAZ?

As letras são maiores.

B. EM SUA OPINIÃO, POR QUE HÁ ESSA DIFERENÇA DE TAMANHO NAS LETRAS DO *SLOGAN*? Espera-se que os estudantes percebam que letras maiores chamam mais atenção.

7 AGORA, OBSERVE AS CORES USADAS NO CARTAZ.

A. MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CERTA.

[ ] SÃO USADAS CORES FRACAS E POUCO INTENSAS.

[X] SÃO USADAS CORES FORTES E VIBRANTES.

B. EM SUA OPINIÃO, POR QUE FORAM USADAS CORES COMO ESSAS? Espera-se que os estudantes percebam que as cores fortes e vibrantes contribuem para atrair o leitor e chamar sua atenção.

Orientações didáticas

- **Atividades 1 a 3**: Se possível, digitalize o cartaz e reproduza-o na lousa ou em uma parede da sala de aula, com o uso de um projetor. Essa estratégia pode favorecer a percepção dos estudantes quanto aos elementos verbais e não verbais que compõem o cartaz.
- **Atividades 4 a 7**: O *slogan*, assunto em foco na seção, é uma frase curta, de impacto e de fácil memorização, usada com frequência em propagandas de diferentes naturezas (comercial, política, religiosa, etc.), a fim de transmitir a ideia principal de uma campanha ou ressaltar as características de produtos ou serviços. Os *slogans* estão presentes em cartazes, *outdoors*, anúncios na internet e também podem ser divulgados oralmente, em comerciais de rádio e TV, por exemplo.
- Nesse momento, é fundamental que os estudantes percebam as características essenciais do *slogan*, pois o trabalho com *slogans*, anúncios e peças publicitárias será retomado em outros volumes da coleção.
- **Atividade 8**: Converse com os estudantes sobre o que eles entendem sobre ter uma alimentação saudável e sobre o fato de que, para manter uma alimentação saudável, é necessário comer alimentos variados, como grãos, legumes, verduras, frutas, ovos, carne, etc., evitando alimentos com excesso de açúcares e gorduras, além de ultraprocessados (por exemplo: biscoitos recheados, salgadinhos, refrigerantes e macarrão instantâneo). Comente ainda que atualmente há nas embalagens um selo que indica quando o alimento industrializado apresenta alto teor de sódio ou açúcar, informando ao consumidor o excesso. Questione-os se já observaram isso em algum alimento que foram consumir ou comprar.
- **Atividade 9**: Incentive a participação dos estudantes e acolha os comentários sem

Não escreva no livro.

8 CONSIDERANDO A IMAGEM E OS TEXTOS QUE COMPÕEM O CARTAZ, A EXPRESSÃO “COMER BEM” SIGNIFICA:

- [ ] COMER MUITO EM CADA REFEIÇÃO.
- [X] COMER ALIMENTOS NATURAIS E VARIADOS.

9 VOCÊ COSTUMA COMER QUE TIPOS DE ALIMENTO? CONVERSE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal.

10 COM O PROFESSOR, LEIA OS *SLOGANS* A SEGUIR.

1 ROUPA BOA, A GENTE DOA!

2 CIDADE LINDA
CIDADE LIMPA

- NUMERE OS CARTAZES DE ACORDO COM OS *SLOGANS*. DEPOIS, COPIE O *SLOGAN* ADEQUADO A CADA CARTAZ.



Secretaria Municipal de Meio Ambiente/Prefeitura de Getúlio Vargas

2

CARTAZ DE CAMPANHA PROMOVIDA PELA PREFEITURA DE GETÚLIO VARGAS, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. 2017.

1



Secretaria de Desenvolvimento Social/Prefeitura de Cruzeiro

CARTAZ DE CAMPANHA PROMOVIDA PELA PREFEITURA DE CRUZEIRO, NO ESTADO DE SÃO PAULO. 2015.

Para complementar

BRASIL. Ministério da Saúde, *Guia Alimentar para a População Brasileira*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: MS, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.

O “Guia Alimentar para a População Brasileira”, produzido pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Ministério da Saúde, é um documento oficial que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira.

recriminações. Elabore uma lista com os alimentos mencionados por eles, registrando, inclusive, a quantidade de vezes que um mesmo alimento é mencionado. Dessa forma, é possível ter uma visão geral sobre os hábitos alimentares da turma. Proponha uma reflexão sobre esses hábitos, destacando os alimentos que promovem uma alimentação mais saudável. Se for pertinente, elabore um projeto interdisciplinar para que a turma estude o assunto com profundidade.

- **Atividade 10**: Caso estudantes tenham dificuldade para relacionar os *slogans* aos cartazes, apresente outros cartazes de campanhas de conscientização sobre diferentes temas – vacinação, higiene, educação no trânsito – e também cartazes de campanhas de solidariedade, para doação de alimentos, roupas, brinquedos, livros, etc. Explore os elementos verbais e não verbais dos cartazes e enfatize a relação do *slogan* com o tema da campanha.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem o propósito de levar os estudantes a reconhecer o som representado pela letra **q** na língua portuguesa. Para tanto, será explorada a similaridade de sons representados por **c** e **q** em contextos específicos. O foco do trabalho é propiciar a reflexão acerca dessas relações letra-som, de modo a favorecer a construção do sistema de escrita alfabética.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA Q E USO DE QU

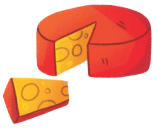
CONHEÇA A LETRA **Q** E PERCEBA O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Qq



QUIABO

Qq



QUEIJO

Ilustrações: Débora Mine/DIBR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O POEMA A SEGUIR.

O QUIABO

O QUIABO
MUITO SÉRIO
ADORA
TOBOGÃ,
ESCORREGA
ENFEZADO
ONTEM
HOJE
E AMANHÃ.

TOBOGÃ: PISTA ONDULADA E INCLINADA USADA PARA ESCORREGAR.
ENFEZADO: IRRITADO, BRAVO.

SÉRGIO CAPPARELLI. *TIGRES NO QUINTAL*. 4. ED. REV. E AMPL. SÃO PAULO: GLOBAL, 2008. P. 100.

A. CONVERSE COM OS COLEGAS: SEGUNDO O POEMA, COMO É O QUIABO E DO QUE ELE GOSTA?

Segundo o poema, o quiabo é muito sério, mas adora tobogã.

B. CIRCULE A IMAGEM QUE REPRESENTA COMO O QUIABO SE SENTE AO ESCORREGAR NO TOBOGÃ.



Ilustrações: Tarcoli Illustrations/Shutterstock.com/DIBR

C. EM SUA OPINIÃO, SE O QUIABO ADORA TOBOGÃ, POR QUE ELE SE SENTE ASSIM?

Resposta pessoal.

D. SUBLINHE A PALAVRA INICIADA PELA CONSOANTE **Q** NO POEMA.

Os estudantes devem sublinhar a palavra **quiabo**.

E. PINTE A LETRA QUE APARECE APÓS O **Q** NESSA PALAVRA. ESSA LETRA É A VOGAL: U

Os estudantes devem pintar a letra **u**.

Roteiro de aula

- Leia com os estudantes as palavras **quiabo** e **queijo**, presentes na abertura da seção, relacionando-as às imagens e explorando a relação letra-som. Questione: "Com qual letra as palavras **quiabo** e **queijo** são iniciadas?"; "Qual o primeiro som que pronunciamos ao falar **quiabo** e **queijo**?". É importante que os estudantes identifiquem tanto a letra **q** quanto o som por ela representado, estabelecendo relação entre eles (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- A partir da abertura da seção, destaque à turma os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) em que letra **q** pode ser grafada, apresentando-os aos estudantes. Demonstre aos estudantes como traçar a letra, em um formato por vez, realizando os registros na lousa (**EF01LP11**). Em seguida, peça a eles outros exemplos de palavras com as sílabas **que** e **qui** e registre as respostas na lousa (possibilidades: querido, quitute, quibe, nhoque, caqui, etc.). Leia as palavras, enfatizando o som representado pela letra **q**. Pergunte aos estudantes se conhecem outra letra que pode representar esse mesmo som. Ajude-os a se lembrar da letra **c**, seguida das vogais **a**, **o** e **u**, já estudada por eles.
- Nessa seção, são exploradas palavras com as sílabas **que** e **qui**, como **moleque** e **quitanda**, nas quais a letra **u** não representa nenhum som, compondo o dígrafo **qu**. No entanto, é possível que, no decorrer das atividades, os estudantes mencionem palavras nas quais **qu** não seja um dígrafo, representando dois sons, como em **quadrado**, **aquoso**, **tranquilo**, **sequela**, etc. Caso isso ocorra, explore alguns exemplos, explicando que ambas as ocorrências são possíveis na língua portuguesa, mas não é necessário sistematizar esse conhecimento nesse momento, já que será retomado e enfatizado posteriormente, no segundo e no terceiro volumes da coleção.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema imprimindo-lhe ritmo e entonação adequados e esclareça as possíveis dúvidas de vocabulário. No item **a**, explore a ilustração do poema, levando os estudantes a relacionarem o formato do quiabo ao do tobogã. No item **b**, reconheça as emoções expressas pelos *emojis* com os estudantes para que possam responder à questão. No item **c**, levante a hipótese de o quiabo ter sido retratado como "sério" e "enfezado" no poema pelo sabor amargo que apresenta, caso essa ideia não seja cogitada pelos

Não escreva no livro.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

2 LEIA O NOME DOS PRATOS CULINÁRIOS A SEGUIR.


Charfarm172/Shutterstock.com/ID/BR

QUIBEBE


LittlesonnyShutterstock.com/ID/BR

MACARRÃO


Tatiana Volgutova/Shutterstock.com/ID/BR

COZIDO


bonchan/Shutterstock.com/ID/BR

MOQUECA


Iulia Timofeieva/Shutterstock.com/ID/BR

CURAU

A. NESSES NOMES, AS LETRAS **QU** E A LETRA **C** REPRESENTAM:

[X] SONS SEMELHANTES. [ ] SONS DIFERENTES.

B. DEPOIS DE **C**, APARECEM AS VOGAIS [A], [O] E [U].

C. DEPOIS DE **QU**, APARECEM AS VOGAIS [E] E [I].

3 COMPLETE O NOME DAS FIGURAS COM AS SÍLABAS.

CA QUE QUI CO CU



BONE CA



ES QUI LO



BU QUÊ



CU BO



ES QUE LETO



CO PO

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

estudantes. Ao corrigir o item **e**, reforce que, na língua portuguesa, a letra **q** sempre será seguida pela vogal **u** e pergunte aos estudantes: "Nós pronunciamos o som da letra **u** ao falar a palavra **quiabo**?". Caso apresentem dificuldade para perceber que esse som não é pronunciado, retome outras palavras com o dígrafo **qu** exploradas anteriormente, pronunciando-as em voz alta, de modo a auxiliá-los nessa percepção. (**EF12LP01**/**EF15LP03**/**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**/**EF12LP18**/**EF12LP19**).

- **Atividade 2**: Identifique as figuras, relacionando-as aos nomes. Em seguida, proponha a leitura coletiva das palavras, sugerindo aos estudantes que apontem com o dedo cada som pronunciado. Leia cada item da questão e leve os estudantes a refletir acerca do contexto em que **c** e **qu** devem ser empregados para representar o fonema /k/ (**EF01LP07**).
- **Atividade 3**: Aponte as sílabas nos quadrinhos, solicitando aos estudantes que as leiam em voz alta: primeiro, na ordem em que são apresentadas; depois, aleatoriamente. Em seguida, identifique as figuras com os estudantes, para, então, solicitar que realizem a atividade individualmente. Caso algum estudante apresente dificuldade, retome individualmente a leitura das sílabas nos quadrinhos, auxiliando-o a estabelecer as relações letra-som (**EF01LP08**).

Não escreva no livro.

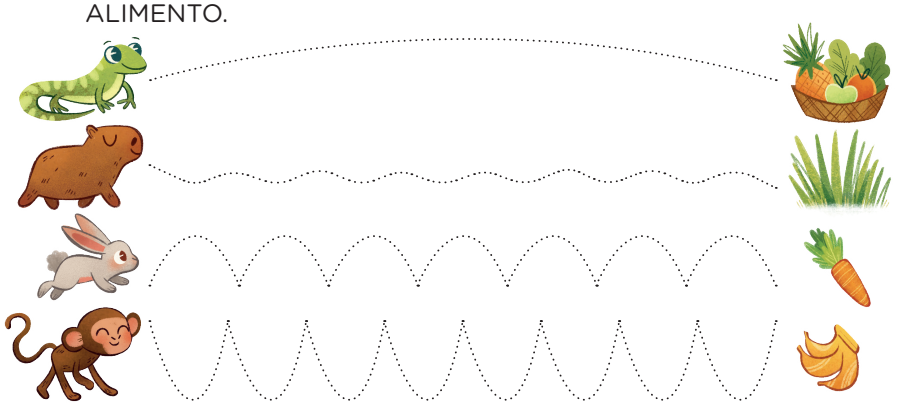
IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **t**, **d**, **r**, **c** e **q**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula e minúscula. Além disso, a seção também propõe atividades práticas com o uso de materiais alternativos, colaborando com o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS T, D, R, C E Q

1 CUBRA OS TRAÇADOS PARA LEVAR CADA ANIMAL ATÉ SEU ALIMENTO.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

BOA IDEIA

VAMOS EXPLORAR O TRAÇADO DAS LETRAS **T**, **D**, **R**, **C** E **Q**?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- CAIXA DE AREIA
- FICHAS COM AS LETRAS **T**, **D**, **R**, **C** E **Q**

COMO FAZER

1. REÚNAM-SE EM GRUPOS COM ATÉ CINCO INTEGRANTES.
2. COMECEM PELA LETRA **T**. CADA INTEGRANTE DO GRUPO TERÁ A SUA VEZ DE FAZER O TRAÇADO DA LETRA NA AREIA.
3. USANDO O DEDO INDICADOR DA MÃO COM QUE VOCÊ ESCREVE, REALIZE O TRAÇADO DA LETRA MAIÚSCULA NA AREIA.
4. BALANCE A CAIXA PARA APAGAR A LETRA QUE VOCÊ TRAÇOU. AGORA, TRACE A LETRA MINÚSCULA.
5. BALANCE A CAIXA DE NOVO E PASSE A VEZ PARA OUTRO COLEGA. REPITAM A SEQUÊNCIA ATÉ QUE TODOS TRACEM TODAS AS LETRAS.



Isa Sonntag/ID/BR

Roteiro da aula

- Ao propor as atividades desta seção, retome com os estudantes as orientações sobre a postura adequada ao sentar-se, o apoio dos braços (e antebraços) na carteira e a pega do lápis utilizando a preensão tripoide.
- A proposta do boxe *Boa ideia* favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina dos estudantes ao trabalhar os movimentos do pulso e dos dedos. É necessário preparar previamente os materiais para a realização da atividade. A caixa ou bandeja para acomodar a areia pode ser de madeira, MDF ou plástico. Se possível, use areia colorida própria para artesanato e atividades escolares. Elabore as fichas em papel sulfite com as letras exploradas na seção, em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas.
- Tendo em vista as necessidades da turma, você pode planejar outras estratégias para desenvolver a coordenação motora fina, como: abotoar camisas e outras peças de roupa, jogos de empilhar e/ou encaixar, confeccionar pulseiras e colares com miçangas, etc.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Ao propor a atividade, identifique cada animal e o respectivo alimento com a turma. Você pode questionar os estudantes sobre os nomes dos animais, relembrando que todos eles correspondem a personagens do conto popular lido no capítulo. Antes de solicitar que iniciem a realização dos traçados, oriente-os a tentar manter a mão leve, sem pressionar demais o lápis no papel, e a cobrir os traçados com a maior precisão possível (sem sair da linha).
- **Boxe *Boa ideia***: Prepare uma caixa de areia para cada grupo. Organize a turma em grupos de até cinco integrantes. Ao lado de cada caixa, disponha as fichas com as letras (maiúsculas

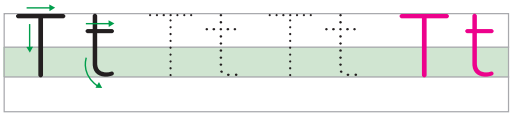
Não escreva no livro.

2 CUBRA AS LINHAS PONTILHADAS SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS PARA ESCREVER AS LETRAS **T**, **D**, **R**, **C** E **Q** DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA.



TATU

tatu

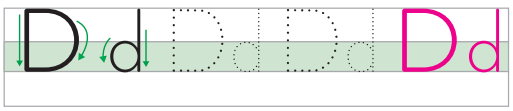


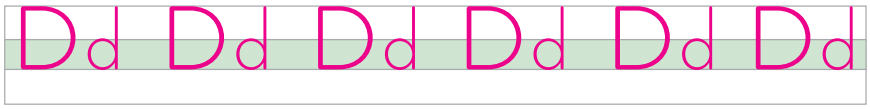




DADO

dado

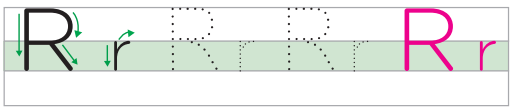


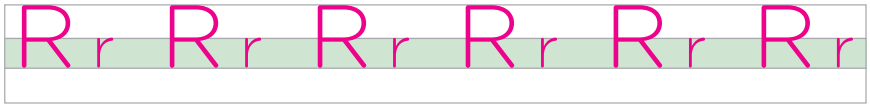




RATO

rato

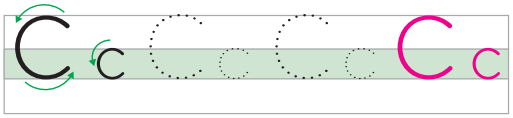






CAVALO

cavalo

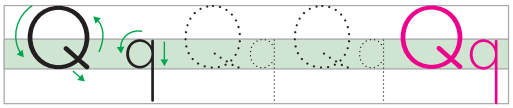


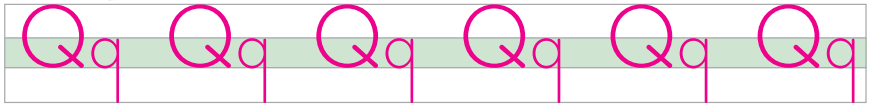




QUIABO

quiabo





Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

e minúsculas). Antes de iniciar a atividade, retome com a turma o traçado das letras **t**, **d**, **r**, **c** e **q**, em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas, grafando-as na lousa, para que eles passem o dedo indicador por cima. Ressalte o ponto inicial, a direção e o ponto final dos traçados. Oriente os estudantes a observarem com atenção o formato de cada letra antes de realizarem o traçado na areia.

- **Atividade 2**: Retome o traçado de cada letra, um por vez, orientando os estudantes a realizarem o exercício gradualmente. Reforce a importância de segurar o lápis corretamente e aplicar a pressão adequada no papel. Aproveite para explorar a escrita dos nomes das figuras que ilustram as letras, ao propor a sua escrita em letra de imprensa maiúscula e minúscula. Enquanto os estudantes estiverem traçando as letras nas pautas caligráficas, caminhe pela sala e auxilie-os se necessário.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, trabalha-se com os estudantes a produção de um *slogan* para uma campanha publicitária cujo objetivo é conscientizar a comunidade escolar sobre determinado tema ou incentivar a participação em uma ação solidária.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Escrita; Análise linguística/semiótica; Produção de textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Campo da vida pública; Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

SLOGAN

O *SLOGAN* É UM TEXTO CURTO, ESCRITO PARA DIVULGAR UMA IDEIA, UMA AÇÃO OU UM PRODUTO. EM GERAL, OS *SLOGANS* FAZEM PARTE DE CARTAZES OU SÃO DIVULGADOS EM ANÚNCIOS DE RÁDIO, TELEVISÃO OU INTERNET.

O QUE VOU PRODUZIR

VOCÊ VAI CRIAR, JUNTO COM OS COLEGAS, UM *SLOGAN* PARA UMA CAMPANHA. ESSA CAMPANHA PODERÁ SER, POR EXEMPLO, PARA A ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS, BRINQUEDOS, AGASALHOS OU UMA CAMPANHA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAR SOBRE BONS HÁBITOS ALIMENTARES OU DE HIGIENE. ALÉM DE CRIAR O *SLOGAN*, VOCÊS VÃO ELABORAR UM CARTAZ PARA COMPARTILHÁ-LO.

PRESTE ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES A SEGUIR, QUE O PROFESSOR VAI LER.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE O TEMA DE CAMPANHA QUE SERIA MAIS ADEQUADO PARA REALIZAR NA ESCOLA ONDE VOCÊ ESTUDA. O PROFESSOR REGISTRARÁ NA LOUSA AS IDEIAS PARA QUE, DEPOIS, TODOS DECIDAM O TEMA DA CAMPANHA.
2. O PROFESSOR ORGANIZARÁ A TURMA EM GRUPOS. CADA GRUPO CRIARÁ UM *SLOGAN* PARA A CAMPANHA, CONSIDERANDO O TEMA DEFINIDO PELA TURMA.
3. O PÚBLICO-ALVO DESSA CAMPANHA SERÃO OS COLEGAS DE OUTRAS TURMAS, OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA E AS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES.
4. COM OS COLEGAS DO SEU GRUPO, PENSEM NO OBJETIVO DA CAMPANHA. ENTÃO, CRIEM UM *SLOGAN* E O ESCREVAM EM UMA FOLHA DE PAPEL DE RASCUNHO.

Roteiro de aula

- Por meio do tópico *O que vou produzir*, oriente o trabalho a ser feito, explicando aos estudantes que o objetivo principal é criar um *slogan* para uma campanha. Chame a atenção para o fato de que o *slogan* será parte de um cartaz.
- Leia as *Orientações para a produção* com a turma e esclareça as dúvidas que surgirem quanto à situação de comunicação e à elaboração do texto em si.
- Ao organizar os grupos para a produção do *slogan*, considere agrupar estudantes em diferentes níveis de desenvolvimento quanto às habilidades de escrita, de modo que a interação entre eles possa favorecer a aprendizagem daqueles que apresentam mais dificuldades. Reforce com os estudantes a ideia de que, ao escrever um *slogan*, é necessário escolher e organizar as palavras pensando em conseguir convencer o leitor a participar da campanha.
- Como o foco da seção é a produção do *slogan* para a campanha, é possível propor a elaboração coletiva da estrutura composicional dos cartazes, criando um molde comum. Esse molde pode ser distribuído aos grupos para que preencham com o *slogan*, com outras informações necessárias e para que criem as ilustrações.
- Defina, com os estudantes, as informações essenciais (que não podem faltar no cartaz) e registre-as, em itens, na lousa. Isso dará subsídio para que os grupos produzam os cartazes posteriormente, a partir do molde comum.
- Após a escrita dos *slogans* em um rascunho, corrija todos os textos. Feita a revisão, oriente-os a passar o texto a limpo no cartaz. Nesse caso, convém guiar a atenção dos grupos para a apresentação adequada do texto: ao registrar o *slogan*, é importante que usem letras grandes e cores fortes para chamar a atenção do público-alvo.

Não escreva no livro.

5. RELEIAM O RASCUNHO E CORRIJAM O QUE FOR NECESSÁRIO, PASSANDO O *SLOGAN* A LIMPO NO CARTAZ QUE SERÁ ELABORADO PELO GRUPO.
6. AO REGISTRAR O *SLOGAN*, PRESTEM ATENÇÃO À ESCRITA DAS PALAVRAS E AO USO DE LETRA ADEQUADA AO TAMANHO DO CARTAZ.
7. REGISTREM TAMBÉM NO CARTAZ AS INFORMAÇÕES MAIS IMPORTANTES SOBRE A CAMPANHA, COMO DATAS E PONTOS DE COLETA.



Débora Miro/ID/BR

8. ALÉM DO *SLOGAN* E DE OUTRAS INFORMAÇÕES ESCRITAS, VOCÊS DEVEM ACRESCENTAR IMAGENS RELACIONADAS AO TEMA DA CAMPANHA. PARA ISSO, CRIEM DESENHOS OU USEM RECORTES E COLAGEM NO CARTAZ.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

AGORA, AVALIEM O *SLOGAN* QUE VOCÊS ESCREVERAM NO CARTAZ. PARA ISSO, RESPONDAM ÀS QUESTÕES A SEGUIR, PINTANDO **SIM** OU **NÃO** PARA CADA ITEM.

1. O *SLOGAN* DIVULGA O TEMA DA CAMPANHA?	SIM	NÃO
2. ESCREVEMOS UM TEXTO CURTO E CHAMATIVO?	SIM	NÃO
3. PASSAMOS O TEXTO A LIMPO, SEM ERROS DE ESCRITA?	SIM	NÃO

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

1. FIXEM OS CARTAZES EM VÁRIOS LOCAIS DA ESCOLA, PARA QUE ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS POSSAM LÊ-LOS.
2. EM UM DIA PREVIAMENTE COMBINADO, CONVIDEM FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS PARA PARTICIPAR DO LANÇAMENTO DA CAMPANHA. NESSE DIA, CADA GRUPO APRESENTARÁ O CARTAZ COM O *SLOGAN* QUE CRIOU, EXPLICARÁ O OBJETIVO DA CAMPANHA E ESCLARECERÁ DE QUE FORMA TODOS PODEM PARTICIPAR.

- Caso a escola disponha de recursos de informática, como computadores e impressoras, a escrita dos *slogans* e a produção das ilustrações para os cartazes podem ser realizadas com o uso desses recursos. Oriente-os a criar uma ilustração relacionada à campanha.
- No tópico *Avaliação e reescrita*, oriente os grupos a pintar as respostas de acordo com sua produção. Se algum grupo responder **não** a uma das questões, verifique qual foi a dificuldade apresentada, apoiando os estudantes para superá-la.
- Cada estudante tem um ritmo diferente e, por essa razão, o preenchimento do quadro em grupo pode ser uma oportunidade de partilha, favorecendo que os estudantes falem sobre as dificuldades que tiveram, o modo como registraram o texto, suas hipóteses de escrita e também sobre o gênero estudado. Com os cartazes finalizados, verifique com os estudantes os lugares mais adequados para fixá-los. Organize também com a turma o lançamento da campanha e a recepção aos familiares.

Não escreva no livro.

» **(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

Avaliação diagnóstica

- A partir dos textos originalmente produzidos pelos grupos, é possível avaliar o desempenho da turma quanto à apropriação do sistema de escrita alfabética; no entanto, essa atividade propicia a análise de aspectos relacionados às características do gênero textual e à situação de comunicação proposta e ao processo de produção textual. Desse modo, você pode verificar se:
  1. o *slogan* está relacionado ao tema da campanha.
  2. o *slogan* é curto e chamativo.
  3. o texto original é de fácil compreensão.
  4. as palavras foram separadas por espaços no texto.
  5. o final das frases foi marcado com pontuação adequada.
  6. o texto foi revisto com a orientação do professor.
- Considere a necessidade de propor estratégias para auxiliar a turma a superar as dificuldades apresentadas. Caso os estudantes apresentem dificuldades com a segmentação das palavras na frase, você pode, por exemplo, selecionar *slogans* de campanhas interessantes para a faixa etária dos estudantes e reproduzi-los com erros de segmentação. Proponha que os estudantes indiquem onde os espaços devem ser acrescentados ou suprimidos. Essa atividade pode ser desenvolvida coletivamente ou em duplas, por exemplo. No segundo caso, circule pela sala, auxiliando as duplas conforme necessário; na sequência, realize a correção coletiva.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A proposta dessa seção é promover com os estudantes a apresentação do *slogan* de uma campanha, usando ferramentas digitais de áudio e/ou vídeo, desenvolvendo não somente a oralidade, mas também a consciência acerca de aspectos paralinguísticos do ato de fala.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Campo da vida pública; Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OLÁ, ORALIDADE

SLOGAN

ATUALMENTE, É MUITO COMUM DIVULGAR ÁUDIOS E VÍDEOS DE CAMPANHAS EM CANAIS DA INTERNET E EM REDES SOCIAIS.

O DESAFIO AGORA É PRODUZIR ÁUDIOS OU VÍDEOS PARA APRESENTAR A MAIS PESSOAS OS *SLOGANS* QUE VOCÊS CRIARAM.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. PARA ESSA PRODUÇÃO, VOCÊS TRABALHARÃO COM OS MESMOS GRUPOS ORGANIZADOS PARA CRIAR OS *SLOGANS* NA SEÇÃO *DANDO ASAS À PRODUÇÃO*.
2. COM OS COLEGAS DE GRUPO E O PROFESSOR, DEFINAM SE VOCÊS PRODUZIRÃO ÁUDIOS OU VÍDEOS PARA COMPARTILHAR OS *SLOGANS*.
3. DECIDAM COM O PROFESSOR COMO SERÁ REALIZADA A GRAVAÇÃO E QUAIS SERÃO OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZÁ-LA.
4. CADA GRUPO DEVERÁ PLANEJAR SUA FALA PARA A APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA, INCLUINDO O *SLOGAN* CRIADO.
5. CASO O GRUPO ESCOLHA PRODUZIR UM VÍDEO, DEVERÁ PENSAR NO CENÁRIO, NOS FIGURINOS E NA MOVIMENTAÇÃO DOS APRESENTADORES, COMBINANDO TUDO PREVIAMENTE.



Débora Miwi/DPBR

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, se julgar oportuno, reproduza vídeos e áudios de campanhas de conscientização adequados ao público infantil. Há várias opções disponíveis na internet para pesquisa.

Roteiro de aula

- Proponha a atividade da seção de acordo com as informações do tópico *Orientações para a produção*.
- Planeje previamente como disponibilizar os equipamentos que poderão ser usados, tais como: câmera digital, celular, gravador de voz, microfone, etc.
- Destaque a importância de falar o texto com clareza, entonação e tom de voz adequados.
- Reforce a necessidade de terem domínio da sequência do texto a ser apresentado e de memorizarem suas falas, de modo que estejam preparados para improvisar no momento da apresentação, se necessário.
- Apresente as informações do tópico *Preparação da fala*. É importante que os estudantes produzam o roteiro e o leiam para verificar se as informações estão adequadas. Depois, ajude-os a realizar ensaios para que se sintam seguros no momento da apresentação. Oriente-os quanto a aspectos como: clareza na fala, tom de voz adequado, expressão facial, gestos, etc. Caso alguns estudantes demonstrem inibição durante a gravação, motive-os e assegure a ludicidade da atividade. Antes das gravações, podem ser propostos jogos teatrais nos quais os estudantes atuam como apresentadores de rádio ou televisão, por exemplo.
- No dia reservado para a atividade, oriente os grupos a se organizarem para as apresentações e realize as gravações de cada grupo. Se houver a possibilidade, insira recursos de

Não escreva no livro.

PREPARAÇÃO DA FALA

1. PREPAREM-SE PARA O DIA DA GRAVAÇÃO. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, DEFINAM O QUE PRECISA SER APRESENTADO SOBRE A CAMPANHA E ELABOREM UM PEQUENO ROTEIRO.
2. ESSE ROTEIRO SERÁ USADO POR TODOS, MAS CADA GRUPO DEVERÁ ACRESCENTAR O *SLOGAN* QUE CRIOU.
3. COMBINE COM SEU GRUPO O QUE CADA PARTICIPANTE FALARÁ.
4. ENSAIEM A APRESENTAÇÃO ALGUMAS VEZES. É IMPORTANTE QUE TODOS FALEM COM FLUÊNCIA E TOM DE VOZ ADEQUADO.
5. SE ESCOLHEREM PRODUZIR UM VÍDEO, DEVERÃO PRESTAR ATENÇÃO AOS GESTOS E ÀS EXPRESSÕES FACIAIS.
6. PARA DAR DESTAQUE AO *SLOGAN*, VOCÊS PODEM DIZÊ-LO TODOS JUNTOS.
7. LEMBREM-SE DE SE APRESENTAR NO INÍCIO DO ÁUDIO OU DO VÍDEO E DE FAZER UMA SAUDAÇÃO FINAL.
8. COM AUXÍLIO DO PROFESSOR E AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA, DECIDAM COMO VÃO COMPARTILHAR OS ÁUDIOS OU OS VÍDEOS PRODUZIDOS PELA TURMA. CANAIS DA INTERNET OU REDES SOCIAIS DA ESCOLA SÃO ALGUMAS POSSIBILIDADES.

AVALIAÇÃO

APÓS O ENVIO DOS ÁUDIOS OU VÍDEOS, CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE ESTAS QUESTÕES. Respostas pessoais.

- VOCÊ SE PREPAROU PARA A GRAVAÇÃO DO ÁUDIO OU DO VÍDEO? COMO?
- O TOM DE VOZ USADO DURANTE A GRAVAÇÃO FOI ADEQUADO?
- O *SLOGAN* FICOU CLARO E DESTACOU O OBJETIVO DA CAMPANHA?

sonoplastia ou animações durante a edição do material.

- Planeje com a turma a forma de divulgação da campanha. Os arquivos de áudio e vídeo podem ser exibidos em um dia combinado previamente com os familiares, ou ser divulgado nos canais oficiais da escola.
- Lembre-se de que será necessário solicitar a autorização dos responsáveis para a divulgação de vozes e imagens dos estudantes.
- Verifique, com a gestão escolar, os procedimentos adequados para que não haja problemas relativos ao direito de imagem dos participantes.
- Após a divulgação dos *slogans*, realize a avaliação coletiva da atividade. Proponha as perguntas do tópico *Avaliação* e incentive os estudantes a expressar suas percepções e opiniões em relação ao desenvolvimento da atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão identificar e seguir sequências de passos para resolver problemas.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Leitura/escuta.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01CO02)** Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.

» **(EF01CO03)** Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra 'Algoritmos'.

UNIVERSO DIGITAL

SIGA OS PASSOS

NA SEÇÃO *NAVEGAR NA LEITURA*, DA PÁGINA **110**, VOCÊ APRENDEU QUE, PARA FAZER UMA RECEITA, É NECESSÁRIO SEGUIR O MODO DE PREPARAR, OU SEJA, O PASSO A PASSO.

PARA INSTALAR OU USAR UM PROGRAMA DE COMPUTADOR, ASSIM COMO NO CASO DE UMA RECEITA, TAMBÉM É NECESSÁRIO SEGUIR UM CONJUNTO DE INSTRUÇÕES PARA QUE FUNCIONE.

1 O PROFESSOR VAI LER A RECEITA DE UMA VITAMINA DE FRUTAS. O MODO DE FAZER ESTÁ FORA DE ORDEM. NUMERE AS ETAPAS NA SEQUÊNCIA CORRETA.

INGREDIENTES

- 1 BANANA PEQUENA
- MEIO MAMÃO
- MEIA MAÇÃ
- 2 COPOS DE LEITE

ATENÇÃO!

ESSA RECEITA SÓ PODE SER PREPARADA COM A AJUDA DE UM ADULTO.

MODO DE PREPARAR

1 LAVAR A MAÇÃ.

5 SERVIR A VITAMINA EM UM COPO.

2 DESCASCAR E PICAR AS FRUTAS COM A AJUDA DE UM ADULTO.

3 COLOCAR AS FRUTAS PICADAS NO COPO DO LIQUIDIFICADOR.

4 ADICIONAR LEITE ÀS FRUTAS E BATER TODOS OS INGREDIENTES.



Roteiro de aula

- Antes de iniciar a leitura da seção, converse com os estudantes sobre tarefas que eles executam no dia a dia, como tomar banho e escovar os dentes. Ajude-os a perceber que, para executar essas tarefas, eles precisam realizar uma sequência de ações. Por exemplo, para escovar os dentes, é necessário colocar a pasta na escova, levá-la até a boca, friccionar a escova contra os dentes, a gengiva e a língua para limpá-los e, finalmente, enxaguar a boca com água. Não é possível escovar os dentes usando a pasta de dentes para enxaguar a boca. Com base nessa reflexão, os estudantes podem começar a assimilar o conceito de **algoritmo** como uma sequência de passos estruturados para resolver problemas. Se considerar adequado, apresente essa palavra a eles.
- Após ler a introdução da seção com a turma, conduza as atividades **1** e **2** coletivamente. Nelas, os estudantes têm a oportunidade de compreender a importância de seguir instruções corretamente para executar uma tarefa.
- Por fim, apresente aos estudantes as questões da subseção *Para concluir*.

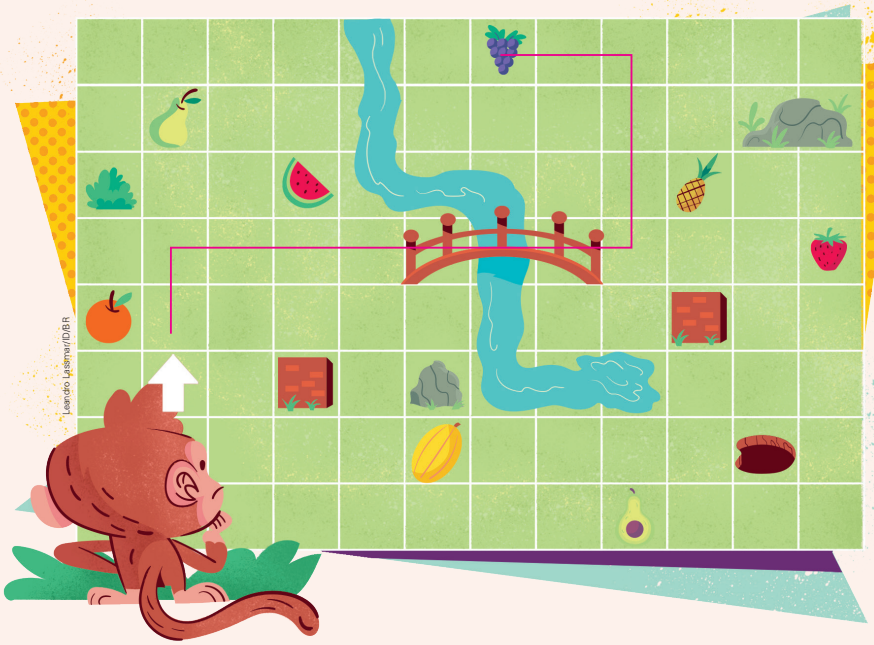
Orientações didáticas

- Nessa seção, os estudantes são levados a identificar e seguir os passos necessários para a execução de tarefas. Assim, ao identificar a sequência correta de ações para o preparo de uma receita na atividade **1** e ao seguir as instruções indicadas na atividade **2** para levar o macaco até sua fruta favorita, eles mobilizam a habilidade **EF01CO02**. Além disso, ao propor uma sequência de passos para levar o macaco até outra fruta ilustrada no tabuleiro (o abacate), eles mobilizam a habilidade **EF01CO03**.
- **Atividade 1**: Oriente os estudantes a ler o texto e observar a ilustração, de modo a ativar seus conhecimentos prévios sobre o gênero

Não escreva no livro.

2 TODO MUNDO SABE QUE MACACOS ADORAM BANANAS, MAS VOCÊ SABIA QUE ELES COMEM MUITAS OUTRAS FRUTAS TAMBÉM? O MACAQUINHO A SEGUIR QUER ENCONTRAR SUA FRUTA FAVORITA. VAMOS AJUDÁ-LO? PARA ISSO, SIGA OS PASSOS E TRACE O CAMINHO QUE ELE DEVE FAZER.

1. PARTINDO DA SETA, ANDE DUAS CASAS PARA A FRENTE.
2. VIRE À DIREITA E CAMINHE ATÉ ATRAVESSAR A PONTE.
3. VIRE À ESQUERDA E ANDE TRÊS CASAS.
4. VIRE NOVAMENTE À ESQUERDA E ANDE DUAS CASAS.



Leandro Lasmar/ID/BR

PARA CONCLUIR

RESOLVA AS ATIVIDADES A SEGUIR.

Respostas pessoais.

1 FOI FÁCIL ORDENAR OS PASSOS DA RECEITA? COMENTE.

2 SERIA POSSÍVEL SABER QUAL É A FRUTA FAVORITA DO MACACO SEM SEGUIR OS PASSOS INDICADOS? COMENTE.

3 AGORA, COM OS COLEGAS, PENSE EM UM CAMINHO PARA LEVAR O MACACO ATÉ OUTRA FRUTA: O ABACATE.

receita. Incentive-os a conversar sobre qual seria a melhor ordem das ações para preparar a vitamina.

- **Atividade 2**: Leia os passos com os estudantes e ajude-os a localizar o ponto de partida (a seta) no tabuleiro. Antes de pedir que tracem o caminho, proponha a eles a seguinte dinâmica: abra um espaço na sala e solicite a um voluntário que caminhe por ele seguindo as orientações dadas na atividade. Combine que cada passo dado equivale a uma casa. À medida que o estudante for caminhando, trace no chão, com giz, o trajeto percorrido. Essa simulação é essencial para a turma perceber o movimento de virar à direita ou à esquerda, que determina a direção em que se deve prosseguir.
- Veja, a seguir, orientações para cada uma das atividades propostas na subseção *Para concluir*.
- **Atividade 1**: Converse com os estudantes sobre a tarefa de reordenar as etapas da receita. O objetivo é verificar se eles identificaram com facilidade a ordem correta do passo a passo e se compreenderam que, em textos desse gênero, há uma sequência organizada de etapas a ser seguida.
- **Atividade 2**: Não é possível saber qual fruta o macaco prefere sem, primeiramente, seguir os comandos indicados. Converse com os estudantes sobre as impressões deles acerca do jogo e verifique se compreenderam a importância de respeitar as instruções, seguindo a ordem correta dos comandos.
- **Atividade 3**: Proponha que, coletivamente, pensem em um trajeto para chegar até o abacate. Peça a eles que ditem o trajeto para você usando comandos similares aos indicados na atividade e escreva-os na lousa. Então, com a turma, teste as possibilidades para verificar se elas são factíveis. Uma sugestão de caminho é o seguinte: 1. Partindo da seta, ande uma casa para frente; 2. Vire à direita e ande três casas; 3. Vire à direita novamente e ande três casas; 4. Vire à esquerda e ande quatro casas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta a figura do griô e propõe uma reflexão sobre a importância da tradição oral na transmissão da cultura dos povos. Assim, possibilita aos estudantes a participação efetiva em situações de intercâmbio oral mediante a troca de ideias com os colegas e com o professor a respeito do tema apresentado.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

PESSOAS E LUGARES

GRIÔS

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ APRENDEU QUE AS HISTÓRIAS DA CULTURA POPULAR E AS RECEITAS PODEM SER TRANSMITIDAS DE PESSOA PARA PESSOA E IR MUDANDO COM O PASSAR DO TEMPO, POIS FAZEM PARTE DA CULTURA DE UM POVO.

EM DIVERSOS PAÍSES AFRICANOS, HÁ PESSOAS QUE PRESERVAM A MEMÓRIA DE SEU POVO E ENSINAM AOS MAIS JOVENS TODA SUA RIQUEZA CULTURAL POR MEIO DA TRADIÇÃO ORAL: OS GRIÔS.



robertharding/Alamy/Fotoarena

▲ GRIOTE NO MALI, PAÍS DA ÁFRICA. FOTO DE 2008.



Gilles Paire/Shutterstock.com/ID/BR

É PELA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, PELA MÚSICA, PELA POESIA E POR OUTRAS MANIFESTAÇÕES QUE OS GRIÔS OU AS GRIOTES TRANSMITEM O QUE SABEM PARA OS MAIS JOVENS, PARA QUE ESSES CONHECIMENTOS NÃO SEJAM ESQUECIDOS COM O PASSAR DO TEMPO.

◀ GRIÔ TOCANDO INSTRUMENTO EM UMA CERIMÔNIA EM KOKEMNOURE, BURKINA FASO. FOTO DE 2007.

Atividades complementares

- Como atividade preparatória, reproduza para os estudantes a leitura de contos africanos, disponíveis em https://www.youtube.com/watch?v=YCW7Cj-fX2M (acesso em: 27 maio 2025).
- Para promover a reflexão sobre costumes das culturas africanas, também é interessante assistir com os estudantes a um dos episódios da série *Kiriku*, lenda africana que foi adaptada para o cinema e artes cênicas (virou filme de animação, peça de teatro e espetáculo de dança). Você pode selecionar alguns trechos da série e, depois, organizar uma roda de conversa com a turma.

Orientações didáticas

- Antes de ler o texto, pergunte aos estudantes se eles têm o costume de ouvir histórias de pessoas mais velhas, como tios, pais ou avós. Estimule-os a se expressar e ouça-os com atenção, valorizando suas falas (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Faça a leitura do texto em voz alta e explore as imagens com eles.
- **Atividade 1**: Caso haja estudantes com dificuldade para compreender de que modo os griôs transmitem a sabedoria para a comunidade, reflita com eles sobre a importância da tradição oral na preservação da cultura de um povo. Para ampliar a reflexão, questione os estudantes a respeito de ensinamentos transmitidos na própria família, de geração a geração.
- **Atividade 2**: Deixe que os estudantes levantem hipóteses. Provavelmente, eles citarão histórias da cultura popular que transmitam ensinamentos, expliquem algum fato, etc. Para se preparar para mediar esse diálogo, explore os materiais indicados na lateral desta página.
- **Atividades 3 e 4**: Destaque a sabedoria de vida de pessoas mais velhas, que já viveram mais tempo e por isso têm mais experiência

Não escreva no livro.



Alberto Banal/Acervo do fotógrafo

GRIÔ CONTANDO HISTÓRIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO SÍTIO DO MATÃO. GURINHÉM, NO ESTADO DA PARAÍBA. FOTO DE 2017.

NO BRASIL, TAMBÉM EXISTEM GRIÔS RESPONSÁVEIS POR PRESERVAR E TRANSMITIR OS CONHECIMENTOS DE SEU POVO POR MEIO DA TRADIÇÃO ORAL.

PARA EXPLORAR

ZEFERINA, DE CÁSSIA VALLE E LUCIANA PALMEIRA. SUMARÉ: EDITORA MOSTARDA, 2005.

NESSE LIVRO, VOCÊ VAI CONHECER A HISTÓRIA DE ZEFERINA, UMA MULHER QUILOMBOLA QUE RESGATAVA PESSOAS ESCRAVIZADAS NA BAHIA. ELA FICOU CONHECIDA PELA SUA LUTA EM DEFESA DA LIBERDADE DO POVO NEGRO E FOI RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DO QUILOMBO DO URUBU.



Mostarda/Arquivo da editora

CAPA DO LIVRO *ZEFERINA*.

1. DE QUE FORMA OS GRIÔS TRANSMITEM A SABEDORIA E AS TRADIÇÕES DE UM POVO PARA AS PESSOAS DE SUA COMUNIDADE?
Por meio da tradição oral, da contação de histórias, da música e da poesia.
2. OS GRIÔS SÃO CONHECIDOS COMO GRANDES CONTADORES DE HISTÓRIAS. QUE HISTÓRIA VOCÊ IMAGINA QUE ELES CONTAM?
Resposta pessoal.
3. EM SUA OPINIÃO, AS HISTÓRIAS TAMBÉM SÃO UMA FORMA DE APRENDER?
Resposta pessoal.
4. VOCÊ GOSTA DE OUVIR ENSINAMENTOS DAS PESSOAS QUE JÁ VIVERAM MUITOS ANOS? O QUE ESSAS PESSOAS TÊM A ENSINAR?
Respostas pessoais.

Para complementar

Maté. *Contos do baobá*. 2. ed. São Paulo: Global, 2017.

A obra reúne quatro contos da África Ocidental. Apresenta, antes das narrativas, a figura do griô – guardião de histórias transmitidas oralmente de geração a geração.

Badoe, Adwoa. *Histórias de Ananse*. Trad. de Marcelo Pen. São Paulo: SM, 2006 (Cantos do Mundo).

Obra que apresenta algumas histórias tradicionais das culturas africanas com a personagem Ananse, uma aranha que se comporta como gente. No final do livro, há informações sobre a origem da personagem e sobre costumes de algumas aldeias africanas.

Kiriku e a feiticeira. Direção: Michel Ocelot. França, 1998 (70 min).

Uma criança chamada Kiriku e seu tio guerreiro decidem lutar contra uma força do mal que prejudica a aldeia onde vivem. Nessa aventura, Kiriku e o tio fazem muitas amizades, mas também encontram inimigos.

Sotigui Kouyaté, um griot no Brasil. Direção de: Alexandre Handfest. Produção: SescSP, 2007. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sJd1te_3pjI. Acesso em: 26 maio 2025.

Nesse documentário, um ator africano fala sobre a missão de passar o conhecimento adiante e sobre a importância da escuta para a arte e a vida.

de vida para compartilhar conselhos. Chame a atenção da turma também para a valorização da ancestralidade em diferentes culturas.

Atividade complementar

- Para concluir o estudo da seção, selecione um livro de contos de mitologias africanas disponível na biblioteca escolar ou em uma biblioteca pública à qual tenha acesso e realize uma contação de histórias para as crianças.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, retomando alguns conteúdos estudados no capítulo, como o gênero receita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escrita; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

APRENDER SEMPRE

1 AGORA, VOCÊ VAI CONHECER UMA RECEITA DE SUCO FEITA COM UMA FRUTA TÍPICA DO BRASIL. ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA RECEITA.

SUCO DE caju

INGREDIENTES

- 7 CAJUS GRANDES
- 1 LITRO DE ÁGUA
- AÇÚCAR A GOSTO
- 1 COLHER DE SOPA DE SUCO DE LIMÃO

ATENÇÃO!
ESSA RECEITA SÓ PODE SER PREPARADA COM A AJUDA DE UM ADULTO.

MODO DE PREPARAR

1. TIRE AS CASTANHAS DOS CAJUS. CORTE OS CAJUS EM PEQUENOS PEDAÇOS.
2. COLOQUE OS PEDAÇOS NO LIQUIDIFICADOR COM ÁGUA E BATA POR UM MINUTO.
3. PENEIRE O SUCO.
4. VOLTE O SUCO PARA O LIQUIDIFICADOR, ADICIONE O SUCO DE LIMÃO E O AÇÚCAR. BATA POR MAIS DOIS MINUTOS.

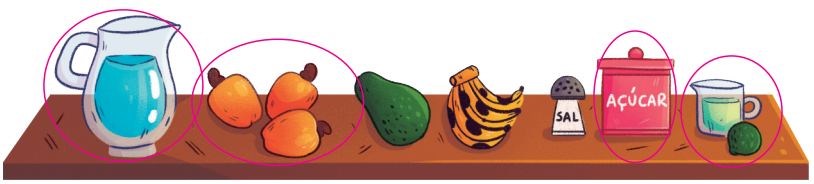
DOMÍNIO PÚBLICO.

A. COMPLETE O NOME DA RECEITA APRESENTADA.

B. CIRCULE A PARTE DOS INGREDIENTES DA RECEITA.

C. PINTE A PARTE QUE EXPLICA COMO PREPARAR A RECEITA.
Os estudantes devem pintar os itens de **1** a **4** do Modo de preparar.

D. NA IMAGEM A SEGUIR, CIRCULE OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA PREPARAR A RECEITA.



Débora Mini/DBR

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Oriente os estudantes a acompanhar com o dedo a leitura da receita. Incentive-os a realizar a atividade de forma autônoma. Se considerar produtivo, proponha que trabalhem em duplas. Circule pela sala de aula para acompanhar o desempenho dos estudantes e incentive-os a expressar eventuais dúvidas (**EF12LP04**/**EF12LP01**). No item **d**, caso haja estudantes com dificuldade em identificar os ingredientes da receita, proponha, oralmente, uma análise das imagens, inclusive auxiliando-os na leitura das palavras **sal** e **açúcar**. Em seguida, oriente-os a voltar ao texto, na parte que circularam, para observarem que eles devem circular quatro ingredientes na imagem, uma vez que a receita é composta de quatro itens.
- **Atividade 2**: Avalie se os estudantes reconhecem as sílabas e são capazes de ordená-las adequadamente para formar as palavras. Se houver tempo, selecione outras palavras e instrua os estudantes a formá-las com o alfabeto móvel. Você também pode organizar os estudantes em duplas e propor que um colega desafie o outro a formar uma palavra abordada no capítulo (**EF12LP01**).

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

- **Atividade 3**: Caso não tenha promovido uma atividade sobre hábitos alimentares, aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre o assunto. Destaque a ideia de que os hábitos alimentares também fazem parte da cultura de um povo e ressalte que manter uma alimentação variada é muito importante para a saúde (**EF15LP09**/**EF15LP11**).

Não escreva no livro.

2 COLOQUE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS A SEGUIR EM ORDEM E ESCREVA O NOME DOS ALIMENTOS.


Bozena Fulawka/Shutterstock.com/ID/BR

MA TE TO

tomate


Natalia K/Shutterstock.com/ID/BR

BA TE CA A

abacate


Nataly Studio/Shutterstock.com/ID/BR

LA CU RÚ

rúcula


jiangdi/Shutterstock.com/ID/BR

QUI CA

caqui


Valentina Proskurina/Shutterstock.com/ID/BR

TE LÃ HOR

hortelã

3 OS ALIMENTOS DA ATIVIDADE ANTERIOR FAZEM PARTE DA CULINÁRIA DE DIFERENTES LUGARES. QUAIS DELES VOCÊ CONHECE? E QUAIS GOSTARIA DE PROVAR? CONVERSE COM OS COLEGAS.

Respostas pessoais.

- MARQUE AS FRASES QUE INDICAM ATITUDES IMPORTANTES PARA QUE SE TENHA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

SABER SER

[X] BEBER BASTANTE ÁGUA.

[ ] COMER DOCES E FRITURAS.

[X] COMER FRUTAS E LEGUMES.

Avaliação formativa

- Durante o trabalho dessa sequência didática, analise o desenvolvimento da turma especialmente quanto à fluência de leitura oral, compreensão de texto e aquisição do sistema de escrita alfabética. Isso possibilitará que você tenha uma visão geral dos resultados do processo de aprendizagem a partir das atividades propostas neste capítulo. É interessante compartilhar com os estudantes esses resultados, de forma que possam perceber os progressos que realizaram e, também, refletir sobre eventuais dificuldades que tiveram ao longo do trabalho, expressando suas dúvidas.
- Verifique também se os estudantes conseguem localizar informações explícitas no texto e sua compreensão global acerca do texto lido. Para realizar a correção coletiva das atividades propostas com base no texto, copie-o na lousa de modo que os estudantes possam visualizar com facilidade a marcação de cada parte da receita (**EF01LP20**).
- Depois de explorar o texto com a turma, você pode propor uma atividade para analisar a fluência de leitura dos estudantes. Para isso, chame-os individualmente à sua mesa e solicite que leiam palavras, frases ou trecho do texto, apontando o que está sendo lido. Avalie se cada estudante:
  1. não leu nenhuma palavra.
  2. leu somente algumas palavras do texto.
  3. leu frases, com pouca fluência.
  4. leu o trecho do texto com fluência.

Atividade complementar

- Busque, durante o desenvolvimento do capítulo, ler diversos contos populares para os estudantes e, com a ajuda da turma, faça uma lista com os títulos dos contos lidos. Essa é uma oportunidade para explorar a escrita de palavras e frases e levar os estudantes a reconhecer a quantidade de histórias diferentes com que tiveram contato durante o estudo do capítulo. Selecione um desses contos com os estudantes e proponha uma reescrita coletiva. Para isso, realize inicialmente um reconto oral do texto, com a participação de toda a turma. Aproveite a ocasião para retomar os combinados sobre os turnos de fala. Quando os estudantes demonstrarem domínio da sequência dos fatos narrados, realize a reescrita. A turma deverá ditar a história e você atuará como escriba. Essa atividade é propícia tanto para explorar a sequência narrativa quanto para questionar os estudantes sobre a grafia de algumas palavras. Ao final, faça a leitura em voz alta do conto reescrito, solicitando aos estudantes que a acompanhem. Questione-os sobre a sequência narrativa e a coerência do texto (**EF15LP09**/**EF15LP11**).

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a reflexão sobre as diferentes formas de diversão manifestadas na linguagem escrita, nas brincadeiras e nas artes em geral.
- a leitura e a interpretação de textos do gênero **anedota** e de regras de jogos e brincadeiras, desenvolvendo habilidades leitoras.
- a identificação dos fonemas /m/ e /n/ nas palavras e de suas representações por meio das consoantes **m** e **n** antepostas às vogais, em letras de imprensa e cursiva.
- o estudo do som nasal representado pela vogal **a** com o sinal til, pelas vogais **a**, **e**, **i**, **o**, **u** seguidas das letras **m**/**n** e pelas vogais **ão** com o sinal til — em letras de imprensa e cursiva.
- a produção de regras de jogos conhecidos, levando em conta o gênero e seu contexto de produção.
- a relação dos conteúdos abordados com as manifestações culturais próprias da comunidade em que vivem.



Roteiro de aula

- Para iniciar, peça aos estudantes que observem a imagem e levantem hipóteses sobre a situação representada. Leia cada questão em voz alta e converse com a turma procurando garantir que todos os estudantes participem, expondo suas ideias e também se mostrando capazes de ouvir os colegas.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Peça aos estudantes que apontem elementos da imagem para justificar as respostas dadas por eles.
- **Atividade 2**: Permita que os estudantes comentem em que locais já viram uma cena parecida com a representada, que sensações a imagem causou neles e qual mensagem imaginam que se procurou transmitir. Instigue-os a expor suas experiências de modo a trocar ideias com os colegas.
- **Atividade 3**: Comente com os estudantes que a expressão facial revela o que as crianças representadas na imagem sentem durante a atividade realizada, mostrando que é algo prazeroso e divertido.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 5

PURA DIVERSÃO

EXISTEM MUITAS MANEIRAS DE SE DIVERTIR. ALGUMAS PESSOAS GOSTAM DE ESTAR COM OS AMIGOS, JOGAR OU PARTICIPAR DE BRINCADEIRAS. OUTRAS PREFEREM LER, PRATICAR ESPORTES OU PINTAR. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI DESCOBRIR DIFERENTES FORMAS DE SE DIVERTIR.

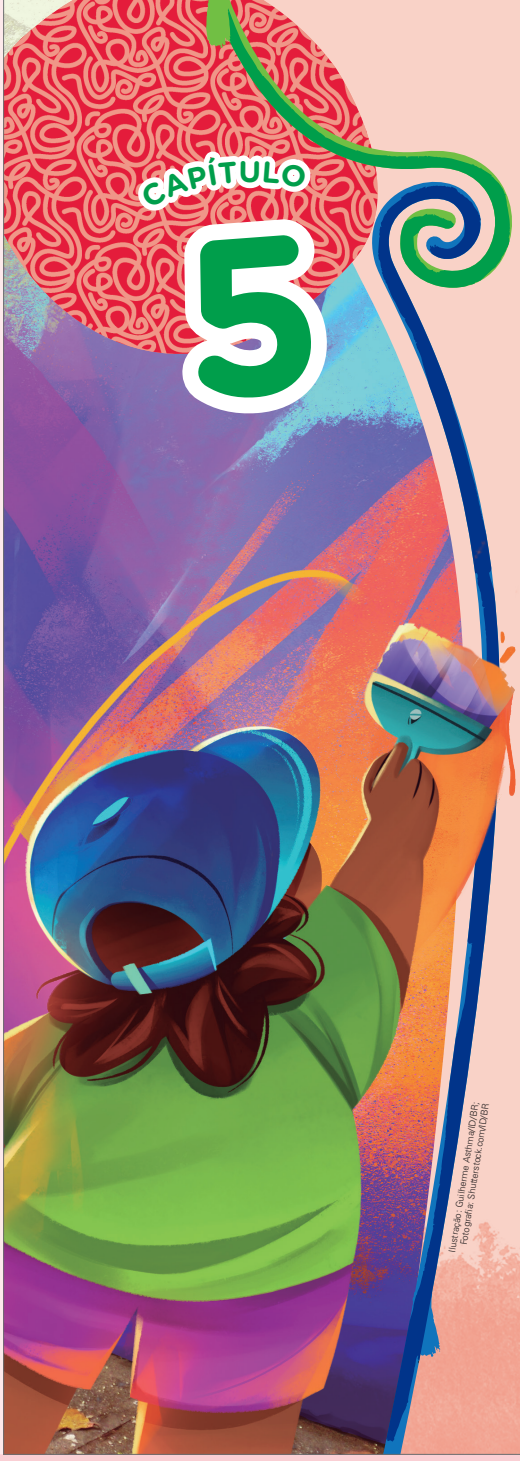


Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR; Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. O QUE MAIS DESPERTOU SUA ATENÇÃO NESSA IMAGEM?
2. VOCÊ JÁ OBSERVOU UMA ATIVIDADE COMO A REPRESENTADA NA IMAGEM?
3. VOCÊ ACHA QUE AS CRIANÇAS ESTÃO SE DIVERTINDO? POR QUÊ?
4. O QUE VOCÊ FAZ PARA SE DIVERTIR COM OS COLEGAS?

SABER SER

FOTOMONTAGEM DE PERSONAGENS REALIZANDO PINTURA COLORIDA NO MURO DE UMA ESCOLA.

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

- **Atividade 4**: Aproveite a atividade para incentivar os estudantes a dizer como se comportam quando estão com os colegas, indicando que combinados são feitos para que o encontro e a interação ocorram de forma positiva e respeitosa. Reforce a importância de tomarem decisões juntos e em comum acordo para que todos possam se divertir.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

- **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 3, 4, 7 e 9.
- **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2 e 5.
- **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 5 e 9.
- **Competências específicas de Educação Física:** 1 e 10.
- **Competência da Computação:** 3.

Habilidades

- **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP16, EF01LP18, EF01LP19 e EF01LP20.
- **Habilidades da Computação:** EF01CO02 e EF01CO03.
- **Habilidade de Educação Física:** EF12EF01.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, são sugeridas atividades que promovem o trabalho com o gênero textual **anedota** ou **piada**. Presentes em diversas culturas, as anedotas têm como objetivo provocar o riso no leitor ou ouvinte, contrariando suas expectativas e, na maioria das vezes, apresentando um final surpreendente e bem-humorado. Os estudantes são convidados a ler uma anedota e a conversar sobre ela, buscando interpretá-la e identificar algumas de suas principais características.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

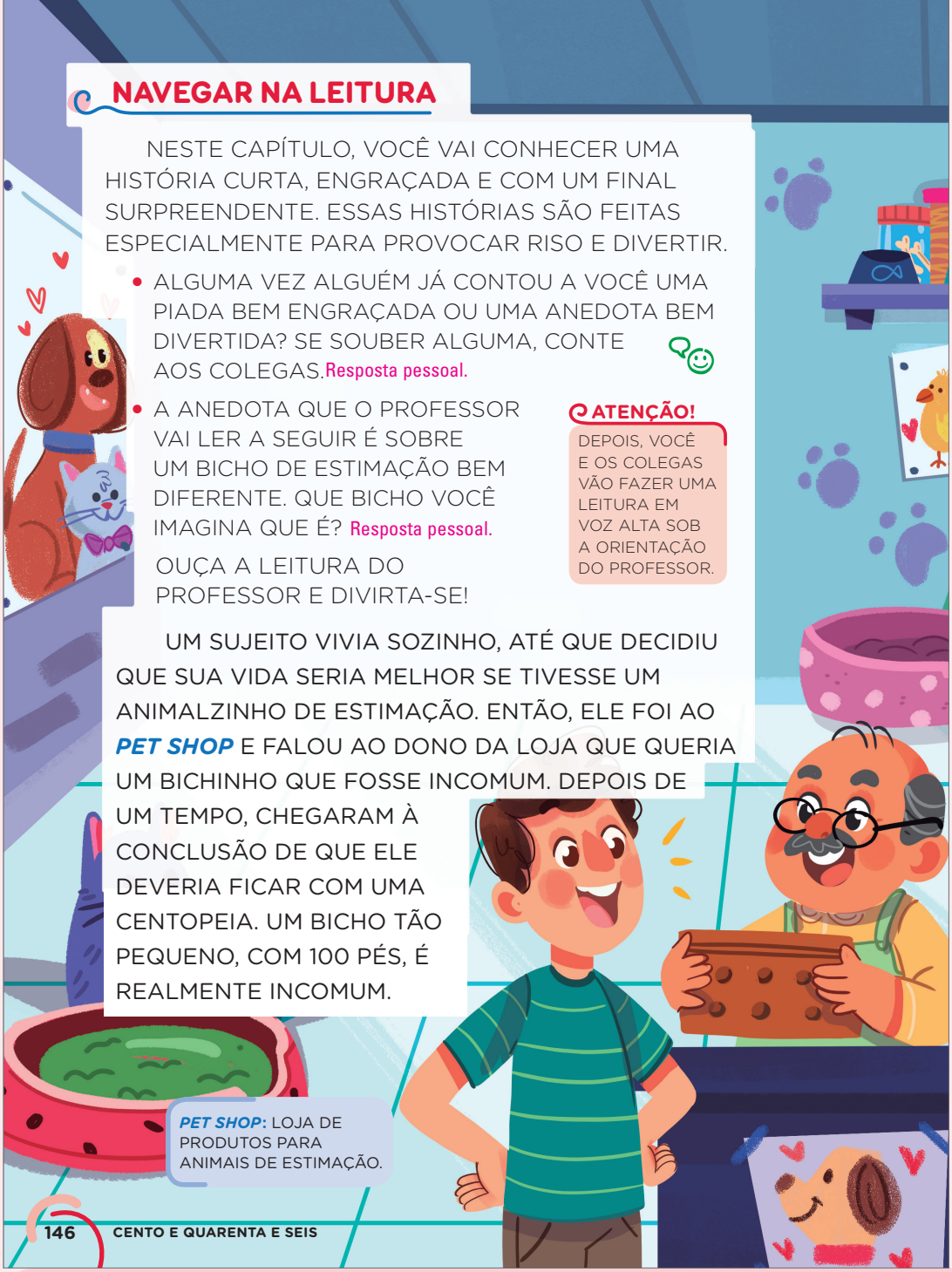
HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.



NAVEGAR NA LEITURA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER UMA HISTÓRIA CURTA, ENGRAÇADA E COM UM FINAL SURPREENDENTE. ESSAS HISTÓRIAS SÃO FEITAS ESPECIALMENTE PARA PROVOCAR RISO E DIVERTIR.

- ALGUMA VEZ ALGUÉM JÁ CONTOU A VOCÊ UMA PIADA BEM ENGRAÇADA OU UMA ANEDOTA BEM DIVERTIDA? SE SOUBER ALGUMA, CONTE AOS COLEGAS. Resposta pessoal.
- A ANEDOTA QUE O PROFESSOR VAI LER A SEGUIR É SOBRE UM BICHO DE ESTIMAÇÃO BEM DIFERENTE. QUE BICHO VOCÊ IMAGINA QUE É? Resposta pessoal.

OUÇA A LEITURA DO PROFESSOR E DIVIRTA-SE!

ATENÇÃO!
DEPOIS, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER UMA LEITURA EM VOZ ALTA SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.

UM SUJEITO VIVIA SOZINHO, ATÉ QUE DECIDIU QUE SUA VIDA SERIA MELHOR SE TIVESSE UM ANIMALZINHO DE ESTIMAÇÃO. ENTÃO, ELE FOI AO ***PET SHOP*** E FALOU AO DONO DA LOJA QUE QUERIA UM BICHINHO QUE FOSSE INCOMUM. DEPOIS DE UM TEMPO, CHEGARAM À CONCLUSÃO DE QUE ELE DEVERIA FICAR COM UMA CENTOPEIA. UM BICHO TÃO PEQUENO, COM 100 PÉS, É REALMENTE INCOMUM.

PET SHOP: LOJA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

Orientações didáticas

- **Primeira questão de predição**: Leia o texto introdutório da seção e a primeira pergunta com toda a turma. Incentive a participação dos estudantes pedindo que contem ou compartilhem anedotas que conhecem para a turma. É possível que os estudantes confundam anedotas, piadas e adivinhas, por não saberem diferenciá-las totalmente ainda. O importante é que saibam que se trata de um texto humorístico.
- **Segunda questão de predição**: Peça a um estudante voluntário que leia a questão e convide a turma a observar as imagens da dupla de páginas e a imaginar qual animal foi adotado pela personagem. Permita que os estudantes levantem hipóteses e promova um intercâmbio oral na sala de aula. Incentive a troca de ideias e oriente-os a buscar indícios que validem suas hipóteses e a justificar suas respostas perante os colegas (**EF15LP09**). Por exemplo: o tamanho da caixa que aparece na ilustração sugere que o animal não é muito grande. Aproveite o momento para lembrar os estudantes da importância de respeitar os turnos de fala e de utilizar formas de tratamento adequadas durante a troca de ideias (**EF15LP11**).

Roteiro de aula

- Após a leitura do texto introdutório e da discussão das questões de predição, leia a anedota em voz alta e com entonação adequada, buscando conferir expressividade aos diálogos. Depois, inicie uma conversa apreciativa sobre o texto, procurando verificar se todos o compreenderam, se o acharam engraçado e por quê. Assim, é possível trabalhar a habilidade **EF15LP09**.
- Pergunte aos estudantes se eles sabem o que é um *pet shop* e o que se pode encontrar nesse tipo de estabelecimento. Deixe que eles se

Não escreva no livro.

A CENTOPEIA VEIO DENTRO DE UMA CAIXINHA BRANCA, QUE SERIA USADA PARA SER A SUA CASINHA. ELE LEVOU A CAIXINHA PARA SUA CASA, ACHOU UM LUGAR PARA COLOCÁ-LA E RESOLVEU QUE O MELHOR COMEÇO PARA SUA NOVA COMPANHIA SERIA LEVÁ-LA ATÉ A LANCHONETE PARA TOMAREM UM SUCO. ELE SE APROXIMOU DA CAIXINHA E PERGUNTOU À CENTOPEIA:

— EI, VOCÊ QUER IR COMIGO À LANCHONETE?

NÃO HOUVE RESPOSTA DA SUA NOVA AMIGUINHA. ELE FICOU MEIO CHATEADO. ESPEROU UM POUCO E PERGUNTOU DE NOVO:

— QUE TAL IR COMIGO ATÉ A LANCHONETE?

DE NOVO, NADA DE RESPOSTA DA PEQUENA AMIGA. E DE NOVO ELE ESPEROU MAIS UM POUCO, PENSANDO E PENSANDO SOBRE O QUE ESTARIA ACONTECENDO. DECIDIU PERGUNTAR DE NOVO, MAS DESTA VEZ CHEGOU O ROSTO BEM MAIS PERTO DA CAIXINHA E GRITOU:

— EI, VOCÊ AÍ! QUER IR COMIGO ATÉ A LANCHONETE TOMAR UM SUCO?

UMA VOZ BEM BAIXINHA VEIO LÁ DE DENTRO:

— EI, NÃO PRECISA GRITAR TANTO! EU OUVI DESDE A PRIMEIRA VEZ. ESTOU CALÇANDO OS SAPATOS.

PAULO TADEU. *O MELHOR DO PROIBIDO PARA MAIORES*. SÃO PAULO: MATRIX, 2014. P. 22.

Thamires Paredes/ID/BR

expressem e, então, leia o boxe do glossário com o significado do termo. Informe que *pet shop* é uma expressão da língua inglesa e que já foi incorporada ao vocabulário brasileiro; depois, peça a eles que a apontem no texto (**EF12LP01**).

- Comente com os estudantes que, por ser uma anedota, o texto visa provocar o riso. Além disso, como é próprio desses textos, há uma quebra de expectativa no final com o objetivo de evidenciar o humor, como é o caso de inserir uma centopeia falante que está demorando, pois está calçando os sapatos. Assim, é importante destacar para a turma que, em um *pet shop*, não costuma ter centopeias para serem adquiridas como animal de estimação. Esse universo lúdico e ficcional é o que colabora para provocar o riso no leitor.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Avaliação diagnóstica

- Após a leitura feita pelo professor, seguida de conversa apreciativa sobre o texto, proponha à turma a leitura em voz alta de alguns trechos da anedota. Explique aos estudantes que cada um fará a leitura de um dos diálogos entre as personagens do texto, para que você possa observar as habilidades leitoras da turma.
- Para isso, releia o texto com os estudantes e ajude-os a identificar as falas das personagens com um marca-texto ou sublinhando-as com lápis colorido, utilizando cores diferentes para cada uma das personagens.
- Em seguida, faça novamente a leitura da anedota, solicitando a cada estudante que leia uma das falas em voz alta.
- Se achar pertinente, chame os estudantes individualmente e peça-lhes que façam a leitura dos trechos indicados para que somente você acompanhe.
- Ao realizar a atividade, avalie cada estudante, verificando se:
  1. decodifica palavras com precisão e de forma automática;
  2. emprega velocidade, ritmo, expressividade e entonação adequados ao sentido de cada frase lida.

  Espera-se, neste momento do ano letivo, que alguns estudantes tenham ultrapassado o nível de pré-leitura, sendo capazes de ler com fluência a frase inteira ou mesmo algumas palavras de cada fala.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 POR QUE O HOMEM DECIDIU ADOTAR UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO? Porque ele vivia sozinho e queria companhia.

2 AO CHEGAR AO *PET SHOP*, O HOMEM DISSE AO DONO DA LOJA QUE QUERIA UM BICHINHO **INCOMUM**. O QUE ELE QUIS DIZER?

- [ ] ELE QUERIA UM BICHO IGUAL AO DE OUTRAS PESSOAS.
- [X] ELE QUERIA UM BICHO DIFERENTE DE OUTROS.

3 O HOMEM ADOTOU UMA CENTOPEIA. O QUE ESSE BICHO TEM DE DIFERENTE DE OUTROS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO?



Thamires Paredes/ID/BR

- [ ] ELE TEM PERNAS GRANDES E COMPRIDAS.
- [X] ELE É PEQUENO E TEM MUITAS PERNAS.

4 SE VOCÊ FOSSE PERSONAGEM DESSA ANEDOTA E PUDESSE ESCOLHER UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO INCOMUM, QUAL ESCOLHERIA? Resposta pessoal. Incentive os estudantes a mencionar animais inusitados, como o citado no texto.

5 ASSIM QUE CHEGOU EM CASA, QUE CONVITE O HOMEM FEZ À CENTOPEIA?

O homem a convidou para ir à lanchonete.

6 POR QUE O HOMEM FEZ VÁRIAS VEZES A MESMA PERGUNTA AO BICHINHO?

Porque o bichinho não respondia à pergunta dele.

7 ANTES DE CONHECER O FINAL DA ANEDOTA, VOCÊ IMAGINOU O MOTIVO DE A CENTOPEIA NÃO RESPONDER AO HOMEM? EM QUE VOCÊ PENSOU?

Respostas pessoais.

Orientações didáticas

- Observe que, em algumas atividades dessa seção, há linhas para que os estudantes registrem suas respostas. Motive-os a praticar a escrita alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas (**EF01LP02**). Avalie os avanços deles em relação às habilidades de leitura e escrita e verifique se já são capazes de atender a essas propostas com autonomia.
- Caso alguns estudantes necessitem de mais apoio para escrever, organize-os em duplas ou trios com hipóteses de escrita próximas para que realizem as atividades de modo colaborativo. Outra possibilidade é realizar as atividades de maneira coletiva, conversando com a turma e atuando como escriba.
- **Atividade 1**: Leia a pergunta e, se necessário, faça uma nova leitura do texto para que os estudantes identifiquem o que levou a personagem a procurar um animal de estimação (**EF15LP03**). Pergunte a eles se concordam com o motivo da decisão da personagem e se acham que animais de estimação são bons companheiros. Aproveite para dialogar sobre as responsabilidades envolvidas em ser tutor de um animal e comente que existem leis que punem abandono de animais e atos de violência contra eles.
- **Atividade 2**: Explore o sentido que a palavra **incomum** apresenta no texto. Parte do humor conferido ao texto está no fato de o bicho adotado ser diferente da maioria dos animais de estimação.
- **Atividade 3**: A centopeia se diferencia dos animais de estimação comuns, entre outros fatores, por ser um tipo de animal que não interage com os humanos nem demonstra afeto como um cachorro ou um gato, por exemplo. Considerando que o motivo da personagem para adotar um animal era ter uma

Não escreva no livro.

8 MARQUE A RESPOSTA COM UM **X**.

- A CENTOPEIA DEMOROU PARA RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO HOMEM PORQUE:



Thamires Paredes/D/BR

( ) ELA ESTAVA DORMINDO.

(X) ELA ESTAVA CALÇANDO OS SAPATOS.

9 A RESPOSTA DA CENTOPEIA AO HOMEM MOSTRA QUE:

(X) ELA VAI DEMORAR PARA SAIR DA CAIXINHA, POIS PRECISA CALÇAR OS SAPATOS EM TODOS OS PÉS.

( ) ELA NÃO QUER IR À LANCHONETE COM ELE, POIS PREFERE FICAR CALÇANDO OS SAPATOS.

10 O FINAL DA ANEDOTA FOI DIFERENTE DO QUE VOCÊ ESPERAVA? EXPLIQUE. Resposta pessoal.

11 AS ANEDOTAS SÃO TEXTOS CURTOS QUE TÊM O OBJETIVO DE DIVERTIR OS LEITORES. O QUE FAZ ESSA ANEDOTA SER ENGRAÇADA? A situação inusitada de ter uma centopeia como animal de estimação e o final surpreendente.

12 A ANEDOTA LIDA FOI RETIRADA DE UM LIVRO. OBSERVE, NO FINAL DO TEXTO, ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE ELE.

A. QUAL É O NOME DO AUTOR DO LIVRO?

Paulo Tadeu.

B. QUAL É O NOME DO LIVRO?

O melhor do proibido para maiores.

C. A PALAVRA **MAIORES**, PRESENTE NO TÍTULO DO LIVRO, SE REFERE:

( ) ÀS CRIANÇAS. (X) AOS ADULTOS.

D. PELO TÍTULO DO LIVRO, É POSSÍVEL SABER A QUE PÚBLICO A ANEDOTA SE DESTINA? EXPLIQUE.

Sim, essa informação é fornecida no próprio título. Como ele informa que o livro é proibido para maiores, conclui-se que se destina ao público infantil.

Para casa

- **Atividade 11**: Peça aos estudantes que façam a atividade em casa e aproveitem para dialogar com familiares ou responsáveis sobre a pergunta. Na sala de aula, permita que se expressem com espontaneidade e troquem ideias com os colegas (**EF15LP09**/**EF15LP11**) sobre suas conclusões.

companhia, esse fato colabora para gerar humor na anedota.

- **Atividade 4**: Você pode pedir que cada estudante desenhe sua resposta e montar um mural de animais de estimação incomuns da turma. Essa é uma atividade que favorece o diálogo sobre empatia e respeito à diversidade de opiniões.
- **Atividade 5**: Leve os estudantes a perceber que, novamente, o autor se utiliza do absurdo para provocar a surpresa e o riso no leitor/ouvinte. No texto, o convite à centopeia é inusitado.
- **Atividade 6**: Acolha as diferentes respostas apresentadas pelos estudantes. Eles podem especular, por exemplo, que o homem achou que a centopeia não havia entendido ou que não estivesse escutando sua pergunta.
- **Atividades 7 e 8**: Peça aos estudantes que contem o que haviam imaginado para o final da anedota. Ajude-os a explicar as hipóteses, incentivando-os a construir respostas apoiadas na interpretação do texto e, então, a relembrar o motivo apresentado.
- **Atividades 9 e 10**: O humor deriva de como as piadas exploram o absurdo, o *nonsense*, contrariando as expectativas do leitor/ouvinte. Na atividade **10**, peça aos estudantes que compartilhem o que esperavam de diferente.
- **Atividade 12**: Auxilie os estudantes a localizar as informações bibliográficas da anedota. Mostre que elas estão indicadas em todos os textos apresentados no livro do estudante e servem para informar o leitor sobre os suportes originais em que os textos foram publicados ou disponibilizados (**EF15LP01**). Se possível, apresente o livro à turma. Explore a capa, o título e o subtítulo, chamando a atenção para a informação "seleção especial de piadas para crianças", que reforça o trecho do título "proibido para maiores".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta o estudo da consoante **m** anteposta a vogais. Nela, promove-se também o trabalho com a relação fonema-grafema de forma significativa e apropriada para esta etapa escolar, permitindo aos estudantes notar o uso de **m** posposto às vogais e observar a mudança de som produzida por seu deslocamento na sílaba.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

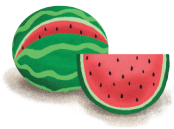
» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA M

VAMOS CONHECER A LETRA **M** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Mm  Mm 

MARACUJÁ MELANCIA

Ilustrações: Raissa Buhões/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER E APRENDA A CANTIGA PARA CANTAR COM OS COLEGAS.

DE ABÓBORA FAZ MELÃO

DE ABÓBORA FAZ MELÃO
DE MELÃO FAZ MELANCIA

FAZ DOCE, SINHÁ, FAZ DOCE, SINHÁ,
FAZ DOCE DE MARACUJÁ.

QUEM QUISER APRENDER A DANÇAR
VAI À CASA DO JUQUINHA
ELE PULA, ELE DANÇA
ELE FAZ REQUEBRADINHA.



Raissa Buhões/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. ESCREVA O NOME DAS TRÊS FRUTAS QUE SÃO FALADAS NA CANTIGA.

melão | melancia | maracujá

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **m** maiúscula e explique aos estudantes que ela representa o fonema /m/. Aproveite para dar outros exemplos de palavras iniciadas por essa letra, como **macaco**, **medo**, **minhoca** e **moto**, enfatizando o som inicial. Então, peça aos estudantes que mencionem outras palavras que conhecem e que são iniciadas por esse som. Para ampliar o estudo, proponha que reproduzam a onomatopeia de uma pessoa pensando: "mmmm" (**EF01LP05**/**EF01LP07**).
- Em seguida, explore as palavras **maracujá** e **melancia**, apresentadas na abertura da seção. Peça aos estudantes que observem as imagens e leia para eles o nome de ambas, explorando a relação fonema-grafema. Então, pergunte: "Com qual letra as palavras **maracujá** e **melancia** começam?"; "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao falar o nome dessas frutas?". Os estudantes devem identificar tanto a letra **m** quanto o fonema /m/, estabelecendo a relação grafema-fonema. Assim, é possível desenvolver o trabalho com as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07** e **EF01LP08**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o título da cantiga e pergunte aos estudantes se eles a conhecem. Em seguida, faça a leitura do texto, pedindo que acompanhem as palavras com o dedo. Depois, peça a voluntários que façam a leitura de trechos do texto em voz alta para os colegas. Só então, proponha que cantem a cantiga junto com você. Pergunte quais frutas são citadas na cantiga e o que elas têm em comum (**EF01LP16**). Ajude-os a observar que todas elas começam com a letra **m**. Na sequência, leia o enunciado dos itens **a** e **b** e peça-lhes que escrevam os nomes das frutas nos espaços indicados e que circulem a letra **m**

Não escreva no livro.

B. AGORA, CIRCULE A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA FRUTA. Os estudantes devem circular a letra **m** das palavras **melão**, **melancia** e **maracujá**.

C. PENSE EM OUTRAS DUAS FRUTAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **M** E ESCREVA O NOME DELAS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Mexerica, morango, manga, mamão, maçã.

2 VAMOS DESCOBRIR OUTRAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **M**? COMBINE AS LETRAS QUE ESTÃO NOS QUADROS, SEGUINDO AS DICAS, E ESCREVA AS PALAVRAS NAS LINHAS.

M L A E O T R

DICA
FORME PALAVRAS QUE COMEÇAM COM **MA**, **ME** OU **MO**.

Sugestões de respostas: Mar, mal, mate, Marte, mato, mel, mola.

I M U O A D L

DICA
FORME PALAVRAS QUE COMEÇAM COM **MI** OU **MU**.

Sugestões de respostas: Mil, mia, miado, mula, muda, mudo.

3 VAMOS FORMAR NOVAS PALAVRAS MUDANDO APENAS UMA LETRA? OUÇA AS PALAVRAS QUE O PROFESSOR VAI DIZER E COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

Dite as palavras da segunda e da terceira colunas para os estudantes.

A. MALA	MA P A	MA T A
B. MOLA	B OLA	C OLA
C. CAMA	L AMA	D AMA
D. MEDO	D EDO	M U DO

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Avaliação diagnóstica

- Para acompanhar as aprendizagens dos estudantes em relação à aquisição do sistema de escrita alfabética, proponha à turma uma escrita de palavras em duplas. Selecione cerca de dez palavras que apresentem as relações grafofonêmicas já estudadas, elaborando uma lista que contenha palavras com sílabas canônicas e não canônicas.
- Organize a turma, formando duplas conforme o nível de escrita dos estudantes (pré-silábico, silábico, silábico-alfabético, alfabético). Em seguida, entregue uma folha pautada para cada dupla e dite pausadamente as palavras da lista, oferecendo um tempo para que cada dupla possa grafá-las. Se necessário, dite mais de uma vez cada palavra.
- Enquanto os estudantes escrevem, caminhe pela sala, verificando as dúvidas das duplas, e observe as soluções que encontram para resolver os desafios da grafia das palavras.
- Proponha que uma dupla corrija a escrita da outra.
- Ao final da atividade, devolva as folhas para as primeiras duplas e peça-lhes que observem a sugestão de correção dos colegas. Então, recolha as atividades e faça a correção, anotando em seus registros os avanços de cada dupla.

inicial. Você também pode organizar os estudantes em grupos e orientá-los a montar os nomes das frutas que aparecem na cantiga utilizando as letras móveis. No item **c**, convide a turma a citar outras frutas cujos nomes comecem com **m**. Caso alguns estudantes tenham dificuldade em pensar e escrever o nome de frutas que comecem com a letra **m**, proponha que façam a atividade em duplas.

- **Atividade 2**: Leia o enunciado e chame a atenção da turma para as dicas que aparecem nos quadros. Você pode separar as letras móveis correspondentes àquelas que aparecem em cada um dos exercícios e, então, organizar os estudantes em grupos para que realizem a atividade com o apoio desse recurso.
- **Atividade 3**: Dite as palavras da segunda e da terceira coluna para os estudantes, solicitando-lhes que as completem com a letra que está faltando. Você pode ampliar a atividade ditando outras palavras conhecidas cuja escrita se diferencie apenas por um fonema. Exemplos: ele**f**ante/ele**g**ante, r**e**mar/r**i**mar, am**a**r/am**o**r, etc. Dessa forma, é possível contemplar as habilidades **EF01LP02** e **EF01LP07**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção é voltada ao estudo da consoante **n** anteposta a vogais. Nela, é desenvolvido o trabalho com a relação fonema-grafema de forma significativa e apropriada para esta etapa escolar, permitindo aos estudantes observar a mudança de som produzida por seu deslocamento na sílaba. A seção também possibilita notar o uso de **n** posposto a vogais.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA N

VAMOS CONHECER MAIS UMA LETRA E O SOM QUE ELA REPRESENTA?

Nn



NOVELO

Nn



NUVEM

Ilustrações: Raissa Bulhões/DIBR

1 LEIA O POEMA A SEGUIR.

NOITE

A NOITE
FOI EMBORA
LÁ DO FUNDO
DO QUINTAL,
ESQUECEU
A LUA CHEIA
PENDURADA
NO VARAL.



Thamyres Paredes/DIBR

SÉRGIO CAPPARELLI. *TIGRES NO QUINTAL*. SÃO PAULO: GLOBAL, 2008. P. 72.

A. OBSERVE O NOME DO POEMA. QUAL É A PRIMEIRA LETRA DESSA PALAVRA? A LETRA N.

B. CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **N**.

C. DE ACORDO COM O POEMA, A LUA ESTAVA PENDURADA NO VARAL. VOCÊ ACHA QUE ISSO É POSSÍVEL?
Resposta pessoal.

2 QUE OUTRAS PALAVRAS INICIADAS COM A LETRA **N** VOCÊ CONHECE? ESCREVA DUAS DELAS.

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Navio, nave, nove, número, nada, nariz.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **n** maiúscula e explique aos estudantes que ela representa o fonema /n/. Dê exemplos de palavras iniciadas por essa letra, como **nada**, **neve** e **nuca**, enfatizando o som inicial. Peça aos estudantes que mencionem outras palavras que conhecem e que são iniciadas por essa letra. Como forma de ampliação, proponha que reproduzam o fonema /n/ (**EF01LP05**/**EF01LP07**).
- Em seguida, explore as palavras **novelo** e **nuvem**, apresentadas na abertura da seção. Peça aos estudantes que observem as imagens e falem o nome de ambas. Depois, leia as palavras em voz alta, explorando a relação grafema-fonema. Aproveite para perguntar: "Com qual letra essas palavras começam?"; "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao falar cada uma delas?". Espera-se que eles identifiquem tanto a letra **n** quanto o fonema /n/, estabelecendo a relação grafema-fonema (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema em voz alta, evidenciando a sonoridade das palavras e o ritmo dos versos. Converse com os estudantes sobre a brincadeira feita pelo autor ao dizer que a Lua foi esquecida pendurada no varal. Questione se isso é possível e deixe que eles apresentem suas ideias sobre o que poderia ter acontecido (**EF12LP18**). Em seguida, peça a voluntários que leiam um trecho do texto em voz alta para os colegas.
- **Atividade 2**: Pergunte aos estudantes se eles conhecem outras palavras cujo nome começa com a letra **n**. Com eles, retome a lista de presença e ajude-os a identificar quais nomes são iniciados por essa letra. Durante a realização da atividade, circule pela sala de aula e aproveite o momento para fazer intervenções, auxiliando-os no processo de construção do sistema alfabético de escrita (**EF01LP02**/**EF01LP05**). Para auxiliar os estudantes com dificuldade, organize-os em pequenos grupos e peça que ditem as palavras, enquanto você atua como escriba, problematizando as respostas dadas por eles.
- **Atividade 3**: A imagem remete ao filme de animação *Moana: um mar de aventuras* (direção de John Musker e Ron Clements. EUA: Walt Disney Pictures/Buena Vista, 2017) (**EF12LP01**). A legenda informativa sobre o filme não é dada no Livro do Estudante para que a turma analise a capa do DVD em busca de informações. Ao trabalhar os itens **a** e **b**, explore a imagem com os estudantes, atentando às informações apresentadas, como o

Não escreva no livro.

3 OBSERVE A CAPA DE UM FILME COM UMA PERSONAGEM MUITO CORAJOSA.

A. VOCÊ CONHECE ESSE FILME? CONVERSE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

B. ESCREVA O NOME DO FILME.
Moana

C. CIRCULE AS LETRAS **M** E **N** NO NOME QUE VOCÊ ESCREVEU.

D. O QUE É POSSÍVEL PERCEBER COM RELAÇÃO AOS SONS DESSAS LETRAS?

☐ O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **M** E **N** É IGUAL NAS SÍLABAS **MO** E **NA**.

☒ O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **M** E **N** É DIFERENTE NAS SÍLABAS **MO** E **NA**.



Walt Disney Pictures/ID/BR

REPRODUÇÃO DA CAPA DE FILME.

4 VOCÊ CONHECE ESTAS PERSONAGENS? COMPLETE O NOME DELAS COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.


Maurício de Sousa Produções Ltda.

MÔ__NI__CA


DreamWorks Pictures/Album/Fotoarena

FIO__NA__


Walt Disney Pictures/Alamy/Fotoarena

SI__NI__NHO

5 OBSERVE AS FIGURAS E ESCREVA OS NOMES QUE FALTAM.

Ilustrações: Thamires Paredes/ID/BR


navio


NOTA


nariz

título e a ilustração. Nos itens **c** e **d**, ajude-os a identificar as semelhanças e as diferenças entre os sons representados pelas letras **m** e **n**. Estenda a discussão perguntando a eles se conhecem alguma palavra em que essas letras representam o mesmo som (**EF01LP07**/**EF01LP08**).

- **Atividade 4**: Verifique se os estudantes conhecem outras personagens cujo nome apresenta a letra **n** como Pinóquio, Peter Pan, Ben 10, Peixonauta, Minnie (Mickey), etc. Identifique com os estudantes a posição dessa letra nesses nomes, incentivando-os a perceber se ela está no início, no meio ou no fim de cada nome identificado (**EF12LP01**/**EF01LP05**).
- **Atividade 5**: Peça aos estudantes que observem as imagens apresentadas na atividade, identificando-as. Em seguida, proponha que leiam em voz alta o nome da figura que já aparece grafado na atividade, incentivando-os a realizar a **leitura incidental** dessa palavra. Em seguida, peça-lhes que escrevam os nomes das outras duas figuras. É possível que alguns estudantes tenham dificuldade em escrever corretamente a palavra **nariz**, incentive que tentem a escrita livre e observe se conseguem ao menos inserir a sílaba inicial **na**. Ao final, corrija a atividade escrevendo todas as palavras na lousa, fazendo a leitura em voz alta e indicando cada uma das sílabas.

Não escreva no livro.

- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Atividade complementar

- Selecione algumas palavras com **m** e **n** já exploradas nas atividades e organize um bingo com a turma. Monte cartelas, cada uma dividida em 15 espaços de mesmo tamanho, e as distribua entre os estudantes. Em seguida, dite as palavras selecionadas, pedindo aos estudantes que escrevam cada palavra em um quadrado (espaço) diferente, de maneira aleatória. Quando todos os espaços da cartela estiverem preenchidos, o jogo pode começar. Escreva as palavras em pedaços de papel e sorteie os papéis um a um. A cada papel sorteado, dite a palavra registrada nele e oriente os estudantes a marcá-la nas cartelas. Ganha quem completar primeiro uma linha de palavras na horizontal, na vertical ou na diagonal.

Diversidade e inclusão

As **múltiplas deficiências** (MD) envolvem a combinação de duas ou mais deficiências, exigindo um ensino personalizado, usualmente com estímulos multissensoriais. Pensando nisso, aproveite o poema "Noite", de Sérgio Capparelli, e proponha vivências táteis, auditivas e visuais, como o escurecimento gradual da sala, o uso de sons suaves da noite e a apresentação de imagens táteis da lua e das estrelas. Assim, cria-se toda uma ambientação que favorece o aprendizado.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O objetivo dessa seção é levar os estudantes a observar que jogos e brincadeiras têm regras e fazê-los refletir sobre a importância de segui-las. Aproveite o momento para oferecer à turma a oportunidade de brincar e aprender novos jogos e brincadeiras com base na leitura das respectivas regras.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

NAVEGAR NA LEITURA

VOCÊ JÁ REPAROU QUE OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS TÊM REGRAS?

- FALE O NOME DE ALGUM JOGO OU DE ALGUMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ CONHEÇA. Resposta pessoal.
- VOCÊ SABE AS REGRAS? COMPARTILHE COM A TURMA. Resposta pessoal.

O PROFESSOR VAI LER, A SEGUIR, AS REGRAS DE UMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ E OS COLEGAS VÃO EXPERIMENTAR.

PRESTE ATENÇÃO NA LEITURA DO PROFESSOR E APRENDA COMO JOGAR!

PISAR O RABO

UM JOGO MUITO DIVERTIDO, EM QUE TEMOS QUE PERSEGUIR OS DEMAIS AO MESMO TEMPO QUE FUGIMOS DELES.

IDADE: A PARTIR DE 5 ANOS

TEMPO APROXIMADO: 10 MINUTOS

JOGADORES: 4 OU MAIS

MATERIAL: UM PEDAÇO DE CORDA DE 1 M POR JOGADOR



Débora Mini/ID/BR

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, verifique a possibilidade de os estudantes brincarem de "Pisar o rabo" na aula de Educação Física na quadra ou no pátio. Pergunte aos estudantes se já participaram dessa brincadeira e se sabem como brincar. Antes de começar, apresente as regras que deverão ser seguidas durante a brincadeira. Ao finalizar a atividade, sente-se em roda com a turma para trocar ideias sobre como foi brincar de "Pisar o rabo", de modo que todos percebam a importância das regras para o sucesso de uma brincadeira.
- Durante a realização dessa atividade, é importante tomar cuidado para que os estudantes não se machuquem. Oriente-os a evitar contatos bruscos com os colegas e a respeitar as regras definidas para a brincadeira de modo a garantir a integridade física da turma. É importante que eles compreendam a necessidade de se ater às regras predefinidas.

Roteiro de aula

- Leia o parágrafo inicial da seção e a questão de predição e escute as respostas dos estudantes. Leia também o nome do texto e esclareça que a leitura que eles vão acompanhar é sobre a brincadeira que já conheceram na prática. Caso a atividade preparatória não tenha sido realizada, dedique um tempo para averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes relacionados a essa brincadeira e suas regras. Em seguida, faça a leitura do texto e converse com eles sobre as diferenças e semelhanças entre as regras lidas e as que foram apresentadas na conversa.

Orientações didáticas

- **Questões de predição**: Incentive os estudantes a conversar sobre seus jogos e brincadeiras prediletos. Aproveite o momento para orientá-los a respeitar os turnos de fala e a utilizar formas de tratamento adequadas para se

Não escreva no livro.

1. CADA JOGADOR RECEBE UM PEDAÇO DE CORDA E PRENDE-O NA CALÇA COMO SE FOSSE UM RABO. A CORDA DEVE ARRASTAR UM PALMO PELO CHÃO.
2. A UM SINAL, TODOS OS JOGADORES COMEÇAM A CORRER, TENTANDO PISAR O RABO DOS COMPANHEIROS, AO MESMO TEMPO QUE PROCURAM EVITAR QUE PISEM NO SEU.
3. QUANDO UM JOGADOR PERDE SEU RABO, É ELIMINADO E SE RETIRA.
4. O ÚLTIMO JOGADOR QUE CONSEGUIR CONSERVAR SEU RABO NAS COSTAS GANHA O JOGO.

JOSEP M. ALLUÉ. *O GRANDE LIVRO DOS JOGOS*: 250 JOGOS DO MUNDO INTEIRO PARA TODAS AS IDADES. SÃO PAULO: CIRANDA CULTURAL, 2016. P. 139.



Débora Mini/ID/BR

Débora Mini/ID/BR

dirigir aos colegas e ao professor. Registre os nomes dos jogos e brincadeiras citados em um cartaz, disponibilizando-o no mural da sala de aula, e amplie a lista à medida que novos jogos e brincadeiras forem surgindo.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

» **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

Atividade complementar

- Organize os estudantes em dois grupos e peça a cada um deles que crie um novo jogo ou brincadeira e ensine suas regras ao grupo adversário. O desafio é fazer com que os colegas aos quais foi ensinado o novo jogo aprendam a jogá-lo, isto é, todos desse grupo devem entender as regras do novo jogo e, se possível, também jogá-lo (**EF12EF01**). Dessa forma, eles vão compreender que é necessário saber e respeitar as regras de um jogo. Outra possibilidade é pedir aos estudantes que expliquem as regras de algum jogo que estejam praticando nas aulas de Educação Física.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 O PROFESSOR ACABOU DE LER UM TEXTO SOBRE AS REGRAS DE UMA BRINCADEIRA. PARA QUE SERVEM TEXTOS COMO ESSE? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] PARA EXPLICAR A ORIGEM DE UMA BRINCADEIRA.
- [X] PARA ENSINAR COMO PARTICIPAR DE UMA BRINCADEIRA.

2 ONDE PODEMOS ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? MARQUE UM **X** NAS OPÇÕES CORRETAS.

- [ ] EM LIVROS DE HISTÓRIAS.
- [X] EM FOLHETOS QUE ACOMPANHAM JOGOS E BRINCADEIRAS.
- [X] EM *SITES* E LIVROS COM REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.
- [ ] EM CADERNOS DE RECEITAS.

3 QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA APRESENTADA NO TEXTO?

"Pisar o rabo".

- CONVERSE COM OS COLEGAS E COMPARTILHE O QUE VOCÊ SABE SOBRE ESSA BRINCADEIRA.

Resposta pessoal.



Débora Mini/ID/BR

4 QUANTO TEMPO DURA O JOGO?

Aproximadamente 10 minutos.

5 QUAL É O NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES PARA ESSA BRINCADEIRA?

Quatro participantes.

- É POSSÍVEL REALIZAR ESSA BRINCADEIRA COM SEIS PESSOAS? POR QUÊ?

Sim, pois a regra indica quatro participantes ou mais.

Orientações didáticas

- **Atividades 1 e 2**: O objetivo é levar os estudantes a perceber a existência do gênero textual **instrucional**. Se possível, traga para a sala de aula folhetos e embalagens de jogos, livros e revistas que apresentem regras de jogos e brincadeiras ou instruções sobre como brincar e investigue com a turma alguns elementos desse gênero textual.
- **Atividades 3 e 4**: Nessas atividades, para ampliar o repertório de estratégias leitoras dos estudantes, incentive-os a localizar no texto o nome do jogo e sua duração e a compartilhar com os colegas os procedimentos que utilizaram para identificar essas informações.
- **Atividades 5 a 10**: O objetivo é ajudar os estudantes a identificar informações explícitas no texto, levando a turma a refletir sobre a função de cada parte para a compreensão da brincadeira. Auxilie os estudantes a identificar os elementos que costumam aparecer nas regras de jogos e brincadeiras (objetivo, número de participantes, materiais, modo de jogar) e aproveite para explorá-los, ajudando a turma a observar esses elementos em outros jogos já conhecidos. Nas atividades **5**, **6** e **9**, os estudantes terão a oportunidade de exercitar a escrita.
- **Atividade 11**: Você pode retomar a lista construída no cartaz elaborado no início da seção e ampliá-la, incluindo jogos e brincadeiras que façam parte do repertório familiar de cada estudante.

Atividade complementar

- Se possível, proponha uma visita ao laboratório de informática da escola e explore com os estudantes o *site* do projeto "Mapa do brincar", disponível em https://mapadobrincar.folha.com.br/ (acesso em: 23 abr. 2025). Esse *site* reúne 750 jogos e brincadeiras relatados

Não escreva no livro.

6 QUAIS SÃO OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA BRINCAR?

Um pedaço de corda de 1 m (metro) para cada participante.

7 NO TEXTO LIDO, AS PARTES NUMERADAS OFERECEM INSTRUÇÕES SOBRE:

- [ ] COMO FAZER UM RABO.
- [X] COMO BRINCAR DE PISAR O RABO.
- [ ] ONDE COMPRAR UM RABO PARA BRINCAR.

8 DE ACORDO COM A BRINCADEIRA, O QUE ACONTECE QUANDO UM PARTICIPANTE PERDE O PRÓPRIO RABO?

- [ ] A BRINCADEIRA COMEÇA NOVAMENTE.
- [ ] O PARTICIPANTE VENCE A BRINCADEIRA.
- [X] A PESSOA É ELIMINADA E DEVE SE RETIRAR.

9 QUEM É O VENCEDOR DESSA BRINCADEIRA?

Quem consegue manter o próprio rabo preso até o final.

10 QUAL É O OBJETIVO DA BRINCADEIRA?

- [X] EVITAR QUE OS OUTROS PARTICIPANTES PISEM EM SEU RABO.
- [ ] REUNIR TODOS OS TIPOS DE RABOS DIFERENTES.

11 LEMBRE-SE DE OUTRAS BRINCADEIRAS QUE VOCÊ CONHECE. ESCOLHA UMA DELAS E ENSINE AS REGRAS AOS COLEGAS PARA QUE TODOS POSSAM BRINCAR JUNTOS.

Resposta pessoal.



Débora Mini/ID/BR

Para complementar

Almeida, Paulo Nunes de. *Educação lúdica*: brincadeiras e jogos populares. São Paulo: Loyola, 2014. 4 v.

Essa coleção aborda a importância da aplicação do lúdico em ações pedagógicas e apresenta sugestões de brincadeiras e jogos pedagógicos a serem usados nas aulas.

Cória-Sabini, Maria Aparecida; Lucena, Regina Ferreira de. *Jogos e brincadeiras na educação infantil*. Campinas: Papirus, 2004.

A obra descreve jogos e brincadeiras infantis que abrangem atividades de desenvolvimento motor, memorização e percepção espacial, entre outros conceitos.

Meirelles, Renata. *Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil*. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

Nessa obra, que resulta de uma pesquisa realizada durante anos em diferentes regiões do Brasil, a autora descreve e apresenta, com desenhos e fotografias, jogos e brincadeiras de vários cantos do país.

por crianças de todo o país. Além das regras, nele é possível acessar vídeos, áudios, fotos e desenhos sobre diversos jogos e brincadeiras.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção possibilita aos estudantes, com o apoio de imagens, ler e escrever palavras com a letra **a** com til, que representa o fonema nasal /ã/, para que compreendam o til como marca de nasalidade.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

1a. Resposta pessoal. A estrela é formada pelo desenho que surge da disposição das sementes da maçã quando a fruta é partida ao meio, no sentido horizontal.

USO DE Ã

VOCÊ JÁ CONHECEU A LETRA **A**. QUE TAL CONHECER OUTRO SOM REPRESENTADO POR ELA?

Ãã



MAÇÃ

Ãã



RÃ

Ilustrações: Débora Mine/ID/BR

1 LEIA O POEMA A SEGUIR.



Raissa Bulhões/ID/BR

DENTRO DA MAÇÃ TEM UMA ESTRELA.
SIMPLES ASSIM.

MARÍA JOSÉ FERRADA E RODRIGO MARÍN MATAMOROS. *ESCONDIDO*. SÃO PAULO: ÔZÉ, 2016.

A. NO POEMA, É DITO QUE HÁ UMA ESTRELA DENTRO DA MAÇÃ. VOCÊ CONSEGUIU ENCONTRAR ESSA ESTRELA? COMENTE.

B. VOCÊ ACHA QUE HÁ OUTRAS COISAS ESCONDIDAS DENTRO DE FRUTAS QUE VOCÊ CONHECE? FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR O QUE VOCÊ IMAGINA.

Resposta pessoal.

C. AGORA, CIRCULE O NOME DA FRUTA CITADA NESSE POEMA.

D. COMPLETE O NOME DESSA FRUTA COM A LETRA QUE FALTA: MAÇ__Ã__.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **a** com o sinal til e pergunte aos estudantes se eles notam algo diferente nessa letra. Então, explique que o til marca a nasalização do fonema /a/. Eles podem citar exemplos de palavras que saibam com o emprego da vogal e também com o sinal til. Ainda que possam não acertar, é importante possibilitar que tentem de modo livre.
- Na sequência, explore as palavras **maçã** e **rã**. Peça aos estudantes que observem as imagens e falem o nome de ambas. Em seguida, leia as palavras em voz alta, explorando a relação grafema-fonema, e pergunte para a turma: "Qual é o último som que pronunciamos ao falar cada uma dessas palavras?". Os estudantes devem identificar o som representado pelo fonema /ã/. Incentive-os a mencionar outras palavras que conhecem que apresentam esse som.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: É possível que os estudantes tenham dificuldade para compreender o poema. Por isso, ao fazer a leitura, leve-os a observar a ilustração da maçã cortada, ajudando-os a localizar a estrela escondida. Explique à turma que o poema brinca com elementos do cotidiano que podem ser percebidos quando desacostumamos o olhar e passamos a perceber as coisas por óticas diferentes (**EF12LP18**). Assim, incentive os estudantes a pensar em outras figuras que podem estar escondidas dentro de frutas conhecidas. Nos itens **c** e **d**, caso alguns estudantes apresentem dificuldade, ajude-os a identificar a letra inicial da palavra **maçã**, utilizando essa informação para localizá-la no texto (**EF01LP08**). Para finalizar o estudo do poema, convide alguns estudantes para fazer a leitura em voz alta.

Não escreva no livro.

2 OBSERVE O SOM QUE A LETRA **A** REPRESENTA NA PALAVRA **MAÇÃ**. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A** É IGUAL NAS SÍLABAS **MA** E **ÇÃ**.
- [X] O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A** É DIFERENTE NAS SÍLABAS **MA** E **ÇÃ**.

O SINAL EM CIMA DA LETRA **A** NA PALAVRA **MAÇÃ** É CHAMADO DE **TIL**. ELE É UTILIZADO PARA MARCAR O SOM NASAL NA SÍLABA EM QUE É EMPREGADO, COMO NO FINAL DAS PALAVRAS **MAÇÃ** E **MAMÃO**.

3 ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE EM QUE O SINAL **TIL** TAMBÉM APARECE EM CIMA DA LETRA **A**.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Irmã, amanhã, lã, órfã, hortelã, alemã.

4 ORDENE AS SÍLABAS PARA ESCREVER O NOME DAS FIGURAS.



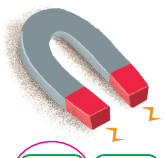
NHÃ | MA

manhã



Ã | ES | PI

espiã



MÃ | Í

ímã



VE | A | LÃ

avelã



TÃ | CA | PI

capitã



GÃ | BO | TO

tobogã

Ilustrações: Raissa Bulhões/ID/BR

- CIRCULE OS QUADRADINHOS EM QUE APARECE **Ã**.

- **Atividade 2**: Peça aos estudantes que falem em voz alta a palavra **maçã**. Depois, proponha que posicionem os dedos indicador e polegar sobre o nariz e falem novamente essa palavra. Em seguida, pergunte se perceberam alguma diferença na emissão do som da letra **a** nas sílabas **ma** e **çã**. Ajude-os a perceber que a função do sinal til é marcar a nasalização da vogal. Na sequência, leia o boxe e sistematize esse conceito (**EF01LP05**/**EF01LP08**).
- **Atividade 3**: Leia o enunciado e pergunte aos estudantes se eles conhecem outras palavras em que a letra **a** aparece com o sinal til, em seguida, escreva-as na lousa. Como o fonema /ã/ também pode ser representado na escrita pela vogal **a** seguida das consoantes **m** e **n**, é provável que alguns estudantes citem palavras que não correspondem à grafia solicitada na atividade. Aproveite para problematizar essa questão, mostrando à turma as diferentes grafias utilizadas para representar esse som nasal. Esse assunto será retomado na seção *Caminhos da língua*.
- **Atividade 4**: Oriente os estudantes a organizar as sílabas para escrever as palavras que nomeiam as figuras. Enquanto eles realizam a atividade, circule pela sala oferecendo ajuda. Se houver tempo, organize os estudantes em duplas, selecione algumas das palavras mencionadas por eles na atividade **3** e proponha que separem as sílabas de algumas delas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção apresenta o estudo do som representado pelas consoantes **m** e **n** pospostas a vogais, em final de sílaba, as quais promovem a nasalização das vogais. O som nasal é trabalhado com base em textos curtos e com apoio de imagens.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

VOGAL + M OU N

VOCÊ VAI CONHECER OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAR SONS NASAIS, ALÉM DO USO DO TIL.



ONÇA



MARIMBONDO

Ilustrações: Raissa Buiñoes/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

QUANDO VENTO
INVENTO ASAS
E SAIO VOANDO
ANDO, ANDO...
VOU DE BICICLETA SORRINDO
INDO, INDO.

QUEM QUERERIA VOLTAR?



Raissa Buiñoes/ID/BR

JULIANA VALVERDE. *ABRAPOEMA ABRA*. SÃO PAULO: ÔZÉ, 2020.

- VOCÊ ACHA POSSÍVEL VOAR COM UMA BICICLETA? NO POEMA, O QUE QUER DIZER "SAIR VOANDO"?

Respostas pessoais.

2 CIRCULE NO POEMA AS PALAVRAS ESCRITAS COM **N** E **M**. DEPOIS, COPIE-AS NO GRUPO CORRESPONDENTE.

PALAVRAS COM **N**	PALAVRAS COM **M**
quando, vento, invento, voando, ando,	**quem**
sorrindo, indo	

Roteiro de aula

- Escreva, na lousa, as letras **m** e **n** em letra de imprensa maiúscula e relembre aos estudantes que elas representam os fonemas /m/ e /n/. Em seguida, explore as palavras **onça** e **marimbondo**, apresentadas no início da seção. Peça a eles que observem as imagens e falem o nome de ambas. Em seguida, leia as palavras em voz alta, explorando a nasalização das vogais **o** e **i**, em **onça** e em **marimbondo**. Solicite aos estudantes que circulem, nessas palavras, as letras **m** e **n** e, depois, pergunte: "Em que posição essas letras estão: antes ou depois das vogais?"; "Que som pronunciamos ao falar uma vogal seguida da letra **m** ou uma vogal seguida da letra **n**?". Ajude-os a observar a mudança de som produzida pelo deslocamento dessas consoantes na sílaba (**EF01LP05**/ **EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Para finalizar, peça aos estudantes que mencionem outros exemplos de palavras que conhecem que são formadas por vogal + **m** ou vogal + **n** (**EF01LP05**/**EF01LP07**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema em voz alta pedindo aos estudantes que acompanhem a leitura com o dedo. Em seguida, peça a voluntários que leiam alguns versos para os colegas. Depois, conduza uma conversa apreciativa sobre o texto. No poema há muitos sons nasais representados por vogais seguidas das consoantes **m** e **n**, o que traz musicalidade à leitura. Observe se os estudantes conseguem identificar a repetição desses sons e o ritmo conferido por essa reiteração sonora no texto. Pergunte que sensações o poema trouxe a eles. Deixe que se manifestem livremente sobre o poema, ouvindo com atenção a fala dos colegas e respeitando os turnos de fala. Finalize o estudo reforçando o sentido metafórico da expressão "sair voando", associado

Não escreva no livro.

A. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COPIOU NO QUADRO. DEPOIS, PINTE AS SÍLABAS EM QUE AS LETRAS **M** E **N** APARECEM. Os estudantes devem pintar as sílabas destacadas nas palavras dentro do quadro.

B. O QUE VOCÊ PERCEBEU COM RELAÇÃO À POSIÇÃO DESSAS CONSOANTES NAS SÍLABAS? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

☐ AS LETRAS **M** E **N** ESTÃO NO INÍCIO DA SÍLABA, COMO NAS PALAVRAS CA**MA** E **NE**VE.

☒ AS LETRAS **M** E **N** ESTÃO NO FIM DA SÍLABA, COMO NAS PALAVRAS **LIM**PO E **DEN**TE.

ASSIM COMO O SINAL **TIL**, AS LETRAS **M** E **N** EM FINAL DE SÍLABA PODEM INDICAR A NASALIZAÇÃO DAS VOGAIS.

3 PESQUISE EM JORNAIS E REVISTAS PALAVRAS ESCRITAS COM AS CONSOANTES **M** E **N** EM FINAL DE SÍLABA. RECORTE E COLE ESSAS PALAVRAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR, DE ACORDO COM O SOM QUE ELAS REPRESENTAM.

Sugestões de respostas:

AM	AN
Bambolê, campanha, campainha.	Laranja, banco, branco.
EM	**EN**
Homem, folhagem.	Envelope, entre.
IM	**IN**
Jardim, sim, ímpar.	Cinto, inteiro.
OM	**ON**
Bombom, tombo, ombro, lombo.	Onda, longa.
UM	**UN**
Boi-bumbá, bumbo, tumba.	Mundo, fundo.

à agilidade com que o eu poético pedala e à velocidade que a bicicleta atinge.

- **Atividade 2**: Leia novamente o poema e, em seguida, proponha aos estudantes que localizem e circulem no texto palavras escritas com **m** e **n**. Depois, peça que copiem as palavras circuladas no poema nas colunas correspondentes da tabela (**EF01LP07**/**EF01LP08**/**EF12LP03**). Caso os estudantes apresentem dificuldade nos itens **a** e **b**, proponha que realizem a atividade em duplas. Leia pausadamente cada palavra da tabela e pergunte a eles se conseguem identificar a presença de alguma vogal acompanhada das letras **m** ou **n** e peça que façam um círculo ao redor de cada uma delas. Para finalizar, solicite aos estudantes que leiam a lista de palavras escrita na tabela, posicionando os dedos indicador e polegar sobre o nariz; pergunte a eles, então, se conseguiram perceber alguma diferença no som das vogais (**EF01LP05**).

Para casa

- **Atividade 3**: Oriente os estudantes a pesquisar, em casa e com o apoio dos adultos responsáveis por eles, palavras escritas com as letras **m** e **n** pospostas a vogais, em final de sílaba. Garanta, com antecedência, que todos tenham materiais para pesquisa (jornais, revistas e encartes de estabelecimentos). Em sala de aula, faça a correção coletiva da atividade e, se necessário, ajude-os a colar as palavras no local adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção possibilita aos estudantes, com o apoio de textos curtos e de imagens, ler e escrever palavras com **ão**, reforçando o uso do til como marca de nasalidade.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DE ÃO

VAMOS CONHECER AGORA AS LETRAS **Ã** E **O** E O SOM QUE ELAS REPRESENTAM JUNTAS.



BALÃO



SABÃO

Ilustrações: Raissa Buiñoes/ID/BR

1 LEIA COM O PROFESSOR A CANTIGA A SEGUIR.

CAI, CAI, BALÃO

CAI, CAI, BALÃO!
CAI, CAI, BALÃO!
AQUI NA MINHA MÃO.
NÃO CAI, NÃO!
NÃO CAI, NÃO!
NÃO CAI, NÃO!
CAI NA RUA DO SABÃO!



Raissa Buiñoes/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. O TEXTO QUE VOCÊ ACABOU DE LER É UMA CANTIGA. QUE OUTRAS CANTIGAS VOCÊ CONHECE?

Resposta pessoal.

B. OBSERVE A SEGUIR ALGUMAS PALAVRAS DA CANTIGA QUE VOCÊ ACABOU DE LER.

BALÃO MÃO NÃO SABÃO

- O QUE ESSAS PALAVRAS TÊM EM COMUM? EXPLIQUE.

Todas as palavras são escritas (terminam) com **ão**.

Roteiro de aula

- Escreva, na lousa, **ão** em letra maiúscula de imprensa e pergunte aos estudantes se eles notam algo diferente nessas letras, já conhecidas por eles. Como já estudaram o som representado por **ã**, desafie-os a descobrir qual é o som representado por **ão**.
- Depois, aproveite para explorar as palavras **balão** e **sabão**, apresentadas na abertura. Peça aos estudantes que observem as imagens e falem o nome de ambas. Informe aos estudantes que o **balão**, por exemplo, em alguns lugares é conhecido como **bexiga**. Em seguida, leia essas palavras em voz alta, explorando a relação grafema-fonema, e pergunte: "Qual é o último som que pronunciamos ao falar cada uma dessas palavras?". Espera-se que a turma identifique o fonema /ão/. Para ampliar a exploração desse som com os estudantes, proponha que imitem um cachorro latindo e digam "ão ão ão".
- Comente que, em língua portuguesa, não há palavras iniciadas por **ão**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o título da cantiga e pergunte aos estudantes se eles a conhecem. Motive-os a cantá-la algumas vezes (**EF01LP16**/**EF01LP19**). Pergunte se notaram semelhança entre algumas palavras do texto. Em seguida, leia as palavras destacadas no item **b** e pergunte o que elas têm em comum. Os estudantes devem observar que todas apresentam o som representado por **ão**. Caso haja alguém da turma cujo nome contenha esse som, retome a lista de presença e, com os estudantes, busque identificá-lo (**EF12LP01**). No item **c**, mencione outros exemplos, como **limão**, **melão** e **mamão**, enfatizando o som que as letras **ã** e **o** representam juntas. Depois, peça aos estudantes que citem outras palavras que têm esse som e ajude-os a grafá-las corretamente

Não escreva no livro.

C. VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS ESCRITAS COM **ÃO**? ESCREVA TRÊS DELAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Irmão, diversão, chão, lição, mamão, macarrão, feijão.

2 VAMOS DESCOBRIR MAIS PALAVRAS ESCRITAS COM **ÃO**? OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E DESEMBARALHE AS LETRAS PARA ESCREVER O NOME DE CADA UMA DELAS.



Ã O V A I

avião



Ã O L I V O

violão



V E S Ã O T L I E

televisão



Ç O C A O R Ã

coração

Ilustrações: Raissa Bulhões/ID/BR

3 QUE TAL BRINCAR DE DETETIVE? LEIA AS PISTAS E MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA. DEPOIS, ESCREVA AS RESPOSTAS NOS ESPAÇOS INDICADOS.

A. O FILHO DA MINHA MÃE É MEU irmão.

[X] IRMÃO [ ] IRMÃ

B. PODE SER COMPRADO NA PADARIA E GERALMENTE SE COME PELA MANHÃ. ESSE ALIMENTO É O pão.

[X] PÃO [ ] MACARRÃO

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

(**EF01LP02**). Caso apresentem exemplos de palavras com **am** ou **an**, escreva na lousa as palavras citadas e leia cada uma delas com a turma, reforçando a diferença entre esses fonemas (**EF01LP07**). Se necessário, retome o conteúdo abordado na seção *Caminhos da língua* anterior. Para finalizar, volte ao texto e peça a voluntários que o leiam em voz alta para os colegas.

- **Atividade 2**: Leia o enunciado da atividade e chame a atenção dos estudantes para as imagens, ajudando-os a identificar o nome de cada uma. Se julgar pertinente, organize a turma em grupos para que os estudantes façam a atividade de forma colaborativa. Distribua as letras móveis correspondentes àquelas que aparecem em cada um dos itens para que formem as palavras.
- **Atividade 3**: Leia cada um dos itens e oriente os estudantes a assinalar a alternativa que completa corretamente cada frase. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, organize-os em duplas para realizar a atividade. Caminhe pela sala, apoiando as duplas na leitura das pistas e das alternativas de resposta e na escrita das palavras.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **m** e **n**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula e minúscula. Além disso, a seção propõe atividades práticas com o uso de materiais alternativos, colaborando para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS M E N

1 CUBRA OS PONTILHADOS ACOMPANHANDO OS MOVIMENTOS DA CENTOPEIA ATÉ CHEGAR AOS SAPATOS E OS MOVIMENTOS DO CACHORRO ATÉ A BOLA.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

BOA IDEIA

ANTES DE TRAÇAR AS LETRAS **M** E **N**, QUE TAL MONTÁ-LAS COM ARGILA?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- ARGILA
- ÁGUA

COMO FAZER

1. PEGUE UM POUCO DE ARGILA COM O PROFESSOR.
2. MODELE AS LETRAS **M** E **N** EM FORMATO DE IMPRENSA, MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.
3. EM SEGUIDA, MODELE OUTRAS LETRAS E EXPERIMENTE ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE E QUE COMEÇAM COM AS LETRAS **M** E **N**.



Isa Sonntag/ID/BR

Roteiro da aula

- Ao propor as atividades **1**, **2** e **3** dessa seção, retome com os estudantes as orientações sobre a postura adequada ao sentar-se, o apoio dos braços (e antebraços) na carteira e a pega do lápis utilizando a preensão tripoide.
- A proposta do boxe *Boa ideia* tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina e preparar os estudantes para o treino do traçado das letras **m** e **n**. Prepare previamente os materiais necessários para a atividade, separando uma pequena quantidade de argila e um copo descartável com água para cada estudante. Informe que a argila é um material que endurece após ser modelado e que para amolecê-la basta utilizar um pouco de água.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Antes de propor aos estudantes que cubram o traçado com o lápis, oriente-os a passar o dedo indicador sobre o traçado dos caminhos da centopeia e do cachorro. Então, relembre-os da importância de tentar manter a mão leve, sem pressionar demais o lápis no papel, procurando cobrir os traçados com a maior precisão possível (sem sair da linha).
- **Boxe *Boa ideia***: Se possível, realize a atividade na sala de Artes da escola ou forre as mesas dos estudantes com toalhas plásticas. Antes de iniciar a atividade, retome com a turma o traçado das letras **m** e **n** em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas, grafando-as na lousa, para que os estudantes passem o dedo indicador por cima. Ressalte o ponto inicial, a direção e o ponto final dos traçados. Informe aos estudantes que eles vão modelar essas letras com a argila, e alerte-os para que não levem a argila nem as mãos à boca ou aos olhos. Enquanto eles trabalham com a argila, ajude-os a manusear o material, orientando-os a movimentar os dedos e as mãos para pressionar a argila, dando-lhe a forma desejada, modelando-a. Por fim, oriente os estudantes a modelar outras letras, experimentando escrever palavras que comecem com as letras **m** e **n**. Para isso, peça à turma que dite algumas palavras que comecem com as letras indicadas e registre-as na lousa. Em seguida, proponha aos estudantes que modelem as letras e escolham algumas palavras da lousa para escrever utilizando argila. Finalizada a atividade, instrua e auxilie os estudantes quanto à higienização das mãos e à limpeza do espaço de trabalho. Depois, se possível,

Não escreva no livro.

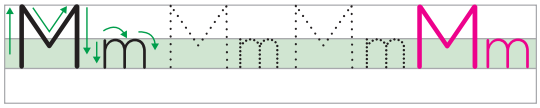
2 CUBRA AS LINHAS PONTILHADAS, SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS PARA ESCREVER AS LETRAS **M** E **N** DE IMPRENSA, MAIÚSCULA E MINÚSCULA. DEPOIS, CONTINUE A ESCRITA DAS LETRAS SEM O PONTILHADO.



Isa Sonntag/DIBR

MARACUJÁ

maracujá



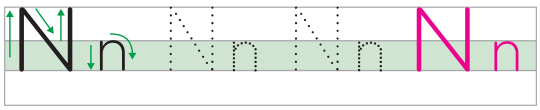




Isa Sonntag/DIBR

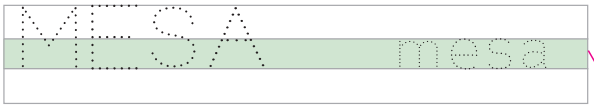
NAVE

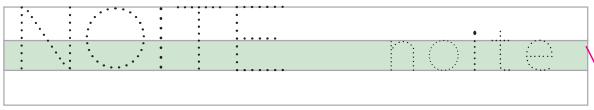
nave

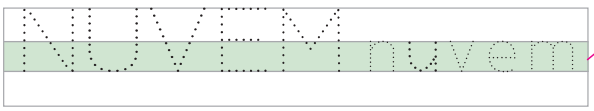


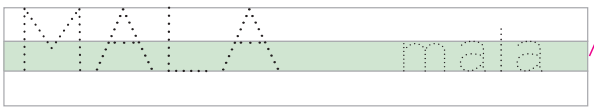


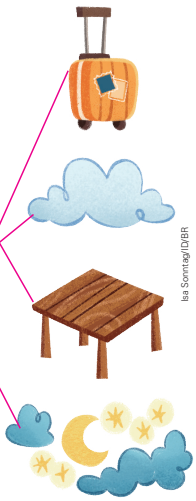
3 CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS LETRAS DE IMPRENSA MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS. DEPOIS, LIGUE-AS AO DESENHO CORRESPONDENTE.











Isa Sonntag/DIBR

organize uma breve exposição com as palavras modeladas por eles, dispondo-as sobre as mesas para que possam apreciar seu trabalho e o dos colegas.

- **Atividade 2**: Comece a atividade retomando com os estudantes as letras e sons que foram objeto de estudo no capítulo, e registrando o traçado de cada uma das letras na lousa (letra de imprensa ou cursiva, maiúscula ou minúscula). Reproduza a pauta caligráfica na lousa e desenhe as letras correspondentes em formato de imprensa pontilhadas, maiúscula e minúscula. Apresente, pausadamente, o traçado de cada uma delas, indicando o ponto inicial, a direção e o ponto final da grafia. A cada demonstração, peça aos estudantes que realizem o traçado na pauta correspondente à atividade do livro. Enquanto eles fazem cada uma das atividades, observe se estão segurando o lápis corretamente, corrigindo a pega e a postura quando necessário.
- **Atividade 3**: Escreva a palavra **mesa** em letra de imprensa maiúscula na lousa, indicando o início, a direção e o fim do traçado de cada letra. Solicite aos estudantes que, no livro, cubram o traçado dessa palavra com letras maiúsculas e minúsculas. Leia, lentamente e em voz alta, a palavra apontando cada letra e, em seguida, peça a eles que a repitam (em voz alta). Pergunte qual desenho representa essa palavra e solicite a eles que liguem a palavra ao desenho. Faça o mesmo procedimento com as palavras **noite**, **nuvem** e **mala**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O desafio dessa seção é propor aos estudantes que escrevam as regras de um jogo conhecido e as apresentem a outra turma. O termo **regra de jogo** se refere ao texto que os estudantes vão produzir e a cada regra de forma individual.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

REGRA DE JOGO

PARA APRENDER UM JOGO, É PRECISO CONHECER AS REGRAS DELE. HÁ JOGOS QUE VÊM ACOMPANHADOS DE FOLHETOS COM AS REGRAS. TAMBÉM EXISTEM GUIAS E *SITES* ESPECIALIZADOS QUE PUBLICAM ESSAS REGRAS.

O QUE VOU PRODUZIR

AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO ESCREVER AS REGRAS DE UM JOGO E COMPARTILHAR ESSAS REGRAS COM ESTUDANTES DE OUTRA TURMA DA ESCOLA.

ESSAS REGRAS PODEM FAZER PARTE DO "DIA DE CULTURA POPULAR", QUE SERÁ ORGANIZADO NO FINAL DESTE CAPÍTULO. OUÇA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E BOM TRABALHO!

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. PARA COMEÇAR, A TURMA DEVERÁ ESCOLHER UM JOGO PARA ENSINAR AOS COLEGAS DE OUTRA TURMA. A ESCOLHA PODE SER FEITA POR MEIO DE VOTAÇÃO.
2. COM A AJUDA DO PROFESSOR, RELEMBREM OS MATERIAIS NECESSÁRIOS E AS INSTRUÇÕES.
3. FORME DUPLA COM UM COLEGA. JUNTOS, ESCREVAM EM UMA FOLHA DE PAPEL O NOME DO JOGO, O MATERIAL NECESSÁRIO E O NÚMERO DE PARTICIPANTES.



Thamires Paredes/ID/BR

Roteiro de aula

- Leia o texto introdutório da seção e o tópico *O que vou produzir* e esclareça dúvidas sobre o "Dia de cultura popular". Reforce a necessidade de concentração e escuta atenta para que compreendam a proposta que será lida.
- No item **1** do tópico *Orientações para a produção*, retome oralmente os nomes de alguns jogos conhecidos pelos estudantes, para ajudá-los a escolher aquele que será utilizado na atividade.
- No item **2**, assegure-se de que todos os estudantes saibam como jogar. Para isso, se achar necessário, planeje um momento anterior ao início da produção para que possam jogá-lo na escola.
- No item **3**, se possível, prepare uma folha pautada na qual estejam indicados os espaços onde devem ser escritos o nome do jogo, os materiais necessários, o número de participantes e as regras. Enquanto as duplas escrevem a primeira parte da produção, circule pela sala observando o modo como grafam as palavras e organizam o texto. Caso alguma dupla tenha esquecido uma parte do texto, ajude-a a relembrá-la, retomando oralmente as regras do jogo. Depois de os estudantes registrarem o nome do jogo e a lista de materiais necessários para jogá-lo, faça o registro coletivo do texto na lousa e dê oportunidade para que revejam a escrita individual.
- É possível que algumas duplas tenham dificuldade para escrever o nome do jogo e materiais necessários. Nesse caso, é possível usar o alfabeto móvel: separe as letras que serão usadas para escrever cada uma das palavras e distribua-as entre as duplas para que as ordenem corretamente. Circule pela sala, verificando se os estudantes localizam a primeira letra de cada palavra e se formam cada uma das sílabas corretamente.

Não escreva no livro.

4. COM O PROFESSOR, FAÇAM A ESCRITA COLETIVA DAS REGRAS PARA JOGAR. VOCÊ E OS COLEGAS DIZEM AS REGRAS E O PROFESSOR AS ANOTA NA LOUSA. LEMBREM-SE DE EXPLICAR O OBJETIVO DO JOGO E COMO ELE TERMINA.
5. POR FIM, RELEIAM O TEXTO ESCRITO, VERIFICANDO SE AS INSTRUÇÕES FORAM APRESENTADAS DE MANEIRA CLARA.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

APÓS A ESCRITA DO TEXTO, OUÇA AS PERGUNTAS QUE O PROFESSOR VAI FAZER E PINTE **SIM** OU **NÃO** PARA CADA ITEM.

1. PARTICIPEI DA ESCRITA COLETIVA DAS INSTRUÇÕES, RELEMBRANDO AS REGRAS DO JOGO COM A TURMA?	SIM	NÃO
2. COLABOREI PARA A ESCRITA DA REGRA DE JOGO, TRABALHANDO EM PARCERIA COM O COLEGA?	SIM	NÃO
3. ANOTEI TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO JOGO?	SIM	NÃO
4. DEIXEI ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS DO TEXTO?	SIM	NÃO

FAÇA AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NO TEXTO. DEPOIS, COPIE A REGRA DO JOGO EM UMA FOLHA DE PAPEL AVULSA.

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

1. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, ESCOLHA UM LOCAL DA ESCOLA ONDE VOCÊS POSSAM EXPOR OS TEXTOS.
2. CONVIDEM COLEGAS DE OUTRA TURMA PARA LER A REGRA DO JOGO QUE VOCÊS ESCREVERAM. COMBINEM UMA DATA PARA JOGAR.


Thamires Paredes/ID/BR

» **(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

» **(EF01CO02)** Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.

» **(EF01CO03)** Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra "Algoritmos".

Avaliação diagnóstica

- Ao acompanhar o processo de produção dos estudantes e realizar as etapas de *Avaliação e reescrita* com a turma, analise os textos produzidos por eles com o intuito de diagnosticar se cada estudante:
  1. escreveu o nome do jogo;
  2. elencou os materiais necessários;
  3. indicou o número de participantes.
- Faça a correção da atividade, observando, na produção de textos, o nível de escrita, a estrutura do texto e a segmentação de palavras. Em seguida, devolva os textos corrigidos e peça que eles façam as alterações necessárias em uma folha avulsa.

- Os itens **2**, **3** e **4** de *Orientações para a produção* mobilizam as habilidades **EF01CO02** e **EF01CO03** por estarem relacionados à criação de algoritmos, ao orientar os estudantes a descrever a sequência de passos para a realização de um jogo.
- No item **4**, você deverá atuar como escriba da turma, registrando o texto da maneira como ele for ditado pelos estudantes. Ao longo da produção, procure fazer perguntas para ajudar os estudantes a retomar as regras do jogo escolhido, garantindo que não falte nenhuma instrução (**EF15LP06**).
- No item **5**, ao realizar a leitura oral do texto, faça perguntas que ajudem os estudantes a identificar possíveis problemas de compreensão e a observar também se todas as palavras foram grafadas corretamente (**EF12LP03**/**EF15LP07**).
- No tópico *Avaliação e reescrita*, circule entre as duplas e observe o modo como cada estudante avalia a própria participação na atividade e o resultado da produção, orientando-o, se julgar necessário. Corrija os textos produzidos, tendo em vista os aspectos apontados na **Avaliação diagnóstica**.
- No tópico *Circulação do texto*, caso não haja um local para a exposição da produção, os estudantes podem entregá-la aos colegas de outras turmas. O importante é levá-los a perceber que há um propósito na produção desse texto e que ele foi produzido para um destinatário real.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como foco a realização de um projeto que articula alguns dos conteúdos explorados nos capítulos **3**, **4** e **5**, com o objetivo de valorizar a cultura da região onde os estudantes moram e/ou estudam.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

VAMOS COMPARTILHAR!

DIA DE CULTURA POPULAR



Fotografias: Shutterstock.com; Ilustração: Maria Gabriela Garma/ID/BR

NOS CAPÍTULOS **3**, **4** E **5**, VOCÊ CONHECEU UM POUCO DA CULTURA POPULAR. AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO REUNIR MATERIAIS QUE REPRESENTEM A CULTURA DA REGIÃO ONDE VOCÊS MORAM. DEPOIS, VÃO ORGANIZAR UM "DIA DE CULTURA POPULAR".

ALÉM DE MONTAR UMA EXPOSIÇÃO, VOCÊS VÃO ENTOAR CANTIGAS, CONTAR ANEDOTAS OU HISTÓRIAS E ENSINAR JOGOS E BRINCADEIRAS PARA OS CONVIDADOS. APROVEITEM ESSE MOMENTO E DIVIRTAM-SE!

PASSO A PASSO

1. RETOME COM OS COLEGAS O QUE VOCÊS ESTUDARAM NOS CAPÍTULOS **3**, **4** E **5** SOBRE CULTURA E DIVERSÃO.
2. COMBINEM COM O PROFESSOR A DATA DO EVENTO, EM QUE ESPAÇO SERÁ REALIZADA A EXPOSIÇÃO, QUEM SERÃO OS CONVIDADOS E COMO SERÁ FEITO O CONVITE.
3. FORMEM GRUPOS COM QUATRO OU CINCO ESTUDANTES E DEFINAM O QUE CADA UM VAI TRAZER: ROUPAS, BRINQUEDOS, INSTRUMENTOS MUSICAIS, COMIDAS, JOGOS OU OUTROS ELEMENTOS QUE REPRESENTEM A CULTURA DA SUA REGIÃO.
4. DECIDAM O QUE CADA GRUPO VAI APRESENTAR, COMO CANTIGAS, ANEDOTAS, RECEITAS DE COMIDAS TÍPICAS OU ORIENTAÇÕES PARA UM JOGO.
5. ENSAIEM AS APRESENTAÇÕES. RELEMBREM O TEXTO ESCOLHIDO PELO GRUPO E DECIDAM COMO SERÁ REALIZADA A APRESENTAÇÃO.

Roteiro de aula

- Leia o texto introdutório com entusiasmo e em um tom de convite à turma para um evento interessante e animado. Pergunte aos estudantes se já organizaram ou participaram de um evento como esse e escute as respostas.
- Ao ler o item **1** do tópico *Passo a passo*, direcione os estudantes na retomada da temática "cultura e diversão" e no levantamento de ideias para a realização desse projeto. No item **2,** oriente-os a escrever coletivamente um convite a ser entregue aos convidados.
- Por se tratar de um evento que mobiliza a comunidade escolar, é importante que a escola e a família sejam envolvidas. Portanto, apresente a ideia do projeto para a equipe gestora, os demais professores e as famílias dos estudantes. Isso tornará a proposta do projeto mais rica para toda a escola.
- Nos itens **3** e **4**, organize o trabalho dos grupos, orientando-os para que atuem com autonomia. Forneça orientações precisas para cada uma das apresentações (contação de anedotas, relatos engraçados, demonstrações de jogos ou de receitas de comidas típicas).
- Distribua tarefas de modo que todos possam contribuir para a apresentação. Se julgar adequado, incentive a criação de cartazes com imagens e pequenos textos, como anedotas ou parlendas. Auxilie os estudantes na elaboração das imagens e na escolha dos textos.
- Solicite às famílias dos estudantes que preparem pratos típicos a serem compartilhados no dia do evento. Acompanhe os estudantes nesse processo, para que atinjam os objetivos propostos (**EF15LP09**/**EF15LP11**/**EF15LP12**).
- No item **5** do tópico *Passo a passo*, garanta que os estudantes consigam ensaiar as apresentações mais de uma vez e que assistam às apresentações dos colegas, avaliando-as e fazendo comentários construtivos, que possam ajudá-los a melhorar seu desempenho.
- Na véspera do evento, monte com a turma a exposição dos objetos e reserve o espaço onde serão dispostas as comidas típicas. As placas com os nomes de objetos e de pratos típicos podem ser produzidas nas semanas anteriores ao Dia de Cultura Popular.
- No dia do evento, oriente um grupo de estudantes sobre a forma como devem receber os convidados e levá-los ao local das apresentações e da exposição

Não escreva no livro.

6. NO DIA DO EVENTO, HAVERÁ QUATRO MOMENTOS:
   - **RECEPÇÃO DOS CONVIDADOS:** ALGUNS ESTUDANTES VÃO RECEBER E GUIAR OS VISITANTES ATÉ A EXPOSIÇÃO.
   - **EXPOSIÇÃO:** COM O PROFESSOR, ORGANIZEM OS OBJETOS NO ESPAÇO ESCOLHIDO PARA A EXPOSIÇÃO. DEIXEM ESSES OBJETOS EM LOCAIS ONDE OS VISITANTES POSSAM VÊ-LOS. ESCREVAM EM PLAQUINHAS O NOME DE CADA OBJETO.
   - **APRESENTAÇÃO:** REALIZEM A DECLAMAÇÃO DAS CANTIGAS, AS CONTAÇÕES DE ANEDOTAS, AS DEMONSTRAÇÕES DE JOGOS OU A DIVULGAÇÃO DE RECEITAS TÍPICAS PARA O PÚBLICO. USEM UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE TODOS POSSAM OUVIR.
   - **ENCERRAMENTO:** SE POSSÍVEL, LEVEM PRATOS TÍPICOS DA REGIÃO ONDE VIVEM E ENCERREM AS APRESENTAÇÕES COM A DEGUSTAÇÃO DESSES PRATOS.

AVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTAS QUESTÕES E AVALIE SUA PARTICIPAÇÃO NA MOSTRA:

- PARTICIPEI DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO COM SUGESTÕES E IDEIAS?
- TROUXE OBJETOS PARA COMPOR A EXPOSIÇÃO?
- OS CONVIDADOS GOSTARAM DA PROGRAMAÇÃO?
- DO QUE MAIS GOSTEI NO EVENTO? O QUE PODERIA TER SIDO DIFERENTE?

Fotografias: Shutterstock.com; Ilustração: Maria Gabriela Gama/ID/BR

PARA EXPLORAR

MUSEU DO ARTESANATO PARAIBANO JANETE COSTA. DISPONÍVEL EM: https://pap.pb.gov.br/museu/tourvirtual/. ACESSO EM: 20 ABR. 2025.

COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR, COMBINEM UM DIA PARA REALIZAR UM *TOUR* VIRTUAL NO MUSEU DO ARTESANATO PARAIBANO JANETE COSTA, LOCALIZADO EM JOÃO PESSOA, NA PARAÍBA. AO FINAL, FAÇAM UMA RODA DE CONVERSA PARA COMPARTILHAR O QUE ACHARAM MAIS INTERESSANTE.

(**EF15LP09**/**EF15LP11**/**EF15LP12**). Distribua os grupos que ficaram responsáveis pela apresentação das comidas e dos objetos no local da exposição. Se, na escola, houver uma área bem ampla, como uma quadra, os estudantes poderão demonstrar os jogos nesse espaço. Já a contação de anedotas e os relatos de acontecimentos divertidos podem acontecer na própria sala de aula, para garantir que o público ouça melhor e compreenda o conteúdo das apresentações.

- No encerramento, converse com os familiares dos estudantes, estreitando os vínculos com a comunidade escolar.
- No tópico *Avaliação*, escute a autoavaliação dos estudantes e, depois, destaque os aspectos positivos da atuação da turma, sem deixar de mencionar os quesitos que precisam ser aperfeiçoados em uma próxima oportunidade.
- Se houver professores de outras áreas na escola, tente envolvê-los na realização do Dia de Cultura Popular. O professor de Educação Física pode auxiliar os estudantes durante a preparação de jogos e brincadeiras. O professor de Arte, por sua vez, pode acompanhá-los na pesquisa de instrumentos musicais, roupas e comidas típicas de regiões brasileiras.
- O *tour* virtual ao Museu do Artesanato Paraibano Janete Costa conta com diversos espaços nos quais são expostas as peças do acervo. Faça uma seleção das salas que considera mais adequadas à faixa etária da turma e inicie o *tour* com os estudantes, orientando-os a observar a arte popular apresentada pelo museu, como as cerâmicas e os brinquedos populares.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, retomando alguns conteúdos estudados no capítulo. Para isso, são propostas atividades de leitura e interpretação e de atividades de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

• Para ampliar o trabalho com a cultura popular, explore com os estudantes o objeto digital *Qual é o nome da brincadeira?*, que apresenta brincadeiras e variados nomes que recebem em diferentes regiões do país.

APRENDER SEMPRE

1 VAMOS CONHECER UM NOVO JOGO? LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

PALAVRAS COM A LETRA...


Thamires Paredes/ID/BR

IDADE: A PARTIR DE 7 ANOS

TEMPO APROXIMADO: 2 MINUTOS

JOGADORES: 2 OU MAIS

MATERIAL: NENHUM

1. ESTABELECER UMA ORDEM ENTRE OS JOGADORES. UM JOGADOR ANUNCIA EM VOZ ALTA UMA LETRA, DIZENDO "PALAVRAS COM A LETRA... T", POR EXEMPLO.
2. CADA JOGADOR, NA SUA VEZ, DIZ UMA PALAVRA QUE COMECE COM A LETRA ESCOLHIDA, SEM REPETIR NENHUMA.
3. O JOGO TERMINA QUANDO ALGUÉM NÃO FOR CAPAZ DE DIZER UMA PALAVRA NOVA OU QUANDO DISSER UMA JÁ MENCIONADA.

JOSEP M. ALLUÉ. *O GRANDE LIVRO DOS JOGOS*: 250 JOGOS DO MUNDO INTEIRO PARA TODAS AS IDADES. SÃO PAULO: CIRANDA CULTURAL, 2016. P. 67.

A. QUAL É O NOME DO JOGO?

"Palavras com a letra..."

B. QUAL É O OBJETIVO DO JOGO?

- [X] DIZER O MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS DIFERENTES COM A LETRA ESCOLHIDA.
- [ ] DIZER O MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS DIFERENTES COM A SÍLABA ESCOLHIDA.

Roteiro de aula

- Leia as atividades propostas, dando tempo para que os estudantes possam compor suas respostas individualmente. Circule pela sala e oriente-os, se necessário.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o texto em voz alta, pausadamente. Se necessário, leia-o mais de uma vez. Aproveite para convidar alguns estudantes a ler trechos do texto em voz alta.
- **Atividade 2**: Leia em voz alta todos os nomes que aparecem nos quadros, pedindo aos estudantes que acompanhem a leitura com o dedo.
- **Atividade 3**: Proponha à turma uma partida do jogo, fazendo as mudanças sugeridas na atividade. Em seguida, peça aos estudantes que completem o quadro, conforme proposto no enunciado.

Não escreva no livro.

2 UMA PROFESSORA DESAFIOU A TURMA A JOGAR "PALAVRAS COM A LETRA..." USANDO NOMES DE PESSOAS INICIADOS PELA LETRA **M** E, DEPOIS, NOMES INICIADOS PELA LETRA **N**. OBSERVE ALGUNS DOS NOMES CITADOS.

MIGUEL	NATÁLIA	MELISSA	MURILO
NEIMAR	NUNO	NÚBIA	MARIANA

- PINTE DE **VERDE** OS NOMES QUE INICIAM COM A LETRA **M** E DE **AZUL** OS NOMES QUE INICIAM COM A LETRA **N**. Nomes em verde: Miguel, Melissa, Murilo e Mariana. Nomes em azul: Natália, Neimar, Nuno e Núbia.

3 DESAFIE UM COLEGA A JOGAR "PALAVRAS COM A LETRA...". CADA UM DE VOCÊS DEVE COMPLETAR O QUADRO A SEGUIR, ESCREVENDO DUAS PALAVRAS PARA CADA SOM NASAL ESTUDADO NESTE CAPÍTULO.

Resposta pessoal.

PALAVRAS COM **Ã**	PALAVRAS COM **ÃO**
PALAVRAS COM VOGAL + M	**PALAVRAS COM VOGAL + N**

4 NESTE CAPÍTULO, VOCÊ ESTUDOU ALGUMAS REGRAS DE JOGO. EM SUA OPINIÃO, POR QUE É IMPORTANTE CONHECER AS REGRAS DE UM JOGO?

Resposta pessoal.

- O QUE PODE ACONTECER SE ALGUÉM NÃO CUMPRIR AS REGRAS? Resposta pessoal.



Thamires Paredes/ID/BR

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

• **Atividade 4**: Aproveite a oportunidade para conversar com os estudantes sobre a importância das regras e dos combinados, reforçando a necessidade de segui-los para que uma brincadeira ou jogo coletivo seja possível. Incentive-os a perceber que também precisamos seguir regras no dia a dia, para que a convivência entre as pessoas seja harmônica e para que o direito de todos seja respeitado.

Avaliação formativa

- Procure avaliar a fluência de leitura dos estudantes, identificando se cada um:
  1. leu o texto com fluência;
  2. leu o texto com pouca fluência, demonstrando dificuldade para decodificar algumas palavras;
  3. leu apenas algumas palavras do texto, com dificuldade;
  4. não conseguiu ler nenhuma palavra.
- Após a leitura das regras, retome oralmente com a turma quais são os elementos característicos das regras de jogo e avalie cada estudante, verificando se:
  1. identifica os elementos característicos das regras de jogo (nome, idade, tempo aproximado, número de jogadores, materiais e instrução);
  2. identifica parcialmente os elementos característicos do gênero regra de jogo;
  3. não identifica os elementos característicos do gênero **regra de jogo**.
- Incentive a turma a compartilhar suas impressões sobre o texto lido, validando suas ideias por meio de elementos presentes no próprio texto. Nas atividades de correção coletiva, proponha que explicitem como pensaram para chegar às respostas, a fim de que possam compartilhar suas estratégias de leitura.
- Após realizar as atividades sobre **m** e **n**, proponha a escrita de outras palavras nas quais essas consoantes aparecem. Peça aos estudantes que citem palavras do mesmo grupo semântico que comecem com a mesma letra, como animais (**macaco**, **mosquito**, **mosca**, **morcego**), alimentos (**nabo**, **nectarina**, **macarrão**), etc. Avalie os estudantes, verificando se:
  1. conseguem identificar os fonemas corretamente;
  2. conseguem identificar parcialmente os fonemas;
  3. não conseguem identificar os fonemas.
- Recomenda-se fazer a correção coletiva, registrando as respostas na lousa, a fim de sanar as dúvidas. Por fim, ao trabalhar com as diferentes representações do som nasal na língua portuguesa, destaque como a nasalidade aparece em cada uma das palavras trabalhadas e auxilie os estudantes a refletir sobre a escrita das palavras que apresentam sons nasais, pois, desse modo, poderão utilizar as letras adequadas para representá-los.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- o conhecimento e a valorização das diversas manifestações da cultura popular, com o estudo de lendas indígenas e de personagens do folclore brasileiro.
- a leitura e a interpretação de lendas e de textos expositivos, fomentando o desenvolvimento de habilidades leitoras.
- o estudo grafofonêmico da letra **s** em posição inicial de sílaba, no início de palavra e entre vogais, da letra **z** em posição inicial de sílaba.
- o estudo grafofonêmico da consoante **c**, seguida pelas vogais **e** e **i**, e também do **ç**, a partir da leitura e da escrita de palavras significativas.
- a reescrita coletiva de uma lenda, tendo o professor como escriba, além de promover o desenvolvimento de saberes acerca da organização textual e da sequência narrativa.



Orientações didáticas

- Nessa seção, os estudantes são convidados a conhecer mais sobre as lendas do folclore brasileiro. Explore a imagem apresentada com eles e proponha as questões para levantamento de seus conhecimentos prévios. As atividades de leitura de imagem propiciam a troca de ideias entre os estudantes. À medida que se desenvolvem as atividades do capítulo, incentive os estudantes a se expressar oralmente, antes das leituras propostas, acerca do conhecimento que têm sobre lendas e folclore brasileiro. Após as leituras, propicie mais um momento de conversa, favorecendo a ampliação dos conhecimentos culturais proporcionados pelos textos lidos.
- **Atividade 1**: Verifique quais personagens os estudantes reconhecem. Na imagem aparecem a Cuca, a Mula sem Cabeça, o Boto-cor-de-rosa, a Iara, o Saci e o Lobisomem. Instigue-os a mencionar outros seres além desses que eles conheçam, como o Boitatá, o Curupira e o Caipora.
- **Atividade 2**: Observe se os estudantes fazem relação entre o lugar mostrado na imagem e o título do capítulo, "No meio da floresta, eu vi...". As personagens do folclore brasileiro vivem na floresta ou, no caso da Iara e do Boto-cor-de-rosa, em rios no interior de matas.
- **Atividade 3**: Embora as personagens do folclore façam parte do imaginário popular, é possível que haja estudantes que acreditem na existência dessas criaturas. Em cada uma das situações, incentive-os a justificar por que consideram esses seres reais ou imaginários.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 6

NO MEIO DA FLORESTA, EU VI...

UMA DAS MANEIRAS DE EXPLICAR A ORIGEM DO QUE EXISTE NO MUNDO É POR MEIO DE HISTÓRIAS. AS TRADIÇÕES E CRENÇAS CRIADAS E TRANSMITIDAS POR UM POVO COMPÕEM O SEU FOLCLORE. OBSERVE A CENA APRESENTADA NA IMAGEM.



Ilustração: Guilherme Astrima/ID/BR; Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. QUAIS PERSONAGENS DESSA CENA VOCÊ CONHECE?
2. ONDE VOCÊ ACHA QUE AS PERSONAGENS ESTÃO?
3. ESSAS PERSONAGENS FAZEM PARTE DA IMAGINAÇÃO OU DA VIDA REAL? EXPLIQUE.
4. QUE HISTÓRIAS SOBRE ESSAS PERSONAGENS VOCÊ CONHECE? COMPARTILHE.

SABER SER

FOTOMONTAGEM DE PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO EM MEIO À NATUREZA.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

» **Competências gerais da Educação Básica:** 4, 6 e 9.

» **Competências específicas de Linguagens:** 1, 3 e 5.

» **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 5 e 9.

Habilidades

» **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP19, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP19 e EF01LP25.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

• Para verificar o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao folclore brasileiro, explore com eles o objeto digital *Personagens do folclore*, que apresenta personagens folclóricas de modo interativo e lúdico.

SABER SER

Habilidades de relacionamento

• **Atividade 4**: Essa atividade se relaciona com a habilidade de se expressar oralmente, de forma clara, e ouvir os colegas com atenção e empatia. Para que todos os estudantes tenham oportunidade de participar da conversa, retome a necessidade de respeitar os turnos de fala e empregar formas de tratamento adequadas. Se necessário, relembre com eles características das personagens mostradas na imagem.

- **Cuca**: É uma bruxa com cabeça de jacaré, que rapta crianças desobedientes.
- **Mula sem Cabeça**: É uma mula que não tem cabeça e expele fogo pelo pescoço.
- **Boto-cor-de-rosa:** Nas noites de festa, o boto sai do rio e transforma-se em um belo homem. Ele seduz as mulheres e as leva para o fundo dos rios.
- **Iara**: Sereia linda, que canta atraindo os homens para os rios a fim de afogá-los.
- **Saci**: É um menino negro, de uma perna só, com calção e gorro vermelhos. Está sempre pregando peças nas pessoas e escondendo objetos.
- **Lobisomem**: Na maior parte do tempo, tem a forma de homem, mas, nas noites de lua cheia, transforma-se em um misto de lobo com homem.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção explora o gênero textual **lenda**, favorecendo a percepção de suas características, assim como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à compreensão de textos.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

» **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.

NAVEGAR NA LEITURA

EXPLICAR OS MISTÉRIOS DA NATUREZA POR MEIO DE HISTÓRIAS É UM HÁBITO MUITO COMUM ENTRE OS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS — É ASSIM QUE SURGEM AS **LENDAS**.

- EM QUAIS ESPAÇOS VOCÊ IMAGINA QUE SE PASSAM AS HISTÓRIAS DESSAS LENDAS?

Resposta pessoal. Sugestões de respostas: Espaços como aldeias, florestas, rios, etc.

O PROFESSOR VAI LER UMA LENDA CONTADA PELOS INDÍGENAS BORORO, QUE VIVEM NO ESTADO DO MATO GROSSO. ESSA LENDA REVELA QUE, NA ALDEIA, OS HOMENS CAÇAM, PESCAM E GUERREIAM. E AS MULHERES FICAM RESPONSÁVEIS POR PREPARAR A COMIDA PARA TODOS.

COMO NASCERAM AS ESTRELAS

[...]

UMA VEZ ELAS [AS MULHERES] NOTARAM QUE FALTAVA MILHO NO CESTO PARA MOER. QUE FIZERAM AS VALENTES MULHERES?

O SEGUINTE: SEM MEDO ENFURNARAM-SE NAS MATAS, SOB UM GOSTOSO SOL AMARELO. [...]

ATENÇÃO!

O PROFESSOR VAI PROPOR UMA ATIVIDADE DE LEITURA COM A PARTICIPAÇÃO DA TURMA.



Fabiana Faiallv/ID/BR

Roteiro de aula

- Para realizar uma boa mediação de leitura, prepare-se previamente, estudando o texto e planejando questões que possam surgir durante a leitura da narrativa, de modo a ampliar e auxiliar a compreensão e a interpretação dos estudantes.
- Na leitura da introdução, é possível explorar a função sociocomunicativa das lendas: explicar fenômenos da natureza que eram considerados mistérios antigamente. Aproveite para explorar as ilustrações que acompanham o texto, questionando-os sobre o cenário e as personagens e incentivando-os a levantar hipóteses acerca da história.
- Solicite aos estudantes que acompanhem a leitura do texto com atenção. Para envolvê-los na narrativa, realize uma leitura expressiva, considerando que esse deve ser um momento de apreciação literária. Realize, primeiramente, uma leitura em voz alta sem interrupções e, depois, repita a leitura, interrompendo-a nos pontos programados para propor as questões planejadas.
- Em seguida, realize a leitura oral do texto, solicitando que os estudantes acompanhem-na, indicando a progressão do texto com o dedo. Ao final da leitura, esclareça as dúvidas quanto ao vocabulário do texto e proponha uma conversa sobre o que os estudantes acharam dele, incentivando-os a contar suas impressões, bem como a respeitar os turnos de fala e a usar formas de tratamento adequadas.
- Incentive os estudantes a citar as personagens principais da história (mulheres da aldeia e curumins). Aproveite a oportunidade para informá-los de que a palavra **curumim** é de origem indígena (tupi) e significa "menino", "garoto".
- Comente com os estudantes que o texto que foi produzido é antigo e, por isso, emprega os

Não escreva no livro.

MAS SÓ ENCONTRAVAM ESPIGAZINHAS MURCHAS E SEM GRAÇA.

— VAMOS VOLTAR E TRAZER CONOSCO UNS CURUMINS. [...] CURUMIM DÁ SORTE.

E DEU MESMO. OS GAROTOS PARECIAM ADIVINHAR AS COISAS: FORAM RETINHO EM FRENTE E NUMA **CLAREIRA** DA FLORESTA – EIS UM MILHARAL **VIÇOSO** CRESCENDO ALTO. AS ÍNDIAS MARAVILHADAS DISSERAM: TOCA A COLHER TANTA ESPIGA. MAS OS GAROTINHOS TAMBÉM COLHERAM MUITAS E FUGIRAM DAS MÃES VOLTANDO À **TABA** E PEDINDO À AVÓ QUE LHES FIZESSE UM BOLO DE MILHO. A AVÓ ASSIM FEZ E OS CURUMINS SE ENCHERAM DE BOLO QUE LOGO SE ACABOU. SÓ ENTÃO TIVERAM MEDO DAS MÃES QUE RECLAMARIAM POR ELES COMEREM TANTO. [...] AÍ, ENTÃO, CHAMARAM OS **COLIBRIS** PARA QUE AMARRASSEM UM CIPÓ NO TOPO DO CÉU. QUANDO AS ÍNDIAS VOLTARAM FICARAM ASSUSTADAS VENDO OS FILHOS SUBINDO PELO AR. RESOLVERAM, ESSAS MÃES NERVOSAS, SUBIR ATRÁS DOS MENINOS E CORTAR O CIPÓ EMBAIXO DELES.

ACONTECEU UMA COISA QUE SÓ ACONTECE QUANDO A GENTE ACREDITA: AS MÃES CAÍRAM NO CHÃO, TRANSFORMANDO-SE EM ONÇAS. QUANTO AOS CURUMINS, COMO JÁ NÃO PODIAM VOLTAR PARA A TERRA, FICARAM NO CÉU ATÉ HOJE, TRANSFORMADOS EM GORDAS ESTRELAS BRILHANTES.

[...]

CLAREIRA: LOCAL SEM ÁRVORES NA FLORESTA.
VIÇOSO: BONITO, VISTOSO.
TABA: ALDEIA.
COLIBRI: AVE CONHECIDA TAMBÉM COMO BEIJA-FLOR.

Fabiana Faiallo/ID/BR

CLARICE LISPECTOR. *DOZE LENDAS BRASILEIRAS*: COMO NASCERAM AS ESTRELAS. RIO DE JANEIRO: ROCCO PEQUENOS LEITORES, 2014. P. 10-13.

» **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Avaliação diagnóstica

- Após a leitura compartilhada e a apreciação do texto com a turma, proponha a leitura do texto em voz alta, pedindo aos estudantes que leiam, individualmente, frases e pequenos trechos, de modo que possa avaliá-los em relação à fluência em leitura oral. Você pode solicitar voluntários ou fazer a indicação dos estudantes para a leitura, conforme considerar mais adequado. Antes de iniciar a leitura, enumere os parágrafos do texto com a turma, para facilitar a identificação do trecho a ser lido, caso necessário. Durante a realização da atividade, avalie cada estudante, verificando se consegue: 1. decodificar palavras com precisão e de forma automática; 2. empregar velocidade e ritmo adequados ao ler uma frase; 3. ler com entonação e expressividade.
- A partir desse diagnóstico, analise o progresso individual e coletivo dos estudantes e avalie a necessidade de propor mais atividades para o desenvolvimento da fluência de leitura, como a leitura repetida de pequenos poemas ou parlendas, por exemplo.

termos **índio/índia** em vez do termo **indígena**. Explique que esta última designação deve ser priorizada, pois se refere a pessoas naturais de um local e que estavam nele antes de outros habitantes e é usado como forma de reconhecer e valorizar a existência e a cultura dos povos originários. Para saber mais, leia: "Índios ou indígenas: Qual o jeito certo de se referir aos povos originários?", disponível em https://amdaf.org/indios-ou-indigenas/ (acesso em: 24 abr. 2025).

- Apresente aos estudantes a autora do texto, Clarice Lispector. Comente que ela nasceu na Ucrânia, em 1920. Veio para o Brasil em 1922 e foi naturalizada brasileira. Aos 11 anos, tentou publicar alguns contos na seção "O diário das crianças" do jornal *Diário de Pernambuco*, mas seus textos não foram aceitos. Mais tarde, tornou-se uma das mais importantes escritoras brasileiras. Pergunte aos estudantes se eles conhecem algum livro dessa escritora. Depois, apresente-lhes, se possível, uma fotografia da autora e livros escritos por ela.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Proponha a questão inicial da seção e, se necessário, retome o título do capítulo para que os estudantes possam inferir os espaços nos quais se passam as lendas (**EF15LP02**).

Não escreva no livro.

Diversidade e inclusão

A **deficiência auditiva** (DA) é a perda total ou parcial da capacidade de ouvir. Para se comunicar, crianças com DA podem usar Libras, leitura labial, aparelhos auditivos ou implantes cocleares. Proponha a toda a turma que participe da dramatização do texto por meio de gestos, fantoches e objetos que possam representar as personagens. No final, peça aos estudantes que façam uma ilustração das cenas que mais gostaram de representar. As ilustrações do Livro do Estudante podem servir de inspiração para essa atividade.

Atividades complementares

- Selecione uma animação ou um vídeo com temática indígena para mostrar aos estudantes e enriquecer o conhecimento deles sobre essa cultura. Há boas sugestões no canal do Instituto Socioambiental, disponível em https://www.youtube.com/user/socioambiental (acesso em: 23 abr. 2025).
- Se possível, proponha uma visita à sala de informática da escola para pesquisarem *sites* sobre lendas indígenas brasileiras. Como sugestão, o *podcast Deixa que eu conto* apresenta grande diversidade de lendas e contos populares de várias regiões do Brasil, direcionados ao público infantil. O episódio 32 ("Guaraguá, a lenda do peixe-boi") e o 42 ("A lenda do rei dom Sebastião") são opções interessantes para esse momento, disponíveis em https://www.unicef.org/brazil/deixa-que-eu-conto#amazonia (acesso em: 21 maio 2025).

LER PARA COMPREENDER

1 NO INÍCIO DA HISTÓRIA, ACONTECEU UM PROBLEMA.

A. QUE PROBLEMA FOI ESSE?

O milho havia acabado.

B. QUAIS PERSONAGENS DA HISTÓRIA TIVERAM DE ENFRENTAR ESSE PROBLEMA?

As mulheres.

C. O QUE ELAS FIZERAM PARA RESOLVER O PROBLEMA?

Foram buscar milho na mata.

2 COMO AS MULHERES SÓ ENCONTRAVAM ESPIGAS MURCHAS, ELAS VOLTARAM PARA A ALDEIA.

A. QUEM AS MULHERES FORAM CHAMAR?

Os curumins.

B. POR QUE ELAS FIZERAM ISSO?

Porque elas acreditavam que os curumins davam sorte.

3 OS CURUMINS FICARAM COM MEDO DE AS MÃES RECLAMAREM PORQUE ELES TINHAM COMIDO MUITO. MARQUE UM **X** NA IMAGEM QUE REPRESENTA O QUE ELES FIZERAM.



Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR

Roteiro de aula

- Inicie o estudo do tópico lendo os enunciados das atividades com a turma. Depois, de acordo com o perfil dos estudantes, solicite que registrem as respostas individualmente ou proponha o registro coletivo, atuando como escriba, para que cada estudante faça seu registro em seguida.
- Discuta cada uma das questões com os estudantes, incentivando-os a expressar suas ideias com autoconfiança e auxiliando-os a chegar a conclusões coerentes, com base em pistas e informações do texto.
- A sequência de atividades propostas na seção explora as noções de personagem, tempo e espaço, elementos constituintes básicos da narrativa. Ainda que não se nomeiem explicitamente o espaço e o tempo, são explorados os cenários onde ocorrem os fatos (a floresta e a aldeia) e a sequência em que acontecem os fatos, possibilitando perceber quanto tempo duram (algumas horas, considerando todos os acontecimentos).

Orientações didáticas

- **Atividades 1 e 2**: Nessas atividades, o foco está em identificar etapas da narrativa e os principais desdobramentos da história. Caso perceba que os estudantes apresentam dificuldades, faça uma nova leitura do texto, interrompendo-a em momentos apropriados para indagar sobre a compreensão deles.
- **Atividade 3**: Identifique com os estudantes a situação ou o cenário da história representado em cada imagem, de modo que possam marcar a resposta de forma autônoma.
- **Atividade 4**: Se necessário, retome oralmente com a turma a sequência de fatos narrados na história, incentivando a participação dos estudantes.

Não escreva no livro.

4 O QUE AS MÃES RESOLVERAM FAZER EM SEGUIDA?
Elas subiram nos cipós e cortaram as pontas deles.

5 COMO A HISTÓRIA TERMINOU? EM UMA FOLHA AVULSA, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO QUE REPRESENTE O FINAL DESSA LENDA.
Espera-se que os estudantes criem uma ilustração que mostre estrelas no céu e onças no chão.

LENDAS SÃO HISTÓRIAS QUE PROCURAM EXPLICAR O SURGIMENTO DE UM FENÔMENO OU ELEMENTO DA NATUREZA OU TRANSMITIR ALGUM ENSINAMENTO, ESPECIALMENTE ÀS CRIANÇAS E AOS JOVENS. EM GERAL, ESSAS HISTÓRIAS APRESENTAM ELEMENTOS MÁGICOS OU SOBRENATURAIS.

6 NA LENDA, EXISTEM ALGUMAS SITUAÇÕES SOBRENATURAIS, ISTO É, ACONTECIMENTOS QUE PARECEM MÁGICOS. MARQUE UM **X** NAS ALTERNATIVAS QUE INDICAM ESSAS SITUAÇÕES.

- [ ] OS CURUMINS AJUDAM AS MÃES NA COLHEITA.
- [X] OS COLIBRIS AMARRAM UM CIPÓ NO TOPO DO CÉU.
- [X] AS MÃES SÃO TRANSFORMADAS EM ONÇAS, E OS CURUMINS SÃO TRANSFORMADOS EM ESTRELAS.

7 QUE FENÔMENO DA NATUREZA É EXPLICADO NA LENDA?
O surgimento (ou a origem) das estrelas.

ENTRE NA RODA

O texto encontra-se no Livro do Professor.

AGORA, O PROFESSOR VAI LER A LENDA DA MANDIOCA. ESSA LENDA É CONTADA PELOS INDÍGENAS PATAXÓ.

1. A LENDA CONTA A HISTÓRIA DE MANDI, QUE MORREU LOGO APÓS ADOECER. COMO ERA A MENINA MANDI?
Mandi era uma menina linda e uma pessoa boa.
2. QUAIS FORAM OS MOTIVOS QUE LEVARAM OS INDÍGENAS PATAXÓ A HOMENAGEAR MANDI APÓS A MORTE DELA?
O fato de ela ser uma pessoa boa, que respeitava todos da aldeia.
3. O QUE A LENDA QUE VOCÊ ACABOU DE OUVIR EXPLICA?
O surgimento da mandioca.
4. AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO RECONTAR A LENDA DA MANDIOCA. CADA ESTUDANTE VAI RECONTAR UM TRECHO ATÉ FINALIZAR A HISTÓRIA.
Resposta pessoal.

- **Atividade 5**: Antes de os estudantes fazerem a ilustração, relembre com eles o desfecho da lenda, incentivando-os a comentar as cenas.
- **Atividade 6**: Se perceber, na turma, dificuldades para identificar as situações sobrenaturais que ocorrem na lenda, retome, por meio de questionamentos direcionados, o conceito de elementos mágicos. Em seguida, de modo colaborativo, reconte a história a fim de que os estudantes reconheçam as alternativas que indicam essas situações.
- **Atividade 7**: Nessa atividade, aproveite para comentar com os estudantes que textos do gênero **lenda** apresentam um caráter de ludicidade e encantamento, com temáticas que fazem parte do mundo do imaginário. Dessa forma, é possível desenvolver o trabalho com a habilidade **EF15LP15**.
- **Boxe *Entre na roda***: Realize uma leitura expressiva da lenda da mandioca e debata com a turma as questões, incentivando os estudantes a expressar seu entendimento acerca dos fatos narrados e a expor possíveis dúvidas.
- Informe aos estudantes que a mandioca tem nomes diferentes em várias regiões do Brasil. Ela é chamada de **mandioca** nas regiões Sul e Sudeste; de **macaxeira** ou **aipim** no Norte e no Nordeste e também no estado do Rio de Janeiro (Sudeste). Pode, ainda, ser conhecida por outros nomes em alguns povos indígenas no país, como **maniva**, **macamba**, **uaipi** e **pau-de-farinha**.
- Se julgar necessário, para auxiliar no desenvolvimento da atividade **4**, sugira aos estudantes que façam uma nova leitura da lenda antes de iniciar o reconto.

Não escreva no livro.

Saiba mais

A lenda da mandioca

Contam os nossos antepassados que um índio tinha uma linda filha. Todos da aldeia gostavam dela [...]. Ela chamava Mandi. Tinha cabelos longos e pretos, olhos esticados, pele morena.

Então, um dia, Mandi ficou doente, seus pais ficaram preocupados, sem saber o que fazer. Não conheciam o que ela tinha, mas mandaram chamar o pajé para vir vê-la. Quando chegou já era tarde. Mandi não resistiu. Todos da aldeia vieram ver e choraram por sua partida. Mas até hoje acreditam que Mandi não morreu, e está aqui, fazendo parte da nossa cultura. Por Mandi ser uma pessoa boa, que respeitava todos da aldeia, o cacique e o pajé decidiram enterrar seu corpo dentro de uma oca de religião. Não enterraram fundo, apenas num buraco raso. Após uns dias notaram que havia, no lugar do seu corpo, nascendo, uma linda planta. Deixaram a planta crescer com tempo, tiraram-na e tinha raiz (longa, casca morena, e por dentro era branca). Então o pajé e o cacique reuniram a aldeia e apresentaram a planta. E falaram:

— Aqui está a Mandi. Ela não morreu; nem quis que seu povo passasse fome, pois todos podem provar dessa raiz, que é um delicioso alimento. Foi aí que deram o nome de *Mandioca*, porque enterraram Mandi dentro da oca. Por isso deram o nome de Mandioca. Como eu disse, até hoje a mandioca é da nossa cultura e representa muita coisa boa para nós índios; porque é dela que fazemos cauim, farinha, beiju, tapioca, carimã, e comemos sua raiz.

Queremos que não acreditem que seja apenas uma lenda, mas que é uma realidade, porque realmente a mandioca existe.

Pataxó, Kanátyo; Pataxó, Poniohom; Pataxó, Jassanã. *Cada dia é uma história*. Brasília, DF: MEC/SEF, 2001. p. 37.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta textos e atividades que favorecem a exploração da consoante **s** em início de palavra.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA S

CONHEÇA A LETRA **S** E UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

Ss



SACI

Ss



SEREIA

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA E CANTE A CANTIGA A SEGUIR.



Fabiana Faialk/ID/BR

EU MORAVA NA AREIA, SEREIA
ME MUDEI PARA O SERTÃO, SEREIA
APRENDI A NAMORAR, SEREIA
COM UM APERTO DE MÃO, Ô SEREIA

SERTÃO: REGIÃO DO INTERIOR, LONGE DO MAR.

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. AO LER "EU MORAVA NA AREIA", COMO VOCÊ IMAGINA O LUGAR ONDE VIVIA QUEM FALA NA CANTIGA?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem uma praia, um local próximo ao mar.

B. NA CANTIGA, A PALAVRA **SERTÃO** RIMA COM mão.

C. PINTE A PALAVRA QUE SE REPETE NO FINAL DE CADA VERSO DA CANTIGA.

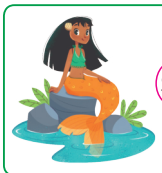
Os estudantes devem pintar a palavra **sereia** em cada verso.

- ESSA PALAVRA SE INICIA PELA CONSOANTE S.

2 COM O PROFESSOR, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR.



SACI



SEREIA

Ilustrações: Fabiana Faialk/ID/BR

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **s** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Dê a eles alguns exemplos de palavras iniciadas por essa letra, como **sola**, **sapo**, **serpente**, representado pela letra **s** e peça que digam outras palavras iniciadas por esse som.
- Explore as palavras **saci** e **sereia**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Em seguida, escreva as palavras na lousa e realize a leitura coletiva em voz alta, apontando cada sílaba pronunciada. Explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao dizer as palavras **saci** e **sereia**?"; "Qual é a letra que representa esse som?". Espera-se que eles mencionem a consoante **s** como a letra que representa o primeiro som que ouvimos ao pronunciar as palavras **saci** e **sereia**, estabelecendo a relação letra-som. Depois, oriente-os a fazer as atividades propostas.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a cantiga pausadamente, sem imprimir musicalidade, mas com ritmo e entonação. Convide a turma a acompanhar a leitura apontando as palavras com o dedo.
- **Atividade 2**: Para que os estudantes reforcem o som representado pela letra **s**, incentive-os a ler, em voz alta, as palavras que nomeiam as figuras. Ao concluir essa atividade, solicite aos estudantes que falem outras palavras que se iniciam com a letra **s** seguida por vogal. Registre na lousa alguns dos exemplos dados. Procure registrar palavras em que o **s** seja seguido por vogais diferentes (sugestões: **sa**co, **se**de, **si**ri, **so**pa, **su**curi).
- **Atividade 3**: Antes de propor a realização dessa atividade, solicite aos estudantes que leiam em voz alta as palavras que nomeiam as figuras, de modo que eles percebam os sons representados pela letra **s**. Com o apoio das

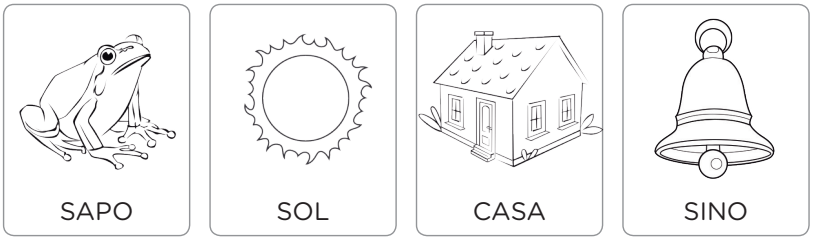
Não escreva no livro.

» **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

- EM CADA PALAVRA, CIRCULE A PRIMEIRA LETRA E A VOGAL QUE A ACOMPANHA.

3 LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES DAS FIGURAS. PINTE AS FIGURAS EM QUE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **S** É PARECIDO COM O SOM REPRESENTADO PELA LETRA INICIAL DA PALAVRA **SACI**. Os estudantes devem pintar as figuras do sapo, do Sol e do sino.

Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR



SAPO | SOL | CASA | SINO

4 PINTE AS SÍLABAS QUE FORMAM O NOME DAS FIGURAS. ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA OS NOMES DAS FIGURAS.

Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR



TE VO SE SI — sete

SU LA FE SO — sola

LA MI DA SA — salada

5 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO TRAVA-LÍNGUA E COMPLETE-O COM AS PALAVRAS QUE FALTAM. DEPOIS, CRIE UMA ILUSTRAÇÃO PARA O TEXTO.

OLHA O sapo DENTRO DO saco
O saco COM O sapo DENTRO
O sapo BATENDO PAPO
E O PAPO SOLTANDO VENTO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

Desenho feito pelo estudante.

Avaliação diagnóstica

- Para avaliar a evolução da aquisição do sistema de escrita alfabética, proponha à turma um autoditado. Selecione palavras de um mesmo campo semântico, preferencialmente, relacionado ao cotidiano dos estudantes (por exemplo: animais, brincadeiras, frutas, etc.). Essas palavras devem apresentar relações grafofonêmicas em diversas formações silábicas (V, CV, VV, CVV). Elabore uma lista ou tabela com imagens que ilustrem essas palavras, deixando espaços para que os estudantes escrevam os nomes correspondentes e, ao final, acrescente duas linhas, para que escrevam espontaneamente uma frase a partir de uma das imagens anteriores. Entregue uma cópia da atividade a cada estudante. Identifique todas as imagens com a turma e proponha a escrita individual.
- Para analisar a produção escrita de cada estudante, chame-os individualmente, solicitando a leitura das palavras e da frase. Por meio dessa análise, você poderá identificar o nível de escrita dos estudantes e sua progressão na aquisição do sistema de escrita alfabética.
- Ao tabular esses dados, você terá uma visão geral dos resultados dos estudantes e poderá planejar estratégias para auxiliá-los a avançar. Durante a realização das atividades, circule pela sala, auxiliando na reflexão sobre a própria escrita.

imagens, todos os estudantes poderão ler as palavras, mesmo que de modo incidental. Caso observem que a letra **s** no meio da palavra **casa** representa outro som, comente e dê outros exemplos, mas esclareça que, nesse momento, trabalharão somente com o **s** inicial (o emprego da letra **s** entre vogais, representando o fonema /z/, será explorado mais adiante neste capítulo).

- **Atividade 4**: Identifique as figuras com os estudantes antes da realização da atividade. Questione-os sobre a ordem da escrita das letras e sílabas, fazendo-os perceber que qualquer alteração nessa ordem resulta em uma alteração na composição e no significado das palavras (e, muitas vezes, em um conjunto de letras que não corresponde a uma palavra na língua portuguesa). Caso algum estudante apresente dificuldade em reconhecer as sílabas e colocá-las em ordem, de modo colaborativo, solicite a todos os estudantes que identifiquem as imagens. Em seguida, fale pausadamente cada palavra para que percebam a segmentação das sílabas.
- **Atividade 5**: Primeiramente, leia o trava-língua completo e, depois, leia linha a linha, aguardando o tempo necessário para que os estudantes registrem as palavras. Ao ditar o texto, pronuncie as palavras pausadamente. Após a correção, peça a eles que ilustrem o trava-língua e mostrem o desenho aos colegas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção possibilita que os estudantes explorem o som representado pela letra **z** em posição inicial de sílaba, com base em um texto curto e com o apoio de imagens, e, assim, desenvolvam suas habilidades de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA Z

VAMOS CONHECER A LETRA **Z** E UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

Zz



ZEBRA

Zz



ZABUMBA

Ilustrações: Débora Minvi/D/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O POEMA A SEGUIR.



Débora Minvi/D/BR

A ZABUMBA ZOOU,
A ZEBRA ZURROU ZANGADA
NO ZOOLÓGICO
E O ZACARIAS FEZ ZOEIRA
NA AULA DE ZOOLOGIA!

ZURRAR: PRODUZIR SOM DO BURRO.
ZOOLOGIA: ESTUDO DOS ANIMAIS.

MARCO HAILER. *UM MUNDO CHAMADO ALFABETO*. SÃO PAULO: CAROCHINHA, 2014.

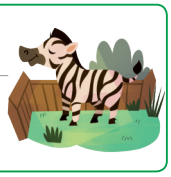
A. O QUE VOCÊ IMAGINA QUE O VERSO "A ZABUMBA ZOOU" QUER DIZER? Resposta pessoal.

B. NO POEMA, HÁ UM SOM QUE SE REPETE. ESSE SOM É REPRESENTADO POR QUAL CONSOANTE? Z

C. RELEIA O POEMA EM VOZ ALTA. DEPOIS, SUBLINHE NELE TODAS AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **Z**.

D. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E COMPLETE AS FRASES DE ACORDO COM O POEMA.

ZEBRA
ZANGADA.



ZACARIAS
NA AULA DE
ZOOLOGIA.



Ilustrações: Débora Minvi/D/BR

Roteiro de aula

- Explore as figuras apresentadas na abertura da seção, propondo aos estudantes que leiam os nomes correspondentes em voz alta. Se necessário, poderão realizar a **leitura incidental** das palavras. Depois, escreva as palavras **zebra** e **zabumba** na lousa e leia-as em voz alta, apontando as sílabas pronunciadas.
- Escreva na lousa a letra **z** maiúscula em formato de imprensa, apresentando-a aos estudantes, e pronuncie o som representado por essa letra. Escreva também palavras com **z** em posição inicial na sílaba, como **zero**, **buzina**, **zoológico**, exemplificando a relação letra-som.
- Explore as palavras **zebra** e **zabumba**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia-as e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual o primeiro som que pronunciamos ao dizer **zebra** e **zabumba**?"; "Qual é a primeira letra dessas duas palavras?". Espera-se que eles identifiquem a letra **z** e o som que ela representa nessas palavras (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados, de modo a facilitar a percepção da repetição do som representado por **z**. No item **a**, se necessário, explique aos estudantes que a palavra **zoar** pode significar "produzir um som intenso", "produzir o som de um inseto ao voar" ou, ainda, "fazer bagunça, confusão". Dessa forma, eles podem avaliar o sentido mais pertinente ao contexto e dizer o que, no entendimento deles, significa o verso em questão. No item **d**, realize a atividade oralmente com a turma e, depois, desafie os estudantes a completar as frases de forma autônoma. Se apresentarem dificuldade em escrever as palavras que faltam,

Não escreva no livro.

2 COMPLETE OS NOMES DOS ANIMAIS COM A LETRA **Z**. DEPOIS, LEIA ESSES NOMES EM VOZ ALTA.



Eco Print/Shutterstock.com/ID/BR

GA Z ELA



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

Z ABELÊ



Leonidas Santana/Shutterstock.com/ID/BR

Z EBU



Cristian Gusa/Shutterstock.com/ID/BR

A Z ULÃO

A. VOCÊ JÁ CONHECIA ALGUM DESSES ANIMAIS? QUAL?

Respostas pessoais.

B. PENSE EM UM NOME DE OUTRO ANIMAL QUE TENHA A LETRA **Z** E ESCREVA-O NA LINHA A SEGUIR. FAÇA TAMBÉM UM DESENHO DESSE ANIMAL.

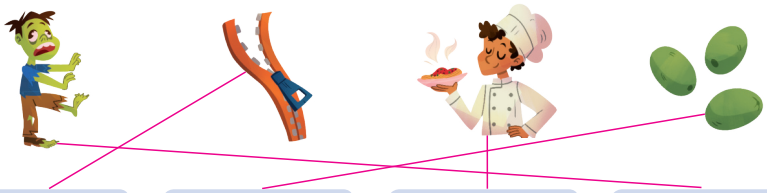
Sugestões de resposta:

bezerro, chimpanzé, zangão, etc.

Desenho feito pelo estudante.

3 LIGUE OS NOMES ÀS FIGURAS CORRESPONDENTES.

Ilustrações: Débora Mimi/ID/BR



ZÍPER AZEITONA COZINHEIRO ZUMBI

auxilie-os a identificá-las no poema, de modo que as leiam e as transcrevam.

- **Atividade 2**: Depois de os estudantes completarem o nome dos animais, solicite que façam a leitura em voz alta e indiquem com o dedo cada som pronunciado. No item **a**, fale um pouco sobre cada animal aos estudantes. No item **b**, se considerar produtivo, proponha uma "tempestade de ideias", solicitando aos estudantes que falem nomes de animais que apresentem letra **z** em início de sílaba, registrando na lousa os nomes mencionados. Aproveite para explorar o sistema de escrita alfabética, questionando os estudantes sobre como escrever cada sílaba das palavras que citarem. Possibilidades: be**ze**rro, chimpan**zé**, rata**za**na, **za**ngão, **zi**belina e **zo**rrilho.
- **Atividade 3**: Proponha aos estudantes que leiam inicialmente os nomes e garanta também que todos reconheçam as figuras, para que eles possam relacioná-las adequadamente às palavras apresentadas na atividade. Em seguida, incentive-os a realizar a leitura autônoma das palavras para ligá-las às figuras correspondentes. Caso algum estudante apresente dificuldade, sugira que observe a letra ou sílaba inicial de cada palavra para relacioná-la à figura. Assim, aqueles estudantes que ainda não possuem autonomia de leitura podem realizá-la de forma **incidental**. Para corrigir a atividade, escreva as palavras na lousa e realize a leitura coletiva, apontando cada sílaba pronunciada.

Não escreva no livro.

Atividade complementar

- Para explorar outras palavras que apresentam o fonema /z/ e são grafadas com a letra **z**, apresente aos estudantes adjetivos como **belo**, **leve**, **certo**, **rico**, **mole**, **grande**, **puro**, etc., grafando-os na lousa. Depois, questione a turma sobre os nomes das qualidades (substantivos) relacionados a esses adjetivos. Para facilitar a compreensão, crie frases para que os estudantes as completem, como: "A pessoa que é bela tem... **beleza**"; "A pluma, que é leve, tem... **leveza**"; e assim por diante. Registre as características e as respectivas qualidades na lousa ou prepare previamente um cartaz a ser completado coletivamente com os estudantes e, depois, exposto na sala de aula. É importante selecionar os adjetivos com antecedência para garantir que os substantivos correspondentes sejam grafados com a letra **z**.

4 COMPLETE O NOME DAS FIGURAS COM AS SÍLABAS DO QUADRO.

ZA ZE ZI ZO ZU



A ZU LEJO



BU ZI NA



GUI ZO

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR



AMI ZA DE



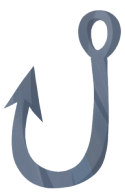
DO ZE

5 ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA.



GA ZAN DA

zangada



ZOL AN

anzol



RO ZE

zero

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

Orientações didáticas

- **Atividade 4**: Solicite aos estudantes que realizem a atividade individualmente, orientando-os a completar primeiro o nome das figuras conhecidas por eles, de modo que descubram novas palavras ao usar as sílabas que sobrarem. Realize a correção coletiva, registrando os nomes na lousa e garantindo que toda a turma os relacione às figuras.
- **Atividade 5**: Auxilie os estudantes a reconhecer as imagens. Depois de ordenarem as sílabas, questione-os sobre a posição da letra **z** usada para representar o fonema /z/, levando-os a perceber que essa letra pode aparecer tanto no início quanto no meio das palavras.

Não escreva no livro.

NAVEGAR NA LEITURA

SERES COMO A IARA, O SACI E O CURUPIRA SÃO PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO.

- VOCÊ SABE QUAL É A APARÊNCIA DE ALGUNS DESSES SERES, SEGUNDO AS HISTÓRIAS CONTADAS SOBRE ELES? COMENTE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

Resposta pessoal.

AGORA, O PROFESSOR VAI LER UM TEXTO QUE CONTA UM POUCO SOBRE UM DESSES SERES: O CURUPIRA.

CURUPIRA

CURUPIRA É UM SER BASTANTE ESTRANHO, DIFERENTE DE TODOS OS QUE EXISTEM SOBRE A TERRA: TEM O CORPO PEQUENO E **DESENGONÇADO**, CABELOS COR DE FOGO, OLHOS VERDES... ATÉ AQUI, NADA DE MAIS, MAS OLHA SÓ: TEM DENTES VERDES — ONDE JÁ SE VIU? — E, IMAGINE, SEUS PÉS SÃO VIRADOS PARA TRÁS!

QUEM O VÊ LEVA UM SUSTO! E O PIOR É QUE QUEM VAI NO SENTIDO CONTRÁRIO AO

DESENGONÇADO: DESAJEITADO.



Fabiana Faiolo/ID/BR

Roteiro de aula

- Inicie a aula propondo aos estudantes que observem as imagens que acompanham o texto e pergunte se imaginam o que ele vai falar. Depois, faça a leitura do texto com os estudantes. Aproveite o momento para exercitar a fluência em leitura oral, solicitando que estudantes voluntários realizem a leitura em voz alta do texto.
- Aproveite a leitura para questionar os estudantes sobre o significado das palavras que estão em destaque no texto. Incentive-os a fazer inferências, considerando o contexto. Em seguida, peça-lhes que confiram o significado das palavras no glossário.
- Ao ler o boxe *Texto e contexto*, informe aos estudantes que os portugueses começaram a chegar, no ano de 1500, às terras que hoje formam o Brasil, mas que diversos povos indígenas já viviam aqui há milhares de anos.
- Se possível, reproduza para os estudantes algumas histórias do álbum *Contando e cantando histórias*, indicado no boxe *Para explorar* (disponível em: https://soundcloud.com/grupo-perere; acesso em: 18 jun. 2025.). A atividade de ouvir histórias gravadas (com recursos de sonoplastia, diferentes vozes para as personagens, etc.) pode estimular o interesse dos estudantes pela leitura e pela literatura.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Proponha a questão inicial da seção e incentive os estudantes a expressar suas ideias, seguindo os combinados da turma com relação aos turnos de fala e usando formas de tratamento adequadas. Essa é uma oportunidade de eles manifestarem seus conhecimentos prévios sobre o tema abordado (**EF15LP02**).

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta um texto expositivo sobre o Curupira, personagem do folclore brasileiro. As atividades propõem o reconhecimento das características dessa personagem e o estabelecimento da relação entre elas e as situações comuns nas histórias dessa personagem.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Não escreva no livro.

Para complementar

Sousa, Mauricio de. *Curupira.* Barueri: Girassol, 2015 (Coleção Lendas Brasileiras).

A coleção Lendas Brasileiras apresenta, em história em quadrinhos, algumas das lendas mais conhecidas do nosso folclore. Nessas versões, as personagens são representadas pela Turma da Mônica. No livro em questão, a lenda contada é a do Curupira.

Ciranda Cultural. *O curupira.* Barueri: Ciranda Cultural, 2016. (Coleção Lendas do Folclore).

Esse livro ilustrado conta a lenda do Curupira. Os demais livros da coleção apresentam outras lendas do folclore brasileiro, como a do Saci, a do Lobisomem e a da Mula sem Cabeça.

Turma do Folclore. Lenda do curupira. [*S. l.; s. n.*], 2016. 1 vídeo (3 min 34 s). Publicado pelo canal Turma do Folclore. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gKpiIzfNQA8. Acesso em: 23 abr. 2025.

Essa animação conta a história da personagem Curupira, amigo da natureza que adora brincar na floresta e protegê-la.



Fabiana Faraldo/ID/BR

DE SUAS PEGADAS, EM VEZ DE FUGIR, VAI NA SUA DIREÇÃO. É QUE OS PÉS VIRADOS PARA TRÁS DESPISTAM QUALQUER UM!

E É ISSO MESMO QUE O CURUPIRA QUER, PARA PODER PEGAR TODO CAÇADOR QUE ENTRA PELAS MATAS E LANÇA SUA FLECHA SOBRE OS ANIMAIS. CURUPIRA NÃO **ADMITE** QUE ALGUÉM MATE UM ÚNICO BICHO, E MUITO MENOS OS QUE VIVEM EM GRUPO, PORQUE SÃO MUITO UNIDOS E, QUANDO UM MORRE, TODOS OS OUTROS SOFREM MUITO, PASSAM DIAS SEM COMER, SÓ CHORANDO, COITADINHOS.

ADMITIR: PERMITIR.

[...]

ELSA PESTANA MAGALHÃES. *LENDAS DO BRASIL*. BARUERI: GIRASSOL; MADRI: SUSAETA, 2004. P. 35.

TEXTO E CONTEXTO

A LENDA DO CURUPIRA TEVE ORIGEM NA REGIÃO DA AMAZÔNIA, MAS É CONTADA EM TODO O BRASIL HÁ MUITO TEMPO. NÃO SE SABE AO CERTO QUANDO ELA SURGIU, MAS HÁ RELATOS SOBRE O CURUPIRA DA ÉPOCA EM QUE OS PORTUGUESES AQUI CHEGARAM, OU SEJA, ESSA HISTÓRIA É CONTADA HÁ PELO MENOS 500 ANOS.

PARA EXPLORAR

CONTANDO E CANTANDO HISTÓRIAS, DO GRUPO PERERÊ, 2009.

O ÁLBUM *CONTANDO E CANTANDO HISTÓRIAS*, DO GRUPO PERERÊ, TRAZ LENDAS INDÍGENAS E OUTRAS HISTÓRIAS COM PERSONAGENS FOLCLÓRICAS, COMO A IARA. TAMBÉM APRESENTA CANÇÕES INSPIRADAS NESSAS PERSONAGENS.



Tratore/ID/BR

▲ CAPA DO ÁLBUM *CONTANDO E CANTANDO HISTÓRIAS*.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1. O TEXTO LIDO:
   - [ ] MOSTRA O CURUPIRA CONTANDO SUA HISTÓRIA.
   - [x] APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE O CURUPIRA.

2. DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE O CURUPIRA FAZ PELOS ANIMAIS? O curupira os protege, uma vez que, segundo o texto, ele não admite que ninguém os mate.

3. MARQUE UM **X** NAS CARACTERÍSTICAS DO CURUPIRA.

CABELOS COR DE FOGO	OLHOS DE GATO	DENTES VERDES	GARRAS DE ÁGUIA
			
[x]	[ ]	[x]	[ ]

Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR

PÉS VERDES	CORPO PEQUENO E DESAJEITADO	PÉS VIRADOS PARA TRÁS	CABELOS AZUIS
			
[ ]	[x]	[x]	[ ]

Ilustrações: Fabiana Faiallo/ID/BR

4. POR QUE O TEXTO DIZ QUE QUEM VÊ O CURUPIRA LEVA UM SUSTO? Destaque que o curupira parece um ser muito estranho, com características que chamam a atenção.

5. SEGUNDO O TEXTO, O CURUPIRA TEM OS PÉS VIRADOS PARA TRÁS. DE QUE FORMA ISSO O AJUDA A PROTEGER OS ANIMAIS? Isso despista os caçadores que tentam fugir do Curupira, pois, em vez de irem no sentido contrário ao de suas pegadas, acabam indo na direção dele.

Para complementar

Bellinghausen, Ingrid Biesemeyer. *Personagens encantados.* São Paulo: DCL, 2004.

Bellinghausen, Ingrid Biesemeyer. *Personagens encantados 2.* São Paulo: DCL, 2006.

Essas obras apresentam diversas personagens do folclore brasileiro por meio de textos breves, de fácil leitura e compreensão, e ilustrações elaboradas com diferentes materiais – como botões, barbantes, lantejoulas, miçangas e recortes de papel. As ilustrações podem ser recriadas pela turma em uma atividade complementar.

Cascudo, Luís da Câmara. *Geografia dos mitos brasileiros.* 3. ed. São Paulo: Global, 2010.

Nesse livro, o folclorista Câmara Cascudo apresenta pesquisas empreendidas sobre a origem e a história de personagens do folclore brasileiro, como da Mula sem Cabeça, do Saci-Pererê e de muitos outros seres fantásticos que povoam a imaginação do nosso povo.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Incentive os estudantes a perceber que o texto lido se trata de um texto expositivo sobre a personagem Curupira, em que são apresentados aos leitores seus hábitos e suas características. Diferentemente da lenda, que é uma narrativa, a função do texto expositivo não é contar uma história, mas, sim, expor informações sobre algo ou alguém (**EF15LP01**). Caso haja estudantes com dificuldade para compreender a finalidade do texto, faça questionamentos a respeito de seu conteúdo, levando-os a constatar que o texto transmite informações a respeito de uma personagem do nosso folclore. Para explicitar a diferença entre os gêneros textuais lenda e texto expositivo, narre uma pequena história com a personagem Curupira.
- **Atividade 2**: Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade em recuperar informações no texto, realize uma nova leitura com eles.
- **Atividade 3**: Como há o apoio de imagens, incentive os estudantes a identificar individualmente as características da personagem Curupira e, depois, faça a correção coletiva.
- **Atividades 4 e 5**: Nessas atividades, os estudantes devem resgatar as informações expressas no texto. Caso algum estudante apresente dificuldade, retome trechos do texto.

Não escreva no livro.

Atividade complementar

- Realize um ditado com o nome de personagens de lendas. Após a correção na lousa, proponha aos estudantes que criem ilustrações para algumas dessas personagens. Depois, junto a eles, produza fichas com as principais características de cada uma delas. Monte um painel com as ilustrações, agrupadas por personagem, e as respectivas fichas descritivas.

6 RELEIA O TRECHO A SEGUIR. MARQUE UM **X** NA OPÇÃO QUE INDICA O QUE A EXPRESSÃO DESTACADA DEMONSTRA.

ATÉ AQUI, NADA DE MAIS, MAS OLHA SÓ: TEM DENTES VERDES — **ONDE JÁ SE VIU?** — E, IMAGINE, SEUS PÉS SÃO VIRADOS PARA TRÁS!

☐ ALEGRIA. ☐ SURPRESA. [X] INDIGNAÇÃO.

7 RELEMBRE OUTRO TRECHO DO TEXTO.

CURUPIRA NÃO ADMITE QUE ALGUÉM MATE UM ÚNICO BICHO, E MUITO MENOS OS QUE VIVEM EM GRUPO, PORQUE SÃO MUITO UNIDOS E, QUANDO UM MORRE, TODOS OS OUTROS SOFREM MUITO, PASSAM DIAS SEM COMER, SÓ CHORANDO, **COITADINHOS**.

A. A PALAVRA DESTACADA SE REFERE A QUEM?
Refere-se aos bichos, que sofrem quando um animal do grupo morre.

B. QUE SENTIMENTO ESSA PALAVRA EXPRESSA?

☐ ALEGRIA. [X] DÓ. ☐ INVEJA.

8 FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DE COMO VOCÊ IMAGINA QUE SEJA O CURUPIRA E MOSTRE AOS COLEGAS.

Desenho feito pelo estudante.

Orientações didáticas

- **Atividades 6 e 7**: Pergunte aos estudantes se já ouviram a expressão "Onde já se viu?". Depois, leia a frase com expressividade, de modo que eles possam perceber o sentimento relacionado a ela nesse contexto. Resgate, igualmente, as referências deles para o uso do termo **coitadinhos**, em quais situações já ouviram essa palavra e o que acreditam que significa.

Para casa

- **Atividade 8**: Oriente os estudantes a realizar essa atividade em casa. Se necessário, peça que façam o desenho em uma folha de papel avulsa. Instrua-os a escrever nela o próprio nome e a palavra **Curupira**. É importante que esse seja um momento de produção livre: os estudantes não devem "reproduzir" o Curupira ilustrado neste livro ou em outros aos quais tenham acesso, mas viver um momento de expressão artística, no qual possam aplicar as técnicas de arte que aprenderam ou estejam aprendendo e de que gostem. É possível expandir a ilustração para um trabalho tridimensional, se a turma se interessar, em que os estudantes podem confeccionar um boneco do Curupira com materiais recicláveis. Após a produção, organize com eles uma exposição na sala de aula, para que todos possam apreciar as produções.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DE C E Ç

RELEMBRE A LETRA **C** E CONFIRA COMO ESCREVER O **Ç**. DEPOIS, OBSERVE QUANDO USAR **C** E **Ç** PARA REPRESENTAR ALGUNS SONS.

Cc



CIPÓ

Cc



CEBOLA

Ç ç



MOÇA

ç



LAÇO

Ilustrações: Débora Mirv/ID/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA ESTA CANTIGA.

CORRE, CUTIA,
NA CASA DA TIA.
CORRE, CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.



Débora Mirv/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. PINTE AS PALAVRAS QUE RIMAM NA CANTIGA.
Os estudantes devem pintar **cutia/tia, cipó/vó, mão/chão/coração**.

B. EM **CUTIA** E **CIPÓ**, A LETRA **C** REPRESENTA SONS:

( ) IGUAIS. (X) DIFERENTES.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem o propósito de levar os estudantes a reconhecer o som representado pela consoante **c** seguida das vogais **e** e **i**, assim como o som representado por **ç**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Roteiro de aula

- Peça aos estudantes que falem palavras escritas com a letra **c**. Considerando que já estudaram essa letra seguida das vogais **a**, **o** e **u**, espera-se que mencionem palavras como **casa**, **cão**, **coco**, **macaco**, etc. Registre as palavras na lousa, explorando as relações letra-som. Proponha a releitura em voz alta do poema "O oco do tucano-toco", de Lalau e Laurabeatriz, explorado no capítulo **4** (página **125**).
- Reconheça com a turma as figuras na abertura da seção e solicite que leiam os nomes em voz alta. Com o apoio das imagens, os estudantes que ainda não conheçam as relações som-grafema exploradas poderão realizar a **leitura incidental**. Leia com os estudantes as palavras **cipó**, **cebola**, **moça** e **laço**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens e explorando as relações letra-som. Questione: "Qual é o som representado pela letra **c** nas palavras **cipó** e **cebola**?"; "E pelo **ç** nas palavras **moça** e **laço**?". Espera-se que os estudantes identifiquem o fonema /s/ em ambos os casos, estabelecendo a relação entre esse som e as letras **c** e **ç** (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Demonstre aos estudantes como grafar o **ç**, explicando-lhes que, na verdade, a cedilha é um sinal gráfico (assim como os acentos agudo e circunflexo) que se acrescenta à letra **c** para que ela represente o fonema /s/ em algumas situações. Na sequência, promova a resolução das atividades propostas na seção.

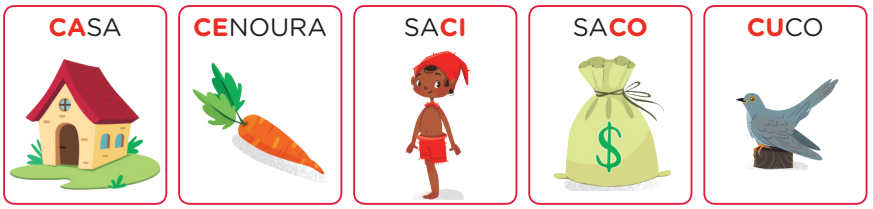
Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Informe aos estudantes que eles vão realizar a leitura de uma cantiga em que aparecem as palavras **cipó** e **moça**. Leia o texto em voz alta, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados. Aproveite a atividade para exercitar a fluência em leitura oral dos estudantes, solicitando que voluntários leiam o texto. Ao final da leitura, pergunte aos estudantes se já conheciam essa cantiga e se já brincaram de Corre cutia.
- É possível que conheçam versões diferentes da cantiga. Nesse caso, peça que compartilhem essas versões. Pergunte-lhes também: "Vocês já viram uma cutia?"; "Quem já viu pode contar aos colegas como ela é?"; "Vocês já se penduraram em um cipó?"; "Como foi essa experiência?". No item **b**, pronuncie as palavras com clareza de modo a facilitar a percepção das relações letra-som pelos estudantes. Ao final da atividade, se possível, leve a turma a um espaço aberto para brincar de Corre cutia.

Não escreva no livro.

- **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
- **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
- **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

2 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA.



Ilustrações: Fabiana Faalkv/DIBR

A. PREENCHA O QUADRO, SEPARANDO AS PALAVRAS EM DOIS GRUPOS CONFORME O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C**.

GRUPO 1	GRUPO 2
CASA	CENOURA
saco	Saci
cuco	

B. COPIE AS VOGAIS QUE APARECEM DEPOIS DA LETRA **C** NAS PALAVRAS DO GRUPO **1**. A O U

C. COPIE AS VOGAIS QUE APARECEM DEPOIS DA LETRA **C** NAS PALAVRAS DO GRUPO **2**. E I

D. A LETRA **C** REPRESENTA SEMPRE O MESMO SOM?
Não. Verifique se os estudantes percebem que, em algumas palavras, a letra **c** representa o fonema /s/ e, em outras, o fonema /k/.

3 ORGANIZE AS LETRAS E ESCREVA O NOME DAS FIGURAS.



E C
O D

doce



D C I
A D E

cidade



A C V
I N A

vacina



C G A
N H E O

cegonha

Ilustrações: Fabiana Faalkv/DIBR

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: Ao iniciar a atividade, solicite aos estudantes que leiam os nomes das figuras em voz alta. Caso tenham dúvidas, oriente que se apoiem nas imagens (**leitura incidental**). No item **a**, explore a sonoridade da letra **c** em cada palavra, de modo que os estudantes consigam perceber os diferentes sons que ela pode representar. Caso haja estudantes com dificuldade para identificar isso, leia as palavras dando ênfase aos sons representados pela letra **c**. No item **d**, os estudantes devem perceber que a letra **c** pode representar os fonemas /s/ e /k/ (**EF01LP09**/**EF01LP13**).
- **Atividade 3**: Com o apoio de imagens, os estudantes são desafiados a escrever palavras. Esse é um bom momento para organizar a turma em duplas ou trios, agrupando estudantes que tenham diferentes níveis de escrita, e incentivá-los a trocar ideias sobre a grafia de palavras.
- **Atividade 4**: Antes de propor essa atividade, garanta que os estudantes pronunciem em voz alta as palavras que nomeiam as figuras. Isso favorecerá a percepção do som representado por **ç**.
- **Atividade 5**: Solicite aos estudantes que leiam o nome dos animais em voz alta, relacionando-os às imagens. Oriente-os a deslizar o dedo indicador embaixo de cada letra conforme a pronunciam e a unir depois todos os sons, lendo o nome inteiro.
- Caso haja estudantes com dificuldade para ler algum dos nomes por completo, ajude-os a sintetizar primeiramente as sílabas para, depois, ler a palavra inteira. Leia os enunciados dos itens **a** e **b**, um por vez, propondo que os estudantes respondam individualmente. Em seguida, realize a correção coletiva.
- **Atividade 6**: Proponha a atividade solicitando aos estudantes que leiam em voz alta as sílabas no quadro. Na sequência, peça que

Não escreva no livro.

4 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DESTAS FIGURAS.

CAÇADOR  CORAÇÃO 

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

- NESSAS PALAVRAS, O **Ç** REPRESENTA O MESMO SOM REPRESENTADO POR **C** EM:

[ ] **CURUPIRA** E **SACO**. [X] **SACI** E **CENOURA**.

5 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DOS ANIMAIS A SEGUIR.


Ronnie Howard/Shutterstock.com/ID/BR

ONÇA


Jussi Suvela/Shutterstock.com/ID/BR

OURIÇO


Warren Metcalf/Shutterstock.com/ID/BR

SUÇUARANA

A. O **Ç** APARECE EM QUE POSIÇÃO NESSAS PALAVRAS?

[ ] NO INÍCIO. [X] NO MEIO OU FIM.

B. COPIE AS VOGAIS QUE APARECEM DEPOIS DE **Ç** NESSES NOMES. [A] [O] [U]

6 COMPLETE O NOME DAS FIGURAS COM A SÍLABA QUE FALTA.

ÇA CE CI ÇO ÇU


BALAN**ÇO**


CEREJA


CA**ÇU**LA


FUMA**ÇA**


BA**CI**A

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

Atividades complementares

- Realize um ditado com os nomes dos estudantes que se iniciam com a letra **c**. Faça a correção na lousa. Depois, cite outros nomes iniciados por essa letra para continuar o ditado. Exemplos: Carolina, Camila, Carlos, Cecília, Conrado, Cristiano, Clarissa, Cláudia, Celina, Cibele, Catarina, Caio, César, Caíque.
- Solicite aos estudantes que pesquisem, em jornais e revistas, palavras em que apareça a consoante **c**. Depois, entregue a eles uma folha de papel avulsa, na qual deverão desenhar dois quadros. Proponha que colem as palavras em quadros diferentes de acordo com o som que a letra **c** representa em cada uma. Para diferenciar os quadros, você pode sugerir que eles os identifiquem com os títulos **Saci** e **cavalo**, por exemplo, de modo a guiar a distribuição das palavras.
- Organize os estudantes em duplas e proponha que façam, em uma folha de papel avulsa, uma lista de cinco palavras que apresentem as letras **c** ou **ç**, deixando lacunas nessas letras. Em seguida, solicite a eles que troquem a folha com outra dupla para que as palavras sejam completadas. Quando completarem todas as palavras, oriente-os a devolver a folha à dupla inicial, que deverá conferir a escrita. Circule pela sala de aula durante a atividade e verifique as correções feitas pelas duplas.

digam o nome de cada figura, verificando se todos as identificam para a realização da atividade. Oriente-os a pronunciar em voz alta a sílaba faltante, relacionando os sons proferidos às letras que os representam. Então, convide-os a completar as palavras com a sílaba que falta, de forma autônoma. Se houver estudantes com dificuldade, ofereça atendimento individualizado: solicite que leiam as sílabas no quadro em voz alta; que leiam cada palavra, com apoio da respectiva imagem, identificando a sílaba faltante; e, por fim, que completem a palavra.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção têm o propósito de levar os estudantes a reconhecer o som representado pela consoante **s** em posição medial, entre vogais, nas palavras.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DE S ENTRE VOGAIS

VOCÊ JÁ CONHECE A LETRA **S**. AGORA, APRENDA MAIS UM SOM REPRESENTADO POR ELA.



BESOURO



RAPOSA

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

BZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

PASSA DESENFREADO O BESOURO!
AONDE A PRESSA O **CONDUZ**?
AO BRILHO QUENTE DA LÂMPADA
DO VELHO POSTE DE LUZ.

CONDUZIR: GUIAR, ORIENTAR.



Débora Mini/ID/BR

DIONÍSIO JACOB. *VERDES VERSOS*. SÃO PAULO: SARAIVA, 2005.

A. POR QUE O TÍTULO DO POEMA É "BZZZZZZZZZZZZZZZZZZ"?
Porque essa "palavra" imita o som do besouro quando está voando.

B. AONDE O BESOURO QUER CHEGAR E POR QUÊ?
Ao poste de luz, por causa do brilho da lâmpada.

C. NO POEMA, O QUE SIGNIFICA "PASSA DESENFREADO"?
Significa que o besouro está voando muito rápido, como quem tem pressa.

D. RELEIA O POEMA E SUBLINHE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

2 LEIA EM VOZ ALTA ESTAS PALAVRAS, RETIRADAS DO POEMA.

BESOURO DESENFREADO

- NESSAS PALAVRAS, A LETRA **S** REPRESENTA O MESMO SOM:

☐ REPRESENTADO POR **S** NAS PALAVRAS **SAPO** E **SEREIA**.

☒ REPRESENTADO POR **Z** NAS PALAVRAS **ZERO** E **AZUL**.

Roteiro de aula

- Ao iniciar a seção, apresente aos estudantes as palavras **besouro** e **raposa**, relacionando-as às imagens. Leia essas palavras e explore a relação entre letra e som nelas implicada, perguntando aos estudantes: "O som representado pela letra **s** nessas palavras é igual ao som representado por **s** em **sapo**?"; "Em **besouro** e **raposa**, o som representado por **s** é igual ao som representado por qual letra?". Leve-os a perceber que o som representado por **s** nas palavras da abertura da seção é diferente do representado por **s** em **sapo** e igual ao representado por **z** antes de vogal, como na palavra **zebra**.
- Solicite aos estudantes que falem outras palavras em que a letra **s** representa o mesmo som pronunciado em **raposa** (sugestões: **asa**, **casa**, **mesa**, **rosa**, **tesoura**, etc.). Grafe na lousa as palavras que eles mencionarem, explorando as relações entre letra e som.

Por fim, peça à turma que leia em voz alta as palavras registradas na lousa, enfatizando o som representado pela letra **z** (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Aproveite o título do poema para perguntar aos estudantes o que significa "Bzzzzzzzzzz". Leve-os a perceber que a palavra que intitula o poema representa o som de um inseto, um zumbido. Então, comente com eles que a palavra **besouro** aparece nesse poema. Realize a leitura com ritmo e entonação adequados (**EF12LP18**/**EF12LP19**). No item **c**, se necessário, apresente a definição da palavra **desenfreada** a fim de auxiliar os estudantes a relacionar o conceito com o contexto da história.
- **Atividade 2**: Escreva as palavras **besouro** e **desenfreado** na lousa. Leia-as em voz alta, apontando as letras conforme são pronunciadas.

Não escreva no livro.

3 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DESTAS FIGURAS.

Ilustrações: Débora Mini/DBR


MARIPOSA


ZANGÃO


CASULO



ZUMBIDO

- LEIA O TEXTO A SEGUIR. DEPOIS, COMPLETE-O COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU ANTERIORMENTE.

NAS PALAVRAS mariposa E casulo, A LETRA **S** REPRESENTA O MESMO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **Z** EM zangão E zumbido.

4 OBSERVE AS IMAGENS E ORDENE AS SÍLABAS PARA ESCREVER OS NOMES DAS FIGURAS.

Ilustrações: Débora Mini/DBR


SA RO

rosa


MI TA SE CA

camiseta


SOU TE RA

tesoura


CA MÚ SI

música

Atividade complementar

- Para a realização das atividades dessa seção, é importante que os estudantes saibam identificar corretamente os sons que a letra **s** representa em início de palavras (ex.: **s**apo, **s**ino, **s**ola) e a letra **z** em posição inicial de sílaba (ex.: do**z**e, gui**z**o, **z**unido). Para isso, proponha a realização de um jogo da memória. Primeiro, selecione palavras que apresentem as relações grafofonêmicas mencionadas para compor uma cartela. Confeccione, também, uma cartela com imagens que ilustrem as palavras selecionadas e providencie cópias dessas cartelas para a turma. Distribua as cópias e realize a leitura oral coletiva das palavras. Em seguida, os estudantes podem colorir as imagens e, depois, recortar as cartelas, formando cartões com as palavras e as imagens correspondentes.
- Em seguida, organize os estudantes em duplas ou quartetos para jogar, explicando-lhes como proceder para formar os pares de palavra–imagem. Sugira que, a cada rodada, usem um conjunto de cartões diferente. Incentive-os a compartilhar conhecimentos, auxiliando-se mutuamente. Verifique se apresentam dificuldades para ler as palavras ou se conseguem lê-las com fluência. Caso necessário, proponha atividades complementares para explorar as relações grafofonêmicas em foco.

Caso os estudantes tenham dificuldade em perceber que a letra **s** representa, nessas palavras, o fonema /z/, escreva outros exemplos na lousa e explore essa relação entre letra e som (**EF01LP13**).

- **Atividade 3**: Ao propor essa atividade, considere que, com o apoio das imagens, mesmo os estudantes que ainda não apresentam autonomia de leitura, poderão realizar a **leitura incidental** das palavras. Então, proponha que todos leiam as palavras em voz alta ao mesmo tempo. Em seguida, solicite a alguns voluntários que façam a leitura em voz alta, de forma individual. Esse procedimento permite perceber se algum estudante apresenta dificuldade. Assim, você poderá intervir pontualmente em atendimento individualizado. Após a exploração das palavras, leia a frase no boxe e complete-a com os estudantes. Nesse momento, o objetivo é que eles percebam que a letra **s** pode representar o fonema /z/; contudo, não há intenção de evidenciar que isso ocorre quando essa letra aparece no meio da palavra, entre vogais. Caso os estudantes percebam a ocorrência de vogais antes e após a consoante **s** nos exemplos dados, confirme que a observação é válida, mas não se dedique a sistematizar a respectiva regra ortográfica, visto que isso será feito em anos posteriores.
- **Atividade 4**: Ajude os estudantes a identificar as figuras para que possam realizar a atividade de forma autônoma. Faça a correção coletiva, enfatizando as relações entre fonema e grafema representadas por **s** nos nomes das figuras (**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Não escreva no livro.

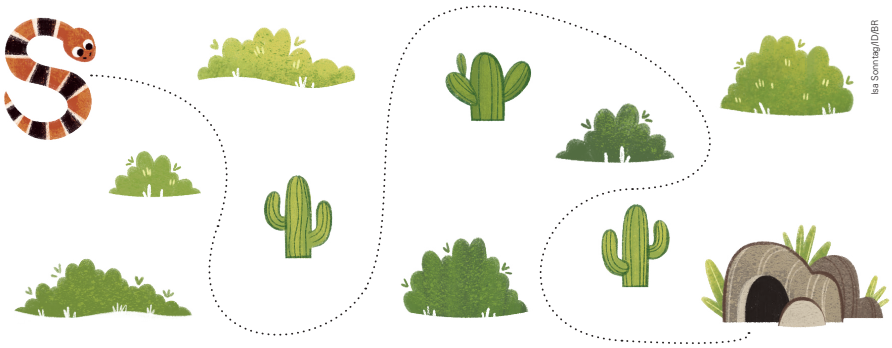
IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **s** e **z**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula e minúscula. Além disso, a seção também propõe uma atividade prática com o uso de materiais alternativos, colaborando com o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS S E Z

1 A SERPENTE QUER CHEGAR AO ESCONDERIJO DELA. TRACE O CAMINHO PONTILHADO QUE A LEVARÁ ATÉ LÁ.



Isa Sonntag/ID/BR

BOA IDEIA

VAMOS EXPLORAR OS FORMATOS DAS LETRAS **S** E **Z** DE UM JEITO DIVERTIDO?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- TINTAS COLORIDAS PARA PINTURA A DEDO
- LÁPIS DE COR, CANETINHAS E GIZ DE CERA
- FOLHAS DE PAPEL CANSON OU SULFITE

COMO FAZER

1. ESCOLHA UMA COR DE TINTA PARA A LETRA **S** E, COM O DEDO INDICADOR, TRACE ESSA LETRA NA FOLHA DE PAPEL.
2. OBSERVE O FORMATO DA LETRA **S** E, USANDO LÁPIS DE COR, CANETINHA OU GIZ DE CERA, CRIE UMA IMAGEM A PARTIR DELE. PODE SER UM OBJETO OU UM ANIMAL. USE A CRIATIVIDADE!
3. REPITA O MESMO PROCESSO COM A LETRA **Z**.

Roteiro de aula

- Ao propor as atividades dessa seção, retome com os estudantes as orientações sobre a postura adequada ao sentar-se, o apoio dos braços (e antebraços) na carteira e a pega do lápis utilizando a preensão trípode.
- As propostas da atividade **1** e do boxe *Boa ideia* têm como objetivo favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina e preparar os estudantes para o treino do traçado das letras.
- Providencie previamente o material para a realização da atividade proposta no boxe *Boa ideia*. Caso não tenha pratos de plástico disponíveis em quantidade suficiente para a turma, você pode cortar folhas de papel cartão ou papelão em tamanho A4 e encaixá-las em sacos plásticos para folhas A4 para que os estudantes usem como base para passar a tinta. Atente para o uso da tinta plástica escolar.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Antes de propor que os estudantes cubram o traçado com o lápis, oriente-os a passar o dedo indicador sobre o traçado do "caminho da serpente". Então, relembre-os sobre a importância de tentar manter a mão leve, sem pressionar demais o lápis no papel, procurando cobrir o traçado com a maior precisão possível (sem sair da linha).
- **Boxe *Boa ideia***: Se possível, realize a atividade na sala de Arte da escola ou forre as mesas dos estudantes com toalhas plásticas. Antes de iniciar a atividade, retome com a turma o traçado das letras **s** e **z**, em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas, grafando-as na lousa, para que eles passem o dedo indicador por cima. Ressalte o ponto inicial, a direção e o ponto final dos traçados. Ao escrever as letras **s** e **z** na lousa, questione os estudantes sobre semelhanças e diferenças entre as letras maiúsculas e minúsculas. Leve-os a perceber

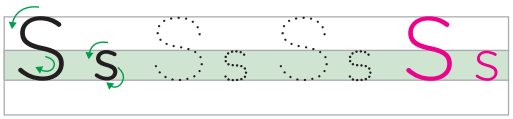
Não escreva no livro.

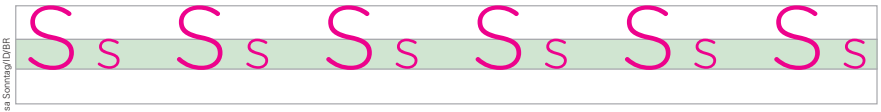
2 CUBRA OS PONTILHADOS COM LETRA DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA. DEPOIS, CONTINUE A ESCRITA DAS LETRAS SEM O PONTILHADO.



SOL

sol

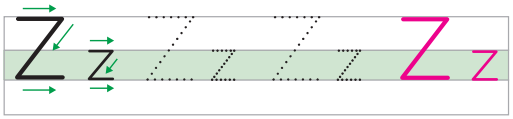


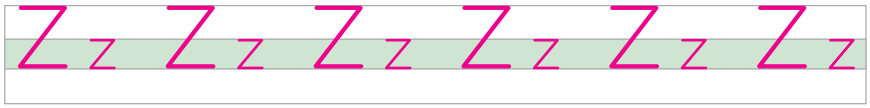




ZEBRA

zebra



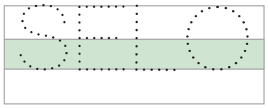


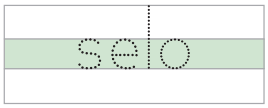
Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

3 LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES DAS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA-OS USANDO LETRAS DE IMPRENSA MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS, COBRINDO OS PONTILHADOS.



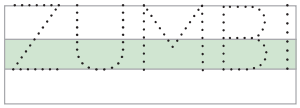
SELO

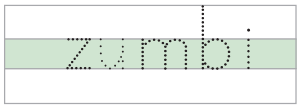






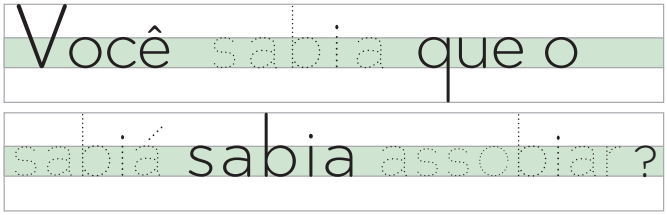
ZUMBI

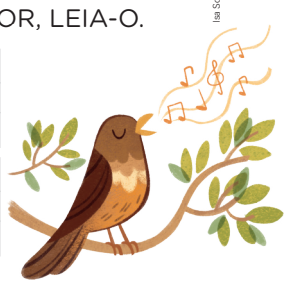




Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

4 CUBRA AS LETRAS PONTILHADAS PARA COMPLETAR UM TRAVA-LÍNGUA E, COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA-O.





Isa Sonntag/ID/BR

DOMÍNIO PÚBLICO

que, no caso dessas letras, somente o tamanho difere. O traçado das letras deve ser feito com tinta para que fique em destaque após a criação dos desenhos. Estimule os estudantes a observarem os formatos das letras e a imaginarem o que pode ser criado a partir deles. Destaque que podem posicionar as folhas na vertical ou na horizontal para criar as ilustrações. Reserve um momento para que compartilhem suas produções entre si e exponha os trabalhos no mural da sala. Caso julgue pertinente, apresente-lhes vídeos da internet que demonstram como transformar letras em animais ou objetos. No *link* a seguir, é possível encontrar exemplos dessa atividade: https://www.youtube.com/watch?v=x_gtWI0tzUI; acesso em: 25 ago. 2025. Além desse vídeo, há outros que podem ser selecionados previamente.

- **Atividade 2**: Se considerar necessário, demonstre novamente aos estudantes como traçar as letras **s** e **z**, orientando-os a respeito da direção do traçado, do início até o final. Enquanto os estudantes estiverem traçando as letras nas pautas caligráficas, caminhe pela sala e auxilie-os se necessário.
- **Atividade 3**: Identifique as figuras com a turma e, depois, proponha a leitura coletiva de seus nomes em voz alta. Registre as palavras na lousa, primeiro em maiúsculas e, depois, em minúsculas, demonstrando o traçado de cada letra. Esse é um momento propício para trabalhar não só a caligrafia, mas também o sistema de escrita alfabética. Ao finalizar o registro de cada palavra, proponha que registrem no livro, cobrindo o pontilhado.
- **Atividade 4**: Ao propor essa atividade, aproveite para explorar o trava-língua com a turma, incentivando-os a recitá-lo o mais rápido que puderem. Assim, a atividade será divertida e significativa. Questione os estudantes sobre a escrita das palavras **sabia** e **sabiá**, de modo que percebam que elas diferem apenas pelo acento agudo.

Não escreva no livro.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

LENDA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ CONHECEU ALGUMAS LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO. ESSAS HISTÓRIAS FORAM CRIADAS PELOS POVOS INDÍGENAS PARA EXPLICAR ACONTECIMENTOS OU ELEMENTOS DA NATUREZA.

O QUE VOU PRODUZIR

VOCÊ E OS COLEGAS VÃO REESCREVER UMA LENDA DO JEITO DE VOCÊS. DEPOIS, VÃO CONTAR A HISTÓRIA QUE REESCREVERAM AOS COLEGAS DE OUTRA TURMA.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. VOCÊ, OS COLEGAS DE TURMA E O PROFESSOR VÃO ESCOLHER A LENDA QUE VOCÊS VÃO REESCREVER. PODE SER A LENDA SOBRE COMO NASCERAM AS ESTRELAS OU A DA MANDIOCA, LIDAS PELO PROFESSOR, OU ALGUMA LENDA DE UMA PERSONAGEM FOLCLÓRICA CONHECIDA. O PROFESSOR VAI REGISTRAR OS TÍTULOS PREFERIDOS NA LOUSA. DEPOIS, FAÇAM UMA VOTAÇÃO E ELEJAM A HISTÓRIA QUE SERÁ REESCRITA.
2. A HISTÓRIA SERÁ CONTADA DA SEGUINTE MANEIRA: UM ESTUDANTE COMEÇA CONTANDO. E QUEM QUISER CONTINUAR A CONTAÇÃO DEVERÁ LEVANTAR A MÃO.
3. O PROFESSOR VAI ESCREVER NA LOUSA O TEXTO RECONTADO POR VOCÊS. NA SEQUÊNCIA, VOCÊS VÃO COPIAR O TEXTO NO CADERNO.



Fabiana Faiolli/ID/BR

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A proposta dessa seção é que os estudantes reescrevam uma lenda.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Roteiro de aula

- Antes de iniciar a atividade, lembre os estudantes da importância de respeitar os turnos de fala e de solicitar a palavra conforme combinado, para que a atividade aconteça de forma organizada e produtiva e todos possam participar e se expressar livremente (**EF15LP09**/**EF15LP11**).
- Proponha a atividade lendo com os estudantes as orientações dos tópicos *O que vou produzir* e *Orientações para a produção* que eles deverão seguir em cada etapa do trabalho e esclareça suas dúvidas antes de começarem a produção textual. Organize a escolha da lenda, incentivando a turma a selecionar um texto de que tenham gostado, mas que não seja muito extenso. Proponha o desenvolvimento de um planejamento para a realização da atividade. Assim, é possível trabalhar a habilidade **EF15LP05**.
- Por meio de questionamentos direcionados, retome o enredo da lenda a ser reescrita. Nesse momento, chame a atenção da turma para a importância da sequência dos acontecimentos. Se achar necessário, escreva a expressão inicial de cada parágrafo, destacando a forma de organização textual e a progressão entre parágrafos.
- No reconto coletivo, auxilie os estudantes a criar frases curtas e diretas, para que o texto não fique extenso. A cada parágrafo criado, oriente a turma a fazer o registro no caderno, comparando-o com o texto escrito na lousa para verificar se as palavras e frases estão escritas adequadamente (**EF12LP03**).
- Durante o desenvolvimento do tópico *Avaliação e reescrita*, auxilie os estudantes a verificar individualmente o item **3** do quadro de avaliação. Depois, corrija as produções e solicite que passem o texto a limpo em uma folha de papel avulsa, fazendo as correções

Não escreva no livro.

4. DESSA FORMA, A CADA TRECHO ESCRITO PELO PROFESSOR, FAÇAM TAMBÉM O REGISTRO DAS INFORMAÇÕES NO CADERNO.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

AVALIEM O TEXTO QUE VOCÊS ESCREVERAM. PARA ISSO, ACOMPANHEM A LEITURA DAS PERGUNTAS A SEGUIR E PINTEM **SIM** OU **NÃO** COMO RESPOSTA.

1. REGISTRAMOS O TÍTULO DA LENDA?	SIM	NÃO
2. RECONTAMOS TODAS AS PARTES DA HISTÓRIA?	SIM	NÃO
3. COPIAMOS TODOS OS TRECHOS QUE O PROFESSOR REGISTROU NA LOUSA?	SIM	NÃO

CASO SEJA NECESSÁRIO, FAÇAM CORREÇÕES OU ACRESCENTEM ALGUMA PARTE QUE ESTEJA FALTANDO NO TEXTO.

PARA FINALIZAR, FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR A SUA PRODUÇÃO.


Fabiana Faiallo/ID/BR

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

1. AGORA, CONTEM PARA OUTRA TURMA A LENDA QUE VOCÊS ESCREVERAM. COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊS PODEM ORGANIZAR UM DIA DE CONTAÇÃO DE LENDAS ENTRE TURMAS!
2. ALÉM DE CONTAR A LENDA AOS COLEGAS DE OUTRA TURMA, APRESENTEM A VERSÃO QUE ESCREVERAM. VOCÊS PODEM PEDIR A ELES QUE CRIEM UMA ILUSTRAÇÃO PARA O TEXTO.

» **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

» **(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Avaliação diagnóstica

- A partir desta proposta de produção textual, você poderá analisar aspectos relacionados à aquisição do sistema de escrita alfabética e das convenções gráficas de apresentação do texto, e algumas habilidades de produção de textos esperadas para este ciclo de ensino. Ao realizar a atividade, avalie cada estudante, verificando se:
  1. participou oralmente da produção de texto, tendo o professor como escriba.
  2. recontou trechos da narrativa coerentemente, com a colaboração dos colegas.
  3. ditou as palavras com formações silábicas adequadas quando questionado pelo professor.
  4. reconheceu, ao acompanhar a escrita do professor, a separação das palavras por espaços, a paragrafação e o ponto-final.
  5. obedeceu convenções de apresentação do texto na página: título, margens, paragrafação.
  6. marcou o final das frases com pontuação adequada.
  7. revisou o texto com a orientação do professor.
- Avalie, também, se a ilustração realizada pelos estudantes é coerente com a narrativa. A partir dos resultados obtidos, defina estratégias para auxiliar a turma a superar as dificuldades apresentadas. Organize os estudantes em duplas e proponha que reescrevam somente um determinado trecho da lenda; analise os textos e selecione um ou dois para, com o consentimento dos autores, realizar a correção coletiva.

necessárias (**EF15LP06**/**EF15LP07**). Peça à turma que produza ilustrações para a lenda.
- Para realizar a etapa do tópico *Circulação do texto*, organize um momento de contação de histórias entre os estudantes, visto que a tradição oral faz parte do folclore brasileiro (**EF15LP09**). Se possível, providencie cópias do texto editado pelos estudantes para que a versão seja entregue aos colegas de outra turma.

Atividade complementar

- Selecione uma lenda conhecida pela turma e reescreva-a, registrando cada parágrafo em um quadro, e faça cópias para distribuir aos estudantes. Entregue uma folha com os parágrafos em quadros para cada um e proponha a leitura coletiva de cada parágrafo da lenda. Depois, oriente os estudantes a ilustrar cada parágrafo da história.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem, retomando alguns conteúdos estudados no capítulo, e verificar as habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Dessa forma, o gênero textual **lenda** e a letra **c** são retomados nas atividades.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

APRENDER SEMPRE

1 COM O PROFESSOR, LEIA A LENDA A SEGUIR.

O UIRAPURU

CERTA VEZ UM JOVEM GUERREIRO APAIXONOU-SE PELA ESPOSA DO GRANDE **CACIQUE**, MAS COMO NÃO PODIA APROXIMAR-SE DELA PEDIU A **TUPÃ** [...] QUE O TRANSFORMASSE EM UM PÁSSARO. TUPÃ FEZ DELE UM PÁSSARO DE COR **VERMELHO-TELHA**, QUE TODA NOITE IA CANTAR PARA SUA AMADA. QUANDO O CACIQUE NOTOU SEU CANTO TÃO LINDO E **FASCINANTE**, PERSEGUIU A AVE PARA PRENDÊ-LA SÓ PARA SI. O UIRAPURU VOOU PARA BEM DISTANTE DA FLORESTA E O CACIQUE QUE O PERSEGUIA PERDEU-SE DENTRO DAS MATAS E **IGARAPÉS** E NUNCA MAIS VOLTOU. O LINDO PÁSSARO VOLTA SEMPRE, CANTA PARA A SUA AMADA E VAI EMBORA, ESPERANDO QUE UM DIA ELA DESCUBRA SEU CANTO E SEU ENCANTO.



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

▲ PÁSSARO UIRAPURU.

CACIQUE: CHEFE DE UMA ALDEIA INDÍGENA.
TUPÃ: TROVÃO, NA LÍNGUA TUPI, CULTUADO POR ALGUNS POVOS INDÍGENAS.
VERMELHO-TELHA: VERMELHO AMARRONZADO, COR DA TELHA DE BARRO.
FASCINANTE: ENCANTADOR, MARAVILHOSO.
IGARAPÉ: PEQUENO RIO.

MITOS E LENDAS DA CULTURA INDÍGENA. GLOBO ECOLOGIA, 30 MAR. 2012. DISPONÍVEL EM: https://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2012/03/mitos-e-lendas-da-cultura-indigena.html. ACESSO EM: 22 ABR. 2025.

A. POR QUE O JOVEM GUERREIRO PEDIU A TUPÃ QUE O TRANSFORMASSE EM UM PÁSSARO?

Ele fez esse pedido a Tupã porque se apaixonou pela esposa do cacique, mas não podia se aproximar dela.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Realize a leitura da lenda em voz alta, com expressividade, e solicite aos estudantes que acompanhem o texto com o dedo. Para a interpretação do texto, é interessante retomar com eles o fato de que, nas lendas, os elementos da natureza apresentam características e poderes sobrenaturais.
- Proponha a realização coletiva da atividade, incentivando momentos de troca de ideias entre os estudantes, ressaltando a importância de respeitar os turnos de fala e estimulando o uso de formas de tratamento adequadas. No item **a**, se necessário, explique aos estudantes que o jovem guerreiro não poderia se casar com a esposa do cacique, mas, como um pássaro, poderia ficar próximo dela. Depois de os estudantes responderem coletivamente, oriente-os a registrar a resposta no livro (**EF01LP02**). Caso haja estudantes com dificuldade para interpretar a lenda, retome oralmente o enredo da história, enfatizando as partes da situação inicial, complicação e desfecho. Para tanto, solicite a voluntários que contem a história à turma. No item **d**, incentive os estudantes a se expressar livremente e a justificar por que gostaram ou não do desfecho da lenda. Solicite que criem outros finais, se considerar oportuno.

SABER SER **Autoconsciência**

- **Atividade 1e**: Os estudantes devem refletir sobre a importância de animais silvestres viverem livremente. Também é possível conduzir a conversa para questões da vida humana. Pergunte-lhes, por exemplo, se devemos guardar somente para nós algo de que gostamos. É uma oportunidade para desenvolver aspectos emocionais dos estudantes, que estão em uma fase de descoberta de sentimentos, como egocentrismo e generosidade.

Não escreva no livro.

B. O QUE ACONTECEU POR CAUSA DO LINDO CANTO DO UIRAPURU? MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

- [ ] O CACIQUE CONSEGUIU PRENDER A AVE PARA ELE.
- [X] O CACIQUE TENTOU PRENDER A AVE SÓ PARA ELE.

C. COMO TERMINA A LENDA DO UIRAPURU?

O pássaro ainda canta para sua amada e espera que ela se encante por ele.

D. VOCÊ GOSTOU DESSE FINAL? POR QUÊ?
Respostas pessoais.

E. VOCÊ ACHOU CORRETA A ATITUDE DO CACIQUE, QUE TENTOU PRENDER A AVE POR ELA TER UM BELO CANTO? Resposta pessoal.

SABER SER

2 LEIA A PALAVRA DO QUADRO A SEGUIR.

CACIQUE



Fabiana Faiallo/ID/BR

A. ESCREVA AS SÍLABAS QUE FORMAM ESSA PALAVRA.

CA | CI | QUE

B. PINTE COM CORES DIFERENTES AS SÍLABAS INICIADAS PELA CONSOANTE **C**. Os estudantes devem pintar as sílabas **ca** e **ci**.

C. NAS SÍLABAS QUE VOCÊ PINTOU NO ITEM **B**, A LETRA **C** REPRESENTA SONS:

- [ ] IGUAIS.
- [X] DIFERENTES.

Avaliação formativa

- Realize esta sequência como uma avaliação formativa, analisando o desempenho da turma quanto à fluência de leitura oral, compreensão textual, expressão oral e aquisição do sistema de escrita alfabética. Após a conclusão das atividades, converse com os estudantes sobre os progressos realizados ao longo do capítulo e, também, sobre as dificuldades que ainda precisam ser superadas. Incentive-os a partilhar suas percepções acerca do próprio desenvolvimento. Ao refletir sobre o seu processo de aprendizagem, cada estudante poderá identificar e expressar suas dificuldades e facilidades, apresentando-lhe indícios sobre aspectos que devem ser considerados na reorganização do seu planejamento.

- **Atividade 2**: No item **a**, aproveite o momento e escolha outras palavras iniciadas pela letra **c**. Escreva-as na lousa e peça a voluntários que as separem em sílabas, ou realize a atividade coletivamente, como preferir (**EF01LP06**). No item **c**, espera-se que os estudantes relembrem que a letra **c** pode representar o fonema /s/ quando seguida por **e** ou **i**; e o fonema /k/ quando seguida por **a**, **o** ou **u**.

Atividade complementar

- Para ampliar as atividades de exploração das relações grafofonêmicas, proponha um jogo cujo objetivo é escrever os nomes das figuras corretamente.
- Elabore previamente cartelas com quatro figuras em cada uma. Também elabore um gabarito para cada cartela, com os respectivos nomes dessas figuras. Ao escolher as palavras para a atividade, focalize as relações grafofonêmicas exploradas no capítulo.
- Organize os estudantes em pares. Cada dupla terá uma dupla oponente. Assim, peça aos pares adversários que se sentem próximos. Distribua uma cartela com figuras a cada dupla e oriente os estudantes a escrever os nomes das figuras em uma folha de papel avulsa. Quando terminarem, oriente-os a trocar a cartela com a dupla oponente. Entregue as cartelas de correção às duplas e oriente-as a corrigir, com um lápis de cor, as palavras escritas. Em seguida, confira a correção. Vence a rodada o par que escrever mais palavras corretamente. Defina o número de rodadas de acordo com a quantidade de cartelas preparadas.
- No decorrer da atividade, identifique as duplas que apresentaram mais dificuldades. Ao final, retome com elas as palavras que escreveram de forma inadequada e solicite que as reescrevam, pronunciando os sons representados à medida que grafam as letras. Depois, peça que releiam as palavras reescritas, apontando as sílabas conforme forem sendo pronunciadas.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a fluência em leitura oral e a interpretação de textos dos gêneros **texto de curiosidade**, **letra de canção**, **notícia** e **foto-legenda**, propiciando o desenvolvimento de habilidades leitoras e relacionando-os à situação comunicativa e ao veículo em que circulam originalmente.
- a identificação das consoantes **h** e **j** e dos dígrafos **lh**, **nh** e **ch** nas palavras, explorando os sons representados por essas letras e por esses grupos de letras por meio de textos curtos e com o apoio de imagens.
- o estudo inicial dos sinais de pontuação por meio da exploração de textos de curiosidade.
- a produção de texto de curiosidade, levando em conta as características desse gênero e as informações pesquisadas previamente.
- o estudo inicial de antônimos e sinônimos mediante a leitura e a análise de textos de curiosidade.
- o gênero **exposição oral** por meio do planejamento, da preparação e da realização de exposição oral, visando à partilha de conhecimentos e propiciando a reflexão sobre os recursos que conferem clareza à fala.
- a leitura de imagens apresentadas em cartaz de campanha, analisando os elementos gráfico-visuais utilizados para a comunicação da mensagem que o cartaz pretende transmitir.



Roteiro de aula

- A fim de sensibilizar os estudantes para o tema do capítulo, inicie lendo o texto de abertura e dialogando com eles sobre as questões propostas. Para isso, é interessante organizar uma roda de conversa e promover um ambiente de escuta e respeito às diferentes opiniões.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Durante a discussão da atividade, destaque para os estudantes o olhar e o sorriso da menina. Ela está com expressão de curiosidade, de animação e de empolgação por estar observando, com uma lupa, uma joaninha sobre uma folhagem.
- **Atividade 2**: Ajude os estudantes a identificar assuntos do interesse deles que estejam relacionados à vida e aos hábitos dos animais, justificando suas preferências. Essa também é uma oportunidade de autoconhecimento.
- **Atividade 3**: Os estudantes, nesse momento, terão a oportunidade de ampliar o diálogo para interesses que vão além do tema da abertura e de compartilhar o que desperta a curiosidade deles. Aproveite para falar sobre a importância da curiosidade no processo de aprendizagem. Você pode registrar em um cartaz os temas de interesse da turma, para serem retomados, sempre que possível, ao longo das aulas.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 7

CURIOSO, EU?

A CURIOSIDADE NOS LEVA A DESCOBRIR COISAS NOVAS. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER CURIOSIDADES SOBRE VÁRIOS ANIMAIS.



Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR; Fotografia: Shutterstock.com/ID/BR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA. O QUE A EXPRESSÃO DO ROSTO DA MENINA TRANSMITE PARA VOCÊ?
2. VOCÊ GOSTA DE CONHECER CURIOSIDADES SOBRE A VIDA DOS ANIMAIS?
3. VOCÊ É UMA CRIANÇA CURIOSA? QUAIS ASSUNTOS DESPERTAM SEU INTERESSE?
4. O QUE VOCÊ FAZ QUANDO TEM CURIOSIDADE SOBRE UM ASSUNTO? COMO SE SENTE QUANDO SUA CURIOSIDADE É SATISFEITA? E QUANDO NÃO É?

SABER SER

FOTOMONTAGEM DE UMA PERSONAGEM INVESTIGANDO, POR MEIO DE UMA LUPA, UMA JOANINHA ENTRE FOLHAS.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

» **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 2, 4, 7, 8 e 10.

» **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3 e 6.

» **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5, 8 e 9.

» **Competência da Computação:** 2.

Habilidades

» **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP08, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP13, EF15LP14, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP07, EF12LP08, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP11, EF12LP14, EF12LP16, EF12LP17, EF12LP18, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP14, EF01LP15, EF01LP16, EF01LP22, EF01LP23 e EF01LP24.

» **Habilidades da Computação:** EF15CO08 e EF01CO04.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

SABER SER

Autogestão

- **Atividade 4**: Comente com os estudantes que uma maneira de satisfazer a curiosidade é investigar o assunto. Esse processo pode envolver o levantamento de hipóteses e o registro dos resultados da pesquisa. Explique-lhes que, ao longo da vida escolar, eles vão se aprimorar como pesquisadores. Aproveite o diálogo e o tema mobilizado nessa atividade, de modo a colaborar para que os estudantes identifiquem e ampliem o próprio repertório de estratégias de autogestão quando precisam superar frustrações.

Para complementar

MANSANI, Mara. Como estimular a curiosidade científica nos alunos. *Nova Escola*, 24 set. 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/12604/blog-de-alfabetizacao-como-estimular-a-curiosidade-cientifica-nas-criancas. Acesso em: 26 abr. 2025.

Nesse artigo, é destacada a importância de usar os questionamentos dos estudantes como alavancas de aprendizagem e são apresentadas seis dicas de como incentivar a curiosidade científica na sala de aula.

Não escreva no livro.

NAVEGAR NA LEITURA

VOCÊ VAI LER COM O PROFESSOR UM TEXTO DE CURIOSIDADES. OBSERVE QUE O TÍTULO TRAZ UMA PERGUNTA. SERÁ QUE ELA É RESPONDIDA NO TEXTO?

ATENÇÃO!
DEPOIS, O PROFESSOR VAI REALIZAR UMA ATIVIDADE DE LEITURA COM A TURMA.

POR QUE OS HIPOPÓTAMOS SÓ FICAM DENTRO D'ÁGUA?

OS HIPOPÓTAMOS VIVEM PRÓXIMOS DA ÁGUA E DEPENDEM MUITO DELA. SÃO TÃO ADAPTADOS QUE OS OLHOS, ORELHAS E NARINAS SÃO BEM SALTADOS NA CABEÇA, PODENDO FICAR ASSIM **SUBMERSOS** SOMENTE COM ESSES ÓRGÃOS FORA D'ÁGUA. CONSEGUEM FICAR ATÉ 5 MINUTOS EMBAIXO D'ÁGUA SEM RESPIRAR. ELES CORREM MUITO BEM, ATINGINDO 50 KM/H, E NADAM COM EFICIÊNCIA, ÀS VEZES ANDANDO NO FUNDO DOS RIOS. POR ISSO SEU NOME GREGO, *HIPPOPÓTAMOS*, SIGNIFICA "CAVALO DO RIO". DURANTE O DIA ELES FICAM NA ÁGUA PARA PROTEGER A PELE DOS RAIOS DO SOL, JÁ QUE NÃO POSSUEM MUITOS PELOS. SOMENTE DURANTE O COMEÇO DA TARDE E À NOITE É QUE SAEM PARA PASTAR NAS MARGENS DOS RIOS E LAGOS.


Morgan23/iStock/Getty Images

▲ HIPOPÓTAMO ANDANDO EMBAIXO DA ÁGUA, NO QUÊNIA. FOTO DE 2013.

DIZ A LENDA QUE, SE O HIPOPÓTAMO FICAR MUITO TEMPO FORA D'ÁGUA, SUA PELE VAI RACHAR E ELE VAI SANGRAR. A VERDADE É QUE OS HIPOPÓTAMOS, QUANDO ESTÃO NO SOL, **EXPELEM** UMA SUBSTÂNCIA AVERMELHADA NA PELE PARA PROTEGÊ-LA — UM PROTETOR SOLAR NATURAL.

GUILHERME DOMENICHELLI. *GIRAFA TEM TORCICOLO?* E OUTRAS PERGUNTAS DIVERTIDAS DO MUNDO ANIMAL. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2008. P. 38.

SUBMERSO: COBERTO POR ÁGUA.
EXPELIR: PÔR PARA FORA.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção trabalha o gênero **texto de curiosidade**, favorecendo uma análise inicial de sua estrutura e sua função social. Presentes em *sites* e periódicos especializados, textos como esse constituem fonte de pesquisa sobre diferentes temas de interesse do público. O texto apresentado contém muitas informações curiosas sobre o hipopótamo.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Roteiro de aula

- Antes da leitura, explore com os estudantes a imagem que acompanha o texto, perguntando que informações eles conseguem obter ao observá-la. Incentive-os a inferir qual pode ser o título do texto, utilizando os indícios que aparecem na imagem. Em seguida, leia o título e pergunte aos estudantes se eles acham que a pergunta será respondida no texto. Essa é uma boa oportunidade de levantar os conhecimentos prévios deles em relação a textos de curiosidades.
- Leia a legenda da foto e compare o conteúdo desse texto às ideias apresentadas pelos estudantes anteriormente. Incentive-os a falar o que sabem sobre os hipopótamos: quais são seus hábitos, do que se alimentam, se há hipopótamos no Brasil, etc.
- Leia, então, o texto, com entonação adequada, transmitindo com clareza todas as informações nele contidas. Explore o glossário com a turma e a fonte do texto.

• Para complementar o trabalho com o tema, explore com os estudantes o objeto digital *Almanaque de curiosidades*, que apresenta algumas informações curiosas sobre alguns animais.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o enunciado da questão e peça aos estudantes que escrevam a resposta no local indicado. Como o nome do animal contém a consoante **h**, é possível que alguns estudantes sintam dificuldade para grafá-lo corretamente ou que apresentem dúvida sobre o som representado por essa letra. Esse assunto será abordando a seguir, na seção *Caminhos da língua* (página

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 O TEXTO QUE VOCÊ ACABOU DE LER TRAZ CURIOSIDADES SOBRE QUE ANIMAL?

O hipopótamo.

2 RELEIA O TÍTULO DO TEXTO.

POR QUE OS HIPOPÓTAMOS SÓ FICAM DENTRO D'ÁGUA?

- EM SUA OPINIÃO, POR QUE O TÍTULO APRESENTA UMA PERGUNTA? CONVERSE COM OS COLEGAS. Resposta pessoal. Comente com os estudantes que isso pode despertar a curiosidade do leitor.

3 ONDE PODEMOS ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? MARQUE UM **X** NAS RESPOSTAS ADEQUADAS.

- [ ] LIVROS DE RECEITAS.
- [X] LIVROS DE CURIOSIDADES.
- [X] REVISTAS.
- [ ] LETRAS DE CANÇÃO.
- [X] *SITES* SOBRE ANIMAIS.
- [ ] LIVROS DE POEMAS.
- [X] ENCICLOPÉDIAS.



Radek Borowka/Shutterstock.com/ID/BR

▲ HIPOPÓTAMO DENTRO DA ÁGUA EM MALAWI. FOTO DE 2018.

4 DE ACORDO COM O TEXTO, POR QUE OS HIPOPÓTAMOS PASSAM MUITO TEMPO DENTRO DA ÁGUA?

- [X] PORQUE ASSIM ELES PROTEGEM A PELE DO SOL.
- [ ] PORQUE ELES SÓ RESPIRAM DENTRO DA ÁGUA.

5 POR QUANTO TEMPO OS HIPOPÓTAMOS CONSEGUEM FICAR EMBAIXO DA ÁGUA SEM RESPIRAR?

Por até 5 minutos.

» **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Avaliação diagnóstica

- Após a leitura compartilhada, seguida de conversa apreciativa sobre o texto, proponha à turma a leitura em voz alta de alguns trechos do texto de curiosidade. Explique-lhes que cada estudante fará a leitura de uma das frases, para que você possa observar as habilidades leitoras da turma. Para isso, releia o texto com os estudantes, ajudando-os a identificar as frases, marcando cada uma delas com cores diferentes ou utilizando um traço para indicar o fim e/ou início de cada uma.
- Depois, leia o título do texto e oriente os estudantes indicando qual será a ordem dos leitores. Solicite a cada um que leia uma das frases, mantendo a sequência do texto. Se achar pertinente, você poderá chamar individualmente os estudantes e pedir-lhes que façam a leitura dos trechos indicados para que somente você acompanhe. Ao realizar a atividade, avalie cada estudante, verificando se:
  1. decodifica palavras com precisão e de forma automática.
  2. emprega velocidade, ritmo, expressividade e entonação adequados ao sentido de cada frase lida.
- Espera-se, neste momento do ano letivo, que grande parte dos estudantes tenha ultrapassado o nível de pré-leitura, sendo capaz de ler algumas palavras de cada frase com fluência ou mesmo a frase inteira.

203), na qual os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre o uso dessa letra em início de palavra. No entanto, se achar mais adequado, aproveite a oportunidade para apresentar-lhes brevemente essa consoante e informar-lhes que, eßß´ß´m muitas palavras, ela não representa nenhum som, tratando-se, apenas, de uma convenção do registro escrito da língua.

- **Atividade 2**: Instigue os estudantes a expor suas ideias e incentive-os a explicar o que pensaram. Comente que muitas pesquisas partem de uma questão, que expressa a curiosidade do pesquisador sobre o tema de interesse e que isso pode explicar a escolha do autor na inserção de uma pergunta no título.
- **Atividade 3**: Essa atividade remete a algumas publicações em que aparecem textos de curiosidades, permitindo aos estudantes reconhecerem alguns veículos desses textos. Consulte a biblioteca da escola com antecedência e providencie alguns periódicos (revistas, jornais) e enciclopédias que contenham textos semelhantes ao que foi lido. Deixe que os estudantes manuseiem essas obras e observem suas características. Esse trabalho prévio poderá ser bastante útil na discussão proposta pela atividade. Além de constar em livros de curiosidades e enciclopédias, textos do gênero em análise podem ser encontrados em periódicos como as revistas *Recreio*, *Mundo Estranho* e *Ciência Hoje das Crianças* e também em *sites* destinados ao assunto.

Não escreva no livro.

Para complementar

Tudo sobre mundo animal. *Superinteressante*. São Paulo, [20--]. Disponível em: https://super.abril.com.br/tudo-sobre/mundo-animal/. Acesso em: 26 abr. 2025.

O especial "Tudo sobre mundo animal", publicado no *site* da revista *Superinteressante*, apresenta vários verbetes de curiosidades sobre a fauna de todo o mundo.

Atividade complementar

- Caso a escola disponha de um laboratório ou de uma sala de informática, organize uma visita ao Museu de Zoologia Virtual, do Instituto de Biologia da Unicamp. Nele, há diversos conteúdos educativos gratuitos sobre a biodiversidade animal apresentados em forma de vídeos, fotos e textos. Disponível em: https://mz.usp.br/pt/exposicao-virtual/. Acesso em: 26 jul. 2025.

Diversidade e inclusão

Deficiência visual

A **deficiência visual** é caracterizada pela perda parcial ou total da capacidade de enxergar, podendo afetar a percepção de formas, cores, letras e objetos. Para a leitura oral do texto "Por que os hipopótamos só ficam dentro d'água?", pesquise sons que simulem o ambiente onde os hipopótamos vivem e leve para a sala de aula para tocar enquanto realiza a leitura. Além disso, promova uma vivência sensorial que contemple a contação de histórias, se possível, com texturas e um cenário tátil com água, areia e pedras. A proposta estimula a imaginação, a linguagem, a interação e a inclusão.

6 COMO ESSES ANIMAIS PROTEGEM A PELE DOS RAIOS DO SOL QUANDO ESTÃO FORA DA ÁGUA?



Robert Bannister/Alamy/Fotoarena

▲ HIPOPÓTAMO PASTANDO, EM BOTSWANA. FOTO DE 2019.

- [ ] JOGANDO ÁGUA GELADA SOBRE O CORPO, QUE SERVE DE PROTETOR SOLAR NATURAL.
- [X] LIBERANDO NA PELE UMA SUBSTÂNCIA AVERMELHADA, QUE SERVE DE PROTETOR SOLAR NATURAL.

7 OS HIPOPÓTAMOS TÊM OLHOS, ORELHAS E NARINAS BEM SALTADOS NA CABEÇA. COMO ESSAS CARACTERÍSTICAS AJUDAM ESSES ANIMAIS?

Elas ajudam os hipopótamos a permanecer mais tempo dentro da água, porque apenas essas partes do corpo ficam para fora.

8 SEGUNDO O TEXTO, O NOME **HIPOPÓTAMO** VEM DO GREGO *HIPPOPÓTAMOS* E QUER DIZER "CAVALO DO RIO". MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE EXPLICA POR QUE ESSE ANIMAL RECEBEU ESSE NOME.

- [ ] PORQUE TOMA SOL DURANTE O DIA.
- [X] PORQUE CORRE COMO UM CAVALO E NADA NOS RIOS.
- [ ] PORQUE TEM ORELHAS PARECIDAS COM AS ORELHAS DOS CAVALOS.

9 QUANDO OS HIPOPÓTAMOS SAEM PARA PASTAR?

No começo da tarde e à noite.

10 COM A LEITURA DO TEXTO, VOCÊ DESCOBRIU MUITAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE OS HIPOPÓTAMOS. QUAL DELAS VOCÊ CONSIDERA MAIS CURIOSA? POR QUÊ? Respostas pessoais.

Orientações didáticas

- **Atividades 4 a 9**: Se considerar adequado, organize os estudantes em duplas para realizarem essas atividades. Em cada uma delas, os estudantes são convocados a identificar uma ou mais informações explícitas no texto. As perguntas propostas focam em algumas características curiosas dos hipopótamos apresentadas no texto (**EF15LP03**). Leia em voz alta cada uma das perguntas, estabelecendo um tempo para que os estudantes façam as atividades. Releia trechos do texto em voz alta para eles sempre que julgar necessário. Depois, peça-lhes que socializem suas respostas e corrija-as de forma coletiva, incentivando a participação de todos.
- **Atividade 10**: A proposta dessa atividade é permitir maior interação e troca de ideias entre os estudantes. Depois de ouvir as respostas de todos, convide-os a pesquisar outras informações curiosas sobre os hipopótamos.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA H

1b. Não. Na palavra **há** com sentido de **existir**, a letra **h** não representa nenhum som; já na expressão "há, há, há", essa letra representa o mesmo som representado, por exemplo, pelo letra **r** na palavra **rato**, podendo inclusive ser escrita da seguinte forma: "rá, rá, rá".

CONHEÇA MAIS UMA LETRA DA LÍNGUA PORTUGUESA E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Hh



HIPOPÓTAMO

Hh



HOMEM

Ilustrações: Débora Mini/DBR

1 LEIA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR O POEMA A SEGUIR.

E NA LETRA **H**, O QUE HÁ?
UMA HIENA BEM-HUMORADA – HÁ, HÁ, HÁ –
E O HIPOPÓTAMO HORÁCIO!



Débora Mini/DBR

1b. Espera-se que os estudantes percebam que essas palavras têm sentidos diferentes. No primeiro verso, **há** significa **existe**; no segundo, representa a risada da hiena.

TELMA GUIMARÃES. *BICHODÁRIO*. SÃO PAULO: FTD, 2016. P. 14.

A. QUE ANIMAIS SÃO CITADOS NESSE POEMA?

Hiena e hipopótamo.

- CONVERSE COM OS COLEGAS: O QUE O NOME DESSES ANIMAIS TÊM EM COMUM? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes observem que os dois nomes começam com a letra **h**.

B. A PALAVRA **HÁ** QUE APARECE NO PRIMEIRO VERSO TEM O MESMO SENTIDO DA PALAVRA **HÁ** NO SEGUNDO VERSO? EXPLIQUE.

- A FORMA DE PRONUNCIAR ESSAS PALAVRAS É IGUAL? COMENTE.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção vai trabalhar a consoante **h**, explorando seu uso no início das palavras. O objetivo é que os estudantes percebam que, na língua portuguesa, quando essa letra está no início de uma palavra, ela geralmente não representa nenhum som.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Avaliação diagnóstica

- Em duplas e com base em um ditado feito por você, proponha à turma a escrita de uma curiosidade sobre um animal. Você pode selecionar alguma curiosidade sobre o hipopótamo, como: "Você sabia que os hipopótamos ficam até 5 minutos sem respirar debaixo da água?". Você também pode elaborar uma curiosidade sobre outro animal que desperte o interesse dos estudantes, desde que pautada no conteúdo de um texto de uma fonte confiável. Procure ditar uma frase curta que apresente as relações grafofonêmicas já estudadas, considerando palavras com sílabas canônicas e não canônicas.
- Organize a turma formando duplas conforme a proximidade de nível de escrita dos estudantes (pré-silábico, silábico, silábico-alfabético, alfabético). Em seguida, entregue uma folha pautada para cada dupla e dite pausadamente a curiosidade, oferecendo um tempo para que possam grafá-la. Se necessário, dite mais de uma vez a frase completa. Enquanto os estudantes escrevem, observe as dúvidas e as soluções que encontram para resolver os desafios da grafia das palavras. Ao final, recolha as atividades e corrija-as, anotando os avanços, bem como o nível de escrita em que se encontram.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **h** em formato de imprensa maiúscula e apresente-a aos estudantes. Em seguida, escreva as palavras **hipopótamo** e **homem**, apresentadas na abertura da seção. Leia ambas as palavras e pergunte: "Com qual letra essas palavras começam?"; "Qual o primeiro som que pronunciamos ao falar cada uma delas?". Espera-se que os estudantes identifiquem a consoante **h** inicial, observando que ela não representa nenhum som no início das palavras (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Na sequência, forneça outros exemplos de palavras iniciadas por **h**, como **hora**, **hélice**, **horta** e **hoje**, ajudando a turma a perceber que, nelas, a consoante **h** também não representa som. Em seguida, peça aos estudantes que citem outras palavras que conhecem e que são iniciadas por essa letra.
- Destaque para os estudantes os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **h**, a fim de que possam assimilar cada vez mais essas possibilidades. Nas seções *Caminhos da língua* que se seguem, faça o mesmo procedimento com os dígrafos **lh**, **ch** e **nh** (**EF01LP11**).

Não escreva no livro.

- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Para casa

- **Atividade 3**: Oriente os estudantes a realizar a atividade em casa, lendo o enunciado em voz alta para algum familiar ou responsável. Antes de propor a tarefa, ajude-os a identificar todas as ilustrações. Em sala de aula, faça a correção coletiva. Peça a eles que pronunciem o nome das figuras com clareza para facilitar a percepção da relação grafema-fonema. Isso também possibilitará que identifiquem, com mais facilidade, as letras que faltam ser escritas nos quadradinhos para escrever corretamente o nome das figuras. Espera-se que eles percebam que todos os nomes são escritos com a letra inicial **h**, que não representa som.

C. CIRCULE TODAS AS PALAVRAS DO TEXTO QUE COMEÇAM COM A LETRA **H**, MENOS A EXPRESSÃO "HÁ, HÁ, HÁ".

D. O QUE VOCÊ PERCEBEU EM RELAÇÃO À LETRA **H** NO INÍCIO DAS PALAVRAS QUE CIRCULOU?

( ) A LETRA **H** NO INÍCIO DESSAS PALAVRAS REPRESENTA DIFERENTES SONS.

(X) A LETRA **H** NO INÍCIO DESSAS PALAVRAS NÃO REPRESENTA SOM.

2 ORDENE AS SÍLABAS E FORME PALAVRAS.

A. TE | LÃ | HOR

hortelã

B. GI | NE | E | HI

higiene

C. RA | HO

hora

D. HO | TO | NES

honesto

E. BI | TO | HÁ

hábito

F. TE | HO | ZON | RI

horizonte

3 COMPLETE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA FORMAR O NOME DAS FIGURAS.



H A R P A



H O T E L



H U M A N O S

Ilustrações: Débora Minvi/DBR

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o poema em voz alta, evidenciando a sonoridade das palavras e o ritmo dos versos. Converse com os estudantes sobre o texto, destacando a brincadeira com a hiena, um animal conhecido por sua "risada" e que, segundo o texto, é bem-humorada. Caminhe pela sala enquanto os estudantes localizam o nome dos animais citados no poema (**EF15LP03**). Em seguida, verifique se eles identificam que ambos os nomes são iniciados pela consoante **h**. Ao final, converse com a turma sobre o fato de essa letra não representar som em início de palavra, com exceção da onomatopeia de risada "há há há".
- **Atividade 2**: É possível que alguns estudantes tenham dificuldade em identificar as palavras pelas sílabas. Nesse caso, pode-se propor que a atividade seja realizada em duplas.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

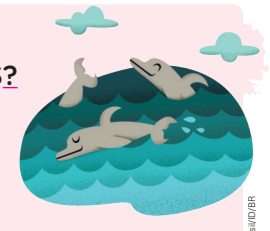
1b. O assunto é apresentado no texto por meio do título, que aparece em forma de pergunta, a qual é respondida no início do texto.

SINAIS DE PONTUAÇÃO . ! ?

1 O PROFESSOR VAI LER UM TEXTO DE CURIOSIDADES SOBRE OS GOLFINHOS. ACOMPANHE A LEITURA COM ATENÇÃO.

POR QUE AS PESSOAS DIZEM QUE OS GOLFINHOS SÃO INTELIGENTES?

PRIMEIRO PORQUE CONSEGUEM APRENDER MUITAS COISAS! ELES SÃO TAMBÉM ANIMAIS SOCIÁVEIS: NADAM EM GRUPO, BRINCAM E SE COMUNICAM, FAZENDO INÚMEROS SONS. OS Ggolfinhos SÃO CAPAZES DE SE AJUDAR QUANDO UM DELES ESTÁ DOENTE OU FERIDO.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

MEU PRIMEIRO LAROUSSE DOS PORQUÊS. SÃO PAULO: LAROUSSE DO BRASIL, 2004. P. 81.

A. QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO? MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

- [ ] A ALIMENTAÇÃO DIÁRIA DOS GOLFINHOS.
- [ ] AS BRINCADEIRAS EM GRUPO DOS GOLFINHOS.
- [X] O GRAU DE INTELIGÊNCIA DOS GOLFINHOS.

B. DE QUE MANEIRA ESSE ASSUNTO É APRESENTADO NO TEXTO?

C. DE ACORDO COM O TEXTO, POR QUE OS GOLFINHOS SÃO CONSIDERADOS INTELIGENTES?

Porque conseguem aprender muitas coisas.

D. SUBLINHE O SINAL QUE APARECE AO FINAL DA PERGUNTA FEITA NO TÍTULO. DEPOIS, PINTE O NOME DESSE SINAL.

X PONTO DE INTERROGAÇÃO | PONTO DE EXCLAMAÇÃO | PONTO-FINAL

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

O objetivo dessa seção é proporcionar uma abordagem inicial acerca do uso dos sinais de pontuação, mediante a exploração de um texto de curiosidades. As atividades levam os estudantes a identificar alguns dos sinais de pontuação empregados na língua portuguesa e a perceber os respectivos efeitos na entonação e no sentido das frases.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF01LP14)** Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

» **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Atividade complementar

- Antes da resolução das atividades, faça uma atividade preparatória com os estudantes. Pergunte-lhes como percebem uma emoção na fala de uma pessoa ao contar a eles um acontecimento. Provavelmente, eles comentarão que percebem a emoção pela "voz" (entonação), pelos gestos ou pela expressão facial. Explique-lhes que, na escrita, usamos a pontuação para indicar a expressão de sentimentos e emoções e informe que eles vão estudar alguns desses sinais. Aproveite para perguntar se conhecem algum sinal de pontuação e, em caso afirmativo, solicite que falem o nome desse sinal.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Depois de ler o enunciado da atividade, explore a ilustração e o título do texto, incentivando os estudantes a levantar hipóteses acerca das informações que serão apresentadas. Em seguida, proponha uma brincadeira: escreva **afirmação**, **surpresa**, **admiração** e **pergunta** na lousa e explique à turma que você vai ler o texto em voz alta com bastante expressividade e que, a cada frase lida, os estudantes devem dizer se o que foi lido corresponde a uma afirmação, a uma surpresa, a uma admiração ou a uma pergunta. O objetivo é que eles percebam com clareza a entonação empregada em frases interrogativas, exclamativas e afirmativas. Após a leitura, retome com a turma as respostas, propondo questões como: "Que frase expressou uma pergunta?" (O título.); "Que frase expressou surpresa ou admiração?" (A primeira frase do texto.); "Que frases fazem afirmações?" (As duas últimas frases do texto.), etc. Essa exploração incentivará a leitura e facilitará a percepção dos estudantes acerca dos efeitos de sentido relacionados ao uso dos sinais de pontuação. Proponha a resolução coletiva dos itens da atividade, explorando, especialmente, a entonação adequada das frases interrogativas e o que expressam (pergunta, dúvida, etc.).

Não escreva no livro.

Para complementar

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 38. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. p. 624-634.

No capítulo sobre pontuação, o autor aborda o emprego dos sinais de pontuação e sua influência na produção de sentidos do texto escrito.

2 AGORA, RELEIA UMA FRASE DO TEXTO.

PRIMEIRO PORQUE CONSEGUEM APRENDER MUITAS COISAS!

A. CIRCULE O SINAL DE PONTUAÇÃO AO FINAL DA FRASE.

B. ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA. ESSA FRASE:

- [X] APRESENTA UMA CURIOSIDADE SOBRE OS GOLFINHOS.
- [ ] APRESENTA UMA PERGUNTA SOBRE OS GOLFINHOS.

3 RELEIA MAIS UM TRECHO DO TEXTO.

NADAM EM GRUPO, BRINCAM E SE COMUNICAM, FAZENDO INÚMEROS SONS. OS GOLFINHOS SÃO CAPAZES DE SE AJUDAR QUANDO UM DELES ESTÁ DOENTE OU FERIDO.

A. CIRCULE OS PONTOS-FINAIS.

B. ONDE O PONTO-FINAL FOI UTILIZADO?

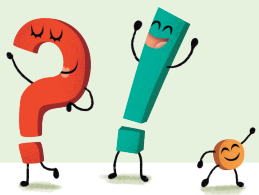
- [ ] NO INÍCIO DAS FRASES.
- [X] NO FIM DAS FRASES.

C. SE VOCÊ TROCAR UM DOS PONTOS-FINAIS POR UM PONTO DE INTERROGAÇÃO, O SENTIDO DO TEXTO VAI CONTINUAR O MESMO? POR QUÊ?

- [ ] SIM. PORQUE A PONTUAÇÃO NÃO ALTERA O SENTIDO DO TEXTO.
- [X] NÃO. PORQUE A FRASE SE TRANSFORMARÁ EM UMA PERGUNTA.

OS SINAIS QUE VOCÊ ESTUDOU SÃO CHAMADOS DE **SINAIS DE PONTUAÇÃO**. ELES AJUDAM A CONSTRUIR UM TEXTO. OBSERVE O NOME DE ALGUNS DELES.

. PONTO-FINAL
? PONTO DE INTERROGAÇÃO
! PONTO DE EXCLAMAÇÃO



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: Proponha aos estudantes que respondam à atividade individualmente e, em seguida, realize a correção coletiva oralmente. Pergunte a eles por que foi utilizado o ponto de exclamação na frase. Ouça algumas respostas e reforce que esse sinal de pontuação foi usado para demonstrar surpresa e admiração em relação ao que é expresso na frase.
- **Atividade 3**: Nos itens **a** e **b**, é importante que os estudantes observem com atenção o trecho apresentado e reflitam sobre a função do ponto-final. No item **c**, ao propor a questão, copie na lousa a última frase do texto. Leia-a novamente com os estudantes. Depois, troque o ponto-final pelo ponto de interrogação e peça aos estudantes que leiam a frase, orientando-os sobre o uso da entonação adequada. Depois de responderem à questão, troque o ponto de interrogação pelo ponto de exclamação e proponha que façam a leitura, explorando a entonação e o efeito de sentido decorrentes dessa troca (**EF01LP14**). Caso alguns estudantes apresentem dificuldade em compreender a mudança de sentido da frase, de acordo com o sinal de pontuação, proponha a mesma atividade com outras frases. Você pode usar, por exemplo, a frase inicial do texto "Por que os hipopótamos só ficam dentro d'água?", da seção *Navegar na leitura* que abre este capítulo: "Os hipopótamos vivem próximos da água e dependem muito dela", explorando a mudança de sentido na frase como efeito da substituição do ponto-final pelo ponto de interrogação.
- Por fim, leia o boxe de sistematização com os estudantes. Ao identificar cada sinal de pontuação explorado, peça a eles que citem exemplos de frases que possam ilustrar o uso do sinal em foco (**EF01LP14**).

Não escreva no livro.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

TEXTO DE CURIOSIDADE

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LEU UM TEXTO SOBRE OS HIPOPÓTAMOS. AGORA, É SUA VEZ DE ESCREVER CURIOSIDADES SOBRE UM ANIMAL DE QUE GOSTE.

O QUE VOU PRODUZIR

EM DUPLA, VOCÊ E UM COLEGA VÃO PESQUISAR E ESCREVER UMA CURIOSIDADE SOBRE UM ANIMAL PARA MONTAR UM MURAL DE CURIOSIDADES NA SALA DE AULA.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. PARA COMEÇAR, O PROFESSOR VAI ORGANIZAR A TURMA EM DUPLAS.
2. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHAM UM ANIMAL QUE GOSTARIAM DE PESQUISAR. ATENÇÃO: OS DOIS INTEGRANTES DA DUPLA VÃO PESQUISAR O MESMO ANIMAL.
3. CONSULTEM LIVROS OU REVISTAS E COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISEM EM *SITES* ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO.
4. PEÇAM A AJUDA DE ALGUÉM PARA LER COM VOCÊS OS TEXTOS PESQUISADOS. PRESTEM ATENÇÃO NA LEITURA. QUANDO OUVIREM UMA INFORMAÇÃO INTERESSANTE, PEÇAM À PESSOA QUE LEIA NOVAMENTE O TRECHO QUE LHES CHAMOU MAIS ATENÇÃO.
5. COM UM PEDAÇO DE PAPEL, MARQUEM A PÁGINA DO LIVRO OU DA REVISTA EM QUE CONSTA A INFORMAÇÃO. SE FOR UM *SITE*, ANOTEM O ENDEREÇO DA PÁGINA.
6. EM SEGUIDA, ESCOLHAM A INFORMAÇÃO QUE VOCÊS GOSTARIAM DE COMPARTILHAR COM OS COLEGAS.



Leandro Lassmar/ID/BR

Roteiro de aula

- Antes de iniciar a produção, leia a introdução e o texto do tópico *O que vou produzir*.
- No item **1** do tópico *Orientações para a produção*, considere o estágio de alfabetização de cada estudante para planejar as duplas, garantindo que os conhecimentos de cada um sobre o sistema de escrita possibilitem realizar satisfatoriamente o desafio proposto.
- No item **2**, para facilitar o trabalho de produção e orientação das duplas, sugerimos que você defina um grupo de animais para a pesquisa, como: felinos, insetos, animais marinhos, animais em extinção, etc.
- No item **3**, incentive os estudantes a buscar, em diferentes fontes, conteúdos que possam ser usados no texto em produção (**EF12LP02**). Acompanhe de perto as pesquisas realizadas, sobretudo ao acessarem a internet. Sugira alguns *sites* para pesquisa indicados para a faixa etária. Cuide para que os textos consultados sejam de fontes confiáveis e para que a linguagem neles utilizada seja acessível.
- No item **4**, auxilie cada dupla separadamente. Assim, terá condições de acompanhar a produção de cada estudante e, se necessário, oferecer-lhe assistência mais específica.
- Os itens **3**, **4** e **5** mobilizam a habilidade **EF15CO08** ao solicitar que os estudantes utilizem recursos computacionais como ferramenta para aquisição de informações.
- No item **6**, caso alguma dupla tenha dificuldade em selecionar uma informação curiosa, pergunte o que mais chamou a atenção dos estudantes na leitura do texto.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes são desafiados a realizar uma pesquisa e, em duplas, escrever um texto de curiosidades sobre um animal. Para isso, vão colocar em prática diferentes procedimentos de leitura e de escrita necessários à produção proposta.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

» **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Não escreva no livro.

- **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
- **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- **(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF15CO08)** Reconhecer e utilizar tecnologias computacionais para pesquisar e acessar informações, expressar-se crítica e criativamente e resolver problemas.

Avaliação diagnóstica

- Recolha o primeiro esboço de texto, identificando se:
  1. as duplas criaram um título em forma de pergunta, iniciando com a expressão "Você sabia?";
  2. cada dupla produziu um texto de curiosidade com informação relevante para o leitor;
  3. o texto está escrito de maneira clara, de modo que o leitor compreenda a curiosidade que está sendo apresentada.
- Em seguida, devolva os textos para que os estudantes façam a correção necessária em uma folha avulsa, conforme orientação da atividade. Por fim, siga as orientações indicadas no **Roteiro de aula** a respeito da *Circulação do texto*.

7. JUNTOS, ESCREVAM NO CADERNO A INFORMAÇÃO MAIS CURIOSA SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO. VOCÊS PODERÃO REALIZAR A TAREFA DO SEGUINTE MODO: UM ESTUDANTE DITA O TEXTO ENQUANTO O OUTRO ESCREVE E, DEPOIS, VOCÊS INVERTEM OS PAPÉIS.
8. ESCREVAM O TÍTULO DO TEXTO EM FORMA DE PERGUNTA, PARA DESPERTAR A CURIOSIDADE DO LEITOR.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

LEIAM O TEXTO PRODUZIDO POR VOCÊS E VERIFIQUEM SE ESTÁ COMPREENSÍVEL PARA QUALQUER LEITOR. DEPOIS, OUÇAM AS PERGUNTAS QUE O PROFESSOR VAI FAZER E PINTEM **SIM** OU **NÃO** PARA O QUE FOI FEITO NO TEXTO.

1. VOCÊ E O COLEGA LERAM DIFERENTES TEXTOS SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO E SELECIONARAM INFORMAÇÕES SOBRE ELE?	SIM	NÃO
2. VOCÊS ACHAM QUE O TEXTO QUE ESCREVERAM TRAZ UMA INFORMAÇÃO INTERESSANTE AO LEITOR?	SIM	NÃO
3. VOCÊS ESCREVERAM O NOME DO ANIMAL NO TEXTO?	SIM	NÃO
4. O TEXTO ESTÁ ESCRITO DE MANEIRA CLARA E COMPREENSÍVEL PARA QUALQUER LEITOR?	SIM	NÃO

VERIFIQUEM SE HÁ CORREÇÕES A SEREM FEITAS. DEPOIS, PASSEM O TEXTO A LIMPO EM UMA FOLHA DE PAPEL AVULSA. CASO QUEIRAM, VOCÊS TAMBÉM PODEM PREPARAR UMA VERSÃO DIGITADA DO TEXTO.



Leandro Lasmar/ID/BR

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

- COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO MONTAR NA ESCOLA UM MURAL DE CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS PESQUISADOS.

Roteiro de aula

- No item **7**, durante a produção (**EF01LP02**), circule pela sala e ofereça ajuda quando necessário. É possível que algumas duplas esqueçam a informação que selecionaram. Nesse caso, repita a leitura dos textos usados como fonte de pesquisa. Quando terminarem, solicite que leiam o texto produzido, verificando se está compreensível e se o nome do animal pesquisado foi citado. Solicite, também, que comparem a grafia das palavras com as dessas mesmas palavras presentes nos textos usados como fonte, para verificar se foram grafadas adequadamente (**EF01LP03**).
- No item **8**, ajude as duplas a identificar a pergunta respondida pelo texto produzido. Oriente-as a utilizá-la como título.
- Durante a *Avaliação e reescrita*, circule pela sala de aula, entre as duplas, e observe a avaliação que os estudantes fizeram do texto. Para complementar essa atividade, siga as orientações da **Avaliação diagnóstica**.
- No tópico *Circulação do texto*, escolha, com a turma, um local para a exposição dos textos. Se desejarem, o texto também pode ser compartilhado em um *blog* da escola ou da turma.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DE LH

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECEU A LETRA **H**, VAMOS CONHECER O **LH**.

LH lh



ABELHA

Lh lh



OVELHA

Ilustrações: Débora Minvi/DBR

1 LEIA O POEMA A SEGUIR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

A COLMEIA DAS ABELHAS

COLMEIA
É UMA CIDADE,
UMA FAZENDA,
UMA ILHA,
UM **CONTINENTE**,
UM TEATRO,
UMA FÁBRICA,
UMA MATERNIDADE,
UM LABORATÓRIO,
UM PLANETA,
UM **CONDOMÍNIO**,
UM CASTELO,
UMA MULTIDÃO,
UM **MUTIRÃO**,
UM PAÍS,
UM LUGAR FELIZ.



Débora Minvi/DBR

CONTINENTE: GRANDE EXTENSÃO DE TERRA CERCADA POR OCEANOS.
CONDOMÍNIO: CONJUNTO DE MORADIAS COM ÁREAS DE USO COMUM.
MUTIRÃO: GRUPO DE PESSOAS QUE SE REÚNEM PARA REALIZAR UM TRABALHO.

LALAU E LAURABEATRIZ. *PASSA LÁ EM CASA!* SÃO PAULO: V&R EDITORA, 2019.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção trabalha o dígrafo **lh**, explorando o som que ele representa por meio de texto curto e com o apoio de imagens.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa o dígrafo **lh** em formato de imprensa maiúscula e apresente-o aos estudantes, sem mencionar a nomenclatura **dígrafo**. Em seguida, escreva as palavras **abelha** e **ovelha**, apresentadas na abertura da seção. Leia-as, separe-as em sílabas e faça a leitura de cada sílaba pausadamente, explorando a relação grafofonêmica. Pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar o som representado pelo grupo **lh**. Forneça-lhes outros exemplos de palavras que contenham esse grupo, como **coelho**, **galho** e **folha**, ajudando-os a perceber que, nos dígrafos, cada consoante perde sua unidade sonora e que, ao unirmos as letras **l** e **h**, as duas passam a representar um único som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**). Peça também aos estudantes que tentem se lembrar de outras palavras que contenham essas duas letras juntas. Convém ressaltar que essa unidade sonora pode não ser facilmente identificada por eles, sendo possível que confundam o som representado pelo dígrafo **lh** com o som representado pelas letras **li** em palavras como **família**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o título do poema em voz alta e pergunte aos estudantes se eles já viram uma colmeia e o que sabem sobre ela (**EF15LP09**). Na sequência, leia o poema em voz alta, destacando a sonoridade das palavras e o ritmo dos versos, de modo que os estudantes possam apreciar as repetições e os diferentes termos utilizados para designar uma colmeia (**EF12LP18**).
- Caso você disponha do livro *Passa lá em casa!*, mostre-o aos estudantes e conte que, nele, os autores escreveram poemas e textos informativos sobre as "casas" de diferentes animais, como a colmeia. Solicite a voluntários que leiam o poema ou proponha uma leitura coletiva dele, reiterando o trabalho com a fluência em leitura oral. No item **a**, pergunte aos estudantes quais das palavras citadas no texto eles consideram que exprime mais adequadamente a imagem que fazem de uma colmeia. Peça que justifiquem suas escolhas. No item **b**, escreva a palavra **abelha** na lousa, destacando o dígrafo **lh**, e peça a eles que descubram outra palavra no texto que também tem essas letras. Caminhe pela sala auxiliando aqueles que apresentarem dificuldade. Por fim, releia o poema, ressaltando a sonoridade das palavras, enquanto os estudantes acompanham a leitura com o dedo.

Não escreva no livro.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Atividade complementar

- Proponha aos estudantes um bingo com nomes de animais. É possível fazê-lo apenas com palavras ou com palavras e imagens. Para isso, elabore uma cartela para cada estudante, com dez espaços vazios. Em seguida, dite o nome de dez animais. Desses, oito devem ser nomes que comecem com a letra **h** ou que tenham o dígrafo **lh**, como: **coelho**, **harpia**, **ovelha**, **hipopótamo**, **lhama**, **hiena**, **abelha**, **piolho**. Dois devem ser nomes de animais que não contenham essas letras, como: **jabuti** e **peixe**.
- Peça aos estudantes que escrevam um nome dentro de cada espaço, aleatoriamente. Quando todos preencherem suas cartelas, inicie o jogo, informando-lhes que devem localizar onde estão os nomes dos oito animais que você vai ditar. Enquanto dita, os estudantes devem localizar o nome do animal, marcando um "X" no espaço correspondente da cartela. Quem achar todos os oito bichos deve gritar "bingo!". Vence o jogo o primeiro que marcar os oito nomes dos animais corretamente.

A. NO POEMA, A COLMEIA É COMPARADA A VÁRIAS COISAS: CIDADE, PLANETA, CASTELO E ATÉ MULTIDÃO. QUAL DAS PALAVRAS USADAS NO TEXTO EXPRESSA MELHOR COMO VOCÊ IMAGINA UMA COLMEIA? EXPLIQUE.

Resposta pessoal.

B. OBSERVE AS LETRAS DESTACADAS NA PALAVRA A SEGUIR.

ABE**LH**A

- EM QUE OUTRA PALAVRA DO POEMA ESSAS LETRAS APARECEM JUNTAS? COPIE NO ESPAÇO A SEGUIR.

ilha

2 NO TEXTO, HÁ DUAS PALAVRAS COM O GRUPO **LH** NA MESMA SÍLABA: **ABELHAS** E **ILHA**. AGORA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR E PINTE AQUELAS EM QUE HÁ **LH**.

NINHO	TOCA	LAÇO	BACALHAU X
TELHA X	PALHAÇO X	PIOLHO X	FOCINHO
COELHO X	GALINHA	CHUVA	ORVALHO X

3 COMPLETE O NOME DAS FIGURAS COM A SÍLABA QUE FALTA.



O LHO



TOA LHA



ESPE LHO



FO LHA



GA LHO



AGU LHA

Ilustrações: Débora Minvielle/BR

- **Atividade 2**: Organize a turma em duplas, de acordo com o conhecimento que os estudantes têm sobre o sistema de escrita alfabético. Leia o enunciado das atividades e, enquanto os estudantes as realizam, circule pela sala de aula, acompanhando o trabalho das duplas. Quando todos terminarem, faça a correção coletiva da atividade.
- **Atividade 3**: Peça aos estudantes que observem as imagens apresentadas na atividade, identificando-as. Então, leiam em voz alta as primeiras sílabas dos nomes das figuras, que já aparecem grafadas na atividade, incentivando-os a realizar a **leitura incidental** das palavras. Em seguida, peça-lhes que escrevam as sílabas que faltam. Ao final, corrija a atividade escrevendo todas as palavras na lousa, fazendo a leitura em voz alta e indicando cada uma das sílabas.

Não escreva no livro.

OLÁ, ORALIDADE

EXPOSIÇÃO ORAL

UMA DAS MANEIRAS DE LEVAR INFORMAÇÃO A OUTRAS PESSOAS É EXPOR EM VOZ ALTA O QUE PESQUISAMOS. QUE TAL CONTAR AOS COLEGAS O QUE VOCÊ PESQUISOU SOBRE ANIMAIS NA SEÇÃO *DANDO ASAS À PRODUÇÃO*?

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. COM O COLEGA DE DUPLA, RETOME OS MATERIAIS DE PESQUISA QUE VOCÊS UTILIZARAM PARA PRODUZIR O TEXTO DE CURIOSIDADE. RELEIAM OS TEXTOS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, E SELECIONEM ALGUMAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES QUE GOSTARIAM DE CONTAR AOS COLEGAS.
2. COPIEM AS INFORMAÇÕES NO CADERNO E SE PREPAREM PARA APRESENTÁ-LAS AOS COLEGAS. NÃO É PRECISO MEMORIZÁ-LAS.
3. DECIDAM O QUE CADA INTEGRANTE DA DUPLA VAI FALAR.
4. COMO APOIO À EXPOSIÇÃO ORAL, PREPAREM UM CARTAZ COM A IMAGEM DO ANIMAL SOBRE O QUAL VOCÊS VÃO FALAR. VOCÊS TAMBÉM PODEM TRAZER ALGUM OBJETO RELACIONADO A ELE.
5. O PROFESSOR VAI VERIFICAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA GRAVAR AS APRESENTAÇÕES NO DIA COMBINADO.
6. DEFINAM COM O PROFESSOR:
   - A ORDEM DAS APRESENTAÇÕES;
   - O LOCAL E A DATA EM QUE VÃO ACONTECER.

PREPARAÇÃO DA FALA

1. ENSAIEM VÁRIAS VEZES E PERGUNTEM A QUEM ESTIVER ACOMPANHANDO O ENSAIO SE O TOM DE VOZ ESTÁ ADEQUADO E SE É POSSÍVEL COMPREENDER O QUE VOCÊS ESTÃO EXPLICANDO.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes vão aprender como planejar, preparar e realizar uma exposição oral de um tema. Para isso, vão retomar a pesquisa feita anteriormente, na seção *Dando asas à produção* (página **207**). Assim, eles vão apresentar a pesquisa ao público, divulgando os conhecimentos obtidos sobre os animais que estudaram e também vão ser orientados a atentar para os aspectos não linguísticos presentes no ato de fala, como o tom de voz e a expressão corporal.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Roteiro de aula

- Leia as orientações iniciais da atividade, apresentando a proposta para a turma. Esclareça que a fala realizada em uma exposição oral deve ser planejada e organizada de modo que as informações sejam transmitidas com clareza, atraindo a atenção do público.
- Leia para a turma as *Orientações para a produção*, esclarecendo dúvidas e complementando o que julgar necessário.
- Auxilie os estudantes a retomar as fontes de pesquisa usadas anteriormente e a selecionar as informações mais relevantes (**EF12LP02**). Incentive-os a copiar aquelas que pretendem expor (**EF12LP03**), mas esclareça que a proposta é que se expressem livremente sobre o animal pesquisado, por isso não convém que decorem os textos. Oriente as duplas a combinar como vão dividir os turnos de fala na apresentação.
- Auxilie os estudantes a preparar o material de apoio para a apresentação. Eles poderão selecionar outras imagens do animal estudado que sirvam de apoio para a fala. Esse material precisa ter tamanho e nitidez adequados para a visualização de todos.
- Planeje com a turma os detalhes da exposição, definindo o local, a data e o horário. É importante que o espaço escolhido seja silencioso, a fim de favorecer a escuta e a concentração dos estudantes durante as apresentações. A exposição oral será uma oportunidade para que todos possam conhecer as informações novas sobre os animais estudados.
- Combine com a turma como as apresentações serão gravadas, considerando os recursos de que a escola dispõe. Sugerimos utilizar câmera digital, *smartphone* ou *tablet* que possibilite a gravação de vídeos. Converse previamente com a direção da escola e peça autorização dos familiares antes de realizar a filmagem.
- Se possível, utilize mais de um recurso de filmagem para não sobrecarregar os aparelhos e evitar imprevistos no dia da apresentação. Aproveite o momento para que os estudantes compartilhem os conhecimentos que têm sobre o uso de tecnologias.

Não escreva no livro.

- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- **(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

2. NO DIA COMBINADO E COM A AJUDA DO PROFESSOR, GRAVEM AS APRESENTAÇÕES.
3. DURANTE A APRESENTAÇÃO DE VOCÊS, EXPONHAM AS INFORMAÇÕES PESQUISADAS DE FORMA CLARA E TRANQUILA E COM UM TOM DE VOZ QUE POSSA SER OUVIDO POR TODOS. LEMBREM-SE DE MOSTRAR O CARTAZ QUE VOCÊS FIZERAM.



Ilustração: Davi Augusto/CDBR. Fotografia: Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/Getty Images

4. O OBJETIVO DESSA ATIVIDADE É EXPOR INFORMAÇÕES CURIOSAS SOBRE DIFERENTES ANIMAIS. POR ISSO, PROCUREM FALAR COM EMPOLGAÇÃO.
5. AO FINAL DA APRESENTAÇÃO, AGRADEÇAM AOS COLEGAS.
6. É IMPORTANTE QUE A TURMA FAÇA SILÊNCIO PARA OUVIR A EXPOSIÇÃO DAS DUPLAS. NO MOMENTO ADEQUADO, VOCÊS TAMBÉM PODEM FAZER COMENTÁRIOS SOBRE AS APRESENTAÇÕES E ESCLARECER DÚVIDAS.
7. COM O PROFESSOR, COMBINEM UMA FORMA DE DIVULGAR A GRAVAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES PARA QUE COLEGAS DE OUTRAS TURMAS TAMBÉM POSSAM ASSISTIR.

AVALIAÇÃO

RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR PARA AVALIAR SUA PARTICIPAÇÃO NA ATIVIDADE. Respostas pessoais.

- SELECIONEI INFORMAÇÕES CURIOSAS E INTERESSANTES SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO?
- EU ME PREPAREI PARA A APRESENTAÇÃO, ENSAIANDO E ESTUDANDO MINHA FALA?
- DURANTE A EXPOSIÇÃO, USEI UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE TODOS COMPREENDESSEM AS INFORMAÇÕES?
- CONTRIBUÍ DE ALGUMA FORMA PARA A GRAVAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES?
- CONSEGUI APRESENTAR AS INFORMAÇÕES DESPERTANDO O INTERESSE DOS OUVINTES?

Roteiro de aula

- No tópico *Preparação da fala*, planeje ocasiões (durante as aulas) em que as duplas tenham a oportunidade de ensaiar a apresentação e os colegas possam avaliar o desempenho da dupla. Nessas ocasiões, oriente os estudantes que estiverem fazendo a vez de plateia a tecer comentários construtivos, a fim de ajudar os colegas a melhorar a exposição. Também sugira que ensaiem a apresentação em casa, diante de amigos, familiares ou responsáveis. Durante os ensaios, motive-os a direcionar o olhar para a plateia enquanto falam e a usar um tom de voz adequado para que todos possam ouvi-los com clareza (**EF15LP12**).
- É natural que alguns estudantes se sintam pouco à vontade para realizar exposições públicas. Portanto, é fundamental criar um clima de confiança e de respeito na turma para que todos possam falar e ouvir com atenção os colegas. Caso algum estudante esqueça as informações durante sua fala, sugira que respire bem fundo e busque se lembrar. Incentive-o a ler suas anotações e, depois, a se apresentar novamente.
- Oriente os estudantes a afixar os cartazes de modo que eles fiquem bem visíveis tanto para as duplas como para o público. Relembre-os da importância do uso das fórmulas de cortesia na interação com o público.
- No tópico *Avaliação*, explique aos estudantes que eles responderão às questões oralmente. Leia cada pergunta e incentive-os a expor suas percepções. Muitas vezes, uma observação feita sobre o trabalho de uma dupla pode ajudar outros estudantes a perceber aspectos que precisam ser melhorados em sua apresentação. Procure atuar como modelo, tecendo comentários que os ajudem a avaliar os aspectos positivos e aqueles que precisam ser aprimorados. Combine com a turma um momento para organizar os vídeos e exibi-los a outras turmas. Se a escola ou a turma tiver um *blog*, por exemplo, eles podem divulgar os vídeos nele.

Não escreva no livro.

NAVEGAR NA LEITURA

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO JACARÉ-DO-PANTANAL?

A SEGUIR, VOCÊ VAI CONHECER UMA CANÇÃO FEITA PELO GRUPO NHAMBUZIM EM HOMENAGEM A ESSE ANIMAL.

- EM QUE LUGAR DO BRASIL VOCÊ IMAGINA QUE VIVE O JACARÉ-DO-PANTANAL? Resposta pessoal. Pelo nome do animal, é possível concluir que ele vive no Pantanal.

OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

CHAMAMÉ DO JACARÉ

CHAMAMÉ: RITMO MUSICAL POPULAR NO RIO GRANDE DO SUL E NO PANTANAL, DANÇADO AO SOM DE SANFONA E VIOLÃO.

JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR
JACARÉ DE COURO GROSSO
ENCONTROU CORUMBATÁ

"NÃO, JACARÉ. NÃO, JACARÉ
NÃO SOU BOM PRO SEU JANTAR
POIS EU TENHO ESPINHA GRANDE
VOCÊ PODE ENGASGAR"

JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR
JACARÉ DE CAUDA LONGA
TUIUIÚ FOI ENCONTRAR

"NÃO, JACARÉ. NÃO, JACARÉ
NÃO SOU BOM PRO SEU JANTAR
POIS MEU BICO É AFIADO
VOCÊ PODE SE FURAR"

Leandro Lassmar/ID/BR

Orientações didáticas

- Antes da leitura da letra da canção, faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o jacaré-do-pantanal, verificando o que sabem a respeito do hábitat, das características físicas, da alimentação do animal, etc.
- **Questão de predição**: Para ampliar a discussão proposta, faça outras perguntas aos estudantes, como: "Qual é a cor do jacaré-do-pantanal?"; "Ele tem boca pequena ou grande?"; "Vive na água ou na terra?"; "Ele se alimenta de plantas ou de outros animais?"; "Que outros animais você conhece que vivem no Pantanal?" (**EF15LP02**).

Roteiro de aula

- Indague os estudantes sobre o ritmo musical da canção, o chamamé. Pergunte se já ouviram um chamamé e, em caso afirmativo, peça a eles que deem exemplos. Como se trata de um ritmo popular no Rio Grande do Sul e no Pantanal, é provável que os estudantes que moram nessas regiões o conheçam.
- Se possível, reproduza a canção para que os estudantes possam aprender a melodia típica desse estilo musical. Essa canção faz parte do CD *Bichos de cá*, do grupo Nhambuzim, e pode ser encontrada gratuitamente em diversas plataformas digitais de áudio.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades sugeridas nessa seção possibilitam a análise do gênero textual **canção**. Os estudantes serão convidados a ler a letra de uma canção que homenageia um animal brasileiro e a cantá-la. Além de conhecer o chamamé (um ritmo musical popular no Rio Grande do Sul e no Pantanal). Assim, os estudantes poderão ampliar seus conhecimentos sobre nossa fauna, descobrindo algumas características dos animais apresentados na canção.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Não escreva no livro.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

Atividade complementar

- Explore com os estudantes outras canções do CD *Bichos de cá*, do grupo Nhambuzim (disponíveis em diversas plataformas digitais de áudio). Além de se divertirem com as outras composições desse grupo, os estudantes poderão conhecer diferentes ritmos brasileiros e aprender mais sobre os animais da nossa fauna.

JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR
JACARÉ DE BOCA GRANDE
ENCONTROU TAMANDUÁ

"NÃO, JACARÉ. NÃO, JACARÉ
NÃO SOU BOM PRO SEU JANTAR
MEU SABOR É DE FORMIGA
VOCÊ PODE NÃO GOSTAR"

JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR
JACARÉ DE OLHAR ESPERTO
UMA PIRANHA FOI PESCAR

"NÃO, JACARÉ. NÃO, JACARÉ
NÃO SOU BOM PRO SEU JANTAR
SOU UM PEIXE TÃO BONZINHO
TÔ AQUI PRA TE AJUDAR"

JACARÉ PENSOU:
QUE PIRANHA MAIS FINGIDA!
JACARÉ SEM DÓ
E A PIRANHA VIROU COMIDA!

JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR
JACARÉ-DO-PANTANAL
JÁ SAIU PARA JANTAR

EDSON PENA E XAVIER BARTABURU. *BICHOS DE CÁ*. SÃO PAULO: BAMBOOZINHO, 2015.

Leandro Lasmar/DIBR

Roteiro de aula

- Depois de mobilizar a curiosidade da turma para o texto, leia-o com clareza e entonação adequada. Procure destacar a sonoridade das palavras, as rimas e também a repetição de alguns termos.
- Comente que o nome do peixe citado na primeira estrofe (**corumbatá**) varia de uma região para outra: ele também é chamado de **curumbatá** ou **curimbatá**.
- Em seguida, solicite aos estudantes que façam a leitura do texto em voz alta, imprimindo ritmo à fala. Essa é uma oportunidade para verificar a fluência em leitura oral de cada um.
- Toque a música novamente e convide os estudantes a cantar junto e a dançar. Como o texto apresenta uma estrutura que se repete, é provável que eles memorizem alguns trechos.
- Para finalizar, informe que o grupo Nhambuzim surgiu em 2002, em São Paulo. Sua proposta é preservar as tradições culturais do povo brasileiro, inserindo-as em um contexto contemporâneo, pela associação de instrumentos típicos da cultura popular, como a viola, com instrumentos modernos, como o baixo elétrico. O CD *Bichos de cá*, segundo do grupo, é direcionado ao público infantil e é acompanhado de um livro ilustrado. As canções do disco remetem a dez animais encontrados no Brasil. Cada canção tem um ritmo musical tradicional da região em que vive o animal-tema da canção.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Essa é uma oportunidade para retomar a conversa sobre as pistas gráficas que nos ajudam a ler e a localizar informações em um texto. No caso da letra de canção, o

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 QUAL É O TÍTULO DA LETRA DA CANÇÃO? CIRCULE O TÍTULO NO TEXTO E COPIE-O NA LINHA A SEGUIR.

"Chamamé do jacaré".

2 ESSA LETRA DE CANÇÃO CONTA A HISTÓRIA DE UM JACARÉ QUE SAI PARA JANTAR E ENCONTRA VÁRIOS ANIMAIS.

A. ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL EMBAIXO DA IMAGEM CORRESPONDENTE.



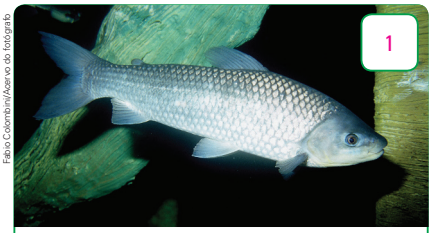
Fábio Colombini/Acervo do fotógrafo

tamanduá



Luciano Queiroz/Shutterstock.com/ID/BR

tuiuiú



Fábio Colombini/Acervo do fotógrafo

corumbatá



Grigorii Pisotsckii/Shutterstock.com/ID/BR

piranha

B. NUMERE OS ANIMAIS NA ORDEM EM QUE ELES APARECEM NO TEXTO.

3 O PROFESSOR VAI LER NOVAMENTE A LETRA DA CANÇÃO. PRESTE ATENÇÃO NA LEITURA. EM SEGUIDA, ESCOLHA UMA DAS CARACTERÍSTICAS DO JACARÉ APRESENTADAS NO TEXTO E ESCREVA-A A SEGUIR.

Sugestões de resposta: Couro grosso, cauda longa, boca grande, olhar esperto.

título pode ser facilmente identificado pela posição que ocupa na página e por ter sido escrito com letra maior e mais espessa que os demais trechos (**EF15LP03**).

- Para realizar as atividades **2** a **6**, os estudantes vão precisar recuperar as informações da letra de canção. Oriente-os a voltar ao texto, se necessário. Avalie se realizam a leitura com autonomia e, se julgar necessário, organize-os em grupos produtivos.
- **Atividade 2**: Liste oralmente com a turma os animais que o jacaré tenta comer. É possível que alguns estudantes não consigam identificar esses animais apenas pelas imagens. Por isso, nomeie primeiro cada figura e, em seguida, peça a eles que escrevam cada nome no espaço apropriado (**EF01LP02**). Ao final da atividade, faça a correção coletiva.
- A atividade **2** mobiliza a habilidade **EF01CO04** da computação ao propor aos estudantes reconhecer os animais citados na letra de canção e ordená-los na sequência em que aparecem no texto.
- **Atividade 3**: Ajude a turma a retomar a letra de canção e a identificar algumas características do jacaré-do-pantanal.

- **Atividade interdisciplinar**: Se possível, para contextualizar e/ou complementar a proposta dessa seção, organize uma atividade, com os componentes curriculares Língua Portuguesa, Geografia, Ciências e Arte, na qual os estudantes desenvolvam estudos sobre a região do Pantanal e sua variedade cultural. Comece a atividade conversando com a turma sobre o Pantanal e apresente a região em um mapa do Brasil. Aproveite para pedir o auxílio dos estudantes para encontrar também onde a escola está localizada (o estado, por exemplo) e se essa localização é distante ou próxima da região que será estudada. Em seguida, investigue o que a turma já sabe sobre essa região, características da vegetação, dos animais e da cultura de quem ali vive. Para subsidiar essa ampliação do conteúdo, veja sugestões de vídeos e textos com imagens e informações sobre a fauna e flora do Pantanal.

  Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FQdBcA1rK5Q.

  Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RUxgZl1_fRw.

  Disponível em: https://sospantanal.org.br/vegetacao-do-pantanal-suas-caracteristicas-e-importancia/.

  (Acessos em: 14 fev. 2025.)
- Anote na lousa o nome de alguns animais-símbolo do Pantanal, como o tuiuiú, a onça-pintada, a arara-azul e a ariranha. Aproveite para levar imagens desses animais para apresentar à turma e verificar se os estudantes já os conheciam. Depois, organize a turma em grupos e proponha uma pesquisa sobre esses animais. Com a ajuda dos pais ou responsáveis, cada grupo deve pesquisar em revistas, livros ou na internet as características, o que comem e como vivem para apresentar aos colegas. Os grupos deverão organizar as informações em cartazes com fotos, ilustrações e textos. Organize uma aula para fazer uma exposição com as produções e finalize a atividade com uma conversa a respeito das impressões dos estudantes sobre os animais e as características da região do Pantanal.

Não escreva no livro.

Para casa

- **Atividade 4**: Peça aos estudantes que, ao realizar a atividade em casa, leiam os trechos em voz alta para seus pais ou responsáveis. Durante a correção, ajude os estudantes a observar que as justificativas apresentadas pelos animais ao longo da canção oferecem pistas sobre algumas de suas características, exceto no caso da piranha, que tenta enganar o jacaré dizendo ser boazinha. Assim, pela leitura da canção, é possível descobrir que o tuiuiú tem o bico afiado, o tamanduá se alimenta de formigas e o corumbatá tem a espinha grande.

4 NA LETRA DA CANÇÃO, CADA ANIMAL APRESENTA UMA DESCULPA PARA NÃO SER DEVORADO PELO JACARÉ. LIGUE CADA ANIMAL À SUA FALA NO TEXTO.

CORUMBATÁ	"SOU UM PEIXE TÃO BONZINHO TÔ AQUI PRA TE AJUDAR"
TUIUIÚ	"MEU SABOR É DE FORMIGA VOCÊ PODE NÃO GOSTAR"
TAMANDUÁ	"POIS EU TENHO ESPINHA GRANDE VOCÊ PODE ENGASGAR"
PIRANHA	"POIS MEU BICO É AFIADO VOCÊ PODE SE FURAR"

5 POR QUE O JACARÉ DESCONFIOU DA RESPOSTA DADA PELA PIRANHA?

- [X] PORQUE ELA SE FINGIU DE BOAZINHA, MAS É UM ANIMAL MUITO AGRESSIVO.
- [ ] PORQUE A PIRANHA NUNCA AJUDOU O JACARÉ ANTES.



Leandro Lassmar/ID/BR

6 O QUE ACONTECE COM A PIRANHA NO FINAL DA LETRA DA CANÇÃO?

Ela é comida pelo jacaré.

7 VOCÊ CONHECE OUTRAS LETRAS DE CANÇÃO COMO ESSA, QUE FALAM DE ANIMAIS BRASILEIROS? SE CONHECE, CONTE AOS COLEGAS. Resposta pessoal.

Orientações didáticas

- **Atividade 5**: Para complementar a atividade, comente com os estudantes que as piranhas constituem um dos principais alimentos dos jacarés-do-pantanal. No artigo "Como as piranhas atacam?", publicado no *site* da revista *Mundo Estranho*, você poderá conhecer melhor esse peixe, que é um dos mais agressivos do mundo (disponível em: https://mundoestranho.abril.com.br/mundo-animal/como-as-piranhas-atacam/; acesso em: 25 abr. 2025). Se julgar interessante, leia o texto para a turma.
- **Atividade 6**: Caso seja necessário, peça a um voluntário que leia em voz alta a penúltima estrofe do texto, a fim de que os estudantes possam identificar o final da história. Incentive-os a comentar de que forma o texto deixa claro o que acontece com a piranha.
- **Atividade 7**: Essa atividade pode ser uma oportunidade para conhecer o repertório da turma, uma vez que possibilita que os estudantes compartilhem com os colegas outras letras de canção que conheçam (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Se possível, leve os estudantes para um espaço no qual possam cantar e dançar as músicas citadas por eles.

Não escreva no livro.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA J

CONHEÇA A LETRA **J** E O SOM REPRESENTADO POR ELA.

Jj



JABUTI

Jj



CAJU

Ilustrações: Débora Miri/ID/BR

1 LEIA COM O PROFESSOR O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR.

O JANTAR DO JABUTI

O JABUTI CHAMOU A JURITI
PARA JANTAREM JUNTOS.
ELES COMERAM CAJU, JACA,
JENIPAPO E JATOBÁ.
DEPOIS DISSERAM:
— JANTAR COMO ESSE, NÃO HÁ!



Leandro Lassmar/ID/BR

JURITI: TIPO DE PÁSSARO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. QUE ANIMAL O JABUTI CONVIDOU PARA JANTAR?

A juriti.

B. ESCREVA O NOME DAS FRUTAS QUE ELES COMERAM DURANTE A REFEIÇÃO.

Caju, jaca, jenipapo e jatobá.

C. MUITAS PALAVRAS DO TEXTO COMEÇAM COM A MESMA LETRA. QUAL É ESSA LETRA?

A letra **j**.

D. CIRCULE TODAS AS PALAVRAS DO TRAVA-LÍNGUA QUE COMEÇAM COM A LETRA **J**.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção explora, por meio de atividades diversificadas, a letra **j** e o som que ela representa, favorecendo o desenvolvimento de habilidades tanto de leitura quanto de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a consoante **j** em formato de imprensa maiúscula e apresente-a aos estudantes. Em seguida, explore as palavras **jabuti** e **caju**, presentes na abertura da seção. Explore também a relação letra-som. Na sequência, pergunte aos estudantes: "Qual consoante aparece nessas duas palavras?"; "Que som produzimos quando pronunciamos essa consoante?". Espera-se que eles consigam identificar tanto a letra **j** como o som que ela representa, estabelecendo a relação letra-som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**). Forneça outros exemplos de palavras iniciadas pela letra **j**, como **jacaré**, **jegue**, **jiboia** e **joaninha**, enfatizando o som representado. Peça também aos estudantes que citem palavras que conheçam e que sejam iniciadas por essa letra. Se julgar necessário, anote-as na lousa.
- Apresente para os estudantes os diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula) da letra **j** (**EF01LP11**).
- Na sequência, promova a realização das atividades **1** a **4**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o trava-língua mais de uma vez com os estudantes, desafiando-os a pronunciá-lo com rapidez (**EF12LP01**). Aproveite para retomar outros textos desse gênero, explorados em capítulos anteriores. No item **a**, leia a pergunta e peça aos estudantes que escrevam a resposta no espaço correspondente. No item **b**, verifique se todos da turma conhecem as frutas citadas no texto e solicite que compartilhem com os colegas o que sabem sobre elas. À medida que responderem, escreva o nome das frutas na lousa, propondo perguntas que ajudem a turma a pensar sobre as respectivas grafias. No item **c**, espera-se que os estudantes reconheçam a letra **j**. Ajude-os a localizá-la no alfabeto e também na lista de estudantes da turma. No item **d**, depois de eles circularem no texto as palavras iniciadas por **j**, peça que identifiquem no trava-língua outra palavra que contenha essa letra, dessa vez em uma sílaba final. Espera-se que eles localizem a palavra **caju**.

Não escreva no livro.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

2 VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **J**? SE SIM, QUAIS SÃO ELAS?

Respostas pessoais. Sugestões de resposta: **Jararaca, jacaré, janela, jiló, jipe, jumento, junho, julho**.

3 NO JANTAR, O JABUTI E A JURITI COMERAM CAJU, JACA, JENIPAPO E JATOBÁ. PINTE OS QUADROS COM OUTROS NOMES DE ALIMENTOS QUE TÊM A LETRA **J**.

MELANCIA	X JILÓ	X CAJÁ
X JAMELÃO	UVA	X JABUTICABA
MANGA	X JAMBO	MORANGO
BANANA	X JURUBEBA	AMEIXA

4 AS PALAVRAS **JABUTI** E **JURITI** COMEÇAM COM A LETRA **J**. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA OS NOMES DESTES ANIMAIS, QUE COMEÇAM COM ESSA MESMA LETRA.

A



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

jegue ou jumento

B



Wonderful Earth/Alamy/Fotoarena

javali

Orientações didáticas

- **Atividade 2**: Se os estudantes apresentarem dificuldade nessa atividade organize a turma em duplas e disponibilize o alfabeto móvel para que escrevam algumas palavras iniciadas por **j**. Depois, socialize as respostas, construindo uma grande lista com todas as palavras mencionadas pela turma. Solicite aos estudantes que leiam em voz alta as palavras listadas. Esse tipo de atividade, além de contribuir para o desenvolvimento de vocabulário e de conhecimento alfabético, favorece o trabalho com a fluidez na leitura oral.
- **Atividade 3**: Leia o enunciado da atividade e, em seguida, o nome de todos os alimentos escritos nos quadros. Depois que os estudantes concluírem a atividade, faça uma correção coletiva. Aproveite a ocasião para perguntar quais estratégias eles usaram para descobrir as palavras que apresentam a letra **j**. Além disso, aproveite para questionar e verificar se os estudantes conhecem todos os alimentos citados e, se necessário, apresente imagens para a turma, como da jurubeba e do jamelão.
- **Atividade 4**: É possível que os estudantes confundam os bichos apresentados com outros de aspecto semelhante. O javali, por exemplo, pode ser confundido com o porco-do-mato ou a queixada. Além disso, eles podem tender a nomear o jegue por seu nome popular: burro. Nesse caso, reforce que eles devem pensar em nomes que comecem com a letra **j**. Essa condição os levará a descartar nomes que possam gerar dúvida. Por fim, nomeie com os estudantes as figuras, garantindo que todos saibam o nome dos animais, e oriente-os a grafá-los nos locais adequados.

Não escreva no livro.

5 COLOQUE AS SÍLABAS EM ORDEM E DESCUBRA OUTROS ANIMAIS QUE TÊM A LETRA **J** NO NOME.

A



Bozhena Melnyk/Shutterstock.com/ID/BR

JO CA MU RA

caramujo

B



Barrie Britton/Nature PL/Fotoarena

CA JA TI GUA RI

jaguatirica

C



Marcos Amend/Pulsar Imagens

CA JO GUE RAN

caranguejo

D



Jabiotcaba Images/Shutterstock.com/ID/BR

CO JA RU

coruja

E



André Dib/Pulsar Imagens

RA CA JA RA

jararaca

Para casa

• **Atividade 5**: Oriente os estudantes a realizar a atividade em casa. Na correção, em sala de aula, considere que, assim como ocorrido na atividade anterior, alguns dos animais referidos nessa atividade podem ser pouco conhecidos ou até mesmo desconhecidos da turma e, por isso, terem gerado dúvida. Além disso, na região onde os estudantes moram, alguns animais também podem ser chamados por nomes diferentes daqueles indicados na atividade; o caramujo, por exemplo, também é conhecido como caracol. Há ainda animais que podem ser confundidos com outros por serem semelhantes; esse é o caso da jaguatirica, que lembra uma onça-pintada. A intenção dessa atividade é levar os estudantes a perceber que, para formar palavras, não basta apenas juntar aleatoriamente todas as sílabas (e, por extensão, todas as letras) que as compõem. Cada item da atividade contém todas as sílabas necessárias para formar o nome do respectivo animal; no entanto, o conjunto delas não constitui palavras. Assim, ao trabalhar essa percepção, a atividade esclarece que a formação de palavras válidas implica determinada ordem em que as sílabas sejam escritas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta o traçado do dígrafo **ch**. Além disso, com o apoio de texto curto e de imagens, ela propicia aos estudantes reconhecer o som representado pelo agrupamento das letras **c** e **h**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

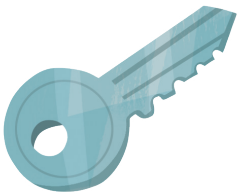
USO DE CH

CONHEÇA AGORA PALAVRAS ESCRITAS COM **CH**.

CH ch



Ch ch



Ilustrações: Débora Minh/D/BR

CHUVA **CHAVE**

1 LEIA A QUADRINHA A SEGUIR.

CHOVE, CHUVA, CHUVISQUINHO,
SUA CALÇA TEM FURINHO.
CHOVE, CHUVA, CHUVARADA,
SUA CALÇA ESTÁ FURADA!



Débora Minh/D/BR

DOMÍNIO PÚBLICO.

A. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA COM O SIGNIFICADO CORRETO DAS PALAVRAS **CHUVISQUINHO** E **CHUVARADA**:

- [ ] CHUVISQUINHO É UMA CHUVA FORTE E CHUVARADA UMA CHUVA FRACA.
- [ ] CHUVISQUINHO É UMA CHUVA MUITO FRACA E CHUVARADA TAMBÉM.
- [x] CHUVISQUINHO É UMA CHUVA FRACA E CHUVARADA UMA CHUVA FORTE.

B. AS PALAVRAS **CHUVISQUINHO** E **CHUVARADA** COMEÇAM COM **CH**.

Os estudantes devem pintar as palavras **chove** e **chuva** no primeiro e no terceiro versos.

- PINTE OUTRAS PALAVRAS NA QUADRINHA EM QUE AS LETRAS **C** E **H** APARECEM JUNTAS NA MESMA SÍLABA.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa o dígrafo **ch** em formato de imprensa maiúscula e apresente-o aos estudantes. Depois, escreva as palavras **chuva** e **chave**, presentes na abertura da seção, e leia ambas para a turma. Passe, então, à separação silábica dessas palavras, lendo cada sílaba pausadamente e explorando a relação grafofonêmica. Pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar o som representado por **ch**. Forneça exemplos de palavras que contenham o dígrafo, como **chuveiro**, **chinelo**, **chocolate** e **cheiro**, e ajude-os a perceber que, nos dígrafos, cada consoante perde sua unidade sonora; ao unirmos as letras **c** e **h**, as duas passam a representar o mesmo som que a letra **x** representa em palavras como **xadrez** e **bruxa**. Nesse momento, não é necessário sistematizar o conceito de dígrafo.
- Peça também aos estudantes que procurem se lembrar de outras palavras que contenham esse dígrafo (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**). Essa pode ser uma boa oportunidade para conversar com a turma sobre as diferentes maneiras de representar esse som na língua portuguesa.
- Na sequência, proponha a realização das atividades **1** a **3**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a quadrinha em voz alta, destacando a sonoridade das palavras em que aparece o dígrafo **ch**. Chame a atenção para as palavras **chuvisquinho** e **chuvarada** e pergunte aos estudantes se sabem a diferença entre elas. Incentive-os a apresentar suas hipóteses (**EF15LP09**). Espera-se que percebam que uma se refere a uma chuva fraca e a outra, a uma chuva forte. Escreva as palavras na lousa e chame a atenção para

Não escreva no livro.

2 OBSERVE AS FIGURAS E LIGUE CADA PALAVRA À SÍLABA QUE FALTA. DEPOIS, COMPLETE A PALAVRA COM ESSA SÍLABA.


CHI NELO


CHO COLATE


CHU PETA


CHA PÉU


CHE GADA

CHA
CHE
CHI
CHO
CHU

Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

3 OBSERVE AS FIGURAS E FALE O NOME DELAS EM VOZ ALTA.







Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

A. CIRCULE AS FIGURAS QUE TÊM **CH** NO NOME.

B. ESCREVA O NOME DAS FIGURAS QUE VOCÊ CIRCULOU.

Cachorro, chuveiro, mochila.

o dígrafo **ch** que aparece em ambas. Em seguida, incentive os estudantes a ler o texto silenciosamente, de forma autônoma, e peça que pintem outras palavras que aparecem na quadrinha e que têm esse mesmo dígrafo (**EF12LP01**).

- **Atividade 2**: Leia o enunciado com os estudantes e verifique se eles compreendem a proposta da atividade. Caso alguns deles apresentem dificuldade para realizá-la, você pode utilizar a primeira palavra do exercício como exemplo, reproduzindo-a na lousa. Aproveite o fato de que, nessa atividade, o dígrafo **ch** forma sílaba com todas as vogais e leia as sílabas em voz alta, perguntando aos estudantes se eles percebem a diferença no som representado por esse dígrafo em cada sílaba. Espera-se que eles notem que, independentemente da vogal que o acompanha, o dígrafo **ch** representa sempre o mesmo som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- **Atividade 3**: Com os estudantes, nomeie as imagens, garantindo que todos compreendam a que cada uma se refere. Em seguida, proponha que circulem aquelas que apresentam o dígrafo **ch** e escrevam o nome delas na linha indicada (**EF01LP02**). Aproveite a oportunidade para valorizar a escrita espontânea dos estudantes. Observe se eles conseguem escrever corretamente as palavras, identificando os elementos que apresentam o dígrafo **ch**. Se perceber dificuldades, proponha que falem em voz alta o nome dos elementos representados para que possam associar fonema e grafema. Ao final da atividade, proponha à turma a criação de uma lista coletiva com outras palavras que apresentam o dígrafo **ch**.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propicia aos estudantes reconhecer o som representado pelo agrupamento das letras **n** e **h**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DE NH

VOCÊ JÁ APRENDEU PALAVRAS COM **LH** E **CH**. AGORA, VAI CONHECER PALAVRAS COM **NH**.

NH nh



ESPINHO

Nh nh



UNHA

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

1 LEIA O POEMA A SEGUIR.

PORCO-ESPINHO

É PONTUDINHO
IGUAL **MANDACARU**.
TODO GORDINHO
FEITO POLPA DE CAJU.

TÃO BONITINHO
QUANTO FLOR DE **MANACÁ**.
SERÁ QUE GOSTA
DE SEMENTE DE **ARAÇÁ**?

MAS EVITE CARINHO:
PORCO-ESPINHO
QUANDO CUTUCA,
DÓI QUE NEM **MUTUCA**!



Débora Minv/ID/BR

MANDACARU: TIPO DE CACTO.
MANACÁ: ÁRVORE QUE DÁ BELAS FLORES.
ARAÇÁ: FRUTO COM MUITAS SEMENTES.
MUTUCA: INSETO QUE TEM UMA PICADA DOLORIDA.

LALAU E LAURABEATRIZ. *ESCURECEU, APARECEU!*: BICHOS QUE GOSTAM DA NOITE. SÃO PAULO: PAPIRUS, 2020. P. 23.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa o dígrafo composto pelas consoantes **n** e **h** em formato de imprensa maiúscula e apresente-o aos estudantes. Em seguida, escreva as palavras **espinho** e **unha**, apresentadas na abertura da seção. Leia ambas, separe-as em sílabas e faça a leitura de cada sílaba pausadamente, explorando a relação grafofonêmica. Pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar o som representado pelo dígrafo **nh** nessas palavras. Forneça exemplos de outras palavras que contenham esse dígrafo, como **ninho** e **galinha**, ajudando-os a perceber que, nos dígrafos, cada consoante perde sua unidade sonora; ao unirmos as letras **n** e **h**, as duas passam a representar outro som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Escreva o título do poema na lousa em letra de imprensa maiúscula. Pergunte aos estudantes se eles conhecem o porco-espinho e algumas de suas características. Incentive-os a compartilhar o que sabem, promovendo a troca de informações entre eles. Leia o poema em voz alta, destacando o ritmo dos versos e a sonoridade das palavras (**EF12LP18**). Em seguida, converse com os estudantes sobre as características do porco-espinho apresentadas no texto, comparando-as àquelas levantadas pela turma antes da leitura. Chame a atenção para a última estrofe do poema, que faz um alerta ao leitor. Pergunte por que, segundo o poema, é preciso evitar fazer carinho no porco-espinho. Espera-se que os estudantes percebam que, embora seja bonitinho, esse animal tem espinhos que podem machucar aqueles que dele se aproximam. Leia o enunciado dos itens **a**, **b** e **c** e circule pela sala de

Não escreva no livro.

A. O POEMA QUE VOCÊ LEU FALA SOBRE UM ANIMAL COMUM EM ALGUMAS REGIÕES DO BRASIL. SUBLINHE O NOME DESSE ANIMAL NO POEMA.

B. NO QUADRO A SEGUIR, ESCREVA AS CARACTERÍSTICAS DO PORCO-ESPINHO QUE SÃO APRESENTADAS NO TEXTO.

DICA

TODAS AS PALAVRAS TÊM **NH** NA ÚLTIMA SÍLABA.



Nynke van Holten/Shutterstock.com/ID/BR

	pontudinho
	gordinho
	bonitinho

C. CIRCULE NO TEXTO OUTRA PALAVRA COM **NH**.

2 OBSERVE A SEGUIR A IMAGEM DE ALGUNS ANIMAIS E COMPLETE O NOME DELES COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.



ARA__NHA__



GOLFI__NHO__



MI__NHO__CA



GAFA__NHO__TO



JOANI__NHA__



ANDORI__NHA__

Ilustrações: Débora Minv/ID/BR

aula enquanto os estudantes realizam a atividade, auxiliando aqueles que apresentarem dificuldade. Caso alguns estudantes precisem de ajuda para identificar as características do porco-espinho apresentadas no poema, peça que leiam em voz alta cada verso e ajude-os a encontrar as palavras fornecendo a eles alguns indícios, como as letras iniciais (**EF15LP03**/**EF12LP01**).

- **Atividade 2**: Antes de propor a realização dessa atividade, nomeie as figuras com os estudantes, para que todos saibam o nome de cada um dos animais. Em seguida, proponha que completem as palavras com as sílabas que faltam (**EF01LP02**). Depois que todos a finalizarem, faça a correção coletiva da atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

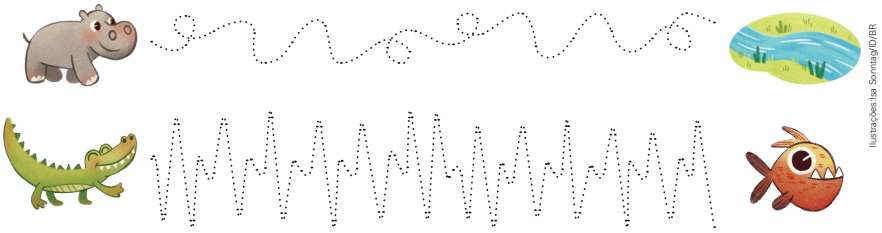
Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **h** e **j**. Utilizando a pauta caligráfica, as atividades contemplam o traçado na tipologia de imprensa maiúscula e minúscula. Além disso, a seção também propõe atividades práticas com o uso de materiais alternativos, colaborando com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades motoras e da caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS H E J

1 VOCÊ JÁ NOTOU QUE, PARA TRAÇAR AS LETRAS **H** E **J**, USAMOS LINHAS RETAS E CURVAS?

- CUBRA OS TRAÇADOS PARA LEVAR O HIPOPÓTAMO ATÉ O RIO E O JACARÉ ATÉ A PIRANHA.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

BOA IDEIA

ANTES DE TRAÇAR AS LETRAS **H** E **J**, QUE TAL ESCREVÊ-LAS COM GIZ DE LOUSA NO CHÃO?

MATERIAL NECESSÁRIO

- GIZ DE LOUSA

COMO FAZER

1. ESCOLHA UM GIZ DE LOUSA ENTRE OS OFERECIDOS PELO PROFESSOR.
2. TRACE NO CHÃO AS LETRAS **H** E **J** EM FORMATO DE IMPRENSA, MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.
3. EM SEGUIDA, FORME DUPLA COM UM COLEGA E ESCREVAM ALGUMAS PALAVRAS QUE VOCÊS CONHECEM E QUE COMEÇAM COM AS LETRAS **H** E **J**.



Isa Sonntag/ID/BR

Roteiro da aula

- A proposta da atividade **1** tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina dos estudantes e prepará-los para o treino do traçado das letras **h** e **j**.
- A proposta do boxe *Boa ideia* favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina dos estudantes ao trabalhar os movimentos do pulso e dos dedos. Prepare antecipadamente os materiais necessários para a realização da atividade, separando pedaços de giz de lousa coloridos para serem distribuídos entre os estudantes. Escolha um espaço da escola onde seja possível realizar a atividade: pátio, quadra, corredor, etc.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o enunciado da atividade, orientando os estudantes a acompanharem o traçado das linhas, de acordo com a proposta. Nesse momento, espera-se que eles já estejam dominando o posicionamento dos dedos para segurar o lápis corretamente. Ainda assim, verifique durante a atividade se eles estão realizando a preensão tripoide com o antebraço apoiado sobre a mesa.
- **Boxe *Boa ideia***: Informe os estudantes que eles vão brincar de traçar as letras que aprenderam neste capítulo em uma superfície diferente: o chão. Informe também que eles vão escrever as letras utilizando o giz de lousa; alerte-os para que não levem o giz e nem as mãos à boca ou aos olhos. Enquanto traçam as letras, ajude-os a observar os movimentos correspondentes a cada uma delas. Por fim, oriente-os a formar duplas para escrever palavras que comecem com as letras **h** e **j**. Para apoiar os estudantes, peça à turma que dite algumas palavras que comecem com as letras indicadas e registre-as em um cartaz que fique visível para as duplas. Em seguida,

Não escreva no livro.

2 SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS, CUBRA AS LETRAS PONTILHADAS PARA ESCREVER AS LETRAS **H** E **J** DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA. DEPOIS, CONTINUE A ESCRITA DAS LETRAS SEM O PONTILHADO.



HAMBÚRGUER

hambúrguer

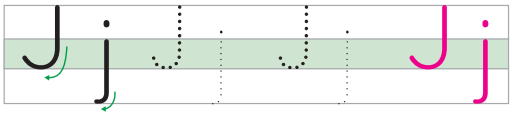






JANELA

janela





Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

3 AGORA, USANDO O PONTILHADO E AS LETRAS DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA, COMPLETE UMA CURIOSIDADE SOBRE UM FAMOSO ANIMAL BRASILEIRO.

O jacaré-do-Pantanal tem

o apelido de jacaré-piranha

porque seus dentes ficam

para fora.

- COM O PROFESSOR, LEIA O TEXTO EM VOZ ALTA.

proponha que escolham algumas palavras do cartaz para escrevê-las utilizando o giz.

- **Atividade 2**: Trace as letras e os sons que foram estudados no capítulo na lousa, retomando com os estudantes o traçado de cada uma delas (letra de imprensa maiúscula e minúscula). Reproduza a pauta caligráfica na lousa e desenhe as letras correspondentes em formato de imprensa pontilhadas, maiúsculas e minúsculas. Apresente pausadamente o traçado de cada uma das letras, indicando o ponto inicial, a direção e o ponto final da grafia. A cada demonstração, peça aos estudantes que realizem o traçado na pauta correspondente à atividade do livro. Enquanto eles realizam cada uma das atividades, observe se estão segurando o lápis corretamente, corrigindo a pega e a postura, quando necessário.
- **Atividade 3**: Comece a atividade lendo o enunciado. Em seguida, escreva o texto da curiosidade na lousa, indicando o início, a direção e o fim do traçado de cada letra, e solicite que copiem o texto cobrindo o traçado correspondente com as letras maiúsculas e minúsculas. Por fim, faça a leitura do texto, conversando com os estudantes sobre a curiosidade. Informe que o jacaré-do-pantanal possui o apelido jacaré-piranha porque, mesmo com a boca fechada, muitos de seus dentes ficam visíveis.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta textos dos gêneros **notícia** e **foto-legenda**, favorecendo uma análise inicial de sua função social. Presentes em jornais e revistas *on-line* e impressas, textos como esses costumam informar às pessoas sobre fatos relevantes da atualidade. A notícia apresentada é sobre a arara-azul-de-lear, espécie brasileira ameaçada de extinção.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida pública;

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

NAVEGAR NA LEITURA

- VOCÊ SABIA QUE A ARARA-AZUL-DE-LEAR É UMA ESPÉCIE BRASILEIRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO?
Resposta pessoal.

A SEGUIR, LEIA COM O PROFESSOR O TRECHO DE UMA NOTÍCIA SOBRE ESSE ANIMAL.

AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, MAIS UMA ARARA-AZUL-DE-LEAR NASCE EM SÃO PAULO

PESQUISADORES FAZEM PROCRIAÇÃO PARA EVITAR O DESAPARECIMENTO

NASCEU A PRIMEIRA ARARA-AZUL-DE-LEAR DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE (CECFAU), MANTIDO PELO ESTADO DE SÃO PAULO. DESDE 3 DE JANEIRO, O FILHOTE SE SOMA A OUTROS 14 ANIMAIS DA ESPÉCIE NO LOCAL, CONSIDERADO A MATERNIDADE DE ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO. EM 2024, SEIS ARARAS-AZUIS-DE-LEAR NASCERAM NO CECFAU, EM ARAÇOIABA DA SERRA, NO INTERIOR PAULISTA.

"A GENTE TRABALHA COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A POPULAÇÃO DA ESPÉCIE E TAMBÉM CONSEGUIR ENVIAR [ESSAS AVES] PARA SOLTURA NA NATUREZA", DISSE A BIÓLOGA GIANNINA PIATTO CLERICI, GESTORA DA CEUFAU.[...]



Paulo Pinto/Agência Brasil/EBC

▲ MARIA EDUARDA E DUMONT: PAIS DO FILHOTE DE ARARA-AZUL-DE-LEAR.

CAMILA BOEHM. AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, MAIS UMA ARARA-AZUL-DE-LEAR NASCE EM SÃO PAULO. *AGÊNCIA BRASIL*, 12 JAN. 2025. DISPONÍVEL EM: https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-01/ameacada-de-extincao-mais-uma-arara-azul-de-lear-nasce-em-sao-paulo. ACESSO EM: 3 JUN. 2025.

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, selecione alguns cadernos de jornais locais para que os estudantes possam explorar em sala de aula com temas acessíveis e adequados a crianças. Pergunte aos estudantes se eles conhecem esse tipo de publicação e se sabem que conteúdos apresenta (**EF15LP01**). Em seguida, organize a turma em grupos e distribua os materiais selecionados, propondo aos estudantes que os explorem. Chame a atenção deles para as fotos que acompanham as notícias e para os textos junto às fotos, as chamadas foto-legendas. Escolha uma delas para ler em voz alta para a turma.

Orientações didáticas

- **Questão de predição**: Caso os estudantes não estejam familiarizados com a expressão "ameaçada de extinção", explique o sentido de **extinguir** e conte a eles que, por diversos problemas ambientais, alguns animais, como a arara-azul-de-lear, podem deixar de existir no planeta. Reforce a importância de cuidar do meio ambiente e de preservá-lo. Essa reflexão inicial será importante para a compreensão global do texto. Se desejar, pergunte aos estudantes que fatores, na opinião deles, contribuem para o cenário de extinção (como queimada, enchentes, etc.).

Roteiro de aula

- Informe aos estudantes que eles farão a leitura de uma notícia sobre um animal brasileiro que está em risco de extinção, ou seja, de desaparecimento. Antes da leitura, explore a fotografia que acompanha o texto. Solicite à turma que levante hipóteses sobre o conteúdo do texto com base nessa imagem e em sua legenda. Utilizando indícios que aparecem na fotografia, incentive os estudantes que ainda não conseguem ler sozinhos a inferir qual seria o fato noticiado. Leia o título da notícia e compare as informações do título com a informação da legenda da foto. Comente sobre como conseguimos extrair informações por meio desses elementos. Na sequência, leia a notícia com entonação e clareza adequadas. Depois, proponha aos estudantes que a leiam em voz alta e, a cada parágrafo lido, faça pausas conversando sobre o conteúdo da notícia (**EF12LP08**).
- Para a realização das atividades **1** a **4**, proponha a formação de duplas. Leia em voz alta cada uma das perguntas e estabeleça um tempo para a realização da atividade. Depois, faça a correção coletiva.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 VOCÊ ACABOU DE LER UMA NOTÍCIA. ONDE PODEMOS ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE?

- [ ] EM LIVROS DE HISTÓRIAS.
- [X] EM JORNAIS E REVISTAS.
- [ ] EM CADERNOS DE RECEITAS.
- [ ] EM *SITES* E LIVROS COM REGRAS DE JOGOS.

2 QUAL É O FATO TRATADO NESSA NOTÍCIA?

O nascimento de um filhote de arara-azul-de-lear no Núcleo de Conservação da Fauna Silvestre (Cecfau), no estado de São Paulo.

3 VOCÊ OBSERVOU QUE HÁ UMA FOTO JUNTO À NOTÍCIA, ACOMPANHADA DE UM PEQUENO TEXTO? ESSE TEXTO É CHAMADO DE **FOTO-LEGENDA**. PARA QUE SERVEM TEXTOS COMO ESSE?

- [X] PARA DESCREVER OU ADICIONAR UMA INFORMAÇÃO À IMAGEM.
- [ ] PARA CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE A IMAGEM.
- [ ] PARA CONTAR UMA CURIOSIDADE ENGRAÇADA SOBRE A IMAGEM.

4 OBSERVE ESTA OUTRA IMAGEM. COM BASE NAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NA NOTÍCIA LIDA, ESCREVA UMA FOTO-LEGENDA PARA ELA.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Filhotes de arara-azul-de-lear; Filhotes de arara-azul-de-lear, uma espécie em extinção.



André Dib/Pulsar Imagens

» **(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF12LP11)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Essa atividade visa verificar se os estudantes reconhecem em que veículos o gênero **notícia** costuma ser publicado. Isso permite a você identificar o nível de contato e familiaridade dos estudantes com esse gênero.
- **Atividade 2**: Além da habilidade de escrita, essa atividade permite avaliar se os estudantes identificam a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **Atividade 3**: A proposta nessa atividade focaliza a função social da foto-legenda ao solicitar aos estudantes que identifiquem com que intenção textos desse gênero são produzidos (**EF15LP01**). Antes de pedir a eles que respondam à atividade, oriente-os a reler o texto, dessa vez silenciosamente.
- **Atividade 4**: Peça aos estudantes que observem a imagem das araras e proponha que criem uma foto-legenda para ela (**EF12LP14**).

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, faça a atividade coletivamente. Se considerar oportuno, proponha outras criações de foto-legenda: selecione algumas notícias e leia-as para os estudantes, desafiando-os a escrever coletivamente legendas para as imagens que as acompanham.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção têm como objetivo o estudo inicial dos sinônimos e dos antônimos. Por meio da leitura de textos de curiosidades sobre animais, os estudantes vão refletir acerca de algumas palavras e de seus significados, além de ampliar seus conhecimentos sobre alguns mamíferos fascinantes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo das práticas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

» **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMINHOS DA LÍNGUA

ANTÔNIMOS E SINÔNIMOS

1 LEIA COM O PROFESSOR UMA CURIOSIDADE SOBRE OS URSOS-POLARES.

OS URSOS-POLARES FICAM COM FRIO NA ÁGUA GELADA?

PROTEGIDOS POR SUA PELE COBERTA DE PELOS E, SOBRETUDO, POR UMA ESPESSA CAMADA DE GORDURA POR BAIXO DA PELE, OS URSOS NÃO TÊM MEDO DE NADAR NA ÁGUA GELADA, ESPECIALMENTE SE FOR PARA CAÇAR UMA FOCA.



Junior Braz/Shutterstock.com/ID/BR

▲ URSO-POLAR NADANDO EM ÁGUAS GELADAS.

MEU PRIMEIRO LAROUSSE DOS PORQUÊS. SÃO PAULO: LAROUSSE DO BRASIL, 2004. P. 90.

A. O QUE SIGNIFICA DIZER QUE, POR BAIXO DA PELE DO URSO, HÁ UMA **ESPESSA** CAMADA DE GORDURA?

Significa dizer que o urso tem uma camada grossa de gordura por baixo da pele.

B. LOCALIZE E CIRCULE ESTAS PALAVRAS NO TEXTO.

ESPESSA MEDO GELADA

C. LIGUE CADA UMA DESSAS PALAVRAS A OUTRA QUE TENHA SENTIDO OPOSTO AO DELA.

ESPESSA	FINA
MEDO	CORAGEM
GELADA	QUENTE

Atividade complementar

- Para iniciar o diálogo com os estudantes, faça uma atividade preparatória: mostre a eles um dicionário e pergunte se conhecem esse tipo de livro. Então, leia alguns exemplos de verbetes que mostrem como dicionários são uma boa fonte para encontrar sinônimos e enriquecer o vocabulário do leitor.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o enunciado da atividade para os estudantes e oriente-os a observar a imagem que acompanha o primeiro texto da seção. Sem ler o título, peça que levantem hipóteses sobre qual deve ser a curiosidade abordada. Auxilie-os a expor suas ideias, cuidando para que se sintam à vontade para falar e também sejam capazes de ouvir os colegas. Depois, leia o texto, empregando a entonação adequada e as informações bibliográficas, com o nome do livro do qual o verbete foi extraído. A fim de verificar se os estudantes compreenderam a resposta dada no texto para a pergunta feita no título, questione-os: "Por que, de acordo com o texto, os ursos-polares não têm medo de nadar na água gelada?". Se necessário, ajude-os a localizar as informações: é porque esses animais ficam protegidos por sua pele, coberta de pelos, e também por uma espessa camada de gordura por baixo da pele. No item **a**, antes de os estudantes escreverem a resposta no espaço indicado, proponha que elaborem mentalmente a frase que vão redigir. Avalie como a turma lida com esse desafio e, se necessário, construa uma resposta coletiva. No item **b**, se possível, projete o texto ou transcreva-o na lousa para que os estudantes possam circular corretamente as palavras indicadas. Por fim, no item **c**, leia o enunciado e verifique se todos os estudantes compreendem o que

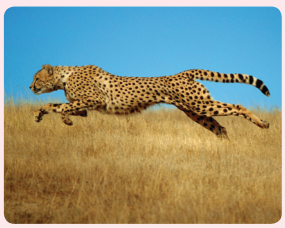
Não escreva no livro.

AS PALAVRAS QUE TÊM SIGNIFICADO CONTRÁRIO AO DE OUTRAS PALAVRAS SÃO CHAMADAS DE **ANTÔNIMOS**.

2 LEIA O TEXTO A SEGUIR COM O PROFESSOR.

O GUEPARDO É MESMO O MAMÍFERO MAIS RÁPIDO DO MUNDO?

SIM, UM GUEPARDO QUE ESTÁ ATRÁS DE UMA GAZELA PODE CORRER MAIS QUE UM CARRO: ELE VAI A MAIS DE 100 QUILÔMETROS POR HORA! MAS TAMBÉM SE CANSA RÁPIDO: SE ELE NÃO CONSEGUIR AGARRAR A SUA PRESA EM UM MINUTO, PRECISA DESISTIR DA IDEIA.



Andy Rouse/Nature PL/Fotoarena

▲ GUEPARDO CORRENDO EM SAVANA NO QUÊNIA.

MEU PRIMEIRO LAROUSSE DOS PORQUÊS. SÃO PAULO: LAROUSSE DO BRASIL, 2004. P. 85.

A. DE ACORDO COM O TEXTO, QUAL É A VELOCIDADE ATINGIDA POR UM GUEPARDO AO CORRER ATRÁS DE SUA PRESA?

Ele pode correr a mais de 100 quilômetros por hora.

B. LEIA NOVAMENTE O TÍTULO DO TEXTO. QUAL PALAVRA PODE SUBSTITUIR **RÁPIDO** SEM MUDAR O SENTIDO DA FRASE?

( ) LENTO. (X) VELOZ. ( ) INTELIGENTE.

3 PINTE DA MESMA COR AS PALAVRAS QUE TÊM SIGNIFICADO IGUAL OU SEMELHANTE ENTRE SI.

PERTO	ESPERTO	DEVAGAR
LONGE	ILUMINADO	DISTANTE	CLARO
INTELIGENTE	PRÓXIMO	LENTO

AS PALAVRAS QUE TÊM SIGNIFICADO IGUAL OU SEMELHANTE AO DE OUTRAS PALAVRAS SÃO CHAMADAS DE **SINÔNIMOS**.

Os estudantes devem pintar os pares: **perto/próximo; esperto/inteligente; devagar/lento; longe/distante; iluminado/claro**.

quer dizer a expressão "sentido oposto". Caso julgue necessário, dê antes alguns exemplos e, na sequência, proponha que realizem a atividade (**EF01LP15**).

- Leia com os estudantes o boxe de sistematização. É importante apresentar o conceito de antônimo a eles, sem esperar, no entanto, que se atenham à memorização dessa nomenclatura. Nesse momento, o objetivo principal é fazê-los perceber que as palavras podem ser agrupadas por oposição ou por aproximação de significados.
- **Atividade 2**: Como ocorreu na atividade **1**, incentive os estudantes a observar a imagem que acompanha o texto acerca do guepardo e a levantar hipóteses sobre qual deve ser a curiosidade abordada nele. Em seguida, leia o título e o texto com a turma usando a entonação adequada. Apresente a pergunta do item **a** e converse com os estudantes sobre a resposta. Depois, peça a eles que registrem essa resposta no local indicado. Note que a velocidade do guepardo é apresentada no texto por meio de uma unidade de medida provavelmente familiar a alguns estudantes (km/h). Você pode aproveitar esse momento para fornecer alguns parâmetros que os ajudem a perceber que essa velocidade se aproxima da de alguns veículos na estrada e, por isso, é uma velocidade muito surpreendente para um animal. No item **b**, os estudantes poderão refletir sobre as palavras que têm significados semelhantes, ou seja, os chamados sinônimos (**EF01LP15**). Ajude-os a perceber que, quando a palavra é trocada por um sinônimo, o sentido da frase é preservado.
- **Atividade 3**: Conhecer o conceito de sinônimos e utilizá-lo na substituição de termos pode ser um ótimo recurso para evitar a repetição de palavras nas situações de produção escrita. Nesse sentido, ao propor que os estudantes agrupem palavras com sentido semelhante, essa atividade ajuda-os a refletir sobre sinonímia. Em outros momentos, ao atuar como escriba e também ao acompanhar as produções dos estudantes, individuais ou em grupo, incentive-os a escolher as palavras mais adequadas e a fazer substituições pertinentes quando houver repetições.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção têm como objetivo trabalhar a leitura de imagens. Por meio da leitura do cartaz de uma campanha sobre a extinção do boto-cinza, os estudantes poderão analisar os recursos gráficos utilizados para comunicar a mensagem pretendida, discutindo o modo como esses recursos ajudam a atrair a atenção do leitor.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida pública.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» **(EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

VAMOS LER IMAGENS!

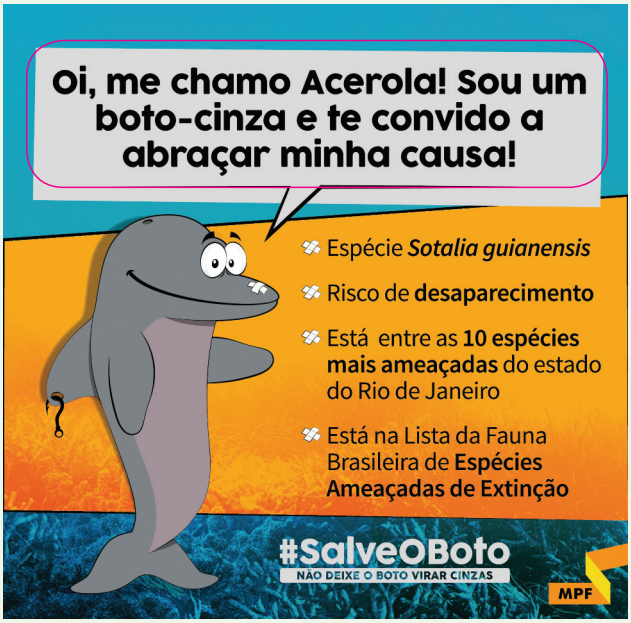
CARTAZ DE CAMPANHA

VOCÊ SABIA QUE OS CARTAZES SÃO UM ÓTIMO RECURSO PARA TRANSMITIR INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA O PÚBLICO?

NELES, É POSSÍVEL UNIR TEXTO E IMAGEM PARA COMUNICAR DIFERENTES ASSUNTOS DE MANEIRA RÁPIDA E DIRETA, ESCLARECENDO DÚVIDAS E APRESENTANDO CURIOSIDADES SOBRE DETERMINADO TEMA.

AGORA É A SUA VEZ!

OBSERVE O CARTAZ A SEGUIR.



Secom/PGR/MPF

▲ CARTAZ DE UMA CAMPANHA REALIZADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL CONTRA A EXTINÇÃO DO BOTO-CINZA.

Roteiro de aula

- Leia o texto introdutório da seção e convide os estudantes a observar atentamente o cartaz, analisando os textos verbais e os não verbais. Pergunte se reconhecem o animal retratado na imagem e se conseguem identificar a mensagem transmitida no cartaz. É importante incentivar os estudantes a justificar suas respostas, pedindo que expliquem como chegaram às suas conclusões. Assim, eles refletirão sobre as estratégias de leitura que utilizaram e poderão compartilhá-las com a turma.
- Leia em voz alta as informações presentes no cartaz e peça aos estudantes que acompanhem a leitura em seus livros. Se possível, reproduza o cartaz com a ajuda de um projetor e faça a leitura apontando para cada frase.
- Peça aos estudantes que atentem para a cor utilizada para ilustrar o boto e a posição desse animal no cartaz, além de outros elementos, como o curativo e o anzol preso na nadadeira.
- Promova uma conversa guiada e pergunte aos estudantes se conseguiram identificar, por exemplo: o objetivo do cartaz; por que ele foi escrito; a quem se destina (público-alvo); quais as informações mais importantes; etc. Organize a conversa, instruindo os estudantes a prestar atenção nas observações dos colegas e a respeitar os turnos de fala.
- Por fim, comente que botos-cinza se adaptam tanto a águas doces quanto a águas marinhas, por isso, são frequentemente encontrados em estuários, ambientes aquáticos de transição entre um rio e o mar.
- Caso os estudantes tenham demonstrado dificuldade em compreender alguns termos apresentados no texto, releia o cartaz e os incentive a inferir o sentido de palavras ou expressões pelo contexto (**EF12LP09**/**EF12LP10**).

Não escreva no livro.

» **(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

1 QUE ANIMAL É RETRATADO NO CARTAZ APRESENTADO?

O boto-cinza.

2 NO CARTAZ, O BOTO FOI DESENHADO EM PÉ, APRESENTANDO-SE E FAZENDO UM CONVITE AO LEITOR. CIRCULE A FALA DO BOTO NO CARTAZ.



Melnaa.es/Shutterstock.com/ID/BR

▲ BOTO-CINZA NADANDO NO MAR.

3 O BOTO SE APRESENTA COM UM NOME. QUE NOME É ESSE?

Acerola.

4 O QUE SIGNIFICA A EXPRESSÃO "ABRAÇAR MINHA CAUSA"?

- [ ] SIGNIFICA QUE O BOTO PRECISA DE NOSSO ABRAÇO.
- [X] SIGNIFICA AJUDAR O BOTO A SE SALVAR.

5 SEGUNDO O CARTAZ, OS BOTOS-CINZA ESTÃO DESAPARECENDO DOS MARES DO RIO DE JANEIRO. POR ISSO, CORREM O RISCO DE SER EXTINTOS. QUAIS DETALHES NA ILUSTRAÇÃO SIMBOLIZAM A AGRESSÃO QUE ESSE ANIMAL VEM SOFRENDO?

- [ ] A COR DO BOTO.
- [X] O CURATIVO NA PONTA DO FOCINHO.
- [ ] A POSIÇÃO DE SUAS NADADEIRAS.
- [X] O ANZOL PRESO NA NADADEIRA.

6 O QUE QUER DIZER A FRASE "NÃO DEIXE O BOTO VIRAR CINZAS"?

- [X] QUE NÃO É PARA DEIXAR O BOTO DESAPARECER.
- [ ] QUE NÃO É PARA DEIXAR O BOTO AINDA MAIS ESCURO.
- [ ] QUE NÃO É PARA DEIXAR O BOTO MUDAR DE COR.

Para complementar

BRASIL. Ministério Público Federal. *#SalveOBoto*. [*S. l.*], [20--]. Disponível em: https://salveoboto.mpf.mp.br/a-campanha. Acesso em: 29 abr. 2025.

Se houver acesso à internet na escola, apresente o projeto #SalveOBoto aos estudantes, do qual foi extraído o cartaz em estudo. No *site*, é possível ter acesso a fotos, vídeos e informações sobre o boto-cinza e à campanha de preservação do animal.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o enunciado e peça aos estudantes que escrevam a resposta no local indicado (**EF01LP02**).
- **Atividade 2**: Ajude os estudantes a perceber que a fala do boto está dentro de uma silhueta de balão e que o tamanho da letra, por ser grande, tem o objetivo de chamar a atenção do leitor.
- **Atividade 3**: O objetivo é identificar a informação explícita no texto (**EF15LP03**).
- **Atividades 4 e 6**: Depois de ler os enunciados e as alternativas, estabeleça um tempo para que os estudantes assinalem as alternativas corretas e converse com eles sobre o sentido das expressões.
- **Atividade 5**: Retome a conversa realizada durante a leitura do cartaz e peça à turma que observe atentamente a imagem do boto antes de responder à questão proposta.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem a finalidade de promover a avaliação do processo de aprendizagem, retomando alguns conteúdos estudados no capítulo. Para isso, são propostas atividades de leitura e de escrita que envolvem os conceitos de sinônimo e de antônimo, bem como a reflexão sobre algumas letras e dígrafos, como **j**, **h**, **ch**, **lh** e **nh**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

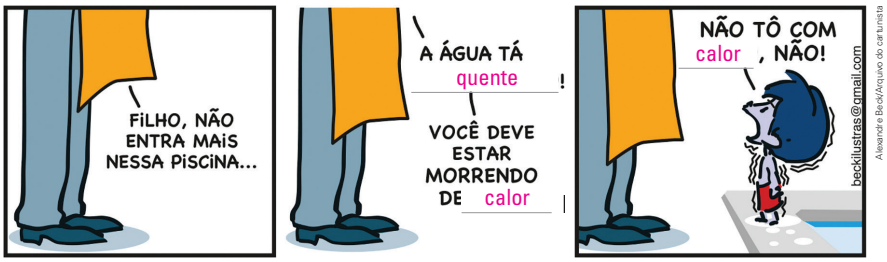
APRENDER SEMPRE

1 LEIA A TIRA A SEGUIR.



ALEXANDRE BECK. *ARMANDINHO DOIS*. FLORIANÓPOLIS: A. C. BECK, 2014. P. 46.

A. AGORA, COMPLETE AS LACUNAS DA TIRA A SEGUIR COM ANTÔNIMOS, OU SEJA, COM PALAVRAS QUE TENHAM O SENTIDO OPOSTO AO DAQUELAS USADAS NA TIRA ORIGINAL.



B. CONVERSE COM OS COLEGAS: APÓS PREENCHER AS LACUNAS, O QUE MUDOU NO TEXTO?

O texto ficou com sentido diferente do original.

2 RELACIONE AS PALAVRAS QUE TENHAM SIGNIFICADO SEMELHANTE.

SALTAR	RODAR
GIRAR	PULAR
FALAR	ENXERGAR
PÔR	COLOCAR
VER	DIZER

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia a tira com a turma, explorando os elementos empregados na narrativa visual para contar a história e conferir humor ao texto (**EF15LP14**). Depois, converse sobre os recursos gráficos que aparecem no último quadrinho para comunicar ao leitor que o menino está com frio, como sugerem a cor azul da pele dele e as linhas sinuosas ao redor de seu corpo, indicando que ele está tremendo. Em seguida, ajude os estudantes a observar a maneira como a troca das palavras provoca a mudança de sentido no texto e, com isso, afeta também o tom de humor. Incentive-os a socializar as ideias durante a correção.
- **Atividade 2**: Enquanto a atividade **1** trabalha os antônimos, aqui são explorados os sinônimos (**EF01LP15**). Apresente o enunciado aos estudantes e peça a eles que leiam a lista de palavras das duas colunas. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, proponha a resolução da atividade em duplas e, assim que terminarem, realize a correção coletiva.
- **Atividade 3**: Com os estudantes, nomeie todas as figuras, garantindo que saibam o que cada uma delas representa. Em seguida, peça-lhes que preencham a cruzadinha. Enquanto os estudantes realizam a atividade, caminhe pela sala de aula e ofereça ajuda aos que apresentarem dificuldade.

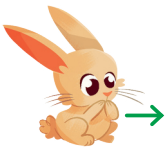
Não escreva no livro.

3 COMPLETE A CRUZADINHA E DESCUBRA, ESCRITO NA VERTICAL, O NOME DE UM ANIMAL AMEAÇADO DE EXTINÇÃO.

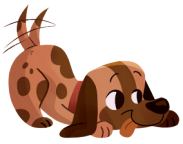




			C	O	R	U	J	A	
J	A	C	A	R	É				
			V						
			A						
C	O	E	L	H	O				
H	I	P	O	P	Ó	T	A	M	O
			-						
			M						
		C	A	C	H	O	R	R	O
			R						
G	A	L	I	N	H	A			
			N						
			H						
			O	V	E	L	H	A	













Ilustrações: Débora Mini/ID/BR

4 NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LEU DIFERENTES TEXTOS E APRENDEU CURIOSIDADES SOBRE VÁRIOS ANIMAIS.

A. VOCÊ GOSTA DE ANIMAIS? TEM ALGUM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?
Respostas pessoais.

B. CASO TENHA, VOCÊ AJUDA A CUIDAR DO SEU ANIMAL? QUAIS CUIDADOS VOCÊ COSTUMA TER COM ELE?
Respostas pessoais.

Leandro Lassmar/ID/BR

Tomada de decisão responsável

- **Atividade 4**: Incentive a troca de ideias e de experiências entre os estudantes, convidando-os a falar sobre o modo como se relacionam com os animais e também a ouvir as ideias dos colegas. Converse com a turma sobre a responsabilidade que devemos ter tanto com os animais com os quais dividimos o ambiente doméstico quanto com animais que vivem nas ruas ou aqueles que habitam ambientes silvestres. Se possível, pesquise algumas ações locais de promoção à saúde animal e conte-as à turma durante a conversa.

Avaliação formativa

- Após a atividade **1**, leia novamente as duas tirinhas em voz alta, pausadamente. Se necessário, leia mais uma vez. Em seguida, organize a turma em dois grupos e proponha aos estudantes que leiam em voz alta os diálogos de uma das tirinhas para avaliar a fluência de leitura, identificando se cada estudante:
  1. leu o texto com fluência;
  2. leu o texto com pouca fluência, demonstrando dificuldade para decodificar algumas palavras;
  3. leu apenas algumas palavras do texto, com dificuldade;
  4. não conseguiu ler nenhuma palavra.
- Na sequência da atividade **2**, apresente o enunciado e peça a cada estudante que leia algumas das palavras de uma das colunas. Depois, proponha que identifiquem os sinônimos correspondentes a cada palavra, verificando se eles:
  1. conseguem identificar os sinônimos corretamente;
  2. conseguem identificar parcialmente os sinônimos;
  3. não conseguem identificar os sinônimos.
- Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, retome a atividade propondo a resolução em duplas e, assim que terminarem, realize a correção coletiva.
- Após a atividade **3**, com os estudantes, nomeie todas as figuras, garantindo que saibam o que cada uma delas representa. Em seguida, peça-lhes que preencham a cruzadinha. Enquanto os estudantes realizam a atividade, caminhe pela sala de aula, verificando se:
  1. grafam os nomes dos animais correspondentes;
  2. escrevem as palavras no campo indicado.
- Nesse momento, não se espera que os estudantes façam a escrita ortográfica das palavras, mas que identifiquem as diferentes formas de representação dos fonemas estudados no capítulo.

Não escreva no livro.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO CAPÍTULO

Neste capítulo, os estudantes vão explorar:

- a leitura e a interpretação de textos dos gêneros conto de encantamento e convite, fomentando o desenvolvimento de habilidades leitoras de textos do campo artístico-literário e do campo da vida cotidiana;
- a interpretação de textos presentes na vida cotidiana mediante a análise da situação de uso, da linguagem e dos recursos gráfico-visuais utilizados;
- o estudo das diferentes relações grafofonêmicas representadas pelas consoantes **g** e **x** por meio da leitura e escrita de palavras significativas;
- o estudo grafofonêmico das letras **k**, **y** e **w** com base na leitura e escrita de palavras significativas;
- a produção escrita e oral de textos do gênero convite, evidenciando os elementos que o compõem e esclarecendo sua função comunicativa;
- a expressão oral, com atenção à adequação da fala e dos gestos ao contexto de comunicação.



Roteiro de aula

- Inicie o capítulo apresentando a imagem aos estudantes. Incentive-os a comentar o que acharam, o que mais chamou a atenção deles e se imaginam o assunto que será tratado no capítulo.
- Apresente as questões iniciais. Incentive os estudantes a se expressarem e a trocar ideias com os colegas.

Orientações didáticas

- **Atividades 1, 2 e 3**: Explore a ilustração com os estudantes, verificando se reconhecem as personagens: o Príncipe-Sapo, a Fada, a Sereia, o Pinóquio, etc. Verifique se eles conseguem identificar os contos dos quais essas personagens fazem parte. Os estudantes devem compreender que a imagem representa o fato de que essas personagens fazem parte do universo literário e da imaginação dos leitores.

SABER SER

Habilidades de relacionamento

- **Atividade 4**: Investigue quais são os contos de encantamento já conhecidos pela turma e valorize esses conhecimentos, incentivando os estudantes a falar de maneira clara e ouvir os colegas com empatia e respeito. Registre na lousa o nome dos contos citados ou, se necessário, organize essa lista em um cartaz que possa ser exposto na sala de aula.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 8

ERA UMA VEZ UM MUNDO ENCANTADO...

VOCÊ PROVAVELMENTE JÁ OUVIU VÁRIAS HISTÓRIAS QUE COMEÇAM COM "ERA UMA VEZ" E QUE TERMINAM COM "FELIZES PARA SEMPRE".

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Respostas pessoais.

1. OBSERVE A IMAGEM. O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NELA?
2. PARA VOCÊ, POR QUE HÁ PERSONAGENS AO REDOR DA CRIANÇA?
3. NA CENA, QUAIS PERSONAGENS DE CONTOS DE ENCANTAMENTO VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR?
4. QUAIS CONTOS DE ENCANTAMENTO VOCÊ CONHECE? VOCÊ GOSTA DE CONTOS COMO ESSES? POR QUÊ? CONTE AOS COLEGAS.

SABER SER



Ilustração: Guilherme Asthma/ID/BR; Fotografia: Paulaphoto/Shutterstock.com/ID/BR

FOTOMONTAGEM DE UMA CRIANÇA COM UM LIVRO ABERTO, CERCADA DE PERSONAGENS DA SUA IMAGINAÇÃO.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO CAPÍTULO

Competências

- **Competências gerais da Educação Básica:** 1, 3, 4, 5, 6 e 10.
- **Competências específicas de Linguagens:** 1, 5 e 6.
- **Competências específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 5, 8, 9 e 10.
- **Competências da Computação:** 1, 2 e 3.

Habilidades

- **Habilidades de Língua Portuguesa:** EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP06, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP17, EF01LP19, EF01LP20, EF01LP26.
- **Habilidades da Computação:** EF15CO01, EF15CO08 e EF01CO04.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- Todos os campos de atuação.

HABILIDADE MOBILIZADA NA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nas atividades propostas nessa seção, os estudantes vão explorar o gênero textual conto de encantamento, além de elementos característicos das narrativas em geral.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

» **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

NAVEGAR NA LEITURA

ALÉM DE FADAS, BRUXAS, PRÍNCIPES E PRINCESAS, HÁ OUTRA PERSONAGEM QUE APARECE EM ALGUNS CONTOS DE ENCANTAMENTO: O GIGANTE!

- QUE PODERES MÁGICOS VOCÊ IMAGINA QUE UM GIGANTE PODE TER?
  Resposta pessoal.
- VOCÊ ACHA QUE GIGANTES SÃO SEMPRE MAUS NAS HISTÓRIAS?
  Resposta pessoal.

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER E SE SURPREENDA COM A ATITUDE DESTE GIGANTE!

O GIGANTE EGOÍSTA

ERA UMA VEZ UM GIGANTE NEM UM POUCO **SIMPÁTICO**. UM DIA ELE FOI VISITAR UM AMIGO E SÓ VOLTOU SETE ANOS DEPOIS. ENQUANTO ESTAVA LONGE, AS CRIANÇAS DAS **REDONDEZAS** IAM BRINCAR NO LINDO JARDIM DA CASA DELE. E ESTAVAM TÃO FELIZES QUE ATÉ ESQUECERAM QUE ELE EXISTIA.

ENTÃO O GIGANTE VOLTOU. "O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO AQUI?", ELE BERROU. E A CRIANÇADA SAIU CORRENDO.

ATENÇÃO!
DEPOIS, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER UMA LEITURA EM VOZ ALTA COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.


Julie Downing/Acervo da ilustradora

EGOÍSTA: PESSOA QUE SÓ PENSA EM SI MESMA.
SIMPÁTICO: AGRADÁVEL, EDUCADO.
REDONDEZA: VIZINHANÇA.

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, caso seja possível, promova a exibição da animação *Valente* (Direção: Mark Andrews, Brenda Chapman, Steve Purcell. EUA, 2012. 93 min.) aos estudantes. A princesa Merida, personagem principal do filme, foi educada para assumir o cargo de rainha, mas a jovem, que gosta de cavalgar e atirar com seu arco, desafia os costumes e cria confusão.
- Depois de os estudantes assistirem ao filme, questione-os sobre o modo de ser da princesa Merida. E peça que identifiquem as diferenças de comportamento da princesa Merida e das princesas dos contos de encantamento tradicionais.

Orientações didáticas

- **Questões de predição**: As atividades trabalham conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao gigante, que é uma personagem comum de contos de encantamento. Oriente-os a observar as ilustrações e a comentar o que sabem sobre esse personagem.

Roteiro de aula

- Apresente o texto introdutório aos estudantes e inicie uma discussão com base nas questões propostas.
- Em seguida, proponha uma leitura silenciosa a fim de verificar as primeiras impressões deles. Permita que socializem as ideias que tiveram com a leitura.
- Depois, promova uma leitura compartilhada com os estudantes. Solicite a eles que acompanhem a leitura do texto com atenção.
- Feito isso, verifique as possíveis dúvidas dos estudantes e solicite a eles que realizem as atividades presentes em *Ler para compreender*.

Não escreva no livro.



Julie Downing/Acervo da ilustradora

O GIGANTE CONSTRUIU UM MURO ALTO E COLOCOU UMA PLACA PROIBINDO A ENTRADA DAS CRIANÇAS. NO COMEÇO ELE FICOU CONTENTE COM A SOLUÇÃO. MAS DEPOIS PERCEBEU QUE OS PASSARINHOS JÁ NÃO IAM CANTAR EM SEU JARDIM. E, O QUE ERA PIOR, O INVERNO NÃO ACABAVA NUNCA. ENTÃO O GIGANTE FICOU TRISTE.

UM DIA, O GIGANTE ACORDOU COM O CANTO DE UM PÁSSARO. OLHOU PELA JANELA E VIU QUE AS CRIANÇAS TINHAM VOLTADO. ELAS ENTRARAM POR UM BURACO QUE HAVIA NO MURO, E AGORA O JARDIM ESTAVA CHEIO DE FLORES E PASSARINHOS.

O GIGANTE DERRUBOU O MURO E PROMETEU QUE NUNCA MAIS SERIA EGOÍSTA.



Julie Downing/Acervo da ilustradora

MARY HOFFMAN. *MEU PRIMEIRO LIVRO DE CONTOS DE FADAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2003. P. 14-15.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Atividade complementar

- Proponha uma visita à biblioteca da escola ou do bairro para que os estudantes selecionem livros de contos de encantamento. Auxilie-os a escolher contos menos conhecidos por eles (se possível, histórias que apresentem situações e personagens diversificadas) e realize rodas de leitura semanais para explorar os contos selecionados. Antes de iniciar a leitura desse material, explore a capa (ou alguma ilustração) do livro e o título do conto que será lido. Estimule a criação de hipóteses sobre a história. Ao terminar de contá-la, incentive os estudantes a expressar o que entenderam da narrativa. A cada história, faça perguntas que direcionem a análise do texto. Nesses momentos, retome com a turma o respeito aos turnos de fala e o emprego adequado das fórmulas de cortesia.

Avaliação diagnóstica

- Após a leitura compartilhada e a exploração oral do texto, proponha à turma a leitura do texto em voz alta. Esclareça aos estudantes que cada um deles lerá um trecho (frase ou parágrafo) do texto, o que permite verificar como estão lendo, e então planeje atividades que os auxiliem a desenvolver ainda mais suas habilidades de leitura. Oriente-os a enumerar os parágrafos do texto (para que seja mais fácil identificar o trecho a ser lido, se necessário). Você pode solicitar que leiam na ordem das fileiras ou pode chamar os estudantes conforme julgar pertinente. Considerando a extensão do texto, é possível, por exemplo, solicitar que aqueles que já apresentam certa fluência de leitura participem dessa leitura oral compartilhada e, depois, chamar os demais para ler individualmente. Assim, garante-se que todos participem da atividade, evitando que fique cansativa ou que algum estudante se sinta constrangido. Ao realizar a atividade, avalie cada estudante, verificando se:
  1. decodifica palavras com precisão e de forma automática.
  2. emprega velocidade e ritmo apropriados ao ler uma frase.
  3. atribui entonação e expressividade à leitura.
- A esta altura do ano letivo, é esperado que a maioria dos estudantes da turma tenha ultrapassado o nível de pré-leitura e se encaixe nos perfis de leitor iniciante ou leitor fluente. Se considerar oportuno, providencie cópias do conto "A Bela e a Fera", explorado no boxe *Entre na roda*, e proponha outra atividade de fluência em leitura oral para a turma.

Não escreva no livro.

Entre na roda

A Bela e a Fera

Um comerciante tinha três filhas, mas Bela, a mais nova, era a mais bonita e bondosa. Certa vez, o comerciante partiu para uma viagem de negócios e, ao se despedir, perguntou às filhas que presente elas gostariam que ele trouxesse.

As duas mais velhas pediram joias, mas Bela pediu apenas uma rosa.

No caminho de volta, o pai perdeu-se em meio a uma tempestade de neve. Ele já estava achando que ia morrer quando chegou a um estranho e luxuoso palácio onde pôde passar a noite sem nem sequer ter visto o proprietário.

Pela manhã, o comerciante viu rosas no jardim e cortou uma para sua filha Bela. Nesse momento, a enfurecida Fera apareceu.

— Senhor — disse o comerciante, assustado —, eu só cortei uma rosa para a minha filha...

— Você só escapará da morte se sua filha ficar em seu lugar — respondeu a Fera.

E assim aconteceu. Bela foi ao palácio e, aos poucos, foi conquistando o coração da Fera, até que, um dia, [Fera] permitiu que Bela visitasse sua família.

Mas advertiu-a de que, se não voltasse em oito dias, a Fera morreria. Bela voltou ao seu lar e estava tão feliz com sua família que se esqueceu do prazo. À noite do oitavo dia, ela sonhou que a Fera precisava de sua ajuda e correu para ficar ao seu lado. Chegando lá, encontrou a Fera à beira da morte. Bela começou a chorar.

— Não morra, por favor. Eu amo você.

Então, a Fera transformou-se em um príncipe, pois o amor de Bela livrou-o de seu terrível feitiço.

MAÑERU, María. *Contos da carochinha*: um livro de histórias clássicas. Trad. Michelle Neris da Silva. Barueri: Girassol, 2014. p. 40-41.

LER PARA COMPREENDER

1 O CONTO "O GIGANTE EGOÍSTA", ASSIM COMO MUITAS OUTRAS HISTÓRIAS, COMEÇA COM A EXPRESSÃO "ERA UMA VEZ".

A. FAÇA UM **X** NA ALTERNATIVA QUE PODERIA SUBSTITUIR ESSA EXPRESSÃO NO TEXTO.

- [X] HÁ MUITO TEMPO...
- [ ] NO ANO PASSADO...



Bruna Assis Brasil/ID/BR

B. A EXPRESSÃO "ERA UMA VEZ" INDICA QUE:

- [ ] A DATA EM QUE A HISTÓRIA ACONTECEU É CONHECIDA.
- [X] A HISTÓRIA ACONTECEU HÁ MUITO TEMPO, MAS NÃO SE SABE QUANDO.

2 EM QUE LUGAR OCORREM OS ACONTECIMENTOS DO CONTO?

No jardim da casa do gigante.

NOS **CONTOS DE ENCANTAMENTO**, O TEMPO GERALMENTE É INDICADO POR EXPRESSÕES COMO "ERA UMA VEZ" E "HÁ MUITOS E MUITOS ANOS". OS LUGARES ONDE AS HISTÓRIAS ACONTECEM COSTUMAM SER CASTELOS, FLORESTAS ENCANTADAS, ENTRE OUTROS LUGARES MÁGICOS.

3 ONDE ESTAVA O GIGANTE QUANDO AS CRIANÇAS COMEÇARAM A BRINCAR NO JARDIM DELE?

Na casa de um amigo.

4 QUAL FOI A REAÇÃO DO GIGANTE AO VOLTAR PARA CASA E VER AS CRIANÇAS EM SEU JARDIM?

Ele berrou: "O que vocês estão fazendo aqui?".

Orientações didáticas

- As atividades propostas na seção favorecem a percepção de que os textos literários têm um caráter de ludicidade e encantamento, compondo o mundo do imaginário. Desse modo, trabalha-se a habilidade **EF15LP15**.
- Nessas atividades, são exploradas características do gênero textual conto de encantamento e habilidades relacionadas à recuperação da sequência narrativa (**EF15LP03**).
- **Atividades 1 e 2**: Essas atividades trabalham alguns dos constituintes básicos da estrutura narrativa ficcional: o tempo e o espaço (**EF01LP26**).
- **Atividades 3 a 7**: Nessas atividades, são exploradas as perguntas de sondagem para verificar a compreensão dos estudantes em relação aos aspectos gerais do conto. Se julgar necessário, releia o texto para auxiliar aqueles que apresentarem dificuldades.
- **Atividade 8**: Nessa atividade, os estudantes precisarão analisar as ilustrações que acompanham o texto e depreender delas as informações solicitadas. Considerando a complexidade, recomenda-se conduzir a análise das imagens chamando a atenção da turma para a expressão facial do gigante, bem como para a expressão corporal e a reação das demais personagens.
- Na sequência, peça à turma que relacione as imagens ao texto, a fim de identificar quais partes são ilustradas por elas. Verifique também se os estudantes estabelecem a relação entre a atitude do protagonista para com as crianças, no início e no final da história, com a forma como ele foi retratado nas duas ilustrações analisadas (**EF15LP18**).
- **Boxe *Entre na roda***: Organize os estudantes em roda e promova um ambiente que favoreça a escuta atenta de todos. Depois, faça a leitura expressiva do conto "A Bela e a Fera".

Não escreva no livro.

5 COMO AS CRIANÇAS ENTRARAM NOVAMENTE NO JARDIM?

☐ ELAS DERRUBARAM O MURO.

☒ ELAS ENTRARAM POR UM BURACO NO MURO.

6 COMO FICOU O JARDIM DEPOIS QUE AS CRIANÇAS VOLTARAM?

O jardim ficou cheio de flores e de passarinhos.

7 QUAL FOI A ATITUDE DO GIGANTE APÓS A VOLTA DAS CRIANÇAS? POR QUE ISSO ACONTECEU? Ele derrubou o muro e prometeu que não seria mais egoísta. Ele percebeu que as crianças traziam alegria.

8 OBSERVE A ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA **236** E A DO FINAL DA PÁGINA **237**.

A. QUAL É A POSTURA DO GIGANTE EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS NA PRIMEIRA ILUSTRAÇÃO?

8a. Ele parece irritado com as crianças, como é possível depreender pelos olhos arregalados e pela posição dos braços (um deles na cintura e o outro levantado),como se estivesse berrando e esbravejando.

B. QUE TRECHO DO TEXTO SE RELACIONA COM A PRIMEIRA ILUSTRAÇÃO? "'O que vocês estão fazendo aqui?', ele berrou."

C. OBSERVANDO A SEGUNDA ILUSTRAÇÃO, COMO VOCÊ DESCREVERIA A CONVIVÊNCIA ENTRE O GIGANTE E AS CRIANÇAS DEPOIS QUE ELE DERRUBOU O MURO? Percebe-se que o gigante se torna amigo das crianças. Ele aparece conversando, brincando e se divertindo com elas.

ENTRE NA RODA

O texto encontra-se no **Livro do Professor**.

OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DE UM FAMOSO CONTO DE ENCANTAMENTO, CHAMADO "A BELA E A FERA". DEPOIS, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

1. NO CONTO, COMO A BELA E A FERA SE CONHECERAM? Veja a resposta nas *Orientações didáticas*.
2. COMO A FERA FICOU QUANDO BELA FOI VISITAR O PAI? A Fera ficou muito doente.
3. BELA FICOU ASSUSTADA AO VOLTAR AO CASTELO E ENCONTRAR A FERA DOENTE. O QUE ELA PERCEBEU NESSE MOMENTO DA HISTÓRIA? Bela percebeu que amava a Fera.
4. COMO O CONTO TERMINA?

4. Bela dá um beijo no rosto da Fera, demonstrando seu amor verdadeiro, e então a Fera se transforma em um lindo príncipe.

- **Questões do boxe**: Apresente as questões propostas, dando oportunidade aos estudantes para que, ao responderem, revelem o que entenderam do texto. Dessa maneira, recuperam-se dados pontuais durante a leitura/escuta do texto feito em sala.
- **Resposta da questão 1 do boxe**: Ao voltar de uma viagem, o pai de Bela, comerciante, resolve pegar uma rosa no jardim do palácio da Fera, que fica furiosa e o faz prisioneiro. O homem pede somente para se despedir da filha, mas Bela vai com ele ao palácio e pede para ficar no lugar do pai. É assim que ela e a Fera se conhecem.

Para complementar

HOFFMAN, Mary. *Meu primeiro livro de contos de fadas*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.

ROSS, Tony. *Meus contos de fadas preferidos*. Trad. Eni Rodrigues. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

TATAR, Maria (org.). *Contos de fadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

Nessas obras, é possível conhecer versões de diferentes contos de encantamento.

Diversidade e inclusão

O **transtorno de déficit de atenção e hiperatividade** (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta a atenção, o controle de impulsos e o nível de atividade. Para crianças com TDAH, o aprendizado se torna mais efetivo quando envolve movimento, previsibilidade e linguagem simples. Com base no texto "O gigante egoísta", desenvolva atividades que una brincadeiras, expressão emocional e sensorialidade. Após a leitura do texto e a realização das atividades, promova um momento em que os estudantes possam reproduzir a cena de que mais gostaram na história. Em seguida, com base nos ensinamentos da história, realize uma atividade de caça ao tesouro dos sentimentos. Distribua pela sala imagens ou objetos que representam emoções como alegria, tristeza, raiva, medo, etc. Os estudantes devem, em grupos, procurar por essas "pistas" e depois relacioná-las com momentos da história. Por fim, incentive-os a comentar como lidam com essas emoções no dia a dia deles.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção explora a letra **g** seguida de **a**, **o** e **u**, representando o fonema /g/. Para tanto, propõe atividades que permitem aos estudantes ampliar as habilidades relacionadas ao desenvolvimento da consciência grafofonêmica e à apropriação do sistema alfabético de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA G (SEGUIDA DE A, O OU U)

CONHEÇA UM DOS SONS QUE A LETRA **G** REPRESENTA.

Gg



GAIVOTA

Gg



GORILA

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 ACOMPANHE A LEITURA DESTE TRAVA-LÍNGUA.

GUIGUI GANHOU UM GATO, MUITO GULOSO E GORDÃO.
QUANDO GUIGUI GRITA, O GATO MOSTRA AS GARRAS E O DENTÃO QUE ASSUSTAM A GAIVOTA, A GALINHA E O GAVIÃO.

MIRNA PINSKY. *DANDO NÓ NA LÍNGUA*. SÃO PAULO: LABRADOR, 2016. P. 13.

A. COMO É O GATO DE GUIGUI? O gato é guloso e gordão.

B. ESCREVA NOS QUADROS O NOME DOS ANIMAIS QUE SE ASSUSTAM COM O GATO.

gaivota	galinha	gavião

C. ESSES NOMES SÃO INICIADOS POR QUAL CONSOANTE? G

D. SUBLINHE TODAS AS PALAVRAS INICIADAS POR ESSA LETRA. DEPOIS, LEIA ESSAS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

2 ANIMAIS FALANTES OU COM PODERES MÁGICOS SÃO MUITO COMUNS NOS CONTOS DE ENCANTAMENTO. A PERSONAGEM AO LADO É UM DESSES ANIMAIS QUE FAZEM PARTE DO MUNDO ENCANTADO. LEIA O NOME DELA.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

GATO DE BOTAS

Avaliação diagnóstica

- Retome com os estudantes algumas parlendas e quadrinhas com as quais já tenham brincado. Depois, entregue aos estudantes uma folha avulsa e explique-lhes que você irá ditar uma parlenda ou quadrinha para que façam o registro individualmente. Selecione previamente o texto a ser ditado, de modo que contemple as formações silábicas (V, CV, VV, CVV, CCV) que você deseja avaliar na escrita da turma. Então, recite o texto escolhido por completo e, depois, dite frase a frase, solicitando que façam o registro. Ao realizar o ditado, reserve tempo suficiente para que todos os estudantes escrevam uma frase antes de passar à seguinte e oriente-os a mudar de linha quando for o caso. Além de diagnosticar o nível de escrita dos estudantes, será possível verificar se eles estão segmentando as palavras na frase corretamente e se empregam sinais de pontuação, avaliando sua progressão na aquisição do sistema de escrita alfabética. Os resultados da atividade diagnóstica o ajudarão a planejar estratégias para auxiliar a turma a superar as dificuldades que ainda restarem. Propor a escrita de textos de memória (como parlendas e quadrinhas) é uma boa estratégia para que os estudantes se concentrem nos aspectos linguísticos durante a produção textual. Você pode organizá-los em duplas, para que troquem ideias durante o processo de escrita, ou realizar a atividade coletivamente, atuando como escriba e propondo questionamentos à turma ao fazer o registro na lousa.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **g** em formato de imprensa maiúscula e apresente-a aos estudantes. Dê-lhes alguns exemplos de palavras iniciadas pela letra **g**, como **goleiro**, **gaveta** e **gula**, e peça-lhes que digam outras palavras com as sílabas **ga**, **go**, **gu** em diferentes posições. Se houver estudantes cujos nomes apresentem essas sílabas (**Gabriela**, **Rodrigo**, **Margarete**, **Diego**, etc.), convide-os a escrever seu nome na lousa. Ao pronunciar os exemplos, enfatize o som representado pela letra **g** nesses nomes. Explore as palavras **gaivota** e **gorila**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e trabalhe a relação som-grafema, perguntando aos estudantes: "Qual é a consoante que aparece no início destas duas palavras: **gaivota** e **gorila**?"; "Qual é o som representado por essa consoante?". Auxilie-os a reconhecer que a consoante **g** aparece nas duas palavras indicadas,

Não escreva no livro.

A. CIRCULE A SÍLABA INICIAL DO NOME QUE VOCÊ ACABOU DE LER.

B. AGORA, COMPLETE O NOME DOS ANIMAIS A SEGUIR COM **GA**, **GO** OU **GU**.

Ilustrações: Bruna Assis Brasil/ID/BR



PAPA GA IO



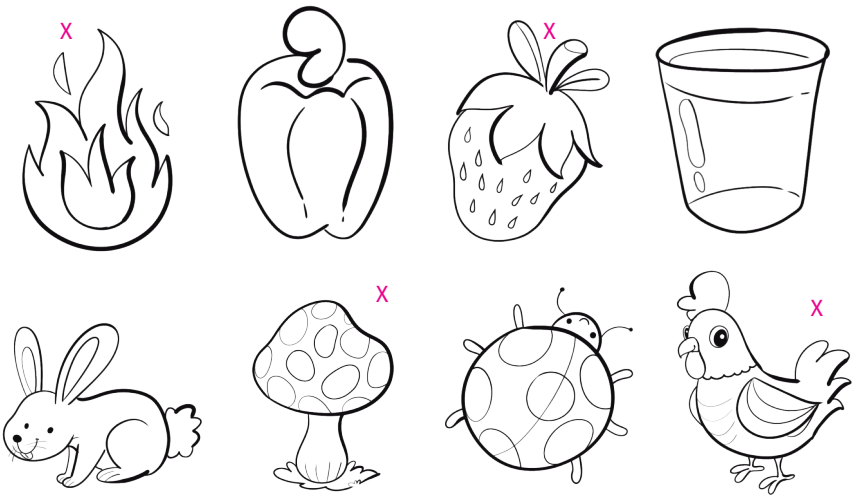
MORCE GO



CAN GU RU

3 PINTE AS FIGURAS QUE APRESENTAM A LETRA **G** NO NOME.

Ilustrações: Vanessa Alexandre/ID/BR



- ESCREVA O NOME DAS FIGURAS QUE VOCÊ PINTOU.

fogo	morango
cogumelo	galinha

- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
- **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Atividade complementar

- Forme grupos com três ou quatro estudantes que estejam em diferentes níveis de desenvolvimento quanto à aquisição do sistema de escrita alfabética. Designe uma sílaba para cada grupo e proponha aos estudantes que escrevam uma lista de palavras com essa sílaba em posição inicial, intermediária ou final. Para facilitar a produção da turma, elabore previamente uma tabela a ser preenchida e entregue uma cópia para cada estudante ou grupo. Conforme o modelo a seguir, os estudantes serão desafiados a escrever cinco palavras com a sílaba **ga**. Você pode atribuir uma sílaba diferente a cada grupo e, ao final, solicitar que os grupos apresentem as palavras escritas aos colegas, fazendo a correção coletiva da atividade. Use as sílabas exploradas na seção e as que foram trabalhadas anteriormente.

		GA	TO	
	BEN	GA	LA	
CO	LE	GA		
		GA	VI	ÃO
		GA	LI	NHA

representando o fonema /g/, levando-os a estabelecer a relação letra-som.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Informe aos estudantes que será feita a leitura de um trava-língua em que aparece a palavra **gaivota**. Faça a leitura do texto, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados, de modo a facilitar a percepção da repetição do som representado pela letra **g** no trava-língua. Depois, solicite a eles que o leiam coletivamente (**EF01LP19**), aproveitando para exercitar a fluência em leitura oral.
- **Atividade 2**: Nessa atividade, os estudantes são solicitados a completar algumas palavras com o auxílio de imagens que as representam, associando elementos sonoros (sílabas) com sua representação escrita (**EF01LP08**). Após a correção da atividade, escreva na lousa os nomes das imagens apresentadas no livro e peça aos estudantes que, oralmente, segmentem esses nomes em sílabas. Indique as sílabas lidas ou faça um traço colorido entre elas a fim de apoiar os estudantes na associação entre som e letra.
- **Atividade 3**: A presença de imagens nessa atividade é uma boa oportunidade para incentivar a escrita autônoma dos estudantes. Estimule-os a escrever sozinhos as palavras associadas às figuras e caminhe pela sala de aula intervindo, quando pertinente, de modo a provocar reflexões sobre a escrita.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem o propósito de levar os estudantes a reconhecer o som representado pela consoante **g** quando antecede as vogais **e** e **i**, como em **geladeira** e **girafa**.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA G (SEGUIDA DE E OU I)

AGORA, CONHEÇA MAIS UM SOM QUE A LETRA **G** REPRESENTA.

Gg



GELADEIRA

Gg



GIRAFA

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA ESTE POEMA.

A GIRAFA

DO PESCOÇO DA GIRAFA
CONTARAM-ME UMA HISTÓRIA,
ENGOLIU UMA GARRAFA
SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA.

DEPOIS DE TANTO TOSSIR,
A CABEÇA ESPICHOU,
A GARRAFA VOOU LONGE
E O PESCOÇO ASSIM FICOU.



ESPICHAR: ESTICAR.

Isa Sonntag/ID/BR

PAULINHO PEDRA AZUL. *SOLTANDO OS BICHOS*. DIVINÓPOLIS: GULLIVER, 2016.

A. O QUE VOCÊ ACHOU DA HISTÓRIA CONTADA NO POEMA? SERÁ QUE ELA ACONTECEU DE VERDADE?

Respostas pessoais.

B. CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM NO POEMA.

C. LEIA EM VOZ ALTA ESTAS PALAVRAS, RETIRADAS DO POEMA.

GIRAFA GARRAFA

- NESSAS PALAVRAS, A LETRA **G** REPRESENTA SONS:

( ) IGUAIS. (X) DIFERENTES.

Roteiro de aula

- Peça aos estudantes que falem palavras que tenham a letra **g**. Considerando que eles já estudaram a letra **g** seguida das vogais **a**, **o** e **u**, espera-se que mencionem palavras como **gato**, **manga**, **gola**, **amigo**, **canguru**, etc. Registre algumas dessas palavras na lousa, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas.
- Leia com os estudantes as palavras **geladeira** e **girafa**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens e explorando as relações letra-som. Questione: "Qual som vocês ouvem quando eu falo a letra **g** na palavra **geladeira**?"; "E quando pronuncio o **g** na palavra **girafa**?". Espera-se que identifiquem o som representado pela letra **g** nessas palavras, relacionando-o ao som representado pela letra **j**, estudado anteriormente. (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Antes de iniciar a atividade, copie o poema na lousa para favorecer a leitura oral coletiva. Solicite aos estudantes que leiam, o título do poema em voz alta. Espera-se que reconheçam a palavra **girafa** com facilidade. Realize uma primeira leitura, imprimindo o ritmo e a entonação adequados, e depois proponha a leitura coletiva. No item **a**, incentive os estudantes a expressar suas ideias sobre o texto. Aproveite para retomar a necessidade de se expressarem com clareza e de respeitarem os turnos de fala. No item **b**, incentive-os a identificar as rimas de modo autônomo, orientando-os a usar cores diferentes para circular cada rima (girafa/garrafa; história/memória; espichou/ficou). Faça a correção coletiva, circulando as palavras no texto transcrito na lousa. No item **c**, pronuncie as palavras com clareza de modo a facilitar a percepção das relações grafofonêmicas pelos estudantes.

Não escreva no livro.

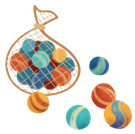
2 FALE OS NOMES DAS FIGURAS A SEGUIR EM VOZ ALTA.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

- CIRCULE AS FIGURAS COM NOMES QUE TÊM A LETRA **G** REPRESENTANDO O MESMO SOM QUE NA PALAVRA **GIRAFA**.

3 LEIA OS NOMES DESTAS FIGURAS EM VOZ ALTA.

GALHO	**GÊ**NIO	**GI**RASSOL	**GO**TA	**GU**DE
				

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

A. PINTE AS VOGAIS QUE APARECEM DEPOIS DE **G**.

B. A LETRA **G** REPRESENTA O MESMO SOM EM TODAS AS PALAVRAS? Espera-se que os estudantes percebam que, em algumas palavras, a consoante **g** representa o fonema /g/, e, em outras, o fonema /j/.

4 ORGANIZE AS SÍLABAS E FORME O NOME DE CADA FIGURA.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

GE LA TI	CO GI MÁ	TA VE ÇÃO GE	GAN TE GI
tigela	mágico	vegetação	gigante

3a. Os estudantes devem pintar a letra **a** em **galho**, a letra **e** em **gênio**, a letra **i** em **girassol**, a letra **o** em **gota** e a letra **u** em **gude**.

- **Atividade 2**: Certifique-se de que os estudantes reconheçam as figuras: gelatina, gorro, relógio e garfo. Verifique também se pronunciam as palavras com clareza, de modo que possam identificar o som representado pela letra **g** nas palavras **gelatina** e **relógio**. Após a identificação adequada dos sons, proponha a escrita coletiva dessas palavras. Convide um estudante voluntário a desempenhar o papel de escriba, registrando as palavras na lousa, se houver consenso da turma.
- **Atividade 3**: Antes de propor a atividade, se julgar pertinente, escreva os nomes das figuras na lousa e incentive os estudantes a realizar a leitura sem o apoio das imagens (**EF12LP01**). Então, oriente-os a ler as palavras da atividade, com o apoio das imagens, de modo que aqueles que ainda não têm autonomia de leitura possam realizá-la de forma **incidental**. Para ampliar a atividade, pergunte aos estudantes: "Considerando os sons representados pela letra **g**, podemos separar essas palavras em dois grupos?". Espera-se que indiquem a possibilidade de formar dois grupos: (1) **ga**lho, **go**ta, **gu**de e (2) **gê**nio, **gi**rassol. Registre as palavras na lousa, agrupando-as conforme o som representado por **g** (**EF01LP05**/**EF01LP07**).
- **Atividade 4**: Identifique as imagens com os estudantes. Caso haja estudantes com dificuldade para colocar as sílabas em ordem, solicite que analisem a imagem e falem seu nome pausadamente para que eles percebam a sequência das sílabas. Escreva na lousa um exemplo similar e, de modo colaborativo, peça que ordenem as sílabas juntos, orientando-os no raciocínio da atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem o propósito de levar os estudantes a reconhecer o som representado pelo dígrafo **gu** na língua portuguesa. Neste momento, o foco do trabalho é propiciar uma reflexão acerca dessa relação grafema-som, de modo a favorecer a construção de regras ortográficas nos anos seguintes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

» **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

CAMINHOS DA LÍNGUA

1a. Espera-se que os estudantes concluam que há pelo menos um lugar para cada tripulante mencionado, ou seja, no mínimo 17 lugares, sem contar o cachorro.

PALAVRAS COM GUE E GUI

VOCÊ JÁ CONHECE A LETRA **G**. AGORA, VAMOS CONHECER AS SÍLABAS **GUE** E **GUI**.



FOGUETE



GUITARRA

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA O POEMA A SEGUIR.

VAI DECOLAR!

NO FOGUETE DO CACHORRO
TEM LUGAR PRA MUITA GENTE.
5 GATAS ANIMADAS USAM GORRO
E OS OUTROS 12 TRIPULANTES, CAPACETE.
SERÁ QUE VOCÊ DESCOBRE
QUANTOS LUGARES HÁ NESSE FOGUETE?

TRIPULANTE: QUEM TRABALHA EM UMA NAVE.



Isa Sonntag/ID/BR

RENATA BUENO. *POEMAS PROBLEMAS*. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL, 2012. P. 16.

A. CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR: QUANTOS LUGARES HÁ NESSE FOGUETE?

B. NO POEMA, **CACHORRO** RIMA COM [gorro] E **CAPACETE** RIMA COM [foguete].

C. SUBLINHE AS PALAVRAS QUE CONTÊM A LETRA **G**.

D. AGORA, SEPARE AS SÍLABAS DA PALAVRA **FOGUETE**.

[fo] [gue] [te]

- NESSA PALAVRA, QUAL LETRA APARECE ENTRE O **G** E A VOGAL **E**? A LETRA [u].

Roteiro de aula

- O trabalho com o dígrafo **gu** tem o objetivo de despertar a percepção dos estudantes para essa ocorrência na língua portuguesa. No entanto, é fundamental ter em mente que as letras **gu** nem sempre correspondem a um dígrafo, mesmo quando seguidas pelas vogais **e** e **i** — caso das palavras **linguiça**, **sagui** e **aguentar**, por exemplo.
- Leia com os estudantes as palavras **foguete** e **guitarra**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens e explorando a relação grafema-som. Questione: "Qual é o som representado pelas letras **gu** nas palavras **foguete** e **guitarra**?". É importante que os estudantes identifiquem que as letras **gu** representam um único som (o fonema /g/), estabelecendo relação entre eles (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Esclareça aos estudantes que eles farão a leitura de um poema em que há palavras escritas com a letra **g**. Leia o poema, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados. Em seguida, exercite a fluência em leitura oral da turma. No item **a**, desafie os estudantes a responder autonomamente à pergunta. Se necessário, leve-os a perceber que, no poema, são mencionados o cachorro, "5 gatas" e "outros 12 tripulantes" e faça a adição (1 + 5 + 12) com eles para chegar à resposta. No item **b**, além de explorar as rimas, ajude os estudantes a perceber o fonema /g/ presente nas duas palavras que correspondem à resposta. No item **d**, pergunte a eles se, quando lemos a palavra **foguete**, todas as vogais das sílabas são pronunciadas. Ajude-os a perceber que, muitas vezes, a letra **u** não é pronunciada quando aparece entre a letra **g** e a vogal **e**, diferentemente do que ocorre, por

Não escreva no livro.

2 LEIA EM VOZ ALTA O NOME DAS FIGURAS.

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR



A. AGORA, FALE EM VOZ ALTA AS SÍLABAS DESTACADAS NO NOME DESSES ANIMAIS.
Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

B. NESSES NOMES, AS LETRAS **G** E **GU** REPRESENTAM SONS:

[X] SEMELHANTES. [ ] DIFERENTES.

C. DEPOIS DE **G**, APARECEM AS VOGAIS: [A], [O] E [U].

D. DEPOIS DE **GU**, APARECEM AS VOGAIS: [E] E [I].

E. NAS PALAVRAS **GUEPARDO** E **ÁGUIA**, O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **U** É PRONUNCIADO?

[ ] SIM. [X] NÃO.

3 COMPLETE O NOME DE CADA FIGURA USANDO UMA DAS SÍLABAS DOS QUADRINHOS.

GA GUE GUI GO GU

Ilustrações: Vanessa Alexandre/ID/BR


GUI TARRISTA


LA GO A


BUMERAN GUE


GU RI


PIN GUE -PON GUE


FORMI GA

- AGORA, LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES QUE VOCÊ COMPLETOU.
Veja mais informações nas *Orientações didáticas.*

exemplo, com a palavra **guaxinim** (**EF01LP07**/**EF01LP08**). Em **foguete**, o grupo **gu** forma um único som. Palavras como **deságue** e **aguentar**, em que o **u** é pronunciado, têm menor ocorrência no português.

- **Atividade 2**: Inicie a atividade perguntando aos estudantes se eles conhecem os animais apresentados e, se necessário, auxilie-os a reconhecê-los. Em seguida, proponha que leiam os nomes dos animais em voz alta. Mesmo que ainda não dominem todas as relações fonema-grafema apresentadas, incentive-os a realizar a **leitura incidental** das palavras. Ao final, escreva-as na lousa e realize a leitura coletiva em voz alta, apontando para cada sílaba pronunciada. Leia cada item da atividade, oportunizando aos estudantes a percepção dos contextos em que se emprega a letra **g** e o grupo **gu** para representar o fonema /g/ (**EF01LP07**).
- **Atividade 3**: Aponte as sílabas nos quadrinhos, solicitando aos estudantes que as leiam em voz alta: primeiro, na ordem em que são apresentadas; depois, aleatoriamente. Identifique as figuras com os estudantes e, em seguida, proponha que façam a atividade individualmente. Circule pela sala de aula, acompanhando o desempenho da turma. Caso algum estudante apresente dificuldade para completar as palavras adequadamente, retome com ele a leitura das sílabas nos quadrinhos, auxiliando-o a estabelecer as relações som-letra (**EF12LP01**).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, a sequência de atividades propõe o reconhecimento da letra **x** seguida de vogal, em início e no meio de palavra, e do som por ela representado em palavras como **xícara** ou **bruxa**. As atividades propostas favorecem a compreensão e a apropriação do sistema alfabético de escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

USO DO X (EM PALAVRAS COMO XÍCARA E BRUXA)

VAMOS CONHECER A LETRA **X** E UM DOS SONS QUE ELA REPRESENTA.

Xx



XÍCARA

Xx



BRUXA

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 LEIA O POEMA A SEGUIR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

O CALDEIRÃO DA BRUXA

GATO
SAPO
RATO
E CORDÃO DE SAPATO —
TUDO NA MESMA PANELA.
PÓ DE CAFÉ
BOTÃO DE BONÉ
E UNHA DE DEDÃO DE PÉ.
MEXE COM FÉ
E JOGA TEMPERO NELA.
JOGA TEMPERO NELA!
JOGA TEMPERO NELA!

COMIDA DE BRUXA
É UM LUXO!

PARA O BRUXO...



Bruna Assis Brasil/ID/BR

GLÁUCIA LEMOS. *O CÃO AZUL E OUTROS POEMAS*. BELO HORIZONTE: FORMATO, 2010.

A. O QUE A BRUXA ESTÁ PREPARANDO NO CALDEIRÃO?
Ela está preparando comida.

B. O QUE A BRUXA FAZ VÁRIAS VEZES NESSE PREPARO?
Ela joga tempero na panela.

C. O BRUXO ACHA A COMIDA DA BRUXA UM:

☐ LIXO. ☒ LUXO.

D. O QUE ISSO SIGNIFICA?
Isso indica que o bruxo gosta da comida.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **x** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Dê-lhes alguns exemplos de palavras escritas com a letra **x**, como **xale**, **peixe**, **lixo**, e peça que mencionem outras palavras com as sílabas **xa**, **xe**, **xi**, **xo** e **xu** em diferentes posições. Escreva algumas delas na lousa e faça a leitura em voz alta, enfatizando o som representado pelo **x**.
- Explore as palavras **xícara** e **bruxa**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação som-grafema, perguntando aos estudantes: "Qual é o som representado pela letra **x** nessas palavras?". Auxilie-os a identificar o fonema representado pela letra **x**, estabelecendo a relação fonema-grafema. (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).
- Realize a leitura expressiva do poema e oriente os estudantes a acompanhá-la silenciosamente. Em seguida, convide-os a fazer uma leitura em voz alta, individual ou coletivamente (**EF12LP01**). Na sequência, proponha que façam, individualmente ou em duplas, as atividades propostas.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Explore as questões relacionadas à compreensão do poema e incentive os estudantes a expressar ideias e a ouvir as dos colegas, e faça comentários quando pertinente. Lembre-os de respeitar os turnos de fala. No item **d**, verifique se notam que a palavra **luxo**, no penúltimo verso, serve como pista para responder à questão. Circule pela sala de aula para acompanhar o desempenho da turma.
- **Atividade 2**: Leia as palavras com os estudantes, enfatizando o som representado pela letra **x** em cada uma. No item **a**, caso eles

Não escreva no livro.

2 RELEIA ESTAS PALAVRAS.

MEXE	BRUXA	LUXO	BRUXO

A. ESSAS PALAVRAS TÊM UM SOM QUE SE REPETE?
Sim.

B. ESSE SOM É REPRESENTADO PELA LETRA [X].

3 ESCREVA, NO CALDEIRÃO DA BRUXA, OUTRAS PALAVRAS COM A LETRA **X**. Sugestões de resposta:



Bruna Assis Brasil/ID/BR

4 DESAFIO! DESCUBRA AS RESPOSTAS DAS CHARADAS A SEGUIR.

DICA
TODAS AS RESPOSTAS SÃO PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **X**.

A. REMÉDIO GERALMENTE INDICADO PARA QUEM ESTÁ COM TOSSE.

X	A	R	O	P	E

B. PEÇA DE LOUÇA PEQUENA E FRÁGIL USADA PARA TOMAR CAFÉ, LEITE OU CHÁ.

X	Í	C	A	R	A

C. PESSOA QUE TEM O MESMO NOME QUE OUTRA PESSOA.

X	A	R	Á

D. NA HORA DO BANHO, USAMOS PARA LAVAR O CABELO.

X	A	M	P	U

Atividades complementares

- Para ampliar o trabalho com o poema "O caldeirão da bruxa", explore as seguintes questões com os estudantes:
  a. Que outros ingredientes poderiam ser acrescentados a uma receita de bruxa?
  (Resposta pessoal. Os estudantes devem dar respostas conforme a brincadeira proposta no poema.)
  b. Você comeria a comida que a bruxa está preparando?
  (Resposta pessoal. Eles devem considerar que se trata de uma receita incomum.)
  c. Destaque uma rima no poema, pintando as palavras que a formam.
  (Sugestões: gato/sapo/rato/sapato; café/boné/pé/fé; luxo/bruxo).
- Proponha aos estudantes uma brincadeira de localizar rimas.
  a. Selecione dez pares de palavras que rimem (você pode privilegiar palavras que apresentem as relações grafofonêmicas exploradas no capítulo).
  b. Escolha uma palavra de cada par e elabore uma cartela em que essas palavras sejam apresentadas em associação a figuras que as representem.
  c. Elabore dez cartas nas quais a segunda palavra de cada par (uma por carta) também seja acompanhada de uma figura que a represente (serão dez palavras com as respectivas representações).
  d. Com o material pronto, explique aos estudantes que o objetivo da brincadeira é unir as palavras que rimam, associando cada carta à respectiva casa na cartela. Você pode propor a eles que realizem a atividade individualmente ou em duplas. Se quiser atribuir um caráter de jogo à atividade, o vencedor poderá ser aquele que fizer as associações corretas em menos tempo.

tenham dificuldade para perceber o som que se repete, escreva as palavras na lousa e faça a leitura delas em voz alta, apontando cada letra ao pronunciar o som correspondente.

- **Atividade 3**: Faça com a turma um levantamento de outras palavras que contenham a letra **x** e verifique se os estudantes as escrevem corretamente (**EF01LP02**). É muito provável que apareçam palavras que deveriam ser grafadas com **ch**, como **chá**, **chuva**, etc. Nesse caso, é fundamental explicar que, às vezes, letras diferentes representam o mesmo som. Retome com a turma algumas palavras escritas com o dígrafo **ch**, já estudadas no capítulo **7**. Concentre a atividade em registrar as palavras que são escritas com **ch** no caderno e em identificar as palavras com **x** para escrevê-las no caldeirão ilustrado.

Para casa

- **Atividade 4**: Explique aos estudantes que eles vão desvendar algumas charadas. Faça a leitura do desafio e apresente-lhes a dica: as respostas são palavras iniciadas com a letra **x**. Comente que, para solucionar a charada, eles devem se basear na quantidade de quadrinhos de cada item que corresponde ao número de letras de cada palavra.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propõe a exploração do gênero textual convite por meio de duas situações de comunicação que ilustram a função sociocomunicativa desse texto.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

NAVEGAR NA LEITURA

QUANDO QUEREMOS REUNIR OS AMIGOS PARA UMA COMEMORAÇÃO, SEJA PARA CELEBRAR UM ANIVERSÁRIO, UM CASAMENTO OU QUALQUER OUTRO ACONTECIMENTO IMPORTANTE, COSTUMAMOS ENVIAR UM CONVITE.

- VOCÊ JÁ RECEBEU UM CONVITE POR ESCRITO? EM QUE SITUAÇÃO ISSO ACONTECEU? Respostas pessoais.
- VOCÊ CONHECE A PERSONAGEM DO CONVITE A SEGUIR? QUEM É ELA?
  Resposta pessoal. A personagem é a Branca de Neve.

LEIA COM O PROFESSOR O CONVITE A SEGUIR.

TEXTO 1



Bruna Assis Brasil/ID/BR

MUITAS CRIANÇAS OU SEUS RESPONSÁVEIS ESCOLHEM A TEMÁTICA DE CONTOS DE ENCANTAMENTO PARA AS FESTAS DE ANIVERSÁRIO. ATÉ OS CONVITES SEGUEM A TEMÁTICA.

NOS CONTOS DE ENCANTAMENTO, AS PERSONAGENS, ÀS VEZES, TAMBÉM ENVIAM CONVITES.

Roteiro de aula

- Ao introduzir o assunto da seção, explore com os estudantes a função sociocomunicativa do gênero textual convite. Comente sua finalidade e proponha as questões iniciais apresentadas. Incentive-os a compartilhar suas experiências e conhecimentos, trabalhando assim as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02**.
- Aproveite para apresentar aos estudantes diferentes modelos de convites (de casamento, formatura, aniversário, exposição, lançamento de livro, etc.) e peça que identifiquem as semelhanças e as diferenças entre eles. Além disso, converse com a turma sobre as várias formas de envio de convites na atualidade, como entrega em mãos, por correio, pela internet.
- Converse com os estudantes sobre as questões de predição apresentadas antes do texto. Depois, proponha a leitura do texto **1.** Questione a turma acerca das informações contidas nos convites (data, horário e local do evento), refletindo com os estudantes sobre a importância delas. É possível que alguns estabeleçam relação entre a fala da personagem ilustrada no convite e a história da Branca de Neve. Antes de propor a leitura do texto **2**, pergunte aos estudantes sobre histórias em que as personagens enviam algum convite. No conto "Cinderela", por exemplo, o príncipe envia o convite do baile a todas as moças do reino.

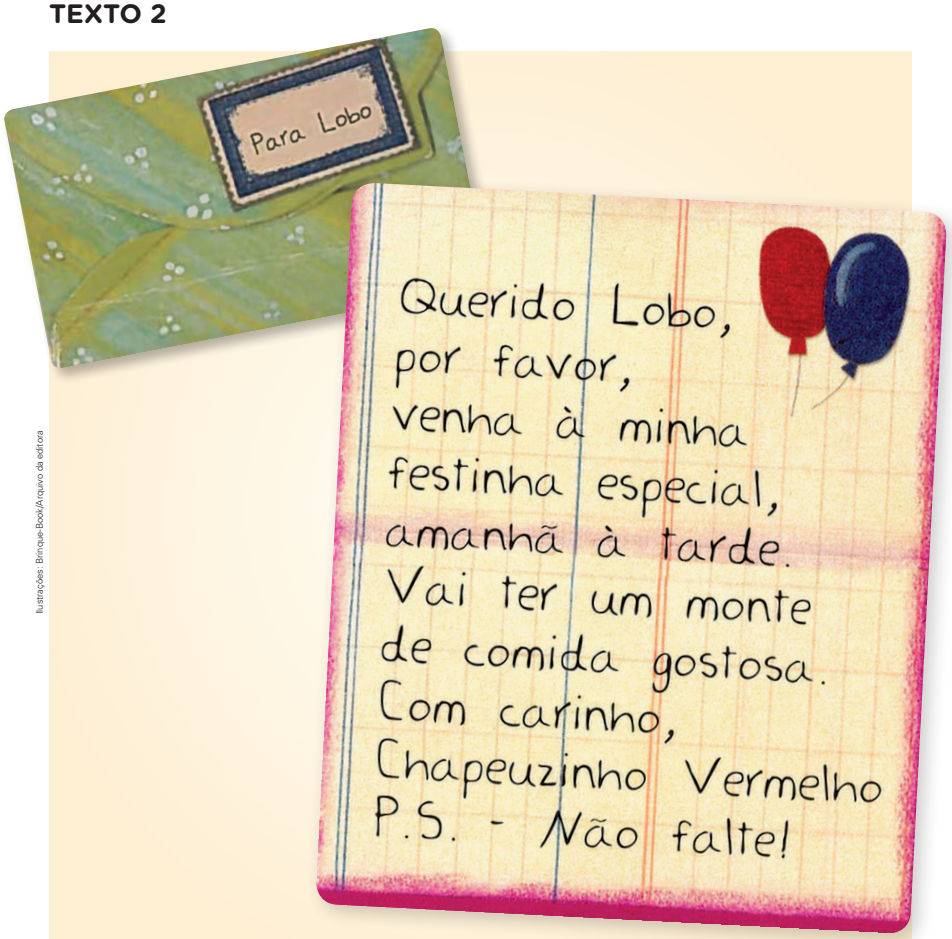
Orientações didáticas

- **Primeira questão de predição**: Verifique se os estudantes reconhecem que o convite é usado para chamar as pessoas para um evento. Incentive-os a comentar situações em que já receberam um convite.
- **Segunda questão de predição**: Para essa questão, certifique-se de que os estudantes

Não escreva no livro.

NO LIVRO *A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO VERMELHO*, O LOBO ESCREVE A CHAPEUZINHO PEDINDO A ELA QUE O ENSINE A SER BOM, E A MENINA FICA ANIMADA. MAS, QUANDO O LOBO SE TORNA BONZINHO E FICA FAMOSO NA FLORESTA, CHAPEUZINHO, COM CIÚME, PENSA EM UM PLANO PARA MUDAR A SITUAÇÃO E ENVIA UM CONVITE AO LOBO:

TEXTO 2



Ilustrações: Brinque-Book/Arquivo da editora

AGNESE BARUZZI E SANDRO NATALINI. *A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO VERMELHO*. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2010.

- **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF15CO01)** Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada (matrizes, registros, listas e grafos) ou não estruturada (números, palavras, valores verdade).

conhecem o conto "Branca de Neve e os sete anões"; o que permitirá que estabeleçam a relação de intertextualidade proposta.

Não escreva no livro.

LER PARA COMPREENDER

1 VOCÊ LEU DOIS CONVITES DIFERENTES. O PRIMEIRO APRESENTA UMA SITUAÇÃO REAL, E O SEGUNDO FOI RETIRADO DE UMA HISTÓRIA. OBSERVE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM CADA CONVITE E FAÇA O QUE SE PEDE.

A. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, PREENCHA O QUADRO.

	TEXTO 1	TEXTO 2
QUE EVENTO É ANUNCIADO NO CONVITE?	Uma festa (ou um piquenique) de aniversário.	Uma festinha especial.
QUANDO OCORRERÁ O EVENTO?	No dia 21 de setembro, às 10 horas.	Amanhã à tarde.
QUAL É O LOCAL DO EVENTO?	Rua Monte Alegre, 13.	Não há essa informação.

B. POR QUE UM CONVITE PRECISA APRESENTAR TODAS ESSAS INFORMAÇÕES? Para que os convidados saibam qual é o evento e onde, em que data e a que horas ele vai acontecer.

C. NO TEXTO **2**, O LOCAL DO EVENTO NÃO É INFORMADO. ONDE VOCÊ ACHA QUE A FESTA VAI ACONTECER?

Resposta pessoal. Pelo contexto, fica subentendido que a festa será na casa da personagem Chapeuzinho Vermelho.

2 O QUE SERÁ OFERECIDO AOS CONVIDADOS EM CADA FESTA?

Na festa de aniversário de Gabriela serão oferecidos um delicioso piquenique, bolo e música boa. Na festa de Chapeuzinho, comida gostosa.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, solicite antecipadamente aos estudantes que levem para a sala de aula convites recebidos por seus familiares, esclarecendo que esse material será destinado à análise de aspectos do gênero textual e à montagem de um mural. Procure selecionar convites relacionados a diferentes tipos de evento: aniversário, casamento, formatura, peça teatral, exposição, inauguração de estabelecimento comercial, lançamento de livro, etc.
- Oriente os estudantes a observar os diferentes convites expostos e encoraje-os a refletir sobre as semelhanças e as diferenças entre os respectivos textos, bem como sobre as características comuns a eles e às situações comunicativas em que estão inseridos.

Orientações didáticas

- Proponha a realização coletiva das atividades apresentadas.
- **Atividade 1**: A atividade favorece a mobilização da habilidade **EF15CO01**, ao solicitar aos estudantes que organizem, em uma tabela, as informações apresentadas nos textos anteriores. De forma a complementar o trabalho com essa habilidade, oriente os estudantes a retornar aos textos e verificar as informações apresentadas em cada um. Então, sugira a eles que as organizem em novas categorias, por exemplo: quem está convidando para a festa, quem é convidado, etc. Reproduza a tabela na lousa e, a cada item preenchido, oriente-os a fazer o registro no livro; assim, é possível trabalhar a habilidade **EF01LP02**. Nos itens **b** e **c**, caso os estudantes sintam dificuldade para explicar a importância das informações mencionadas em um convite, pergunte a eles o que fariam se recebessem um convite no qual não estivesse especificado o local ou a data do evento. Os estudantes devem perceber que, sem esses dados, não seria possível ir ao evento. Na sequência, peça que analisem o convite feito por Chapeuzinho Vermelho. Ajude-os a perceber que, na história, ao escrever para o Lobo "venha à minha festinha especial", Chapeuzinho considera que o convidado sabe que o evento acontecerá na casa dela.
- **Atividades 2 e 3**: Nessas atividades, os estudantes devem identificar as principais informações disponíveis nos textos. Refaça a leitura dos convites caso a turma apresente dificuldades.
- **Atividade 4**: Converse com os estudantes e busque relembrá-los de algumas situações em que receberam convites formais por escrito. Comente como a mudança nas formas de comunicação também alterou a maneira de

Não escreva no livro.

3 VOLTE AO TEXTO **1** E IDENTIFIQUE O NOME QUE APARECE NO CONVITE. AGORA, COPIE ESSE NOME NO QUADRO A SEGUIR.

Gabriela

- ESSE NOME IDENTIFICA:
  - [ ] QUEM É O CONVIDADO.
  - [X] QUEM É O ANIVERSARIANTE.

4 LEIA ALGUMAS SITUAÇÕES PARA AS QUAIS AS PESSOAS COSTUMAM SER CONVIDADAS.

IR A UMA FORMATURA. X

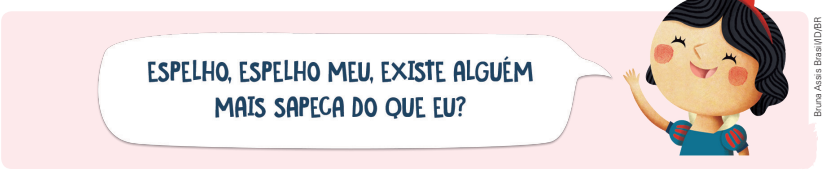
ALMOÇAR, JANTAR OU LANCHAR COM AMIGOS.

IR A UMA FESTA DE CASAMENTO. X

BRINCAR COM OS COLEGAS.

- PINTE AS SITUAÇÕES DESCRITAS EM QUE AS PESSOAS COSTUMAM RECEBER CONVITES IMPRESSOS.

5 RELEMBRE A FALA DA PERSONAGEM DO TEXTO **1**.



A. QUE PERSONAGEM DE CONTO DE ENCANTAMENTO FALA ALGO MUITO PARECIDO?
A madrasta da Branca de Neve, que pergunta ao espelho mágico se é a mais bela.

B. VOCÊ ACHOU ESSA BRINCADEIRA DO CONVITE DIVERTIDA?
Resposta pessoal.

6 RELEIA O TEXTO **2** E LEMBRE O QUE LEVOU CHAPEUZINHO A ENVIAR O CONVITE AO LOBO. CONVERSE COM OS COLEGAS: O QUE VOCÊS ACHAM QUE ACONTECEU NA FESTA?
Resposta pessoal. Comente que, na história, Chapeuzinho faz o Lobo comer salsicha. Assim, ele volta a ser malvado, quer comer o lenhador e é expulso da cidade.

Para complementar

AHLBERG, Allan. *O carteiro chegou*. Ilustr. Janet Ahlberg. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

AURELIUS, Marcus; TORERO, José Roberto. *Branca de Neve e as sete versões*. Ilustr. Bruna Assis Brasil. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

PENNART, Geoffroy de. *O lobo voltou!*. Trad. Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 2011.

Verifique a possibilidade de ler, com a turma, essas obras ou outras que apresentem as personagens de contos de encantamento em narrativas diferentes daquelas em que tradicionalmente aparecem.

receber e enviar textos desse gênero. Atualmente, por exemplo, uma festa de aniversário ou um almoço com os amigos pode ser combinado por meio de um convite virtual ou de uma mensagem pelo celular. Ressalte que, no entanto, para algumas situações formais, como casamentos e formaturas, ainda é comum o uso de convites impressos.

- **Atividade 5**: Realize a leitura do conto "Branca de Neve e os sete anões" com a turma, caso ainda não tenha sido feita.
- **Atividade 6**: Incentive os estudantes a dizer o que imaginam que aconteceu na festa e a ouvir as hipóteses dos colegas, trabalhando as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11**. Explore com eles diversas possibilidades de resposta antes de lhes revelar o final da história. Se possível, leia a história na íntegra para a turma. Nesse caso, proponha comparações com a versão clássica do conto "Chapeuzinho Vermelho".

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção possibilita aos estudantes explorar o som representado pela letra **k**, com apoio de texto e imagens, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA K

CONHEÇA, A SEGUIR, A LETRA **K** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Kk



KETCHUP

K k



KART

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 LEIA ESTE O POEMA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

VOCÊ SABE QUE LETRA USAMOS PARA ESCREVER *KETCHUP*?

SERÁ QUE É A MESMA DE ***KARAOKE***, *KART*, ***KILT*** E ***KIBUTZ***?

SERÁ QUE É A MESMA DE ***KUNG FU*** E DO GORILA KING KONG?

VOCÊ SABE?



Isa Sonntag/ID/BR

KARAOKE: PASSATEMPO EM QUE UMA PESSOA CANTA ACOMPANHADA DE MÚSICA GRAVADA.
KILT: SAIA DE TECIDO DE LÃ XADREZ, TRADICIONAL NA ESCÓCIA.
KIBUTZ: FAZENDA COLETIVA EM ISRAEL.
KUNG FU: ESPÉCIE DE LUTA ORIGINÁRIA DA CHINA.

MARCO HAILER. *UM MUNDO CHAMADO ALFABETO*. SÃO PAULO: CAROCHINHA, 2014.

A. VOCÊ JÁ CONHECIA PALAVRAS ESCRITAS COM A LETRA **K**?
Resposta pessoal.

B. SUBLINHE, NO TEXTO, TODAS AS PALAVRAS ESCRITAS COM A LETRA **K**.

C. VOCÊ CONHECIA O SIGNIFICADO DESSAS PALAVRAS? QUAL DELAS VOCÊ NÃO CONHECIA?
Respostas pessoais.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **k** em formato de imprensa maiúscula, apresentando-a aos estudantes. Em seguida, pronuncie o fonema /k/, representado por essa letra. Escreva algumas palavras com a letra **k**, como ***kit***, ***kiwi*** e ***rock***, para exemplificar essa relação grafofonêmica. Leia as palavras com ênfase no fonema /k/. Auxilie-os a recordar o som representado pela letra **c** (seguida por **a**, **o**, **u**) e pelo dígrafo **qu** (seguido por **a**, **e**, **i**), estudados anteriormente.
- Explore com os estudantes as palavras ***ketchup*** e ***kart***, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando a eles: "Qual é o primeiro som que ouvimos nas palavras ***ketchup*** e ***kart***?"; "Qual é a primeira letra dessas duas palavras?". É importante que eles identifiquem a letra **k** e o som representado por ela, estabelecendo a relação entre eles.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Informe aos estudantes que eles farão, primeiro silenciosamente e depois em voz alta, a leitura de um breve poema em que aparecem as palavras ***ketchup*** e ***kart*** (**EF12LP01**), além de outras palavras iniciadas por **k**. Ao explorar o glossário, chame a atenção deles para o fato de essas palavras não serem originárias da língua portuguesa. No item **a**, retome as perguntas feitas pelo eu poético no texto, levantando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre palavras escritas com a letra **k**. No item **b**, eles devem localizar no texto as palavras escritas com a letra **k**. No item **c**, comente que muitas palavras escritas com a letra **k** são palavras estrangeiras incorporadas à língua portuguesa. Explique à turma que, devido ao contato entre pessoas nascidas em países diferentes, intensificado pelos avanços tecnológicos, é comum usarmos palavras provenientes de outras línguas.

Não escreva no livro.

D. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, PENSE EM NOMES DE PESSOAS COM A LETRA **K** E ESCREVA-OS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Kiara, Kelly, Karen, Keila, Karina, Kátia, Kevin, Kenzo, Kalil, etc.

2 LEIA ESTES NOMES EM VOZ ALTA.

KIWI *SKATE* *NOTEBOOK* KARATÊ

- AGORA, ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA NO QUADRO CORRESPONDENTE.



skate



kiwi



karatê



notebook

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

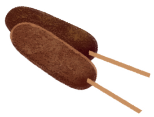
3 COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA **K** PARA DESCOBRIR O NOME DESTAS COMIDAS.



K *EBAB*



MIL K *-SHAKE*



K *AFTA*

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

- LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES QUE VOCÊ COMPLETOU.

- **Atividade 2**: Escreva as palavras na lousa e proponha a leitura coletiva em voz alta, indicando as letras com o dedo a cada som pronunciado (**EF12LP01**). Certifique-se de que os estudantes identifiquem as figuras para que possam completar a atividade de forma individual (**EF01LP02**). Observe que, ao ler a palavra ***skate***, por exemplo, é possível que eles percebam que a letra **a** não representa o fonema /a/. Se julgar pertinente, comente que isso ocorre porque a palavra foi incorporada à língua portuguesa em sua forma e pronúncia originais. Nessa seção e nas seções em que serão trabalhadas as letras **w** e **y**, os estudantes terão a oportunidade de observar situações em que algumas letras representam sons diferentes daqueles representados em palavras originárias da língua portuguesa, mas isso não deve ser o foco do trabalho. Neste momento, o objetivo é que conheçam as letras **k**, **w** e **y** e os sons que elas representam em nomes estrangeiros (como **Kant**, **William**, **Darwin**, etc.). Comente também que há palavras, como ***kiwi***, cuja grafia aportuguesada (**quiuí**) já consta de alguns dicionários de língua portuguesa e que, no entanto, sua forma estrangeira ainda é a mais usual no cotidiano.
- **Atividade 3**: Esclareça aos estudantes o significado das palavras, explicando que ***milk-shake*** é uma bebida de origem estadunidense, enquanto ***kebab*** e ***kafta*** são pratos típicos da culinária árabe.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propicia ampliar a compreensão acerca do sistema de escrita alfabética explorando o uso da letra **y** por meio de atividades que possibilitam o desenvolvimento de diferentes habilidades.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA Y

VAMOS CONHECER A LETRA **Y** E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Yy



YAKISOBA

Yy



MOTOBOY

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

1 LEIA O POEMA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

Y

YOLANDA, *YOGA*,
YURI, YASMIM,
YARA, YAN,
YES É SIM.

YOGA: PRÁTICA QUE ENVOLVE EXERCÍCIOS FÍSICOS E DE RESPIRAÇÃO.



Isa Sonntag/ID/BR

LALAU E LAURABEATRIZ. *ABC RIMA COM VOCÊ*. CURITIBA: POSITIVO, 2015. P. 27.

A. POR QUE O TÍTULO DO POEMA É "Y"?
Porque quase todas as palavras que o compõem são iniciadas pela letra **y**.

B. SUBLINHE, NO POEMA, TODAS AS PALAVRAS INICIADAS PELA LETRA **Y**.

C. QUAL É O SOM REPRESENTADO POR **Y**?
1c. O mesmo som representado pela letra **i** (em **ilha**, por exemplo).

D. NO POEMA, O NOME **YASMIM** RIMA COM sim.

E. VOCÊ SABE A QUE LÍNGUA PERTENCE A PALAVRA ***YES***? VOCÊ COSTUMA USAR ESSA PALAVRA?
Respostas pessoais. Explique aos estudantes que a palavra ***yes*** é originária do inglês.

F. COPIE OS NOMES DE PESSOAS QUE APARECEM NO POEMA.
Yolanda, Yuri, Yasmim, Yara, Yan.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **y** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Dê-lhes alguns exemplos de palavras escritas com **y** usadas no dia a dia, como ***delivery***, ***joystick*** e **motoboy**, e peça que digam outras palavras escritas com essa letra. Possivelmente eles mencionarão nomes próprios, como **Yasmin**, **Yuri**, **Joyce**, etc., e nomes de personagens de histórias infantis, como **Mickey** e **Wendy**. Registre alguns exemplos na lousa e leia-os em voz alta, enfatizando o fonema /i/, representado por **y**.
- Aproveite a seção para explorar as palavras ***yakisoba*** e **motoboy**, que aparecem na abertura, relacionando-as às imagens. Verifique se a turma identifica o que é representado pelas imagens. Em seguida, leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual é o som representado pela letra **y** nas palavras ***yakisoba*** e **motoboy**?". Espera-se que eles reconheçam que o **y** representa o fonema /i/ nessas palavras, estabelecendo a relação letra-som adequadamente (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**). Comente que essas palavras têm origem estrangeira. Acrescente que ***yakisoba*** é uma palavra originária do japonês e que **motoboy** deriva da junção de **moto** (redução de **motocicleta**) e ***boy*** (que significa "menino" em inglês).

Orientações didáticas

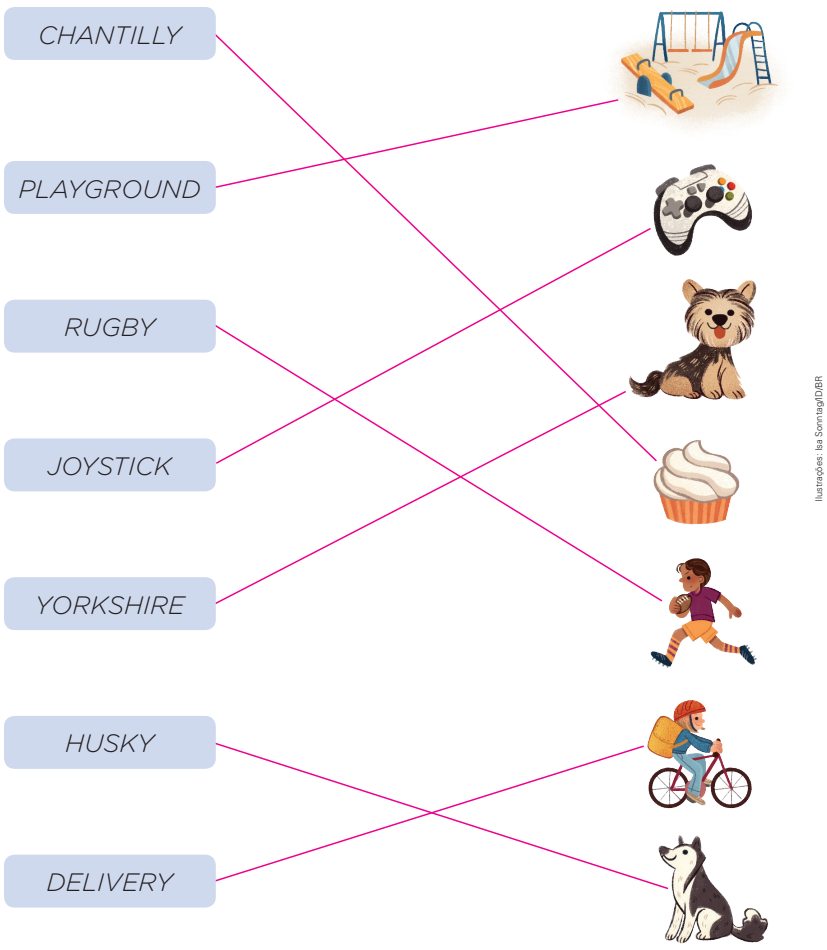
- **Atividade 1**: Informe aos estudantes que eles lerão um poema em que há palavras escritas com **y** (**EF12LP01**). Realize uma primeira leitura do texto, imprimindo-lhe o ritmo e a entonação adequados, de modo que os estudantes percebam a repetição do fonema /i/. Depois, incentive-os a ler em voz alta, exercitando a fluência em leitura oral. No item **e**, comente que a maioria das palavras escritas com a letra **y** usadas na língua portuguesa são

Não escreva no livro.

G. ESCREVA OUTROS NOMES DE PESSOAS QUE TÊM A LETRA **Y**.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Cindy, Yago, Ygor, Yvone, Wesley, Sandy, Daisy, Aracy, Maya, etc.

2 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA. DEPOIS, LIGUE CADA NOME À FIGURA CORRESPONDENTE.



Ilustrações: Isa Sorntag/ID/BR

provenientes de outras línguas. Com relação às palavras do poema, esclareça que os nomes próprios, como **Yolanda**, **Yasmin** e **Yara**, podem ser escritos com **i** ou **y** e, em geral, isso é determinado pelos pais no momento de registrar a criança recém-nascida. No que se refere à palavra ***yoga***, originária do sânscrito, comente que há uma versão aportuguesada (**ioga**), mas que as duas grafias são adotadas. Já ***yes*** é uma palavra do inglês, conhecida por grande parte dos falantes de português, que significa "sim".

Para casa

- **Atividade 2**: Explique aos estudantes que essa atividade deve ser feita em casa. Durante a correção, convide voluntários para ler novamente os nomes das figuras em voz alta. Se eles apresentarem dificuldade para ler as palavras, escreva-as na lousa e proponha a identificação dos sons que as compõem, apontando as letras correspondentes a cada som pronunciado (**EF12LP01**).

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção propicia a exploração da letra **w** por meio de texto e atividades, de modo a desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

» **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA W

VAMOS CONHECER A LETRA **W** E OS SONS QUE ELA PODE REPRESENTAR.

Ww Ww





Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

WEB **WINDSURFE**

1 LEIA O POEMA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

DÁBLIO

WESLEY
WENDER
WILDINER
WILLIAM
WALLACE
WELLERSON
WELLINGTON
WASHINGTON

QUAL É QUE É?
NINGUÉM MAIS SE CHAMA ZÉ?



Isa Sonntag/ID/BR

CLAUDIO FRAGATA. *ALFABETO ESCALAFOBÉTICO*: UM ABECEDÁRIO POÉTICO. SÃO PAULO: JUJUBA, 2013. P. 31.

A. VOCÊ CONHECIA ALGUM DOS NOMES MENCIONADOS NO POEMA? SE SIM, QUAL?

Respostas pessoais.

B. **ZÉ** É UM APELIDO COMUM NO BRASIL. VOCÊ SABE A QUE NOME ELE SE REFERE?

Resposta pessoal. Se necessário, mencione que o apelido **Zé** se refere ao nome **José**.

C. RELEIA AS PERGUNTAS DO FINAL DO POEMA. EM SUA OPINIÃO, POR QUE ELAS FORAM FEITAS?

Resposta pessoal. Leve os estudantes a perceber que, atualmente, muitos pais escolhem nomes estrangeiros para os filhos, o que não era comum há algumas décadas.

Roteiro de aula

- Escreva na lousa a letra **w** maiúscula em formato de imprensa e apresente-a aos estudantes. Pergunte a eles se conhecem palavras escritas com essa letra. É possível que indiquem nomes próprios, como **Wanderley**, **Walter**, **Walquíria**, **Wendy**, **Wallace** e **Wilma**, e termos relacionados à tecnologia, como ***web*** e ***webcam***. Escreva na lousa os exemplos dados e, ao final, leia-os em voz alta. Ao pronunciar os exemplos, enfatize o fonema representado pela letra **w**, que pode ser /u/ ou /v/, a depender da origem da palavra: inglesa ou alemã.
- Explore as palavras ***web*** e **windsurfe**, apresentadas na abertura da seção, relacionando-as às imagens. Leia as palavras e explore a relação letra-som, perguntando aos estudantes: "Qual é o primeiro som que pronunciamos ao dizer as palavras ***web*** e **windsurfe**?"; "Qual é a letra que representa esse som?". Espera-se que mencionem tanto o fonema /u/ como a letra **w**, estabelecendo a relação letra-som (**EF01LP05**/**EF01LP07**/**EF01LP08**).

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Leia o título do texto e questione os estudantes: "Na opinião de vocês, por que o poema se chama "Dáblio"?". Espera-se que percebam que o poema recebeu esse título porque apresenta várias palavras escritas com a letra **w**. Leia o texto em voz alta, imprimindo o ritmo e a entonação adequados. Depois, peça aos estudantes que realizem a leitura do texto também em voz alta. Em seguida, proponha a resolução coletiva das atividades. No item **a**, organize os estudantes para que respeitem os turnos de fala de cada colega. No item **f**, leia os nomes em voz alta, auxiliando os estudantes a perceber o fonema /v/, representado pela letra **w** nos nomes **Wagner** e **Wanda**, como forma de notarem

Não escreva no livro.

D. TODOS OS NOMES DA PRIMEIRA PARTE DO POEMA SÃO INICIADOS PELA LETRA W.

E. QUAL É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **W** NESSES NOMES?

O mesmo som representado pela letra **u** (em **urubu**, por exemplo).

F. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA ESTES NOMES EM VOZ ALTA.

WAGNER WANDA

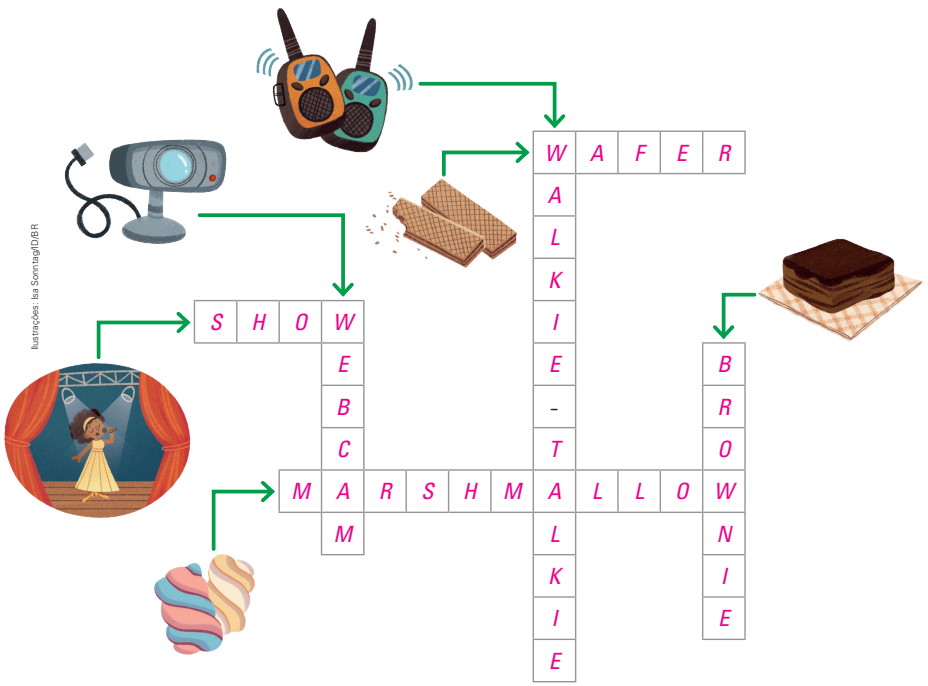
- NESSES NOMES, QUAL É O SOM REPRESENTADO POR **W**?

O mesmo som representado pela letra **v** (em **vaca**, por exemplo).

2 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, LEIA AS PALAVRAS DOS QUADROS EM VOZ ALTA. DEPOIS, COMPLETE A CRUZADINHA.

WEBCAM *WAFER* *SHOW* *BROWNIE*

WALKIE-TALKIE *MARSHMALLOW*



Ilustrações: Isa Sonntag/LOBER

que essa letra é usada para representar mais de um som.

- **Atividade 2**: Leia as palavras em voz alta com a turma, ressaltando os sons representados pela letra **w**. Proponha a resolução da atividade em duplas, desafiando os estudantes a reconhecer as imagens e a completar a cruzadinha corretamente (**EF12LP01**). Ao final, faça a correção atendendo as duplas individualmente, de modo que possa perceber quais estudantes apresentaram alguma dificuldade. Caso necessário, retome a leitura das palavras, auxiliando-os a estabelecer as relações letra-som adequadamente.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor aos estudantes o treino para desenvolver a coordenação psicomotora fina do traçado das letras **g**, **x**, **k**, **w** e **y**. Além disso, a seção propõe uma atividade prática com o uso de materiais alternativos, colaborando para desenvolver e aperfeiçoar as habilidades motoras e a caligrafia dos estudantes.

APRENDER A TRAÇAR

LETRAS G, X, K, W E Y

1 CUBRA OS PONTILHADOS PARA TREINAR O TRAÇADO.



Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR

BOA IDEIA

VAMOS EXPLORAR O TRAÇADO DAS LETRAS **G**, **X**, **K**, **W** E **Y**?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- HASTES FLEXÍVEIS
- TINTAS COLORIDAS
- FICHAS ENTREGUE PELO PROFESSOR COM AS LETRAS **G**, **X**, **K**, **W** E **Y**

COMO FAZER

1. OBSERVE O FORMATO DE CADA LETRA NA FICHA.
2. MOLHE A PONTA DA HASTE FLEXÍVEL NA TINTA E, SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS, PREENCHA A LETRA, PONTO A PONTO.

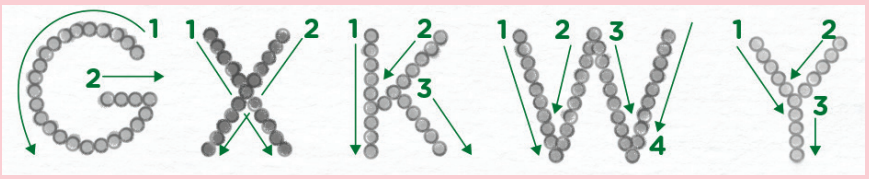


Isa Sonntag/ID/BR

3. REPITA O PROCEDIMENTO ATÉ TRAÇAR TODAS AS LETRAS.

Roteiro de aula

- Ao propor as atividades dessa seção, retome com os estudantes as orientações sobre a postura adequada ao sentar-se, o apoio dos braços (e antebraços) na carteira e a pega do lápis utilizando a preensão tripoide.
- Para a realização da atividade do boxe *Boa ideia*, é necessário preparar previamente os materiais. Elabore fichas com as letras exploradas na seção, conforme os modelos a seguir, e providencie cópias para todos os estudantes. Se considerar produtivo para a turma, elabore fichas com os modelos das letras minúsculas também.



Isa Sonntag/ID/BR

- Tendo em vista as necessidades dos estudantes, você pode planejar outras estratégias para desenvolver a coordenação motora fina, como: alinhavar com cadarço em papelão perfurado, encaixar canudos/palitos em base com orifícios (como escorredor de macarrão ou garrafa PET com pequenos furos), picar tiras de papel em pequenos pedaços, etc.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Retome o traçado de cada letra, um por vez, orientando os estudantes a realizar o exercício gradualmente. Enfatize a importância de segurar o lápis corretamente e aplicar a pressão adequada no papel. Aproveite para explorar a escrita dos nomes das figuras que ilustram as letras. Enquanto os estudantes estiverem traçando as letras nas pautas caligráficas, percorra a sala, verificando se eles precisam de ajuda e auxiliando quando necessário.

Não escreva no livro.

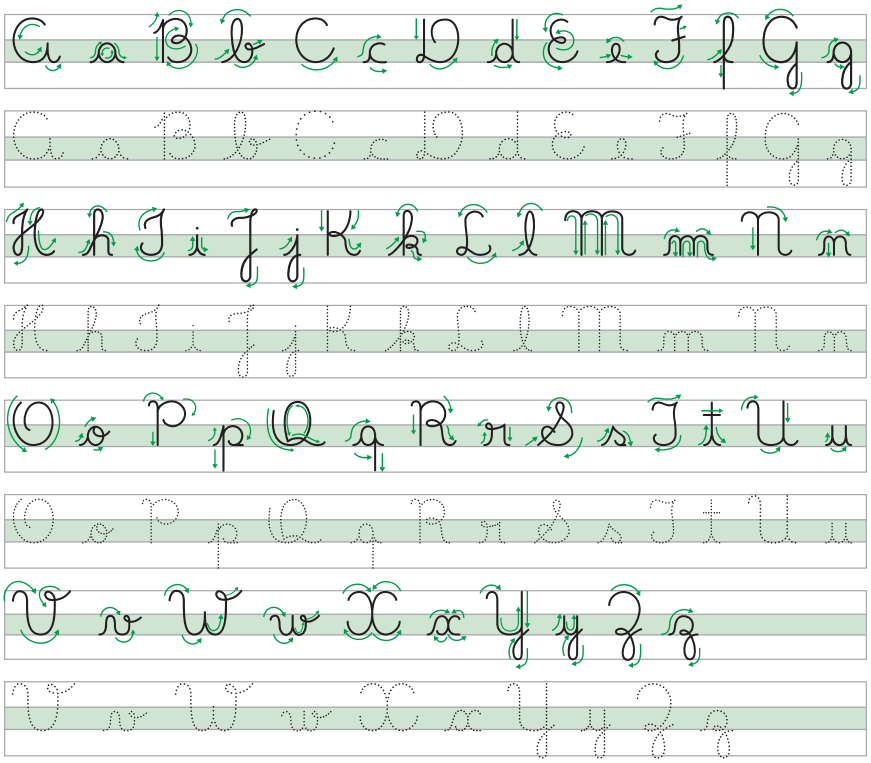
2 CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA AS PALAVRAS QUE FALTAM. DEPOIS, LEIA O TRAVA-LÍNGUA EM VOZ ALTA.



Larga a tia, lagartixa!
Lagartixa, larga a tia!
Só no dia que sua tia
Chamar lagartixa de lagartinha!

DOMÍNIO PÚBLICO.

3 ESCREVA O ALFABETO EM LETRA CURSIVA. OBSERVE A DIREÇÃO DAS SETAS E CUBRA OS PONTILHADOS.



- **Boxe *Boa ideia***: Forre as mesas dos estudantes com toalhas plásticas. Antes de iniciar a atividade, retome com a turma o traçado das letras **g**, **x**, **k**, **w** e **y**, em formato de imprensa, maiúsculas e minúsculas, grafando-as na lousa, para que os estudantes passem o dedo indicador por cima. Ressalte o ponto inicial, a direção e o ponto final dos traçados. Ao entregar-lhes a primeira ficha para a realização da proposta, ressalte que devem aplicar a tinta com delicadeza, para não borrar o trabalho. Oriente-os a molhar a ponta de algodão da haste na tinta sempre que necessário. Sugira que usem uma cor diferente para cada letra. Para que a atividade não fique cansativa, realize-a em dois momentos diferentes, explorando duas letras em um dia e três no outro, por exemplo. Para essa atividade, é importante orientar os estudantes para que tenham cuidados ao manipular as hastes flexíveis e não colocá-los na boca, nos olhos ou nas orelhas.
- **Atividade 2**: Faça a leitura das palavras que estão escritas em pontilhado e registre-as na lousa, usando maiúsculas e minúsculas, conforme constam no texto. Oriente os estudantes a escrever as palavras e, depois, explore o trava-línguas com a turma.
- **Atividade 3**: Essa atividade pode ser proposta como um desafio para a turma, já que os estudantes farão no 2º ano a transição da letra de imprensa para a letra cursiva na escrita. Ao iniciar a atividade, registre na lousa a letra cursiva, maiúscula e minúscula, explicando para a turma como os traçados devem ser realizados, e solicite que os estudantes tracem essa letra na pauta caligráfica. Repita o procedimento para cada letra do alfabeto.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A proposta dessa seção é que os estudantes produzam um convite para uma situação de comunicação real: um evento no qual farão o lançamento do caderno de escritos produzido pela turma.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Produção de textos; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

» **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

» **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

DANDO ASAS À PRODUÇÃO

CONVITE

NA SEÇÃO *VAMOS COMPARTILHAR!* DA PÁGINA **268**, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO PREPARAR UM CADERNO DE ESCRITOS COLETIVO. QUE TAL CONVIDAR ESTUDANTES DE OUTRA TURMA PARA PARTICIPAR DO LANÇAMENTO?

O QUE VOU PRODUZIR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PREPARAR UM CONVITE PARA UM ESTUDANTE DE OUTRA TURMA, CHAMANDO-O PARA O LANÇAMENTO DO CADERNO DE ESCRITOS DE SUA TURMA.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. ESCREVA UM PEQUENO TEXTO CONVIDANDO UM COLEGA DE OUTRA TURMA PARA PARTICIPAR DO EVENTO DE LANÇAMENTO PROMOVIDO POR SUA TURMA.
2. NO CONVITE, ESCREVA O NOME DO CONVIDADO.
3. LEMBRE-SE DE INDICAR O DIA, O HORÁRIO E O LOCAL EM QUE O LANÇAMENTO VAI ACONTECER.
4. ASSINE O CONVITE NO FINAL DO TEXTO, À DIREITA.
5. UTILIZE O ESPAÇO DA MOLDURA A SEGUIR PARA FAZER O RASCUNHO.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Roteiro de aula

- Previamente, combine com um professor responsável por outra turma um dia de brincadeiras para integração dos estudantes no ambiente escolar.
- Para o estudo dessa seção, leia o texto introdutório e o conteúdo do tópico *O que vou produzir*. Proponha a atividade, esclarecendo o evento para o qual o convite será produzido.
- Leia com os estudantes os itens referentes ao tópico *Orientações para a produção* e esclareça as dúvidas quanto à situação de comunicação e à elaboração do texto em si.
- Destaque que todos os estudantes da outra turma deverão ser convidados e proponha que pensem juntos em como garantir que isso ocorra.
- Retome com a turma as informações que não podem faltar no convite e qual é a ordem mais adequada para aparecerem. Registre-as, em itens, na lousa. Isso dará subsídio para que cada estudante produza seu texto individualmente.
- Circule pela sala, observando se há estudantes com dificuldade para escrever o nome de colegas que queiram convidar para o evento ou outras informações, intervindo e incentivando-os a refletir sobre o sistema de escrita.
- Para desenvolver o tópico *Avaliação e reescrita*, instrua os estudantes a pintar as respostas de acordo com o que fizeram no texto. Se algum deles responder negativamente a uma das questões, verifique as dificuldades e oriente-o nas alterações. Cada estudante tem um ritmo próprio e, por essa razão, o preenchimento do quadro pode ser um momento de diálogo que permita aos estudantes falar das dificuldades, do modo como registraram o texto, de suas hipóteses de escrita e do gênero estudado neste capítulo. Corrija os textos produzidos, tendo em vista os aspectos apontados na avaliação diagnóstica.

Não escreva no livro.

AVALIAÇÃO E REESCRITA

COM O PROFESSOR, LEIA O QUADRO A SEGUIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS, PINTANDO **SIM** OU **NÃO**. SE NECESSÁRIO, FAÇA ALTERAÇÕES EM SEU TEXTO.

1. ESCREVI, NO INÍCIO DO CONVITE, O NOME DA PESSOA PARA QUEM ELE SERÁ ENTREGUE?	SIM	NÃO
2. NO TEXTO, INFORMEI QUAL SERÁ O EVENTO E DEIXEI CLARO QUE ESTOU CONVIDANDO A PESSOA QUE RECEBERÁ O CONVITE?	SIM	NÃO
3. INFORMEI O DIA, A HORA E O LOCAL EM QUE O EVENTO VAI ACONTECER?	SIM	NÃO
4. ESCREVI MEU NOME NO FINAL DO CONVITE?	SIM	NÃO

APÓS A REVISÃO DO TEXTO, PASSE-O A LIMPO. COMBINE COM OS COLEGAS O TIPO DE PAPEL QUE VOCÊS VÃO UTILIZAR, O TAMANHO E O FORMATO DO CONVITE, SE HAVERÁ ALGUM DESENHO, ENTRE OUTRAS COISAS.

CIRCULAÇÃO DO TEXTO

- OS CONVITES SERÃO RECOLHIDOS PELO PROFESSOR, COLOCADOS EM UMA CAIXA OU EM UM ENVELOPE E ENTREGUES AO PROFESSOR DA OUTRA TURMA, QUE VAI DISTRIBUÍ-LOS AOS ESTUDANTES CONVIDADOS. AGUARDE O QUE VAI ACONTECER!



Bruna Assis Brasil/ID/BR

- Devolva os textos corrigidos aos estudantes e proponha que os passem a limpo, fazendo os ajustes necessários, conforme sua correção. Para isso, providencie previamente folhas de papel adequadas. Você pode organizar a turma em duplas, para que os estudantes se auxiliem mutuamente.
- Circule pela sala de aula, apoiando os estudantes nos processos de revisão e edição dos textos. Esse é um momento propício para instigá-los a refletir sobre a escrita.
- Proponha a criação, no verso do convite, de uma ilustração relacionada ao evento. Por fim, desenvolva o tópico *Circulação do texto*. Para isso, recolha todos os convites e entregue-os ao professor da outra turma para que ele possa distribuí-los. Se achar conveniente, os convites poderão ser entregues em mãos pelos próprios estudantes que os produziram, o que promoverá um momento de interação entre as turmas da escola.
- Caso queira realizar a atividade de outra maneira, faça adaptações à proposta, variando a finalidade do convite ou os destinatários (que podem ser, por exemplo, os familiares dos estudantes).

Não escreva no livro.

» **(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Avaliação diagnóstica

- Ao acompanhar o processo de produção da turma e realizar as etapas de *Avaliação e reescrita* com os estudantes, analise os textos produzidos por eles com o intuito de diagnosticar se cada estudante:
  1. apresentou as informações que devem constar em um convite (nome do convidado, evento, data/horário, local, assinatura).
  2. segmentou as palavras na frase da forma correta.
  3. empregou pontuação adequadamente (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação).
- Considerando os aspectos sondados, anote quantas vezes cada tipo de dificuldade apareceu. Com base nos resultados obtidos, defina os conteúdos prioritários a serem retomados e planeje estratégias específicas para auxiliar os estudantes a ampliar suas habilidades de produção textual. Para trabalhar a segmentação de palavras na frase, por exemplo, você pode selecionar algumas quadrinhas ou parlendas conhecidas pela turma, escrevê-las e recortar as palavras; em seguida, organizar os estudantes em duplas ou trios e entregar a cada grupo um conjunto de palavras, desafiando-os a formar o texto e, depois, a copiá-lo no caderno mantendo os espaços entre as palavras.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A proposta dessa seção é explorar o gênero textual convite oral. Essa proposta permite aos estudantes desenvolver habilidades relacionadas à oralidade em um contexto de comunicação que envolve o uso de ferramentas digitais.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

» Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OLÁ, ORALIDADE

CONVITE ORAL

HOJE EM DIA, É COMUM AS PESSOAS ENVIAREM CONVITES ORAIS, OU SEJA, CONVITES QUE NÃO SÃO ESCRITOS, MAS SIM FALADOS. EM GERAL, ELES SÃO ENVIADOS A PESSOAS COM QUEM TEMOS CERTA INTIMIDADE E, POR ISSO, APRESENTAM UMA LINGUAGEM DESCONTRAÍDA.

- VOCÊ JÁ RECEBEU OU ENVIOU UM CONVITE ORAL? COMO ESSE CONVITE PODE SER ENVIADO?

Respostas pessoais.

AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO PENSAR EM INFORMAÇÕES PARA COMPOR E ENVIAR UM CONVITE ORAL, POR MEIO DE MENSAGEM DE VOZ, CONVIDANDO SEUS FAMILIARES PARA O LANÇAMENTO DO CADERNO DE ESCRITOS DA TURMA.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

1. NUMEREM AS INFORMAÇÕES A SEGUIR DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA EM QUE ELAS DEVEM APARECER NO CONVITE PARA QUE A MENSAGEM SEJA ENTENDIDA.

4 DESPEDIDA.

2 MOTIVO DO CONVITE.

3 DIA, HORÁRIO E LOCAL.

1 CUMPRIMENTO INICIAL.

2. COM O PROFESSOR, CONVERSEM SOBRE AS INFORMAÇÕES QUE QUEREM APRESENTAR E PREPAREM O TEXTO DO CONVITE. VOCÊS VÃO DITAR O TEXTO E O PROFESSOR VAI REGISTRÁ-LO NA LOUSA.

Roteiro de aula

- Essa orientação pode ser aproveitada (se houver espaço) na seção anterior (*Dando asas à produção*) em que os estudantes escreverão convites para colegas de outra turma. Aqui, a proposta é enviar os convites (por mensagem de voz) a familiares.
- Inicie a abordagem perguntando aos estudantes se já receberam ou fizeram convites orais e se têm ideia de como esses convites podem ser transmitidos. Aponte diferenças e semelhanças entre um convite escrito e um convite oral.
- Ressalte que, em situações informais, o convite oral geralmente traz linguagem informal, mas contém informações essenciais: apresentação e cumprimentos, o motivo do convite, o dia, o horário e o local do evento, e a despedida.
- Para elaborar coletivamente o texto que deverá ser falado pelos estudantes, faça a correção da atividade **1** do tópico *Orientações para a produção*, certificando-se de que tenham identificado a ordem correta em que as informações precisam aparecer. Incentive-os a sugerir maneiras de tornar o convite mais atrativo, por exemplo, destacando que apresentarão um trabalho realizado durante o ano todo.
- No tópico *Preparação da fala*, oriente os grupos quanto à necessidade de memorizar o trecho que deverão falar no momento da gravação (**EF15LP12**). Além disso, considerando que um dos objetivos das atividades de expressão oral é desenvolver a habilidade de falar de modo apropriado ao contexto de interação, é preciso observar se o texto oral produzido pelos estudantes tem entonação adequada, favorecendo sua compreensão, se a voz é audível e se há fluidez no encadeamento de ideias. Assim, nas atividades de treino oral, observe se algum estudante hesita, gagueja ou tem dificuldade para dar o tom correto à

Não escreva no livro.

3. O PROFESSOR VAI ORGANIZAR A TURMA EM QUATRO GRUPOS. CADA GRUPO VAI FALAR UM TRECHO DO TEXTO. QUANDO TODOS ESTIVEREM PREPARADOS, O PROFESSOR VAI GRAVAR O CONVITE.

PREPARAÇÃO DA FALA

1. TREINEM A FALA DO TRECHO DEFINIDO PARA O GRUPO ATÉ CONSEGUIREM MEMORIZÁ-LA.
2. NO MOMENTO DA GRAVAÇÃO, É IMPORTANTE PRONUNCIAR AS PALAVRAS COM CLAREZA E MANTER UM TOM DE VOZ APROPRIADO PARA QUE A MENSAGEM SEJA COMPREENDIDA. DEMONSTREM ENTUSIASMO PARA INCENTIVAR OS CONVIDADOS A COMPARECER!
3. PRESTEM ATENÇÃO AOS OUTROS GRUPOS PARA SABER O MOMENTO CERTO DE FALAR.
4. ANTES DE ENVIAR O CONVITE ORAL, OUÇAM A GRAVAÇÃO E VERIFIQUEM SE A MENSAGEM FICOU CLARA.

AVALIAÇÃO

APÓS A GRAVAÇÃO DO CONVITE, PENSEM NO QUE FOI FEITO E RESPONDAM ÀS PERGUNTAS: Respostas pessoais.

- TODOS CONSEGUIRAM FALAR NO MOMENTO CERTO E TRANSMITIR A MENSAGEM DE MANEIRA CLARA?
- O QUE FOI MAIS FÁCIL E MAIS DIFÍCIL PARA VOCÊS NESSA ATIVIDADE?
- O QUE VOCÊS ACHARAM DESSA FORMA DE FAZER UM CONVITE?
- O QUE PODERIA SER MELHORADO EM UMA PRÓXIMA GRAVAÇÃO DE CONVITE ORAL?

fala. Identificados tais problemas, procure corrigi-los de modo a reforçar a confiança da turma na realização da atividade. Por isso, os ensaios são muito importantes para que a atividade aconteça de forma satisfatória e seja bem-sucedida.

- Caso haja dificuldade para memorizar o texto a ser falado ou para se expressar adequadamente, promova ensaios com os grupos. Oriente os estudantes pontualmente quanto à clareza na fala e ao tom de voz, de modo que cada grupo apresente uma fala coesa. Para realizar essa atividade, utilize ferramentas digitais em áudio. A todo momento, auxilie os estudantes na gravação, visto que eles podem ter dificuldade em manusear a ferramenta digital selecionada (**EF12LP06**). É importante que toda a atividade seja realizada sob a supervisão do professor, visto que as ferramentas digitais devem ser usadas apenas com finalidade didática e pedagógica.
- Para desenvolver o tópico *Avaliação*, promova uma roda de conversa em que os estudantes avaliem a participação deles na atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes são levados a refletir sobre o uso de *emojis* em mensagens digitais para expressar ideias e sentimentos.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF01CO04)** Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.

» **(EF15CO08)** Reconhecer e utilizar tecnologias computacionais para pesquisar e acessar informações, expressar-se crítica e criativamente e resolver problemas.

UNIVERSO DIGITAL

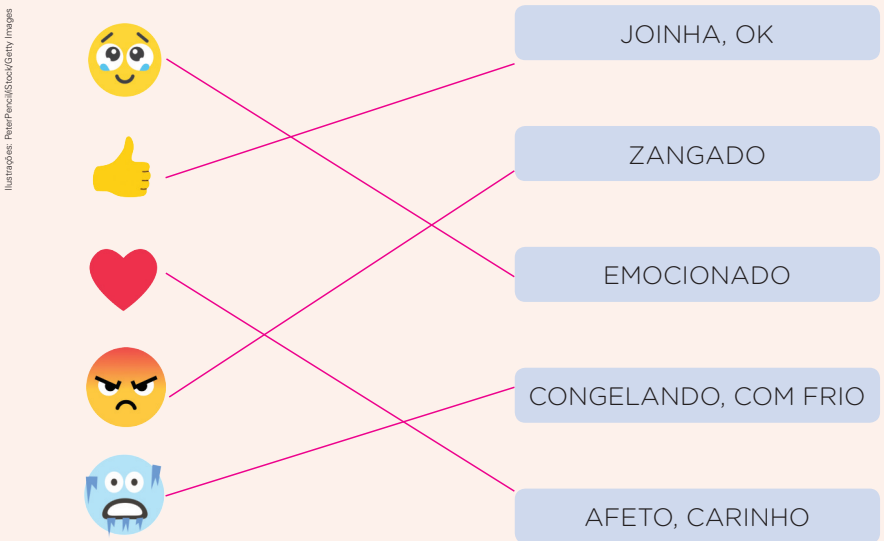
EMOJIS

NA SEÇÃO *OLÁ, ORALIDADE* DA PÁGINA **262**, VOCÊ E OS COLEGAS CRIARAM UM CONVITE ORAL POR MEIO DE MENSAGEM DE VOZ COM A AJUDA DO PROFESSOR.

ALÉM DE MENSAGENS DE VOZ, TAMBÉM É POSSÍVEL ENVIAR MENSAGENS ESCRITAS. NELAS, É COMUM O USO DE DESENHOS OU SÍMBOLOS CONHECIDOS COMO *EMOJIS*.

OS *EMOJIS* PODEM EXPRESSAR EMOÇÕES E ACOMPANHAR FRASES PARA TRANSMITIR UMA INFORMAÇÃO DE FORMA RÁPIDA. VOCÊ JÁ VIU OU USOU UM *EMOJI*?

1 VEJA ESTES *EMOJIS*. LIGUE CADA UM AO SENTIDO DELE.



Ilustrações: PeterPencilStock/Getty Images

Roteiro de aula

- Primeiro, chame a atenção dos estudantes para o uso da linguagem não verbal em nosso cotidiano. Pergunte a eles, por exemplo, se já observaram o funcionamento de um semáforo e se conhecem a mensagem transmitida pelas cores dos sinais, retomando que o vermelho indica "Pare"; o amarelo, "Atenção"; e o verde, "Siga". Então, explique à turma que, assim como ocorre com o semáforo e com as placas de trânsito, existem outros símbolos universais na comunicação humana. Com base nisso, é possível introduzir o uso de *emojis* como parte da comunicação não verbal em meios digitais.
- Após ler com os estudantes a introdução da seção, conduza as atividades propostas. Em cada atividade, reserve um tempo adequado para a análise dos *emojis* apresentados. Caso surjam dúvidas a respeito do sentido de cada *emoji*, escreva na lousa as hipóteses levantadas pelos estudantes e discuta-as coletivamente. É possível que eles associem palavras diferentes, de um mesmo campo semântico, a cada *emoji*, como **alegre**, **contente** e **feliz**. Nesse caso, aproveite para retomar o conceito de sinônimo trabalhado no capítulo anterior. Se possível, para complementar o trabalho com os *emojis*, apresente a tela de um aplicativo de mensagens para a turma. Então, explore a lista de *emojis* disponíveis, enfatizando o uso desses recursos na comunicação digital.
- Finalizadas as atividades, apresente as questões da subseção *Para concluir*.

Orientações didáticas

- **Atividades 1, 2 e 3**: Nessa seção, são mobilizadas as habilidades da Computação **EF01CO04** e **EF15CO08**, uma vez que os estudantes são levados a compreender que a informação pode ser comunicada de forma não verbal em mensagens de texto, por meio de *emojis*. Na seção, os estudantes poderão, ainda, reconhecer o uso da tecnologia para acesso à informação e à comunicação.
- **Atividade 3**: Antes de propor a atividade, crie algumas situações hipotéticas e pergunte à turma qual emoji poderia representar a situação ou um sentimento a ela relacionado. Ao propor a atividade, leia cada item e solicite que os estudantes preencham as respostas individualmente, realizando a correção coletiva ao final.
- Veja a seguir orientações para cada uma das atividades propostas na subseção *Para concluir*.
  - **Atividade 1**: Converse com os estudantes sobre as possíveis dificuldades encontradas na realização das atividades.

Não escreva no livro.

2 AGORA, ESCREVA O QUE ESTES *EMOJIS* REPRESENTAM.





feliz/contente | triste | sonolento

Ilustrações: PeterPencil/iStock/Getty Images

3 VOCÊ JÁ SABE QUE OS *EMOJIS* PODEM ACOMPANHAR FRASES E EXPRESSAR EMOÇÕES. MARQUE UM **X** NO *EMOJI* MAIS ADEQUADO PARA ACOMPANHAR AS MENSAGENS A SEGUIR.

A. NO FIM DE SEMANA, VOU À PRAIA COM MEU AVÔ!

☐  [X]  ☐ 

B. ESTOU APAIXONADA PELO SEU CACHORRO! ELE É MUITO FOFO!

[X]  ☐  ☐ 

Ilustrações: PeterPencil/iStock/Getty Images

C. FELIZ ANIVERSÁRIO, JÚLIA! PARABÉNS POR ESSE DIA!

☐  ☐  [X] 

PARA CONCLUIR

CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ESTAS QUESTÕES.

Respostas pessoais.

1 VOCÊ TEVE DIFICULDADE EM FAZER AS ATIVIDADES DA SEÇÃO? COMENTE.

2 EM SUA OPINIÃO, OS *EMOJIS* PODEM FACILITAR A COMUNICAÇÃO? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

3 HÁ ALGUM *EMOJI* QUE VOCÊ GOSTARIA DE CRIAR? SE SIM, COMPARTILHE SUA IDEIA COM OS COLEGAS.

É possível que já tenham tido contato com *emojis*, que podem ser utilizados por familiares e amigos em aplicativos de mensagem instantânea. Além disso, esses elementos gráficos estão presentes em outras situações comunicativas, como propagandas, gibis e desenhos animados. Incentive a participação de todos os estudantes na discussão, acolhendo suas respostas.

- **Atividade 2**: Converse com os estudantes sobre a presença e a importância da comunicação não verbal no cotidiano, retomando o exemplo do semáforo. Leve-os a pensar em como, nesse contexto, o uso do sistema de cores permite que um grande número de pessoas, alfabetizadas ou não, tenha acesso a determinada mensagem de forma rápida e eficiente. Com base nisso, encoraje a turma a pensar em possíveis vantagens e desvantagens do uso dos *emojis* na comunicação.
- **Atividade 3**: É possível que, em um primeiro momento, os estudantes apresentem dificuldade para pensar na criação de *emojis*. Nesse caso, favoreça uma conversa sobre sensações e sentimentos que nem sempre conseguimos nomear e que poderiam ser mais bem explicados com um gesto, uma expressão facial ou uma imagem. Pergunte a eles, por exemplo, que expressões fazem quando estão com fome ou quando querem pedir um favor a alguém. Em seguida, distribua folhas de papel para que cada estudante possa imaginar e criar seu *emoji*.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta uma versão do conto de encantamento "A Bela e a Fera", originária da cultura sul-africana, e exibe diferentes representações imagéticas dessa história. Além de propor aos estudantes reflexões sobre os motivos dessas diferenças, a seção procura fazê-los pensar em um animal que possa representar a figura da Fera em uma versão brasileira do conto.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

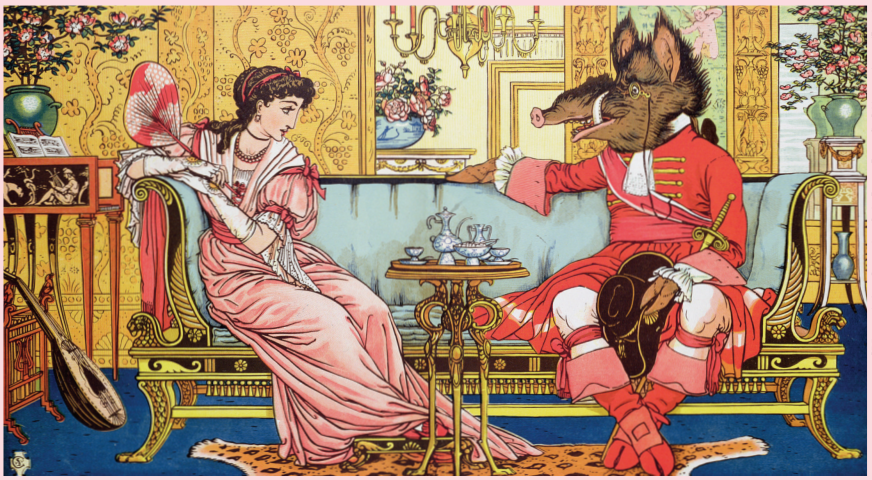
• Para complementar o trabalho com a seção, explore com os estudantes o objeto digital *Diferentes versões de uma mesma história*, que traz exemplos de adaptações e de releituras de uma obra clássica.

PESSOAS E LUGARES

DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES VERSÕES

OS CONTOS DE ENCANTAMENTO SÃO NARRADOS HÁ SÉCULOS NO MUNDO TODO. DEPENDENDO DA CULTURA DO POVO EM QUE A HISTÓRIA É CONTADA, ALGUNS DETALHES SÃO MODIFICADOS PARA QUE ELA FAÇA SENTIDO PARA AS PESSOAS DESSE LUGAR.

VEJA ESTA ILUSTRAÇÃO DO CONTO "A BELA E A FERA".



Biblioteca de Artes Decorativas, Paris, França. Fotografia: Bridgeman Images/Easypix

▲ ILUSTRAÇÃO DE WALTER CRANE FEITA PARA A OBRA *A BELA E A FERA*, PUBLICADA EM PARIS POR VOLTA DE 1900.

ESSA HISTÓRIA FOI NARRADA PELA PRIMEIRA VEZ EM 1740, EM UMA COLETÂNEA ESCRITA PELA FRANCESA GABRIELLE-SUZANNE BARBOT GALLON DE VILLENEUVE. HÁ MAIS DE DUZENTOS ANOS, ESSA HISTÓRIA VEM SE ESPALHANDO PELO MUNDO TODO, SENDO CONTADA DE MODOS DIFERENTES.

Roteiro de aula

- O conto "A Bela e a Fera", em sua versão clássica, é o texto de leitura do boxe *Entre na roda* deste capítulo. Não deixe de retomá-lo com os estudantes para que possam estabelecer as relações propostas nessa seção.
- Comente com a turma o fato de os contos de encantamento terem sido transmitidos oralmente, de geração a geração, por muito tempo, associando esse fato ao motivo de haver diferentes versões da mesma história.
- Durante a leitura da introdução, observe com a turma a ilustração criada para uma das primeiras versões registradas do conto em estudo. Explore a imagem, questionando os estudantes se a representação das personagens corresponde àquela conhecida por eles.
- Leia o trecho inicial do texto e peça que observem a imagem, incentivando os estudantes a relacionar texto escrito e imagem.
- Na sequência, apresente as questões propostas e incentive os estudantes a expressar suas ideias. Se necessário, volte ao texto para retomar informações.

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Após observarem a imagem, peça aos estudantes que descrevam oralmente os detalhes da ilustração, como o cenário e as personagens. No item **a**, auxilie a turma a reconhecer as características de um javali. No item **b**, na versão do conto mais conhecida atualmente (popularizada devido à animação lançada em 1991 pela Walt Disney Studios), a Fera parece ser uma mistura de animais (com juba de leão, chifres de búfalo, dentes de javali, corpo de urso e patas e cauda de lobo).
- **Atividades 2 e 3**: Caso os estudantes sintam dificuldade na realização das atividades, retome a informação de que as narrativas contadas em diversos lugares do mundo

Não escreva no livro.

HÁ UMA VERSÃO CONTADA NA ÁFRICA DO SUL QUE SE CHAMA "A COBRA DE CINCO CABEÇAS". NELA, A FILHA CAÇULA DE UM HOMEM SIMPLES E HUMILDE SE CASA COM UMA SERPENTE DE CINCO CABEÇAS. DEPOIS DE SE CASAR, A MOÇA PASSA A EXECUTAR TODAS AS TAREFAS DE CASA E, AO FAZER UM BOLO PARA O MARIDO, ELA O LIBERTA DE UM FEITIÇO. ASSIM, MOSTRA NÃO TER ORGULHO E VAIDADE EM SEU CORAÇÃO.



Biblioteca Britânica, Londres, Reino Unido. Fotografia: ID/BR

▲ ILUSTRAÇÃO DE HELEN JACOBS PARA O LIVRO *CONTOS DE FADAS NATIVOS DA ÁFRICA DO SUL*, DE ETHEL L. MCPHERSON, PUBLICADO EM 1919.

1 OBSERVE A IMAGEM DA PÁGINA **266**, FEITA PARA UMA EDIÇÃO FRANCESA DO CONTO "A BELA E A FERA".

A. VOCÊ SABE QUE ANIMAL FOI USADO PARA REPRESENTAR A FERA?
Resposta pessoal. Trata-se de um javali.

B. ELE SE PARECE COM A FERA DAS VERSÕES ATUAIS DO CONTO?
Resposta pessoal. Depende da referência de cada estudante.

2 EM SUA OPINIÃO, POR QUE, NA VERSÃO SUL-AFRICANA, O ANIMAL ESCOLHIDO PARA REPRESENTAR A FERA É UMA SERPENTE? Resposta pessoal. É possível que os estudantes digam que é porque a serpente é mais representativa para a população da África do Sul do que o javali.

3 EM SUA OPINIÃO, QUE ANIMAL PODERIA SER A FERA EM UMA VERSÃO BRASILEIRA DO CONTO? Resposta pessoal. É possível, por exemplo, que os estudantes associem a Fera ao lobisomem, personagem do folclore bastante conhecida, retratada como assustadora, mas que, no fundo, é apenas um homem transformado nessa criatura.

Para complementar

NEIL, Philip (org.). *Volta ao mundo em 52 histórias*. Ilustr. Nilesh Mistry. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

O livro apresenta 52 histórias encantadas de mais de trinta países diferentes.

BEAUMONT, Madame de; VILLENEUVE, Madame de. *A Bela e a Fera*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

O livro apresenta a versão clássica francesa traduzida para o português.

Atividades complementares

- Para ampliar a compreensão da turma, leve para a sala de aula um mapa-múndi e mostre a localização da França (país em que o conto "A Bela e a Fera" foi registrado pela primeira vez) e a da África do Sul (país da versão referenciada na seção) e, em seguida, explore com os estudantes características da fauna e da flora dos dois países, além de suas condições climáticas, o que estaria relacionado aos diferentes elementos figurativos do conto de encantamento em questão.
- Se possível, leia para os estudantes diferentes versões do conto "A Bela e a Fera", solicitando o auxílio deles para estabelecer comparações com a história lida no boxe *Entre na roda* e com a versão apresentada nessa seção. Na obra *Contos tradicionais do Brasil* (São Paulo: Global, 2004. p. 118-121), Câmara Cascudo registrou uma versão contada em Minas Gerais.

costumam apresentar elementos condizentes com a cultura da comunidade na qual tais histórias circulam. Incentive-os a pensar em animais comumente encontrados em países do continente africano, como leão, elefante, etc. Comente que, na Africa do Sul, há muitas espécies de serpentes perigosas e, provavelmente, esse seja o motivo de associá-la a uma fera. Seguindo essa lógica, é possível conversar com a turma sobre o fato de, no Brasil, a Fera poder ser associada a animais diferentes, conforme a região em que essa história é contada.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo a elaboração de um caderno coletivo de escritos, cujo propósito é valorizar as produções textuais dos estudantes realizadas ao longo do ano.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

VAMOS COMPARTILHAR!

CADERNO DE ESCRITOS

DURANTE O ANO, A TURMA PRODUZIU VÁRIOS TEXTOS. AGORA, CHEGOU A HORA DE VOCÊS REUNIREM ALGUNS DELES E MONTAREM UM CADERNO COLETIVO DE ESCRITOS.

PASSO A PASSO

1. PARA ELABORAR O CADERNO DE ESCRITOS, CADA ESTUDANTE VAI ESCOLHER UM DOS TEXTOS QUE PRODUZIU DURANTE O ANO E CONVERSAR COM O PROFESSOR SOBRE SUA ESCOLHA.
2. A PRÓXIMA ETAPA É PASSAR O TEXTO A LIMPO EM UMA FOLHA AVULSA. PRESTE ATENÇÃO NA ORTOGRAFIA E NA PONTUAÇÃO. LEMBRE-SE DE ASSINAR SEU NOME AO FINAL.
3. COM O TEXTO PASSADO A LIMPO, CRIE UM DESENHO BEM BONITO PARA ILUSTRÁ-LO.
4. EM DUPLAS, NA FOLHA ENTREGUE PELO PROFESSOR, CRIEM PROPOSTAS DE CAPA PARA O CADERNO DE ESCRITOS, COM TÍTULO E UMA ILUSTRAÇÃO RELACIONADA AO TRABALHO. DEPOIS, FAÇAM UMA VOTAÇÃO PARA ESCOLHER A CAPA DO CADERNO DE ESCRITOS DA TURMA.
5. APÓS SELECIONAR A CAPA, VOCÊS VÃO ORGANIZAR A SEQUÊNCIA DOS TEXTOS. PARA ISSO, DEFINAM SE SEGUIRÃO A ORDEM ALFABÉTICA DOS NOMES DOS ESTUDANTES OU A DATA DE PRODUÇÃO DOS TEXTOS, POR EXEMPLO. QUANDO O MATERIAL ESTIVER ORGANIZADO, O PROFESSOR FICARÁ RESPONSÁVEL POR COLOCAR A CAPA NO CADERNO.



Ilustrações: Maria Gabriela Gama/ID/BR; Fotografias: Shutterstock.com

Roteiro de aula

- Para começar, resgate os textos produzidos pela turma durante o ano. A reunião de textos antigos e recentes pode levar os estudantes a atribuir maior significado ao processo de aquisição da escrita. Consideramos que os gêneros trabalhados mais indicados para a composição do caderno de escritos são: quadrinha, cantiga, receita, regra de jogo, lenda e texto de curiosidade. No entanto, essa seleção deve levar em conta as características da turma.
- Para desenvolver o item **1** do tópico *Passo a passo*, converse com a turma e permita que os estudantes escolham o texto que desejarem, mas acompanhe a seleção para garantir que haja uma quantidade equilibrada de textos representativos dos diferentes gêneros estudados. Além disso, ajude-os a considerar a própria autonomia de escrita no momento da escolha do texto.
- No item **2**, se considerar necessário e conveniente, alguns estudantes podem passar mais de um texto a limpo. É importante que o caderno contenha textos produzidos por todos os estudantes. Sugerimos retomar com a turma procedimentos comuns referentes aos seguintes aspectos: organização espacial do texto na folha, direção de escrita, uso de lápis grafite, manutenção de letra legível, limpeza, etc.
- No item **3**, oriente os estudantes quanto à possibilidade de usar e combinar diferentes materiais para ilustrar os textos, como lápis de cor, aquarela, etc. Destaque que a ilustração deverá ter como base o texto escolhido.
- Antes de desenvolver o item **4**, converse com os estudantes sobre situações relacionadas à escrita vivenciadas por eles ao longo do ano e que poderiam ser ilustradas para compor a capa do caderno. Entregue folhas de mesmo tamanho e material a todos os estudantes para

Não escreva no livro.



Ilustrações: Maria Gabriela Gama/ID/BR; Fotografias: Shutterstock.com

6. COM O CADERNO PRONTO, MARQUEM UM DIA PARA O LANÇAMENTO.
   - PROVIDENCIEM A ENTREGA DOS CONVITES ELABORADOS NA SEÇÃO *DANDO ASAS À PRODUÇÃO*, CASO A ENTREGA AINDA NÃO TENHA SIDO FEITA. ENVIEM TAMBÉM O CONVITE ORAL GRAVADO NA SEÇÃO *OLÁ, ORALIDADE*.
   - NO DIA DO LANÇAMENTO, VOCÊS PODEM LER ALGUMAS DAS PRODUÇÕES PARA OS CONVIDADOS.
7. ENTREGUEM UMA CÓPIA DO CADERNO DE ESCRITOS NA SALA DE LEITURA OU NA BIBLIOTECA DA ESCOLA OU DO BAIRRO. ASSIM, A MEMÓRIA DA TURMA FICARÁ REGISTRADA POR MUITO TEMPO!

AVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

- A TURMA CONSEGUIU SE ORGANIZAR BEM PARA PRODUZIR O TRABALHO COLETIVO?
- O QUE VOCÊ ACHOU DO RESULTADO FINAL DA PRODUÇÃO DO CADERNO DE ESCRITOS?

a produção da capa. Quando as propostas de capa estiverem prontas, exponha-as em um mural e organize uma votação. Caso a turma seja numerosa, faça uma pré-seleção, esclarecendo os critérios para os estudantes.

- No item **5**, o material pode ser encadernado ou organizado em uma pasta com ferragem ou do tipo catálogo.
- No item **6**, retome os convites elaborados previamente pela turma e encaminhe-os de acordo com cada modalidade (oral ou escrita).
- Esse evento pode funcionar como uma solenidade para o fechamento do ano letivo. Para a apresentação, cada estudante deve ter uma cópia do texto que vai ler. Se possível, providencie cópias do caderno de escritos para todos os estudantes, de modo que cada um possa guardar esse material como registro do trabalho coletivo e recordação do 1º ano da turma.
- Reserve um tempo para o envio dos convites, caso ainda não tenha sido feito. Aproveite para retomar as características do gênero.
- Na aula seguinte ao lançamento, organize uma conversa com a turma a fim de refletir sobre as questões do tópico *Avaliação*. Incentive os estudantes a expressar seu ponto de vista e a ouvir a opinião dos colegas em relação ao desempenho do trabalho coletivo de elaboração do caderno (**EF15LP09**/**EF15LP11**). Destaque os pontos positivos da atuação de cada um, sem deixar, no entanto, de levantar os aspectos que a turma poderia aperfeiçoar.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção promove a avaliação do processo de aprendizagem, retomando alguns conteúdos estudados durante o capítulo.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

APRENDER SEMPRE

1 LEIA O CONVITE A SEGUIR.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

A. QUE EVENTO O CONVITE ANUNCIA?

- [X] UM ANIVERSÁRIO.
- [ ] UMA FORMATURA.
- [ ] UM CASAMENTO.
- [ ] UMA APRESENTAÇÃO.

B. EM QUE DIA E HORÁRIO O EVENTO ACONTECERÁ?

Dia 8 de dezembro, às 16 horas.

C. ONDE SERÁ A FESTA?

Na avenida da Floresta, 1001.

D. LEIA NOVAMENTE O RECADO DOS ANIVERSARIANTES AO FINAL DO CONVITE.

SABER SER

Respostas pessoais.

- VOCÊ JÁ RECEBEU UM CONVITE ASSIM?
- O QUE VOCÊ ACHOU DESSA ATITUDE?
- VOCÊ FARIA O MESMO? POR QUÊ?

E. O QUE VOCÊ ACHA QUE DEVEMOS FAZER QUANDO SOMOS CONVIDADOS PARA UMA FESTA E NÃO PODEMOS IR?

Resposta pessoal.

Orientações didáticas

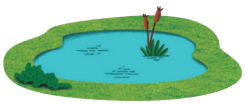
- **Atividade 1**: Primeiramente, peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa do convite. Em seguida, solicite voluntários ou selecione estudantes para ler em voz alta. Você pode, nesse momento, avaliar a fluência de leitura especialmente daqueles que ainda demonstrem alguma dificuldade, verificando se: a. leu o texto com fluência; b. leu o texto com pouca fluência, apresentando dificuldade para decodificar algumas palavras; c. leu apenas algumas palavras do texto; d. não leu nada. No item **a**, para auxiliar os estudantes a identificar o evento que o convite anuncia, peça que, primeiro, observem a imagem apresentada nele. Incentive-os a mencionar detalhes da caracterização das crianças retratadas, depois, solicite que relacionem os detalhes ao tipo de evento. O objetivo é os estudantes concluírem que se trata de um aniversário. Aproveite o item **b** para analisar as informações que constam no convite, a fim de que fixem as características do gênero. Após responderem ao item **c**, pergunte aos estudantes quem assina o convite e o porquê de o convite ser assinado por duas pessoas. Eles deverão perceber que, provavelmente, os aniversariantes são irmãos gêmeos, primos ou amigos. No item **e**, incentive a reflexão e a empatia dos estudantes, levando-os a reconhecer que agradecer o convite e avisar que não será possível comparecer são atitudes importantes.
- **Atividade 2**: Depois de os estudantes escreverem o nome de cada uma das figuras, peça que segmentem as sílabas dessas palavras oralmente. Isso poderá auxiliá-los a identificar de que cor cada letra deve ser pintada. Nessa atividade, verifique se conseguem escrever as palavras alfabeticamente ou não, avaliando o nível de escrita.

Não escreva no livro.

2a. Os estudantes devem pintar de vermelho as sílabas "GA" de **galo**, "GO" de **lago** e "GO" de **gola**. E pintar de azul as sílabas "LO" de **galo**, "LA" de **lago** e "LA" de **gola**.

2 ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA A SEGUIR.

Ilustrações: Bruna Assis Brasil/ID/BR


G A L O | L A G O | G O L A

A. LEIA ESSES NOMES EM VOZ ALTA, SEPARANDO-OS EM SÍLABAS. PINTE DE **VERMELHO** AS SÍLABAS INICIADAS POR **G** E DE **AZUL** AS SÍLABAS INICIADAS POR **L**.

B. JUNTE DUAS DAS SÍLABAS PINTADAS E FORME OUTRA PALAVRA. ESCREVA NO QUADRO A PALAVRA FORMADA.

Sugestões de resposta: Lola, logo.

3 ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA.

Ilustrações: Bruna Assis Brasil/ID/BR


RO PE XA — xarope


RO LEI GO — goleiro

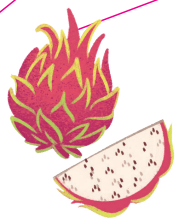

VO GAI TA — gaivota


CA A XI BA — abacaxi

4 LIGUE CADA NOME À FIGURA CORRESPONDENTE.

COWBOY *KIT* PITAYA *ROCK*

Ilustrações: Isa Sonntag/ID/BR



Avaliação formativa

- Essa sequência didática permite realizar uma avaliação continuada, possibilitando que você analise o desenvolvimento da turma especialmente quanto à fluência de leitura oral, à compreensão de texto e à aquisição do sistema de escrita alfabética, tendo assim uma visão geral dos resultados do processo de aprendizagem por meio das atividades propostas neste capítulo. É interessante compartilhar com os estudantes esses resultados, de forma que possam perceber os progressos que tiveram e refletir sobre eventuais dificuldades enfrentadas ao longo do trabalho, expressando suas dúvidas.

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

- **Atividade 1d**: Releia com os estudantes o recado ao final do convite e incentive-os a expressar suas ideias sobre o assunto. Instigue-os a pensar em outras situações em que poderiam fazer algum tipo de doação, não apenas material, a pessoas em situações socioeconômicas menos favorecidas. Se possível, destaque ações beneficentes promovidas onde moram.

- **Atividade 3**: Essa atividade permite aos estudantes perceber que, para formar palavras, é preciso que as letras (sílabas) estejam organizadas na ordem correta. No decorrer da atividade, identifique os estudantes que apresentam dificuldade e oriente-os individualmente. Solicite que leiam cada sílaba em voz alta antes de "montar" as palavras e que pronunciem os sons representados à medida que grafam as letras. Avalie se os estudantes reconhecem as sílabas e são capazes de ordená-las adequadamente para formar as palavras.
- **Atividade 4**: Proponha aos estudantes que tentem realizar a leitura das palavras de forma autônoma e observe se conseguem atingir esse objetivo. Como se trata de estrangeirismos, cuja escrita não segue o sistema de escrita alfabética do português, é possível que eles apresentem mais dificuldade para ler as palavras com autonomia. Se necessário, faça a leitura em voz alta com eles, para que possam relacionar as palavras às figuras. Realize a correção individual da atividade.

Não escreva no livro.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica; Escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

» **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

» **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

» **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

» **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

ATÉ BREVE!

NESTE ANO, VOCÊ E SEUS COLEGAS VIVENCIARAM NOVOS DESAFIOS E AMPLIARAM OS SEUS CONHECIMENTOS. AS ATIVIDADES A SEGUIR VÃO AJUDÁ-LO A AVALIAR ALGUNS DOS CONHECIMENTOS QUE VOCÊ ADQUIRIU.


Lhaiza Morena/ID/BR

1 LEIA A PARLENDA A SEGUIR.

MACACA FOLIA

MEIO-DIA,
MACACO ASSOBIA,
PANELA NO FOGO,
BARRIGA VAZIA.

MEIO-DIA,
MACACA FOLIA,
FAZENDO CARETA
PRA DONA MARIA.

DOMÍNIO PÚBLICO.

- O QUE O MACACO E A MACACA FAZEM AO MEIO-DIA?

O macaco assobia, e a macaca faz careta.

2 NA PARLENDA, QUE PALAVRAS RIMAM ENTRE SI?

Meio-dia, assobia, vazia, folia, Maria.

3 NA PARLENDA, APARECEM DOIS NOMES DE ANIMAIS: **MACACO** E **MACACA**.

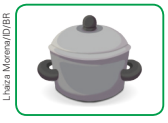
A. COM QUE SÍLABA ESSES NOMES COMEÇAM?

Ambos os nomes começam com a sílaba **ma**.

B. ESCREVA UMA PALAVRA QUE COMECE COM ESSA SÍLABA.

Sugestões de resposta: mágico, mala, mamãe, material, Matemática, etc.

4 OBSERVE A FIGURA E LEIA A PALAVRA ABAIXO DELA.


Lhaiza Morena/ID/BR

PANELA

- MARQUE A ALTERNATIVA EM QUE ESSA PALAVRA APARECE ESCRITA COM LETRA CURSIVA.

☐ Janela ☐ Canela ☒ Panela ☐ Flanela

Orientações didáticas

- **Atividade 1**: Nessa atividade, avalia-se se os estudantes leem com compreensão, localizam as informações explícitas e escrevem respostas acionando os conhecimentos sobre correspondência fonema-grafema e segmentação de palavras. Como atividade de remediação, recite uma parlenda, faça perguntas de localização de informação e peça aos estudantes que respondam a elas oralmente. Com base nas respostas, você conseguirá verificar se eles estão com dificuldades na compreensão do texto.
- **Atividade 2**: Nessa atividade, os estudantes deverão perceber que as palavras **meio-dia**, **assobia**, **vazia**, **folia** e **Maria** terminam com o mesmo som. Se julgar pertinente, relembre com a turma parlendas e quadrinhas trabalhadas ao longo do ano e explore as rimas.
- **Atividade 3**: No item **a**, os estudantes deverão perceber que as palavras **macaco** e **macaca** começam com a sílaba **ma**. No item **b**, deverão grafar palavras que começam com essa sílaba. Para sanar possíveis dificuldades, escreva algumas palavras na lousa. Solicite aos estudantes que as separem em sílabas e as combinem, formando outras palavras.
- **Atividade 4**: Para resolver essa atividade, os estudantes deverão perceber nas alternativas a forma cursiva e minúscula da palavra **panela**, comparando-a à forma de imprensa e maiúscula. Para remediar dificuldades relacionadas ao reconhecimento de letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, apresente palavras grafadas com diferentes tipos de letra a fim de que os estudantes percebam que, embora haja diferença no formato, a palavra é a mesma.
- **Atividades 5 e 6**: Nessas atividades, os estudantes poderão identificar a função e a

Não escreva no livro.

5 LEIA O TEXTO E RESOLVA AS ATIVIDADES.

ATENÇÃO!
ESSA RECEITA SÓ PODE SER PREPARADA COM A AJUDA DE UM ADULTO.

VITAMINA DE AÇAÍ

INGREDIENTES:
2 BANDEJAS DE MORANGO
2 XÍCARAS DE IOGURTE NATURAL DESNATADO
1 XÍCARA DE LEITE
3 COLHERES DE SOPA DE SUCO DE LIMÃO
4 BANANAS-MAÇÃ
2 XÍCARAS DE POLPA DE AÇAÍ CONGELADA


Lhaiza Morena/ID/BR

MODO DE FAZER:
LAVE E PIQUE OS MORANGOS. DEPOIS, COLOQUE-OS NO LIQUIDIFICADOR. JUNTE OS OUTROS INGREDIENTES DA RECEITA E BATA TUDO POR DOIS MINUTOS. SIRVA IMEDIATAMENTE. COLOQUE GELO, SE DESEJAR.
RENDIMENTO: 6 COPOS.

DOMÍNIO PÚBLICO.

- A RECEITA ESTÁ ORGANIZADA EM:

[X] INGREDIENTES, MODO DE FAZER E RENDIMENTO.

[ ] INGREDIENTES, MODO DE FAZER E TEMPO DE PREPARO.

6 PARA QUE SERVEM TEXTOS COMO O QUE VOCÊ LEU?
Para ensinar a preparar um alimento.

7 PARA FAZER A VITAMINA, SÃO NECESSÁRIOS **MORANGO**, **IOGURTE**, **LEITE**, **LIMÃO**, **BANANA-MAÇÃ** E **AÇAÍ**.

A. QUAIS DESSES INGREDIENTES COMEÇAM COM VOGAL?
Iogurte e **açaí**.

B. SEPARE EM SÍLABAS OS NOMES DOS INGREDIENTES QUE COMEÇAM COM VOGAL. a-ça-í; i-o-gur-te

C. ESCREVA NO CADERNO O NOME DOS INGREDIENTES DA RECEITA EM ORDEM ALFABÉTICA.
1. açaí / 2. banana-maçã / 3. iogurte / 4. leite / 5. limão / 6. morango

estrutura do gênero trabalhado, como as partes da receita apresentada: ingredientes, modo de fazer e rendimento. Peça a eles que pesquisem textos do gênero **receita**. Solicite que, organizados em grupos, leiam as receitas e reflitam sobre sua finalidade.

- **Atividade 7**: Para desenvolver a atividade, relembre com a turma os ingredientes usados na receita. No item **a**, peça aos estudantes que recitem as letras iniciais das palavras, identificando quais são consoantes e quais são vogais. No item **b**, solicite que falem as palavras pausadamente para perceber em quantas partes elas são subdivididas. No item **c**, oriente-os para que organizem as palavras de acordo com a ordem alfabética. Aceite como correta a inversão entre **leite** e **limão**.

» **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

» **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

» **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Avaliação somativa

- Apresentamos uma proposta de avaliação de resultados que verifica o desempenho dos estudantes e a aprendizagem efetiva deles ao final do ano escolar. Nas *Orientações didáticas*, há comentários sobre cada uma das atividades e orientações que ajudarão no encaminhamento do trabalho.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção propõe dois projetos de leitura que serão desenvolvidos concomitantemente ao longo do ano. Neles, os estudantes participam de diversos momentos de leitura na escola e em casa, construindo e ampliando seu repertório de histórias e desenvolvendo sua habilidade leitora.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

LEITURAS E LEITORES

VOCÊ GOSTA DE OUVIR E LER HISTÓRIAS? JÁ TEVE ALGUMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA?

A SEGUIR, CONHEÇA DUAS POSSIBILIDADES DE PROJETOS DE LEITURA QUE PODERÃO SER REALIZADOS AO LONGO DO ANO, SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.

PROJETO 1

RODAS DE LEITURA

DICA

COMBINE COM O PROFESSOR UMA VISITA GUIADA À BIBLIOTECA DA ESCOLA PARA CONHECER O ESPAÇO E REALIZAR PESQUISAS DE LIVROS PARA LEITURA.

1. COMBINEM COM O PROFESSOR DE QUANTO EM QUANTO TEMPO AS RODAS DE LEITURA VÃO ACONTECER.
2. ELE VAI MOSTRAR A VOCÊS ALGUMAS OPÇÕES DE LIVROS PARA O PROJETO. OBSERVEM AS CAPAS E ESCOLHAM ALGUNS DELES PARA SEREM LIDOS AO LONGO DO ANO.
3. DURANTE A RODA DE LEITURA, ORGANIZEM-SE EM CÍRCULO NA SALA DE AULA OU EM OUTRO ESPAÇO DA ESCOLA. SE DESEJAREM, LEVEM ALMOFADAS PARA SE SENTAR NO CHÃO.
4. AO FINAL DA LEITURA, FAÇAM COMENTÁRIOS SOBRE O LIVRO.
5. COMPARTILHEM O QUE VOCÊS ACHARAM DO LIVRO: DIGAM SE GOSTARAM OU NÃO E EXPLIQUEM O MOTIVO.
6. SE ACHAREM INTERESSANTE, COMENTEM TAMBÉM ALGUMA PASSAGEM QUE TENHA CHAMADO A ATENÇÃO DE VOCÊS POR SER ENGRAÇADA OU EMOCIONANTE.



Isa Sonntag/ID/BR

Projeto 1

- **Objetivo**: Promover a prática da leitura e da escuta, a compreensão textual, a formação do leitor e o intercâmbio conversacional em sala de aula.
- **Tempo estipulado**: O projeto pode ser realizado em diferentes momentos durante todo o bimestre, trimestre ou semestre. Sugerimos que as rodas de leitura sejam feitas com a regularidade de, ao menos, uma vez por semana.
- **Materiais necessários**: Livros impressos ou digitais, papel *kraft* ou cartolina, caneta hidrográfica.
- **Desenvolvimento**:
  - Defina com a turma uma agenda de leitura e promova uma votação ou um sorteio para saber qual livro será lido para o projeto. Os livros da seção *Sugestões de leitura*, das páginas **276** e **277**, também poderão ser usados nesse projeto.
  - No dia combinado, leia o livro para a turma. Quando for contar a história, faça a mediação entre os estudantes e a narrativa de modo lúdico, incentivando-os a interagir de forma mais participativa na atividade. Para isso, utilize técnicas simples de contação de histórias, como: modulação da voz para imitar a fala das personagens; gestos e expressões corporais para simular as ações das personagens; em caso de livros com ilustrações que complementem o sentido do texto escrito, após a leitura do texto de cada página, mostre a imagem à turma. Se possível, prepare o espaço da roda de leitura com uma decoração que dialogue com a história, tornando o ambiente mais acolhedor e favorável ao desenvolvimento cognitivo do estudante, deixando-o livre para pensar, imaginar, criar e recriar a história.
  - **Culminância**: As rodas de leitura culminam em variadas conversas sobre os livros, tanto entre os estudantes quanto com o professor. Procure começar a conversa compartilhando suas impressões sobre o livro, citando um trecho do qual gostou e justificando seus comentários. Dessa forma, a turma também se sentirá à vontade para comentar, utilizando, cada vez mais, o texto lido como referência. Se for um texto narrativo, por exemplo, pode-se questioná-los sobre quais são as personagens que participam da história, que desafios essas personagens enfrentam, como a história começa e termina, entre outras questões. Faça considerações finais e destaque os benefícios da prática da leitura.

Não escreva no livro.

PROJETO 2

LEITURA COMPARTILHADA

1. NESSE PROJETO, O PROFESSOR VAI, AO LONGO DO ANO, SORTEAR DOIS ESTUDANTES, E CADA UM DEVERÁ ESCOLHER UM LIVRO ENTRE OS APRESENTADOS PELO PROFESSOR.
2. OS LIVROS DEVERÃO SER LEVADOS PARA CASA E LIDOS COM OS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS.



3. ALÉM DOS LIVROS, ESSES ESTUDANTES LEVARÃO UMA FICHA DE LEITURA PARA SER PREENCHIDA COM OS FAMILIARES.
4. CADA ESTUDANTE SORTEADO ESCOLHERÁ UM LIVRO ENTRE AQUELES APRESENTADOS PELO PROFESSOR.
5. EM CASA, DEVERÃO REALIZAR A LEITURA COM OS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS E FAZER PAUSAS A CADA TRECHO PARA CONVERSAREM SOBRE O QUE FOI LIDO.
6. DEPOIS DA LEITURA, OS ESTUDANTES DEVERÃO PREENCHER A FICHA COM A AJUDA DE UM ADULTO, PREPARANDO-SE PARA COMPARTILHAR SUA EXPERIÊNCIA DE LEITURA COM A TURMA.
7. EM UM DIA COMBINADO COM O PROFESSOR, OS DOIS ESTUDANTES DEVERÃO MOSTRAR O LIVRO LIDO AOS COLEGAS, RECONTAR ORALMENTE A HISTÓRIA E COMPARTILHAR AS RESPOSTAS DA FICHA DE LEITURA.
8. AO FINAL, A TURMA PODE COMENTAR O QUE ACHOU DA HISTÓRIA RECONTADA PELOS COLEGAS.

BOA LEITURA!

- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
- **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
- **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Projeto 2

- **Objetivo**: Promover a prática da leitura e da escuta, a compreensão textual, a formação do leitor e o intercâmbio conversacional em sala de aula.
- **Tempo estipulado**: O projeto pode ser realizado em diferentes momentos durante todo o bimestre, trimestre ou semestre. Sugerimos que a escolha dos dois estudantes seja feita uma vez por mês, ao menos. No entanto, a depender da quantidade de estudantes e do cronograma das aulas, essa regularidade pode também ser adaptada.
- **Materiais necessários**: Livros impressos, folhas de papel sulfite para impressão.
- **Desenvolvimento**:
  - Faça o sorteio de dois estudantes e coloque à disposição deles os livros selecionados para esse projeto. Eles deverão escolher um livro e lê-lo em casa no tempo estimado de uma semana, com o auxílio dos familiares ou responsáveis. O sorteio será feito até que todos os estudantes tenham participado da atividade.
  - Elabore uma ficha de leitura com as informações: nome do estudante, ano letivo, professor(a), título do livro, autor(a) e perguntas sobre o processo de leitura. Sugestões de perguntas: "Por que eu escolhi esse livro?"; "O que mais chamou minha atenção nesse livro?", "Eu indicaria esse livro a um colega?, etc. Procure variar as questões propostas, propiciando o desenvolvimento da autonomia dos estudantes no compartilhamento de suas impressões de leitura. Providencie as fichas de leitura e as entregue aos estudantes sorteados a cada dia de realização do projeto.
- **Culminância**: O projeto culmina em cada apresentação dos estudantes e na entrega da ficha de leitura ao professor. Ao final das apresentações, incentive toda a turma a conversar sobre o que achou das histórias contadas pelos colegas. Lembre-os de sempre respeitar o turno de fala de cada um, fazendo silêncio enquanto os demais estiverem se expressando.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

A seção *Sugestões de leitura* aparece no final do volume e traz títulos relacionados aos gêneros estudados ou à temática de cada um dos capítulos. As sugestões são indicadas para leitura de fruição e também podem, em casos específicos, servir de base a outras atividades planejadas, como rodas de leitura, leitura em sala de aula, projetos de literatura, entre outras.

SUGESTÕES DE LEITURA

CAPÍTULO 1



Moderna/Arquivo da editora

***SALADA, SALADINHA — PARLENDAS*, DE MARIA JOSÉ NÓBREGA E ROSANE PAMPLONA. EDITORA MODERNA, 2005.**

NESSE LIVRO, AS AUTORAS APRESENTAM DIVERSAS PARLENDAS QUE EXPÕEM A CARACTERÍSTICA LÚDICA DA LINGUAGEM.

CAPÍTULO 2

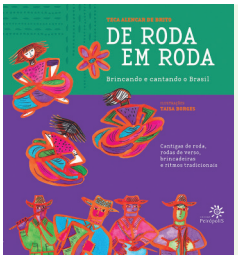
***RIMA OU COMBINA?*, DE MARTA LAGARTA, COM ILUSTRAÇÕES DE SUPPA. EDITORA ÁTICA, 2019.**

NESSE LIVRO, A POESIA SE ENTRELAÇA AO UNIVERSO DA FANTASIA. OS VERSOS DE MARTA LAGARTA EXPLORAM RITMOS, RIMAS, JOGOS SONOROS E MÚLTIPLOS SENTIDOS DAS PALAVRAS.



Ática/Arquivo da editora

CAPÍTULO 3



Peirópolis/Arquivo da editora

***DE RODA EM RODA: BRINCANDO E CANTANDO O BRASIL*, DE TECA ALENCAR DE BRITO. EDITORA PEIRÓPOLIS, 2013.**

NESSE LIVRO, VOCÊ VAI CONHECER BRINCADEIRAS MUSICAIS DE DIVERSOS LUGARES DO BRASIL.

CAPÍTULO 4

***PLANTANDO AS ÁRVORES DO QUÊNIA*, DE CLAIRE A. NIVOLA. EDIÇÕES SM, 2015.**

A OBRA RELATA EVENTOS MARCANTES DA TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA MULHER AFRICANA A CONQUISTAR O NOBEL DA PAZ: WANGARI MAATHAI.



SM/Arquivo da editora

Orientações didáticas

- É importante que as sinopses apresentadas sejam lidas em sala de aula. Reserve um momento para as sugestões de leitura e para a apreciação das capas apresentadas, perguntando aos estudantes se eles se lembram de ter visto algum dos livros na biblioteca ou em outros acervos a que tenham acesso. Leia também o nome dos autores das obras.

Não escreva no livro.

CAPÍTULO 5



Melhoramentos/Acervo da editora

***AS ANEDOTINHAS DO BICHINHO DA MAÇÃ*, DE ZIRALDO. EDITORA MELHORAMENTOS, 2011.**

COLETÂNEA DE PIADAS COLHIDAS E ILUSTRADAS POR ZIRALDO. NELA, O BICHINHO DA MAÇÃ NARRA PEQUENAS HISTÓRIAS MUITO DIVERTIDAS AOS COLEGAS DA FLORESTA.

CAPÍTULO 6

***ALDEIAS, PALAVRAS E MUNDOS INDÍGENAS*, DE VALÉRIA MACEDO. EDITORA COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2019.**

ESSE LIVRO TRANSPORTA O LEITOR A UMA VIAGEM IMAGINÁRIA ÀS ALDEIAS DE DIFERENTES POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS: OS YANOMAMI, OS KRAHÔ, OS KUIKURO E OS GUARANI MBYÁ.



Ilustrações Mariana Massarani/Companhia das Letrinhas

CAPÍTULO 7



SM/Acervo da editora

***UM PASSEIO NA FLORESTA AMAZÔNICA*, DE LAURIE KREBS. EDIÇÕES SM, 2015.**

ESSE LIVRO CONTA A HISTÓRIA DE TRÊS CRIANÇAS QUE FORAM PASSEAR NA AMAZÔNIA. NESSA VIAGEM, ELAS APRENDEM A IMPORTÂNCIA DE RESPEITAR E PRESERVAR A CULTURA DOS POVOS DA FLORESTA.

CAPÍTULO 8

***O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO PARA PEQUENOS*, DE RODRIGO FRANÇA. EDITORA NOVA FRONTEIRA, 2021.**

ESSE LIVRO CONTA A HISTÓRIA DO PEQUENO PRÍNCIPE PRETO, QUE VIVE EM UM MINÚSCULO PLANETA DO SISTEMA SOLAR. A OBRA VALORIZA A IMPORTÂNCIA DOS LAÇOS DE CARINHO E AFETO.



Nova Fronteira/Acervo da editora

Não escreva no livro.

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Adams, Marilyn Jager *et al*. *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

O livro traz fundamentos teóricos e atividades práticas para trabalhar a consciência fonológica — em jogos de linguagem, jogos de escuta, rimas, consciência de palavras e frases — e consciências silábica e fonêmica. Também apresenta instrumentos de avaliação.

Bakhtin, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Obra canônica da área de linguagem, composta de ensaios relacionados à compreensão dialógica da língua. O livro é um dos pilares teóricos para a concepção do trabalho com os gêneros textuais.

Bechara, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

Obra que enfoca a abordagem normativa da língua portuguesa, considerando aspectos linguísticos e pesquisas sobre o uso do idioma.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

Documento de caráter normativo no qual são definidas as aprendizagens essenciais nas diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica. Tem como principal objetivo balizar a qualidade da educação no Brasil, norteando os currículos e as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas.

Cagliari, Luiz Carlos. *Alfabetização & linguística*. São Paulo: Scipione, 2006.

Abordando a aplicação de princípios linguísticos na interpretação e na solução de problemas técnicos relativos à fala e à escrita no processo de alfabetização, o autor transita por tópicos como o funcionamento da fala, a variação linguística, o sistema de escrita e o ato de escrever, além de analisar desvios ortográficos em textos produzidos por crianças.

Colomer, Teresa; Camps, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

A obra discute a importância de ensinar a leitura como objeto de conhecimento, propondo um trabalho com estratégias que devem estar explícitas no processo formativo do sujeito competente para ler e compreender textos. Ressalta-se que, para as autoras, a leitura é uma reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor, que aciona referências, experiências e conhecimentos durante o ato de ler.

Costa, Laís S. *et al*. *Combata o capacitismo*: orientações para o respeito à diversidade humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/1cartilha_combata_o_capacitismo.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

A cartilha produzida pela Fiocruz em parceria com o Governo Federal serve como guia para combater o capacitismo em situações sociais cotidianas.

Ehri, Linnea C. Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário. *In*: Maluf, Maria Regina; Cardoso-Martins, Cláudia (org.). *Alfabetização no século XXI*: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

O artigo apresenta alguns tópicos do trabalho que Ehri desenvolveu sobre aprendizagem de leitura e compreensão de textos com facilidade e rapidez, tema que desafia pesquisadores até os dias atuais. A autora discorre sobre o desenvolvimento da habilidade de leitura de palavras em fases e exemplifica como a grafia afeta a pronúncia e a memória na construção de vocabulário.

Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia da Cunha V. de Oliveira; Aquino, Zilda Gaspar Oliveira de. *Oralidade e escrita*: perspectivas para o ensino da língua materna. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Esse livro trata de questões relacionadas à linguagem verbal, nas modalidades oral e escrita, com enfoque no trabalho prático realizado em sala de aula.

Franchi, Eglê Pontes. O conflito sociolinguístico nos primeiros anos de escolaridade. In: Anpoll. Anais do Simpósio Nacional do GT de Sociolinguística da Anpoll. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. p. 117-132.

Nessa publicação, Eglê Franchi, com base em sua pesquisa com crianças nos primeiros anos de escolaridade, apresenta reflexões sobre a importância de considerar os contrastes entre a linguagem encontrada nos materiais escolares e a que as crianças trazem quando chegam à escola, tratando a etapa de alfabetização como momento oportuno para considerar a perspectiva sociolinguística nesse processo.

Não escreva no livro.

Franchi, Eglê Pontes. *Pedagogia da alfabetização*: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 2006.

Como professora e pesquisadora participante do próprio estudo, a autora associa dados de pesquisa à prática pedagógica. Considerando que o processo de aquisição da grafia pode não ser suficiente para abarcar a riqueza oral e vocabular das crianças, a obra privilegia a correlação entre a oralidade e a escrita, oferecendo pistas de reflexão sobre a variação linguística no processo de alfabetização.

Fuzer, Cristiane; Cabral, Sara Regina Scotta. *Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

As autoras propõem a análise da língua portuguesa sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional, que concebe a linguagem como um sistema de escolhas com base no qual os sentidos são construídos.

Geraldi, João Wanderley. *Portos de passagem*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Baseando-se em conexões entre o trabalho de pesquisa linguística e conteúdos escolares, a obra aborda perspectivas relacionadas a produção de texto, leitura e análise linguística.

Geraldi, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.

Coletânea de artigos de especialistas de universidades públicas a respeito do ensino de leitura e produção textual em sala de aula.

Gombert, Jean Emile. Atividades metalinguísticas e aprendizagem da leitura. *In*: Maluf, Maria Regina (org.). *Metalinguagem e aquisição da escrita*: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

O texto de Gombert, diretor do Centro de Pesquisa em Psicologia da Cognição e Comunicação da Universidade de Rennes, na França, é um aporte entre outras contribuições presentes no livro em destaque. Analisa a relação entre a atividade metalinguística e a alfabetização sob o viés teórico-prático. Evidencia também as contribuições do ato de ler na formação pessoal e profissional do professor.

Ilha, Susie Enke; Lara, Claudia Camila; Córdoba, Alexander Severo. *Consciência fonológica*: coletânea de atividades orais para a sala de aula. Curitiba: Appris, 2017.

No contexto do trabalho com a consciência fonológica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a obra reúne, para apoiar essa prática, atividades fundamentadas em literatura especializada. Além dos tópicos iniciados por referências teóricas, o livro apresenta uma coletânea de textos favoráveis à aplicação das atividades orais: poemas, trava-línguas, cantigas, entre outros.

Koch, Ingedore Villaça. *As tramas do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto Universitário, 2014.

A obra discute e analisa a construção de sentido dos textos em diferentes situações, destacando a relação estabelecida entre leitor, texto e autor no processo comunicativo.

Maluf, Maria Regina; Cardoso-Martins, Cláudia (org.). *Alfabetização no século XXI*: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

Essa obra aborda o ensino da leitura e da escrita sob a ótica da psicologia cognitiva da leitura, pautando-se em evidências obtidas por estudos de diferentes áreas associadas à ciência da leitura, entre elas a psicologia e as neurociências. Tais evidências revelam a complexidade das operações mentais mobilizadas no aprendizado da leitura, esclarecendo as conexões entre leitura e cognição. Assim, são discutidas investigações realizadas por diversos pesquisadores, nacionais e estrangeiros, que se debruçam sobre esta que é uma das questões sensíveis à realidade da educação no Brasil: o êxito na alfabetização, bem como na aprendizagem e no domínio, pelas crianças, da linguagem escrita, o que impacta os níveis de competência em leitura necessários ao exercício substancial da cidadania.

Marcuschi, Luiz Antônio. *Linguística de texto*: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

O livro aborda a comunicação humana alinhada ao ensino da língua na perspectiva da linguística textual, na qual os efeitos de sentido podem ser construídos por meio de escolhas lexicais, sintáticas, entre outras possibilidades.

Marquesi, Sueli Cristina; Cabral, Ana Lúcia Tinoco; Minel, Jean-Luc (org.). *Leitura, escrita e tecnologias da informação*. São Paulo: Terracota, 2015. (Linguagem e Tecnologia, v. 1).

Nessa obra são analisadas perspectivas acerca do trabalho com habilidades leitoras e de escrita envolvendo situações relacionadas às tecnologias digitais e ao ambiente escolar.

Não escreva no livro.

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Morais, Artur Gomes de. *Ortografia*: ensinar e aprender. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

A obra aborda aspectos teóricos e procedimentais relacionados ao ensino da ortografia, com proposição de abordagens para a sala de aula.

Morais, José. *Criar leitores*: para professores e educadores. Manole: São Paulo, 2013.

Baseando-se em estudos científicos, o autor discorre sobre os processos cognitivos implicados na alfabetização e sobre o que acontece no cérebro do estudante quando ele aprende a ler e a escrever. O livro recomenda ações para promover a alfabetização eficiente, por meio de intervenções pontuais, a fim de prevenir ou resolver dificuldades que podem surgir durante a aprendizagem da leitura e da escrita.

Perrenoud, Philippe. *Dez novas competências para ensinar.* Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

O autor desenvolve concepções e estratégias sobre o fazer pedagógico no mundo contemporâneo, indicando competências profissionais relacionadas ao desenvolvimento de um ensino significativo, reflexivo e desafiador para os estudantes.

Perrenoud, Philippe *et al. As competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Essa obra traz textos nos quais os autores apoiaram suas falas durante uma conferência sobre o papel das competências para o aprimoramento do ensino na escola fundamental.

Schneuwly, Bernard; Dolz, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução de Glaís Sales Cordeiro e Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

A obra analisa diversas possibilidades de trabalho com gêneros orais e escritos na esfera escolar, abrangendo aspectos relativos ao planejamento e à progressão do trabalho com gêneros textuais.

Soares, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

Considerando a importância de compreender a alfabetização como a aprendizagem de um sistema em que signos (grafemas) representam os sons da fala (fonemas), bem como reconhecendo estudos e pesquisas sobre oralidade e escrita desenvolvidos particularmente pela psicologia do desenvolvimento e pela psicologia cognitiva, a autora propõe que a alfabetização como técnica caminhe junto ao desenvolvimento explícito e sistemático de habilidades e estratégias de leitura e de escrita.

Solé, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

A autora apresenta diversas possibilidades de trabalho relacionadas à compreensão e à análise textual, propondo estratégias voltadas para a sala de aula, em uma perspectiva de desenvolvimento processual de habilidades leitoras.

Vigotski, Lev Semionovitch. *A formação social da mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche e José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A obra expõe o pensamento de Vigotski, para quem a linguagem é ferramenta decisiva na estruturação do pensamento e fundamental na construção do conhecimento. O autor concebe o aprendizado como um processo social, destacando o papel do diálogo e as funções da linguagem no desenvolvimento cognitivo. O ensino é visto como meio pelo qual esse desenvolvimento avança, considerando os conteúdos socialmente elaborados e as estratégias cognitivas essenciais para internalização do conhecimento.

Zabala, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

A obra analisa o processo de fragmentação da atividade intelectual e cultural e apresenta uma visão integradora, que objetiva o ensinar para a complexidade. Aborda tópicos como conflito cognitivo, autorreflexão e aprender a aprender. Trata também dos instrumentos conceituais, procedimentais e atitudinais de que cada indivíduo dispõe para dar respostas a demandas da realidade.

Não escreva no livro.

RECORTAR

ATENÇÃO!

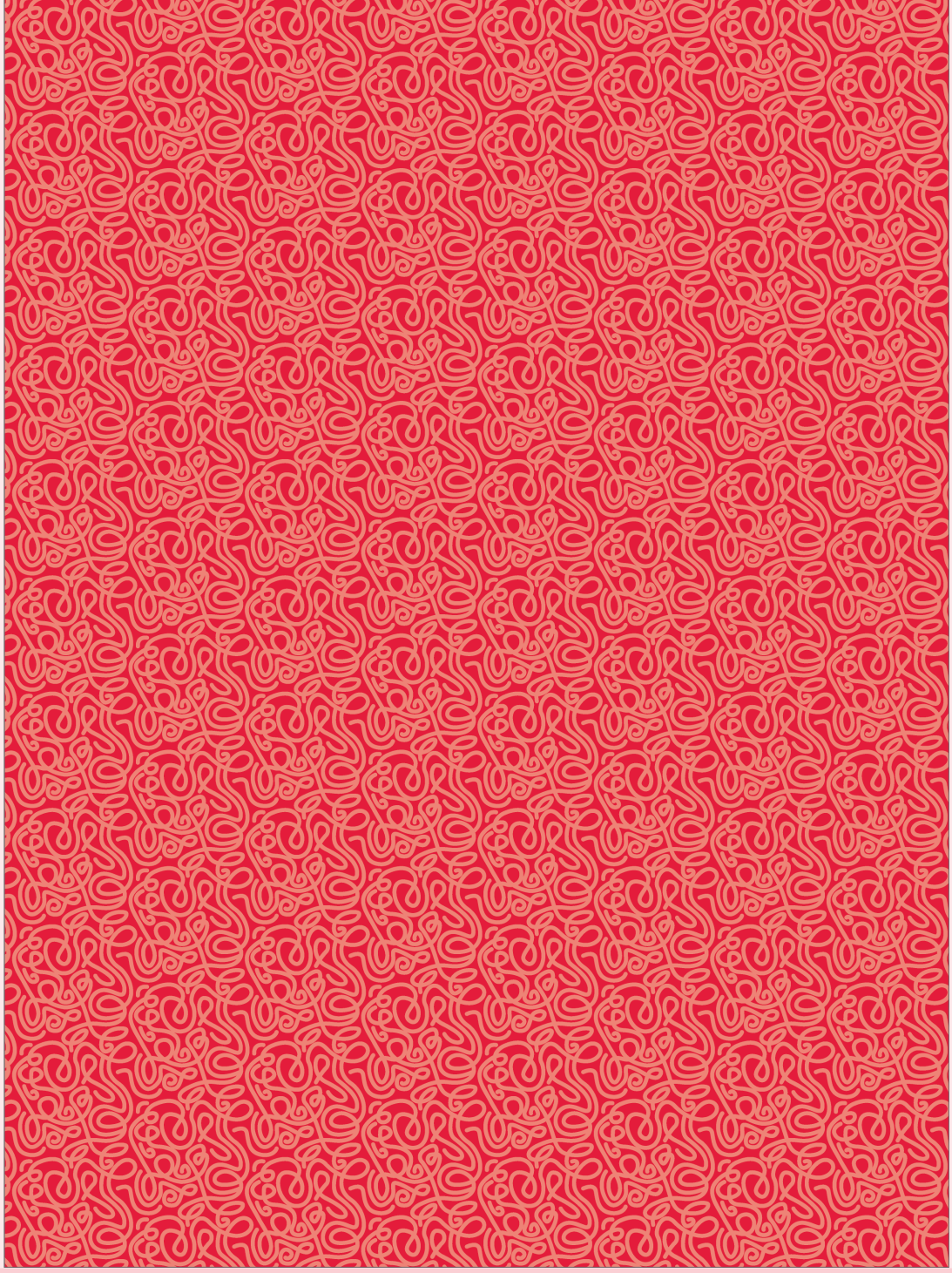
TOME CUIDADO AO USAR A TESOURA NESSA PÁGINA E NAS SEGUINTES.

PÁGINA 24 • ALFABETO MÓVEL

A	A	A	A
Â	Á	Ã	B
B	B	C	C
C	Ç	D	D
D	E	E	E
E	Ê	É	F
F	F	G	G

RECORTE

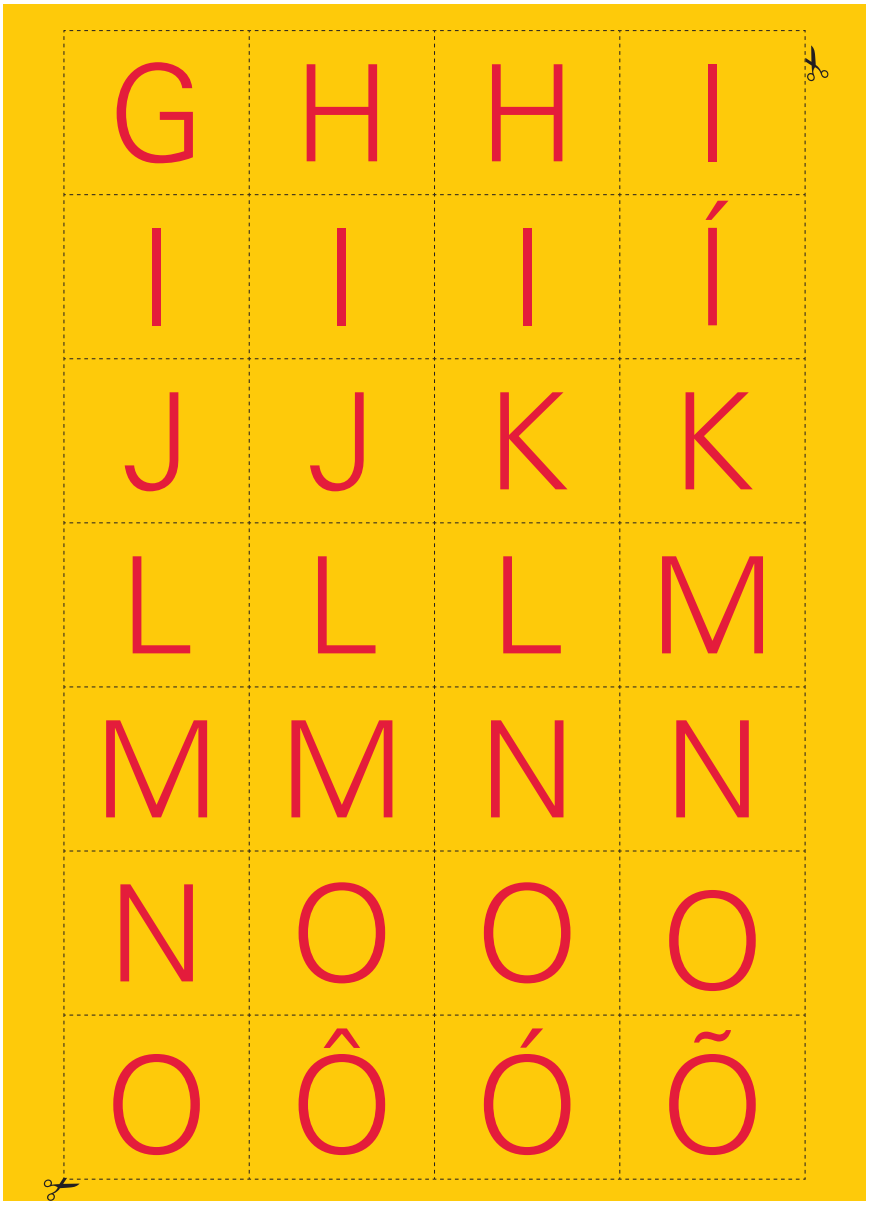
Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

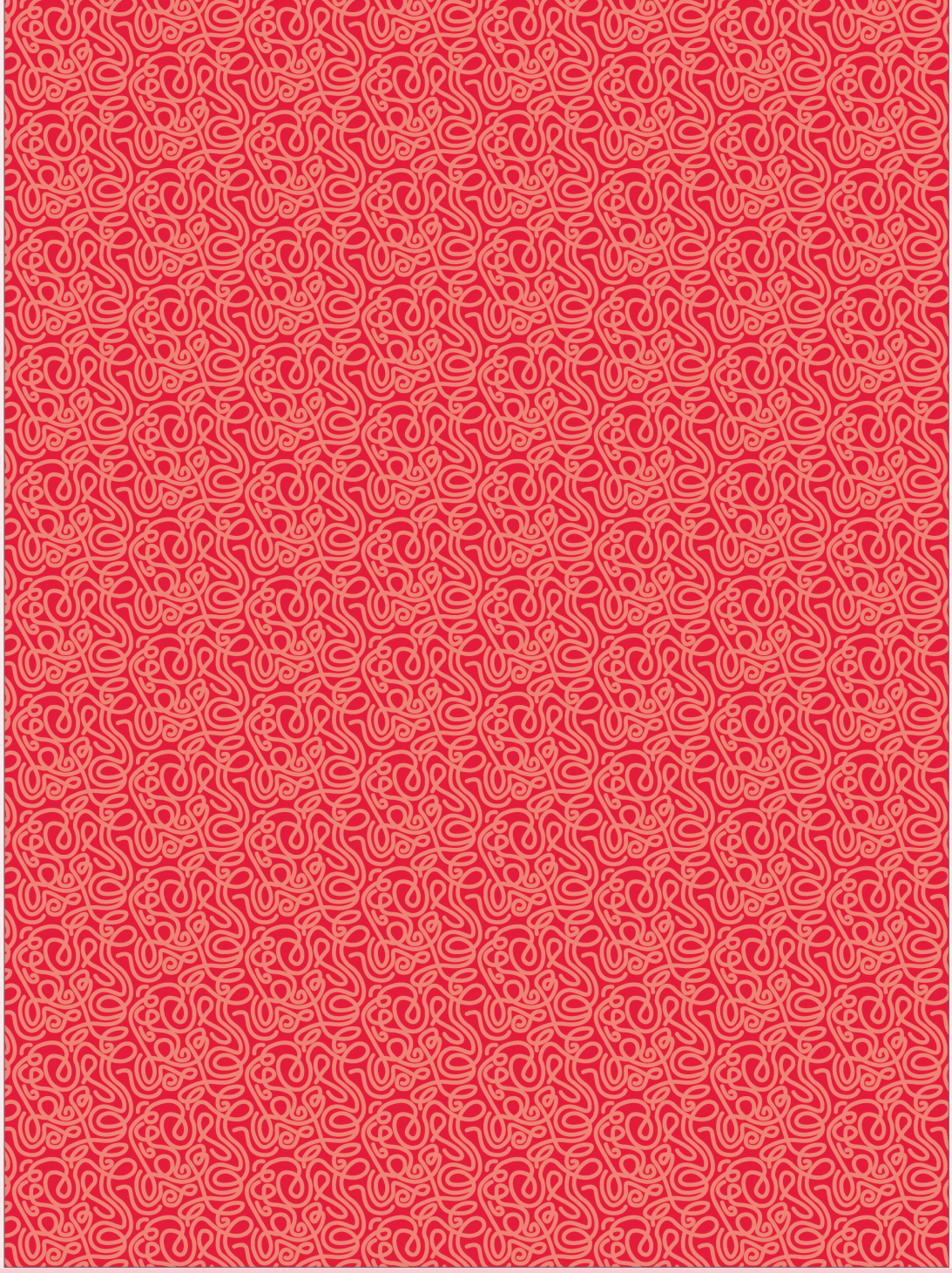
RECORTAR

PÁGINA 24 • ALFABETO MÓVEL



RECORTE

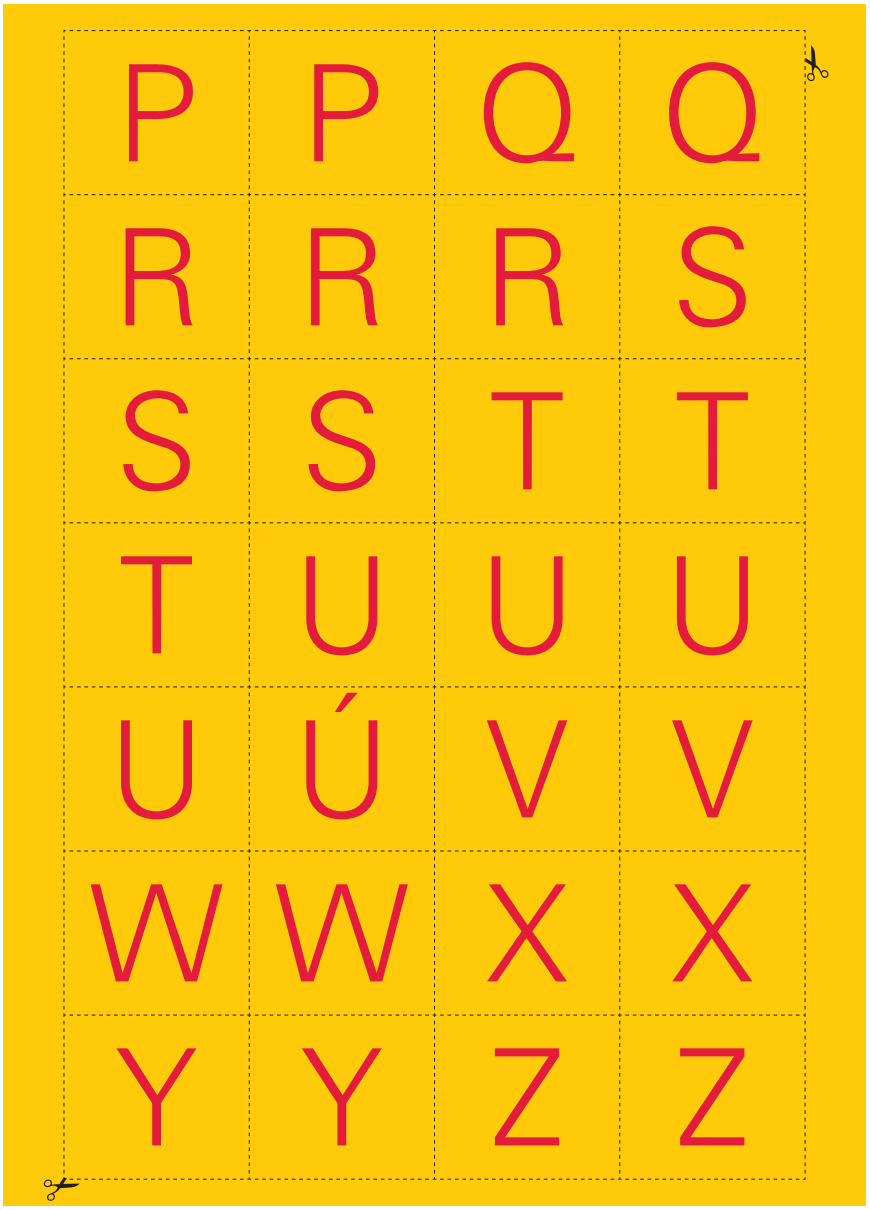
Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

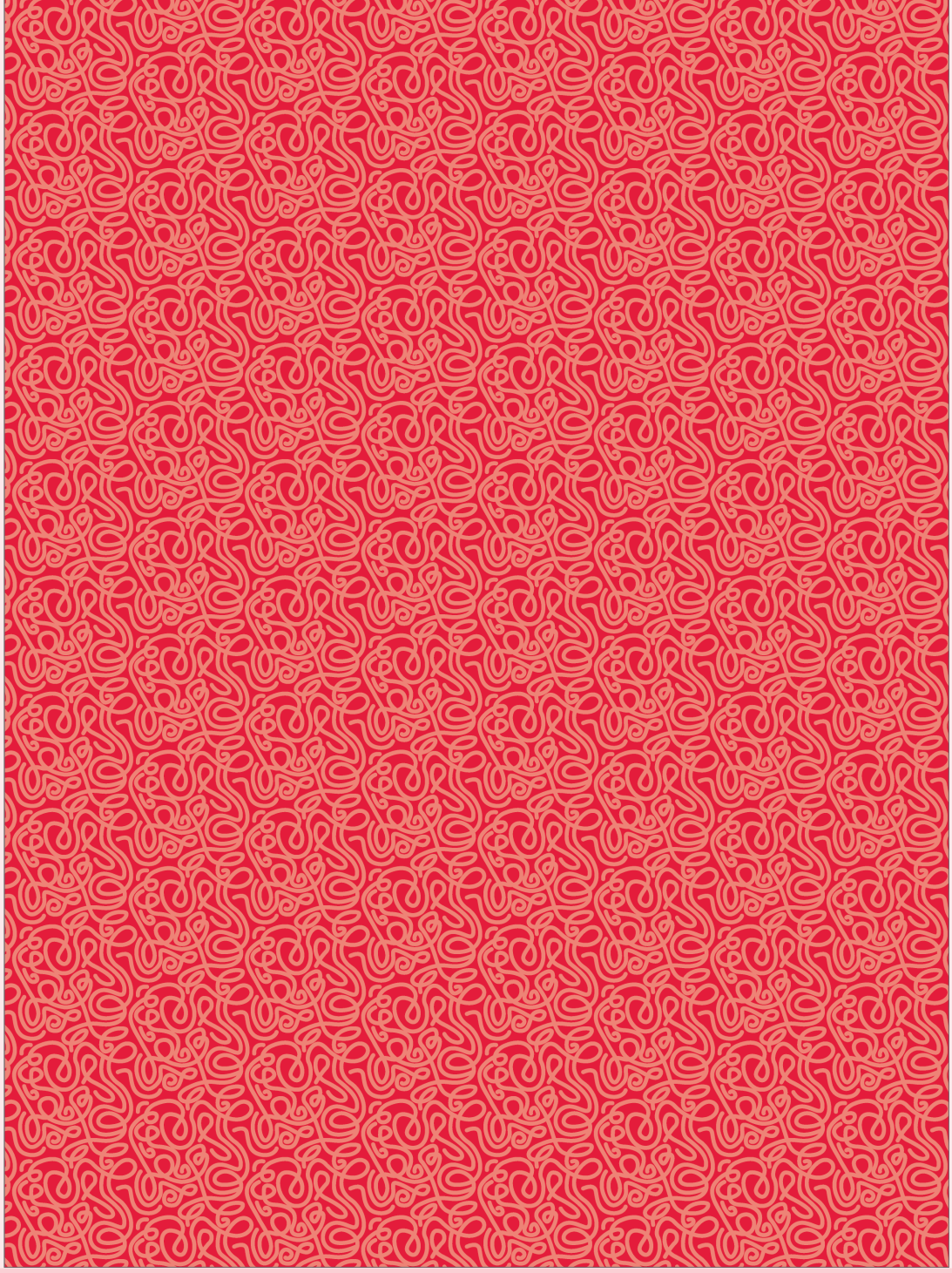
RECORTAR

PÁGINA 24 • ALFABETO MÓVEL



RECORTE

Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

RECORTAR

RECORTE
DOBRE
COLE

PÁGINA 24 • PRISMA COM NOME

COLE



NOME



A B C D E F G H I J K L M N
O P Q R S T U V W X Y Z

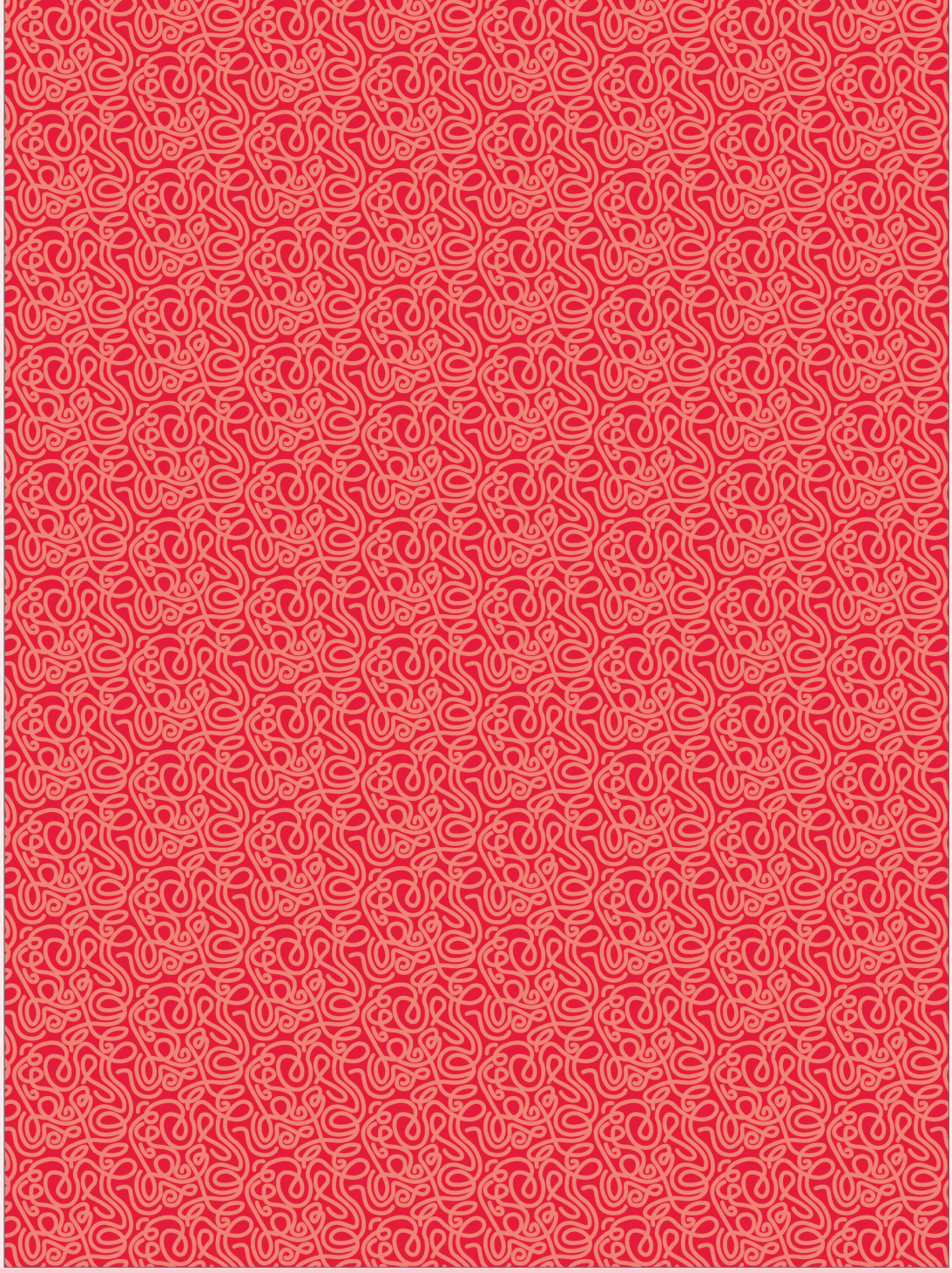


ALFABETO

Aa	Bb	Cc	Dd	Ee	Ff	Gg	Hh	Ii	Jj
Kk	Ll	Mm	Nn	Oo	Pp	Qq	Rr	Ss	Tt
Uu	Vv	Ww	Xx	Yy	Zz				

Ilustrações: Débora Minv/DIBR; Anastasiia Hevko/Shutterstock.com/DIBR

DUZENTOS E OITENTA E SETE 287



Não escreva no livro.

APRESENTAÇÃO

Olá, **docente**!

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seu processo de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E, lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

SUMÁRIO

Orientações gerais

O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental V
A interdisciplinaridade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental V
A BNCC e os objetivos da coleção VI
- As competências socioemocionais VI
- As competências gerais para a Educação Básica VI
- As competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental VII
- As competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental VIII
- A BNCC da Computação IX
- As habilidades da BNCC IX

Proposta pedagógica da coleção X
- As especificidades da alfabetização X
- O uso das letras de imprensa maiúsculas e minúsculas XII
- Pega do lápis XII
- O trabalho com os eixos XIII
- Diversidade e inclusão XV

Avaliação e aprendizagem XVI
- Avaliação diagnóstica XVI
- Avaliação formativa XVII
- Avaliação somativa XVII
- Níveis de aprendizagem da habilidade de escrita e da compreensão leitora XVIII

Organização e estrutura da coleção XX
- Estrutura da coleção XX
- Progressão de conteúdos XXI
- Sugestões para o planejamento XXIV

Por dentro do Livro do Professor XXVIII

Bibliografia comentada XXX
- Referências gerais XXX
- Referências sobre diversidade e inclusão na escola XXXII

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

O componente curricular Língua Portuguesa faz parte da área de Linguagens e é determinante para o acesso ao conhecimento de outras áreas e para possibilitar a construção de um sujeito apto a atuar nas relações com o outro e com o mundo. De acordo com o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

> O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é "uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história" (Brasil, 1998, p. 20) (Brasil, 2018, p. 67).

Esse documento estipula as competências específicas da área de Linguagens e as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (Brasil, 2018, p. 65 e 87). Tais competências fornecem subsídios que devem ser considerados no desenvolvimento do trabalho com o componente curricular Língua Portuguesa, considerando-se a necessidade de favorecer a articulação entre as áreas e de organizar uma proposta calcada no desenvolvimento de habilidades e na construção de competências. Além disso, é fundamental articular essas propostas com as especificidades da etapa inicial de aprendizagem e se apoiar em uma concepção de língua e de linguagem que perpasse todo o trabalho, garantindo-lhe coerência.

Diante do exposto, tem-se que a língua vai além de um sistema regrado de possibilidades, devendo também ser considerada no uso que se faz dela, em suas variedades e modalidades (oral e escrita). A língua estabelece conexão entre pessoas e ideias e é um meio pelo qual se podem revelar intenções, emoções e juízos, em múltiplos contextos. Assim, ao estudar a língua em suas relações e refletir sobre elas, ao vivenciá-la tanto na escola quanto em outros ambientes, ao apreciá-la como presença cultural, histórica, social, ao compreender que, por meio dela, é possível afirmar valores, ao emitir opiniões e marcar posicionamentos, oferece-se ao estudante a oportunidade de interagir, de ser e desenvolver-se como pessoa e como cidadão. Nesse contexto, por mediar as relações em diversas situações, a língua também é entendida como meio vivo de interação, e estudar Língua Portuguesa, dessa perspectiva, é favorecer um melhor uso da interlocução.

Por sua vez, em práticas de linguagem, a língua se materializa nos textos, e, de acordo com a BNCC, tem-se que:

> Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses [...] (Brasil, 2018, p. 67).

Dessa forma, ao considerar o texto em suas multimodalidades, o ensino de Língua Portuguesa deve se orientar pela proposição de situações didáticas que favoreçam o preparo do estudante para estabelecer conexões com o outro não só no ambiente escolar, mas também fora dele. Vale pontuar que o desenvolvimento de um trabalho com esse componente curricular deve se concretizar em práticas de leitura e produção de textos (orais e escritos), no estudo de língua e conhecimentos gramaticais. É por isso que se justifica a necessidade de se ensinar por eixos. O documento da BNCC estabelece quatro eixos organizadores para os estudos de Língua Portuguesa ao longo do Ensino Fundamental: Leitura/escuta, Produção de textos, Oralidade e Análise linguística/semiótica. Tendo cada um deles objetos de conhecimento específicos, serão tratados com mais detalhes posteriormente neste Livro do Professor.

A INTERDISCIPLINARIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma obra didática que busca a integração entre os eixos também não pode deixar de propiciar momentos e situações para a integração de saberes. Entendemos que o trabalho, de uma perspectiva interdisciplinar, não pode ser reduzido a um "diálogo temático entre áreas de conhecimento".

Embora os temas sejam norteadores das pesquisas propostas, das discussões com a turma ou estejam presentes em textos de diferentes gêneros – e, como tais, facilitem um trabalho interdisciplinar –, só com planejamento é que esse objetivo pode ser alcançado. Desse modo, o trabalho interdisciplinar deve ser planejado por meio da seleção e da organização de conteúdos – não apenas conceituais, mas também procedimentais e atitudinais. Como propor atividades ou projetos sem que, antes, tenha sido trabalhado, por meio de seleção e planejamento prévio, certo conjunto de habilidades? Do mesmo modo, como pensar em uma educação para o "acolher e cuidar" sem eleger temáticas relacionadas a um currículo multicultural e alinhadas com os conteúdos atitudinais propostos?

Assim, integrar saberes é, ademais, saber integrar temas, textos de estudo, tipos de conteúdo, pontos de discussão e pesquisa, avaliações e ações de planejamento contínuo para organizar sequências didáticas adequadas a esses objetivos. É preciso também levar em conta que o professor não faz uso apenas do livro didático, o que torna mais complexa a escolha para as proposições de integração de saberes neste material. Além disso, há que se considerar que cada escola tem seu projeto político-pedagógico, tem seu espaço compartilhado por diversos projetos anuais e se insere em uma realidade e uma cultura local, entre outros aspectos. Essa complexidade, no entanto, não impede e nem isenta que uma obra didática aponte possibilidades que favoreçam

essa perspectiva, traduzida por Morin ao afirmar que "o parcelamento e a compartimentação de saberes impedem aprender o que está tecido junto" (Morin, 2000, p. 45). Essa visão exige um esforço de integração, um enfoque globalizador do ensino, como sugere Antoni Zabala (2002). Por meio dessa perspectiva globalizadora, "os alunos mobilizam-se para chegar ao conhecimento de um tema que lhes interessa [...] para realizar algum tipo de construção" (Zabala, 2002, p. 28). E esse é um ponto de convergência das ações implicadas no ato de educar: que os alunos ganhem cada vez mais autonomia para construir, por exemplo, seus próprios textos, o que inclui o contexto temático em que eles se apresentam.

Os temas eleitos para cada capítulo também levam em conta a proposição de um currículo que tem a preocupação com princípios éticos, políticos e estéticos. Pontos relevantes como o saber cuidar, a diversidade, a alteridade, por exemplo, não são contemplados apenas por meio da leitura de textos, mas também na proposição da troca de ideias em atividades orais, na leitura coletiva dos textos, em algumas situações de pesquisa ou ainda no envolvimento com o produto final proposto na seção *Vamos compartilhar!*. Os projetos propostos nessa seção, especialmente, buscam favorecer, com base nos conteúdos trabalhados no interior de alguns capítulos, a ampliação de certos elementos contidos nas sequências didáticas por meio de um movimento ativo que envolve toda a turma e o professor, podendo se estender a outras turmas, à comunidade escolar ou, em alguns casos, à família ou a outros contextos. Trata-se de uma oportunidade privilegiada para mobilizar ações que permitam a conexão entre conteúdos e o diálogo com outros componentes curriculares, com novos olhares sobre determinado(s) assunto(s). Além do que foi exposto, como forma de ampliar o trabalho interdisciplinar, há, ao longo das orientações didáticas do Livro do Professor, sugestões de atividades interdisciplinares que podem ser conduzidas com o auxílio e em conjunto com outros componentes curriculares.

A BNCC E OS OBJETIVOS DA COLEÇÃO

Esta coleção tem o intuito de favorecer a formação integral dos estudantes, contribuindo para sua atuação responsável como cidadãos capazes de se expressar e agir com autonomia nas diversas esferas da vida social. Os objetivos gerais desta coleção foram pensados tendo em vista não apenas as competências específicas para Língua Portuguesa, mas também as competências gerais da Educação Básica (Brasil, 2018, p. 9-10) e as competências específicas da área de Linguagens para o Ensino Fundamental (Brasil, 2018, p. 65) estipuladas pela BNCC.

O documento prevê o desenvolvimento de tais competências de forma processual, ao longo dos anos. Portanto, em relação a essas prescrições, nesta coleção nos ateremos àquilo que estimamos ser coerente com o processo de aprendizagem dos estudantes durante os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As competências socioemocionais

Ao longo dos capítulos desta coleção, são propostas atividades que permitem que os estudantes desenvolvam o gerenciamento de suas emoções em uma relação intrapessoal e interpessoal. Essas atividades aparecem marcadas com o selo *Saber ser.* A seguir, apresentamos as competências exploradas na coleção.

- **Autoconsciência**: Capacidade de reconhecer com precisão as próprias emoções, pensamentos, valores, além do modo como influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar pontos fortes e limitações pessoais.
- **Autogestão**: Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando com eficiência o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo.
- **Consciência social**: Capacidade de trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (isso inclui as diversas origens, culturas e contextos). Por intermédio dessa consciência, podem-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos.
- **Habilidades de relacionamento**: Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos. Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso.
- **Tomada de decisão responsáveis**: Capacidade de avaliar as consequências de várias ações e suas relações com o próprio bem-estar e o dos outros. Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais com base nas normas, na segurança e nos padrões éticos de uma sociedade.

As competências gerais da Educação Básica

O documento da BNCC apresenta as seguintes competências gerais referentes à Educação Básica:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
>
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
>
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
>
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2018, p. 9-10).

A coleção busca oferecer ao professor uma proposta didática que, calcada no desenvolvimento dessas competências, promova o trabalho com valores sociais, culturais e humanos como sustentáculo de uma educação integral. Para cumprir o objetivo, foram feitas determinadas escolhas de temas e textos a serem trabalhados de modo a ajudar na valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo e na busca por instrumentalizar os estudantes a usar esse saber. Várias seções e atividades direcionam a reflexão para esse caminho, estimulando também a curiosidade intelectual. Por exemplo, a seção *Vamos compartilhar!* sugere projetos, a seção *Pessoas e lugares* trabalha elementos de variadas culturas e a seção *Vamos ler imagens!* propõe a leitura de obras artísticas.

A literatura e a arte têm espaço privilegiado nas seções *Navegar na leitura* e *Vamos ler imagens!*, respectivamente, favorecendo o desenvolvimento do senso estético dos estudantes e a observação de que a arte está, muitas vezes, relacionada com nossa realidade.

Por sua vez, as linguagens e tecnologias digitais também têm espaço na coleção. Procuramos estimular a leitura de textos que circulam em meios digitais, ressaltando os diferentes usos das tecnologias, favorecendo também o desenvolvimento da percepção crítica sobre a cultura digital.

Os temas e as questões com o selo *Saber ser* são também um incentivo ao respeito à voz do outro, ao trabalho com a alteridade e à riqueza da diversidade cultural e dos diferentes falares. Vêm do cotidiano também alguns temas que podem suscitar discussões sobre a saúde física e emocional e que favorecem o olhar para si mesmo e para o outro, como no capítulo 3 do volume 2 "Trocando mensagens".

É importante ressaltar que, tanto na oralidade como na escrita, trabalhamos recursos argumentativos. O intuito é propiciar situações em que os estudantes possam conhecer e empregar estratégias argumentativas, de modo que se apropriem desses recursos para expressar posicionamentos em relação aos temas em discussão. Além disso, são propostas atividades que estimulam a convivência em grupo e o diálogo, desenvolvendo a autonomia, a responsabilidade e a capacidade de tomada de decisão.

As competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

Além das competências gerais, a BNCC estabelece competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, a saber:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (Brasil, 2018, p. 65).

Ressaltamos que operar com a pluralidade das formas de expressão pressupõe propostas que envolvam linguagens específicas. Ainda que o foco maior de Língua Portuguesa

seja a língua em si, esse componente curricular propicia interação com outras linguagens. Nesse contexto, um dos objetivos da coleção é possibilitar o contato dos estudantes com a linguagem artística como representação da realidade em suas diversas modalidades e expressões: textos literários e outras expressões artísticas, em seções como *Navegar na leitura*, *Pessoas e lugares* e *Vamos ler imagens!*.

Para trabalhar a linguagem gestual e simbólica, selecionamos textos multimodais, acompanhados de sequências didáticas de leitura e análise linguística (nas seções *Navegar na leitura* e *Caminhos da língua*), mas também exploramos essa linguagem em atividades da seção *Olá, oralidade*, em que propostas de dramatização, declamação, exposição oral, etc. possibilitam aos estudantes experimentá-la. A coleção propõe, ainda, em alguns projetos, brincadeiras e dinâmicas que envolvem a expressão corporal – por exemplo, na seção *Vamos compartilhar!*. Além disso, a coleção cria diversas oportunidades para que os estudantes se apropriem da linguagem das tecnologias digitais, uma vez que as demandas cotidianas exigem cada vez mais o conhecimento de ferramentas digitais para leitura, pesquisa, etc. Independentemente da sequência didática em que diferentes linguagens são abordadas, procuramos ressaltar seu contexto específico e convidar os estudantes a refletir a respeito das linguagens como construção humana, histórica e social, representação simbólica e expressão dos sentidos. Assim, ressaltando expressões artístico-culturais que se realizam por meio da língua e das linguagens, a coleção mostra, ainda, a necessidade de se valorizar o patrimônio material e imaterial da cultura.

As competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

Ao definirmos os objetivos mais específicos desta coleção, foi de grande relevância o conjunto de competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental estabelecido pela BNCC, a saber:

> 1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
>
> 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
>
> 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
>
> 4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
>
> 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
>
> 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
>
> 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
>
> 8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
>
> 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
>
> 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais (Brasil, 2018, p. 87).

O núcleo do trabalho da coleção com as competências específicas de Língua Portuguesa é o estabelecimento de pontes entre os temas e as sequências didáticas, com o intuito de construir uma relação entre os eixos de ensino, sem perder de vista o que dá sentido à construção de um cidadão crítico, sensível ao outro e ao mundo que o cerca.

Assim sendo, destacamos alguns objetivos específicos do ensino de Língua Portuguesa nesta coleção: propor a relação entre temas, conteúdos e habilidades por meio da leitura e do estudo de gêneros textuais apropriados e de atividades planejadas para favorecer a observação dessa relação; apresentar sequências didáticas que priorizam a reflexão, ainda que haja atividades mais pontuais de aplicação ou retomada de reflexões anteriores; favorecer uma aprendizagem apoiada na interação entre as pessoas e as culturas, na variedade linguística e literária, na concepção mais ampla do termo texto, nos diversos suportes e contextos a que os textos estão atrelados, tornando a aprendizagem significativa e eficaz; oferecer uma seleção de textos de qualidade, explorados por meio de atividades que não só levam em conta os objetivos mais específicos do estudo da língua, mas também o aspecto lúdico da aprendizagem; partir predominantemente do texto para estudar a língua e propiciar que as estratégias de leitura, assim como os conhecimentos linguísticos e gramaticais, colaborem para o desenvolvimento das atividades de produção escrita; favorecer a expressão da subjetividade dos estudantes em atividades orais e escritas, promovendo situações em que sejam convidados a argumentar e a expor sua opinião sobre assuntos relacionados ao texto em estudo, seu cotidiano, o tema do capítulo, etc.; visando à construção de um mundo solidário e inclusivo.

Os objetivos gerais se vinculam aos objetivos específicos relativos ao componente curricular Língua Portuguesa, o que inclui o desenvolvimento de habilidades e competências. No item *O trabalho com os eixos*, explicitamos como esses objetivos se efetivam nos quatro eixos de ensino. Na transposição didática, o trabalho proposto se organiza em seções, devidamente explicadas no início do Livro do Estudante e também neste Livro do Professor. Esperamos que, com esse esforço em relacionar e prever diferentes domínios e objetivos, a coleção ofereça ao professor e às escolas uma proposta didática condizente com o documento da BNCC e capaz de contribuir para necessidades do público para o qual a obra foi elaborada.

A BNCC da Computação

A sociedade brasileira – em diferentes níveis, dependendo da comunidade e do espaço geopolítico ocupado por ela – tem usufruído das facilidades e melhorias trazidas pela conexão à internet, os equipamentos eletrônicos conectados a ela e o acesso a uma infinidade de aplicativos para os mais variados usos. No entanto, as tecnologias digitais também trouxeram consigo novos dilemas.

Nesse sentido, torna-se imperativo questionar: Como garantir a conscientização sobre o uso seguro dessas tecnologias? Que competências são essenciais para a construção de conhecimentos nesse campo? Como instrumentalizar os jovens para que possam ser produtores dessas tecnologias?

Esse conjunto de dúvidas e anseios está inserido em um contexto mais amplo, pertinente aos intensos – e permanentes – debates sobre a educação. Em resposta a isso, o Conselho Nacional de Educação (CNE) criou um complemento à BNCC que trata da aprendizagem de Computação.

De modo interdisciplinar, foram elaboradas as premissas desse campo, que leva em consideração técnicas de resolução e análise de problemas e uso de máquinas para auxiliar na execução das soluções (Raabe et al., 2017). Com base em definições como essa, foram constituídas as Diretrizes de Ensino de Computação na Educação Básica (Ribeiro *et al.*, 2019), sobre as quais se desenvolveu o documento Base Nacional Comum Curricular: computação – complemento à BNCC, homologado em 2022 pelo CNE.

Com base nos debates ocorridos em comissões formadas por professores e pesquisadores de diferentes áreas, foram propostos três eixos para o ensino da Computação no Brasil, que se desdobram nos seguintes pilares: Cultura digital, Pensamento computacional e Mundo digital. Por seu caráter interdisciplinar, os três eixos perpassam toda a Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio – e as diferentes áreas do conhecimento.

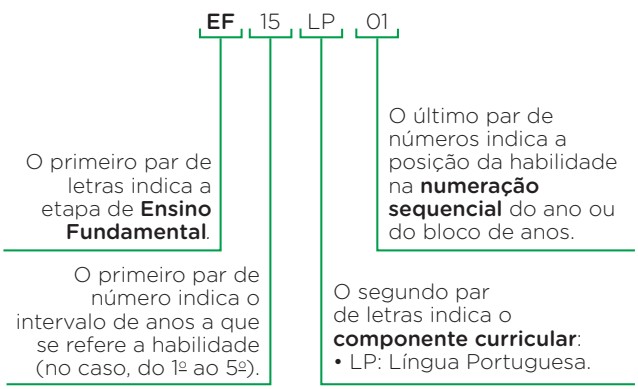
Por isso, a coleção se propõe a apoiar o desenvolvimento de algumas das competências e habilidades da Computação de maneira contextualizada, sempre que os conteúdos de propiciarem a abordagem delas. As competências da Computação preconizadas pela BNCC para o Ensino Fundamental são:

> 1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.
>
> 2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.
>
> 3. Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.
>
> 4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.
>
> 5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.
>
> 6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.
>
> 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas (Brasil, 2022, p. 11).

Nota-se que as competências – e, consequentemente, as habilidades que delas decorrem – não exploram o simples uso de *hardwares* e *softwares*. Isso porque a Computação não se limita a esse escopo, mas constitui um modo de pensar, elaborar, compreender e transformar o mundo, característico de sua vocação interdisciplinar e das múltiplas possibilidades que a abordagem transversal pode fomentar. Nesta coleção, a seção *Universo digital* apresenta propostas elaboradas para apoiar a abordagem desse campo.

As habilidades da BNCC

O trabalho com as habilidades propostas na BNCC é central nesta coleção. Por isso, acreditamos ser importante compreender a lógica dos códigos alfanuméricos das habilidades, pois elas serão indicadas em diversos momentos deste Livro do Professor. Veja o exemplo de uma das habilidades do componente curricular Língua Portuguesa. Com base nesse critério, o código da habilidade **EF15LP01** refere-se à primeira habilidade proposta para Língua Portuguesa no ciclo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A numeração das habilidades dos componentes curriculares não representa uma ordem ou hierarquia de aprendizagens, mas, sim, parte de um conjunto de habilidades de igual importância que devem ser desenvolvidas a cada ano e/ou ciclo. Nesta coleção, serão trabalhadas todas as habilidades esperadas para esse ciclo em Língua Portuguesa.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DA COLEÇÃO

A presente obra tem como alicerce o pressuposto de que o sujeito só realiza aprendizagem no processo de interação. Sua base teórica está fundamentada nas ideias de Vigotski (2007) e Bakhtin (2011). Por essa razão, as seções que compõem as sequências didáticas buscam favorecer a relação entre sujeito → sujeito e sujeito → objeto de conhecimento.

Ao considerarmos o processo de alfabetização como constante construção e reconstrução de hipóteses, julgamos que esse trabalho não pode ocorrer de modo espontaneísta. Assim, fundamentamo-nos também em estudiosos que propuseram reflexões significativas sobre a aquisição da leitura e da escrita, como Magda Soares (2020) e Eglê Franchi (2006) e nas reflexões linguísticas de Luiz Carlos Cagliari (2006), Artur Gomes de Morais (2010), Roxane Rojo (2020) e Miriam Lemle (2009).

O trabalho de cada um desses teóricos foi fundamental nas reflexões que antecederam a elaboração do projeto, norteando a concepção das seções da obra e também a determinação da sequência de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, tendo em vista o intuito desta coleção: favorecer a construção de conhecimentos e a reflexão dos estudantes a respeito do que aprendem e por que aprendem, assim como o trabalho do professor, responsável pela mediação e pelas intervenções na sala de aula.

Cabe asseverar que consideramos o livro didático um suporte para esse trabalho, pelo que se faz necessário enriquecê-lo com propostas que atendam à realidade da escola e da sala de aula. As escolhas feitas para esta obra, tanto com relação à programação de conteúdos quanto à metodologia, não são gratuitas. Os volumes são complementados por sequências didáticas e seleções de conteúdos que contribuem para o processo de alfabetização e letramento, bem como para o desenvolvimento integral dos estudantes e de sua autonomia. Para isso, a obra conjugou o trabalho de leitura e escrita com a reflexão sobre temas cuidadosamente escolhidos para favorecer esses objetivos.

As especificidades da alfabetização

Além dos teóricos mencionados anteriormente, a coleção se vale de mais duas fontes para fundamentar e corroborar a construção da proposta de alfabetização e letramento deste material didático: a BNCC e o documento *Pró-letramento*. Vejamos o que orienta a BNCC:

> [...] no eixo **Análise Linguística/Semiótica**, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo **Leitura/Escuta**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente [...] (Brasil, 2018, p. 89).

Para facilitar a compreensão, é oportuno apresentar a maneira como os termos **alfabetização** e **letramento** são considerados neste Livro do Professor. A palavra **alfabetização** é empregada para designar o aprendizado inicial da leitura e da escrita, considerando a natureza e o funcionamento do sistema de escrita. Em sentido mais amplo, o termo **letramento** refere-se à competência de uso da língua escrita – incluindo o domínio do sistema de escrita, sua codificação e decodificação – nas práticas pessoais e sociais de língua e linguagem. Assim, apesar de serem processos distintos, são interdependentes e indissociáveis, conforme explica Soares (2004, p. 14):

> [...] a alfabetização desenvolve-se *no contexto de* e *por meio de* práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver *no contexto da* e *por meio da* aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização.

De acordo com essa perspectiva, a coleção pretende favorecer um trabalho que considera como aspectos fundamentais tanto o domínio da técnica quanto a inserção do sujeito em práticas cotidianas de leitura e escrita, adotando-se uma visão de língua e linguagem vivas. Assim sendo, entendemos que possibilitar o contato diário das crianças com a língua escrita seja fator determinante para que reflitam sobre esse objeto de aprendizagem, desenvolvam suas habilidades de leitura e produção de textos e, por fim, apropriem-se da **cultura escrita**, enquanto "lugar – simbólico e material – que o escrito ocupa em/para determinado grupo social, comunidade ou sociedade" (Galvão, [s.d.]). Para que isso ocorra, portanto, é imprescindível que se crie um **ambiente alfabetizador** favorável à valorização da cultura escrita, por meio da presença de livros, gibis e outros materiais escritos, como alfabeto ilustrado, painel de numerais, lista de nomes, murais de poesia, etc., e, por isso, apresentamos nas *Orientações didáticas* dos volumes 1 e 2 diversas propostas para a construção de um ambiente que possibilite a vivência de práticas sociais e culturais de leitura e de escrita.

Em conformidade com o exposto, é preciso ainda considerar as especificidades da alfabetização. O fascículo 1 da obra *Pró-letramento* reflete e expressa as discussões que empreendemos antes mesmo de construir esta coleção:

> A língua é um sistema que se estrutura no uso e para o uso, escrito e falado, sempre contextualizado. No entanto, a condição básica para o uso escrito da língua, que é a apropriação do sistema alfabético, envolve, da parte dos alunos, aprendizados muito específicos, independentes do contexto de uso, relativos aos componentes do sistema fonológico da língua e às suas inter-relações. Explicando e exemplificando: as relações entre consoantes e vogais, na fala e na escrita, permanecem as mesmas, independentemente do gênero textual em que aparecem e da esfera social em que circule; numa piada ou nos autos de um processo jurídico, as consoantes e vogais são as mesmas e se inter-relacionam segundo as mesmas regras. O estágio atual dos questionamentos e dilemas no campo da educação nos impõe a necessidade de firmar posições consistentes, evitando polarizações e reducionismos nas práticas de alfabetização (Brasil, 2008, p. 11-12).

Essa reflexão apontou para a organização do nosso trabalho com objetivos claros, por meio de escolhas metodológicas fundamentadas que favorecessem a construção das competências a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental. Assim, na obra, há uma atenção especial à abordagem e à presença de conteúdos específicos de alfabetização para cada ano, conforme orienta a BNCC, por meio de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. A seção *Caminhos da língua*, por exemplo, é destinada ao trabalho com esses conteúdos; a seleção de palavras é feita, em geral, com base nos textos lidos ou no universo vocabular relacionado ao tema do capítulo. O foco

em determinada relação som-grafema em estudo se ajusta à gradação e à seleção de conteúdos em progressão. Assim, ao construir suas hipóteses, os estudantes poderão fazer descobertas sobre o sistema de escrita, sem dispensar (ou evitar) os conflitos típicos das etapas dessa aquisição. Esses conflitos correspondem à matéria-prima para a construção do conhecimento e se constituem como condição para que os estudantes renovem suas hipóteses de escrita e, pouco a pouco, possam sedimentar seu conhecimento.

Para estabelecer a ordem dos conteúdos de alfabetização, tomou-se como referência a progressão indicada pela BNCC, além das contribuições de Lemle (2009), Rojo (2020) e Morais (2010), autores que propõem fundamentos para o trabalho com as relações fono-ortográficas na alfabetização. Um dos pontos principais da abordagem de Lemle é a consideração da relação entre som e letra como relação simbólica. Segundo a autora, no processo de alfabetização, primeiro os estudantes concebem que há sempre uma relação entre som e letra. A criança acredita que cada letra representa um único som e que cada som corresponde a uma única letra, o que Lemle denomina "relação monogâmica". Em seguida, o alfabetizando aos poucos descobre que, na língua, não há sempre uma relação biunívoca entre sons e letras, constituindo, nesses casos, "relações poligâmicas". Existem casos em que uma letra, segundo a posição na palavra, representa diferentes sons (exemplos: **s**apo/me**s**a; **m**ata/ca**m**po); há casos em que um som é representado por diferentes letras (exemplo: **c**opo/**qu**eijo); e há, ainda, casos em que letras diferentes representam fonemas idênticos em contextos idênticos (exemplos: li**s**o, a**z**ul, e**x**ato). Para Lemle, ocorre uma gradação entre esses tipos de relação e "essa gradação determina a gradação de facilidade de aprendizagem das letras" (Lemle, 2009, p. 26).

Com base nessa concepção teórica, os conteúdos de língua são organizados considerando as relações som-grafia em gradação. Os conteúdos que envolvem a construção de hipóteses de escrita alfabética são apresentados no volume 1 e retomados e ampliados no volume 2. Essa abordagem não desconsidera o fato de ser natural que os estudantes tomem contato com variadas relações som-grafia ao mesmo tempo, tanto no momento em que estão refletindo sobre isso, quanto ao realizar as atividades propostas nas sequências. Fizemos uma escolha que viabilizasse a sistematização dos conteúdos e a organização do programa, e o fizemos levando em conta essa "gradação de facilidade de aprendizagem" proposta por Lemle, em consonância com a BNCC.

Por sua vez, Rojo (2020) também problematiza a questão e, assinalando a complexidade do sistema de escrita, ressalta que o processo de associação som-grafia não é simples nem breve, considerando-se, sobretudo, os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil, as relações entre língua oral e língua escrita e a estrutura da sílaba do português do Brasil. Nos termos de Rojo, "estabelecer, com segurança, as relações complexas envolvidas no que podemos chamar de *ortografização* é um processo difícil e longo, que toma todo o ensino fundamental e que se estende por toda a vida quando se trata de vocabulário novo para nós" (Rojo, 2020, p. 68). Para apoiar o estudante nesse processo, é importante que o professor considere como se organiza a norma ortográfica de nossa língua, tendo em vista "[...] que correspondências letra-som são regulares e, portanto, podem ser incorporadas pela compreensão, e quais são irregulares, exigindo que o aprendiz as memorize" (Morais, 2010, p. 35). Na mesma linha, o documento *Pró-letramento*, ao considerar a complexidade do sistema, faz menção às relações grafofonêmicas regulares diretas, às regulares contextuais e às irregulares, levando em conta, no trabalho de alfabetização, o princípio de progressão. Mas esse trabalho, organizado com base em questões que vão das mais simples para as mais complexas, não exclui a possibilidade de um ir e vir de percepções do alfabetizando a respeito dos conteúdos, o que é natural nessa etapa desafiante. De acordo com o documento, "adotar um princípio de progressão não significa impedir os alunos de ver o que ainda não está na ordem prevista nem deixar de responder a perguntas deles sobre conteúdos planejados para serem tratados posteriormente" (Brasil, 2008, p. 34).

Consideramos ainda que o processo de aquisição das capacidades de ler e escrever em diferentes situações de comunicação, não acontece espontaneamente. Como já foi dito, a apropriação do sistema de escrita exige habilidades específicas, construídas na interação estudante-estudante, estudante-professor, estudante-objeto do conhecimento.

Os volumes 1 e 2 correspondem aos anos em que o estudante se debruçará, prioritariamente, sobre objetos de conhecimento como conhecimento do alfabeto do português do Brasil, construção do sistema alfabético e da ortografia, conhecimento das diversas grafias do alfabeto, segmentação de palavras. As sequências didáticas buscam não só trabalhar esses objetos por meio de habilidades, como também apresentar uma diversificação nas estratégias/tipologias de atividades, de modo a favorecer um trabalho consistente de **alfabetização** e **letramento**.

Nas sequências destinadas à alfabetização, no volume 1, há atividades em que a relação entre a leitura e a escrita envolve habilidades ligadas à construção do sistema alfabético e da ortografia, propondo, por exemplo: a análise da palavra com foco na segmentação em sílabas (sobretudo, oralmente); a identificação de fonemas e sua representação por letras, comparando unidades sonoras; a mudança na ordem de grafemas ou sua substituição de modo a alterar a composição e o significado da palavra. A variação dos tipos de atividade se destina a contemplar a heterogeneidade das turmas quanto aos níveis de conhecimento que os estudantes possam apresentar acerca do sistema alfabético de escrita. Sendo essa heterogeneidade comum nas salas de alfabetização, procuramos apresentar propostas que transitassem entre atividades preparadas para atender a estudantes silábicos, a estudantes alfabéticos ou a ambos.

Dessa forma, para favorecer o desenvolvimento da **consciência fonológica**, ou seja, do "[...] conhecimento consciente, reflexivo, explícito, sobre as propriedades da linguagem" (Morais, 2019, p. 45), em parte dos capítulos do volume 1, a despeito do trabalho prioritário com a percepção das relações grafofonêmicas,[1] há, nas sequências, introduzidas gradativamente, atividades que preparam os estudantes para a consciência silábica. Por sua vez, é no volume 2 que ganham corpo as atividades envolvendo, especialmente, o trabalho com a consciência silábica, além da leitura e da escrita de palavras com correspondências grafofonêmicas regulares diretas e com alguns casos de regulares contextuais. Isso não significa que esses casos não possam ser apresentados já no volume 1, em cujo trabalho não se busca, ainda, sua sistematização, especialmente no que diz respeito à aplicação dessas relações fono-ortográficas na escrita. Ainda com relação à abordagem metodológica, e dentro das limitações do livro didático, fazer com que a palavra saia de um texto-contexto e retorne a ele representa um desafio norteador: com essa estratégia, presente em algumas sequências didáticas, busca-se evitar o tão conhecido uso artificial da palavra oral e escrita.

1 Para descrever as relações grafofonêmicas exploradas na obra, usamos como referência os símbolos constantes nas tabelas fonéticas apresentadas em Silva (2017).

O uso das letras de imprensa maiúsculas e minúsculas

Em geral, recomenda-se, no período inicial de alfabetização, o uso de letras maiúsculas nos textos em virtude de essa grafia individualizar melhor os caracteres, o que facilita o reconhecimento deles pelos estudantes. Por isso, uma das preocupações da organização da coleção é adotá-las em todo o volume 1 e em parte do volume 2. Dessa maneira, os estudantes que não leem nem escrevem com autonomia vão ter a oportunidade de se familiarizar com esse tipo de letra e, conforme forem conhecendo o sistema de escrita, vão acompanhar, pouco a pouco, com a ponta do dedo ou com o lápis, a sequência textual lida pelo professor. Nessa fase do desenvolvimento da leitura e da escrita, é importante também formar grupos de estudantes que estejam em fases diferentes de alfabetização para que se ajudem mutuamente.

De acordo com a habilidade **EF02LP01** da BNCC, a partir do 2º ano, os estudantes devem utilizar letras maiúsculas no início das frases e em substantivos próprios. Dessa maneira, compreende-se que, ao longo desse ano escolar, os estudantes vão dominar a distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Considerando essa transição do uso das letras durante o 2º ano, optou-se por apresentar os textos do capítulo 1 do volume referente a esse ano do mesmo modo como feito no volume do 1º ano: apenas com letras maiúsculas. Já no capítulo 2 – quando se trabalham letras maiúsculas e minúsculas na seção *Caminhos da língua* – e no capítulo 3, são oferecidos textos com os dois tipos de letras. A partir do capítulo 4, os textos são escritos predominantemente com letra minúscula.

Pega do lápis

A transição das pegas de lápis segue um padrão previsível de evolução. As etapas dessa transição foram nomeadas e classificadas por diversos autores, geralmente considerando-se a quantidade de dedos utilizados, o posicionamento e os movimentos deles. Assim, evidenciam-se as várias preensões de lápis utilizadas pelas crianças à medida que evoluem e conseguem paulatinamente controlar melhor seus movimentos. Observe as etapas a seguir, baseadas na classificação de Schneck e Henderson (1990).



Davi Augusto/ID/BR

Preensão palmar supinada (1 ano a 1 ano e meio)

Preensão palmar pronada com indicador em extensão (2 anos a 3 anos)

Preensão com quatro dedos (3 anos a 3 anos e meio)

Preensão trípode com indicador, polegar e dedo médio (4 anos a 7 anos)

Os estudantes em fase de alfabetização no 1º ano estão iniciando a escrita a lápis e situam-se na etapa de transição entre a preensão com quatro dedos e a preensão tripoide. Em geral, a preensão tripoide é vista como a melhor e a mais adequada para o desenvolvimento da escrita, pois, nela, a posição dos dedos polegar, médio e indicador funciona como um tripé para o lápis, propiciando alto nível de controle do movimento dele, favorecendo a legibilidade e a fluência de traçados. Essa preensão colabora para tornar os movimentos da mão mais fáceis e fluidos durante o exercício da escrita.

A maneira equivocada de interagir com o lápis pode acarretar prejuízos para os estudantes no decorrer dos anos, como: fadiga muscular na mão que se usa para escrever; dores no punho, na mão e nos dedos; letra ilegível; e, até mesmo, desinteresse ou falta de vontade em realizar a escrita. Para que eles façam a transição de uma etapa a outra, e realizem uma boa passagem para a preensão tripoide, proponha atividades que favoreçam o fortalecimento e a consciência da dissociação da articulação do ombro por meio de brincadeira de arremesso de bolas com rotação do ombro. Estimule a dissociação do cotovelo, que pode ser feita com rolinhos de pintura. Incentive atividades que trabalhem com a rotação de punho e dígitos, que são necessárias para uma boa preensão do lápis e que influenciam diretamente no ato de escrever, tais como: esticar e fechar mãos e dedos; torcer, apertar bolinhas e esponjas molhadas; abrir um elástico de cabelo com dois dedos e com todos os dedos; manusear massa de modelar, argila, contas e pinças; alinhavar, perfurar isopor e papelão; rasgar e cortar papel; destacar adesivos de cartelas para colar em outras superfícies; etc.

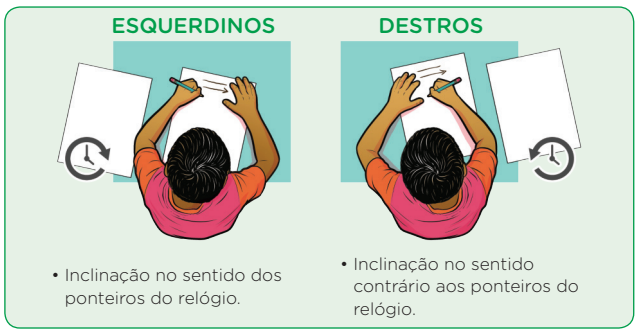
A transição do tamanho do lápis também influencia sua pega confortável. Ao longo dos anos escolares iniciais do Ensino Fundamental, são indicados diferentes diâmetros de lápis a fim de facilitar a pega e o controle desse instrumento, do maior (formato mais grosso e com grafite mais larga) para o menor (mais finos). Se for possível, indique o uso do lápis triangular para os estudantes que estejam ainda iniciando na escrita e apresentem dificuldade. Nele, cada dedo tem uma área de contato maior, refletindo a ergonomia da mão e propiciando a escrita sem fadiga. Caso não seja possível o uso desse tipo de lápis ou haja necessidade de fazer intervenções pontuais para ajudar algum estudante com dificuldade, indique o uso de adaptadores de escrita para o encaixe dos dedos. Para isso, faça adaptações em lápis comuns, como: envolver o lápis fino com um pedaço de EVA colado com cola quente, deixando-o mais grosso; ou utilize adaptadores de escritas convencionais. Observe, em cada caso, se a avaliação de um terapeuta ocupacional ou de um psicomotricista se faz necessária.

Após a exploração de materiais e atividades diversas para o fortalecimento das mãos e dígitos, explore os traçados de letras e números. É importante iniciar com folhas maiores, A3, estimulando as articulações do ombro e cotovelo, posteriormente introduzindo a folha A4, para trabalhar os movimentos de rotação do punho e, ao final, introduzir o caderno, momento em que a criança já explorou a mobilidade e dissociação digital, estando pronta para uma escrita legível e fluida. É em função da maturação das mãos das crianças que essa recomendação surge. A maturação ocorre da palma para os dígitos, e a última etapa é a oposição do polegar (Piret; Béziers, 1992). Para crianças pequenas, é muito importante introduzir atividades que estimulem a agilidade e mobilidade dos dígitos (atividades já descritas anteriormente), assim como o uso de lápis mais grosso e triangular, pois é mais fácil de ser manuseado. A transição para o lápis mais fino triangular deve ocorrer somente se a posição trípode estiver confortável e firme para utilizar o lápis grafite.

Visando desenvolver a competência da escrita fluida e legível, há orientações acerca dos movimentos das letras, ao longo dos volumes 1 e 2, e atividades propostas na seção *Aprender a traçar* que, além dos exercícios contidos no Livro do Estudante

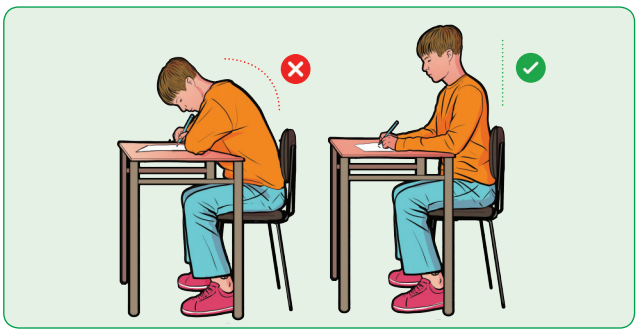
para **a escrita à mão**, apresentam, por meio do boxe *Boa ideia,* outras atividades que colaboram para deixar a escrita mais adequada em tamanho, espaço, legibilidade e fluidez.

A direção do traçado auxilia na fluidez e na legibilidade das letras e dos números. É importante sinalizar o ponto inicial do traçado da letra ou do número, assim como a direção a seguir com uma flecha. Convém também sinalizar para a criança a orientação do traçado na folha, iniciando na parte superior e do lado esquerdo dela, introjetando, assim, a escrita ocidental, da esquerda para a direita e de cima para baixo. Com relação à posição do papel, pode-se notar uma inclinação progressiva desse material à medida que a idade aumenta, tendo como referência o eixo corporal, favorecendo que a mão e o antebraço se posicionem cada vez mais debaixo da linha na qual se vai escrever e que o punho ocupe uma postura neutra.



Davi Augusto/ID/BR

É imprescindível notar a evolução da postura dos estudantes com relação à pega do lápis e à posição do papel. Oriente-os constantemente, mostre como fazer e, gradativamente, faça intervenções necessárias conforme os padrões naturais de evolução e de acordo com a idade maturacional do indivíduo, evitando que se instalem vícios posturais de escrita. Por fim, é importante também sempre orientar os estudantes a adotar uma postura adequada ao sentar-se, com os dois pés apoiados no chão, ajustar o apoio dos braços e antebraços na carteira, segurar a folha com uma das mãos e posicioná-la ao escrever, pegar o lápis utilizando a preensão tripoide (segurando-o com três dedos: polegar, dedo indicador e médio), com o antebraço apoiado sobre a mesa, conforme imagem a seguir:



Davi Augusto/ID/BR

O trabalho com os eixos

Leitura/escuta

No ensino da leitura, a relação entre língua, linguagem e texto pressupõe uma via de mão dupla: lidamos com aspectos da língua em atividades de leitura e trazemos conhecimentos linguísticos para a prática efetiva de produção escrita. Para um trabalho em que os sujeitos sejam capacitados a fazer escolhas conscientes em suas produções de autoria, é preciso considerar a noção fundamental de gêneros textuais.[2]

De acordo com Schneuwly e Dolz (2004), os gêneros são um megainstrumento por meio do qual sujeitos retêm modelos e experiências que são acionados quando é preciso se posicionar na sociedade por meio da produção textual e da leitura. Sendo o texto produzido em situações comunicativas específicas, assume-se a concepção de gêneros como modelos relativamente estáveis que os falantes reconhecem e usam de acordo com as suas necessidades. Para a caracterização dos diferentes gêneros, são considerados três pontos: o tema, a construção composicional e o estilo. Bakhtin (2011) afirma que **tema** é o sentido de um texto completo. Como **construção composicional** entendemos a estrutura, a organização dos textos. A noção de **estilo** aponta as escolhas que fazemos na língua para a constituição de um gênero. Por sua vez, os **tipos textuais**, aos quais Marcuschi (2010) faz referência, são construções teóricas, definidas por propriedades linguísticas, que constituem sequências de enunciados (narrativas, argumentativas, descritivas, expositivas e injuntivas), compondo os gêneros.

Assim, por meio dos tipos, formas finitas de organização textual, é possível promover o ensino dos elementos de ordem gramatical de forma mais significativa e prática, uma vez que os estudantes, no papel de produtores de texto, recorrerão a essa forma de organização quando precisarem escrever ou compreender um texto de determinado gênero.

A BNCC elenca e organiza habilidades de leitura e de produção de texto do Ensino Fundamental. Desse modo, os gêneros implicados no desenvolvimento dessas habilidades, trabalhados nas atividades de leitura (gêneros visitados) ou aqueles lidos e estudados para a produção escrita (gêneros sistematizados), estão contemplados na seção *Navegar na leitura* e se diversificam, tornando-se cada vez mais desafiantes. Nesse sentido, a coleção buscou apresentar aos estudantes atividades de compreensão considerando os níveis de leitura, de acordo com a complexidade apropriada para o momento escolar, e os gêneros indicados, algumas vezes em espiral, no rol de habilidades.

É necessário ressaltar que, de um lado, é consenso que os estudantes sejam apresentados a gêneros diversos, por meio de textos autênticos dos mais variados campos de atuação, e sejam convidados a ler por fruição e a participar de atividades de compreensão de textos; de outro lado, é preciso levar em conta que, entre os objetivos de leitura demandados na etapa de alfabetização, os estudantes estão também inseridos no percurso e no desafio de **aprender a ler**. Sendo assim, além da modalidade e dos objetivos próprios da leitura realizada na seção *Navegar na leitura*, os estudantes contarão com textos breves e cuidadosamente escolhidos para compor as seções destinadas à alfabetização, em *Caminhos da língua*. Nessa seção, eles terão condições de atuar, em contexto apropriado, com materiais e atividades que propiciam o estudo de determinada relação grafofonêmica, na maior parte das vezes com base em textos. No processo de aprender a ler, é importante que os estudantes também sejam solicitados a realizar atividades de leitura oral com vistas à fluência verbal, com textos de complexidade e extensão adequados, desenvolvendo uma fluência de leitura oral gradual e progressiva.

2 Por razões de opção terminológica, embora tenhamos adotado a expressão **gênero textual** neste manual, encontramos apoio em Bronckart (2003, p. 143) para usá-la como expressão equivalente a **gênero do discurso**.

Outro aspecto a ser apontado nesse tópico diz respeito às dificuldades de leitura decorrentes da falta de estratégias que levem à compreensão textual. Segundo Solé, estratégias são "procedimentos de caráter elevado, que envolvem a presença de objetivos a serem realizados, o planejamento das ações que se desencadeiam para atingi-los, assim como sua avaliação e possível mudança" (Solé, 1998, p. 69-70). O essencial é perceber que, se compreendemos estratégias como procedimentos, temos de ensinar esses procedimentos para que os estudantes se apropriem deles.

Na coleção, há diversos formatos de atividades que desenvolvem esse trabalho. Alguns exemplos são: a) atividades que envolvem situações reais de leitura e que pressupõem a necessidade de os estudantes lerem textos de variados gêneros e com diferentes intenções e funções (seção *Navegar na leitura*); b) atividades relacionadas ao processo de aquisição de leitura, ao processo de alfabetização e ao "aprender a ler", adequadas às possibilidades do ano escolar e da faixa etária, o que inclui a leitura de palavras e de frases, além da leitura do texto (seção *Caminhos da língua*); c) atividades com o objetivo de desenvolver a fluência de leitura oral, dando aos estudantes a oportunidade de se apresentarem e adquirirem desenvoltura (seções *Navegar na leitura* e *Olá, oralidade*); d) atividades de compreensão global do texto, as quais tratam da necessidade de interpretar textos de dificuldade progressiva, fornecendo caminhos para que os estudantes desenvolvam cada vez mais uma representação mental do texto, de acordo com a finalidade que se deseje ou precise atingir (seção *Navegar na leitura*); e) atividades que favoreçam a ampliação do repertório cultural e da expressão oral com base no conteúdo lido (seção *Pessoas e lugares*) e a leitura de textos visuais ou verbo-visuais (seções *Navegar na leitura* e *Vamos ler imagens!*).

Claro está, portanto, que o trabalho com leitura, na coleção, é composto de diferentes frentes e se realiza levando em conta a dinâmica própria do processo de alfabetização e a capacidade de leitura fluente como instrumentos para a aquisição de conhecimentos nas diferentes áreas do saber. Além disso, visa ao favorecimento do desenvolvimento das competências leitoras necessárias à compreensão textual e à construção de sentido, como as explicitadas no trabalho de Koch (2014), e se desenvolve por meios de estratégias de leitura diversificadas, conforme indicam Colomer e Camps (2003).

Produção de textos[3]

O objetivo da coleção é dar subsídios e orientações aos estudantes para que desenvolvam habilidades e possam se valer em sua produção para se enunciar no mundo. Produzir um texto está relacionado à atividade de leitura, porque, ao fazê-lo, os estudantes recorrem ao conhecimento que já têm sobre o gênero textual em questão. Na seção *Dando asas à produção*, é preciso que o estudante, ao produzir seu texto, considere: a) o gênero e a situação de comunicação – a quem o texto se destina, em que situação ele será apresentado e com que propósito; b) as tipologias textuais necessárias a essa produção – como o conteúdo linguístico é expresso em determinadas sequências ou em uma combinação delas; c) a textualização – os elementos trabalhados em língua/gramática e recuperados no momento da produção, como: conhecimentos do sistema de escrita e ortografia, divisão do texto em unidades de sentido, pontuação, paragrafação, seleção de palavras, concordância verbal e nominal, etc.; d) as decisões individuais – as escolhas do estudante, produtor do texto.

Nas propostas apresentadas na coleção, há modalidades diversificadas de produção de texto que envolvem os estudantes e o professor, quais sejam: produções em que o professor atua como escriba da turma, geralmente em escritas coletivas; produções (individuais, em dupla ou em grupo) que solicitam ao estudante um texto de autoria ou o decalque de um texto apresentado, escrevendo de acordo com os conhecimentos de escrita que possui naquele momento (conforme a fase da escrita em que se encontra); propostas de escrita de textos com base em modelo (do texto como um todo ou de parte dele), levando em conta o gênero estudado.

Entre os objetos de conhecimento referentes à produção de textos, a BNCC apresenta "Planejamento do texto", "Revisão de textos", "Edição de textos" e "Utilização de tecnologia digital". Eles sinalizam a necessidade de planejar o conteúdo temático e a organização de um texto levando em conta os parâmetros da situação comunicativa: de que lugar social se produz; para quem e para que se escreve; em qual gênero se organizará; em qual portador será publicado; em qual espaço circulará.

Nesse contexto, o professor poderá ajudar o estudante a organizar uma planificação[4] do texto, considerando o roteiro de *Orientações para a produção*, presente na seção *Dando asas à produção*, e ampliando-o de acordo com a realidade da turma. Espera-se que, ao produzir um texto escrito, o estudante vá, pouco a pouco, se apropriando de uma série de aspectos a serem coordenados: o que dizer, como dizer, que recursos linguísticos empregar para fazê-lo, etc. Nesse tipo de atividade, os ajustes não costumam ser feitos de imediato, mas por meio da prática de leitura, de análise e adequação, de revisão e preparação da versão final (ou reescrita[5] final). Também a edição de texto, objeto de conhecimento indicado na BNCC, constitui-se em rica oportunidade para dar destaque à produção escrita como prática social, visto que a habilidade relacionada a esse objeto mostra ser possível e desejável dar um tratamento especial ao que se produziu e/ou propor sua publicação. Vale lembrar, ainda, que alguns textos produzidos pelos estudantes podem apresentar estreito vínculo com a proposta da seção *Vamos compartilhar!*, constituindo-se parte do projeto. Esse fato explicita a intenção de integrar sequências e capítulos nos seus conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Oralidade

A coleção possibilita a participação oral dos estudantes em diversas seções; entretanto, o trabalho com o eixo Oralidade não se pode limitar a uma concepção naturalística da oralidade (contemplada apenas pela participação oral). Por essa razão, o trabalho com esse eixo, desenvolvido na seção *Olá, oralidade*, foi desdobrado em itens, de acordo com os diversos objetivos a serem alcançados. Segundo a BNCC, o eixo Oralidade:

3 O eixo nomeado pela BNCC como Produção de textos contém um espectro teórico-prático amplo e detalhado. Por essa razão, os fundamentos e as práticas que dizem respeito à aquisição da escrita foram tratados, de modo mais detido, no item *As especificidades da alfabetização*. Aqui, concentramos as informações relativas às sequências destinadas à produção do texto escrito, em determinado gênero, com propostas presentes na seção *Dando asas à produção*, encontrada em todos os capítulos da coleção.

4 Conforme consta em Dolz *et al.* (2010, p. 26), a planificação consiste na organização de um plano de texto: definição e ordenação das partes que vão constituí-lo, a articulação entre elas, etc., de acordo com as características do gênero textual em questão.

5 Como o termo pode ser empregado em situações diferentes nas práticas escolares, entende-se, nesse caso, a reescrita como um procedimento de produção de nova versão do texto decorrente da avaliação da versão anterior. Ela resultará na versão final.

> [...] compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face [...]. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação" (Brasil, 2018, p. 78-79).

Assim, os objetivos buscam refletir propósitos gerais do trabalho indicado: produção de textos orais em situações específicas de interação e intercâmbio oral no contexto escolar; contato com textos de tradição oral, transcrição desses textos; estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação; análise das modalidades oral e escrita da língua e reflexão sobre elas como apoio ao processo de alfabetização; análise das marcas de oralidade em textos escritos; identificação de registros da língua (níveis de linguagem); análise de marcas dialetais; e, por fim, práticas de leitura em voz alta, compartilhada e de fruição.

No trabalho com oralidade, o professor tem papel decisivo, tanto no que diz respeito ao aproveitamento da sensibilidade dos estudantes para perceber as variedades linguísticas – conforme salienta a pesquisadora Eglê Franchi (2006), que as aproveitou para trabalhar as diferenças entre a fala e a escrita –, quanto na orientação de atividades em que os estudantes se apresentam publicamente, tarefa, muitas vezes, desafiadora para eles.

Análise linguística/semiótica

Alguns pressupostos do trabalho relacionado a esse eixo foram apresentados anteriormente neste Livro do Professor. Em consonância com o que foi exposto, acrescentamos que o trabalho realizado com análise linguística, proposto na seção *Caminhos da língua*, está, entre outros objetivos, a serviço da leitura e da produção textual. Há dois pontos que nos levam a adotar essa perspectiva. O primeiro é o fato de que todos nós produzimos discursos para interagir com o outro. O segundo ponto é que um dos objetivos de um trabalho com a análise linguística é preparar usuários conscientes da língua, ou seja, produtores de texto capazes de usar a língua de maneira adequada, selecionando o vocabulário compatível, escrevendo de acordo com as regras de ortografia (no momento devido), empregando com pertinência a pontuação, dando unidade de sentido ao texto, etc., considerando a eficácia, o efeito e o sentido que essas escolhas produzem. Nessa linha, a revisão do próprio texto, na seção *Dando asas à produção*, é o momento de tomar contato com o que está ou não adequado em termos de padrões ou convenção e, também, de perceber qual resultado se obteve por meio das escolhas feitas. A opção pela linha da análise linguística encontra apoio na justificativa de Geraldi:

> A análise linguística inclui tanto um trabalho com questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: coesão e coerência internas do texto, adequação do texto aos objetivos pretendidos, análise dos recursos expressivos utilizados [...]. Essencialmente, a prática de análise linguística não poderá limitar-se à higienização do texto do aluno em seus aspectos gramaticais e ortográficos, limitando-se a correções. Trata-se de trabalhar com o aluno o seu texto para que ele atinja seus objetivos junto aos leitores a que se destina (Geraldi, 2002, p. 74).

Sendo assim, o trabalho com a língua tratará de habilidades relacionadas ao sistema de escrita alfabética, aos padrões de escrita e à gramática, sem perder de vista os propósitos reflexivos e uma abordagem que procure levar em conta os elementos gramaticais constitutivos dos gêneros estudados, assim como aspectos mais amplos, como os citados por Geraldi. Nessa coleção, é feita, por exemplo, uma introdução aos conteúdos relacionados aos padrões de escrita por meio de atividades como conhecer o traçado das letras, conhecer a direção da escrita, segmentar o texto em palavras, empregar letra maiúscula, refletir sobre a transposição da fala para a escrita e pontuar o final de frases, que não apenas trazem em si aspectos relacionados à grafia, mas favorecem a leitura fluente.

Como etapa de retomada e sistematização dos estudos do capítulo, há a seção *Aprender sempre*, que recupera conteúdos e habilidades trabalhados ao longo do capítulo, por meio de atividades que fazem uso de novas estratégias, proporcionando novos momentos de aprendizagem.

Diversidade e inclusão

Cada estudante traz uma bagagem de habilidades, experiências e necessidades, e é papel da escola e dos educadores valorizar essa diversidade. É essencial reconhecer que cada criança é única e apresenta demandas e capacidades próprias. A despeito disso, estudantes com transtornos e deficiências frequentemente enfrentam barreiras adicionais para acessar a educação de qualidade. Portanto, sistemas educacionais verdadeiramente inclusivos são um passo essencial para a construção de uma sociedade também inclusiva. Acreditamos que a diversidade de condições físicas e neurológicas pode ser bem atendida quando há: promoção de valores como **colaboração** e **empatia**; criação de ambientes **acolhedores** e **seguros**; valorização da diversidade e **envolvimento** da comunidade.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009, p. 1), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (Brasil, 2009, p. 1).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento. Nesses casos, portanto, é necessária a adoção de abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Diante disso, torna-se necessário incluir a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e também suporte emocional e comportamental (caso seja observada a necessidade).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas, etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna central para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Formação continuada

Como forma de incentivar a inclusão na escola e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece, por meio do boxe *Diversidade e inclusão,* presente em todos os capítulos, estratégias didáticas específicas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar. No livro do 1º ano, estes são os temas abordados.

Capítulo	Tema	Página
1. Brincar com palavras	Transtorno do espectro autista (TEA)	28
2. Vamos brincar?	Deficiência intelectual (DI)	67
3. Quem canta seus males espanta	Síndrome de Down	83
4. Viva a cultura!	Paralisia cerebral	123
5. Pura diversão	Múltiplas deficiências	153
6. No meio da floresta, eu vi...	Deficiência auditiva (DA)	176
7. Curioso, eu?	Deficiência visual	202
8. Era uma vez um mundo encantado...	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	239

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Avaliar é um aspecto importante no processo de ensino-aprendizagem. Um dos propósitos dessa prática pedagógica é obter informações que orientem a prática docente, permitindo diagnosticar se os objetivos didático-pedagógicos concebidos e planejados estão sendo alcançados. Essas informações, quando analisadas pelo professor, permitem inferir quais práticas e atividades têm propiciado a aprendizagem e quais aspectos do ensino e do trabalho docente podem ser modificados (Libâneo, 1992). Assim, o planejamento e a avaliação são indissociáveis.

Realizar essa ação requer do professor uma atitude de constante análise e interpretação dos resultados das atividades de diferentes naturezas que ele propõe à turma, e não apenas ao final de uma sequência de conteúdos cuja correção consiste apenas na atribuição de um conceito, como "certo" ou "errado". As situações didáticas que envolvem erro, aliás, são consideradas etapas de aprendizagem. Dessa maneira, é esperado que o professor incentive os estudantes a pensar sobre o erro, pesquisar o percurso que os levou à escolha feita, analisar com eles o que falta aprender e refletir sobre o que pode ajudá-los a avançar.

Nessa perspectiva de acolhida e de ressignificação do erro como oportunidade de aprendizagem, cada intervenção requer novos dados, novo diagnóstico e nova análise de informações para determinar se a intervenção realizada foi efetiva ou se precisa ser repensada.

Zabala (1998) destaca três importantes momentos no processo avaliativo: o início, que permite avaliar o conhecimento prévio do estudante e identificar as possibilidades de aprendizagem, realizando-se a denominada avaliação inicial; o desenvolvimento, que permite observar como o estudante aprende, realizando-se a avaliação reguladora, também chamada de avaliação formativa ou de monitoramento; e o final, quando são analisados os conhecimentos elaborados e os resultados obtidos, realizando-se a avaliação final. Considerando que a nomenclatura usada para a avaliação nesses três momentos distintos varia de acordo com o autor, vamos tratar esses processos respectivamente pelos termos avaliação **diagnóstica**, avaliação **formativa** e avaliação **somativa**, nomenclatura também usada por Regina Haydt (2004). A autora explicita quando aplicar essas três modalidades, itens pelos quais temos a oportunidade de situar que esta obra tomou cada **capítulo** do volume como a **unidade de ensino** referida por Haydt, a seguir:

- Avaliação diagnóstica – Início do ano ou semestre letivos, ou no início de uma unidade de ensino.
- Avaliação formativa – Durante o ano letivo, isto é, avaliação continuada ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliação somativa – Ao final de um ano ou semestre letivos, ou ao final de uma unidade de ensino.

Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica permite identificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes no início de uma fase de trabalho. Ela propicia avaliar conhecimentos já construídos, incluindo, por exemplo, o que eles já aprenderam em períodos anteriores, e é importante para que o professor tome decisões sobre os caminhos a serem trilhados em sala de aula. Esse tipo de avaliação não deve ter como atributo notas, visto tratar-se de um diagnóstico sobre aquilo que já se sabe (Ballester, 2003) e que os dados fornecidos por meio dela não podem ser tomados como um "rótulo" que se "cola" ao estudante, mas se referem a um conjunto de indicações que caracterizam o nível a partir do qual estudante e professor, em conjunto, encaminharão o processo dali por diante (Cortesão, 2002). O instrumento tradicionalmente mais utilizado nesse

momento é a sondagem diagnóstica, recurso que permite o registro do que os estudantes trazem como repertório. Para melhor explicitar como foram apresentadas cada modalidade de avaliação na obra, foi determinante a compreensão de que o professor, tendo o livro didático como um dos instrumentos de apoio e, ao lado dele, um rico contexto que envolve o trabalho em sala de aula, é a pessoa indicada para selecionar os itens que vão compor os instrumentos de avaliação mais robustos, com base nessa realidade ampla que o livro didático não alcança (perfil da turma, projetos desenvolvidos no ano, procedimentos adotados em reuniões de planejamento, projeto político-pedagógico da escola, etc.).

Nesta coleção, apresentamos diversas possibilidades com o trabalho diagnóstico. Na seção *Boas-vindas!*, por exemplo, é possível realizar uma avaliação no início do ano letivo a fim de identificar os conhecimentos que os estudantes já adquiriram anteriormente. Por não ser uma seção que cobre conteúdos de modo exaustivo, está aberta a adaptações e acréscimos que se deseje fazer para ampliar a coleta de dados. É usual nas diagnósticas iniciais, e sugere-se acrescentar ao término do conteúdo dessa seção, uma atividade para conhecer a escrita dos estudantes, visto que ela pode ser um ponto de partida favorável ao diálogo entre professor e estudante acerca do que ele produziu. Sugerimos ainda que, sempre que o trabalho com um novo tema for iniciado, seja proposta uma sondagem diagnóstica. Nas aberturas de capítulo, por exemplo, algumas das questões de *Para começo de conversa* foram elaboradas com a finalidade de facilitar a coleta de informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes.

Além das seções citadas no parágrafo anterior, há ainda três entradas por capítulo que relacionam atividades do Livro do Estudante a rubricas específicas para o professor, a fim de que seja possível avaliar coletando dados com frequência e não de uma só vez, por um único instrumento. Essas entradas de avaliação diagnóstica estão indicadas com os títulos que as identificam, em cada capítulo: na seção *Navegar na leitura* (para contemplar esse eixo), na seção *Caminhos da língua* (em atividades de alfabetização que unem o ler e o escrever) e na seção *Dando asas à produção* (que contempla a escrita do estudante em produção textual e onde culminam habilidades desenvolvidas anteriormente). Para a entrada das diagnósticas por capítulo, consideramos dois pontos: a de que é útil realizá-la não apenas no começo do ano escolar, mas no início de uma unidade de ensino, como preconiza Haydt (2004), e a escolha de seções da obra que favoreçam a frequência e permanência da coleta de dados no decorrer dos capítulos, tanto em leitura quanto em escrita. Nesse ponto, o registro qualitativo do professor é essencial. Ao realizar avaliações individuais ou do grupo, os dados coletados podem ser organizados em relatórios, portfólios, fichas, tabelas comparativas, entre outros.

Como explica Soares, nessa perspectiva, planejar as práticas requer que se tenha "clareza das **metas** – habilidades e conhecimentos – a alcançar, para que haja **continuidade** no desenvolvimento e aprendizagem das crianças e para que as habilidades e os conhecimentos sejam desenvolvidos e aprendidos com **integração** das metas em cada ano" (Soares, 2020, p. 300).

Avaliação formativa

Quanto à avaliação formativa, propusemos uma seção específica, *Aprender sempre*, ao final de cada capítulo, que retoma conteúdos estudados em um conjunto de atividades. A recorrência e presença pontual da seção favorece uma análise sistemática e contínua, proporcionando ao professor acompanhar o processo de construção das aprendizagens. A avaliação formativa tem dimensão orientadora, pois oferece ao estudante informações sobre o seu desempenho e cria condições para que o professor o conduza, em estudo contínuo e sistemático, com vistas aos objetivos de aprendizagem propostos e aos avanços que permitirão a ele prosseguir em melhores condições para novas etapas. Nessa modalidade avaliativa, atividades de leitura e de produção textual, trabalhos coletivos de investigação e resolução de problemas e desafios cotidianos relacionados ao tema estudado também informam ao professor sobre possíveis necessidades de alteração em seu curso de trabalho e reorientação do processo de ensino-aprendizagem (Cortesão, 2002). Sabemos, contudo, que a tarefa de avaliar é sempre um desafio diário; por isso, é fundamental recorrer às contribuições que os materiais de apoio oferecem: livros, documentos, registro de práticas diárias, quadros de acompanhamento, etc.

Avaliação somativa

Por fim, a avaliação somativa verifica os resultados de aprendizagem alcançados pelos estudantes, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecidos. Na avaliação de tipo somativo proposta por Dolz:

> é importante que o aluno encontre, de maneira explícita, os elementos trabalhados em aula e que devem servir como critérios de avaliação. Essa forma de explicitação dos critérios de avaliação permite ao professor, pelo menos parcialmente, desfazer de julgamentos subjetivos e de comentários frequentemente alusivos, que não são compreendidos pelos alunos, para passar a referir-se a normas explícitas e a utilizar um vocabulário conhecido pelas duas partes (Dolz, 2010, p. 91).

Também nomeada de avaliação de resultado ou final, a avaliação somativa pode ter, entre outros instrumentos, provas escritas, a exemplo da seção *Até breve!*, que foi elaborada para contemplar, de modo aproximado, esse perfil. Entretanto, ela também pode conter mais instrumentos, como seminários, debates orais, testes, entrevistas, entre outros, com os quais o professor pode verificar se os objetivos de aprendizagem que ele traçou foram alcançados por seus estudantes. Aqui, porém, cabe uma ressalva: nem sempre o rendimento dos estudantes em uma prova revela o que eles realmente sabem. Por isso, não se recomenda utilizar apenas a avaliação somativa, ainda que ela seja, por exemplo, composta da média de três provas. A importância de utilizar diferentes instrumentos avaliativos está na ideia de que a avaliação deve ser abrangente para tentar captar as diferentes habilidades e competências dos estudantes. Especificamente sobre o tema avaliação, indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica:

> Ainda que já dito em termos mais gerais, vale enfatizar que no início do Ensino Fundamental, atendendo às especificidades do desenvolvimento infantil, a avaliação deverá basear-se, sobretudo, em procedimentos de observação e registro das atividades dos alunos e portfólios de seus trabalhos, seguidos de acompanhamento contínuo e de revisão das abordagens adotadas, sempre que necessário (Brasil, 2013, p. 123).

Com base nas informações das três modalidades de avaliação, professor e estudantes vão poder encontrar meios para perceber dificuldades, propor alternativas para lidar com elas, reconhecer avanços e seguir investindo na progressão da aprendizagem. O registro constante e sistemático dos resultados das avaliações é documento indispensável para garantir a eficácia dessa prática pedagógica. Além disso, as práticas avaliativas realizadas pelos estudantes também servem para que o professor se autoavalie constantemente, analisando como expõe os conteúdos, quais são as estratégias utilizadas, quais dúvidas tem conseguido esclarecer ou não, ou seja, como pode aperfeiçoar suas práticas docentes.

Níveis de aprendizagem da habilidade de escrita e da compreensão leitora

Na organização do trabalho pedagógico com vistas à alfabetização, há, como exposto, a necessidade de planejar e monitorar a aprendizagem e de compreender a importância da regularidade sistemática da avaliação. Para além da BNCC, havendo necessidade de incluir outras habilidades, desenvolvidas em seu contexto, apresentamos dois modelos possíveis de verificação de aprendizagem, exemplificados por meio de conteúdos presentes na coleção, com descritores destinados a auxiliar a avaliação de itens específicos em uma unidade de ensino (capítulo). O primeiro modelo de teste se aplica à escrita e o segundo, à leitura.

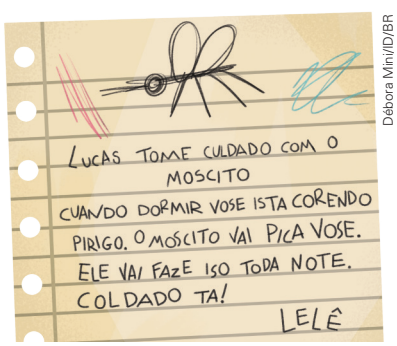
1. Avaliando a habilidade de escrita

Durante as atividades de produção de texto, crie momentos para avaliar a escrita dos estudantes de modo individual e/ou coletivo. No ciclo 1, é fundamental dedicar atenção às capacidades linguísticas da alfabetização e, para tal, será preciso acompanhar a apropriação que o estudante vai fazendo do sistema de escrita alfabética (SEA). A seguir, apresentamos uma referência de Soares (2020, p. 37), que, em esquema objetivo, evidencia como a criança se apropria do sistema alfabético contemporaneamente ao convívio com os usos desse sistema, com a leitura e a escrita; e também que o processo de conceitualização dessa escrita se desenvolve no contexto do letramento.



ID/BR

Observe um modelo de produção de texto feito por uma criança de 6 anos.



Débora Miri/ID/BR

Ao analisar a estrutura do gênero **bilhete** apresentado, observamos, por exemplo, que ele se inicia com um vocativo (Lucas), apresenta um conselho (tome cuidado) e explica o motivo desse conselho (o mosquito vai picar você e vai fazer isso todas as noites). O texto se encerra com a retomada do conselho, com a troca do sinal de interrogação pelo de exclamação e a presença de assinatura. Assim, é possível observar que alguns desvios decorrem do desconhecimento de certas regras que, gradualmente, vão sendo incorporadas pelos estudantes nesse ciclo. Segundo Magda Soares (2020), essa forma de escrever é bastante comum em textos escritos por crianças no nível alfabético, ainda que possam ser lidos e entendidos com facilidade.

No caso desta obra didática, essa atividade poderia ser aplicada, por exemplo, após o estudo do gênero bilhete, no capítulo 3 do volume 2, como mais uma possibilidade de produção de texto, sempre no contexto de estudo de um gênero, aliando a alfabetização ao letramento. No entanto, essas sugestões podem servir como modelo e podem ser adaptadas para serem utilizadas na produção de diferentes gêneros textuais. Para avaliar a produção, seguem alguns pontos a se observar:

1. O estudante produziu o texto de acordo com o gênero **bilhete** e com o leitor previsto?
2. O estudante escreveu as palavras do bilhete com alguns desvios ortográficos, mas que ainda permitem configurar a escrita como alfabética?
3. O estudante construiu frases com espaço entre as palavras, estrutura sintática adequada e conforme o que já aprendeu sobre pontuação e parágrafo?
4. O texto do bilhete cumpre sua finalidade comunicativa?

Por fim, na perspectiva de tomar o erro como matéria-prima no processo de ensino-aprendizagem, leve-se em conta, nos testes de verificação, que um dos aspectos mais intrigantes no processo de aquisição da escrita é o esforço dos estudantes para registrar o seu texto. Esse esforço não é nada gratuito, ao contrário, resulta de uma série de mobilizações cognitivas que refletem relações com seus conhecimentos prévios e suas hipóteses de escrita.

Para o professor, é fundamental compreender a natureza dos "erros" ortográficos e se apropriar dos momentos em que eles surgem no processo de aprendizagem para propor reflexões acerca dessas ocorrências. Com o intuito de oferecer subsídios para o momento de mediar atividades dessa natureza e assim colaborar para que seja possível ao professor intervir de maneira apropriada e produtiva nesse processo de descoberta, listamos uma amostragem das principais grafias observadas nas produções escritas dos estudantes na fase da alfabetização. A nomenclatura é proposta pelo professor Cagliari, e os exemplos encontram-se no fascículo complementar da obra *Pró-letramento*:

1) **Transcrição fonética:** consiste na reprodução literal da fala, como se pode observar nestas frases: *Na iscola estou aprendendo muitas coisas*;... *fomos andar de bicicleta no asfauto.*

2) **Dialetação:** neste caso, a escrita também se baseia na fala, mas em uma variedade ou dialeto praticado pelos grupos socialmente desprestigiados: *O susto que levemo foi de varde* (O susto que levamos foi debalde.); *Então ele puxo a carsa do amigo* (Então ele puxou a calça do amigo.).

3) **Juntura vocabular ou hipossegmentação:** também reflete influência da fala, que não mostra à criança como separar as palavras de uma expressão ou de um enunciado, como evidenciam os exemplos: *Ele dizia tocumfomi* (Ele dizia estou com fome.); *Eraumaveiz eu fui caminha mãe*... (Era uma vez eu fui com a minha mãe...).

4) **Separação indevida ou hipersegmentação:** decorre, provavelmente, do fato de as crianças já conhecerem parte da palavra como vocábulo autônomo: *De pois fui para casa.* (Depois fui para casa.); *Fiquei com tente com o presente que ganhei do meu pai.* (Fiquei contente com o presente que ganhei do meu pai.).

5) **Hipercorreção:** como consequência da ênfase exagerada que se dá a certas correções, a criança acaba generalizando os critérios utilizados e usando-os, indevidamente, em outras situações: *Minha filia, porque você fez isso?* – a grafia de *filia* decorreu, provavelmente, da correção de alguma palavra escrita, equivocadamente, com **lh** (como **familha**, por exemplo); *Papai estava olhando douas garotas.* – neste caso, é possível que a autora tenha tomado como base para a escrita *douas* a correção de palavra em que se suprimiu a semivogal do ditongo: *poco* (pouco), por exemplo.

6) **Troca, omissão ou acréscimo de letras**: como no nosso sistema de escrita nem sempre se cumpre o já mencionado princípio das escritas alfabéticas, muitos "erros" de grafia advêm das irregularidades do próprio sistema, como já se comentou. É o caso, por exemplo, de grafias como *sidade* (cidade), *jelo* (gelo), *pisina* (piscina), *charope* (xarope), *oje* (hoje), etc. (Brasil, 2008, p. 39).

De acordo com essa perspectiva, destacamos a função diagnóstica e orientadora da avaliação. O monitoramento daquilo que os estudantes apresentam como conhecimento hipotético ou sedimentado previne fracassos escolares e de planejamento. Isso porque permite ao professor elaborar atividades adequadas que possibilitem aos estudantes refletir sobre sua escrita, questionar e formular hipóteses e, por fim, consolidar a aprendizagem. Para organizar e efetuar o diagnóstico proposto, o professor pode lançar mão de recursos como fichas de registro, relatórios, sequências didáticas individuais e coletivas (mediadas ou não), autoavaliações, arquivos de atividades dos estudantes, entre outros.

2. Avaliando a compreensão leitora

Para um trabalho com a compreensão leitora, a obra se fundamenta, entre outros autores, em Solé (1998), que destaca a importância de adotar na hora de ler os momentos: **antes**, **durante** e **depois** da leitura, Além disso, ela destaca que é importante motivar os estudantes com certos desafios, como apresentar situações de leitura que ela chama de "mais reais: isto é, aquelas em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer de ler [...] ou aquelas outras em que, com um objetivo claro – resolver uma dúvida, um problema, ou adquirir a informação necessária para determinado projeto – aborda um texto" (Solé, 1998, p. 91). Além disso, ela assevera que a motivação para ler "está intimamente relacionada às relações afetivas que os alunos possam ir estabelecendo com a língua escrita. Essa deveria ser mimada na escola e mimados os conhecimentos e progressos das crianças em torno dela" (Solé, 1998, p. 92). A autora também distingue alguns objetivos que esse ato comporta: lê-se para aprender um conteúdo, para obter uma informação, para revisar o próprio texto, por prazer, entre outros. Diante dessa multiplicidade de olhares para o ato de ler, sabe-se que ele pressupõe habilidades como: decodificar, comparar, inferir, interpretar, analisar, etc. Para avaliar a compreensão leitora dos estudantes, em relação aos textos trabalhados na seção *Navegar na leitura*, segue um modelo de teste que pode ser adaptado para a análise de diferentes gêneros textuais, de acordo com seus elementos constitutivos.

1. O estudante formulou hipóteses sobre o assunto que vai ser tratado no texto?
2. O estudante identificou informações explícitas no texto?
3. O estudante realizou inferências?
4. O estudante analisou a estrutura do texto? Por exemplo, em uma narrativa, identificou personagens, ambiente, situação-problema, ações realizadas para superá-la e desfecho?
5. O estudante reconheceu elementos que constituem o gênero textual estudado?
6. O estudante realizou uma apreciação estética, comentando a linguagem, a sonoridade e outros elementos estilísticos?
7. O estudante percebeu como a escolha vocabular e o universo semântico do texto contribuem para o sentido?

Para avaliar a compreensão leitora dos estudantes, no que se refere às obras selecionadas para leitura de fruição com a turma, apresentam-se a seguir alguns pontos de observação, tomando como exemplo um livro de poemas. Entretanto, esse teste pode ser adaptado para a análise de diferentes gêneros textuais contidos nessas obras.

1. O estudante observou a capa e a contracapa do livro?
2. O estudante estabeleceu relação entre a ilustração da capa e o título do livro?
3. O estudante acompanhou a leitura do poema?
4. O estudante falou sobre suas impressões a respeito do que leu?
5. O estudante identificou informações explícitas no texto?
6. O estudante realizou inferências?
7. O estudante identificou aspectos como rimas, aliteração, jogo de palavras, repetições, entre outros?

Nesta coleção didática, essas sugestões de teste de verificação de níveis de aprendizagem da compreensão leitora podem servir de complementos para as atividades apresentadas na seção *Navegar na leitura*, que contém a leitura antecipatória, a leitura propriamente (em voz alta, silenciosa, individual, em coro, etc.), orientada com rubricas no Livro do Professor, e o momento posterior, com sequência de atividades de compreensão acomodadas sob o subtítulo *Ler para compreender*. São notórios os resultados de trabalhos de leitura quando os estudantes se envolvem com o texto, sentem prazer na leitura proposta e participam das atividades de compreensão que a acompanham. Entre a sequência de atividades, é importante incluir questões que abarcam os sentidos do texto, já que cada texto que se lê é único e cada gênero tem características próprias.

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA COLEÇÃO

A seguir, apresentamos a organização e a estrutura da coleção.

Estrutura da coleção

Cada volume está organizado em oito capítulos, estruturados em seções e subseções fixas e móveis. No decorrer de cada volume, há seções que não estão presentes em todos os capítulos, mas que se apresentam com regularidade.

No início e no término de cada volume, apresentamos, respectivamente, as seções *Boas-vindas!* e *Até breve!*, que vão auxiliar no processo avaliativo dos estudantes.

Boas-vindas!

No início de cada volume, antes do primeiro capítulo, apresentamos a seção *Boas-vindas!*. Essa seção foi pensada para ser um instrumento de **avaliação diagnóstica**.

O objetivo é verificar os conhecimentos que o estudante já detém e quais devem ser retomados para que ele consiga acompanhar o ano letivo.

Abertura do capítulo

É composta de uma imagem acompanhada de questões de expressão oral. A função da abertura é mobilizar reflexões coletivas e/ou levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema do capítulo.

Navegar na leitura

Tem como objetivo o estudo de gêneros textuais, promovendo a fluência em leitura e compreensão de texto mediante o trabalho com habilidades relacionadas ao eixo Leitura/escuta.

Antes do texto em estudo, muitas vezes há questões que antecipam conteúdos e são relacionadas ao contexto e ao levantamento de hipóteses de leitura com base em pistas textuais.

Após o texto principal, há a subseção *Ler para compreender*, em que se encontram atividades de localização de informação, dedução de inferências, interpretação de ideias e informações e análise de conteúdos e elementos textuais.

Caminhos da língua

Em toda a coleção, essa seção se destina ao trabalho com o eixo Análise linguística/semiótica, em consonância com os objetos de conhecimento da BNCC indicados para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A seção aborda conteúdos relacionados a alfabetização, gramática, análise linguística e aspectos notacionais da escrita.

Aprender a traçar

Nessa seção, o estudante tem a oportunidade de treinar o traçado das letras estudadas no capítulo, com exercícios de treino motor para o desenvolvimento da coordenação psicomotora fina, mostrando a ordem e a direção do traço contínuo da letra.

Olá, oralidade

Essa seção contempla o eixo Oralidade por meio de propostas como: produção de textos orais e preparação da fala pública; estratégias de escuta de textos orais; análise de marcas dialetais, incluindo o estudo das variedades linguísticas; reconhecimento de marcas de oralidade em textos escritos e estudo de algumas relações entre a fala e a escrita.

Dando asas à produção

Voltada para o desenvolvimento do eixo Produção de textos, essa seção propõe a produção de textos de autoria e, em algumas sequências, o decalque ou a reescrita de um texto-base.

Geralmente, tem como suporte o trabalho com o gênero em estudo na seção *Navegar na leitura* e orienta os estudantes a aplicar, na escrita, conhecimentos linguísticos já estudados.

Além das orientações para a produção, a seção apresenta proposta para avaliação, revisão e reescrita do texto produzido, bem como sugestão de espaço de circulação para a divulgação da versão final do texto.

Vamos ler imagens!

Essa seção propõe a análise de textos não verbais ou verbo-visuais, como forma de levar o estudante a se alfabetizar visualmente. As atividades nela propostas procuram ajudá-lo a desenvolver a observação atenta dos elementos constitutivos da imagem, a atribuir sentido a eles e a reconhecer a intencionalidade da escolha desses elementos.

Pessoas e lugares

Nessa seção, os estudantes vão conhecer algumas características culturais de diferentes comunidades, tanto do interior do país como de outros países.

O objetivo é levá-los a perceber que cada comunidade tem suas singularidades e a reconhecer a riqueza da diversidade de culturas.

Universo digital

Essa seção explora temas relacionados ao mundo digital, proporcionando o desenvolvimento das competências e habilidades de Computação da BNCC.

Vamos compartilhar!

Essa seção propõe o desenvolvimento de um projeto que retoma habilidades trabalhadas em alguns capítulos do volume, incentivando, muitas vezes, a mobilização de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Convém que a proposta seja conhecida pelos estudantes com certa antecedência para que eles possam antecipar algumas etapas ou possam se preparar para incorporar no projeto suas produções orais ou escritas. Por meio dessas propostas, esperamos que as atividades se tornem ainda mais significativas.

Estudo do dicionário

Trata-se de uma seção presente no volume 2, pensada para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso e ao manuseio do dicionário. Apresenta atividades que auxiliam o estudante a compreender o modo de organização dos dicionários e alguns dos elementos que compõem suas páginas. O dicionário é tomado como objeto de estudo em seus aspectos gramaticais, semânticos e lexicográficos.

Trilha de retomada

Presente no início do volume 2, essa seção tem como intuito promover a revisão das relações entre grafemas e fonemas, da recitação do alfabeto e da pronúncia do som das letras, apresentadas no 1º ano, auxiliando, assim, no aprofundamento do conhecimento dos estudantes.

Aprender sempre

Trata-se de uma seção de aplicação e revisão dos conteúdos estudados no capítulo, funcionando como um momento de avaliação do processo de aprendizagem.

As atividades propostas são uma oportunidade para o estudante retomar, analisar e refletir sobre os gêneros textuais estudados, bem como sobre os conteúdos referentes ao eixo Análise linguística/semiótica abordados no capítulo.

Até breve!

No fim de cada volume, apresentamos a seção *Até breve!*. que foi pensada para ser um instrumento de avaliação, apresentando uma proposta de **avaliação somativa**. São propostas atividades com o intuito de explorar alguns dos conteúdos desenvolvidos ao longo do ano letivo para verificar a aprendizagem dos estudantes e, se for o caso, rever o planejamento e trilhar propostas de remediação.

Leituras e leitores

Essa seção apresenta dois projetos de leitura, com orientações extras na parte específica do manual para que o professor possa desenvolvê-los passo a passo, no decorrer do ano letivo. Tem como foco a experiência de leitura e a apreciação literária por meio do contato com novas obras, autores, acervos e também pelo compartilhamento de experiências individuais e coletivas relacionadas ao universo do "ler por prazer".

Sugestões de leitura

Nessa seção, são indicadas algumas sugestões de livros acompanhadas de breves sinopses. Ela tem a finalidade de despertar o interesse por novas leituras, estimulando o hábito de ler além do que se lê em sala de aula. De modo geral, os livros indicados se relacionam com o tema ou com os gêneros em estudo nos capítulos.

Progressão de conteúdos

Conheça, a seguir, a progressão dos conteúdos abordados ao longo do volume do **1º ano**. Por meio dos dados disponibilizados, é possível identificar as relações entre conteúdos, habilidades e competências da BNCC trabalhadas em cada unidade. Os temas contemporâneos trabalhados em cada parte do material também foram destacados, como forma de amparar o docente durante o planejamento escolar.

Boas-vindas!			
Conteúdos	**Habilidades**	**Competências**	**TCTs**
Leitura de parlenda. Escrita de palavra. Leitura de imagem. Distinção entra letra, número e símbolo. Sistema de escrita alfabético.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP03, EF12LP07, EF01LP02, EF01LP04, EF01LP05 e EF01LP07.		

Capítulo 1 – Brincar com palavras			
Conteúdos	**Habilidades**	**Competências**	**TCTs**
Leitura de parlenda. Letras, números e símbolos. Alfabeto e ordem alfabética. Vogais e consoantes. Produção de regras de convivência. Letra **a**. Letra **i**. Letra **u**. Leitura de lista de materiais. Letra **e**. Letra **o**. Traçado das letras **a**, **e**, **i**, **o** e **u**. Produção de lista de aniversariantes. **VAMOS LER IMAGENS!** Brincadeiras de palhaço.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP17, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP04, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP10, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP17, EF01LP19, EF01LP20 e EF01LP21. • **Computação**: EF01CO04, EF15CO01 e EF15CO04.	• **Competências gerais da Educação Básica (CGEB)**: 1, 3, 4 e 6. • **Competências específicas de Linguagens (CELGG)**: 1, 2, 3 e 5. • **Competências específicas de Língua Portuguesa (CELP)**: 1, 3, 4, 5, 8 e 9. • **Competências socioemocionais (CS)**: autoconsciência e tomada de decisão responsável.	• **Cidadania e civismo** - Vida familiar e social

Capítulo 2 – Vamos brincar?

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura de poema. Letras **e** e **o** (som aberto). Letras **e** e **o** (som fechado). Leitura de poema visual. Letra **b**. Leitura de quadrinhas. Letra **p**. Traçado das letras **b** e **p**. Direção da leitura e da escrita. Produção de quadrinhas. Declamação de quadrinhas. Sílaba. **OBJETO DIGITAL** Hora de brincar.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP17, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP05, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP01, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP18 e EF01LP19. • **História**: EF01HI05. • **Geografia**: EF01GE02 e EF01GE06.	• **CGEB**: 1, 3, 4 e 9. • **CELGG**: 1, 2, 3 e 5. • **CELP**: 1, 3, 5, 7, 8 e 9. • **Competência específica de História (CEH)**: 2. • **Competência específica de Geografia (CEG)**: 2. • **CS**: tomada de decisão responsável e habilidades de relacionamento.	

Capítulo 3 – Quem canta seus males espanta

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura e produção de cantiga. Letra **v**. Letra maiúscula e letra minúscula. Letra de imprensa e letra cursiva. Letra **f**. Letra **ℓ**. Segmentação de palavras. Letras **v**, **f** e **ℓ**.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP14, EF15LP15, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP18 e EF01LP19. • **Arte**: EF15AR08 e EF15AR24. • **Computação**: EF01CO04.	• **CGEB**: 2, 3, 8 e 9. • **CELGG**: 1, 2, 3, 4 e 5. • **CELP**: 1, 3, 5, 6, 8 e 9. • **Competências específicas de Arte (CEA)**: 3 e 4. • **Competência da Computação (CC)**: 3. • **CS**: autoconsciência e consciência social.	

Capítulo 4 – Viva a cultura!

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura de receita. Letra **t**. Letra **d**. Letra **r**. Letra **r** entre vogais. Leitura de conto. Letra **c**. Leitura de cartaz de campanha. Letra **q** e uso de **qu**. Traçado das letras **t**, **d**, **r**, **c** e **q**. Produção de *slogan*. **UNIVERSO DIGITAL** Siga os passos. **PESSOAS E LUGARES** Griôs. **OBJETO DIGITAL** De que país veio?	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP16, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP09, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP16, EF01LP19, EF01LP20 e EF01LP26. • **Computação**: EF01CO01, EF01CO02 e EF01CO03.	• **CGEB**: 1, 3, 5, 6, 7 e 10. • **CELGG**: 1, 2 e 5. • **CELP**: 1, 2, 3, 5, 9 e 10. • **CC**: 3. • **CS**: consciência social e tomada de decisão responsável.	• **Multiculturalismo** – Diversidade cultural.

Capítulo 5 – Pura diversão

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura de anedota. Letra **m**. Letra **n**. Leitura e produção de regra de jogo. Uso de **ã**. Vogal + **m**/**n**. Uso de **ão** Traçando as letras **m** e **n**. **OBJETO DIGITAL** Qual é o nome da brincadeira?	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP16, EF01LP18, EF01LP19 e EF01LP20. **Computação**: EF01CO02 e EF01CO03. • **Educação Física**: EF12EF01.	• **CGEB**: 1, 3, 4, 7 e 9. • **CELGG**: 1, 2 e 5. • **CELP**: 1, 2, 5 e 9. • **Competências específicas de Educação Física (CEEF)**: 1 e 10. • **CC**: 3. • **CS**: tomada de decisão responsável.	

Capítulo 6 – No meio da floresta, eu vi...

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura e produção de lenda. Letra **s**. Letra **z**. Uso de **c** e **ç**. Uso de **s** entre vogais. Traçado das letras **s** e **z**. **OBJETO DIGITAL** Personagens do folclore.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP19, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16, EF01LP19 e EF01LP25.	• **CGEB**: 4, 6 e 9. • **CELGG**: 1, 3 e 5. • **CELP**: 1, 2, 5 e 9. • **CS**: habilidades de relacionamento e autoconsciência.	

Capítulo 7 – Curioso, eu?

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura e produção de texto de curiosidade. Letra **h**. Sinais de pontuação **. ! ?**. Letra **lh**. Exposição oral. Leitura de canção. Letra **j**. Letra **ch**. Uso de **nh**. Traçado das letras **h** e **j**. Leitura de notícia. Antônimos e sinônimos. **VAMOS LER IMAGENS!** Cartaz de campanha. **OBJETO DIGITAL** Almanaque de curiosidades.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP08, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP13, EF15LP14, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP07, EF12LP08, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP11, EF12LP014, EF12LP16, EF12LP17, EF12LP18, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP14, EF01LP15, EF01LP16, EF01LP22, EF01LP23 e EF01LP24. • **Computação**: EF15CO08 e EF01CO04.	• **CGEB**: 1, 2, 4, 7, 8 e 10. • **CELGG**: 1, 2, 3 e 6. • **CELP**: 1, 2, 3, 5, 8 e 9. • **CC**: 2. • **CS**: autogestão e tomada de decisão responsável.	

Capítulo 8 – Era uma vez um mundo encantado...

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura de conto de encantamento. Letra **g** (seguida de **a**, **o** ou **u**). Letra **g** (seguida de **e** ou **i**). Palavras com **gue** e **gui**. Letra **x** (em palavras como xícara e bruxa). Leitura e produção de convite. Letra **k**. Letra **y**. Letra **w**. Traçado das letras **g**, **x**, **k**, **w** e **y**. **UNIVERSO DIGITAL** *Emojis*. **PESSOAS E LUGARES** Diferentes culturas, diferentes versões. **OBJETO DIGITAL** Diferentes versões de uma mesma história.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP06, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP17, EF01LP19, EF01LP20 e EF01LP26. • **Computação**: EF15CO01, EF15CO08 e EF01CO04.	• **CGEB**: 1, 3, 4, 5, 6 e 10. • **CELGG**: 1, 5 e 6. • **CELP**: 1, 2, 5, 8, 9 e 10. • **CC**: 1, 2 e 3. • **CS**: habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável.	

Até breve!

Conteúdos	Habilidades	Competências	TCTs
Leitura de parlenda. Rimas. Letra **m**. Letra **ℓ**. Escrita de palavras e frases. Letra cursiva. Leitura de receita. Vogais. Separação silábica. Ordem alfabética.	• **Língua Portuguesa**: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP18, EF12LP04, EF12LP07, EF01LP02, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP16 e EF01LP20.		

Sugestões para o planejamento

Cada instituição tem uma forma de construir o cronograma escolar, conferindo maior ou menor autonomia ao docente nesse sentido. Disponibilizamos algumas sugestões de cronograma para o trabalho com os materiais didáticos do volume do 1º ano da coleção. Elas devem ser adaptadas de acordo com a realidade escolar, levando em consideração aspectos mais amplos, como os projetos que a escola já desenvolve ou pretende desenvolver; as demandas dos estudantes e da comunidade escolar; e até mesmo os objetivos traçados pela instituição como metas educacionais a serem alcançadas. Por isso, é importante conhecer o percurso didático pretendido nesta coleção para abordá-lo da maneira mais significativa possível, realizando os ajustes necessários.

Semana letiva	Semestre	Bimestre	Trimestre	Capítulo	Conteúdo/Atividade	Página
1	1	1	1	---	**Boas-vindas!** – Avaliação diagnóstica	10
1	1	1	1	1	**Abertura do capítulo 1** – Brincar com palavras	12
1	1	1	1	1	**Navegar na leitura** – Cadê o toucinho?	14
1	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letras, números e símbolos	17
2	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Alfabeto e ordem alfabética	20
2	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Vogais e consoantes	23
2	1	1	1	1	**Dando asas à produção** – Regras de convivência	25
3	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letra **a**	27
3	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letra **i**	29
3	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letra **u**	32
4	1	1	1	1	**Navegar na leitura** – Lista de materiais	34
5	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letra **e**	36
5	1	1	1	1	**Caminhos da língua** – Letra **o**	38
5	1	1	1	1	**Aprender a traçar** – Letras **a**, **e**, **i**, **o** e **u**	40
5	1	1	1	1	**Dando asas à produção** – Lista de aniversariantes	42
5	1	1	1	1	**Vamos ler imagens!** – Brincadeiras de palhaço	44
6	1	1	1	1	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	46
7	1	1	1	2	**Abertura do capítulo 2** – Vamos brincar?	48
7	1	1	1	2	**Navegar na leitura** – Bambolê	50
7	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Letras **e** e **o** (som aberto)	54
7	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Letras **e** e **o** (som fechado)	56
7	1	1	1	2	**Navegar na leitura** – Poema visual	58
8	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Letra **b**	60
8	1	1	1	2	**Navegar na leitura** – Quadrinhas	62
8	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Letra **p**	64
8	1	1	1	2	**Aprender a traçar** – Letras **b** e **p**	66
8	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Direção da leitura e da escrita	68
9	1	1	1	2	**Dando asas à produção** – Quadrinhas	70
9	1	1	1	2	**Olá, oralidade** – Declamação de quadrinha	73
9	1	1	1	2	**Caminhos da língua** – Sílaba	75
10	1	1	1	2	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	78
11	1	2	1	3	**Abertura do capítulo 3** – Quem canta seus males espanta	80
11	1	2	1	3	**Navegar na leitura** – Linda rosa juvenil	82
11	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Letra **v**	86
12	1	2	1	3	**Navegar na leitura** – O cravo e a rosa	88
12	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Letra maiúscula e letra minúscula	91
13	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Letra de imprensa e letra cursiva	94
13	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Letra **f**	96
13	1	2	1	3	**Dando asas à produção** – Cantiga	98
13	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Letra **l**	100
14	1	2	1	3	**Caminhos da língua** – Segmentação entre palavras	102
14	1	2	1	3	**Aprender a traçar** – Letras **v**, **f** e **l**	104
14	1	2	1	3	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	106
15	1	2	2	4	**Abertura do capítulo 4** – Viva a cultura!	108
15	1	2	2	4	**Navegar na leitura** – Guacamole	110
15	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **t**	114
15	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **d**	116
16	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **r**	118
16	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **r** entre vogais	120

16	1	2	2	4	**Navegar na leitura** – O enterro da dona onça	122
17	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **c**	125
17	1	2	2	4	**Navegar na leitura** – Cartaz de campanha	127
17	1	2	2	4	**Caminhos da língua** – Letra **q** e uso de **qu**	130
17	1	2	2	4	**Aprender a traçar** – Letras **t**, **d**, **r**, **c** e **q**	132
17	1	2	2	4	**Dando asas à produção** – *Slogan*	134
18	1	2	2	4	**Olá, oralidade** – *Slogan*	136
18	1	2	2	4	**Universo digital** – Siga os passos	138
18	1	2	2	4	**Pessoas e lugares** – Griôs	140
18	1	2	2	4	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	142
19	2	3	2	5	**Abertura do capítulo 5** – Pura diversão	144
19	2	3	2	5	**Navegar na leitura** – Anedota	146
20	2	3	2	5	**Caminhos da língua** – Letra **m**	150
20	2	3	2	5	**Caminhos da língua** – Letra **n**	152
20	2	3	2	5	**Navegar na leitura** – Pisar o rabo	154
20	2	3	2	5	**Caminhos da língua** – Uso de **ã**	158
21	2	3	2	5	**Caminhos da língua** – Vogal + **m** ou **n**	160
21	2	3	2	5	**Caminhos da língua** – Uso de **ão**	162
21	2	3	2	5	**Aprender a traçar** – Letras **m** e **n**	164
21	2	3	2	5	**Dando asas à produção** – Regra de jogo	166
22	2	3	2	5	**Vamos compartilhar!** – Dia de cultura popular	168
22	2	3	2	5	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	170
24	2	3	2	6	**Abertura do capítulo 6** – No meio da floresta, eu vi...	172
24	2	3	2	6	**Navegar na leitura** – Como nasceram as estrelas	174
24	2	3	2	6	**Caminhos da língua** – Letra **s**	178
25	2	3	2	6	**Caminhos da língua** – Letra **z**	180
25	2	3	2	6	**Navegar na leitura** – Curupira	183
25	2	3	2	6	**Caminhos da língua** – Uso de **c** e **ç**	187
26	2	3	2	6	**Caminhos da língua** – Uso de **s** entre vogais	190
26	2	3	2	6	**Aprender a traçar** – Letras **s** e **z**	192
27	2	3	2	6	**Dando asas à produção** – Lenda	194
27	2	3	2	6	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	196
28	2	4	3	7	**Abertura do capítulo 7** – Curioso, eu?	198
28	2	4	3	7	**Navegar na leitura** – Por que os hipopótamos só ficam dentro d'água?	200
28	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Letra **h**	203
28	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Sinais de pontuação **. ! ?**	205
29	2	4	3	7	**Dando asas à produção** – Texto de curiosidade	207
29	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Uso de **lh**	209
29	2	4	3	7	**Olá, oralidade** – Exposição oral	211
30	2	4	3	7	**Navegar na leitura** – Chamamé do jacaré	213
30	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Letra **j**	217
30	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Uso de **ch**	220
30	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Uso de **nh**	222
30	2	4	3	7	**Aprender a traçar** – Letras **h** e **j**	224
31	2	4	3	7	**Navegar na leitura** – Notícia e foto-legenda	226
31	2	4	3	7	**Caminhos da língua** – Antônimos e sinônimos	228
32	2	4	3	7	**Vamos ler imagens!** – Cartaz de campanha	230
32	2	4	3	7	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	232
33	2	4	3	8	**Abertura do capítulo 8** – Era uma vez um mundo encantado...	234
33	2	4	3	8	**Navegar na leitura** – O gigante egoísta	236
33	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Letra **g** (seguida de **a**, **o** ou **u**)	240
33	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Letra **g** (seguida de **e** ou **i**)	242
33	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Palavras com **gue** e **gui**	244
34	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Uso do **x** (em palavras como **xícara** e **bruxa**)	246
35	2	4	3	8	**Navegar na leitura** – Convite	248
35	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Letra **k**	252
35	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Letra **y**	254
35	2	4	3	8	**Caminhos da língua** – Letra **w**	256
35	2	4	3	8	**Aprender a traçar** – Letras **g**, **x**, **k**, **w** e **y**	258
35	2	4	3	8	**Dando asas à produção** – Convite	260
35	2	4	3	8	**Olá, oralidade** – Convite oral	262
35	2	4	3	8	**Universo digital** – *Emojis*	264
36	2	4	3	8	**Pessoas e lugares** – Diferentes culturas, diferentes versões	266
36	2	4	3	8	**Vamos compartilhar!** – Caderno de escritos	268
36	2	4	3	8	**Aprender sempre** – Avaliação formativa	270
36	2	4	3	---	**Até breve!** – Avaliação somativa	272

Matriz de planejamento da rotina escolar

A elaboração de uma rotina pedagógica é essencial para que a criança, em seu amadurecimento, se aproprie das vivências escolares em suas diferentes dimensões, em especial, as dimensões espaciais e temporais. Do ponto de vista da instituição escolar, a rotina pedagógica possibilita otimizar recursos e espaços, garantindo que todos tenham acesso adequado aos diferentes equipamentos da escola. E, do ponto de vista do docente, o planejamento da rotina escolar apoia o desenvolvimento de atividades significativas, capazes de mobilizar as habilidades e competências previstas, além de ajudar na organização e na viabilização de suas propostas (Assis; Assis, 2003). As rotinas escolares podem ser definidas de modo coletivo, com maior ou menor grau de intervenção dos estudantes, de acordo com os objetivos preconizados pela instituição e suas intencionalidades didáticas. É importante, porém, que os estudantes conheçam essas rotinas e possam se apropriar delas, como forma de se integrarem à comunidade escolar, participando ativamente das propostas. Por outro lado, é comum que o documento em que o planejamento da rotina é registrado oficialmente costume ser padronizado pela instituição escolar ou mesmo pelas secretarias de ensino, de acordo com a esfera governamental à qual a escola está vinculada. Em geral, é criada uma matriz na qual os docentes inserem informações elementares para a construção de seus planos de aula, sequências didáticas e outras intervenções pedagógicas. A matriz pode ser diária, semanal, mensal, bimestral, trimestral e semestral, a depender do tipo de organização escolhida para o ano letivo. Observe modelo a seguir, que pode ser adaptado sempre que necessário, a depender das necessidades do professor e das aulas.

MODELO DE MATRIZ PARA O PLANEJAMENTO ESCOLAR SEMANAL

Professor(a): _____

Turma(s): _____ **Turno(s):** _____ **Semana:** _____

Dia e horários	Componentes curriculares	Habilidades e competências da BNCC	Materiais necessários	Espaços utilizados
Anote o dia da semana e os horários estimados de cada atividade do dia.	Indique o componente curricular Língua Portuguesa e outros, caso haja uma abordagem interdisciplinar.	Registre as habilidades e as competências.	Liste os materiais que serão empregados.	Indique os espaços utilizados em cada atividade.

Sequência didática

O planejamento da rotina é um aspecto mais amplo da organização escolar. Ele ajuda a definir **quando** e **onde** cada proposta vai ser realizada. Já as sequências didáticas respondem sobre **quais** objetivos pretendem ser alcançados e **como** isso será feito. Para organizar a coleção, tomamos como fundamento a noção de sequência didática desenvolvida por Zabala (1998). Nessa proposta, as sequências didáticas são tomadas como uma forma de encadear e articular as diferentes estratégias de um percurso cujo objetivo é educativo. As sequências apontam a função de cada atividade na construção de um conhecimento. No livro, a sequência didática pode corresponder a uma seção ou a um conjunto de seções.

Nesse trabalho, o educador exerce papel crítico, uma vez que cabe a ele planejar, aplicar e avaliar a pertinência ou a necessidade de cada passo. A maneira como os conteúdos estão desenvolvidos é um traço fundamental da obra. Parte-se, por exemplo, da seção *Navegar na leitura*, em que é possível encontrar questões de leitura antecipatória, de caráter predominantemente oral, voltadas para a previsão de conteúdos, leitura prévia ou resgate de conhecimentos partilhados. Em seguida, vem o texto principal da seção, que será lido e analisado. Em geral, trechos do texto são retomados na seção *Caminhos da língua*, que trabalha aspectos linguísticos e gramaticais. Nos capítulos, estão presentes também uma ou mais seções de produção de texto. Espera-se que essa estrutura contribua para que o professor atinja satisfatoriamente o objetivo de fazer do estudante um sujeito leitor e produtor de textos. Presente em todos os capítulos, a seção *Olá, oralidade* se destina a trabalhar os objetos de conhecimento relativos ao eixo especificado em seu próprio título por meio de atividades que podem ser a produção de gêneros orais ou atividades relacionadas à língua em uso, como as que envolvem variedades linguísticas.

Acreditamos que a aprendizagem é o lugar da construção de significados e de sentidos. Assim, de acordo com os objetivos propostos e as habilidades a serem desenvolvidas, em alguns momentos da obra há seções que retomam o conteúdo ou o tema de seções anteriores, ou estão de algum modo relacionadas ao que foi visto antes. Isso proporciona um movimento de retomada dos procedimentos e dos conteúdos na dinâmica de sala de aula. É esse, portanto, o desafio do trabalho educativo pautado na relação entre as sequências didáticas: a construção de sentidos.

Acreditamos, portanto, que não há mais espaço para uma metodologia de viés passivo ou pouco dinâmico, voltada para a simples recepção dos diferentes conteúdos por parte dos estudantes. O que se pretende com as estratégias da coleção é promover um movimento de interação e relação entre sequências didáticas de modo a privilegiar a relação dialógica entre professor e estudantes em atividades diversas.

Como ocorre com a rotina, a construção da sequência didática também é maleável e pode variar de acordo com a instituição escolar e o modo como cada docente costuma se organizar ao planejar suas aulas. Além disso, é importante considerar o caráter dinâmico do contexto escolar, assim como a heterogeneidade dos grupos de estudantes. Ambos exigem uma prática docente flexível, que esteja aberta a ajustar o planejamento aos desafios que surgem ao longo do ano letivo. Por isso, consideramos algumas informações elementares que a organização de uma sequência didática requer para propor o modelo a seguir: é necessário indicar os objetivos de aprendizagem da sequência, o tempo necessário para realizá-la, os materiais e espaços que serão mobilizados, como a turma será preparada para a sequência didática, como se dará o desenvolvimento dela e como ela será encerrada e avaliada.

MODELO DE MATRIZ PARA A ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	
Sequência didática	Anote o título do plano de aula.
Tema ou seção do livro	Indique quais conteúdos do livro serão abordados.
Objetivos de aprendizagem	Escreva os objetivos de aprendizagem que a sequência didática pretende alcançar.
Quantidade de aulas previstas	Estime a quantidade de aulas que a sequência didática vai demandar.
Preparação	Descreva as atividades preparatórias que a turma vai realizar como forma de iniciar a sequência didática. Podem ser atividades de avaliação diagnóstica, de levantamento de conhecimentos prévios, de sensibilização para o tema, etc.
Desenvolvimento da aula	Anote o passo a passo das atividades da aula, indicando como será o desenvolvimento da sequência didática.
Finalização da aula	Indique como será o fechamento de cada aula. Podem ser atividades de sistematização, organização do espaço físico da sala de aula, etc.
Fechamento e avaliação da sequência	Indique como será o fechamento da sequência didática. Por exemplo: atividades de conclusão e compartilhamento de resultados; roda de conversa sobre a proposta; etc. Além disso, é importante avaliar a efetividade da sequência e incentivar a autoavaliação da turma.

Para finalizar, apresentamos um modelo de plano de aula que engloba tanto a rotina quanto a sequência didática. Para isso, consideramos alguns conteúdos do capítulo 1 do 1º ano. Sabemos que o caráter dinâmico do contexto escolar, assim como a heterogeneidade dos grupos de estudantes, exigem uma prática docente flexível, que esteja aberta a ajustar o planejamento aos desafios que surgem ao longo do ano letivo. Sendo assim, este planejamento visa guiar o seu trabalho, ao mesmo tempo em que permite adaptações à realidade e ao projeto pedagógico da sua escola.

PLANO DE AULA – VAMOS APRENDER O ALFABETO?	
Seção *Caminhos da língua*: Alfabeto e ordem alfabética (páginas 20 a 22)	
Objetivo	• Apresentar o alfabeto; promover o reconhecimento da sequência e da ordem das letras; estabelecer a relação entre a letra inicial das palavras e uma imagem que a representa.
Componente	Língua Portuguesa.
Habilidades	EF01LP02, EF01LP05, EF01LP10, EF01LP19, EF12LP07 e EF15LP09.
Quantidade de aulas previstas	2 aulas.
Materiais necessários	Livro didático; alfabeto móvel; lápis e borracha; alfabeto pendurado na sala; lista de nomes dos estudantes.
Organização do espaço de aprendizagem	• Dispor as carteiras de modo que todos os estudantes possam observar a lousa com facilidade. • Escrever as letras do alfabeto na lousa ou fixar uma cópia do alfabeto impresso em uma das paredes ou mural da sala de aula, bem como uma lista de nomes dos estudantes, construindo um ambiente alfabetizador. Caso seja possível, incluir no alfabeto impresso a grafia das letras em braile e o sinal de Libras correspondente a cada uma das letras, promovendo um ambiente alfabetizador inclusivo.
Atividade preparatória	• Apresentar o alfabeto (no livro didático e na lousa/mural), mostrando cada uma das letras, de forma que os estudantes possam observar a forma como elas são grafadas e os fonemas que representam. • Em seguida, escrever cada uma das letras em maiúscula, pronunciando seus sons, de modo que os estudantes possam perceber a diferença entre elas. • Por fim, orientar os estudantes para que identifiquem a primeira e a última letra do alfabeto, conforme solicitado na atividade **1.**
Desenvolvimento das aulas	• Ler a parlenda indicada na atividade **2** e, se possível, explorar outras parlendas que já fazem parte do repertório do grupo. Os textos de tradição oral nos quais a sonoridade das palavras se destaca, como as parlendas, facilitam a memorização e possibilitam que os estudantes possam perceber certas regularidades sonoras, explorando o alfabeto e as letras de maneira lúdica. • Depois, fazer novas leituras do texto, com o acompanhamento dos estudantes, estimulando-os a indicar com o dedo o local onde está a palavra lida. Procurar, durante a leitura, evidenciar os sons representados por cada sílaba, auxiliando no reconhecimento das letras iniciais das palavras lidas. É fundamental que os estudantes possam identificar e diferenciar esses sons de forma progressiva e em diferentes suportes sociais. Os itens **a** e **b** podem ser feitos coletivamente, deixando o item **c** para ser feito em grupos. • A atividade **3** pode ser realizada com a orientação do professor, que pode fazer a leitura dos enunciados em voz alta, enquanto os estudantes fazem-nas individualmente ou em duplas.
Finalização das aulas	• A atividade **4** pode ser utilizada para sistematizar os conteúdos trabalhados nesta aula.

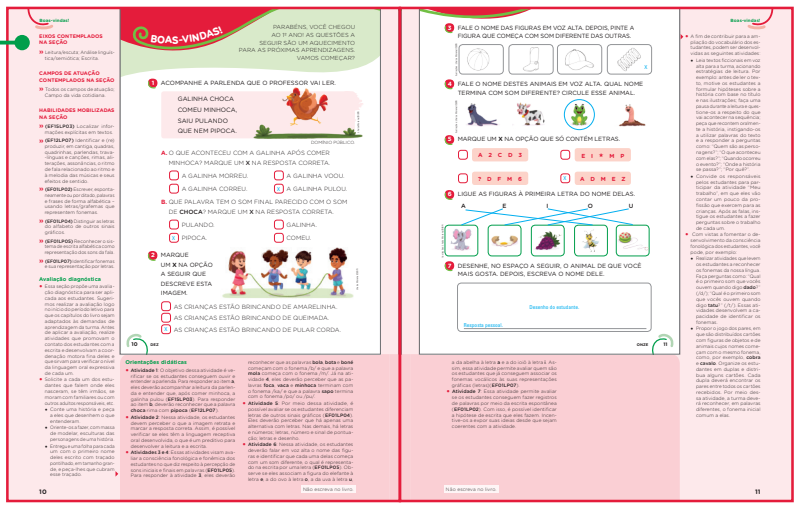
Esse plano de aula é uma sugestão de modelo que pode ser ampliado e adaptado conforme a necessidade da turma e da prática docente. Para preenchê-lo, é possível utilizar os dados sistematizados neste Livro do Professor, como as informações listadas no quadro de **progressão de conteúdos**, na **sugestão de cronograma** e nas **orientações didáticas** disponibilizadas nas colunas laterais e na parte inferior da reprodução das páginas reduzidas do Livro do Estudante. Nelas, você encontra sugestões de materiais e de atividades complementares, objetivos, propostas de roteiros de aulas, aconselhamentos para a adaptação de dinâmicas em sala de aula, entre outros subsídios para a prática docente.

POR DENTRO DO LIVRO DO PROFESSOR

Esta seção é constituída pela reprodução reduzida do Livro do Estudante em páginas duplas, posicionada na parte central do Livro do Professor. Nessa reprodução, há as respostas das atividades em rosa. Ao redor dela, nas colunas laterais e na parte inferior, indicam-se os objetivos pedagógicos de cada capítulo, as competências, as habilidades, os eixos, os campos de atuação e apresentam-se orientações, roteiros de aulas e sugestões didáticas para auxiliar o trabalho em sala de aula. Dessa maneira, todas as informações relacionadas aos conteúdos do Livro do Estudante e úteis para a preparação das aulas estão disponíveis a você, professor. Para facilitar, a numeração das páginas passa a ser a mesma do Livro do Estudante. Veja a seguir como o Livro do Professor está organizado.

Itens da BNCC avaliados na seção

Lista com os eixos, campos de atuação e habilidades avaliadas na seção.

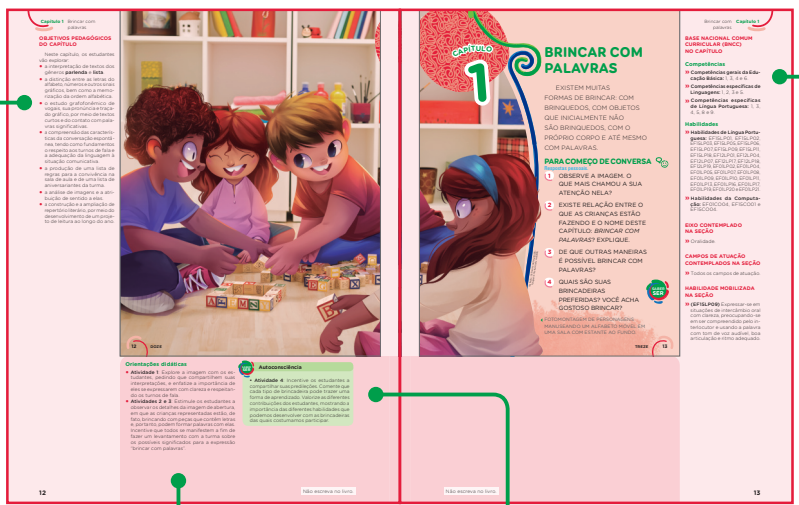


Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no capítulo

Lista das competências e habilidades que são mobilizadas no capítulo.

Objetivos pedagógicos do capítulo

Lista dos objetivos que destaca as expectativas de aprendizagem de cada capítulo e o que os estudantes deverão saber ao final do capítulo.



Orientações didáticas

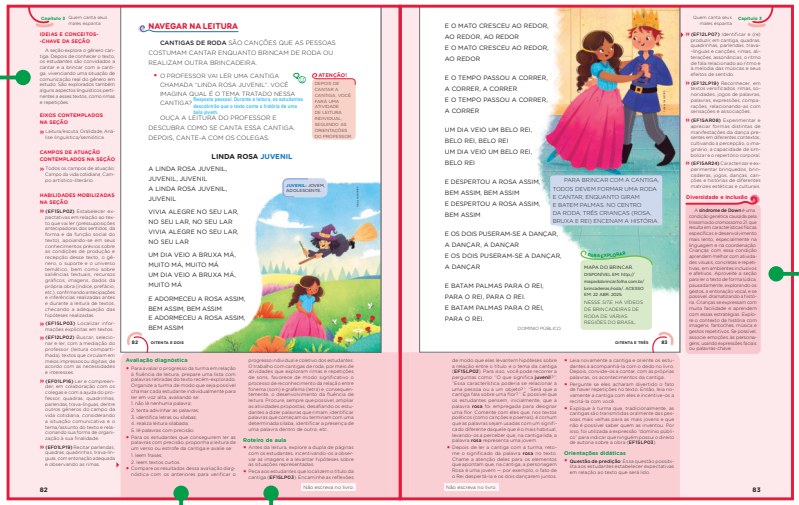
Orientações relativas ao conteúdo abordado e às atividades de cada página. Pode conter também sugestões de atividades interdisciplinares.

Saber Ser

Orientação para o trabalho com competências socioemocionais.

Ideias e conceitos-chave da seção

Indicação do conteúdo trabalhado na seção e da maneira como ele será abordado.



Diversidade e inclusão

Sugestões de estratégias didáticas específicas e adaptadas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

Roteiro de aula

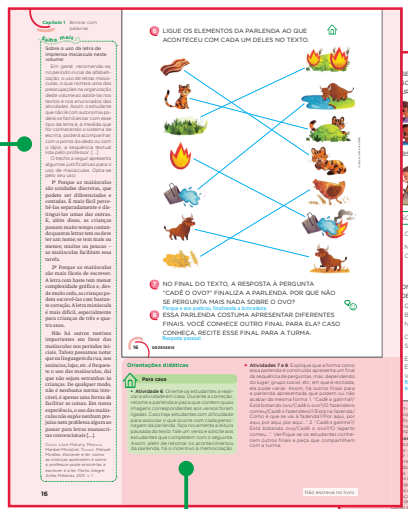
São apresentadas sugestões de encaminhando que podem auxiliar no planejamento e desenvolvimento das aulas.

Avaliação diagnóstica

Sugestões de atividades diagnósticas que o professor pode utilizar para verificar o conhecimento dos estudantes a respeito do que será desenvolvido na seção.

Saiba mais

Textos localizados nas colunas laterais para ampliar a compreensão de conceitos e a abordagem dos temas.



Avaliação formativa

Sugestões de atividades formativas que o professor pode utilizar para acompanhar o aprendizado dos estudantes ao longo da seção.



Para casa

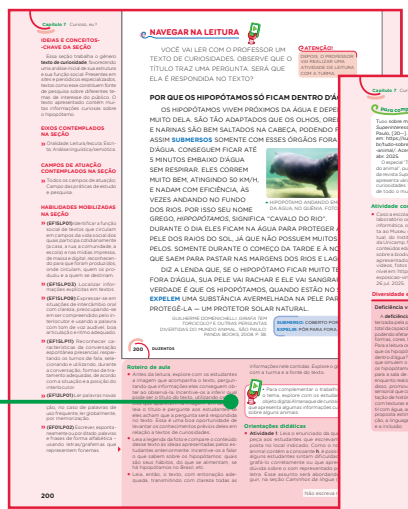
Comentários sobre as atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes em seus lares, com os pais ou responsáveis.

Para complementar

Indicações de leitura, *sites*, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

Objeto digital

Indicação do objeto digital pensado para ampliar e complementar o tema e o trabalho desenvolvidos na seção.



Atividade complementar

Propostas de atividades para ampliar e diversificar a abordagem dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Referências gerais

Assis, Orly Zucatto Mantovani de; Assis, Mucio Camargo de (org.). *PROEPRE*: fundamentos teóricos e prática pedagógica para a Educação Infantil. Campinas: Editora FE-Unicamp, 2003.

Os artigos reunidos na obra propõem reflexões sobre práticas pedagógicas que favorecem a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e o bem-estar dos estudantes.

Bakhtin, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução: Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

Obra canônica da área de Linguagem, composta de ensaios sobre a compreensão dialógica da língua, esse livro é um dos pilares teóricos do trabalho com os gêneros textuais.

Ballester, Margarita *et al*. *Avaliação como apoio à aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Nesse livro, a avaliação é apresentada como uma função pedagógica que, no processo educativo, pode favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Bechara, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.

A obra destaca a abordagem normativa da língua portuguesa, com base na Nomenclatura Gramatical Brasileira, considerando aspectos linguísticos e o uso do idioma.

Brasil. Ministério da Educação. Decreto n. 11.556, de 12 de junho de 2023. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada. Acesso em: 26 ago. 2025.

O decreto instituiu um programa com o propósito de garantir o direito à alfabetização dos estudantes na idade certa, com a colaboração da União, estados e municípios.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

Documento de caráter normativo no qual são definidas as aprendizagens essenciais nas diferentes etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Comum Curricular*: computação – complemento à BNCC. Brasília, DF: MEC/SEB, 2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-aoparecercneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file. Acesso em: 9 ago. 2025.

Esse documento é um complemento à BNCC e estabelece os conhecimentos, as competências e as habilidades relacionados à Computação que os estudantes devem ser mobilizados a desenvolver na Educação Básica.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Pró-letramento*: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental – Alfabetização e linguagem. Brasília, DF: MEC/SEB, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6002-fasciculo-port&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 jul. 2025.

Documento produzido para a formação de professores e escrito por vários autores, apresenta fascículos com temas diversos e de relevância para o desenvolvimento do trabalho de alfabetização e letramento em sala de aula.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf. Acesso em: 9 ago. 2025.

Obra de referência na educação nacional, auxilia as escolas no planejamento curricular e na seleção de conteúdos nas diferentes etapas da educação escolar.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC/SEB, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 11 set. 2025.

O documento apresenta e contextualiza os Temas Contemporâneos Transversais, indicando como eles podem ser inseridos em sala de aula.

Bronckart, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos*: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2003.

Delineando caminhos para um interacionismo sociodiscursivo, Bronckart parte de estudos anteriores sobre o domínio de operações de planificação e de textualização pela criança e propõe uma ampliação desse quadro teórico, de modo a torná-lo mais alargado, integral e explícito.

Cagliari, Luiz Carlos. *Alfabetização & linguística*. São Paulo: Scipione, 2006.

Abordando a aplicação de princípios linguísticos na interpretação e na solução de problemas técnicos relativos à fala e à escrita no processo de alfabetização, o autor transita por tópicos como o funcionamento da fala, a variação linguística, o sistema de escrita e o ato de escrever, além de analisar desvios ortográficos em textos produzidos por crianças.

Colomer, Teresa; Camps, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

A obra discute a importância de ensinar a leitura como objeto de conhecimento, propondo um trabalho com estratégias que precisam estar explícitas no processo formativo do sujeito competente para ler e compreender textos.

Cortesão, Luiza. Formas de ensinar, formas de avaliar: breve análise de práticas correntes de avaliação. *In*: Abrantes, Paulo; Araújo, Filomena (org.). *Reorganização curricular do ensi-no básico*: avaliação das aprendizagens – das concepções às novas práticas. Lisboa: Ministério da Educação, 2002.

Esse material aborda e conceitua as avaliações somativa, formativa e diagnóstica.

Dolz, Joaquim *et al*. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

Voltada para a análise de produções escritas dos estudantes, a proposta permite compreender as capacidades e dificul-

dades deles para, com base nesses achados, organizar o ensino e ultrapassar obstáculos de aprendizagem.

Franchi, Eglê Pontes. *Pedagogia da alfabetização*: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 2006.

Considerando que o processo de aquisição da grafia pode não ser suficiente para abarcar a riqueza oral e vocabular das crianças, a obra privilegia um olhar para a correlação entre a oralidade e a escrita, oferecendo pistas de reflexão sobre a variação linguística no processo de alfabetização.

Galvão, Ana Maria de Oliveira. Cultura escrita. *Glossário Ceale*: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/cultura-escrita. Acesso em: 28 ago. 2025.

Esse importante glossário contém verbetes que conceituam termos ligados à alfabetização, leitura e escrita, de forma contextualizada e aplicada à prática pedagógica.

Geraldi, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2002.

Coletânea de artigos de especialistas de universidades públicas a respeito do ensino de leitura e produção textual em sala de aula.

Hadji, Charles. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Essa obra apresenta um panorama dos estudos e práticas de avaliação, colaborando para a reflexão sobre processos avaliativos que integram a aprendizagem.

Haydt, Regina Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2004 (Série Educação).

Nessa obra, a avaliação é sistematizada e apresentada de maneira prática e inovadora como instrumento no processo de ensino-aprendizagem.

Koch, Ingedore Villaça. *As tramas do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto Universitário, 2014.

A obra discute e analisa a construção de sentido dos textos em diferentes situações, destacando a relação estabelecida entre leitor, texto e autor no processo comunicativo.

Lemle, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2009.

Essa obra apresenta ao professor alicerces teóricos acerca da língua e de sua representação, abordando as unidades linguísticas e respectivos mecanismos de funcionamento. A compreensão de tais alicerces propicia ao professor maior consciência acerca do processo de alfabetização e das capacidades que as crianças precisam desenvolver, habilitando-o a atuar efetivamente para favorecer o sucesso dos estudantes na aquisição do sistema alfabético de escrita.

Libâneo, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau, Série Formação do Professor).

Com base no estudo da didática, essa obra subsidia a formação do professor e apresenta a importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

Marcuschi, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: Dionisio, Angela Paiva; Bezerra, Maria Auxiliadora; Machado, Anna Raquel (org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.

Nesse artigo, Luiz Antônio Marcuschi apresenta os gêneros textuais como práticas discursivas e trata do surgimento e da transmutação de gênero, de gêneros híbridos e de intertextualidade.

Marcuschi, Luiz Antônio. Linguística de texto: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

O livro apresenta uma abordagem relacionada ao estudo da comunicação humana alinhada ao ensino da língua na perspectiva da linguística textual, na qual os efeitos de sentido podem ser construídos por meio de escolhas lexicais, sintáticas e outras.

Morais, Artur Gomes de. *Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização*. 1. ed. 7 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

O livro aborda o conceito de consciência fonológica e seus desdobramentos na alfabetização, para que professores reflitam sobre sua prática docente.

Morais, Artur Gomes de. *Ortografia*: ensinar a aprender. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

A obra aborda aspectos teóricos e procedimentais relacionados ao ensino da ortografia.

Morais, José. *Criar leitores*: para professores e educadores. São Paulo: Manole, 2013.

O autor discorre acerca dos processos cognitivos implicados na alfabetização e sobre o que acontece no cérebro do estudante quando ele aprende a ler e a escrever.

Morin, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

A obra discute temas fundamentais para a educação contemporânea, propondo uma reflexão sobre o desenvolvimento humano cognitivo, afetivo e social.

Perrenoud, Philippe *et al*. *As competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Essa obra reúne textos nos quais os autores apoiaram suas falas durante uma conferência sobre o papel das competências para o aprimoramento do ensino na escola fundamental.

Piret, Suzanne; Béziers, Marie-Madeleine. *A coordenação motora*: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem. São Paulo: Summus, 1992.

Esse livro apresenta uma discussão a respeito da psicomotricidade na vida do ser humano, analisando como a coordenação motora individual precisa ser considerada.

Raabe, André *et al*. *Referenciais de formação em computação*: Educação Básica. Documento aprovado pela Comissão de Educação e apresentado no XXXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.sbc.org.br/images/ComputacaoEducacaoBasica-versaofinal-julho2017.pdf. Acesso em: 17 mar. 2024.

O documento é resultado do trabalho conjunto de uma comissão de professores em defesa de que os conteúdos da Computação sejam oferecidos na Educação Básica.

Ribeiro, Leila *et al*. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Computação para o ensino de computação na Educação Básica*. Porto Alegre: SBC, 2019. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/book/60. Acesso em: 17 mar. 2024.

Esse relatório técnico foi produzido com o objetivo de apresentar caminhos e possibilidades para empregar os fundamentos da área de Computação na Educação Básica.

Rojo, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2020.

Esse livro aborda os letramentos múltilplos, apresentando reflexões sobre potencialidades e possibilidades nos diferentes usos que são feitos da linguagem.

Schneck, C. M.; Henderson, A. Descriptive analysis of the developmental progression of grip position for pencil

and crayon control in nondysfunctional children. *Am. J. Occup. Ther.*, v. 44, p. 893-900, 1990.

Esse artigo apresenta um estudo sobre a progressão de padrões da preensão no desenvolvimento das crianças.

Schneuwly, Bernard; Dolz, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução: Glaís Sales Cordeiro; Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

A obra analisa possibilidades de trabalho com gêneros orais e escritos na esfera escolar, abrangendo aspectos do planejamento e da progressão do trabalho com gêneros textuais.

Silva, Thaïs Cristófaro. *Dicionário de fonética e fonologia*. São Paulo: Contexto, 2017.

Esse dicionário de fonética e fonologia lista cerca de 730 verbetes. É um rico material que apresenta, de modo simples e objetivo, as propriedades articulatórias dos sons do português brasileiro.

Soares, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

Considerando a importância de compreender a alfabetização como a aprendizagem de um sistema de representação, em que signos representam os sons da fala (fonemas), e reconhecendo estudos sobre oralidade e escrita, a autora propõe que a alfabetização caminhe junto do desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura e de escrita.

Soares, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 25, 2004, Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 28 ago. 2025.

Nesse artigo, Magda Soares busca recuperar os conceitos de letramento e alfabetização ao longo dos tempos, evidenciando as especificidades de cada conceito.

Solé, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

A autora apresenta diversas possibilidades de trabalho relacionado à compreensão e à análise textual, propondo estratégias voltadas para a sala de aula, em uma perspectiva de desenvolvimento processual de habilidades leitoras.

Vigotski, Lev Semenovitch. *A formação social da mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução: Luis Silveira Menna Barreto; Solange Castro Afeche; José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O autor concebe o aprendizado como um processo social, destacando o papel do diálogo e as funções da linguagem no desenvolvimento cognitivo mediado. O ensino é visto como meio pelo qual esse desenvolvimento avança, considerando os conteúdos socialmente elaborados e as estratégias cognitivas essenciais para internalização do conhecimento.

Zabala, Antoni. *A prática educativa*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

O autor aborda a ação educativa e discute como ensinar considerando tanto a função social do ensino quanto a concepção dos processos de aprendizagem.

Zabala, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

A obra analisa o processo de fragmentação da atividade intelectual e cultural e aponta para uma visão integradora que visa ensinar para a complexidade. Aborda tópicos como conflito cognitivo, autorreflexão e aprender a aprender.

Referências sobre diversidade e inclusão na escola

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009: Institui Diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial*. Brasília, DF: MEC/Semesp, 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 9 ago. 2025.

Documento oficial que estabelece orientações para a implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas brasileiras. Define princípios, objetivos e formas de organização do serviço.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. *Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado*: pessoa com surdez. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

O material fornece subsídios teóricos e práticos para o trabalho pedagógico com estudantes com deficiência auditiva. Aborda o uso de Libras, leitura labial e materiais visuais como estratégias fundamentais à inclusão.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. *Saberes e práticas da inclusão* – Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEMESP. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/publicacoes-secretarias/semesp/saberes-e-praticas-da-inclusao-ensino-fundamental. Acesso em: 22 jul. 2025.

Essa coleção de artigos e cartilhas orienta os docentes quanto aos direitos educacionais dos estudantes com deficiência e apresenta abordagens para a flexibilização curricular.

Costa, Laís S. *et al*. *Combata o capacitismo*: orientações para o respeito à diversidade humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/1cartilha_combata_o_capacitismo.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

A cartilha produzida pela Fiocruz em parceria com o Governo Federal serve como guia para combater o capacitismo em situações sociais cotidianas.

Mendes, Enicéia G. *et al*. Evolução nas medidas de acessibilidade física nas escolas brasileiras segundo dados do Censo Escolar. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 30, p. 1-20, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/fmFHDjqsTsv4xsRswnzk59J/?lang=pt. Acesso em: 22 jul. 2025.

O artigo analisa de que maneira a acessibilidade física é definida e mensurada nas escolas brasileiras e se, na última década, houve alterações nos quesitos avaliados.

2 2 4 8 6 5

ISBN 978-85-418-3855-9

2 900002 248654